



**BRAGA**  
Município

[www.cm-braga.pt](http://www.cm-braga.pt)

# GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

**2020**

**BRAGA**

Cidade autêntica

## **GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2020**

Praça do Município  
4700-435 Braga

[www.cm-braga.pt](http://www.cm-braga.pt)  
[municipe@cm-braga.pt](mailto:municipe@cm-braga.pt)



Esta página ficou propositadamente em branco.

## ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL .....	2
ÍNDICE DE FIGURAS .....	4
I. ENQUADRAMENTO GERAL.....	7
1.1. INTRODUÇÃO .....	7
1.2. CONTEXTO MACROECONÓMICO .....	9
1.3. ESTRATÉGIA E PRIORIDADES DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE BRAGA.....	10
1.4. TRANSIÇÃO PARA O SNC-AP .....	14
II. ORÇAMENTO PARA 2020 .....	15
2.1. RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA.....	15
2.2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL .....	18
2.3. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA RECEITA.....	19
2.3.1. Receitas Fiscais .....	20
2.3.2. Receitas não fiscais – correntes .....	22
2.3.3. Receitas não fiscais – Capital.....	24
2.4. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA DESPESA.....	27
2.4.1. Despesas Correntes .....	27
2.4.2. Despesas Capital.....	34
2.5. INDICADORES DE RECEITA E DESPESA.....	37
III. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2020.....	39
3.1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	40
IV. NOTAS FINAIS .....	43
4.1. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES .....	43
4.2. ENTIDADES PARTICIPADAS .....	43
V. ANEXOS .....	44
1. RESUMO DO ORÇAMENTO PARA 2020 .....	45
2. ORÇAMENTO PARA 2020 – RECEITAS E DESPESAS .....	47
3. MAPA DAS DESPESAS DESAGREGADO POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA .....	72
4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2020 .....	77
5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA 2020 .....	96
6. ATIVIDADES MAIS RELEVANTES PARA 2020 .....	105



7. PLANO DE INVESTIMENTOS NAS FREGUESIAS POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS 2019-2021	
118	
8. PREVISÃO DOS ENCARGOS E RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MLP.....	128
9. MAPA DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO .....	130
10.MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS .....	132
11.RESPONSABILIDADES CONTINGENTES .....	134
12.NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL PARA 2020 .....	139
13.MAPA DE PESSOAL PARA 2020 .....	157
14.ORÇAMENTO DAS EMPRESAS MUNICIPAIS.....	223

**ÍNDICE DE FIGURAS**

Quadro 1 - Orçamento para o ano de 2020 .....	15
Quadro 2 - Análise comparativa do orçamento municipal .....	16
Quadro 3 - Saldo global efetivo .....	17
Quadro 4 - Regra de equilíbrio orçamental (artigo 40.º e 83.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) .....	19
Quadro 5 – Análise comparativa do orçamento de receita .....	19
Quadro 6 – Impostos diretos .....	20
Quadro 7 - Impostos indiretos.....	21
Quadro 8 - Taxas, multas e outras penalidades .....	21
Quadro 9 - Receitas não fiscais – correntes .....	22
Quadro 10 - Rendimentos de propriedade .....	22
Quadro 11 - Transferências correntes.....	23
Quadro 12 - Venda de bens e serviços .....	23
Quadro 13 - Outras receitas correntes.....	24
Quadro 14 – Receitas não fiscais – capital .....	25
Quadro 15 - Receita consignada.....	25
Quadro 16 – Análise comparativa do orçamento da despesa .....	27
Quadro 17 – Estrutura da despesa corrente .....	28
Quadro 18 - Despesas com o pessoal.....	28
Quadro 19 - Aquisição de bens.....	29
Quadro 20 - Aquisição de serviços .....	30
Quadro 21 - Juros e outros encargos .....	31
Quadro 22 - Transferências correntes.....	32
Quadro 23 - Subsídios.....	33
Quadro 24 – Estrutura da despesa de capital .....	34
Quadro 25 - Transferências de capital .....	35
Quadro 26 - Indicadores financeiros .....	37
Quadro 27 - Indicadores orçamentais/financeiros .....	38
Quadro 28 - Grandes Opções do Plano para 2020.....	39
Quadro 29 - Grandes Opções do Plano – PPI .....	40
Gráfico 1 - Saldo Corrente .....	18
Gráfico 2 - Impostos diretos - variação homóloga .....	20
Gráfico 3 – Distribuição da receita corrente .....	24
Gráfico 4 - Estrutura das receitas de capital .....	26
Gráfico 5 - Distribuição da despesa corrente .....	33
Gráfico 6 - Distribuição da despesa de capital .....	36
Gráfico 7 - Dívida bancária de MLP .....	38



Gráfico 8 – GOP's- Funções Sociais .....	41
Gráfico 9 - GOP's - Funções Económicas .....	42
Gráfico 10 - GOP's - Funções Gerais .....	42

## LISTA DE ABREVIATURAS

AMR – Atividades Mais Relevantes

FAM – Fundo de Apoio Municipal

FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro

FSM – Fundo Social Municipal

GOP`s – Grandes Opções do Plano

IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis

IMT – Impostos Municipal sobre Transmissões Onerosas

IUC – Imposto Único de Circulação

POCAL – Plano Oficial de Contabilidade Pública

PPI – Plano Plurianual de Investimentos

RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais



## **I. ENQUADRAMENTO GERAL**

### **1.1. INTRODUÇÃO**

A autonomia financeira das autarquias locais assenta, nomeadamente, no poder atribuído aos seus órgãos em elaborar, aprovar e modificar as opções do plano, orçamentos e outros documentos previsionais. O cumprimento deste princípio basilar na atividade autárquica confere aos documentos previsionais, Orçamento e Grandes Opções do Plano, primordial importância para a gestão autárquica, pois neles estão definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira de curto prazo.

Trata-se, pois, de documentos financeiros, que compreendem, enquadram e limitam um conjunto de encargos e aplicações, devidamente alavancados em receitas próprias, transferências e fundos, para um período determinado, e, que, inevitavelmente, refletem o enquadramento económico vivido, traduzem dificuldades extrínsecas e intrínsecas, suportam opções políticas assumidas em mandatos autárquicos anteriores, mas que pretendem, apesar disso, assumir políticas e estratégias essenciais e que promovem a necessidade de convergência do rigor e da criatividade na procura de soluções adequadas aos problemas e necessidades das populações.

Por outro lado, especificamente para este exercício, outro condicionalismo relevante na elaboração do presente documento é a inexistência de informação sobre a proposta de Orçamento de Estado para o ano de 2020, o que justifica prudência no que concerne à previsão da receita relativa à participação dos municípios nos impostos do estado.

É neste contexto e em resultado dele que as presentes Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020 deverão ser entendidos e compreendidos.

Assim, os documentos que aqui se apresentam correspondem ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município de Braga para o ano económico de 2020. Globalmente o orçamento ascende a 120.857.972 euros, as Grandes Opções do Plano totalizam 78.514.615 euros, que compreende no Plano Plurianual de Investimentos no montante de 28.638.729 euros, e as Atividades Mais Relevantes no valor de 49.875.886 euros.

No seguimento das alterações introduzidas nos exercícios anteriores, em 2020, as Grandes Opções do Plano (GOP's) voltam a reunir o Plano Plurianual de Investimentos que a autarquia se propõe realizar num período móvel de quatro anos, bem como as Atividades Mais Relevantes assumidas pela gestão municipal, selecionadas através de um critério combinado entre a

relevância orçamental e financeira que determinadas atividades assumem e a sua preponderância para a gestão e desenvolvimento municipal, facilitando, assim, a consulta e interpretação dos valores agrupados orçamentalmente por rubricas do classificador económico, mas que ao utilizador comum pouco ou nada dizem, e ao mesmo tempo, fomentar a transparência no que concerne às opções da política orçamental assumida para o exercício.

Globalmente, o Orçamento para 2020 encontra-se claramente sustentado e ou condicionado pelos seguintes pressupostos:

1. Aumento das dotações destinadas à concretização de investimentos nas freguesias: +1,4 milhões de euros.
2. Reforço da dotação relativa aos contratos de execução estabelecidos com as freguesias: +900 mil euros.
3. Incremento dos recursos destinados a financiar as despesas com o pessoal, como consequência simples, mas inevitável das correções salariais, respetivos encargos patronais, as progressões na carreira legalmente previstas e ajustamentos ao mapa de pessoal.
4. Preservação do esforço orçamental de locação de recursos para o pagamento das sentenças no âmbito da construção do estádio para o Euro 2004: 4 milhões de euros.
5. Consolidação do plano de investimento municipal, num contexto de estabilidade, seletividade e, ao mesmo tempo, estratégico que se traduza efetivamente na racionalização dos recursos e na resposta a necessidades consideradas prioritárias. O investimento preconizado volta a rondar os 30 milhões de euros.
6. Manutenção das dotações destinadas a financiar as aquisições de bens e serviços.

Importa, ainda, sublinhar, que se encontram em estudo ou em curso, outras opções de gestão orçamental e financeira, cuja concretização, vai permitir, no decurso do exercício, e em sede de revisão orçamental, materializar algumas iniciativas e projetos, inscritos nas Grandes Opções do Plano, mas que neste momento, por ausências de recursos, não dispõe de dotação que permita a sua concretização integral.

Apesar das dificuldades expressas, o Orçamento municipal para 2020 continua, transversalmente, alicerçado nas linhas estratégicas definidas nos anos anteriores, designadamente, gestão e administração municipais, o planeamento e ordenamento do território, o desenvolvimento económico, a rede viária, transportes e mobilidade, o urbanismo e património, o ambiente e



qualidade de vida, a educação, a cultura e desporto, a habitação, a ação social, a saúde, a proteção civil, a segurança e o turismo.

Por fim, estes documentos traduzem ainda o produto da partilha das opções estratégicas e ações prioritárias desenvolvida com os Executivos das Freguesias, nomeadamente no que se refere aos projetos e obras municipais e delegação de competências ao nível da gestão escolar e refletem o envolvimento e participação das chefias municipais e das empresas municipais.

## **1.2. CONTEXTO MACROECONÓMICO**

A elaboração da presente proposta de orçamento encontra-se condicionada, em primeiro lugar, pela inexistência de informação sobre a proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2020, o que justifica prudência adicional no que concerne ao quadro macroeconómico para o próximo ano, designadamente pela ausência de informação acerca das políticas públicas, bem como o devido enquadramento acerca dos vários normativos e disposições legais com impacto direto no normal funcional das autarquias locais.

Em termos macroeconómicos, e de acordo com as projeções do Banco de Portugal, o presente orçamento surge, face a 2019, num contexto menos favorável para a economia portuguesa, prevendo-se para 2020, um crescimento real do PIB de 1,6%, uma ligeira desaceleração face a 2019, em linha com o abrandamento esperado na área do euro.

A explicar a revisão em baixa das expectativas para o próximo ano está uma diminuição forte da procura externa, que vai ditar um crescimento abaixo do inicialmente previsto para as exportações, como resultado do arrefecimento da economia mundial, os efeitos da guerra comercial entre Estados Unidos e China, mas também os efeitos do Brexit, sem esquecer, que dois dos principais destinos das exportações portuguesas apresentam dificuldades, designadamente a Espanha, que vive forte instabilidade política com consequências na economia, e a Alemanha, cuja economia também começa a dar sinais de abrandamento.

Desta feita, é expectável que em 2020 assistamos à alteração do modelo de crescimento da economia nacional, passando o PIB a crescer mais sustentado pela procura interna, do que pelas exportações.

Como consequência, a balança comercial vai voltar a registar um défice (eventualmente já com efeitos em 2019), depois de vários anos de excedentes. Em 2020 e em 2021 a economia

portuguesa vai passar a importar mais do que exporta, registando défices comerciais crescentes: 0,7% em 2020 e 1,1% em 2021.

Ao nível do mercado de trabalho, e de acordo com as previsões do Banco de Portugal, prevê-se que este continue a apresentar dinamismo, estimando-se que a taxa de desemprego em 2019 se cifre em 6,3%, para depois passar para os 5,7% em 2020 e 5,3% em 2021.

### **1.3. ESTRATÉGIA E PRIORIDADES DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE BRAGA**

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2020 elaborados no cumprimento dos princípios orçamentais e das regras previsionais determinadas pelo normativo contabilístico atualmente em vigor, contemplam os projetos, obras e iniciativas estratégicas e prioritárias para a concretização do projeto autárquico.

De igual modo, a elaboração destes documentos, para além de obedecer aos princípios orientadores dos orçamentos, atendeu, também, ao seguinte contexto:

1. Enquadramento macroeconómico nacional e internacional;
2. Inexistência de proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2020;
3. Rigor e transparência na gestão e correta e cuidada aplicação dos recursos públicos.

O Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município de Braga para 2020, continuam, transversalmente, alicerçados em 4 linhas estratégicas:

- i. **Rigor na execução da despesa pública:** Continuação da revisão da despesa pública através de melhores e mais eficientes políticas de gestão.
- ii. **Melhoria na gestão dos recursos do Município:** Implementação de uma gestão mais eficiente e exigente com maior proximidade com o cidadão, uma nova abordagem aos processos de relação com o cidadão, colocando a tónica na valorização dos trabalhadores.
- iii. **Prossecução do Programa Municipal de Modernização:** Objetivo transversal à programação orçamental de todos os Pelouros.
- iv. **Plano estratégico de investimento:** Definição de prioridades de investimento e, sempre que possível, suportados financeiramente na obtenção de fundos comunitários.

No que concerne à estratégia orçamental, o presente orçamento encontra-se sustentado nas seguintes opções:

- Ao nível dos **Impostos Diretos**:

- Para o **Imposto Municipal sobre Imóveis**, a previsão efetuada está em linha com as opções assumidas e aprovadas pela Assembleia Municipal que estabeleceu uma taxa 0.35% para os prédios urbanos reavaliados à luz do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, bem como pela introdução de uma minoração de 10% a aplicar nos imóveis destinados a habitação própria e permanente quando o número de dependentes que compõem o agregado familiar, a 31 de Dezembro, for igual ou superior a um. De igual modo, encontra-se também refletida uma minoração de 20% para edifícios reabilitados para habitação e uma redução de 50% a prédios urbanos arrendados cujos contratos tenham sido celebrados ao abrigo do programa 'Encaixa-te'. Desta feita, para 2020, de acordo com a execução alcançada em 2019, a previsão é idêntica ao valor projetado no orçamento anterior, 24,7 milhões de euros.

- No que se refere à previsão da **Derrama** para 2020, e tendo em consideração a necessidade de continuar a reforçar as medidas de dinamização económica, a previsão reflete a opção de isentar as empresas que tenham lucro tributável sujeito e não isento do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, com um volume de negócios inferior a 150 mil euros (PME). Às empresas que apresentem um volume de negócios superior a 150 mil euros, a taxa aplicada é de 1,5%. No exercício 2020, o valor inscrito é de 6 milhões de euros, cerca de 500 mil euros superior à previsão do ano anterior.

- Relativamente ao **Imposto Único de Circulação**, no Orçamento para 2020 foi mantido o valor de 5 milhões de euros.

- No seguimento do atual contexto de recuperação económica (evidenciado pela dinamização da atividade imobiliária), o valor inscrito em orçamento para 2020, prevê, para o **Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosas**, face ao comportamento registado nos meses anteriores, o valor de 13,5 milhões de euros (superior em 2,5M€ face ao ano anterior).

- Para os **Impostos Indiretos**, a previsão efetuada teve como linha de orientação a prevista no referencial contabilístico aplicável, pelo que a previsão para 2020 é de 3,6 milhões de euros.

- A previsão para 2020 das **Taxas, multas e outras penalidades** foi revista em baixa em cerca de 302 mil euros (redução da rubrica de multas e outras penalidades). De sublinhar que a variação apresentada só não é superior pelo facto de estar refletida em 2020 a taxa turística com uma previsão de 400 mil euros.

- No que concerne às **Transferências** foram consideradas as importâncias fixadas em protocolos ou contratos programa com efetiva atribuição ou aprovação, as candidaturas aprovadas, bem como as transferências previstas na proposta do Orçamento de Estado para 2019 (inexistência de proposta de Lei para o OE de 2020) com exceção da transferência prevista do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013 e aprovada no OE para 2019.

- Na **venda de bens de investimento**, e ainda que o conjunto de terrenos e edifícios titulados pelo município detenham potencial de alienação, as mais recentes leis de orçamento de estado têm apresentado regras previsionais adicionais nesta matéria, de modo que os municípios estão vedados à previsão de valor superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses. À luz destes normativos, o município tem registado previsões com tendência decrescente, com exceção deste exercício, face à concretização de receita anterior, cuja previsão calculada ascende a 42 mil euros.

- Ao nível da **venda de bens e prestação de serviços** a previsão efetuada para 2020 aponta para um decréscimo da receita em cerca de 356 mil euros, como consequência, entre outras variações, da opção assumida pelo município em entregar a concessão do estacionamento à superfície à empresa municipal TUB, EM.

- No que concerne aos **Rendimentos de Propriedade**, verifica-se em 2020, um aumento de 3,5 milhões de euros, como consequência, essencialmente, do aumento dos dividendos da empresa AGERE EM.

- Por fim, o orçamento para 2020 incorpora ainda o valor de 4,4 milhões de euros relativos a **passivos financeiros** que se destinam a financiar parcialmente o investimento do município preconizado no plano plurianual de investimento.

De sublinhar que a previsão das rubricas da receita foi sustentada nas regras previsionais definidas no POCAL.



- Ao nível da despesa, e mais concretamente a **Despesa com o Pessoal**, a elaboração do orçamento municipal encontra-se influenciado pela necessidade de precaver a continuidade (i) das reposições salariais, (ii) das valorizações remuneratórias resultantes do SIADAP, (iii) o aumento do número de colaboradores, e, por fim (iv) o correspondente ajustamento em termos de encargos sociais, contemplando, em termos absolutos, um aumento das despesas com pessoal em cerca de 2,5 milhões de euros.

- Relativamente às despesas com a **Aquisição de Bens e Serviços**, o Orçamento para 2020, apesar do alargamento das competências e da atividade municipal nas áreas social, cultural, educativa e desportiva, incorpora uma diminuição de cerca de 209 mil euros.

- Ao nível das **Transferências**, para 2020, está prevista uma dotação na ordem dos 26 milhões de euros, que significa, face ao ano anterior, um aumento de 3 milhões de euros. Este valor incorpora a despesa relacionada com os contratos programa estabelecidos com as empresas municipais; acordos de execução com as freguesias; apoio às atividades escolares, contratos para o desenvolvimento desportivo; contratos para o desenvolvimento cultural e social, contratos interadministrativos e apoios financeiros com as freguesias.

- Ainda ao nível dos **Ativos Financeiros**, para 2020, continua a estar prevista a comparticipação do Município de Braga para o Fundo de Eficiência Energética, bem como para o Fundo de Apoio Municipal.

- Para 2020, foi necessário continuar o esforço de canalizar recursos para a rubrica de **Outras despesas de capital**, no valor de 4 milhões de euros, para assegurar o cumprimento das sentenças judiciais condenatórias no âmbito da construção do estádio para o Euro 2004. Trata-se de um encargo extraordinário que continuar a condicionar em larga medida a estratégia orçamental.

- Por fim, no que concerne à **despesa de investimento**, as verbas aplicadas e plasmadas no Plano Plurianual de Investimentos, destinam-se a financiar as prioridades de investimentos infraestruturais definidos para o mandato autárquico nas diferentes áreas de intervenção, de acordo com o quadro de atribuições e competências acometidas às autarquias locais e, em face dos recursos disponíveis, de acordo com um cronograma de execução no sentido de não comprometer regras fundamentais de equilíbrio, coerência, sustentabilidade e rigor. Em 2020, o valor alocado ronda os 28,6 milhões de euros.

Por fim, é conveniente sublinhar que, estrategicamente, foram abertos alguns projetos no Plano Plurianual de Investimentos com o objetivo de potenciar a sua inclusão no novo quadro comunitário de apoio, Portugal 2020, sendo que a sua concretização estará, na maioria das situações, dependente da submissão e aprovação da respetiva componente comunitária.

Outros investimentos, de igual modo, foram discriminados, com dotação reduzida, apresentado financiamento não definido, uma vez que se encontram em estudo outras opções de gestão orçamental e financeira, cuja concretização, irá permitir, no decurso do exercício, e em sede de revisão orçamental, assegurar a sua execução integral.

#### **1.4. TRANSIÇÃO PARA O SNC-AP**

Como nota final, consideramos oportuno mencionar que no dia 1 de janeiro de 2020, entra em vigor o novo referencial contabilístico para as administrações públicas, Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que vem uniformizar os procedimentos entre todos os setores da administração pública, aumentar a fiabilidade da consolidação de contas, com uma aproximação ao SNC e ao SNC-ESNL, aplicados no contexto do setor empresarial e das entidades do setor não lucrativo, respetivamente.

Assim, aprovado o Orçamento Municipal de 2020 em POCAL, pelos órgãos competentes, resultará a necessidade de se efetuar um ajustamento a 1/1/2020 em sede de execução, ou seja, e de acordo com a DGAL, o orçamento deverá ser elaborado em POCAL e apenas em sede de execução é que se adotará o SNC-AP. Assim, entende-se que, independentemente do momento em que a aprovação dos documentos previsionais tenha ocorrido, os mesmos não terão que ser novamente submetidos à Assembleia Municipal para aprovação, uma vez que se trata de uma mera conversão técnica, podendo, no entanto, ir para conhecimento.

## II. ORÇAMENTO PARA 2020

### 2.1. RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA

O ano de 2020 contempla um orçamento no valor de 120.857.972 euros, o que representa, relativamente ao ano anterior, um acréscimo de 1.385.887 euros.

Ao nível do orçamento da receita, e em sede da receita corrente, prevê-se a arrecadação de 105.154.458 euros, correspondentes a 87% do valor total orçado, e de 15.703.514 euros de receita de capital.

Por sua vez, a despesa corrente representa 64% do orçamento, ascendendo a 77.272.186 euros, verificando-se um aumento de 3.895.486 de euros, em relação ao ano transato. Relativamente à despesa de capital, estima-se uma execução de 43.585.786 euros, que representa 36% do orçamento para 2020. Comparativamente com o ano anterior, regista uma diminuição de cerca de 2,5 milhões de euros. Esta variação fica a dever-se à concretização financeira no exercício de 2019, do plano de investimento proposto no início do ciclo eleitoral, em áreas fundamentais para o desenvolvimento económico e social do concelho, designadamente, Requalificação do Parque Exposições de Braga, Requalificação do Parque Escolar, Requalificação da Pousada da Juventude e Eixo Desportivo da Rodovia, etc.

Orçamento para 2020						(un: euro)
Receitas	Valor	%	Despesas	Valor	%	
Impostos diretos	49 206 000	41%	Assembleia Municipal	57 300	0%	
Impostos indiretos	3 556 000	3%	Despesas com o pessoal	32 493 000	27%	
Taxas, multas e outras penalidades	1 978 000	2%	Aquisição de bens e serviços	22 076 400	18%	
Rendimentos da propriedade	14 860 000	12%	Juros e outros encargos	151 000	0%	
Transferências correntes	33 434 531	28%	Transferências correntes	20 647 986	17%	
Venda de Bens e serviços correntes	1 755 927	1%	Subsídios	180 000	0%	
Outras receitas correntes	364 000	0%	Outras despesas correntes	1 666 500	1%	
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>105 154 458</b>	<b>87%</b>	<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>77 272 186</b>	<b>64%</b>	
Venda de bens de investimento	42 000	0%	Aquisição de bens de capital	28 638 729	24%	
Transferências capital	11 131 464	9%	Transferências de Capital	5 265 000	4%	
Ativos Financeiros	82 050	0%	Ativos Financeiros	140 000	0%	
Passivos Financeiros	4 428 000	4%	Passivos financeiros	5 542 057	5%	
Outras receitas de capital	10 000	0%	Outras despesas de capital	4 000 000	3%	
Rep. não abatidas nos pagamentos	10 000	0%				
<b>Total das Receitas Capital</b>	<b>15 703 514</b>	<b>13%</b>	<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>43 585 786</b>	<b>36%</b>	
<b>Total das Receitas</b>	<b>120 857 972</b>	<b>100%</b>	<b>Total das Despesas</b>	<b>120 857 972</b>	<b>100%</b>	

Quadro 1 - Orçamento para o ano de 2020

Tal como mencionado anteriormente, e como é possível verificar no quadro que se apresenta de seguida, o orçamento para 2020 teve um aumento de 1.385.887 euros, face ao ano 2019. Esta variação é justificada fundamentalmente pelo crescimento registado na receita corrente, bem como, pelo aumento da previsão relativa aos financiamentos bancários, no montante de 4,4 milhões de euros, que, por sua vez, é mitigado pela variação negativa registada na receita proveniente de fundos comunitários (-8M€), transferências do orçamento de Estado (-1,6M€) e outras receitas de capital (-0,5M€).

(Un: euro)

Rubricas	2019	2020	Variação
Receitas correntes	97 812 969	105 154 458	7 341 489
Receitas de capital	21 659 116	15 703 514	-5 955 602
<b>Total de receitas</b>	<b>119 472 085</b>	<b>120 857 972</b>	<b>1 385 887</b>
Rubricas	2019	2020	Variação
Despesas correntes	73 376 700	77 272 186	3 895 486
Despesas de capital	46 095 385	43 585 786	-2 509 599
<b>Total das despesas</b>	<b>119 472 085</b>	<b>120 857 972</b>	<b>1 385 887</b>

Quadro 2 - Análise comparativa do orçamento municipal

Não obstante o esforço de racionalização dos recursos municipais, o gráfico que se segue reflete inevitavelmente um aumento das despesas correntes no quadriénio, e sobretudo no último exercício, em resultado essencialmente do acréscimo da massa salarial prevista, por via do descongelamento de carreiras e decorrentes alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório, bem como o aumento do número de colaboradores, acrescentando-se a todas estes fatores os respetivos encargos sociais.

De igual modo, a estes somam-se o alargamento de competências desenvolvidas pelo município nas áreas do desporto, cultura, ação social, turismo, ambiente e educação, entre outras, que não permitem aliviar o peso desta componente da despesa.

Desta feita, em 2020, verificar-se-á uma ligeira diminuição do investimento, face ao ano anterior, não só por limitação dos recursos disponíveis para o efeito, mas também pelo cumprimento das várias fases tendentes à realização da despesa pública, designadamente as associadas ao cumprimento do Código dos Contratos Públicos e prazos legais estabelecidos pelo Tribunal de Contas, bem como do normal cumprimento do plano de investimentos definido no início do

mandato eleitoral, ainda assim 6,7 milhões de euros acima do valor registado no início do quadriénio.

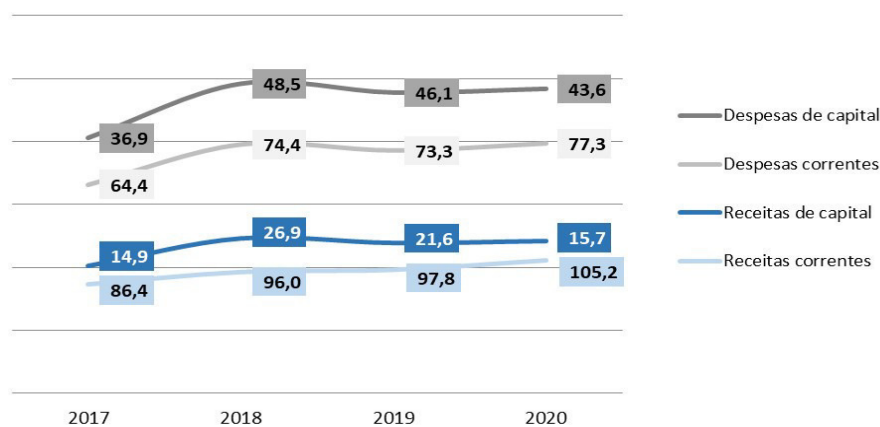


Gráfico - Evolução orçamental no quadriénio 2016-2020.

Por outro lado, ao nível da receita, assiste-se, no final do quadriénio, ao retomar dos valores registados em termos de receita de capital. No que concerne ao comportamento verificado em termos de receitas correntes, sublinhe-se o crescimento constante desta componente, como resultado de uma maior arrecadação da receita fiscal e, designadamente, dos impostos diretos da autarquia, como consequência, não do aumento das taxas, mas sim da dinamização económica local.

Ainda comparativamente com o período homólogo, verifica-se um decréscimo do saldo global efetivo em cerca de 5 milhões de euros, isto é, se às receitas e despesas orçadas excluirmos os ativos e passivos financeiros, o saldo é inferior ao ano transato em cerca de 81%. Esta diminuição fica a dever-se a um decréscimo das receitas de capital efetivas (-10,4M€), em razão superior ao acréscimo da despesa efetiva (+2M€).

(Un: euro)			
Rubricas	2019	2020	Variação
Receitas correntes	97 812 969	105 154 458	7 341 489
Receitas de capital efetivas*	21 576 066	11 193 464	-10 382 602
<b>Receita efetiva</b>	<b>119 389 035</b>	<b>116 347 922</b>	<b>-3 041 113</b>
Despesas correntes	73 376 700	77 272 186	3 895 486
Despesas de capital efetivas*	39 785 960	37 903 729	-1 882 231
<b>Despesa efetiva</b>	<b>113 162 660</b>	<b>115 175 915</b>	<b>2 013 255</b>
Saldo Corrente	24 436 269	27 882 272	3 446 003
Saldo de Capital	-18 209 894	-26 710 265	-8 500 371
<b>Saldo global efetivo</b>	<b>6 226 375</b>	<b>1 172 007</b>	<b>-5 054 368</b>

\* Não inclui ativos e passivos financeiros

Quadro 3 - Saldo global efetivo

## 2.2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

No que diz respeito ao equilíbrio orçamental, e tendo em linha de consideração as regras previstas no POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), que estabelece que as receitas correntes devem ser superiores às despesas correntes, verificamos que o saldo superavitário ascende, em 2020, aos **27.882.272 euros** (superior em 3,4 milhões de euros em relação ao ano anterior), o qual financiará no mesmo montante as despesas de capital, incluindo a amortização da dívida, tal como se demonstra no gráfico abaixo.

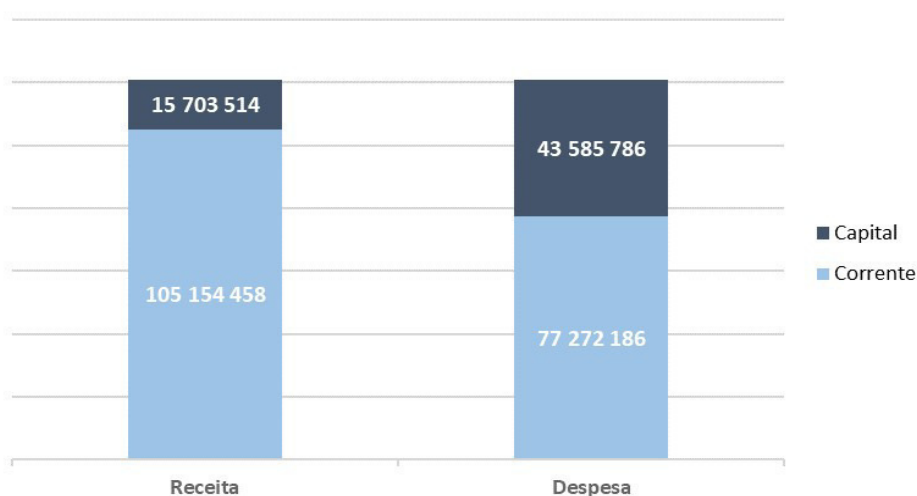


Gráfico 1 - Saldo Corrente

De igual modo, tal como é possível verificar pelo quadro seguinte, foram cumpridas as novas regras do equilíbrio orçamental contempladas no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), mais restritivas em relação às previstas no POCAL, sendo que o saldo corrente, abatido da amortização média dos empréstimos de médio e longo prazo existentes, gera um *superavit* de cerca de **21.679.878 euros**, que permitirá financiar o investimento a realizar pela autarquia numa lógica de estabilidade orçamental e equidade intergeracional, princípios fundamentais que devem nortear a atividade financeira das autarquias locais.

Descrição	Valor
(a) Receita corrente bruta prevista	105.154.458
(b) Despesa corrente prevista	77.272.186
<b>(c) = (a) - (b) Saldo Corrente</b>	<b>27.882.272</b>
(d) Amortização média dos EMLP	6.202.394
<b>(e) = (c) - (d) Excedente anual</b>	<b>21.679.878</b>

Quadro 4 - Regra de equilíbrio orçamental (artigo 40.º e 83.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro)

### 2.3. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Sendo o orçamento e os restantes documentos previsionais do município verdadeiros instrumentos de gestão da atividade financeira, onde se preveem todas as receitas que se pretendem arrecadar e as despesas a realizar no exercício económico e seguintes, foram elaborados de acordo com as regras previsionais e princípios fundamentais previstos no POCAL e demais legislação aplicável.

Assim, para o ano de 2020 foram previstos 120.857.972 euros resultando, face ao ano anterior, as seguintes variações estruturais.

(Un: euro)			
Receitas	2019	2020	Variação
Impostos diretos	46 206 000	49 206 000	3 000 000
Impostos indiretos	3 090 000	3 556 000	466 000
Taxas, multas e outras penalidades	2 280 000	1 978 000	-302 000
Rendimentos da propriedade	11 327 479	14 860 000	3 532 521
Transferências correntes	32 432 826	33 434 531	1 001 705
Venda de Bens e serviços correntes	2 112 485	1 755 927	-356 558
Outras receitas correntes	364 179	364 000	-179
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>97 812 969</b>	<b>105 154 458</b>	<b>7 341 489</b>
Venda de bens de investimento	25 251	42 000	16 749
Transferências capital	21 530 815	11 131 464	-10 399 351
Ativos financeiros	82 050	82 050	0
Passivos Financeiros	1 000	4 428 000	4 427 000
Outras receitas de Capital	10 000	10 000	0
Reposições não abatidas nos pagamentos	10 000	10 000	0
<b>Total das Receitas Capital</b>	<b>21 659 116</b>	<b>15 703 514</b>	<b>-5 955 602</b>
<b>Total das Receitas</b>	<b>119 472 085</b>	<b>120 857 972</b>	<b>1 385 887</b>

Quadro 5 – Análise comparativa do orçamento de receita

Segue-se uma breve explicação dos valores inscritos no orçamento da receita.



### 2.3.1. Receitas Fiscais

Dando cumprimento aos princípios do rigor, equilíbrio, transparência e estabilidade orçamental, foram previstas as receitas municipais com base nos seguintes critérios: média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses; execução orçamental; e, evolução da atividade económica.

Da análise das variações registadas nas receitas provenientes de **impostos diretos**, da qual se estima uma cobrança total de 49,2 milhões de euros, verifica-se, face ao ano anterior, um aumento da receita estimada em 3 milhões de euros.

Impostos Diretos		(Un: euro)	
Designação	2019	2020	Variação
Imposto municipal sobre imóveis	24 700 000	24 700 000	0
Imposto único de circulação	5 000 000	5 000 000	0
Imp. mun. transm. onerosas de imóveis	11 000 000	13 500 000	2 500 000
Derrama	5 500 000	6 000 000	500 000
Contribuição Autárquica	1 000	1 000	0
Sisa	5 000	5 000	0
<b>Total</b>	<b>46 206 000</b>	<b>49 206 000</b>	<b>3 000 000</b>

Quadro 6 – Impostos diretos

A figura a seguir apresentada evidencia a evolução dos **impostos diretos**, verificando-se que a projeção para 2020, e que resulta da média da arrecadação da receita dos últimos 24 meses e da execução orçamental verificada aquando da elaboração deste documento, apresenta comportamento idêntico ao do ano anterior, como exceção do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas.

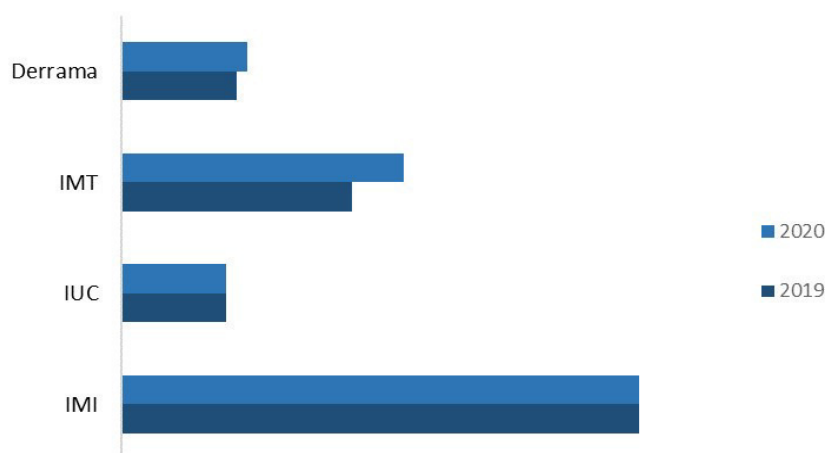


Gráfico 2 - Impostos diretos - variação homóloga

Os impostos pagos por empresas (**Impostos Indiretos**) representam, no orçamento de 2020, 3% do total da receita. Comparativamente com o exercício anterior, verifica-se um acréscimo de 466.000 euros. Para o comportamento deste capítulo contribuem positivamente as rubricas de loteamentos e obras (+420.000€) e a ocupação da via pública (+100.000€). No que se refere às restantes rubricas do capítulo 02, estas mantiveram-se praticamente inalteráveis.

Impostos Indiretos			(Un: euro)
Designação	2019	2020	Variação
Mercados e Feiras	34 000	30 000	-4 000
Loteamento e Obras	1 600 000	2 020 000	420 000
Ocupação da Via Pública	750 000	850 000	100 000
Publicidade	300 000	250 000	-50 000
Taxa M. Direitos Passagem	80 000	82 000	2 000
T. Dep. Ficha téc. Habitação	5 000	3 000	-2 000
Outros	320 000	320 000	0
Restantes rubricas do capítulo 02	1 000	1 000	0
<b>Total</b>	<b>3 090 000</b>	<b>3 556 000</b>	<b>466 000</b>

Quadro 7 - Impostos indiretos

O capítulo de **taxas, multas e outras penalidades** apresenta, em valor absoluto, uma ligeira diminuição de 302 mil euros, em relação ao ano de 2019, como resultado direto da diminuição da rubrica de coimas e penalidades por contra-ordenações (cálculo efetuado de acordo com a média aritmética da receita cobrada nos últimos 24 meses), compensada com a previsão estimada para a arrecadação da taxa turística. A previsão efetuada aponta para 1.978.000 euros, representando assim cerca de 2% do total do orçamento.

Taxas, Multas e Outras Penalidades			(Un: euro)
Designação	2019	2020	Variação
Mercados e Feiras	130 000	100 000	-30 000
Loteamento e Obras	1 000 000	1 000 000	0
Ocupação da Via Pública	120 000	110 000	-10 000
Outras	130 000	150 000	20 000
Taxa Turística	0	400 000	400 000
Coimas e pen. Contra- ordenações	892 000	210 000	-682 000
Restantes rubricas do capítulo 04	8 000	8 000	0
<b>Total</b>	<b>2 280 000</b>	<b>1 978 000</b>	<b>-302 000</b>

Quadro 8 - Taxas, multas e outras penalidades

Sumariamente, em 2020, a **receita fiscal**, composta pelos impostos diretos, indiretos e taxas, multas e outras penalidades, é representativa de 52,1% da receita corrente e de 45,3% do valor total orçado e assume um aumento de cerca de 3,2 milhões de euros, face a 2019.

### 2.3.2. Receitas não fiscais – correntes

De seguida apresentam-se as restantes receitas correntes de carácter não fiscal para o ano de 2020, com as respetivas variações face ao ano anterior.

(Un: euro)			
Designação	2019	2020	Variação
Rendimentos da propriedade	11 327 479	14 860 000	3 532 521
Transferências correntes	32 432 826	33 434 531	1 001 705
Venda de Bens e serviços correntes	2 112 485	1 755 927	-356 558
Outras receitas correntes	364 179	364 000	-179
<b>Total</b>	<b>46 236 969</b>	<b>50 414 458</b>	<b>4 177 489</b>

Quadro 9 - Receitas não fiscais – correntes

O capítulo 05 da receita – **rendimentos de propriedade** – que, em 2020, ascende a 14,9 milhões de euros, inclui, para além do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica com a EDP – Serviço Universal, os dividendos da empresa municipal AGERE, EM, reconhecidos nos ativos do município, conforme se demonstra no quadro 9.

Rendimento de propriedade (Un: euro)			
Designação	2019	2020	Variação
Empresas Públicas Municipais e Interm.	8 467 479	11 200 000	2 732 521
Rendas	2 800 000	2 900 000	100 000
Restantes rubricas do capítulo 05	60 000	760 000	-700 000
<b>Total</b>	<b>11 327 479</b>	<b>14 860 000</b>	<b>3 532 521</b>

Quadro 10 - Rendimentos de propriedade

Este capítulo assume, face a 2019, um aumento de cerca de 31,2%, isto é, mais 3,5 milhões de euros, fruto da acumulação de dividendos e do ajustamento da referida concessão.

Avançando de seguida para o capítulo das **transferências correntes** e começando pelas provenientes do orçamento de estado, e em face da ausência de proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2020, prudentemente, foram previstos os valores que constam do Orçamento de Estado para o ano de 2019. Ainda relativamente a este capítulo da receita, sublinhe-se o aumento

de 678 mil euros na participação comunitária em projetos co-financiados, assim como, um acréscimo de cerca de 314 mil euros das receitas proveniente da IGEFE, no âmbito do contrato de delegação de competências para o pessoal não-docente.

Transferências Correntes			(Un: euro)
Designação	2019	2020	Variação
Fundo de Equilíbrio Financeiro	9 232 002	9 232 002	0
Fundo Social Municipal	3 263 835	3 263 835	0
Participação Fixa no IRS	7 788 989	7 788 989	0
Estado - DGESTE (Direção-Geral dos Estab. Escolares)	3 150 000	3 150 000	0
Estado - outras	7 460 000	7 773 500	313 500
Participação comunitárias em projetos co-financiados	1 130 000	1 808 205	678 205
Serviços e Fundos autónomos	407 000	417 000	10 000
Restantes rubricas do capítulo 06	1 000	1 000	0
<b>Total</b>	<b>32 432 826</b>	<b>33 434 531</b>	<b>1 001 705</b>

Quadro 11 - Transferências correntes

A receita proveniente da **venda de bens e serviços correntes** assume uma ponderação de cerca de 1% no orçamento total de 2020, com um valor absoluto de 1.755.927 euros e em linha com o valor previsto para 2019, ajustado das respetivas execuções, como se demonstra no quadro abaixo. A variação mais significativa – parques de estacionamento - resulta da opção assumida pelo município em entregar a concessão do estacionamento à superfície à empresa municipal TUB, EM.

Venda de bens e serviços correntes			(Un: euro)
Designação	2019	2020	Variação
Venda de bens	131 000	101 000	-30 000
Serviços desportivos	260 000	320 000	60 000
Cemitérios	300 000	265 000	-35 000
Parques de estacionamento	691 485	300 000	-391 485
Parques de campismo	100 000	110 000	10 000
Serviços esp. aut. locais - Outros	355 000	368 000	13 000
Rendas	206 000	220 927	14 927
Restantes rubricas do capítulo 07	69 000	71 000	2 000
<b>Total</b>	<b>2 112 485</b>	<b>1 755 927</b>	<b>-356 558</b>

Quadro 12 - Venda de bens e serviços

O capítulo das **outras receitas correntes** comporta os valores relativos a indemnizações por danos provocadas no património autárquico, reembolso de IVA e outras receitas não enquadráveis nas rubricas anteriores. Apresenta-se com uma variação quase nula em relação ao período homólogo.

## Outras receitas correntes

(Un: euro)

Designação	2019	2020	Variação
Indemnizações	10 000	14 000	4 000
Diversas	354 179	350 000	-4 179
<b>Total</b>	<b>364 179</b>	<b>364 000</b>	<b>-179</b>

Quadro 13 - Outras receitas correntes

Por fim, ilustra-se a distribuição da receita corrente pelos diversos capítulos, com os respetivos pesos relativos.

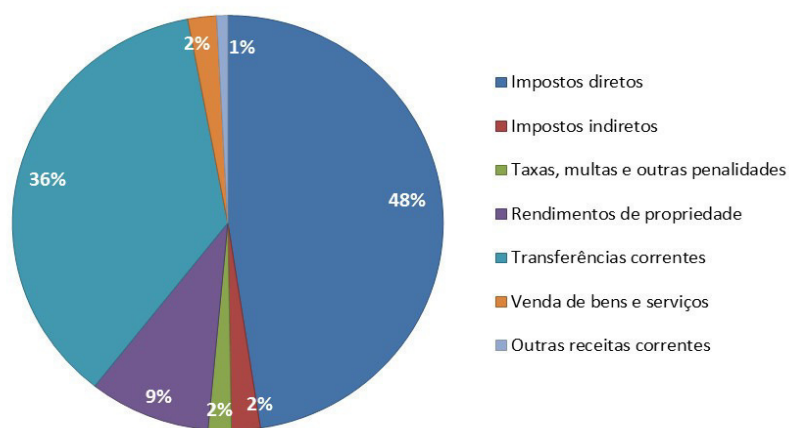


Gráfico 3 – Distribuição da receita corrente

## 2.3.3. Receitas não fiscais – Capital

As **receitas de capital**, com um valor absoluto de 15,7 milhões de euros e distribuídas pelos diversos capítulos, como se apresenta no quadro abaixo, regista um decréscimo de cerca de 5,96 milhões de euros, isto é, cerca de -27,5% face ao ano anterior. Para esta diminuição contribuem sobretudo as transferências de capital e, mais concretamente, as verbas relativas a fundos comunitários (- 10,4 milhões de euros, que ano anterior), como resultado da execução alcançada em 2019. Esta variação é parcialmente absorvida pela contabilização da arrecadação do valor em falta do empréstimo mútuo de médio e longo prazo aprovado pela Assembleia Municipal em 2018, bem como pelos empréstimos BEI, já contratualizados e a aguardar visto prévio do Tribunal de Contas, que globalmente ascendem a 4,4 milhões de euros.

(Un: euro)

Designação	2019	2020	Variação
Venda de bens de investimento	25 251	42 000	16 749
Transferências capital	21 530 815	11 131 464	-10 399 351
Ativos financeiros	82 050	82 050	0
Passivos Financeiros	1 000	4 428 000	4 427 000
Outras receitas de Capital	10 000	10 000	0
Reposições não abatidas nos pagamentos	10 000	10 000	0
<b>Total</b>	<b>21 659 116</b>	<b>15 703 514</b>	<b>-5 955 602</b>

Quadro 14 – Receitas não fiscais – capital

Relativamente às **ventas de bens de investimento**, e ainda que o conjunto de terrenos e edifícios titulados pelo município detenham potencial de alienação, as mais recentes leis de orçamento de estado têm apresentado regras previsionais adicionais nesta matéria, de modo que os municípios estão vedados à previsão de valor superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses. À luz destes normativos, o município tem registado previsões com tendência decrescente, à qual se excetua este ano, situando-se nos 42 mil euros.

Seguem-se as **transferências de capital**, no valor de 11.131.464 euros, cuja representatividade ascende a 9% do orçamento para 2020. Aqui se incluem as verbas relativas ao Fundo de Equilíbrio Financeiro de capital, no valor de 1.025.778 euros, sendo que, tal como mencionado anteriormente, este valor, em face da ausência da proposta de Lei do OE para 2020, mantém o valor do ano anterior, sendo que não foi incluída previsão para o valor atribuído pelo OE 2019, no âmbito do n.º 3, do art.º 35, da Lei n.º 73/2013.

No que diz respeito à receita consignada, com proveniência de fundos comunitários, fruto das operações que se prevê financiar nos quadros comunitários Portugal 2020, alcançamos um valor assim distribuído:

FEDER/PEDU/PORTUGAL 2020		(Un: euro)
Designação	Valor	
PARU	4 090 811	
PAMUS	3 334 960	
PAICD	316 729	
Infraestruturas educação	1 757 470	
Outras candidaturas	2 312 420	
<b>Total</b>	<b>11 812 391</b>	

Quadro 15 - Receita consignada

Para estes valores concorrem alguns dos projetos de investimento incluídos no Plano Plurianual de Investimentos para 2020, com especial destaque para a Requalificação e Reabilitação do Mercado Municipal, Requalificação da Margem Esquerda do Rio Cávado, Eliminação das Barreiras Urbanísticas e Arquitetónicas, Inserção Urbana da Rede Ciclável, Requalificação da Escola de Maximinos, Reabilitação do Espaço Público no Bairro de Santa Tecla, execução de projetos na área da mobilidade e, por fim, eficiência energética.

Ainda no que respeita à receita de capital, e avançando para o capítulo de **ativos financeiros**, para o ano de 2020, estão previstas receitas no valor de cerca de 82 mil euros, relativas à venda da participação na Escola Profissional de Braga.

O gráfico seguinte apresenta o peso de cada agrupamento na receita de capital no total do orçamento de capital do município, sendo de sublinhar a importância relativa das transferências de capital.

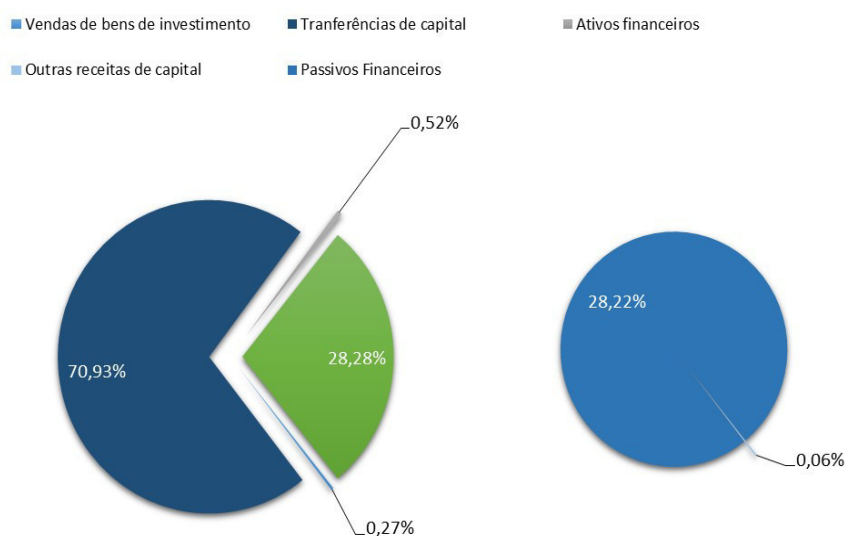


Gráfico 4 - Estrutura das receitas de capital



## 2.4. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Para o ano de 2020 é previsto um volume de despesa de 120.857.972 euros, repartidos em despesa corrente no valor de 77.272.186 euros e despesa de capital de 43.585.786 euros, representando um acréscimo global de 1,2% face ao ano de 2019.

(un: euro)

Rubricas	2019	2020	Variação
Despesas com pessoal	30 069 000	32 543 000	2 474 000
Aquisição de bens e serviços	22 293 000	22 083 700	-209 300
Juros e outros encargos	276 000	151 000	-125 000
Transferências correntes	18 981 300	20 647 986	1 666 686
Subsídios	155 100	180 000	24 900
Outras despesas correntes	1 602 300	1 666 500	64 200
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>73 376 700</b>	<b>77 272 186</b>	<b>3 895 486</b>
Aquisição de bens de capital	31 545 960	28 638 729	-2 907 231
Transferências de capital	4 240 000	5 265 000	1 025 000
Ativos Financeiros	209 425	140 000	-69 425
Passivos Financeiros	6 100 000	5 542 057	-557 943
Outras despesas capital	4 000 000	4 000 000	0
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>46 095 385</b>	<b>43 585 786</b>	<b>-2 509 599</b>
<b>Total das Despesas</b>	<b>119 472 085</b>	<b>120 857 972</b>	<b>1 385 887</b>

Quadro 16 – Análise comparativa do orçamento da despesa

### Encargos com a Assembleia Municipal:

Dando cumprimento às disposições legais em vigor, são inscritas no orçamento municipal, em rubricas específicas da despesa, os encargos resultantes do pagamento de senhas de presença, ajudas de custo e despesas de representação, resultando numa dotação de 57.300 euros.

#### 2.4.1. Despesas Correntes

A despesa corrente municipal apresenta uma variação positiva em relação ao orçado em 2019 em 3,9 milhões de euros, justificados essencialmente pelo acréscimo na rubrica de despesas com o pessoal (+2,5M€), assim como nas transferências correntes (+1,7M€).

(un.: euro)

Rubricas	2019	2020	Variação
Despesas com pessoal	30 069 000	32 543 000	2 474 000
Aquisição de bens e serviços	22 293 000	22 083 700	-209 300
Juros e outros encargos	276 000	151 000	-125 000
Transferências correntes	18 981 300	20 647 986	1 666 686
Subsídios	155 100	180 000	24 900
Outras despesas correntes	1 602 300	1 666 500	64 200
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>73 376 700</b>	<b>77 272 186</b>	<b>3 895 486</b>

Quadro 17 – Estrutura da despesa corrente

### Despesa com o pessoal

As **despesas com o pessoal** previstas para o exercício de 2020 são de 32,5 milhões de euros (27% do total orçado), registando-se um acréscimo face ao orçamentado em 2019 de 2,5 milhões de euros. Este aumento é justificado pelo acréscimo da massa salarial prevista, por via do descongelamento de carreiras e decorrentes alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório, bem como o aumento do número de colaboradores com o correspondente acréscimo dos encargos sociais.

(un.:euro)

Designação	2019	2020	Variação
Titulares órgãos soberania e memb.órgãos autárq.	300 000	300 000	0
Pessoal quadros- regime contrato indiv. Trabalho			
Pessoal em funções	13 730 000	15 160 000	1 430 000
Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	1 092 900	1 456 300	363 400
Pessoal contratado a termo			
Pessoal em funções	0	0	0
Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	0	0	0
Pessoal aguardando aposentação	103 000	108 000	5 000
Pessoal em qualquer outra situação	1 990 000	1 835 000	-155 000
Representação	187 000	181 000	-6 000
Subsídio refeição	1 751 000	1 732 000	-19 000
Subsídio de férias e de Natal	3 150 000	3 255 000	105 000
Remunerações por doença e maternidade/ paternidade	473 000	523 000	50 000
Abonos variáveis ou eventuais	765 000	887 700	122 700
Encargos com a saúde	790 000	990 000	200 000
Subsídio familiar a crianças e jovens	173 000	193 000	20 000
Caixa Geral Aposentações	3 330 000	3 435 000	105 000
Segurança Social dos func. Públicos	1 250 000	1 555 000	305 000
Restantes rubricas do agrupamento 01	984 100	932 000	-52 100
<b>Total</b>	<b>30 069 000</b>	<b>32 543 000</b>	<b>2 474 000</b>

Quadro 18 - Despesas com o pessoal

Por fim, e dando cumprimento aos normativos legais em vigor anexa-se a este relatório o mapa de pessoal para o ano de 2020.

### Aquisição de bens e serviços

Apesar do alargamento das competências e da atividade municipais nas áreas social, cultural, educativa e desportiva, regista-se um decréscimo na despesa com aquisição de bens e serviços para o ano de 2020, no montante de cerca de 644 mil euros.

Efetuada uma análise mais detalhada à rubrica de **aquisição de bens**, verifica-se um decréscimo em praticamente todas as rubricas, com maior evidência na rubrica de outros bens, com uma diminuição de 928 mil euros, excetuando-se a rubrica de matérias-primas e subsidiárias que regista um aumento de 490 mil euros.

A análise destes valores deverá ser acompanhada com a leitura de um dos elementos integrantes das Grandes Opções do Plano, as Atividades Mais Relevantes (AMR), para o ano de 2020 que integra os documentos previsionais do município e que, para algumas rubricas da despesa, detalha os projetos e ações a executar.

De forma a melhor evidenciar o conteúdo deste agrupamento da despesa, apresenta-se de seguida a discriminação comparativa da **aquisição de bens**.

(un.: euro)			
Designação	2019	2020	Variação
Matérias- primas e subsidiárias	320 000	810 000	490 000
Combustíveis e lubrificantes	559 900	636 000	76 100
Munições, explosivos e artifícios	300	0	-300
Limpeza e higiene	73 200	40 000	-33 200
Vestuário e artigos pessoais	255 500	225 000	-30 500
Material de escritório	72 600	118 500	45 900
Produtos químicos e farmacêuticos	55 700	26 000	-29 700
Material de consumo clínico	24 900	15 000	-9 900
Material de transporte – peças	101 300	10 000	-91 300
Outro material – peças	128 700	17 000	-111 700
Prémios, condecorações e ofertas	106 600	84 200	-22 400
Ferramentas e utensílios	37 800	3 000	-34 800
Livros e documentação técnica	10 400	2 000	-8 400
Artigos honoríficos e de decoração	2 400	0	-2 400
Material de educação, cultura e recreio	271 600	318 000	46 400
Outros bens	1 722 000	794 000	-928 000
<b>Total</b>	<b>3 742 900</b>	<b>3 098 700</b>	<b>-644 200</b>

Quadro 19 - Aquisição de bens

Mantendo a metodologia anteriormente apresentada, e avançando para a análise das rubricas de **aquisição de serviços**, evidenciamos algumas ações cuja concretização reveste-se de primordial importância na atividade municipal, nomeadamente:

- os encargos relativos a **locação de edifícios** (-4 mil euros), que compreende, entre outros, a renda do edifício S. Geraldo, Estaleiro Municipal, bem como a locação do edifício para a instalação do “Laboratório Urbano”;
- **trabalhos especializados** (-24 mil euros), no âmbito da gestão e manutenção das infraestruturas tecnológicas, vigilância das piscinas municipais, entre outros;
- **locação de outros bens** (+898 mil euros), pese embora esta rubrica tem um peso elevado neste capítulo, pois reflete essencialmente a parceria com a Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, SA (SGEB), parte da dotação necessária para a execução da parceria no ano de 2020 encontra-se prevista como não definida no AMR do município, eventualmente reforçada aquando da revisão orçamental para aplicação do saldo de gerência. Esta variação resulta, de igual modo, pela manutenção da locação de bens associados à instalação do Mercado Municipal Provisório;
- **outros serviços** (-526 mil euros), fruto da aquisição de serviços para a preparação da candidatura à Braga Capital Europeia da Cultura 2027, bem como a concretização da Capital da Cultura do Eixo Atlântico, dinamização da atividade económica e do turismo e outras atividades para a coesão social.

(un: euro)

Designação	2019	2020	Variação
Encargos das instalações	1 500 000	1 800 000	300 000
Limpeza e higiene	26 700	16 000	-10 700
Conservação de bens	505 100	205 000	-300 100
Locação de edifícios	281 000	277 000	-4 000
Locação de material de transporte	20 000	0	-20 000
Locação de outros bens	4 433 600	5 332 000	898 400
Comunicações	200 000	193 000	-7 000
Transportes	761 100	709 000	-52 100
Representação dos serviços	2 300	200	-2 100
Seguros	125 000	121 500	-3 500
Deslocações e estadas	147 500	188 100	40 600
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	1 213 600	1 177 000	-36 600
Formação	113 400	57 700	-55 700
Seminários, exposições e similares	300	0	-300
Publicidade	93 100	164 000	70 900
Vigilância e segurança	210 600	170 000	-40 600
Assistência técnica	82 800	90 000	7 200
Outros trabalhos especializados	959 000	935 000	-24 000
Encargos de cobrança de receitas	400 000	600 000	200 000
Outros serviços	7 475 000	6 949 500	-525 500
<b>Total</b>	<b>18 550 100</b>	<b>18 985 000</b>	<b>434 900</b>

Quadro 20 - Aquisição de serviços

Por fim, sublinhamos que as dotações orçamentais para **aquisição de bens e serviços** consideraram todos os contratos de fornecimentos e/ou serviços de execução contínua, em curso e/ou a celebrar, com os respetivos cronogramas financeiros e planos de pagamento. Assim, foram respeitados os cabimentos e compromissos assumidos e não faturados a transitar. Por outro lado, para as despesas obrigatórias, das quais não existe quantificação global, foi efetuada uma análise dos encargos mensais dos últimos exercícios.

### Juros e Outros Encargos

Para o ano de 2020, foram orçados 151.000 euros para **juros e outros encargos** decorrentes de empréstimos já contratualizados pelo município, considerando a estimativa de evolução do indexante aplicável à data atual. Para os juros de locação financeira foi efetuada uma avaliação semelhante. Este agrupamento da despesa representa menos de 1% do orçamento municipal e regista uma diminuição de 125 mil euros face ao ano anterior.

(un: euro)

Designação	2019	2020	Variação
Empréstimos de curto prazo	10 000	5 000	-5 000
Empréstimos de médio e longo prazo	250 000	120 000	-130 000
<b>Locação Financeira</b>			
Material de transporte	15 000	25 000	10 000
Outros encargos financeiros	1 000	1 000	0
<b>Total</b>	<b>276 000</b>	<b>151 000</b>	<b>-125 000</b>

Quadro 21 - Juros e outros encargos

Anexo a este relatório apresenta-se o mapa com encargos com o serviço da dívida.

### Transferências correntes

Este agrupamento económico compreende as importâncias transferidas para quaisquer outros organismos ou entidades, tendo em vista o financiamento de despesas correntes, para apoiar eventos de interesse local ou para o desenvolvimento de atividades de natureza cultural, social e desportiva, bem como as transferências para freguesias relativas aos contratos de execução.

Esta componente do orçamento foi dotada com o montante de 20,6 milhões de euros e representa cerca de 17% do orçamento para 2020. Comparativamente com o exercício anterior, regista-se um aumento de cerca de 1,7 milhões de euros.

Em relação às **transferências para a administração local**, 5,2 milhões de euros destinam-se às **freguesias** (+680 mil euros face a 2019), designadamente para apoio ao funcionamento do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo de ensino básico, em termos de ação social escolar, nos termos definidos pelo Ministério da Educação. Incluem-se também nesta rubrica os **acordos de execução**, em resultado da delegação de competências previstas no artigo 132.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com um aumento efetivo que ronda os 900 mil euros, bem como outras transferências para o funcionamento corrente destas autarquias.

Ainda no que respeita a **transferências correntes** ressalte-se o valor atribuído às famílias (713 mil euros), destinados ao apoio ao emprego, através dos programas ocupacionais (18 mil euros) e outros apoios no âmbito da ação social, designadamente o RADA (Regime de Apoio Direto ao Arrendamento), em articulação com a empresa municipal Bragahabit,EM e o remanescente no âmbito da educação, designadamente os auxílios económicos para a aquisição dos manuais escolares.

As **instituições sem fins lucrativos** veem a sua dotação aumentar em cerca 687 mil euros. Nesta rubrica contempla-se os valores relativos ao orçamento participativo, espelhados no projeto Cidadania e Participação, refletido na Funções Sociais das Grandes Opções do Plano, bem como as transferências para as entidades promotoras das atividades de enriquecimento curricular (GOP 2019/2).

(un.: euro)

Designação	2019	2020	Variação
<b>Empresas públicas municipais e intermunicipais</b>	8 030 800	8 429 986	399 186
<b>Administração local</b>			
Freguesias	4 522 000	5 202 000	680 000
Associações	140 000	200 000	60 000
Outros	1 000 000	950 000	-50 000
<b>Instituições sem fins lucrativos</b>	4 466 500	5 153 000	686 500
<b>Famílias</b>			
Programas ocupacionais	132 000	17 500	-114 500
Outros	690 000	695 500	5 500
Restantes rubricas do agrupamento 04			0
<b>Total</b>	<b>18 981 300</b>	<b>20 647 986</b>	<b>1 666 686</b>

Quadro 22 - Transferências correntes

## Subsídios

Ao nível da componente **subsídios** estão previstos para o orçamento de 2020 cerca de 180 mil euros (menos de 1% do orçamento total), registando-se um aumento de cerca de 25 mil euros em relação ao ano transato. Este agrupamento visa subsidiar os transportes escolares dos alunos, por intermédio da empresa municipal Transportes Urbanos de Braga, EM.

(un.: euro)

Designação	2019	2020	Variação
Empresas públicas municipais e intermunicipais	155 100	180 000	24 900
Restantes rubricas do agrupamento 05	0	0	0
<b>Total</b>	<b>155 100</b>	<b>180 000</b>	<b>24 900</b>

Quadro 23 - Subsídios

## Outras despesas correntes

Este agrupamento, de carácter residual, compreende as despesas correntes não enquadráveis nos agrupamentos anteriores, desagregadas pelas seguintes rubricas:

- Impostos e taxas - 202 mil euros
- Restituições de cobranças de impostos – 500 mil euros
- IVA pago - 100 mil euros
- Outras – 860 mil euros

O gráfico seguinte apresenta o peso de cada agrupamento da despesa corrente no total do orçamento corrente do município.

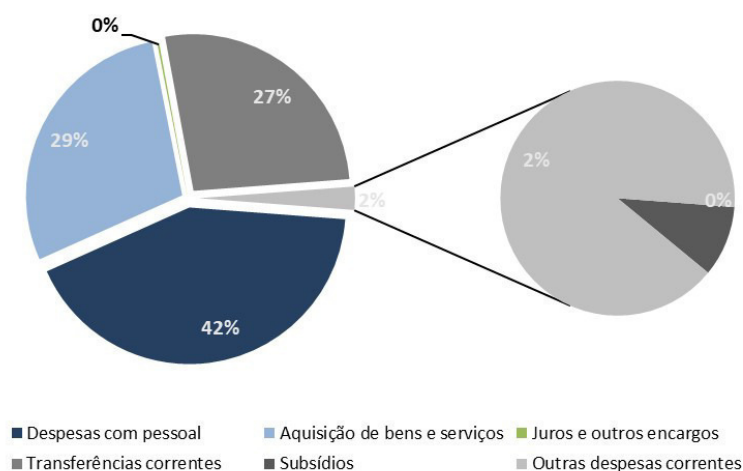


Gráfico 5 - Distribuição da despesa corrente



### 2.4.2. Despesas Capital

A despesa de capital ascende, em 2020, a 43.585.786 euros, menos 2,5 milhões de euros que no ano anterior, e é representativa de cerca de 36% do orçamento. Com exceção da rubrica de outras despesas de capital, que regista o valor de 4 milhões de euros para fazer face ao pagamento das sentenças judiciais condenatórias, no âmbito da construção do estádio para o Euro 2004, todas as restantes evidenciam variações, com especial ênfase nas rubricas de **aquisição de bens de capital** (-2,9M€) e **transferências de capital** (+1M€), tal como se pode verificar pelo quadro seguinte.

(un: euro)			
Rubricas	2019	2020	Variação
Aquisição de bens de capital	31 545 960	28 638 729	-2 907 231
Transferências de capital	4 240 000	5 265 000	1 025 000
Ativos Financeiros	209 425	140 000	-69 425
Passivos Financeiros	6 100 000	5 542 057	-557 943
Outras despesas capital	4 000 000	4 000 000	0
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>46 095 385</b>	<b>43 585 786</b>	<b>-2 509 599</b>

Quadro 24 – Estrutura da despesa de capital

### Aquisição de Bens de Capital

Para fazer face ao investimento a efetuar no concelho, constante no Plano Plurianual de Investimentos para 2020, foram orçados cerca de 28,6 milhões de euros em **aquisição de bens de capital**. Este capítulo absorve cerca de 24% do orçamento, sendo este um dado expressivo da política do município em promover estratégias que reforcem o investimento, quer em infraestruturas, quer na beneficiação e requalificação do património municipal que contribuem para a formação de capital fixo.

O atual contexto económico, social e político deve ser enfrentado pelo Município de Braga com medidas de recuperação da economia que incluam a valorização da imagem dos produtos e serviços regionais, que estimulem o aumento da produção e da competitividade das empresas da região, em particular as de pequena e média dimensão (PME), e que fomentem, em estreita ligação com a Universidade, estratégias empresariais sustentadas na diferenciação, inovação e internacionalização.

Desta feita, é fundamental realçar o investimento a realizar em áreas fundamentais para o desenvolvimento económico e social do concelho, designadamente, a Requalificação e

Reabilitação do Mercado Municipal, a Requalificação de espaços públicos no Bairro de Santa Tecla, o Centro Europeu da Juventude/Pousada da Juventude, a Requalificação do Parque Escolar e, por fim, o avanço dos projetos relacionados com a mobilidade, como, por exemplo, a Eliminação de Barreiras Urbanísticas e Arquitetónicas e a Inserção Urbana da Rede Ciclável.

Para uma melhor análise da distribuição e afetação das verbas, aconselha-se a leitura do próximo ponto deste documento, bem como a análise do Plano Plurianual de Investimentos – PPI apresentado em anexo.

### Transferências de Capital

Neste agrupamento encontram-se previstas as comparticipações destinadas a financiar despesas de investimento de instituições e coletividades. Assim, está inscrita uma dotação orçamental que ascende aos 5 milhões de euros e representa cerca de 4% do total do orçamento municipal. Este agrupamento regista um aumento de 1,4 milhões de euros, destinado a financiar a delegação e execução de obras pelas freguesias municipais.

(un: euro)

Designação	2019	2020	Variação
<b>Freguesias</b>			
Obras e melhoramentos nas freguesias	1 800 000	2 000 000	200 000
Obras e melhoramentos nas freguesias por delegação de competências	1 800 000	3 000 000	1 200 000
<b>Associações de municípios</b>	0		0
<b>Total</b>	3 600 000	5 000 000	1 400 000

Quadro 25 - Transferências de capital

### Ativos Financeiros

Este agrupamento do orçamento incluiu ações e comparticipações adquiridas pelo município, bem como empréstimos concedidos. Assim, no orçamento de 2020 está inserido o valor relativo à realização do capital social do Fundo de Apoio Municipal (FAM) e o Fundo de Eficiência Energética.

### Passivos Financeiros

O serviço da dívida, que inclui não somente a amortização de capital, mas também os juros, representam cerca de 5% do orçamento municipal. No agrupamento adstrito aos passivos financeiros previu-se 5,5 milhões de euros destinados à amortização do capital em dívida dos empréstimos já contratualizados pelo município.

Por fim, o gráfico seguinte apresenta o peso de cada agrupamento da despesa de capital no total do orçamento de capital do município.

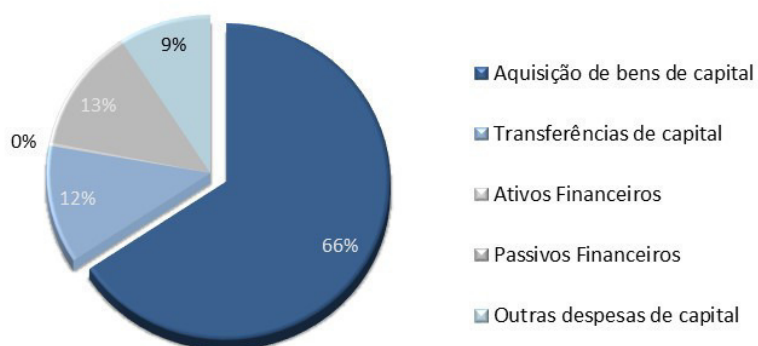


Gráfico 6 - Distribuição da despesa de capital

## 2.5. INDICADORES DE RECEITA E DESPESA

Finalmente, para aferir da evolução do desempenho financeiro do Município, apresentam-se alguns indicadores de receita e de despesa.

(Un: euro)				
Designação	2019	2020	Variação	%
Dívida de MLP no final do período	22 176 688	21 062 731	-1 113 957	-5%
Despesa corrente primária	73 100 700	77 121 186	4 020 486	5%
Despesa primária	113 096 085	115 164 915	2 068 830	2%
Saldo global primário	6 166 575	4 225 120	-1 941 455	46%
Saldo global efetivo	6 017 950	5 460 007	-557 943	-10%

Quadro 26 - Indicadores financeiros

Da análise destes indicadores podemos concluir que para 2020 a **dívida de médio e longo prazo** esperada regista uma diminuição de 5% face a 2019, sendo que em termos absolutos significa cerca de 1,1 milhões de euros.

A **despesa corrente primária**, que resulta da subtração dos juros e outros encargos ao total da despesa corrente, regista um acréscimo de 4 milhões de euros, isto é, cerca de +5%. A despesa primária (= total da despesa – passivos financeiros – juros e encargos) assume comportamento semelhante com um aumento de 2,1 milhões de euros. Estas variações ficam a dever-se à redução global da despesa de capital em 2,5 milhões de euros e ao aumento da despesa corrente em 3,9 milhões de euros. Os **saldos globais**, quer o **efetivo** quer o **primário**, que não incluem os agrupamentos com componente financeira, demonstram o esforço do Município para libertar os meios financeiros para amortizar a dívida.

Numa perspetiva mais dinâmica e abrangente, e pela análise do quadro a seguir apresentado, verifica-se um aumento do peso dos impostos municipais sobre o total das **receitas do município**. Esta variação é resultante do aumento da receita fiscal, comportamento não acompanhado pela receita total. Em sentido contrário, assistimos a uma diminuição significativa do peso das receitas provenientes de transferências sobre a receita total, em resultado da redução do volume das transferências de capital, não acompanhado pelo total da receita municipal.

Ao nível dos **rácios da despesa** merecem particular destaque aqueles que nos dão conta da alteração da estrutura da despesa correntes *versus* capital, onde é visível, apesar de em 2020 diminuir, uma tendência de capitalização da despesa municipal. Esta alteração torna-se mais

evidente se atentarmos no quociente entre o investimento e o total da despesa, que se mantém acima dos 23%.

Designação	2019	2020
<b>Rácios da Receita</b>		
Impostos municipais/Total das receitas	43,2%	45,3%
Venda de bens de investimento/Total das receitas	0,0%	0,0%
Total das receitas próprias/Total das receitas	54,8%	63,1%
Total das transferências/Total das receitas	45,2%	36,9%
Passivos financeiros/Total das receitas	0,0%	3,7%
<b>Rácios da Despesa</b>		
Transferências correntes/Total das despesas	15,9%	17,1%
Transferências capital/Total das despesas	3,5%	4,4%
Despesa corrente /Total das despesas	61,4%	63,9%
Despesa capital/Total das despesas	38,6%	36,1%
Total de investimento/Total das despesas	26,4%	23,7%
<b>Rácios da Dívida</b>		
Dívida bancária (%variação anual)	-2,8%	-5,0%
Juros financeiros/Receitas correntes	0,3%	0,1%
Amortizações/Despesa total	5,1%	4,6%
Serviço da dívida/Despesa total	5,6%	4,9%
Dívida bancária/Saldo corrente	0,9	0,8

Quadro 27 - Indicadores orçamentais/financeiros

Por fim, a variação da dívida bancária de médio e longo prazo verificará em 2020 uma diminuição na ordem dos 2,2 pontos percentuais, em virtude da expectável amortização de dívida (5,5M€) ser superior à contratação de novos empréstimos (4,4M€). Por seu turno, o peso das amortizações na despesa total apresenta uma ligeira diminuição, em face do aumento da despesa total, mantendo-se o serviço da dívida praticamente estável.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da dívida bancária de médio e longo prazo no quadriénio 2017/2020.

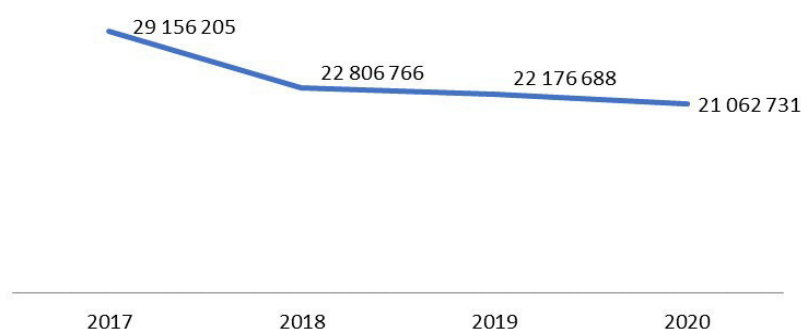


Gráfico 7 - Dívida bancária de MLP

### III. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2020

As despesas municipais identificadas por objetivos, programas, projetos ou atividades e ações (subações) foram integradas nas Grandes Opções do Plano (GOP's) para 2020, subdivididas no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e no Mapa das Atividades Mais Relevantes (AMR). Estas têm por objetivo a concretização em valor monetário da missão do município de Braga, numa lógica plurianual.

O valor atribuído às GOP's para 2020 ascende a 78,5 milhões de euros, dos quais 28,6 milhões de euros referem-se ao Plano Plurianual de Investimentos e 49,9 milhões de euros ao conjunto das ações relevantes identificadas nas AMR, como de resto se apresenta no quadro abaixo.

	Designação	PPI	PAM	Total	%
<b>1</b>	<b>Funções Gerais da Administração Pública</b>	<b>2 849 000</b>	<b>4 732 500</b>	<b>7 581 500</b>	<b>10%</b>
<b>1.1.0</b>	<b>Serviços Gerais da Administração Pública</b>	<b>2 488 844</b>	<b>4 018 000</b>	<b>6 506 844</b>	<b>8%</b>
1.1.1	Administração Geral	2 488 844	4 018 000	6 506 844	8%
<b>1.2.0</b>	<b>Segurança e Ordem Pública</b>	<b>360 156</b>	<b>714 500</b>	<b>1 074 656</b>	<b>1%</b>
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	280 156	649 500	929 656	1%
1.2.2	Polícia Municipal	80 000	65 000	145 000	0%
<b>2</b>	<b>Funções Sociais</b>	<b>21 404 079</b>	<b>27 203 386</b>	<b>48 607 465</b>	<b>62%</b>
<b>2.1.0</b>	<b>Educação</b>	<b>2 562 100</b>	<b>4 157 500</b>	<b>6 719 600</b>	<b>9%</b>
2.1.1	Ensino não superior	2 562 100	4 157 500	6 719 600	9%
2.2.0	Saúde	0	261 000	261 000	0%
<b>2.3.0</b>	<b>Segurança e Ação social</b>	<b>0</b>	<b>8 476 886</b>	<b>8 476 886</b>	<b>11%</b>
2.3.2	Ação Social	0	8 476 886	8 476 886	11%
<b>2.4.0</b>	<b>Habitação e Serviços Coletivos</b>	<b>13 537 444</b>	<b>2 131 000</b>	<b>15 668 444</b>	<b>20%</b>
2.4.2	Ordenamento do Território	13 327 334	1 782 000	15 109 334	19%
2.4.5	Resíduos Sólidos	0	5 000	5 000	0%
2.4.6	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	210 110	344 000	554 110	1%
<b>2.5.0</b>	<b>Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos</b>	<b>5 304 535</b>	<b>12 177 000</b>	<b>17 481 535</b>	<b>22%</b>
2.5.1	Cultura	1 577 000	5 817 000	7 394 000	9%
2.5.2	Desporto, Recreio e Lazer	3 727 535	6 360 000	10 087 535	13%
<b>3</b>	<b>Funções Económicas</b>	<b>4 385 650</b>	<b>5 470 000</b>	<b>9 855 650</b>	<b>13%</b>
<b>3.2.0</b>	<b>Indústria e Energia</b>	<b>504 150</b>	<b>3 900 000</b>	<b>4 404 150</b>	<b>6%</b>
<b>3.3.0</b>	<b>Transportes e Comunicações</b>	<b>3 486 500</b>	<b>0</b>	<b>3 486 500</b>	<b>4%</b>
3.3.1	Transportes Rodoviários	3 486 500	0	3 486 500	4%
<b>3.4.0</b>	<b>Comércio e Turismo</b>	<b>395 000</b>	<b>510 500</b>	<b>905 500</b>	<b>1%</b>
3.4.2	Turismo	395 000	510 500	905 500	1%
<b>3.5.0</b>	<b>Outras Funções Económicas</b>	<b>0</b>	<b>1 059 500</b>	<b>1 059 500</b>	<b>1%</b>
<b>4</b>	<b>Outras Funções Económicas</b>	<b>0</b>	<b>12 470 000</b>	<b>12 470 000</b>	<b>16%</b>
4.1.0	Operações da dívida autárquica	0	4 140 000	4 140 000	5%
4.2.0	Transferências entre administrações	0	8 330 000	8 330 000	11%
	<b>Total</b>	<b>28 638 729</b>	<b>49 875 886</b>	<b>78 514 615</b>	<b>100%</b>

Quadro 28 - Grandes Opções do Plano para 2020

De sublinhar que nas Atividades Mais Relevantes estão retratadas financeiramente as transferências de capital, bem como as transferências e despesas correntes que assumem maior relevo financeiro no orçamento autárquico.

Assim, as prioridades e opções estratégicas para o ano 2020 estão identificadas no orçamento através de quatro objetivos estratégicos transversais ao município, que enquadra o programa autárquico sufragado, por via do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Atividades mais Relevantes (AMR) de 2020, a saber: 01 - Funções gerais da administração pública; 02 - Funções sociais; 03 - Funções económicas; 04 - Outras funções.

### 3.1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2020 reflete todos os projetos e ações que implicam despesas orçamentais destinadas ao investimento, as quais são classificadas na rubrica económica 07 – aquisição de bens de capital. A análise deste documento permite evidenciar projeto a projeto, ação a ação, a sua finalidade, a entidade responsável pela sua execução, a dotação orçada e o período temporal de execução.

(un: euro)

Designação	2019	%	2020	%	Variação
<b>Funções gerais da administração pública</b>	<b>2 822 850</b>	<b>9%</b>	<b>2 849 000</b>	<b>10%</b>	<b>26 150</b>
Serviços Gerais da Administração Pública	2 495 000	7,93%	2 488 844	8,69%	-6 156
Segurança e Ordem Pública	327 850	1,04%	360 156	1,26%	32 306
<b>Funções sociais</b>	<b>22 377 610</b>	<b>71%</b>	<b>21 404 079</b>	<b>75%</b>	<b>-973 531</b>
Educação	4 540 000	14,43%	2 562 100	8,95%	-1 977 900
Ação Social	50 000	0,16%	0	0,00%	-50 000
Ordenamento do Território	13 605 610	43,25%	13 327 334	46,54%	-278 276
Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	662 000	2,10%	210 110	0,73%	-451 890
Cultura	535 000	1,70%	1 577 000	5,51%	1 042 000
Desporto, Recreio e Lazer	2 985 000	9,49%	3 727 535	13,02%	742 535
<b>Funções Económicas</b>	<b>6 254 000</b>	<b>20%</b>	<b>4 385 650</b>	<b>15%</b>	<b>-1 868 350</b>
Indústria e Energia	955 000	3,04%	504 150	1,76%	-450 850
Transportes e Comunicações	5 299 000	16,85%	3 486 500	12,17%	-1 812 500
Turismo	91 500	0,29%	395 000	1,38%	303 500
<b>Total</b>	<b>31 454 460</b>	<b>100,00%</b>	<b>28 638 729</b>	<b>100,00%</b>	<b>-2 815 731</b>

Quadro 29 - Grandes Opções do Plano – PPI

Analisando o quadro acima, verificámos que o sector das **Funções Sociais** é o que detém mais peso relativo no PPI para 2020, com um investimento de 21,4 milhões de euros, que corresponde a 75% do agrupamento de aquisição de bens de capital.

A grandeza desta função é particularmente mais evidente no **Ordenamento do Território**, com um montante previsto de 13,3 milhões de euros, representando 47% do total do investimento, destinados a intervenções de Requalificação do Mercado Municipal, Inserção Urbana de Rede Ciclável, Eliminação de Barreiras Urbanísticas e Arquitetónicas, Requalificação dos Espaços Públicos no Bairro de Santa Tecla, aquisição e expropriação de terrenos no Eco-Parque das Sete Fontes, entre outros.

Segue-se a função da **Educação**, com um total previsto de 2,6 milhões de euros (8,95% do investimento), cujos projetos mais relevantes são a Requalificação da Secundária de Maximinos, aquisição de equipamento, mobiliário e material informático.

Por outro lado, foram inseridos outros projetos no âmbito da modernização do parque escolar, cuja concretização global estará associada à definição de outras fontes de financiamento ainda não formalizadas e, por conseguinte, não passíveis de incorporar o orçamento municipal e, desta forma, as dotações associadas encontram-se inscritas na coluna de financiamento a definir, a saber: EB1 de Nogueira, EB1 de Fraião, EB1 Bairro Económico, EB1 de Este S. Pedro, EB de Figueiredo, EB1 de Ponte pedrinha, EB1 de Ponte Pedrinha, EB1 de Padim da Graça e JI de Gualtar, entre outros.

No que diz respeito ao **Desporto** serão investidos 3,7 milhões de euros, que compreende a requalificação de diversas infraestruturas desportivas, designadamente a conclusão financeira dos projetos de Reabilitação do Eixo Desportivo da Rodovia, Complexo das piscinas municipais da Rodovia, Requalificação da Pousada da Juventude/Centro Europeu da Juventude e a Construção do Campo de Futebol de Gualtar.

Abaixo, para melhor interpretação, evidenciamos a distribuição das dotações inerentes às **Funções Sociais**.



Gráfico 8 – GOP's- Funções Sociais



As **Funções Económicas** apresentam um investimento de 4,4 milhões de euros, dedicados na sua maior parte à Requalificação do aqueduto de acesso da Av.<sup>a</sup> Robert Smith à Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires, Requalificação do Túnel Rodoviário da Av. António Macedo/Avenida da Liberdade, Repavimentação da Avenida do Estádio, execução de obras na via pública e à conservação e reparação da rede viária municipal e sistemas de drenagem de águas pluviais.

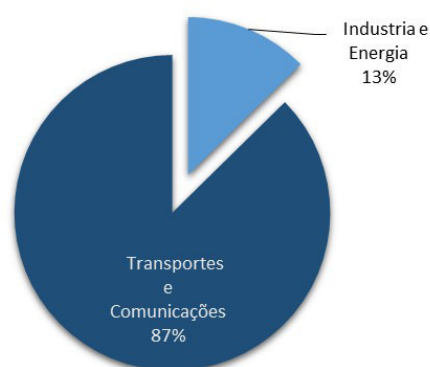


Gráfico 9 - GOP's - Funções Económicas

Para o setor das **Funções Gerais** está previsto um investimento de 2,8 milhões de euros, para aquisição de diversos equipamentos que permitirão melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Município, assim como a conservação dos edifícios municipais.

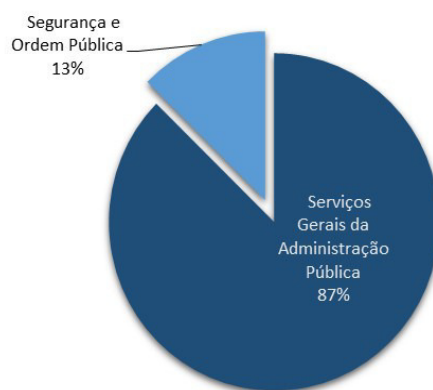


Gráfico 10 - GOP's - Funções Gerais

## **IV. NOTAS FINAIS**

### **4.1. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES**

Por forma a dar cumprimento ao estipulado na alínea a), do n.º 1, artigo 46.º, do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, o município de braga faz incluir neste relatório a identificação e descrição das responsabilidades contingentes, no seu anexo 11.

### **4.2. ENTIDADES PARTICIPADAS**

Nos termos da alínea b), do n.º 2, do artigo 46.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, o orçamento deverá incluir os orçamentos de outras entidades participadas em relação às quais se verifique o controlo ou presunção de controlo pelo município, de acordo com o artigo 75.º da mesma lei.

Os orçamentos solicitados às empresas municipais Agere, EM, Bragahabit, EM, InvestBraga, EM, Teatro Circo, SA, EM, e Transportes Urbanos de Braga, EM, encontram-se anexos a este relatório.

Ainda de acordo com a RFALEI, na sua alínea c), do n.º 2, do artigo 46.º, o orçamento municipal inclui, no seu anexo 9, o mapa das entidades participadas, bem como a respetiva percentagem de participação e o valor correspondente.

## **V. ANEXOS**

## **1. RESUMO DO ORÇAMENTO PARA 2020**

**Câmara Municipal de Braga**

**RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2020**

<b>Receitas</b>	<b>Montante (€)</b>		<b>Despesas</b>	<b>Montante (€)</b>	
Correntes .....	105 154 458		Correntes .....	77 272 186	
Capital .....	15 703 514		Capital .....	43 585 786	
Total:		120 857 972	Total:		120 857 972
Serviços Municipalizados		0	Serviços Municipalizados		0
Total Geral:		120 857 972	Total Geral:		120 857 972

**ORGÃO EXECUTIVO**

Em ..... de ..... de .....

.....

**ORGÃO DELIBERATIVO**

Em ..... de ..... de .....

.....

## **2. ORÇAMENTO PARA 2020 – RECEITAS E DESPESAS**

Câmara Municipal de Braga

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
<b>01</b>	<b>Impostos directos</b>	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	24 700 000
010203	Imposto único de circulação	5 000 000
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	13 500 000
010205	Derrama	6 000 000
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	1 000
01020702	Imposto municipal de sisa	5 000
Total do Capítulo Económico 01:		49 206 000
<b>02</b>	<b>Impostos indirectos</b>	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.loais	
02020601	Mercados e feiras	30 000
02020602	Loteamentos e obras	2 020 000
02020603	Ocupação da via pública	850 000
02020604	Canídeos	250 000
02020607	Utilização da rede viária municipal	1 000
02020699	Outros	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	82 000
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	3 000
0202069999	Outros	320 000
Total do Capítulo Económico 02:		3 556 000
<b>04</b>	<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	100 000
04012302	Loteamentos e obras	1 000 000
04012303	Ocupação da via pública	110 000
04012305	Caça, uso e porte de arma	1 000
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	2 000
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	5 000
0401239903	Taxa Turística	400 000
0401239999	Outras	150 000
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	100 000

Câmara Municipal de Braga

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
040202	Juros compensatórios	35 000
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	65 000
040299	Multas e penalidades diversas	10 000
<b>Total do Capítulo Económico 04:</b>		<b>1 978 000</b>
<b>05</b>	<b>Rendimentos da propriedade</b>	
0501	Juros-Sociedades e quase-socied.não financeiras	
050101	Públicas	10 000
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050702	Empresas públicas municipais e intermunicipais	11 200 000
0510	Rendas	
051005	Bens de domínio público	2 900 000
051099	Outros	750 000
<b>Total do Capítulo Económico 05:</b>		<b>14 860 000</b>
<b>06</b>	<b>Transferências correntes</b>	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060102	Privadas	1 000
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	9 232 002
06030102	Fundo Social Municipal	3 263 835
06030103	Participação fixa no IRS	7 788 989
06030199	Outras	
0603019901	DGESTE - Direção-Geral dos Estab. Escolares	3 150 000
0603019902	IGEFE - Instituto de Gestão financeira da Educação	7 773 500
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	1 808 205
060307	Serviços e fundos autónomos	
06030703	Recensea. Eleitoral e Eleições	7 000
06030704	Serv. Nacional de Bombeiros - INEM	150 000
06030799	Outras	260 000
<b>Total do Capítulo Económico 06:</b>		<b>33 434 531</b>
<b>07</b>	<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	
0701	Venda de bens	
070106	Produtos agrícolas e pecuários	1 000
070199	Outros	100 000
0702	Serviços	
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	1 000



Câmara Municipal de Braga

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
07020802	Serviços recreativos	1 000
07020803	Serviços culturais	70 000
07020804	Serviços desportivos	320 000
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	1 000
07020904	Trabalhos por conta de particulares	1 000
07020905	Cemitérios	265 000
07020906	Mercados e feiras	55 000
07020907	Parques de estacionamento	300 000
07020908	Parques de campismo	110 000
07020999	Outros	60 000
070299	Outros	
07029999	Outros	250 000
0703	Rendas	
070302	Edifícios	26 000
070399	Outras	194 927
Total do Capítulo Económico 07:		1 755 927
<b>08</b>	<b>Outras receitas correntes</b>	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	5 000
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	5 000
08019903	IVA reembolsado	2 000
08019904	IVA Inversão da liquidação	2 000
08019999	Diversas	350 000
Total do Capítulo Económico 08:		364 000
Total das Receitas Correntes:		105 154 458
<b>09</b>	<b>Venda de bens de investimento</b>	
0901	Terrenos	
090106	Admin.Pública-Admin.local-Continente	40 000
0903	Edifícios	
090306	Admin.Pública-Admin.local-Continente	1 000
0904	Outros bens de investimento	
090406	Admin.Pública-Admin.local-Continente	
09040603	Outros	1 000
Total do Capítulo Económico 09:		42 000
<b>10</b>	<b>Transferências de capital</b>	

Câmara Municipal de Braga

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
100102	Privadas	5 000
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1 025 778
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010499	Diversos	5 000
10030199	Outras	91 500
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030709	Diversos	10 004 186
Total do Capítulo Económico 10:		11 131 464
<b>11</b>	<b>Activos financeiros</b>	
1110	Alienação de partes sociais de empresas	
111001	Venda da participação na EPB	82 050
Total do Capítulo Económico 11:		82 050
<b>12</b>	<b>Passivos financeiros</b>	
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	
120602	Sociedades financeiras	2 701 000
1207	Outros passivos financeiros	
120701	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1 727 000
Total do Capítulo Económico 12:		4 428 000
<b>13</b>	<b>Outras receitas de capital</b>	
1301	Outras	
130199	Outras	10 000
Total do Capítulo Económico 13:		10 000
<b>15</b>	<b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	10 000
Total do Capítulo Económico 15:		10 000
Total das Receitas de Capital:		15 703 514
Total do Orçamento da Receita:		120 857 972

Câmara Municipal de Braga

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica		€
<b>01</b>	<b>Administração Autárquica</b>	
0101	Assembleia Municipal	
0101 01	Despesas com o pessoal	
0101 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0101 010213	Outros suplementos e prémios	
0101 01021303	Senhas de presença	50 000
<b>Total do Capítulo Económico 01:</b>		<b>50 000</b>
0101 02	Aquisição de bens e serviços	
0101 0201	Aquisição de bens	
0101 020108	Material de escritório	500
0101 0202	Aquisição de serviços	
0101 020210	Transportes	100
0101 020211	Representação dos serviços	100
0101 020212	Seguros	500
0101 020213	Deslocações e estadas	100
0101 020225	Outros serviços	6 000
<b>Total do Capítulo Económico 02:</b>		<b>7 300</b>
<b>Total das Despesas Correntes:</b>		<b>57 300</b>
<b>Total da Divisão Orgânica 0101:</b>		<b>57 300</b>
0102	Câmara Municipal	
0102 01	Despesas com o pessoal	
0102 0101	Remunerações certas e permanentes	
0102 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	300 000
0102 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
0102 01010401	Pessoal em funções	1 200 000
0102 01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	105 500
0102 010108	Pessoal aguardando aposentação	5 000
0102 010109	Pessoal em qualquer outra situação	450 000
0102 010111	Representação	62 000
0102 010113	Subsidio de refeição	140 000
0102 010114	Subsidio de férias e de Natal	420 000
0102 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	48 000
0102 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0102 010202	Horas extraordinárias	65 000
0102 010204	Ajudas de custo	32 000
0102 010205	Abono para falhas	8 000
0102 010210	Subsidio de trabalho nocturno	1 000

Câmara Municipal de Braga

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica		€
0102 010213	Outros suplementos e prémios	
0102 01021303	Senhas de presença	8 700
0102 0103	Segurança social	
0102 010301	Encargos com a saúde	990 000
0102 010302	Outros encargos com a saúde	32 000
0102 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	25 000
0102 010304	Outras prestações familiares	3 000
0102 010305	Contribuições para a segurança social	
0102 01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
0102 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	3 435 000
0102 0103050202	Regime Geral	1 555 000
0102 010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	2 000
0102 010308	Outras pensões	2 000
<b>Total do Capítulo Económico 01:</b>		<b>8 889 200</b>
0102 02	Aquisição de bens e serviços	
0102 0201	Aquisição de bens	
0102 020117	Ferramentas e utensílios	1 000
0102 020118	Livros e documentação técnica	1 000
0102 020120	Material de educação, cultura e recreio	1 000
0102 020121	Outros bens	90 000
0102 0202	Aquisição de serviços	
0102 020201	Encargos das instalações	1 800 000
0102 020202	Limpeza e higiene	1 000
0102 020203	Conservação de bens	15 000
0102 020208	Locação de outros bens	3 735 000
0102 020210	Transportes	50 000
0102 020211	Representação dos serviços	100
0102 020213	Deslocações e estadas	45 000
0102 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	100 000
0102 020217	Publicidade	100 000
0102 020218	Vigilância e segurança	100 000
0102 020219	Assistência técnica	10 000
0102 020220	Outros trabalhos especializados	100 000
0102 020225	Outros serviços	1 009 000
<b>Total do Capítulo Económico 02:</b>		<b>7 158 100</b>
0102 03	Juros e outros encargos	
0102 0301	Juros da dívida pública	

**Câmara Municipal de Braga**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<b>€</b>
0102 030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0102 03010301	Empréstimos de curto prazo	5 000
0102 03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	120 000
0102 030106	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	1 000
<b>Total do Capítulo Económico 03:</b>		<b>126 000</b>
0102 04	Transferências correntes	
0102 0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
0102 040101	Públicas	
0102 04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	8 429 986
0102 0405	Administração local	
0102 040501	Continente	
0102 04050102	Freguesias	3 330 000
0102 04050104	Associações de municípios	200 000
0102 04050108	Outros	150 000
0102 0407	Instituições sem fins lucrativos	
0102 040701	Instituições sem fins lucrativos	280 000
0102 0408	Famílias	
0102 040802	Outras	
0102 04080201	Programas Ocupacionais	5 000
0102 04080202	Outros	600 000
<b>Total do Capítulo Económico 04:</b>		<b>12 994 986</b>
0102 05	Subsídios	
0102 0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
0102 050101	Públicas	
0102 05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	180 000
<b>Total do Capítulo Económico 05:</b>		<b>180 000</b>
0102 06	Outras despesas correntes	
0102 0602	Diversas	
0102 060201	Impostos e taxas	
0102 06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	200 000
0102 06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	500 000
0102 060203	Outras	
0102 06020302	IVA pago	100 000
0102 06020304	Serviços bancários	5 000
0102 06020305	Outras	

**Câmara Municipal de Braga**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
0102	0602030599	Diversos	860 000
Total do Capítulo Económico 06:			1 665 000
Total das Despesas Correntes:			31 013 286
0102	07	Aquisição de bens de capital	
0102	0701	Investimentos	
0102	070109	Equipamento administrativo	100 000
0102	070110	Equipamento básico	
0102	07011002	Outro	300 000
0102	070111	Ferramentas e utensílios	20 000
Total do Capítulo Económico 07:			420 000
0102	08	Transferências de capital	
0102	0805	Administração local	
0102	080501	Continente	
0102	08050102	Freguesias	
0102	0805010201	Obras e melhoramentos nas freguesias	2 000 000
0102	0805010202	Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação	3 000 000
0102	0807	Instituições sem fins lucrativos	
0102	080701	Instituições sem fins lucrativos	50 000
Total do Capítulo Económico 08:			5 050 000
0102	09	Activos financeiros	
0102	0907	Acções e outras participações	
0102	090705	Admin.pública-Admin.central-Estado	70 000
0102	0908	Unidades de participação	
0102	090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	70 000
Total do Capítulo Económico 09:			140 000
0102	10	Passivos financeiros	
0102	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
0102	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0102	10060302	Outros	5 541 957
0102	100606	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	100
Total do Capítulo Económico 10:			5 542 057
0102	11	Outras despesas de capital	
0102	1102	Diversas	

**Câmara Municipal de Braga**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
0102	110299	Outras	4 000 000
Total do Capítulo Económico 11:			4 000 000
Total das Despesas de Capital:			15 152 057
Total da Divisão Orgânica 0102:			46 165 343
0105		Ação Social	
0105	02	Aquisição de bens e serviços	
0105	0201	Aquisição de bens	
0105	020108	Material de escritório	15 000
0105	020115	Prémios, condecorações e ofertas	20 000
0105	020121	Outros bens	10 000
0105	0202	Aquisição de serviços	
0105	020208	Locação de outros bens	15 000
0105	020210	Transportes	64 900
0105	020213	Deslocações e estadas	5 000
0105	020215	Formação	200
0105	020217	Publicidade	2 000
0105	020225	Outros serviços	330 000
Total do Capítulo Económico 02:			462 100
0105	04	Transferências correntes	
0105	0407	Instituições sem fins lucrativos	
0105	040701	Instituições sem fins lucrativos	215 000
Total do Capítulo Económico 04:			215 000
Total das Despesas Correntes:			677 100
0105	08	Transferências de capital	
0105	0807	Instituições sem fins lucrativos	
0105	080701	Instituições sem fins lucrativos	200 000
Total do Capítulo Económico 08:			200 000
Total das Despesas de Capital:			200 000
Total da Divisão Orgânica 0105:			877 100
0106		Ambiente, Desenvolvimento Rural e Turismo	
0106	02	Aquisição de bens e serviços	
0106	0201	Aquisição de bens	
0106	020101	Matérias-primas e subsidiárias	10 000
0106	020115	Prémios, condecorações e ofertas	5 000
0106	020121	Outros bens	271 500
0106	0202	Aquisição de serviços	

Câmara Municipal de Braga

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
0106	020210	Transportes	25 000
0106	020213	Deslocações e estadas	50 000
0106	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	10 000
0106	020217	Publicidade	35 000
0106	020220	Outros trabalhos especializados	60 000
0106	020225	Outros serviços	383 500
Total do Capítulo Económico 02:			850 000
0106	04	Transferências correntes	
0106	0407	Instituições sem fins lucrativos	
0106	040701	Instituições sem fins lucrativos	125 000
Total do Capítulo Económico 04:			125 000
Total das Despesas Correntes:			975 000
0106	07	Aquisição de bens de capital	
0106	0701	Investimentos	
0106	070110	Equipamento básico	
0106	07011002	Outro	90 000
Total do Capítulo Económico 07:			90 000
Total das Despesas de Capital:			90 000
Total da Divisão Orgânica 0106:			1 065 000
Total do Capítulo Orgânico 01:			48 164 743
02	Gestão Administrativa e Prospetiva		
02	01	Despesas com o pessoal	
02	0101	Remunerações certas e permanentes	
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02	01010401	Pessoal em funções	2 150 000
02	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	324 800
02	010108	Pessoal aguardando aposentação	15 000
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	450 000
02	010111	Representação	40 000
02	010113	Subsidio de refeição	200 000
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	480 000
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	55 000
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	15 000
02	010204	Ajudas de custo	5 000
02	010205	Abono para falhas	45 000



**Câmara Municipal de Braga**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	010210	Subsídio de trabalho nocturno	2 000
02	0103	Segurança social	
02	010302	Outros encargos com a saúde	55 000
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	25 000
02	010304	Outras prestações familiares	2 000
02	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	535 000
Total do Capítulo Económico 01:			4 399 800
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	
02	020104	Limpeza e higiene	40 000
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	40 000
02	020108	Material de escritório	80 000
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	2 000
02	020114	Outro material-Peças	1 000
02	020118	Livros e documentação técnica	1 000
02	020121	Outros bens	20 000
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020203	Conservação de bens	2 000
02	020204	Locação de edifícios	255 000
02	020208	Locação de outros bens	15 000
02	020209	Comunicações	190 000
02	020210	Transportes	1 000
02	020212	Seguros	121 000
02	020213	Deslocações e estadas	5 000
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	115 000
02	020215	Formação	50 000
02	020217	Publicidade	2 000
02	020219	Assistência técnica	60 000
02	020220	Outros trabalhos especializados	490 000
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	600 000
02	020225	Outros serviços	100 000
Total do Capítulo Económico 02:			2 190 000
02	03	Juros e outros encargos	
02	0303	Juros de locação financeira	

Câmara Municipal de Braga

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	030305	Material de transporte	25 000
Total do Capítulo Económico 03:			25 000
02	04	Transferências correntes	
02	0408	Famílias	
02	040802	Outras	
02	04080201	Programas Ocupacionais	2 000
Total do Capítulo Económico 04:			2 000
Total das Despesas Correntes:			6 616 800
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070101	Terrenos	300 000
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	50 000
02	07010307	Outros	25 000
02	070107	Equipamento de informática	250 000
02	070108	Software informático	170 000
02	0702	Locação financeira	
02	070205	Material de transporte	100 000
Total do Capítulo Económico 07:			895 000
Total das Despesas de Capital:			895 000
Total do Capitulo Orgânico 02:			7 511 800
03	Educação		
03	01	Despesas com o pessoal	
03	0101	Remunerações certas e permanentes	
03	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
03	01010401	Pessoal em funções	4 500 000
03	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	170 000
03	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	20 000
03	010108	Pessoal aguardando aposentação	15 000
03	010109	Pessoal em qualquer outra situação	40 000
03	010111	Representação	3 000
03	010113	Subsidio de refeição	600 000
03	010114	Subsídio de férias e de Natal	900 000
03	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	300 000
03	0102	Abonos variáveis ou eventuais	

**Câmara Municipal de Braga**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
03	010202	Horas extraordinárias	3 000
03	010204	Ajudas de custo	2 000
03	010205	Abono para falhas	15 000
03	010210	Subsídio de trabalho nocturno	1 000
03	010211	Subsídio de turno	500
03	010212	Indemnizações por cessação de funções	10 000
03	0103	Segurança social	
03	010302	Outros encargos com a saúde	20 000
03	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	50 000
03	010304	Outras prestações familiares	5 000
03	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
Total do Capítulo Económico 01:			6 655 500
03	02	Aquisição de bens e serviços	
03	0201	Aquisição de bens	
03	020102	Combustíveis e lubrificantes	
03	02010202	Gasóleo	7 000
03	02010299	Outros	5 000
03	020108	Material de escritório	15 000
03	020115	Prémios, condecorações e ofertas	4 200
03	020120	Material de educação, cultura e recreio	315 000
03	020121	Outros bens	140 000
03	0202	Aquisição de serviços	
03	020203	Conservação de bens	20 000
03	020204	Locação de edifícios	9 000
03	020208	Locação de outros bens	2 000
03	020210	Transportes	200 000
03	020213	Deslocações e estadas	7 000
03	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	35 000
03	020215	Formação	2 000
03	020219	Assistência técnica	20 000
03	020220	Outros trabalhos especializados	50 000
03	020225	Outros serviços	75 000
Total do Capítulo Económico 02:			906 200
03	04	Transferências correntes	
03	0405	Administração local	
03	040501	Continente	
03	04050102	Freguesias	1 872 000

Câmara Municipal de Braga

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
03	04050108	Outros	800 000
03	0407	Instituições sem fins lucrativos	
03	040701	Instituições sem fins lucrativos	670 000
03	0408	Famílias	
03	040802	Outras	
03	04080202	Outros	95 500
Total do Capítulo Económico 04:			3 437 500
Total das Despesas Correntes:			10 999 200
03	07	Aquisição de bens de capital	
03	0701	Investimentos	
03	070107	Equipamento de informática	100 000
03	070110	Equipamento básico	
03	07011002	Outro	220 000
Total do Capítulo Económico 07:			320 000
Total das Despesas de Capital:			320 000
Total do Capítulo Orgânico 03:			11 319 200
04	Desporto, Juventude e Associativismo		
04	01	Despesas com o pessoal	
04	0101	Remunerações certas e permanentes	
04	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
04	01010401	Pessoal em funções	610 000
04	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	100 000
04	010108	Pessoal aguardando aposentação	4 000
04	010109	Pessoal em qualquer outra situação	65 000
04	010111	Representação	3 000
04	010113	Subsidio de refeição	82 000
04	010114	Subsídio de férias e de Natal	130 000
04	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	40 000
04	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
04	010202	Horas extraordinárias	5 000
04	010204	Ajudas de custo	2 000
04	010205	Abono para falhas	5 000
04	010210	Subsídio de trabalho nocturno	5 000
04	0103	Segurança social	
04	010302	Outros encargos com a saúde	18 000
04	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	5 000

Câmara Municipal de Braga

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
04	010304	Outras prestações familiares	1 000
Total do Capítulo Económico 01:			1 075 000
04	02	Aquisição de bens e serviços	
04	0201	Aquisição de bens	
04	020102	Combustíveis e lubrificantes	
04	02010202	Gasóleo	5 000
04	02010299	Outros	107 000
04	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	20 000
04	020115	Prémios, condecorações e ofertas	25 000
04	020120	Material de educação, cultura e recreio	2 000
04	020121	Outros bens	145 000
04	0202	Aquisição de serviços	
04	020204	Locação de edifícios	13 000
04	020208	Locação de outros bens	105 000
04	020210	Transportes	115 000
04	020213	Deslocações e estadas	70 000
04	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	40 000
04	020215	Formação	3 000
04	020217	Publicidade	25 000
04	020218	Vigilância e segurança	70 000
04	020220	Outros trabalhos especializados	180 000
04	020225	Outros serviços	433 000
Total do Capítulo Económico 02:			1 358 000
04	04	Transferências correntes	
04	0407	Instituições sem fins lucrativos	
04	040701	Instituições sem fins lucrativos	2 380 000
04	0408	Famílias	
04	040802	Outras	
04	04080201	Programas Ocupacionais	3 500
Total do Capítulo Económico 04:			2 383 500
Total das Despesas Correntes:			4 816 500
04	07	Aquisição de bens de capital	
04	0701	Investimentos	
04	070110	Equipamento básico	
04	07011002	Outro	63 000
Total do Capítulo Económico 07:			63 000

Câmara Municipal de Braga

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
04	08	Transferências de capital	
04	0807	Instituições sem fins lucrativos	
04	080701	Instituições sem fins lucrativos	15 000
Total do Capítulo Económico 08:			15 000
Total das Despesas de Capital:			78 000
Total do Capítulo Orgânico 04:			4 894 500
05		Cultura	
05	01	Despesas com o pessoal	
05	0101	Remunerações certas e permanentes	
05	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
05	01010401	Pessoal em funções	450 000
05	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	58 000
05	010108	Pessoal aguardando aposentação	3 000
05	010109	Pessoal em qualquer outra situação	50 000
05	010111	Representação	3 000
05	010113	Subsidio de refeição	60 000
05	010114	Subsídio de férias e de Natal	95 000
05	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	10 000
05	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
05	010202	Horas extraordinárias	45 000
05	010204	Ajudas de custo	2 000
05	0103	Segurança social	
05	010302	Outros encargos com a saúde	10 000
05	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	8 000
05	010304	Outras prestações familiares	1 000
05	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
Total do Capítulo Económico 01:			796 000
05	02	Aquisição de bens e serviços	
05	0201	Aquisição de bens	
05	020115	Prémios, condecorações e ofertas	30 000
05	020121	Outros bens	75 000
05	0202	Aquisição de serviços	
05	020208	Locação de outros bens	400 000
05	020210	Transportes	1 000
05	020213	Deslocações e estadas	1 000
05	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	310 000

Câmara Municipal de Braga

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
05	020225	Outros serviços	1 477 000
Total do Capítulo Económico 02:			2 294 000
05	04	Transferências correntes	
05	0407	Instituições sem fins lucrativos	
05	040701	Instituições sem fins lucrativos	1 445 000
05	0408	Famílias	
05	040802	Outras	
05	04080201	Programas Ocupacionais	2 000
Total do Capítulo Económico 04:			1 447 000
Total das Despesas Correntes:			4 537 000
Total do Capítulo Orgânico 05:			4 537 000

**06 Urbanismo, Ordenamento e Planeamento**

06	01	Despesas com o pessoal	
06	0101	Remunerações certas e permanentes	
06	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
06	01010401	Pessoal em funções	1 450 000
06	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	330 000
06	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	120 000
06	010108	Pessoal aguardando aposentação	5 000
06	010109	Pessoal em qualquer outra situação	300 000
06	010111	Representação	30 000
06	010113	Subsidio de refeição	120 000
06	010114	Subsídio de férias e de Natal	310 000
06	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	50 000
06	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
06	010202	Horas extraordinárias	3 500
06	010204	Ajudas de custo	4 000
06	010205	Abono para falhas	5 000
06	010211	Subsídio de turno	15 000
06	0103	Segurança social	
06	010302	Outros encargos com a saúde	20 000
06	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	10 000
06	010304	Outras prestações familiares	1 000
06	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
Total do Capítulo Económico 01:			2 774 500

Câmara Municipal de Braga

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
06	02	Aquisição de bens e serviços	
06	0201	Aquisição de bens	
06	020121	Outros bens	2 500
06	0202	Aquisição de serviços	
06	020208	Locação de outros bens	60 000
06	020210	Transportes	242 000
06	020213	Deslocações e estadas	1 000
06	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	467 000
06	020225	Outros serviços	410 500
Total do Capítulo Económico 02:			1 183 000
06	04	Transferências correntes	
06	0408	Famílias	
06	040802	Outras	
06	04080201	Programas Ocupacionais	3 000
Total do Capítulo Económico 04:			3 000
Total das Despesas Correntes:			3 960 500
06	07	Aquisição de bens de capital	
06	0701	Investimentos	
06	070101	Terrenos	1 400 000
06	070103	Edifícios	
06	07010307	Outros	95 000
06	070110	Equipamento básico	
06	07011002	Outro	537 000
06	070115	Outros investimentos	170 000
06	0703	Bens de domínio público	
06	070303	Outras construções e infraestruturas	
06	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	4 067 204
06	07030313	Outros	278 000
Total do Capítulo Económico 07:			6 547 204
Total das Despesas de Capital:			6 547 204
Total do Capítulo Orgânico 06:			10 507 704
07	Obras e Serviços Municipais		
07	01	Despesas com o pessoal	
07	0101	Remunerações certas e permanentes	
07	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	



**Câmara Municipal de Braga**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
07	01010401	Pessoal em funções	3 600 000
07	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	258 000
07	010108	Pessoal aguardando aposentação	40 000
07	010109	Pessoal em qualquer outra situação	400 000
07	010111	Representação	35 000
07	010113	Subsidio de refeição	400 000
07	010114	Subsídio de férias e de Natal	720 000
07	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	5 000
07	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
07	010202	Horas extraordinárias	44 000
07	010204	Ajudas de custo	3 000
07	010205	Abono para falhas	5 000
07	010210	Subsídio de trabalho nocturno	6 000
07	0103	Segurança social	
07	010302	Outros encargos com a saúde	50 000
07	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	50 000
07	010304	Outras prestações familiares	3 000
07	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
Total do Capítulo Económico 01:			5 620 000
07	02	Aquisição de bens e serviços	
07	0201	Aquisição de bens	
07	020101	Matérias-primas e subsidiárias	800 000
07	020102	Combustíveis e lubrificantes	
07	02010201	Gasolina	80 000
07	02010202	Gasóleo	370 000
07	02010299	Outros	60 000
07	020114	Outro material-Peças	15 000
07	0202	Aquisição de serviços	
07	020203	Conservação de bens	150 000
07	020208	Locação de outros bens	1 000 000
07	020210	Transportes	10 000
07	020213	Deslocações e estadas	2 000
07	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	100 000
07	020225	Outros serviços	2 415 000
Total do Capítulo Económico 02:			5 002 000
07	04	Transferências correntes	
07	0408	Famílias	

Câmara Municipal de Braga

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
07	040802	Outras	
07	04080201	Programas Ocupacionais	2 000
Total do Capítulo Económico 04:			2 000
Total das Despesas Correntes:			10 624 000
07	07	Aquisição de bens de capital	
07	0701	Investimentos	
07	070103	Edifícios	
07	07010301	Instalações de serviços	5 431 054
07	07010302	Instalações desportivas e recreativas	1 672 650
07	07010305	Escolas	2 242 100
07	07010307	Outros	2 019 200
07	070104	Construções diversas	
07	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	453 460
07	07010405	Parques e jardins	580 000
07	07010406	Instalações desportivas e recreativas	913 685
07	07010409	Sinalização e trânsito	173 500
07	07010412	Cemitérios	10 110
07	070106	Material de transporte	
07	07010602	Outro	180 000
07	070110	Equipamento básico	
07	07011002	Outro	729 000
07	0703	Bens de domínio público	
07	070303	Outras construções e infraestruturas	
07	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	2 377 150
07	07030308	Viação rural	1 450 000
07	07030313	Outros	1 755 460
Total do Capítulo Económico 07:			19 987 369
Total das Despesas de Capital:			19 987 369
Total do Capítulo Orgânico 07:			30 611 369
08	Proteção Civil		
08	01	Despesas com o pessoal	
08	0101	Remunerações certas e permanentes	
08	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
08	01010401	Pessoal em funções	1 200 000
08	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	110 000
08	010108	Pessoal aguardando aposentação	21 000

Câmara Municipal de Braga

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
08	010109	Pessoal em qualquer outra situação	80 000
08	010111	Representação	5 000
08	010113	Subsidio de refeição	130 000
08	010114	Subsídio de férias e de Natal	200 000
08	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	15 000
08	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
08	010202	Horas extraordinárias	200 000
08	010204	Ajudas de custo	5 000
08	010211	Subsídio de turno	270 000
08	0103	Segurança social	
08	010302	Outros encargos com a saúde	25 000
08	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	20 000
08	010304	Outras prestações familiares	2 000
Total do Capítulo Económico 01:			2 283 000
08	02	Aquisição de bens e serviços	
08	0201	Aquisição de bens	
08	020107	Vestuário e artigos pessoais	10 000
08	020108	Material de escritório	2 000
08	020121	Outros bens	15 000
08	0202	Aquisição de serviços	
08	020213	Deslocações e estadas	2 000
08	020215	Formação	2 500
08	020225	Outros serviços	273 500
Total do Capítulo Económico 02:			305 000
08	04	Transferências correntes	
08	0407	Instituições sem fins lucrativos	
08	040701	Instituições sem fins lucrativos	38 000
Total do Capítulo Económico 04:			38 000
Total das Despesas Correntes:			2 626 000
08	07	Aquisição de bens de capital	
08	0701	Investimentos	
08	070103	Edifícios	
08	07010301	Instalações de serviços	30 000
08	070109	Equipamento administrativo	10 000
08	070110	Equipamento básico	

Câmara Municipal de Braga

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
08	07011002	Outro	81 156
Total do Capítulo Económico 07:			121 156
Total das Despesas de Capital:			121 156
Total do Capítulo Orgânico 08:			2 747 156
09	Bombeiros Sapadores		
09	02	Aquisição de bens e serviços	
09	0201	Aquisição de bens	
09	020102	Combustíveis e lubrificantes	
09	02010201	Gasolina	1 000
09	02010202	Gasóleo	1 000
09	020107	Vestuário e artigos pessoais	150 000
09	020108	Material de escritório	1 000
09	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	4 000
09	020111	Material de consumo clínico	15 000
09	020112	Material de transporte-Peças	10 000
09	020114	Outro material-Peças	1 000
09	020117	Ferramentas e utensílios	2 000
09	020121	Outros bens	15 000
09	0202	Aquisição de serviços	
09	020202	Limpeza e higiene	15 000
09	020203	Conservação de bens	18 000
09	020220	Outros trabalhos especializados	50 000
09	020225	Outros serviços	7 000
Total do Capítulo Económico 02:			290 000
09	06	Outras despesas correntes	
09	0602	Diversas	
09	060201	Impostos e taxas	
09	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	1 500
Total do Capítulo Económico 06:			1 500
Total das Despesas Correntes:			291 500
09	07	Aquisição de bens de capital	
09	0701	Investimentos	
09	070103	Edifícios	
09	07010301	Instalações de serviços	5 000
09	070106	Material de transporte	

Câmara Municipal de Braga

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa**

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
09	07010602	Outro	50 000
09	070109	Equipamento administrativo	10 000
09	070110	Equipamento básico	
09	07011002	Outro	50 000
Total do Capítulo Económico 07:			115 000
Total das Despesas de Capital:			115 000
Total do Capítulo Orgânico 09:			406 500
10		Polícia Municipal	
10	02	Aquisição de bens e serviços	
10	0201	Aquisição de bens	
10	020107	Vestuário e artigos pessoais	25 000
10	020108	Material de escritório	5 000
10	020121	Outros bens	10 000
10	0202	Aquisição de serviços	
10	020209	Comunicações	3 000
10	020220	Outros trabalhos especializados	5 000
10	020225	Outros serviços	30 000
Total do Capítulo Económico 02:			78 000
Total das Despesas Correntes:			78 000
10	07	Aquisição de bens de capital	
10	0701	Investimentos	
10	070106	Material de transporte	
10	07010602	Outro	50 000
10	070110	Equipamento básico	

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
10	07011002	Outro	30 000
Total do Capítulo Económico 07:			80 000
Total das Despesas de Capital:			80 000
Total do Capítulo Orgânico 10:			158 000
Total do Orçamento da Despesa:			120 857 972

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

### **3. MAPA DAS DESPESAS DESAGREGADO POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA**

**Câmara Municipal de Braga**  
**Resumo da Despesa por Classificação Económica (2020)**

<b>Económica</b>	<b>Designação</b>	<b>Dotação</b>
01	Despesas com o pessoal	32 543 000,00
0101	Remunerações certas e permanentes	24 690 300,00
010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	300 000,00
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	16 616 300,00
01010401	Pessoal em funções	15 160 000,00
01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	1 456 300,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	140 000,00
010108	Pessoal aguardando aposentação	108 000,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	1 835 000,00
010111	Representação	181 000,00
010113	Subsidio de refeição	1 732 000,00
010114	Subsídio de férias e de Natal	3 255 000,00
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	523 000,00
0102	Abonos variáveis ou eventuais	887 700,00
010202	Horas extraordinárias	380 500,00
010204	Ajudas de custo	55 000,00
010205	Abono para falhas	83 000,00
010210	Subsídio de trabalho nocturno	15 000,00
010211	Subsídio de turno	285 500,00
010212	Indemnizações por cessação de funções	10 000,00
010213	Outros suplementos e prémios	58 700,00
01021303	Senhas de presença	58 700,00
0103	Segurança social	6 965 000,00
010301	Encargos com a saúde	990 000,00
010302	Outros encargos com a saúde	230 000,00
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	193 000,00
010304	Outras prestações familiares	18 000,00
010305	Contribuições para a segurança social	4 990 000,00
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	4 990 000,00
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	3 435 000,00
0103050202	Regime Geral	1 555 000,00
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	7 000,00
010308	Outras pensões	2 000,00
010309	Seguros	535 000,00
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	535 000,00
02	Aquisição de bens e serviços	22 083 700,00
0201	Aquisição de bens	3 098 700,00
020101	Matérias-primas e subsidiárias	810 000,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	636 000,00
02010201	Gasolina	81 000,00
02010202	Gasóleo	383 000,00
02010299	Outros	172 000,00
020104	Limpeza e higiene	40 000,00
020107	Vestuário e artigos pessoais	225 000,00
020108	Material de escritório	118 500,00
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	26 000,00
020111	Material de consumo clínico	15 000,00



**Câmara Municipal de Braga**  
**Resumo da Despesa por Classificação Económica (2020)**

<b>Económica</b>	<b>Designação</b>	<b>Dotação</b>
020112	Material de transporte-Peças	10 000,00
020114	Outro material-Peças	17 000,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	84 200,00
020117	Ferramentas e utensílios	3 000,00
020118	Livros e documentação técnica	2 000,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	318 000,00
020121	Outros bens	794 000,00
0202	Aquisição de serviços	18 985 000,00
020201	Encargos das instalações	1 800 000,00
020202	Limpeza e higiene	16 000,00
020203	Conservação de bens	205 000,00
020204	Locação de edifícios	277 000,00
020208	Locação de outros bens	5 332 000,00
020209	Comunicações	193 000,00
020210	Transportes	709 000,00
020211	Representação dos serviços	200,00
020212	Seguros	121 500,00
020213	Deslocações e estadas	188 100,00
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 177 000,00
020215	Formação	57 700,00
020217	Publicidade	164 000,00
020218	Vigilância e segurança	170 000,00
020219	Assistência técnica	90 000,00
020220	Outros trabalhos especializados	935 000,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	600 000,00
020225	Outros serviços	6 949 500,00
03	Juros e outros encargos	151 000,00
0301	Juros da dívida pública	126 000,00
030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	125 000,00
03010301	Empréstimos de curto prazo	5 000,00
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	120 000,00
030106	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	1 000,00
0303	Juros de locação financeira	25 000,00
030305	Material de transporte	25 000,00
04	Transferências correntes	20 647 986,00
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	8 429 986,00
040101	Públicas	8 429 986,00
04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	8 429 986,00
0405	Administração local	6 352 000,00
040501	Continente	6 352 000,00
04050102	Freguesias	5 202 000,00
04050104	Associações de municípios	200 000,00
04050108	Outros	950 000,00
0407	Instituições sem fins lucrativos	5 153 000,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	5 153 000,00
0408	Famílias	713 000,00
040802	Outras	713 000,00

**Câmara Municipal de Braga**  
**Resumo da Despesa por Classificação Económica (2020)**

<b>Económica</b>	<b>Designação</b>	<b>Dotação</b>
04080201	Programas Ocupacionais	17 500,00
04080202	Outros	695 500,00
05	Subsídios	180 000,00
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	180 000,00
050101	Públicas	180 000,00
05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	180 000,00
06	Outras despesas correntes	1 666 500,00
0602	Diversas	1 666 500,00
060201	Impostos e taxas	701 500,00
06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	201 500,00
06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	500 000,00
060203	Outras	965 000,00
06020302	IVA pago	100 000,00
06020304	Serviços bancários	5 000,00
06020305	Outras	860 000,00
0602030599	Diversos	860 000,00
<b>Total das Despesas Correntes:</b>		<b>77 272 186,00</b>
07	Aquisição de bens de capital	28 638 729,00
0701	Investimentos	18 610 915,00
070101	Terrenos	1 700 000,00
070103	Edifícios	11 570 004,00
07010301	Instalações de serviços	5 516 054,00
07010302	Instalações desportivas e recreativas	1 672 650,00
07010305	Escolas	2 242 100,00
07010307	Outros	2 139 200,00
070104	Construções diversas	2 130 755,00
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	453 460,00
07010405	Parques e jardins	580 000,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	913 685,00
07010409	Sinalização e trânsito	173 500,00
07010412	Cemitérios	10 110,00
070106	Material de transporte	280 000,00
07010602	Outro	280 000,00
070107	Equipamento de informática	350 000,00
070108	Software informático	170 000,00
070109	Equipamento administrativo	120 000,00
070110	Equipamento básico	2 100 156,00
07011002	Outro	2 100 156,00
070111	Ferramentas e utensílios	20 000,00
070115	Outros investimentos	170 000,00
0702	Locação financeira	100 000,00
070205	Material de transporte	100 000,00
0703	Bens de domínio público	9 927 814,00
070303	Outras construções e infraestruturas	9 927 814,00
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	6 444 354,00
07030308	Viação rural	1 450 000,00

**Câmara Municipal de Braga**  
**Resumo da Despesa por Classificação Económica (2020)**

<b>Económica</b>	<b>Designação</b>	<b>Dotação</b>
07030313	Outros	2 033 460,00
08	Transferências de capital	5 265 000,00
0805	Administração local	5 000 000,00
080501	Continente	5 000 000,00
08050102	Freguesias	5 000 000,00
0805010201	Obras e melhoramentos nas freguesias	2 000 000,00
0805010202	Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação	3 000 000,00
0807	Instituições sem fins lucrativos	265 000,00
080701	Instituições sem fins lucrativos	265 000,00
09	Activos financeiros	140 000,00
0907	Acções e outras participações	70 000,00
090705	Admin.pública-Admin.central-Estado	70 000,00
0908	Unidades de participação	70 000,00
090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	70 000,00
10	Passivos financeiros	5 542 057,00
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	5 542 057,00
100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	5 541 957,00
10060302	Outros	5 541 957,00
100606	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	100,00
11	Outras despesas de capital	4 000 000,00
1102	Diversas	4 000 000,00
110299	Outras	4 000 000,00
Total das Despesas de Capital:		43 585 786,00
<b>Total do Orçamento da Despesa:</b>		<b>120 857 972,00</b>

#### **4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2020**

## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
																2020			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2021 (e)	2022 (f)			2023 (g)	Outros (h)						
01				FUNÇÕES GERAIS																			
01 111				SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																			
01	111	2016/1		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIP., MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS							01	01/2016	12/2021	0		250 000	250 000						250 000
01	111	2016/1	2	Software	02	070108	O				01	01/2016	12/2021	0		170 000	170 000						170 000
01	111	2016/1	3	Equipamento administrativo	0102	070109	O				03	01/2016	12/2021	0		100 000	100 000						100 000
01	111	2016/1	4	Equipamento básico	0102	07011002	O				03	01/2016	12/2021	0		300 000	300 000						300 000
01	111	2016/1	5	Ferramentas e utensílios	0102	070111	O				03	01/2016	12/2020	0		20 000	20 000						20 000
01	111	2016/2		Novo Data Center	02	07010301	O				01	01/2016	12/2020	0		150 000	50 000	100 000					150 000
01	111	2016/3		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																			
01	111	2016/3	1	VIATURAS																			
01	111	2016/3	1/1	Aquisições e grandes reparações	07	07010602	O				03	01/2016	12/2020	0		180 000	180 000						180 000
01	111	2016/3	1/2	Pequenas reparações	07	020203	O				03	01/2016	12/2020	0		50 000	50 000						50 000
01	111	2016/3	1/3	Aquisição de veículos por locação financeira	02	070205	O				03	01/2016	12/2023	0		100 000	100 000		150 000	150 000	150 000		550 000
01	111	2016/3	1/4	Aquisição de veículos por locação financeira -juros	02	030305	O				03	01/2016	12/2022	0		5 000	5 000		5 000	5 000			15 000
01	111	2016/3	2	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																			
01	111	2016/3	2/1	Grandes reparações	07	07011002	O				03	01/2016	12/2020	0		30 000	30 000						30 000
01	111	2016/3	2/2	Pequenas reparações	07	020203	O				03	01/2016	12/2020	0		100 000	100 000						100 000
01	111	2016/11		REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS																			
01	111	2016/11	1	Conservação e beneficiação dos edifícios municipais	07	07010301	E	15	85		02	01/2016	12/2020	0		150 000	150 000						150 000
01	111	2016/11	2	Requalificação do edifício multiusos Dr. Francisco Sanches	07	07010301	E				02	01/2016	12/2020	1		1 088 844	1 088 844						1 088 844
01	111	2016/11	4	Requalificação do Horto - Estaleiro Municipal	07	07010301	E				02	01/2018	12/2021	0		100 000	50 000	50 000	50 000				150 000
01	111	2017/2		PROJETO SAMA																			
01	111	2017/2	3	Reengenharia de processos	02	020214	O	15	85		03	01/2017	12/2020	0		15 000	15 000						15 000
01	111	2017/9		APOIOS DE ÂMBITO GERAL																			
01	111	2017/9	1	Transferências correntes - Associações	0102	04050104	O				03	01/2017	12/2020	0		200 000	200 000						200 000
01	111	2017/9	2	Transferências correntes - Outras	0102	04050108	O				03	01/2017	12/2020	0		150 000	150 000						150 000
01	111	2017/9	3	Transferências correntes sem fins lucrativos	0102	040701	O				03	01/2017	12/2020	0		100 000	100 000						100 000
01	111	2017/9	4	Transferências capital sem fins lucrativos	0102	080701	O				03	01/2017	12/2020			50 000	50 000						50 000
01	111	2017/11		APÓLICES DE SEGUROS																			
01	111	2017/11	1	Responsabilidade civil, multiriscos, frota automóvel	02	020212	A				03	01/2017	12/2023	2		121 000	121 000		121 000	121 000	121 000		484 000

## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA					FC	2020			Anos seguintes											
									Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2021 (e)			2022 (f)	2023 (g)	Outros (h)					
01 FUNÇÕES GERAIS																							
01 111		SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																					
01	111	2017/11	4	Acidentes de trabalho	02	01030901	A				03	01/2017	12/2023	2		535 000	535 000		535 000	535 000	535 000		2 140 000
01	111	2017/20		CONTRATOS DE MANUTENÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORNECIMENTO																			
01	111	2017/20	1	Gestão e manutenção das infraestruturas tecnológicas	02	020220	O				03	01/2017	12/2020	0		400 000	400 000						400 000
01	111	2017/20	3	Programa de divulgação e imagem																			
01	111	2017/20	3/1	Aquisição de serviços	0102	020225	O				03	01/2017	12/2022			250 000	250 000						250 000
01	111	2017/20	3/2	Publicidade	0102	020217	O				03	01/2017	12/2022			100 000	100 000						100 000
01	111	2017/20	4	Fornecimento contínuo de combustíveis																			
01	111	2017/20	4/1	Gasóleo	07	02010202	O				03	01/2017	12/2023			370 000	370 000		370 000	370 000	370 000		1 480 000
01	111	2017/20	4/2	Gasolina	07	02010201	O				03	01/2017	12/2023			80 000	80 000		80 000	80 000	80 000		320 000
01	111	2017/20	5	Sistema de comunicações	02	020209	O				01	01/2017	12/2023			190 000	190 000		90 000	90 000	90 000		460 000
01	111	2017/20	6	Estudos, projetos e consultadoria	02	020214	O				03	01/2017	12/2022			80 000	80 000		40 000	40 000			160 000
01	111	2017/20	7	Assitência técnica	02	020219	O				03	01/2017	12/2021			60 000	60 000						60 000
01	111	2017/20	8	Alugueres operacionais de bens	02	020208	O				03	01/2017	12/2023			15 000	15 000		15 000	15 000	15 000		60 000
01	111	2018/13		Vigilância e Segurança	0102	020218	O				03	01/2018	12/2020	0		100 000	100 000						100 000
01	111	2018/14		PROJETOS, ESTUDOS, CONSULTADORIA E PLANEAMENTO																			
01	111	2018/14	1	Plano de Mobilidade e Gestão de Tráfego	06	020214	O				02	01/2018	12/2020	0		60 000	60 000						60 000
01	111	2018/14	6	Consultadoria - Autoridade Municipal de Transportes	06	020214	O				02	01/2018	12/2020	0		50 000	50 000						50 000
01	111	2018/14	7	Consultadoria PI dos Sacros Montes	06	020214	O				02	01/2018	12/2020	0		25 000	25 000						25 000
01	111	2018/14	8	Levantamentos topográficos e aquisição de cartografia	06	020214	O				02	01/2018	12/2020	0		30 000	30 000						30 000
01	111	2018/14	9	Consultadoria jurídica e planeamento	06	020214	O				02	01/2018	12/2020	0		75 000	75 000						75 000
01	111	2018/14	10	Projeto Educativo Municipal	03	020214	O				04	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000						10 000
01	111	2018/14	11	Projetos de arquitetura	06	020214	O				03	01/2018	12/2020	0		110 000	110 000						110 000
01	111	2018/14	13	Plano municipal de segurança rodoviária	06	020214	O				03	01/2018	12/2020	0		15 000	15 000						15 000
01	111	2018/14	14	Plano estratégico para a habitação	06	020214	O				03	01/2018	12/2020	0		61 000	61 000						61 000
01	111	2018/14	15	Plano de aprovação de operações de requalificação urbana	06	020214	O				03	01/2018	12/2021	0		20 000	20 000		40 000				60 000
01	111	2018/14	16	Elaboração do plano de ruído - PDM	06	020214	O				03	01/2018	12/2020	0		21 000	21 000						21 000
01	111	2020/9		ATIVIDADES E INICIATIVAS DA C.M.																			
01	111	2020/9	1	Aquisição de serviços	0102	020225	O				03	01/2020	12/2020			90 000	90 000						90 000
01	111	2020/9	2	Aquisição de bens	0102	020121	O				03	01/2020	12/2020			80 000	80 000						80 000

## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / Nº	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		Anos seguintes													
											2021 (e)	2022 (f)			2023 (g)	Outros (h)								
01		FUNÇÕES GERAIS																						
01 111		SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																						
01	111	2020/9	3	Estudos, projetos e consultadoria	0102 020214	O				03	01/2020	12/2020			100 000	100 000					100 000			
01	111	2020/9	4	Locação de bens	0102 020208	O				03	01/2020	12/2022			150 000	150 000					150 000			
01	111	2020/9	5	Serviços de logística e transporte	0102 020210	O				03	01/2020	12/2022			50 000	50 000					50 000			
01	111	2020/9	6	Trabalhos especializados	0102 020220	O				03	01/2020	12/2022			100 000	100 000					100 000			
															Totais do Programa 111:		6 656 844	6 506 844	150 000	1 496 000	1 406 000	1 361 000		10 919 844
01 121		PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																						
01	121	2014/856		Construção do Quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores	07 07010301	E				02	01/2014	12/2020	4		34 000	34 000					34 000			
01	121	2016/5		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS BOMBEIROS SAPADORES																				
01	121	2016/5	1	Equipamento administrativo	09 070109	O				03	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000					10 000			
01	121	2016/5	2	Equipamento básico	09 07011002	O				03	01/2016	12/2020	0		50 000	50 000					50 000			
01	121	2016/5	3	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	09 07010602	O				03	01/2016	12/2021	0		50 000	50 000					50 000			
01	121	2016/5	4	Equipamentos diversos - pequenas reparações	09 020203	O				03	01/2016	12/2020	0		18 000	18 000					18 000			
01	121	2016/5	5	Conservação de instalações	09 07010301	E				03	01/2016	12/2020	0		5 000	5 000					5 000			
01	121	2016/5	6	Fardamento e equipamento de proteção individual	09 020107	O				03	01/2016	12/2021			150 000	150 000					150 000			
01	121	2016/5	7	Aquisição de bens	09 020121	O				03	01/2016	12/2020			15 000	15 000					15 000			
01	121	2016/5	8	Aquisição de material de consumo clínico	09 020111	O				03	01/2016	12/2020			15 000	15 000					15 000			
01	121	2018/22		Transferência - Associação Florestal do Cávado	0106 040701	A				03	01/2018	12/2020	0		100 000	100 000					100 000			
01	121	2018/23		Protocolo colaboração "Fazer Bem"	0105 040701	A				03	01/2018	12/2020	0		15 000	15 000					15 000			
01	121	2019/1		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																				
01	121	2019/1	2	Aqisição de serviços	08 020225	O				03	01/2019	12/2020	0		250 000	250 000					250 000			
01	121	2019/1	3	Aquisição de bens	08 020121	O				03	01/2019	12/2020	0		15 000	15 000					15 000			
01	121	2019/1	5	Equipamento administrativo	08 070109	O				03	01/2019	12/2020	0		10 000	10 000					10 000			
01	121	2019/1	6	Criação de postos de água para abasteciemnto de meios de combate a incêndios	08 07010301	E				03	01/2019	12/2020	0		30 000	30 000					30 000			
01	121	2019/1	7	Aquisição de equipamentos de proteção civil	08 07011002	O				03	01/2019	12/2020	0		50 000	50 000					50 000			
01	121	2019/1	8	Fardamento e equipamento de proteção individual	08 020107	O				03	01/2019	12/2021			10 000	10 000					10 000			
01	121	2019/24		Medida ambiente 1 do Fundo Recomeçar	08 07011002	O			100	03	01/2019	12/2020	0		21 156	21 156					21 156			
01	121	2019/25		Medida ambiente 2 do Fundo Recomeçar	08 020225	O			100	03	01/2019	12/2020	0		23 500	23 500					23 500			
01	121	2020/2		Centro Municipal de Proteção Civil																				

## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		2020										Anos seguintes													
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)		2023 (g)	Outros (h)												
01				FUNÇÕES GERAIS																					
01 121				PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																					
01	121	2020/2	1	Construção do Centro Municipal de Proteção Civil	07	07010301	E				02	01/2020	12/2021			410 000	10 000	400 000	50 000				460 000		
01	121	2020/2	2	Equipamento para Centro Municipal de Proteção Civil	08	07011002	O				03	01/2020	12/2021			50 000	10 000	40 000	50 000				100 000		
01	121	2020/3		Protocolo de colaboração no âmbito da proteção civil	08	040701	O				03	01/2020	12/2023			38 000	38 000		38 000	38 000	38 000		152 000		
															Totais do Programa 121:		1 369 656	929 656	440 000	138 000	38 000	38 000		1 583 656	
01 122				POLICIA MUNICIPAL																					
01	122	2016/6		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																					
01	122	2016/6	1	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	10	07010602	O				03	01/2016	12/2020	0		50 000	50 000						50 000		
01	122	2019/21		Fardamento e equipamento de proteção individual	10	020107	O				03	01/2019	12/2020	0		25 000	25 000						25 000		
01	122	2020/4		Equipamento básico	10	07011002	O				03	01/2020	12/2020			30 000	30 000						30 000		
01	122	2020/7		Aquisição de bens	10	020121	O				03	01/2020	12/2020			10 000	10 000						10 000		
01	122	2020/8		Aquisição de serviços	10	020225	O				03	01/2020	12/2020			30 000	30 000						30 000		
															Totais do Programa 122:		145 000	145 000						145 000	
															Totais do Objetivo 01:		0	8 171 500	7 581 500	590 000	1 634 000	1 444 000	1 399 000	0	12 648 500
02				FUNÇÕES SOCIAIS																					
02 211				EDUCAÇÃO - Ensino não superior																					
02	211	2016/9		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR																					
02	211	2016/9	1	Aquisição e reparação de equipamento e mobiliário escolar	03	07011002	O				03	01/2016	12/2020	0		220 000	220 000						220 000		
02	211	2016/9	2	Pequenas reparações	03	020203	O				03	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000						10 000		
02	211	2016/9	3	Aquisição de Hardware	03	070107	O				01	01/2016	12/2020			100 000	100 000						100 000		
02	211	2016/10		REQUALIFICAÇÃO, CONSERV. E BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES																					
02	211	2016/10	3	Requalificação da Secundária de Maximinos	07	07010305	E		15	85	02	01/2017	12/2021	0		1 700 000	1 700 000		1 250 000				2 950 000		
02	211	2016/10	4	Escola de S. Lázaro	07	07010305	E		15	85	02	01/2016	12/2020	4		5 000	5 000						5 000		
02	211	2016/10	5	Escola de Merelim S. Pedro	07	07010305	E		15	85	02	01/2016	12/2020	4		5 000	5 000						5 000		
02	211	2016/10	6	Escola de Gualtar	07	07010305	E				02	01/2016	12/2020	4		7 100	7 100						7 100		
02	211	2016/10	7	Escola de Esporões	07	07010305	E				02	01/2016	12/2020	4		85 000	85 000						85 000		
02	211	2016/10	8	Escola EB1 de Nogueira	07	07010305	E				02	01/2016	12/2021	0		1 610 000	10 000	1 600 000	100 000				1 710 000		



## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2021 (e)	2022 (f)			2023 (g)	Outros (h)							
																	AC	AA	FC	Início	Fim		
02		FUNÇÕES SOCIAIS																					
02 211		EDUCAÇÃO - Ensino não superior																					
02	211	2016/10	9	Escola EB1 de Fraião	07	07010305	E			02	01/2016	12/2021	0		1 001 000	1 000	1 000 000	100 000				1 101 000	
02	211	2016/10	10	Escola EB1 - Bairro Económico - integrar JI B. Augusta	07	07010305	E			02	01/2016	12/2021	0		1 401 000	1 000	1 400 000	100 000				1 501 000	
02	211	2016/10	11	Escola EB1 Este de S. Pedro	07	07010305	E			02	01/2016	12/2021	0		1 210 000	10 000	1 200 000	100 000				1 310 000	
02	211	2016/10	12	Escola Básica de Figueiredo	07	07010305	E			02	01/2016	12/2021	0		1 315 000	15 000	1 300 000	100 000				1 415 000	
02	211	2016/10	13	EB1 Ponte Pedrinha - Maximinos	07	07010305	E			02	01/2016	12/2021	0		801 000	1 000	800 000	100 000				901 000	
02	211	2016/10	14	EB1 Padim da Graça em CE - Integrar JI	07	07010305	E			02	01/2016	12/2021	0		451 000	1 000	450 000	100 000				551 000	
02	211	2016/10	15	JI de Gualtar	07	07010305	E			02	01/2016	12/2021	0		201 000	1 000	200 000	100 000				301 000	
02	211	2016/10	99	REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS ESCOLARES																			
02	211	2016/10	99/1	Grandes reparações e beneficiações	07	07010305	E			03	01/2016	12/2020	0		400 000	400 000						400 000	
02	211	2016/10	99/2	Pequenas reparações	03	020203	O			03	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000						10 000	
02	211	2017/12		APOIO A ATIVIDADES EDUCATIVAS																			
02	211	2017/12	1	Apoio ao funcionamento das escolas	03	04050102	O			03	01/2017	12/2020	0		72 000	72 000						72 000	
02	211	2017/12	2	Refeições e verba pré-escolares - freguesias	03	04050102	O			03	01/2017	12/2023	0		1 800 000	1 800 000						1 800 000	
02	211	2017/12	3	Refeições escolares - outras entidades	03	04050108	O			03	01/2017	12/2023	0		800 000	800 000						800 000	
02	211	2017/12	4	Fruta escolar	03	020121	O			04	01/2017	12/2020	0		80 000	80 000						80 000	
02	211	2017/12	6	Apoio aos transportes escolares	0102	05010101	O			03	01/2017	12/2020	0		180 000	180 000						180 000	
02	211	2017/12	7	Apoio a entidades de carácter educativo	03	040701	O			04	01/2017	12/2020	0		70 000	70 000						70 000	
02	211	2017/13		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS																			
02	211	2017/13	1	Aquisição de serviços no âmbito das atividades educativas	03	020225	O			03	01/2017	12/2020	0		40 000	40 000						40 000	
02	211	2017/13	2	Transportes no âmbito das atividades educativas	03	020210	O			03	01/2017	12/2020	0		200 000	200 000						200 000	
02	211	2017/13	3	Aquisição de bens no âmbito das atividades educativas	03	020121	O			04	01/2017	12/2020	0		50 000	50 000						50 000	
02	211	2017/13	4	Bolsas de Mérito	03	04080202	O			04	01/2017	12/2020	0		15 500	15 500						15 500	
02	211	2017/13	5	Material de educação cultura e recreio	03	020120	O			04	01/2017	12/2020	0		90 000	90 000						90 000	
02	211	2017/13	6	Trabalhos especializados	03	020220	O			04	01/2017	12/2020	0		50 000	50 000						50 000	
02	211	2018/16		PIICIE - SABER CRESCER																			
02	211	2018/16	3	Transferência para Cruz Vermelha Portuguesa	03	040701	O			04	01/2018	12/2020	0		30 000	30 000						30 000	
02	211	2018/17		CENTRO QUALIFICA																			
02	211	2018/17	1	Equipas Técnicas	03	010107	O			04	01/2018	12/2023	3		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000		80 000	
02	211	2018/18		ESCOLA EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA																			

## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Início	Fim									2020				Anos seguintes									
												Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)	2023 (g)	Outros (h)					
02				FUNÇÕES SOCIAIS																					
02	211			EDUCAÇÃO - Ensino não superior																					
02	211	2018/18	1	Aquisição de bens	03	020121	O				04	01/2018	12/2020	0		5 000	5 000							5 000	
02	211	2018/18	2	Aquisição de serviços	03	020225	O				04	01/2018	12/2020	0		5 000	5 000							5 000	
02	211	2018/19		CIDADES AMIGAS DAS CRIANÇAS																					
02	211	2018/19	1	Aquisição de bens	03	020121	O				04	01/2018	12/2020	0		5 000	5 000							5 000	
02	211	2018/19	2	Aquisição de serviços	03	020225	O				04	01/2018	12/2020	0		30 000	30 000							30 000	
02	211	2019/2		ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR																					
02	211	2019/2	1	Transferências	03	040701	O				04	01/2019	12/2023	0		570 000	570 000		570 000	570 000	570 000			2 280 000	
02	211	2019/2	2	Aquisição de material	03	020120	O				04	01/2019	12/2022	0		25 000	25 000							25 000	
															Totais do Programa 211:		14 669 600	6 719 600	7 950 000	2 640 000	590 000	590 000			18 489 600
02	220			SAÚDE																					
02	220	2017/31		Comparticipação na vacinação contra Rotavírus	04	020121	O				06	01/2017	12/2020	0		35 000	35 000							35 000	
02	220	2017/32		EVENTOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE																					
02	220	2017/32	1	Aquisição de bens	04	020121	O				06	01/2017	12/2020	0		5 000	5 000							5 000	
02	220	2017/32	2	Aquisição de serviços	04	020225	O				06	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000							10 000	
02	220	2017/32	3	Publicidade	04	020217	O				06	01/2017	12/2020	0		3 000	3 000							3 000	
02	220	2017/32	4	Transporte	04	020210	O				06	01/2017	12/2020	0		5 000	5 000							5 000	
02	220	2017/32	5	Locação de bens	04	020208	O				06	01/2017	12/2020	0		5 000	5 000							5 000	
02	220	2017/33		BRAGA A SORRIR																					
02	220	2017/33	1	Transferências correntes	04	040701	O				06	01/2017	12/2020	0		185 000	185 000							185 000	
02	220	2017/33	2	Locação de edifícios	04	020204	O				06	01/2017	12/2023	0		13 000	13 000		13 000	13 000	13 000			52 000	
															Totais do Programa 220:		261 000	261 000		13 000	13 000	13 000			300 000
02	232			DESENVOLVIMENTO SOCIAL																					
02	232	2017/15		APOIO À HABITAÇÃO																					
02	232	2017/15	1	Regime de Apoio Direto ao Arrendamento - RADA	0102	04080202	O				03	01/2017	12/2023	0		600 000	600 000		600 000	600 000	600 000			2 400 000	
02	232	2017/18		Contrato-Programa com a TUB, EM	0102	04010101	A				03	01/2017	12/2020			5 649 986	5 649 986							5 649 986	
02	232	2017/19		Contrato-Programa com a Bragahabit, EM	0102	04010101	A				03	01/2017	12/2020	0		1 100 000	1 100 000							1 100 000	
02	232	2017/21		AÇÃO SOCIAL ESCOLAR																					
02	232	2017/21	1	Comparticipação na aquisição dos manuais escolares	03	04080202	O				03	01/2017	12/2020	0		80 000	80 000							80 000	
02	232	2017/21	2	Aquisição de fichas e materiais escolares	03	020120	O				03	01/2017	12/2021	0		200 000	200 000		200 000					400 000	

## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação				2020				Anos seguintes												
							Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2021 (e)	2022 (f)			2023 (g)	Outros (h)							
02 232				FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 232				DESENVOLVIMENTO SOCIAL																			
02	232	2017/21	4	Transporte - Braga Solidária	0105 020210	O				04	01/2017	12/2020	0		57 900	57 900							57 900
02	232	2018/26		DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA A COESÃO SOCIAL																			
02	232	2018/26	1	Aquisição de bens	0105 020121	O				03	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000							10 000
02	232	2018/26	2	Aquisição de serviços	0105 020225	O				03	01/2018	12/2020	0		330 000	330 000							330 000
02	232	2018/26	3	Publicidade	0105 020217	O				03	01/2018	12/2020	0		2 000	2 000							2 000
02	232	2018/26	4	Prémios	0105 020115	O				03	01/2018	12/2020	0		20 000	20 000							20 000
02	232	2018/26	5	Transportes	0105 020210	O				03	01/2018	12/2020	0		7 000	7 000							7 000
02	232	2018/26	6	Locação de bens	0105 020208	O				03	01/2018	12/2020	0		15 000	15 000							15 000
02	232	2018/26	7	Deslocações e estadas	0105 020213	O				03	01/2018	12/2020	0		5 000	5 000							5 000
02	232	2018/26	8	Transferência de capital - instituições sem fins lucrativos	0105 080701	O				03	01/2018	12/2020			200 000	200 000							200 000
02	232	2018/26	9	Transferências correntes - instituições sem fins lucrativos	0105 040701	O				03	01/2018	12/2020			200 000	200 000							200 000
Totais do Programa 232:															8 476 886	8 476 886		800 000	600 000	600 000			10 476 886
02 242				ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO																			
02	242	2016/12		AQUISIÇÃO E EXPROP. DE TERRENOS PARA URBANIZAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS																			
02	242	2016/12	1	Aquisição de imóveis	02 07010307	O				03	01/2016	12/2020	0		25 000	25 000							25 000
02	242	2016/12	2	Aquisição e expropriação de terrenos	02 070101	O				03	01/2016	12/2020	0		300 000	300 000							300 000
02	242	2017/22		URBANISMO																			
02	242	2017/22	1	Intervenções em espaços públicos	06 07030313	E				02	01/2017	12/2020	0		95 000	95 000							95 000
02	242	2017/22	3	Aquisição de Mobiliário Urbano	06 070115	O				02	01/2017	12/2020	0		120 000	120 000							120 000
02	242	2017/22	4	Modernização do Urbanismo	06 07011002	O		15	85	02	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000							10 000
02	242	2017/22	5	IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO																			
02	242	2017/22	5/1	Criação da sala de controlo e gestão urbana	06 07011002	O				03	01/2017	12/2020	0		67 000	67 000							67 000
02	242	2017/22	5/2	Bolsas de inovação e projeto	06 010107	O				03	01/2017	12/2020	2		120 000	120 000							120 000
02	242	2017/22	5/3	Laboratorio urbano - instalações	06 020208	O				03	01/2017	12/2023	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000			240 000
02	242	2017/22	6	Portal do Urbanismo e manual de boas práticas	06 020225	O		15	85	03	01/2017	12/2020	0		7 500	7 500							7 500
02	242	2017/22	7	Observatório Urbano	06 020225	O				03	01/2017	12/2023	0		25 000	25 000		11 000	11 000				47 000
02	242	2017/22	8	Edição de livros	06 020225	O				02	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000							10 000
02	242	2017/22	9	Laboratório de descarbonização	06 020225	O		15	85	02	01/2017	12/2020	2		200 000	200 000							200 000
02	242	2017/22	10	School Bus	06 020210	O				03	01/2017	12/2020	3		222 000	222 000							222 000

## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		2020										Anos seguintes											
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)		2023 (g)	Outros (h)										
02		FUNÇÕES SOCIAIS																					
02	242	ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO																					
02	242	2017/22	11	Aquisição de Monumentos	06	070115	O				02	01/2017	12/2020	0		50 000	50 000					50 000	
02	242	2017/22	12	Implementação Kiss and Go	06	020210	O				02	01/2017	12/2020			10 000	10 000					10 000	
02	242	2017/40		MOBILIDADE																			
02	242	2017/40	1	Inserção Urbana de rede ciclável	06	07030301	E		15	85	02	01/2017	12/2021	0		980 000	980 000		2 000 000			2 980 000	
02	242	2017/40	2	Eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas	06	07030301	E		15	85	02	01/2017	12/2021	1		1 800 000	1 800 000		650 000			2 450 000	
02	242	2017/40	4	Participação em Redes Urbanas	06	020225	O		15	85	03	01/2017	12/2020	0		60 000	60 000					60 000	
02	242	2017/40	5	Implementação do projeto "Eu passo aqui"	06	07030301	E		15	85	02	01/2017	12/2022	0		50 000	50 000		3 000 000	500 000		3 550 000	
02	242	2017/40	6	Bilhética Integrada	06	07011002	O		15	85	03	01/2017	12/2021	0		215 000	215 000		35 000			250 000	
02	242	2017/40	7	Sistema de informação aos utilizadores	06	07011002	O		15	85	03	01/2017	12/2021	0		215 000	215 000		35 000			250 000	
02	242	2017/40	8	Intervenção no Nó Infias e Largo de Infias	06	07030301	E				02	01/2017	12/2021	0		205 000	5 000	200 000	100 000			305 000	
02	242	2017/40	9	BIKESHARING																			
02	242	2017/40	9/1	Equipamento Básico	06	07011002	O				03	01/2017	12/2021			30 000	30 000					30 000	
02	242	2017/40	9/2	Aquisição de serviços	06	020225	O				03	01/2017	12/2021			20 000	20 000					20 000	
02	242	2017/41		REGENERAÇÃO URBANA																			
02	242	2017/41	1	Parque de Exposições de Braga - PEB																			
02	242	2017/41	1/1	Requalificação do Parque de Exposições de Braga - PEB	07	07010406	E		15	85	02	01/2017	12/2020	4		50 000	50 000					50 000	
02	242	2017/41	2	Mercado Municipal																			
02	242	2017/41	2/1	Requalificação e Reabilitação do Mercado Municipal	07	07010301	E		15	85	02	01/2017	12/2021	3		4 024 960	4 024 960		1 500 000			5 524 960	
02	242	2017/41	2/2	Instalação do Mercado Municipal Provisório	07	020208	O				02	01/2017	12/2020	1		1 000 000	1 000 000					1 000 000	
02	242	2017/41	2/3	Mercado Municipal Provisório	07	07010301	E				02	01/2017	12/2020	1		63 250	63 250					63 250	
02	242	2017/41	2/4	Equipamentos para o Mercado Municipal	07	07011002	O				02	01/2017	12/2021	0		300 000	300 000		300 000			600 000	
02	242	2017/41	3	Requalificação de espaços públicos no Bairro de Santa Tecla	07	07010405	E		15	85	02	01/2017	12/2021	0		400 000	400 000		700 000			1 100 000	
02	242	2017/41	8	Prémio Municipal de arquitetura e Reabilitação Urbana	06	020225	O				02	01/2017	12/2020	2		7 500	7 500					7 500	
02	242	2017/41	9	Classificação das "Lojas Históricas"	06	020225	O				02	01/2017	12/2020	2		30 000	30 000					30 000	
02	242	2017/41	10	Arranjo - Feira Municipal	07	07010401	E				03	01/2017	12/2020	1		453 460	453 460					453 460	
02	242	2017/42		VALORIZAÇÃO AMBIENTAL																			
02	242	2017/42	1	ECO PARQUE DAS SETE FONTES																			
02	242	2017/42	1/1	Requalificação - Eco Parque das Sete Fontes	06	07030313	E				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		800 000			810 000	
02	242	2017/42	1/2	Aquisição e expropriação de terrenos - Eco Parque das Sete Fontes	06	070101	A				02	01/2017	12/2021	0		1 400 000	1 400 000		2 000 000			3 400 000	

## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / N°	Ação				2020				Anos seguintes												
							Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2021 (e)	2022 (f)			2023 (g)	Outros (h)							
02																							
FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 242		ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO																					
02	242	2017/42	2	Requalificação da Margem Esquerda do Rio Cávado - 1.ª fase	07	07030313	E		15	85	02	01/2017	12/2021	4		296 550	296 550		50 000				346 550
02	242	2017/42	3	Plano de Reabilitação do Rio Este	07	07030313	E		15	85	02	01/2017	12/2021	3		5 000	5 000		10 000				15 000
02	242	2017/42	9	Regularização do Rio Torto/Variante Cávado	06	07030301	E				02	01/2017	12/2021	0		618 204	618 204		50 000				668 204
02	242	2017/42	10	Praia Fluvial do Cavadinho - Crespos	07	07030313	E				02	01/2017	12/2021	0		303 980	303 980		50 000				353 980
02	242	2017/42	11	Praia Fluvial de Navarra	07	07030313	E				02	01/2017	12/2021	0		303 980	303 980		50 000				353 980
02	242	2017/42	12	Praia Fluvial de Merelim S. Paio - Parque lazer e merendas	07	07030313	E				02	01/2017	12/2021	0		206 750	206 750		20 000				226 750
02	242	2017/42	13	Praia Fluvial de Adaúfe	07	07030313	E				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		50 000				60 000
02	242	2017/42	14	Percurso ciclável junto à Ponte Pedrinha	07	07030313	E				02	01/2017	12/2021	0		96 000	96 000		20 000				116 000
02	242	2017/42	15	Parque Urbano das Camélias - arranjos paisagísticos	07	07030301	E				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		500 000				510 000
02	242	2017/42	20	Ecovia do rio Cávado	07	07030313	O				03	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		200 000				210 000
02 242 2017/43 REGENERAÇÃO INDUSTRIAL																							
02	242	2017/43	2	Renovação do pavimento do Parque Industrial de Padim da Graça	06	07030301	E				02	01/2017	12/2021	1		510 000	510 000						510 000
02	242	2017/43	4	Requalificação e Beneficiação das áreas de acolhimento empresarial	06	07030301	E				02	01/2017	12/2021	0		80 000	80 000		80 000				160 000
02 242 2018/20 ORGANIZAÇÃO SEM																							
02	242	2018/20	1	Aquisição de bens	06	020121	O				03	01/2018	12/2020	0		2 500	2 500						2 500
02	242	2018/20	2	Aquisição de serviços	06	020225	O				03	01/2018	12/2020	0		2 500	2 500						2 500
02	242	2019/6		Rede de Percursos Pedestres	07	07030313	E				02	01/2019	12/2020	0		208 200	208 200						208 200
02 242 2019/23 UMOB Braga																							
02	242	2019/23	1	Construções diversas	06	07030313	E			85	02	01/2019	12/2020	0		55 000	5 000	50 000					55 000
02	242	2019/23	2	Aquisição de serviços	06	020225	O			85	03	01/2019	12/2020	0		55 000	5 000	50 000					55 000
Totais do Programa 242:															15 409 334	15 109 334	300 000	12 271 000	571 000	60 000		28 311 334	
02 245																							
RESÍDUOS SÓLIDOS																							
02 245 2017/34 RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANOS																							
02	245	2017/34	1	Contrato-Programa com a AGERE, EM	0102	04010101	O				03	01/2017	12/2020			5 000	5 000						5 000
Totais do Programa 245:															5 000	5 000						5 000	
02 246																							
PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I																							
02 246 2017/23 CEMITÉRIOS E TANATÓRIO																							
02	246	2017/23	2	Expansão e melhoramentos de cemitério municipal	07	07010412	E				02	01/2017	12/2021	0		10 110	10 110						10 110

## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		Anos seguintes												
											2021 (e)	2022 (f)			2023 (g)	Outros (h)							
02 FUNÇÕES SOCIAIS																							
02	246	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I																					
02	246	2017/24	PARQUES E JARDINS																				
02	246	2017/24	4	Intervenções em parques infantis	07	07010405	E			02	01/2017	12/2022	0		180 000	180 000						180 000	
02	246	2017/24	5	Intervenção em jardins	07	07030313	E			02	01/2017	12/2022	0		5 000	5 000						5 000	
02	246	2017/24	7	AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA JARDINS E PARQUES INFANTIS																			
02	246	2017/24	7/1	Aquisição de equipamentos para jardins	07	07011002	O			02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000						10 000	
02	246	2018/28		FLORESTAR BRAGA																			
02	246	2018/28	1	Aquisição de serviços	0106	020225	O			03	01/2018	12/2020	0		20 000	20 000						20 000	
02	246	2018/28	2	Aquisição de bens	0106	020121	O			03	01/2018	12/2020	0		7 500	7 500						7 500	
02	246	2018/30		Programa de Valorização Ambiental nas Freguesias	0106	020225	O			03	01/2018	12/2020	0		25 000	25 000						25 000	
02	246	2018/31		Hortas Urbanas	0106	020225	O			03	01/2018	12/2020	0		5 000	5 000						5 000	
02	246	2018/32		Limpeza e desobstrução de linhas de água	0106	020225	O			03	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000						10 000	
02	246	2018/33		MONTE DO PICOTO																			
02	246	2018/33	1	Aquisição de serviços	0106	020225	O			03	01/2018	12/2020	0		25 000	25 000						25 000	
02	246	2018/33	2	Aquisição de bens	0106	020121	O			03	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000						10 000	
02	246	2018/34		QUINTA PEDAGÓGICA																			
02	246	2018/34	1	Expansão e melhoramentos da Quinta Pedagógica	07	07030313	E			02	01/2018	12/2021	0		5 000	5 000		50 000				55 000	
02	246	2018/34	3	Aquisição de bens	0106	020121	O			03	01/2018	12/2020	0		7 500	7 500						7 500	
02	246	2018/34	4	Aquisição de serviços	0106	020225	O			03	01/2018	12/2020	0		7 500	7 500						7 500	
02	246	2018/34	5	Aquisição de materias-primas	0106	020101	O			03	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000						10 000	
02	246	2018/35		Campanhas de sensibilização ambiental	0106	020121	O			03	01/2018	12/2020	0		6 000	6 000						6 000	
02	246	2018/37		OUTRAS INICIATIVAS DE CARATÉR AMBIENTAL																			
02	246	2018/37	1	Aquisição de serviços	0106	020225	O			03	01/2018	12/2020	0		30 000	30 000						30 000	
02	246	2018/37	2	Aquisição de bens	0106	020121	O			03	01/2018	12/2020	0		30 000	30 000						30 000	
02	246	2018/37	3	Transportes	0106	020210	O			03	01/2018	12/2020	0		20 000	20 000						20 000	
02	246	2018/37	4	Prémios	0106	020115	O			03	01/2018	12/2020	0		5 000	5 000						5 000	
02	246	2019/3		SEMANA DO MUNDO RURAL E DAS FREGUESIAS																			
02	246	2019/3	1	Aquisição de serviços	0106	020225	O			03	01/2019	12/2020	0		40 000	40 000						40 000	
02	246	2019/3	2	Aquisição de bens	0106	020121	O			03	01/2019	12/2020	0		10 000	10 000						10 000	
02	246	2019/4		CAMPANHAS DE SENSEBILIZAÇÃO DE POLÍTICA ANIMAL																			
02	246	2019/4	1	Aquisição de serviços	0106	020225	O			03	01/2019	12/2020	0		3 000	3 000						3 000	

## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
															2020			Anos seguintes				
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)				Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)		2023 (g)	Outros (h)										
02		FUNÇÕES SOCIAIS																				
02	246	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I																				
02	246	2019/4	2	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2019	12/2020	0		10 000	10 000				10 000		
02	246	2019/4	3	Transferências	0106 040701	O				03	01/2019	12/2020	1		25 000	25 000				25 000		
02	246	2019/4	4	Implementação de Parques Caninos	0106 020121	O				03	01/2019	12/2020			10 000	10 000				10 000		
02	246	2019/5		criação de espaços verdes de proximidade																		
02	246	2019/5	1	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2019	12/2020	0		17 500	17 500				17 500		
02	246	2019/5	2	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2019	12/2020	0		10 000	10 000				10 000		
Totais do Programa 246:															554 110	554 110		50 000				604 110
02	251	CULTURA																				
02	251	2017/25		APOIO A ATIVIDADES CULTURAIS																		
02	251	2017/25	2	Solenidades da Semana Santa	05 040701	O				05	01/2017	12/2020	0		45 000	45 000				45 000		
02	251	2017/25	3	Apoio a diversas entidades no âmbito cultural	05 040701	O				05	01/2017	12/2020	0		2 400 000	1 400 000	1 000 000			2 400 000		
02	251	2017/25	4	Contrato-Programa com o Theatro Circo, EM	0102 04010101	O				03	01/2017	12/2020	0		1 335 000	1 335 000				1 335 000		
02	251	2017/26		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL																		
02	251	2017/26	1	Braga Romana - Reviver Bracara Augusta	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		200 000	200 000				200 000		
02	251	2017/26	2	Noite Branca																		
02	251	2017/26	2/1	Aquisição de serviços	0102 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		400 000	400 000				400 000		
02	251	2017/26	2/2	Aquisição de bens	0102 020121	O				05	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000				10 000		
02	251	2017/26	2/3	Locação de bens	0102 020208	O				05	01/2017	12/2020	0		100 000	100 000				100 000		
02	251	2017/26	3	Feira do Livro	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		60 000	60 000				60 000		
02	251	2017/26	4	MIMARTE - Festival de Teatro de Braga	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		30 000	30 000				30 000		
02	251	2017/26	5	Braga Barroca	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		65 000	65 000				65 000		
02	251	2017/26	6	Vaudeville Rendez-Vous	05 020225	O		15	85	05	01/2017	12/2020	0		40 000	40 000				40 000		
02	251	2017/26	7	Festival Internacional de Folclore	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		35 000	35 000				35 000		
02	251	2017/26	8	Dias de Festa no Parque	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		40 000	40 000				40 000		
02	251	2017/26	9	Agenda Cultural	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		75 000	75 000				75 000		
02	251	2017/26	11	Braga com Jazz	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		70 000	70 000				70 000		
02	251	2017/26	12	B de Dança	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		20 000	20 000				20 000		
02	251	2017/26	13	Braga é Natal	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		250 000	250 000				250 000		
02	251	2017/26	15	Edição de livros	05 020225	O				02	01/2017	12/2020	0		75 000	75 000				75 000		
02	251	2017/26	16	Braga Capital Europeia da Cultura - preparação da candidatura	05 020214	O				05	01/2017	12/2021	0		310 000	310 000				310 000		

## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
																2020			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2021 (e)	2022 (f)			2023 (g)	Outros (h)						
02				FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 251				CULTURA																			
02	251	2017/26	17	Locação de bens	05	020208	O				05	01/2017	12/2020	0		400 000	400 000						400 000
02	251	2017/26	18	OUTROS EVENTOS CULTURAIS																			
02	251	2017/26	18/1	Aquisição de serviços	05	020225	O				05	01/2017	12/2020	0		306 000	306 000						306 000
02	251	2017/26	18/2	Aquisição de bens	05	020121	O				05	01/2017	12/2020	0		20 000	20 000						20 000
02	251	2017/26	18/3	Atribuição de prémios	05	020115	O				05	01/2017	12/2020	0		30 000	30 000						30 000
02	251	2017/26	19	Alugueros de espaços culturais	0102	020208	O				03	01/2017	12/2021			235 000	235 000						235 000
02	251	2017/27		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS CULTURAIS																			
02	251	2017/27	4	Caminhos de S. Tiago	06	07030301	E				02	01/2017	12/2021	4		24 000	24 000						24 000
02	251	2017/27	5	Musealização da Stª Marta das Cortiças	06	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		100 000				110 000
02	251	2017/27	6	Musealização das ruínas de S. António das Travessas	06	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		150 000				160 000
02	251	2017/27	7	Ínsula das Carvalheiras	06	07030313	E				02	01/2017	12/2021	0		1 168 000	168 000	1 000 000	100 000				1 268 000
02	251	2017/27	8	Requalificação Media Arts Center	07	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		1 100 000	1 100 000		3 000 000				4 100 000
02	251	2017/27	9	Requalificação da Casa dos Crivos	07	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		80 000	80 000		100 000				180 000
02	251	2017/27	10	Requalificação do Museu de Imagem	07	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		80 000	80 000		100 000				180 000
02	251	2017/27	11	Requalificação da Torre de Menagem	07	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		20 000	20 000		230 000				250 000
02	251	2017/27	12	Mercado do Carandá - obras de conservação	07	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		100 000				110 000
02	251	2017/27	14	Requalificação do Largo das Infias e Fonte Setecentista	06	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		50 000				60 000
02	251	2017/27	15	Projeto integrado de estudo, valorização e adequação do Teatro Romano	06	07010307	E				03	01/2017	12/2022	0		20 000	20 000		150 000	150 000			320 000
02	251	2017/27	16	Intervenção do restauro da cerca e dos passadiços das Termas do Alto da Cidade	06	07010307	E				02	01/2017	12/2022	0		40 000	40 000		40 000				80 000
02	251	2017/27	17	Intervenção de reabilitação no convento de S. Francisco de Real	06	07010307	E				02	01/2017	12/2022	0		505 000	5 000	500 000	1 000 000				1 505 000
02	251	2020/1		CAPITAL DA CULTURA DO EIXO ATLÂNTICO																			
02	251	2020/1	1	Aquisição de serviços	05	020225	O				05	01/2020	12/2021			210 000	210 000						210 000
02	251	2020/1	2	Aquisição de bens	05	020121	O				05	01/2020	12/2021			55 000	55 000						55 000
02	251	2020/10		MAIS CULTURA PARA TODOS	05	020225	O		15	85	05	01/2020	12/2021			1 000	1 000		100 000				101 000
Totais do Programa 251:															9 894 000	7 394 000	2 500 000	5 220 000	150 000			15 264 000	
02 252				DESPORTO, RECREIO E LAZER																			
02	252	2016/13		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS DESPORTIVOS																			



## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
																2020			Anos seguintes				
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)		2023 (g)	Outros (h)										
		Ano / Nº	Ação					AC	AA	FC		Início	Fim										
02 FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 252		DESPORTO, RECREIO E LAZER																					
02	252	2016/13	2	Estádio 1.º de Maio - Obras de recuperação estrutural	07	07010406	E		15	85	02	01/2016	12/2021	4		50 000	50 000		100 000				150 000
02	252	2016/13	3	Requalificação do Polidesportivo de S. José/S. Vitor	07	07010307	E				02	01/2016	12/2021	0		130 200	130 200		50 000				180 200
02	252	2016/13	4	Reabilitação do Eixo Desportivo da Rodovia (Complexo Desportivo)	07	07010307	E				02	01/2016	12/2021	4		500 000	500 000		20 000				520 000
02	252	2016/13	5	Parque da Ponte (Estádio, arranjos exteriores, infraestruturas urbanísticas e equipamentos desportivos)	07	07010307	E		15	85	02	01/2016	12/2021	0		18 000	18 000						18 000
02	252	2016/13	6	Centro Europeu da Juventude/Pousada da Juventude																			
02	252	2016/13	6/1	Requalificação da Pousada da Juventude	07	07010406	E				02	01/2016	12/2021	1		730 000	730 000		10 000				740 000
02	252	2016/13	6/2	Equipamentos para a Pousada da Juventude	07	07011002	O				02	01/2016	12/2021	0		389 000	389 000						389 000
02	252	2016/13	7	Edifício GNRation	07	07010406	E				02	01/2016	12/2021	0		11 685	11 685						11 685
02	252	2016/13	8	Construção, manutenção, beneficiação e reparação de equipamentos desportivos	07	07010302	E				02	01/2016	12/2021	0		130 000	130 000						130 000
02	252	2016/13	9	Construção do Campo de Tiro de Braga - Clube de Caçadores	07	07010406	E				02	01/2016	12/2021	4		22 000	22 000						22 000
02	252	2016/13	10	Terminal do aeródromo municipal	07	07010301	E				02	01/2016	12/2021	0		5 000	5 000		50 000				55 000
02	252	2016/13	11	Pavilhão desportivo/Multiusos	07	07010301	E				02	01/2016	12/2021	0		5 000	5 000		50 000				55 000
02	252	2016/13	12	Rua Dr. Franscisco Machado Owen - Polidesportivo e equipamentos	07	07010302	E				02	01/2016	12/2021	0		80 000	80 000		100 000				180 000
02	252	2016/13	13	Requalificação dos balneários das Camélias - 2.ª fase	07	07010302	E				02	01/2016	12/2021	0		200 000	200 000		50 000				250 000
02	252	2016/13	16	CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS																			
02	252	2016/13	16/1	Beneficiação e conservação das piscinas municipais	07	07010307	E				02	01/2016	12/2021	0		81 000	81 000		100 000				181 000
02	252	2016/13	16/2	Vigilância e salvamento nas piscinas municipais	04	020220	O				06	01/2016	12/2023	0		180 000	180 000		180 000	180 000	180 000		720 000
02	252	2016/13	16/3	Manutenção das piscinas municipais	04	020121	O				06	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000						10 000
02	252	2016/13	16/4	Complexo das piscinas municipais da Rodovia	07	07010302	E				02	01/2016	12/2021	4		500 000	500 000		20 000				520 000
02	252	2016/13	16/5	Aquisição de equipamento desportivo Piscina Municipal	04	07011002	O				06	01/2016	12/2021	0		63 000	63 000		10 000				73 000
02	252	2016/13	17	Ampliação do Pavilhão das Goladas	07	07010302	E				02	01/2016	12/2021	0		5 000	5 000		50 000				55 000
02	252	2016/13	18	Pavilhão de ginastica	07	07010302	E				03	01/2016	12/2021	0		120 000	20 000	100 000	500 000				620 000
02	252	2016/13	19	Construção do Campo de Futebol de Gualtar	07	07010406	E				02	01/2020	12/2021	0		50 000	50 000		450 000				500 000
02	252	2017/28		APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS																			
02	252	2017/28	2	Contratos-Programa de desenvolvimento desportivo	04	040701	O				06	01/2017	12/2020	0		1 300 000	1 300 000						1 300 000
02	252	2017/28	3	Programa de remodelação dos equipamentos desportivos (SGEB)	0102	020208	O				06	01/2017	12/2020	0		7 800 000	3 000 000	4 800 000					7 800 000

## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação								2020				Anos seguintes							
											Total	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)	2023 (g)	Outros (h)			
							(b)=(c)+(d)															
02 FUNÇÕES SOCIAIS																						
02 252		DESPORTO, RECREIO E LAZER																				
02	252	2017/28	4	Outras transferências no âmbito desportivo	04	040701	O			06	01/2017	12/2020	0		50 000	50 000						50 000
02	252	2017/28	5	Aquisição de serviços	04	020225	O			06	01/2017	12/2020	0		150 000	150 000						150 000
02	252	2017/28	6	Aquisição de bens	04	020121	O			06	01/2017	12/2020	0		35 000	35 000						35 000
02	252	2017/28	7	Publicidade	04	020217	O			06	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000						10 000
02	252	2017/28	8	Transporte	04	020210	O			06	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000						10 000
02	252	2017/28	9	Transferências de capital no âmbito desportivo	04	080701	O			06	01/2017	12/2020			15 000	15 000						15 000
02	252	2017/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DESPORTIVA																		
02	252	2017/29	6	FÉRIAS DE VERÃO E FÉRIAS EM GRANDE																		
02	252	2017/29	6/1	Transporte	04	020210	O			06	01/2017	12/2020	0		30 000	30 000						30 000
02	252	2017/29	6/2	Aquisição de bens	04	020121	O			06	01/2017	12/2020	0		20 000	20 000						20 000
02	252	2017/29	6/3	Aquisição de serviços	04	020225	O			06	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000						10 000
02	252	2017/29	6/4	Publicidade	04	020217	O			06	01/2017	12/2020	0		2 000	2 000						2 000
02	252	2017/29	9	EVENTOS E ENCONTROS DE JUVENTUDE																		
02	252	2017/29	9/1	Aquisição de bens	04	020121	O			06	01/2017	12/2020	0		15 000	15 000						15 000
02	252	2017/29	9/2	Aquisição de serviços	04	020225	O			06	01/2017	12/2020	0		30 000	30 000						30 000
02	252	2017/29	9/3	Publicidade	04	020217	O			06	01/2017	12/2020	0		2 000	2 000						2 000
02	252	2017/29	9/4	Deslocações e estadas	04	020213	O			06	01/2017	12/2020			20 000	20 000						20 000
02	252	2017/29	9/5	Estudos, pareceres e consultadoria	04	020214	O			06	01/2017	12/2020			40 000	40 000						40 000
02	252	2017/29	15	PROGRAMA OCUPACIONAL JOVENS VERÃO																		
02	252	2017/29	15/1	Transferências correntes	04	040701	O			06	01/2017	12/2020	0		20 000	20 000						20 000
02	252	2017/29	15/2	Aquisição de serviços	04	020225	O			06	01/2017	12/2020	0		3 000	3 000						3 000
02	252	2017/29	19	OUTROS EVENTOS DESPORTIVOS																		
02	252	2017/29	19/1	Aquisição de bens	04	020121	O			06	01/2017	12/2020	0		23 000	23 000						23 000
02	252	2017/29	19/2	Aquisição de serviços	04	020225	O			06	01/2017	12/2020	0		200 000	200 000						200 000
02	252	2017/29	19/3	Publicidade	04	020217	O			06	01/2017	12/2020	0		5 000	5 000						5 000
02	252	2017/29	19/4	Transporte	04	020210	O			06	01/2017	12/2020	0		70 000	70 000						70 000
02	252	2017/29	19/5	Atribuição de prémios	04	020115	O			06	01/2017	12/2020	0		25 000	25 000						25 000
02	252	2017/29	19/6	Deslocações e estadas	04	020213	O			06	01/2017	12/2020	0		50 000	50 000						50 000
02	252	2017/29	19/7	Formação	04	020215	O			06	01/2017	12/2020	0		3 000	3 000						3 000
02	252	2017/29	19/8	Locação de bens	04	020208	O			06	01/2017	12/2020	0		100 000	100 000						100 000
02	252	2017/29	19/9	Vigilância e segurança	04	020218	O			06	01/2017	12/2020	0		70 000	70 000						70 000

## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		2020										Anos seguintes											
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)									Financiam. não definido (d)	2021 (e)			2022 (f)	2023 (g)	Outros (h)					
02		FUNÇÕES SOCIAIS																					
02	252	DESPORTO, RECREIO E LAZER																					
02	252	2017/29	19/10	Merchandising	04	020225	O			06	01/2017	12/2020	0		20 000	20 000							20 000
02	252	2017/29	19/11	Aquisição de material desportivo	04	020120	O			06	01/2017	12/2020	0		2 000	2 000							2 000
02	252	2018/21		CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO																			
02	252	2018/21	1	Orçamento Participativo	04	040701	O			06	01/2018	12/2020	0		650 000	650 000							650 000
02	252	2018/21	2	Tu Decides - Orçamento Participativo Jovem	04	040701	O			06	01/2018	12/2020	0		75 000	75 000							75 000
02	252	2018/21	3	Orçamento Participativo Escolar	04	040701	O			06	01/2018	12/2020	0		100 000	100 000							100 000
02	252	2018/21	4	Publicidade	04	020217	O			06	01/2018	12/2020	0		3 000	3 000							3 000
02	252	2018/21	5	Aquisição de serviços	04	020225	O			06	01/2018	12/2020			10 000	10 000							10 000
02	252	2018/21	6	Aquisição de bens	04	020121	O			06	01/2018	12/2020			2 000	2 000							2 000
02	252	2019/8		Parque Norte - Estádio Municipal - Obras diversas de conservação estrutural e operacionalização dos sistema de monitorização	07	07010302	E			02	01/2019	12/2021	0		226 000	226 000		250 000					476 000
02	252	2019/9		Bar do Complexo Desportivo da Rodovia	07	07010302	E			02	01/2019	12/2021	0		120 000	120 000		80 000					200 000
02	252	2019/10		Travessia entre a piscina da Rodovia e Complexo Desportivo da Rodovia	07	07010302	E			02	01/2019	12/2021	0		80 000	80 000		50 000					130 000
02	252	2019/11		Reabilitação de Parque Infantil - S. Vitor	07	07010302	E			02	01/2019	12/2021	0		145 300	145 300		20 000					165 300
02	252	2019/12		Reabilitação de Parque Infantil - S. Lázaro	07	07010302	E			02	01/2019	12/2021	0		166 350	166 350		50 000					216 350
Totais do Programa 252:															14 987 535	10 087 535	4 900 000	2 190 000	180 000	180 000			17 537 535
Totais do Objetivo 02:															0	64 257 465	48 607 465	15 650 000	23 184 000	2 104 000	1 443 000	0	90 988 465
03		FUNÇÕES ECONÓMICAS																					
03	320	INDÚTRIA E ENERGIA																					
03	320	2017/16		GESTÃO ENERGÉTICA																			
03	320	2017/16	1	Iluminação Pública	07	020225	O			03	01/2017	12/2023	0		4 250 000	2 000 000	2 250 000	2 254 944					6 504 944
03	320	2017/16	2	Mais Eficiência Energética na Iluminação	07	07030301	E	15	85	02	01/2017	12/2021	0		19 000	19 000		15 000					34 000
03	320	2017/16	3	Remodelação e Requalificação de Redes de Iluminação	07	07030301	E	15	85	02	01/2017	12/2021	0		155 150	155 150		20 000					175 150
03	320	2017/16	7	Projeto de Execução de Especialidade no âmbito de Candidaturas e Fundos Comunitários	07	020214	E			02	01/2017	12/2021	0		100 000	100 000							100 000
03	320	2017/16	9	Encargos das instalações - eletricidade	0102	020201	O			03	01/2017	12/2023	0		1 390 000	1 000 000	390 000	1 200 000	1 200 000	1 200 000			4 990 000
03	320	2017/16	10	Encargos das instalações - consumo de água	0102	020201	O			03	01/2017	12/2020			1 000 000	800 000	200 000						1 000 000
03	320	2019/13		Requalificação no Âmbito da Eficiencia Energética do Edifício do Pópulo	07	07030301	E	15	85	02	01/2019	12/2021	0		80 000	80 000		100 000					180 000

## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
															2020			Anos seguintes					
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)				Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)		2023 (g)	Outros (h)											
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim											
03 FUNÇÕES ECONÓMICAS																							
03 320		INDÚTRIA E ENERGIA																					
03	320	2019/14	Requalificação no âmbito da Eficiência Energética do Edifício dos Paços do Concelho	07	07030301	E	15	85	02	01/2019	12/2021	0		250 000	250 000		100 000				350 000		
Totais do Programa 320:													7 244 150	4 404 150	2 840 000	3 689 944	1 200 000	1 200 000		13 334 094			
03 331		TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																					
03	331	2016/24	Remodelação e conservação de pavimentos em vias classificadas e caminhos vicinais, incluindo reconstrução de muros de suporte	07	07030308	E			02	01/2016	12/2021	0		1 000 000	1 000 000		1 000 000				2 000 000		
03	331	2016/64	Sinalização Rodoviária e Semaforização	07	07010409	O			02	01/2016	12/2021	0		173 500	173 500		50 000				223 500		
03	331	2016/599	Instalação e reparação de sistemas de drenagem de águas pluviais	07	07030308	E			02	01/2016	12/2021	0		450 000	450 000		50 000				500 000		
03	331	2016/880	Reforço estrutural do parque de estacionamento da Cangosta da Palha	07	07030301	E			02	01/2016	12/2021	1		10 000	10 000		50 000				60 000		
03	331	2018/3	Prolongamento da Rua 25 de Abril e vias secundárias	07	07030301	E			02	01/2018	12/2021	0		90 000	90 000		20 000				110 000		
03	331	2018/5	Repavimentação da Avenida do Estádio	07	07030301	E			02	01/2018	12/2021	0		264 000	264 000						264 000		
03	331	2018/6	Rua de S. Martinho de Tibães - Mire de Tibães	07	07030301	E			02	01/2018	12/2021	0		100 000	100 000		200 000				300 000		
03	331	2018/7	Caminho Vicinal - Maconde a Cones - 3.ª fase - Maximinos	07	07030301	E			02	01/2018	12/2021	0		30 000	30 000		50 000				80 000		
03	331	2018/8	Caminho Vicinal - Rua do Agrelho e Rua da fonte - Nogueira	07	07030301	E			02	01/2018	12/2021	0		50 000	50 000		200 000				250 000		
03	331	2018/9	Rua Quinta da Armada	07	07030301	E			02	01/2018	12/2021	0		50 000	50 000		700 000				750 000		
03	331	2018/11	Requalificação da Rua da Costa Gomes	07	07030301	E			02	01/2018	12/2021	0		288 000	288 000		250 000				538 000		
03	331	2018/27	Avenida Dr. Francisco Pires Gonçalves	07	07030301	E			02	01/2018	12/2021	4		76 000	76 000		50 000				126 000		
03	331	2019/15	Reabilitação do aqueduto de acesso da Avenida Robert Smith à Avenida Frei Bartolomeu Martires	07	07030301	E			02	01/2019	12/2021	0		500 000	500 000		100 000				600 000		
03	331	2019/16	Requalificação do Túnel Rodoviário Av. António Macedo/Av. Da Liberdade (Iluminação e Segurança)	07	07030301	E			02	01/2019	12/2021	0		1 095 000	245 000	850 000	300 000				1 395 000		
03	331	2019/18	Rua dos Presidentes e 5 Outubro - Lomar	07	07030301	E			02	01/2019	12/2021	0		50 000	50 000		200 000				250 000		
03	331	2019/19	Rua da Escola - Escudeiros	07	07030301	E			02	01/2019	12/2021	0		50 000	50 000		100 000				150 000		
03	331	2020/11	Rua dos Sardual	07	07030301	E			02	01/2020	12/2021	0		50 000	50 000		50 000				100 000		
03	331	2020/12	Rua de S. Vitor e Rua D. Pedro V	07	07030301	E			02	01/2020	12/2021	0		10 000	10 000		10 000				20 000		
Totais do Programa 331:													4 336 500	3 486 500	850 000	3 380 000				7 716 500			
03 342		TURISMO																					
03 342		PARQUE CAMPISMO																					
03	342	2018/12	1	Requalificação do Parque do Campismo	07	07030313	E	15	85	02	01/2018	12/2021	0		305 000	305 000		100 000			405 000		

## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		Anos seguintes											
											2021 (e)	2022 (f)			2023 (g)	Outros (h)						
03		FUNÇÕES ECONÓMICAS																				
03 342		TURISMO																				
03	342	2018/12	2	Aquisição de Bungalows	0106 07011002	O				02	01/2018	12/2021	0		10 000	10 000					10 000	
03	342	2018/12	3	Aquisição de equipamentos	0106 07011002	O				02	01/2018	12/2020	0		30 000	30 000					30 000	
03	342	2018/12	4	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2018	12/2020	0		12 500	12 500					12 500	
03	342	2018/12	5	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2018	12/2020	0		2 500	2 500					2 500	
03 342		2018/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO TURÍSTICA																		
03	342	2018/29	4	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2018	12/2022	0		80 000	80 000		50 000	50 000		180 000	
03	342	2018/29	5	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2018	12/2022			115 000	115 000		100 000	100 000		315 000	
03	342	2018/29	6	Promoção e comunicação da marca Braga	0106 020217	O				03	01/2018	12/2022			35 000	35 000		35 000	35 000		105 000	
03	342	2018/29	7	Impressão de materiais promocionais e divulgação	0106 020220	O				03	01/2018	12/2022			60 000	60 000		80 000	80 000		220 000	
03	342	2018/29	8	Aquisição de artigos de merchandising, livros e guias de âmbito turístico	0106 020121	O				03	01/2018	12/2022			50 000	50 000		60 000	60 000		170 000	
03 342		2018/29	9	PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS																		
03	342	2018/29	9/1	Participação em feiras e eventos - Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2018	12/2022			35 000	35 000		40 000	40 000		115 000	
03	342	2018/29	9/2	Participação em feiras e eventos - Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2018	12/2022			12 500	12 500		15 000	15 000		42 500	
03	342	2018/29	9/3	Participação em feiras e eventos - Logística	0106 020210	O				03	01/2018	12/2022			5 000	5 000		10 000	10 000		25 000	
03	342	2018/29	10	Deslocações e Estadas	0106 020213	O				03	01/2018	12/2022			50 000	50 000		50 000	50 000		150 000	
03	342	2018/29	11	Estudos, projetos e consultadoria	0106 020214	O				03	01/2018	12/2022			10 000	10 000		15 000	15 000		40 000	
03	342	2018/29	12	Aquisição de serviços no âmbito de animação para eventos de promoção turística	0106 020225	O				03	01/2018	12/2022			7 500	7 500		10 000	10 000		27 500	
03	342	2018/29	13	Organização de seminários, congressos e conferências	0106 020225	O				03	01/2018	12/2022			17 500	17 500		20 000	20 000		57 500	
03	342	2018/29	14	Aquisição de bens - promoção do artesanato	0106 020121	O				03	01/2018	12/2022			4 000	4 000		8 000	8 000		20 000	
03	342	2018/29	15	Aquisição de bens - promoção da gastronomia e vinhos	0106 020121	O				03	01/2018	12/2022			4 000	4 000		8 000	8 000		20 000	
03 342		2019/22		POSTO DE TURISMO DA ESTAÇÃO DE BRAGA																		
03	342	2019/22	1	Equipamento básico	0106 07011002	O			73,40	03	01/2019	12/2020	0		50 000	50 000					50 000	
03	342	2019/22	2	Aquisição de serviços	0106 020225	A			73,40	03	01/2019	12/2020	0		10 000	10 000					10 000	
Totais do Programa 342:															905 500	905 500		601 000	501 000			2 007 500
03 35		OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS																				
03	35	2017/4		Contrato programa com a IB - Agência para a dinamização económica, EM	0102 04010101	A				03	01/2017	12/2020	0		340 000	340 000					340 000	
03	35	2017/30		Apoio à dinamização do comércio local	0102 040701	O				03	01/2017	12/2020	0		180 000	180 000					180 000	

## Grandes Opções do Plano do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / Nº	Ação												2020			Anos seguintes							
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)	2023 (g)	Outros (h)				
03				FUNÇÕES ECONÓMICAS																					
03 35				OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS																					
03 35 2018/36				DINAMIZAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA																					
03	35	2018/36	1	Aquisição de serviços para a dinamizção da atividade económica	0102 020225	O				03	01/2018	12/2020	0		269 000	269 000						269 000			
03	35	2018/36	2	Locação de bens para a dinamizção da atividade económica	0102 020208	O				03	01/2018	12/2020	0		250 000	250 000						250 000			
03	35	2020/5		Defesa do Consumidor	0106 020225	O				03	01/2020	12/2022			3 000	3 000		5 000	5 000			13 000			
03	35	2020/6		Metrologia	0106 020121	O				03	01/2020	12/2022			17 500	17 500		20 000	20 000			57 500			
															Totais do Programa 35:		1 059 500	1 059 500		25 000	25 000			1 109 500	
															Totais do Objetivo 03:		0	13 545 650	9 855 650	3 690 000	7 695 944	1 726 000	1 200 000	0	24 167 594
04				OUTRAS FUNÇÕES																					
04 410				OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA																					
04	410	2017/3		Fundo Apoio Municipal	0102 090802	A				03	01/2017	12/2021	0		140 000	70 000	70 000					140 000			
04	410	2017/17		Fundo de eficiência energética	0102 090705	A				03	01/2017	12/2022	0		70 000	70 000		70 000	70 000			210 000			
04	410	2020/13		Sentenças judiciais - Estádio Municipal	0102 110299	O				03	01/2020	12/2022			5 000 000	4 000 000	1 000 000	5 000 000	5 000 000			15 000 000			
															Totais do Programa 410:		5 210 000	4 140 000	1 070 000	5 070 000	5 070 000			15 350 000	
04 420				TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																					
04	420	2017/5		Transferências correntes - Freguesias - acordos de execução	0102 04050102	A				03	01/2017	12/2023	0		3 230 000	3 230 000		3 230 000	3 230 000	3 230 000		12 920 000			
04	420	2017/6		Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências	0102 0805010202	A				03	01/2017	12/2020	0		3 000 000	3 000 000						3 000 000			
04	420	2017/7		Transferências correntes - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 04050102	A				03	01/2017	12/2020	0		100 000	100 000						100 000			
04	420	2017/8		Transferências de capital - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 0805010201	A				03	01/2017	12/2020	0		2 000 000	2 000 000						2 000 000			
															Totais do Programa 420:		8 330 000	8 330 000		3 230 000	3 230 000	3 230 000		18 020 000	
															Totais do Objetivo 04:		0	13 540 000	12 470 000	1 070 000	8 300 000	8 300 000	3 230 000	0	33 370 000
															Total Geral:		0	99 514 615	78 514 615	21 000 000	40 813 944	13 574 000	7 272 000	0	161 174 559

ORGÃO EXECUTIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

ORGÃO DELIBERATIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

## **5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA 2020**

## Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
																2020			Anos seguintes					
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)		2023 (g)	Outros (h)											
01				FUNÇÕES GERAIS																				
01 111				SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																				
01	111	2016/1		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIP., MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS																				
01	111	2016/1	1	Hardware	02	070107	O				01	01/2016	12/2021	0		250 000	250 000						250 000	
01	111	2016/1	2	Software	02	070108	O				01	01/2016	12/2021	0		170 000	170 000						170 000	
01	111	2016/1	3	Equipamento administrativo	0102	070109	O				03	01/2016	12/2021	0		100 000	100 000						100 000	
01	111	2016/1	4	Equipamento básico	0102	07011002	O				03	01/2016	12/2021	0		300 000	300 000						300 000	
01	111	2016/1	5	Ferramentas e utensílios	0102	070111	O				03	01/2016	12/2020	0		20 000	20 000						20 000	
01	111	2016/2		Novo Data Center	02	07010301	O				01	01/2016	12/2020	0		150 000	50 000	100 000					150 000	
01 111				AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																				
01	111	2016/3	1	VIATURAS																				
01	111	2016/3	1/1	Aquisições e grandes reparações	07	07010602	O				03	01/2016	12/2020	0		180 000	180 000						180 000	
01	111	2016/3	1/3	Aquisição de veículos por locação financeira	02	070205	O				03	01/2016	12/2023	0		100 000	100 000		150 000	150 000	150 000		550 000	
01 111				MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																				
01	111	2016/3	2/1	Grandes reparações	07	07011002	O				03	01/2016	12/2020	0		30 000	30 000						30 000	
01 111				REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS																				
01	111	2016/11	1	Conservação e beneficiação dos edifícios municipais	07	07010301	E		15	85	02	01/2016	12/2020	0		150 000	150 000						150 000	
01	111	2016/11	2	Requalificação do edifício multiusos Dr. Francisco Sanches	07	07010301	E				02	01/2016	12/2020	1		1 088 844	1 088 844						1 088 844	
01	111	2016/11	4	Requalificação do Horto - Estaleiro Municipal	07	07010301	E				02	01/2018	12/2021	0		100 000	50 000	50 000	50 000				150 000	
Totais do Programa 111:															0	2 638 844	2 488 844	150 000	200 000	150 000	150 000	0	3 138 844	
01 121				PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																				
01	121	2014/856		Construção do Quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores	07	07010301	E				02	01/2014	12/2020	4		34 000	34 000						34 000	
01 121				DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS BOMBEIROS SAPADORES																				
01	121	2016/5	1	Equipamento administrativo	09	070109	O				03	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000						10 000	
01	121	2016/5	2	Equipamento básico	09	07011002	O				03	01/2016	12/2020	0		50 000	50 000						50 000	
01	121	2016/5	3	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	09	07010602	O				03	01/2016	12/2021	0		50 000	50 000						50 000	
01	121	2016/5	5	Conservação de instalações	09	07010301	E				03	01/2016	12/2020	0		5 000	5 000						5 000	
01 121				DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																				
01	121	2019/1	5	Equipamento administrativo	08	070109	O				03	01/2019	12/2020	0		10 000	10 000						10 000	



## Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA					FC	Início	Fim		2020				Anos seguintes								
												Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)	2023 (g)	Outros (h)				
01				FUNÇÕES GERAIS																				
01 121				PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																				
01	121	2019/1	6	Criação de postos de água para abasteciemnto de meios de combate a incêndios	08	07010301	E				03	01/2019	12/2020	0		30 000	30 000							30 000
01	121	2019/1	7	Aquisição de equipamentos de proteção civil	08	07011002	O				03	01/2019	12/2020	0		50 000	50 000							50 000
01	121	2019/24		Medida ambiente 1 do Fundo Recomeçar	08	07011002	O		100		03	01/2019	12/2020	0		21 156	21 156							21 156
01	121	2020/2		Centro Municipal de Proteção Civil																				
01	121	2020/2	1	Construção do Centro Municipal de Proteção Civil	07	07010301	E				02	01/2020	12/2021			410 000	10 000	400 000	50 000					460 000
01	121	2020/2	2	Equipamento para Centro Municipal de Proteção Civil	08	07011002	O				03	01/2020	12/2021			50 000	10 000	40 000	50 000					100 000
															0	720 156	280 156	440 000	100 000	0	0	0	820 156	
01 122				POLICIA MUNICIPAL																				
01	122	2016/6		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																				
01	122	2016/6	1	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	10	07010602	O				03	01/2016	12/2020	0		50 000	50 000							50 000
01	122	2020/4		Equipamento básico	10	07011002	O				03	01/2020	12/2020			30 000	30 000							30 000
															0	80 000	80 000	0	0	0	0	0	80 000	
															0	3 439 000	2 849 000	590 000	300 000	150 000	150 000	0	4 039 000	
02				FUNÇÕES SOCIAIS																				
02 211				EDUCAÇÃO - Ensino não superior																				
02	211	2016/9		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR																				
02	211	2016/9	1	Aquisição e reparação de equipamento e mobiliário escolar	03	07011002	O				03	01/2016	12/2020	0		220 000	220 000							220 000
02	211	2016/9	3	Aquisição de Hardware	03	070107	O				01	01/2016	12/2020			100 000	100 000							100 000
02	211	2016/10		REQUALIFICAÇÃO, CONSERV. E BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES																				
02	211	2016/10	3	Requalificação da Secundária de Maximinos	07	07010305	E		15	85	02	01/2017	12/2021	0		1 700 000	1 700 000		1 250 000					2 950 000
02	211	2016/10	4	Escola de S. Lázaro	07	07010305	E		15	85	02	01/2016	12/2020	4		5 000	5 000							5 000
02	211	2016/10	5	Escola de Merelim S. Pedro	07	07010305	E		15	85	02	01/2016	12/2020	4		5 000	5 000							5 000
02	211	2016/10	6	Escola de Gualtar	07	07010305	E				02	01/2016	12/2020	4		7 100	7 100							7 100
02	211	2016/10	7	Escola de Esporões	07	07010305	E				02	01/2016	12/2020	4		85 000	85 000							85 000
02	211	2016/10	8	Escola EB1 de Nogueira	07	07010305	E				02	01/2016	12/2021	0		1 610 000	10 000	1 600 000	100 000					1 710 000
02	211	2016/10	9	Escola EB1 de Fraião	07	07010305	E				02	01/2016	12/2021	0		1 001 000	1 000	1 000 000	100 000					1 101 000

## Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA					FC	2020			Anos seguintes											
									Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2021 (e)			2022 (f)	2023 (g)	Outros (h)					
02				FUNÇÕES SOCIAIS																			
02	211			EDUCAÇÃO - Ensino não superior																			
02	211	2016/10	10	Escola EB1 - Bairro Económico - integrar JI B. Augusta	07	07010305	E			02	01/2016	12/2021	0		1 401 000	1 000	1 400 000	100 000				1 501 000	
02	211	2016/10	11	Escola EB1 Este de S. Pedro	07	07010305	E			02	01/2016	12/2021	0		1 210 000	10 000	1 200 000	100 000				1 310 000	
02	211	2016/10	12	Escola Básica de Figueiredo	07	07010305	E			02	01/2016	12/2021	0		1 315 000	15 000	1 300 000	100 000				1 415 000	
02	211	2016/10	13	EB1 Ponte Pedrinha - Maximinos	07	07010305	E			02	01/2016	12/2021	0		801 000	1 000	800 000	100 000				901 000	
02	211	2016/10	14	EB1 Padim da Graça em CE - Integrar JI	07	07010305	E			02	01/2016	12/2021	0		451 000	1 000	450 000	100 000				551 000	
02	211	2016/10	15	JI de Gualtar	07	07010305	E			02	01/2016	12/2021	0		201 000	1 000	200 000	100 000				301 000	
02	211	2016/10	99	REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS ESCOLARES																			
02	211	2016/10	99/1	Grandes reparações e beneficiações	07	07010305	E			03	01/2016	12/2020	0		400 000	400 000						400 000	
Totais do Programa 211:															0	10 512 100	2 562 100	7 950 000	2 050 000	0	0	0	12 562 100
02	242			ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO																			
02	242	2016/12		AQUISIÇÃO E EXPROP. DE TERRENOS PARA URBANIZAÇÃO E AQUI.IMÓVEIS																			
02	242	2016/12	1	Aquisição de imóveis	02	07010307	O			03	01/2016	12/2020	0		25 000	25 000						25 000	
02	242	2016/12	2	Aquisição e expropriação de terrenos	02	070101	O			03	01/2016	12/2020	0		300 000	300 000						300 000	
02	242	2017/22		URBANISMO																			
02	242	2017/22	1	Intervenções em espaços públicos	06	07030313	E			02	01/2017	12/2020	0		95 000	95 000						95 000	
02	242	2017/22	3	Aquisição de Mobiliário Urbano	06	070115	O			02	01/2017	12/2020	0		120 000	120 000						120 000	
02	242	2017/22	4	Modernização do Urbanismo	06	07011002	O	15	85	02	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000						10 000	
02	242	2017/22	5	IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO																			
02	242	2017/22	5/1	Criação da sala de controlo e gestão urbana	06	07011002	O			03	01/2017	12/2020	0		67 000	67 000						67 000	
02	242	2017/22	11	Aquisição de Monumentos	06	070115	O			02	01/2017	12/2020	0		50 000	50 000						50 000	
02	242	2017/40		MOBILIDADE																			
02	242	2017/40	1	Inserção Urbana de rede ciclável	06	07030301	E	15	85	02	01/2017	12/2021	0		980 000	980 000	2 000 000				2 980 000		
02	242	2017/40	2	Eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas	06	07030301	E	15	85	02	01/2017	12/2021	1		1 800 000	1 800 000	650 000				2 450 000		
02	242	2017/40	5	Implementação do projeto "Eu passo aqui"	06	07030301	E	15	85	02	01/2017	12/2022	0		50 000	50 000	3 000 000	500 000			3 550 000		
02	242	2017/40	6	Bilhética Integrada	06	07011002	O	15	85	03	01/2017	12/2021	0		215 000	215 000	35 000				250 000		
02	242	2017/40	7	Sistema de informação aos utilizadores	06	07011002	O	15	85	03	01/2017	12/2021	0		215 000	215 000	35 000				250 000		
02	242	2017/40	8	Intervenção no Nó Infias e Largo de Infias	06	07030301	E			02	01/2017	12/2021	0		205 000	5 000	200 000	100 000				305 000	
02	242	2017/40	9	BIKESHARING																			
02	242	2017/40	9/1	Equipamento Básico	06	07011002	O			03	01/2017	12/2021			30 000	30 000						30 000	

## Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
																2020			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2021 (e)	2022 (f)			2023 (g)	Outros (h)						
02 FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 242		ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO																					
02	242	2017/41		REGENERAÇÃO URBANA																			
02	242	2017/41	1	Parque de Exposições de Braga - PEB																			
02	242	2017/41	1/1	Requalificação do Parque de Exposições de Braga - PEB	07	07010406	E		15	85	02	01/2017	12/2020	4		50 000	50 000					50 000	
02	242	2017/41	2	Mercado Municipal																			
02	242	2017/41	2/1	Requalificação e Reabilitação do Mercado Municipal	07	07010301	E		15	85	02	01/2017	12/2021	3		4 024 960	4 024 960		1 500 000			5 524 960	
02	242	2017/41	2/3	Mercado Municipal Provisório	07	07010301	E				02	01/2017	12/2020	1		63 250	63 250					63 250	
02	242	2017/41	2/4	Equipamentos para o Mercado Municipal	07	07011002	O				02	01/2017	12/2021	0		300 000	300 000		300 000			600 000	
02	242	2017/41	3	Requalificação de espaços públicos no Bairro de Santa Tecla	07	07010405	E		15	85	02	01/2017	12/2021	0		400 000	400 000		700 000			1 100 000	
02	242	2017/41	10	Arranjo - Feira Municipal	07	07010401	E				03	01/2017	12/2020	1		453 460	453 460					453 460	
02 242 2017/42 VALORIZAÇÃO AMBIENTAL																							
02 242		2017/42	1	ECO PARQUE DAS SETE FONTES																			
02	242	2017/42	1/1	Requalificação - Eco Parque das Sete Fontes	06	07030313	E				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		800 000			810 000	
02	242	2017/42	1/2	Aquisição e expropriação de terrenos - Eco Parque das Sete Fontes	06	070101	A				02	01/2017	12/2021	0		1 400 000	1 400 000		2 000 000			3 400 000	
02	242	2017/42	2	Requalificação da Margem Esquerda do Rio Cávado - 1.ª fase	07	07030313	E		15	85	02	01/2017	12/2021	4		296 550	296 550		50 000			346 550	
02	242	2017/42	3	Plano de Reabilitação do Rio Este	07	07030313	E		15	85	02	01/2017	12/2021	3		5 000	5 000		10 000			15 000	
02	242	2017/42	9	Regularização do Rio Torto/Variante Cávado	06	07030301	E				02	01/2017	12/2021	0		618 204	618 204		50 000			668 204	
02	242	2017/42	10	Praia Fluvial do Cavadinho - Crespos	07	07030313	E				02	01/2017	12/2021	0		303 980	303 980		50 000			353 980	
02	242	2017/42	11	Praia Fluvial de Navarra	07	07030313	E				02	01/2017	12/2021	0		303 980	303 980		50 000			353 980	
02	242	2017/42	12	Praia Fluvial de Merelim S. Paio - Parque lazer e merendas	07	07030313	E				02	01/2017	12/2021	0		206 750	206 750		20 000			226 750	
02	242	2017/42	13	Praia Fluvial de Adaúfe	07	07030313	E				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		50 000			60 000	
02	242	2017/42	14	Percurso ciclável junto à Ponte Pedrinha	07	07030313	E				02	01/2017	12/2021	0		96 000	96 000		20 000			116 000	
02	242	2017/42	15	Parque Urbano das Camélias - arranjos paisagísticos	07	07030301	E				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		500 000			510 000	
02	242	2017/42	20	Ecovia do rio Cávado	07	07030313	O				03	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		200 000			210 000	
02 242 2017/43 REGENERAÇÃO INDUSTRIAL																							
02	242	2017/43	2	Renovação do pavimento do Parque Industrial de Padim da Graça	06	07030301	E				02	01/2017	12/2021	1		510 000	510 000					510 000	
02	242	2017/43	4	Requalificação e Beneficiação das áreas de acolhimento empresarial	06	07030301	E				02	01/2017	12/2021	0		80 000	80 000		80 000			160 000	
02	242	2019/6		Rede de Percursos Pedestres	07	07030313	E				02	01/2019	12/2020	0		208 200	208 200					208 200	
02	242	2019/23		UMOB Braga																			

## Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA					FC	2020			Anos seguintes												
									Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2021 (e)			2022 (f)	2023 (g)	Outros (h)						
02				FUNÇÕES SOCIAIS																				
02 242				ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO																				
02	242	2019/23	1	Construções diversas	06	07030313	E			85	02	01/2019	12/2020	0		55 000	5 000	50 000						55 000
Totais do Programa 242:															0	13 577 334	13 327 334	250 000	12 200 000	500 000	0	0	26 277 334	
02 246				PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I																				
02	246	2017/23		CEMITÉRIOS E TANATÓRIO																				
02	246	2017/23	2	Expansão e melhoramentos de cemitério municipal	07	07010412	E				02	01/2017	12/2021	0		10 110	10 110						10 110	
02	246	2017/24		PARQUES E JARDINS																				
02	246	2017/24	4	Intervenções em parques infantis	07	07010405	E				02	01/2017	12/2022	0		180 000	180 000						180 000	
02	246	2017/24	5	Intervenção em jardins	07	07030313	E				02	01/2017	12/2022	0		5 000	5 000						5 000	
02	246	2017/24	7	AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA JARDINS E PARQUES INFANTIS																				
02	246	2017/24	7/1	Aquisição de equipamentos para jardins	07	07011002	O				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000						10 000	
02	246	2018/34		QUINTA PEDAGÓGICA																				
02	246	2018/34	1	Expansão e melhoramentos da Quinta Pedagógica	07	07030313	E				02	01/2018	12/2021	0		5 000	5 000	50 000					55 000	
Totais do Programa 246:															0	210 110	210 110	0	50 000	0	0	0	260 110	
02 251				CULTURA																				
02	251	2017/27		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS CULTURAIS																				
02	251	2017/27	4	Caminhos de S. Tiago	06	07030301	E				02	01/2017	12/2021	4		24 000	24 000						24 000	
02	251	2017/27	5	Musealização da Stª Marta das Cortiças	06	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000	100 000					110 000	
02	251	2017/27	6	Musealização das ruínas de S. António das Travessas	06	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000	150 000					160 000	
02	251	2017/27	7	Ínsula das Carvalheiras	06	07030313	E				02	01/2017	12/2021	0		1 168 000	168 000	1 000 000	100 000				1 268 000	
02	251	2017/27	8	Requalificação Media Arts Center	07	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		1 100 000	1 100 000	3 000 000					4 100 000	
02	251	2017/27	9	Requalificação da Casa dos Crivos	07	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		80 000	80 000	100 000					180 000	
02	251	2017/27	10	Requalificação do Museu de Imagem	07	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		80 000	80 000	100 000					180 000	
02	251	2017/27	11	Requalificação da Torre de Menagem	07	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		20 000	20 000	230 000					250 000	
02	251	2017/27	12	Mercado do Carandá - obras de conservação	07	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000	100 000					110 000	
02	251	2017/27	14	Requalificação do Largo das Infias e Fonte Setecentista	06	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000	50 000					60 000	
02	251	2017/27	15	Projeto integrado de estudo, valorização e adequação do Teatro Romano	06	07010307	E				03	01/2017	12/2022	0		20 000	20 000	150 000	150 000				320 000	
02	251	2017/27	16	Intervenção do restauro da cerca e dos passadiços das Termas do Alto da Cividade	06	07010307	E				02	01/2017	12/2022	0		40 000	40 000	40 000					80 000	

## Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		2020														Anos seguintes									
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)													Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)	2023 (g)	Outros (h)					
02		FUNÇÕES SOCIAIS																							
02	251	CULTURA																							
02	251	2017/27	17	Intervenção de reabilitação no convento de S. Francisco de Real	06	07010307	E				02	01/2017	12/2022	0		505 000	5 000	500 000	1 000 000					1 505 000	
															Totais do Programa 251:		0	3 077 000	1 577 000	1 500 000	5 120 000	150 000	0	0	8 347 000
02	252	DESPORTO, RECREIO E LAZER																							
02	252	2016/13		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS DESPORTIVOS																					
02	252	2016/13	2	Estádio 1.º de Maio - Obras de recuperação estrutural	07	07010406	E		15	85	02	01/2016	12/2021	4		50 000	50 000		100 000					150 000	
02	252	2016/13	3	Requalificação do Polidesportivo de S. José/S. Vitor	07	07010307	E				02	01/2016	12/2021	0		130 200	130 200		50 000					180 200	
02	252	2016/13	4	Reabilitação do Eixo Desportivo da Rodovia (Complexo Desportivo)	07	07010307	E				02	01/2016	12/2021	4		500 000	500 000		20 000					520 000	
02	252	2016/13	5	Parque da Ponte (Estádio, arranjos exteriores, infraestruturas urbanísticas e equipamentos desportivos)	07	07010307	E		15	85	02	01/2016	12/2021	0		18 000	18 000							18 000	
02	252	2016/13	6	Centro Europeu da Juventude/Pousada da Juventude																					
02	252	2016/13	6/1	Requalificação da Pousada da Juventude	07	07010406	E				02	01/2016	12/2021	1		730 000	730 000		10 000					740 000	
02	252	2016/13	6/2	Equipamentos para a Pousada da Juventude	07	07011002	O				02	01/2016	12/2021	0		389 000	389 000							389 000	
02	252	2016/13	7	Edifício GNRation	07	07010406	E				02	01/2016	12/2021	0		11 685	11 685							11 685	
02	252	2016/13	8	Construção, manutenção, beneficiação e reparação de equipamentos desportivos	07	07010302	E				02	01/2016	12/2021	0		130 000	130 000							130 000	
02	252	2016/13	9	Construção do Campo de Tiro de Braga - Clube de Caçadores	07	07010406	E				02	01/2016	12/2021	4		22 000	22 000							22 000	
02	252	2016/13	10	Terminal do aeródromo municipal	07	07010301	E				02	01/2016	12/2021	0		5 000	5 000		50 000					55 000	
02	252	2016/13	11	Pavilhão desportivo/Multiusos	07	07010301	E				02	01/2016	12/2021	0		5 000	5 000		50 000					55 000	
02	252	2016/13	12	Rua Dr. Franscisco Machado Owen - Polidesportivo e equipamentos	07	07010302	E				02	01/2016	12/2021	0		80 000	80 000		100 000					180 000	
02	252	2016/13	13	Requalificação dos balneários das Camélias - 2.ª fase	07	07010302	E				02	01/2016	12/2021	0		200 000	200 000		50 000					250 000	
02	252	2016/13	16	CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS																					
02	252	2016/13	16/1	Beneficiação e conservação das piscinas municipais	07	07010307	E				02	01/2016	12/2021	0		81 000	81 000		100 000					181 000	
02	252	2016/13	16/4	Complexo das piscinas municipais da Rodovia	07	07010302	E				02	01/2016	12/2021	4		500 000	500 000		20 000					520 000	
02	252	2016/13	16/5	Aquisição de equipamento desportivo Piscina Municipal	04	07011002	O				06	01/2016	12/2021	0		63 000	63 000		10 000					73 000	
02	252	2016/13	17	Ampliação do Pavilhão das Goladas	07	07010302	E				02	01/2016	12/2021	0		5 000	5 000		50 000					55 000	
02	252	2016/13	18	Pavilhão de ginastica	07	07010302	E				03	01/2016	12/2021	0		120 000	20 000	100 000	500 000					620 000	
02	252	2016/13	19	Construção do Campo de Futebol de Gualtar	07	07010406	E				02	01/2020	12/2021	0		50 000	50 000		450 000					500 000	

## Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / N°	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		Anos seguintes													
											2021 (e)	2022 (f)			2023 (g)	Outros (h)								
02		FUNÇÕES SOCIAIS																						
02 252		DESPORTO, RECREIO E LAZER																						
02	252	2019/8		Parque Norte - Estádio Municipal - Obras diversas de conservação estrutural e operacionalização dos sistema de monitorização	07	07010302	E			02	01/2019	12/2021	0		226 000	226 000		250 000					476 000	
02	252	2019/9		Bar do Complexo Desportivo da Rodovia	07	07010302	E			02	01/2019	12/2021	0		120 000	120 000		80 000					200 000	
02	252	2019/10		Travessia entre a piscina da Rodovia e Complexo Desportivo da Rodovia	07	07010302	E			02	01/2019	12/2021	0		80 000	80 000		50 000					130 000	
02	252	2019/11		Reabilitação de Parque Infantil - S. Vítor	07	07010302	E			02	01/2019	12/2021	0		145 300	145 300		20 000					165 300	
02	252	2019/12		Reabilitação de Parque Infantil - S. Lázaro	07	07010302	E			02	01/2019	12/2021	0		166 350	166 350		50 000					216 350	
														Totais do Programa 252:	0	3 827 535	3 727 535	100 000	2 010 000	0	0	0	0	5 837 535
														Totais do Objetivo 02:	0	31 204 079	21 404 079	9 800 000	21 430 000	650 000	0	0	0	53 284 079
03		FUNÇÕES ECONÓMICAS																						
03 320		INDÚTRIA E ENERGIA																						
03	320	2017/16		GESTÃO ENERGÉTICA																				
03	320	2017/16	2	Mais Eficiência Energética na Iluminação	07	07030301	E	15	85	02	01/2017	12/2021	0		19 000	19 000		15 000					34 000	
03	320	2017/16	3	Remodelação e Requalificação de Redes de Iluminação	07	07030301	E	15	85	02	01/2017	12/2021	0		155 150	155 150		20 000					175 150	
03	320	2019/13		Requalificação no Âmbito da Eficiencia Energética do Edifício do Pópulo	07	07030301	E	15	85	02	01/2019	12/2021	0		80 000	80 000		100 000					180 000	
03	320	2019/14		Requalificação no âmbito da Eficiencia Energética do Edifício dos Paços do Concelho	07	07030301	E	15	85	02	01/2019	12/2021	0		250 000	250 000		100 000					350 000	
														Totais do Programa 320:	0	504 150	504 150	0	235 000	0	0	0	0	739 150
03 331		TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																						
03	331	2016/24		Remodelação e conservação de pavimentos em vias classificadas e caminhos vicinais, incluindo reconstrução de muros de suporte	07	07030308	E			02	01/2016	12/2021	0		1 000 000	1 000 000		1 000 000					2 000 000	
03	331	2016/64		Sinalização Rodoviária e Semaforização	07	07010409	O			02	01/2016	12/2021	0		173 500	173 500		50 000					223 500	
03	331	2016/599		Instalação e reparação de sistemas de drenagem de águas pluviais	07	07030308	E			02	01/2016	12/2021	0		450 000	450 000		50 000					500 000	
03	331	2016/880		Reforço estrutural do parque de estacionamento da Cangosta da Palha	07	07030301	E			02	01/2016	12/2021	1		10 000	10 000		50 000					60 000	
03	331	2018/3		Prolongamento da Rua 25 de Abril e vias secundárias	07	07030301	E			02	01/2018	12/2021	0		90 000	90 000		20 000					110 000	
03	331	2018/5		Repavimentação da Avenida do Estádio	07	07030301	E			02	01/2018	12/2021	0		264 000	264 000							264 000	
03	331	2018/6		Rua de S. Martinho de Tibães - Mire de Tibães	07	07030301	E			02	01/2018	12/2021	0		100 000	100 000		200 000					300 000	

## Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação												2020			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)	2023 (g)	Outros (h)		
03				FUNÇÕES ECONÓMICAS																			
03 331				TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																			
03	331	2018/7		Caminho Vicinal - Maconde a Cones - 3.ª fase - Maximinos	07	07030301	E			02	01/2018	12/2021	0		30 000	30 000		50 000				80 000	
03	331	2018/8		Caminho Vicinal - Rua do Agrelo e Rua da fonte - Nogueira	07	07030301	E			02	01/2018	12/2021	0		50 000	50 000		200 000				250 000	
03	331	2018/9		Rua Quinta da Armada	07	07030301	E			02	01/2018	12/2021	0		50 000	50 000		700 000				750 000	
03	331	2018/11		Requalificação da Rua da Costa Gomes	07	07030301	E			02	01/2018	12/2021	0		288 000	288 000		250 000				538 000	
03	331	2018/27		Avenida Dr. Francisco Pires Gonçalves	07	07030301	E			02	01/2018	12/2021	4		76 000	76 000		50 000				126 000	
03	331	2019/15		Reabilitação do aqueduto de acesso da Avenida Robert Smith à Avenida Frei Bartolomeu Martires	07	07030301	E			02	01/2019	12/2021	0		500 000	500 000		100 000				600 000	
03	331	2019/16		Requalificação do Túnel Rodoviário Av. António Macedo/Av. Da Liberdade (Iluminação e Segurança)	07	07030301	E			02	01/2019	12/2021	0		1 095 000	245 000	850 000	300 000				1 395 000	
03	331	2019/18		Rua dos Presidentes e 5 Outubro - Lomar	07	07030301	E			02	01/2019	12/2021	0		50 000	50 000		200 000				250 000	
03	331	2019/19		Rua da Escola - Escudeiros	07	07030301	E			02	01/2019	12/2021	0		50 000	50 000		100 000				150 000	
03	331	2020/11		Rua dos Sardual	07	07030301	E			02	01/2020	12/2021	0		50 000	50 000		50 000				100 000	
03	331	2020/12		Rua de S. Vitor e Rua D. Pedro V	07	07030301	E			02	01/2020	12/2021	0		10 000	10 000		10 000				20 000	
														Totais do Programa 331:	0	4 336 500	3 486 500	850 000	3 380 000	0	0	0	7 716 500
03 342				TURISMO																			
03 342				PARQUE CAMPISMO																			
03	342	2018/12		Requalificação do Parque do Campismo	07	07030313	E	15	85	02	01/2018	12/2021	0		305 000	305 000		100 000				405 000	
03	342	2018/12	2	Aquisição de Bungalows	0106	07011002	O			02	01/2018	12/2021	0		10 000	10 000						10 000	
03	342	2018/12	3	Aquisição de equipamentos	0106	07011002	O			02	01/2018	12/2020	0		30 000	30 000						30 000	
03 342				POSTO DE TURISMO DA ESTAÇÃO DE BRAGA																			
03	342	2019/22		Equipamento básico	0106	07011002	O		73,40	03	01/2019	12/2020	0		50 000	50 000						50 000	
														Totais do Programa 342:	0	395 000	395 000	0	100 000	0	0	0	495 000
														Totais do Objetivo 03:	0	5 235 650	4 385 650	850 000	3 715 000	0	0	0	8 950 650
														Total Geral:	0	39 878 729	28 638 729	11 240 000	25 445 000	800 000	150 000	0	66 273 729

ORGÃO EXECUTIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

ORGÃO DELIBERATIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

## **6. ATIVIDADES MAIS RELEVANTES PARA 2020**



## Atividades mais Relevantes do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA					FC	2020			Anos seguintes											
												Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)	2023 (g)	Outros (h)			
01 FUNÇÕES GERAIS																							
01	111	SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																					
01	111	2016/3	AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																				
01	111	2016/3	1	VIATURAS																			
01	111	2016/3	1/2	Pequenas reparações	07	020203	O			03	01/2016	12/2020	0		50 000	50 000						50 000	
01	111	2016/3	1/4	Aquisição de veiculos por locação financeira -juros	02	030305	O			03	01/2016	12/2022	0		5 000	5 000		5 000	5 000			15 000	
01	111	2016/3	2	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																			
01	111	2016/3	2/2	Pequenas reparações	07	020203	O			03	01/2016	12/2020	0		100 000	100 000						100 000	
01	111	2017/2	PROJETO SAMA																				
01	111	2017/2	3	Reengenharia de processos	02	020214	O		15	85	03	01/2017	12/2020	0		15 000	15 000					15 000	
01	111	2017/9	APOIOS DE ÂMBITO GERAL																				
01	111	2017/9	1	Transferências correntes - Associações	0102	04050104	O			03	01/2017	12/2020	0		200 000	200 000						200 000	
01	111	2017/9	2	Transferências correntes - Outras	0102	04050108	O			03	01/2017	12/2020	0		150 000	150 000						150 000	
01	111	2017/9	3	Transferências correntes sem fins lucrativos	0102	040701	O			03	01/2017	12/2020	0		100 000	100 000						100 000	
01	111	2017/9	4	Transferências capital sem fins lucrativos	0102	080701	O			03	01/2017	12/2020			50 000	50 000						50 000	
01	111	2017/11	APÓLICES DE SEGUROS																				
01	111	2017/11	1	Responsabilidade civil, multiriscos, frota automóvel	02	020212	A			03	01/2017	12/2023	2		121 000	121 000		121 000	121 000	121 000		484 000	
01	111	2017/11	4	Acidentes de trabalho	02	01030901	A			03	01/2017	12/2023	2		535 000	535 000		535 000	535 000	535 000		2 140 000	
01	111	2017/20	CONTRATOS DE MANUTENÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORNECIMENTO																				
01	111	2017/20	1	Gestão e manutenção das infraestruturas tecnológicas	02	020220	O			03	01/2017	12/2020	0		400 000	400 000						400 000	
01	111	2017/20	3	Programa de divulgação e imagem																			
01	111	2017/20	3/1	Aquisição de serviços	0102	020225	O			03	01/2017	12/2022			250 000	250 000						250 000	
01	111	2017/20	3/2	Publicidade	0102	020217	O			03	01/2017	12/2022			100 000	100 000						100 000	
01	111	2017/20	4	Fornecimento contínuo de combustíveis																			
01	111	2017/20	4/1	Gasóleo	07	02010202	O			03	01/2017	12/2023			370 000	370 000		370 000	370 000	370 000		1 480 000	
01	111	2017/20	4/2	Gasolina	07	02010201	O			03	01/2017	12/2023			80 000	80 000		80 000	80 000	80 000		320 000	
01	111	2017/20	5	Sistema de comunicações	02	020209	O			01	01/2017	12/2023			190 000	190 000		90 000	90 000	90 000		460 000	
01	111	2017/20	6	Estudos, projetos e consultadoria	02	020214	O			03	01/2017	12/2022			80 000	80 000		40 000	40 000			160 000	
01	111	2017/20	7	Assitência técnica	02	020219	O			03	01/2017	12/2021			60 000	60 000						60 000	
01	111	2017/20	8	Alugueres operacionais de bens	02	020208	O			03	01/2017	12/2023			15 000	15 000		15 000	15 000	15 000		60 000	
01	111	2018/13		Vigilância e Segurança	0102	020218	O			03	01/2018	12/2020	0		100 000	100 000						100 000	

## Atividades mais Relevantes do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA					FC	2020			Anos seguintes												
									Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2021 (e)			2022 (f)	2023 (g)	Outros (h)						
01																								
FUNÇÕES GERAIS																								
01 111																								
SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																								
01	111	2018/14		PROJETOS, ESTUDOS, CONSULTADORIA E PLANEAMENTO								02	01/2018	12/2020	0		60 000	60 000					60 000	
01	111	2018/14	6	Consultadoria - Autoridade Municipal de Transportes		06	020214	O				02	01/2018	12/2020	0		50 000	50 000					50 000	
01	111	2018/14	7	Consultadoria PI dos Sacros Montes		06	020214	O				02	01/2018	12/2020	0		25 000	25 000					25 000	
01	111	2018/14	8	Levantamentos topográficos e aquisição de cartografia		06	020214	O				02	01/2018	12/2020	0		30 000	30 000					30 000	
01	111	2018/14	9	Consultadoria jurídica e planeamento		06	020214	O				02	01/2018	12/2020	0		75 000	75 000					75 000	
01	111	2018/14	10	Projeto Educativo Municipal		03	020214	O				04	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000					10 000	
01	111	2018/14	11	Projetos de arquitetura		06	020214	O				03	01/2018	12/2020	0		110 000	110 000					110 000	
01	111	2018/14	13	Plano municipal de segurança rodoviária		06	020214	O				03	01/2018	12/2020	0		15 000	15 000					15 000	
01	111	2018/14	14	Plano estratégico para a habitação		06	020214	O				03	01/2018	12/2020	0		61 000	61 000					61 000	
01	111	2018/14	15	Plano de aprovação de operações de requalificação urbana		06	020214	O				03	01/2018	12/2021	0		20 000	20 000	40 000				60 000	
01	111	2018/14	16	Elaboração do plano de ruído - PDM		06	020214	O				03	01/2018	12/2020	0		21 000	21 000					21 000	
01	111	2020/9		ATIVIDADES E INICIATIVAS DA C.M.																				
01	111	2020/9	1	Aquisição de serviços		0102	020225	O				03	01/2020	12/2020			90 000	90 000					90 000	
01	111	2020/9	2	Aquisição de bens		0102	020121	O				03	01/2020	12/2020			80 000	80 000					80 000	
01	111	2020/9	3	Estudos, projetos e consultadoria		0102	020214	O				03	01/2020	12/2020			100 000	100 000					100 000	
01	111	2020/9	4	Locação de bens		0102	020208	O				03	01/2020	12/2022			150 000	150 000					150 000	
01	111	2020/9	5	Serviços de logística e transporte		0102	020210	O				03	01/2020	12/2022			50 000	50 000					50 000	
01	111	2020/9	6	Trabalhos especializados		0102	020220	O				03	01/2020	12/2022			100 000	100 000					100 000	
Totais do Programa 111:														0	4 018 000	4 018 000	0	1 296 000	1 256 000	1 211 000	0	7 781 000		
01 121																								
PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																								
DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS BOMBEIROS SAPADORES																								
01	121	2016/5	4	Equipamentos diversos - pequenas reparações		09	020203	O				03	01/2016	12/2020	0		18 000	18 000					18 000	
01	121	2016/5	6	Fardamento e equipamento de proteção individual		09	020107	O				03	01/2016	12/2021			150 000	150 000					150 000	
01	121	2016/5	7	Aquisição de bens		09	020121	O				03	01/2016	12/2020			15 000	15 000					15 000	
01	121	2016/5	8	Aquisição de material de consumo clínico		09	020111	O				03	01/2016	12/2020			15 000	15 000					15 000	
01	121	2018/22		Transferência - Associação Florestal do Cávado		0106	040701	A				03	01/2018	12/2020	0		100 000	100 000					100 000	
01	121	2018/23		Protocolo colaboração "Fazer Bem"		0105	040701	A				03	01/2018	12/2020	0		15 000	15 000					15 000	

## Atividades mais Relevantes do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA					FC	2020			Anos seguintes												
									Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2021 (e)			2022 (f)	2023 (g)	Outros (h)						
01				FUNÇÕES GERAIS																				
01 121				PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																				
01	121	2019/1		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS						03	01/2019	12/2020	0		250 000	250 000							250 000	
01	121	2019/1	3	Aquisição de bens	08	020121	O			03	01/2019	12/2020	0		15 000	15 000							15 000	
01	121	2019/1	8	Fardamento e equipamento de proteção individual	08	020107	O			03	01/2019	12/2021			10 000	10 000							10 000	
01	121	2019/25		Medida ambiente 2 do Fundo Recomeçar	08	020225	O		100	03	01/2019	12/2020	0		23 500	23 500							23 500	
01	121	2020/3		Protocolo de colaboração no âmbito da proteção civil	08	040701	O			03	01/2020	12/2023			38 000	38 000		38 000	38 000	38 000			152 000	
															0	649 500	649 500	0	38 000	38 000	38 000	0	763 500	
01 122				POLICIA MUNICIPAL																				
01	122	2019/21		Fardamento e equipamento de proteção individual	10	020107	O			03	01/2019	12/2020	0		25 000	25 000							25 000	
01	122	2020/7		Aquisição de bens	10	020121	O			03	01/2020	12/2020			10 000	10 000							10 000	
01	122	2020/8		Aquisição de serviços	10	020225	O			03	01/2020	12/2020			30 000	30 000							30 000	
															0	65 000	65 000	0	0	0	0	0	65 000	
Totais do Objetivo 01:															0	4 732 500	4 732 500	0	1 334 000	1 294 000	1 249 000	0	8 609 500	
02				FUNÇÕES SOCIAIS																				
02 211				EDUCAÇÃO - Ensino não superior																				
02	211	2016/9		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR																				
02	211	2016/9	2	Pequenas reparações	03	020203	O			03	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000							10 000	
02	211	2016/10		REQUALIFICAÇÃO, CONSERV. E BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES																				
02	211	2016/10	99	REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS ESCOLARES																				
02	211	2016/10	99/2	Pequenas reparações	03	020203	O			03	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000							10 000	
02	211	2017/12		APOIO A ATIVIDADES EDUCATIVAS																				
02	211	2017/12	1	Apoio ao funcionamento das escolas	03	04050102	O			03	01/2017	12/2020	0		72 000	72 000							72 000	
02	211	2017/12	2	Refeições e verba pré-escolares - freguesias	03	04050102	O			03	01/2017	12/2023	0		1 800 000	1 800 000							1 800 000	
02	211	2017/12	3	Refeições escolares - outras entidades	03	04050108	O			03	01/2017	12/2023	0		800 000	800 000							800 000	
02	211	2017/12	4	Fruta escolar	03	020121	O			04	01/2017	12/2020	0		80 000	80 000							80 000	
02	211	2017/12	6	Apoio aos transportes escolares	0102	05010101	O			03	01/2017	12/2020	0		180 000	180 000							180 000	
02	211	2017/12	7	Apoio a entidades de caráter educativo	03	040701	O			04	01/2017	12/2020	0		70 000	70 000							70 000	

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2020			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)	2023 (g)	Outros (h)	

[illegible]

## Atividades mais Relevantes do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		Anos seguintes												
											2020	2021 (e)			2022 (f)	2023 (g)	Outros (h)						
02				FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 220				SAÚDE																			
02	220	2017/33	1	Transferências correntes	04 040701	O				06	01/2017	12/2020	0		185 000	185 000							185 000
02	220	2017/33	2	Locação de edifícios	04 020204	O				06	01/2017	12/2023	0		13 000	13 000		13 000	13 000	13 000			52 000
Totais do Programa 220:														0	261 000	261 000	0	13 000	13 000	13 000	0	300 000	
02 232				DESENVOLVIMENTO SOCIAL																			
02 232 2017/15				APOIO À HABITAÇÃO																			
02	232	2017/15	1	Regime de Apoio Direto ao Arrendamento - RADA	0102 04080202	O				03	01/2017	12/2023	0		600 000	600 000		600 000	600 000	600 000			2 400 000
02	232	2017/18		Contrato-Programa com a TUB, EM	0102 04010101	A				03	01/2017	12/2020			5 649 986	5 649 986							5 649 986
02	232	2017/19		Contrato-Programa com a Bragahabit, EM	0102 04010101	A				03	01/2017	12/2020	0		1 100 000	1 100 000							1 100 000
02 232 2017/21				AÇÃO SOCIAL ESCOLAR																			
02	232	2017/21	1	Comparticipação na aquisição dos manuais escolares	03 04080202	O				03	01/2017	12/2020	0		80 000	80 000							80 000
02	232	2017/21	2	Aquisição de fichas e materiais escolares	03 020120	O				03	01/2017	12/2021	0		200 000	200 000		200 000					400 000
02	232	2017/21	4	Transporte - Braga Solidária	0105 020210	O				04	01/2017	12/2020	0		57 900	57 900							57 900
02 232 2018/26				DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA A COESÃO SOCIAL																			
02	232	2018/26	1	Aquisição de bens	0105 020121	O				03	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000							10 000
02	232	2018/26	2	Aquisição de serviços	0105 020225	O				03	01/2018	12/2020	0		330 000	330 000							330 000
02	232	2018/26	3	Publicidade	0105 020217	O				03	01/2018	12/2020	0		2 000	2 000							2 000
02	232	2018/26	4	Prémios	0105 020115	O				03	01/2018	12/2020	0		20 000	20 000							20 000
02	232	2018/26	5	Transportes	0105 020210	O				03	01/2018	12/2020	0		7 000	7 000							7 000
02	232	2018/26	6	Locação de bens	0105 020208	O				03	01/2018	12/2020	0		15 000	15 000							15 000
02	232	2018/26	7	Deslocações e estadas	0105 020213	O				03	01/2018	12/2020	0		5 000	5 000							5 000
02	232	2018/26	8	Transferência de capital - instituições sem fins lucrativos	0105 080701	O				03	01/2018	12/2020			200 000	200 000							200 000
02	232	2018/26	9	Transferências correntes - instituições sem fins lucrativos	0105 040701	O				03	01/2018	12/2020			200 000	200 000							200 000
Totais do Programa 232:														0	8 476 886	8 476 886	0	800 000	600 000	600 000	0	10 476 886	
02 242				ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO																			
02 242 2017/22				URBANISMO																			
02 242 2017/22 5				IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO																			
02	242	2017/22	5/2	Bolsas de inovação e projeto	06 010107	O				03	01/2017	12/2020	2		120 000	120 000							120 000
02	242	2017/22	5/3	Laboratorio urbano - instalações	06 020208	O				03	01/2017	12/2023	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000			240 000

## Atividades mais Relevantes do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		2020										Anos seguintes											
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2021 (e)	2022 (f)			2023 (g)	Outros (h)						
02																							
FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 242		ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO																					
02	242	2017/22	6	Portal do Urbanismo e manual de boas práticas	06	020225	O		15	85	03	01/2017	12/2020	0		7 500	7 500						7 500
02	242	2017/22	7	Observatório Urbano	06	020225	O				03	01/2017	12/2023	0		25 000	25 000		11 000	11 000			47 000
02	242	2017/22	8	Edição de livros	06	020225	O				02	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000						10 000
02	242	2017/22	9	Laboratório de descarbonização	06	020225	O		15	85	02	01/2017	12/2020	2		200 000	200 000						200 000
02	242	2017/22	10	School Bus	06	020210	O				03	01/2017	12/2020	3		222 000	222 000						222 000
02	242	2017/22	12	Implementação Kiss and Go	06	020210	O				02	01/2017	12/2020			10 000	10 000						10 000
02	242	2017/40		MOBILIDADE																			
02	242	2017/40	4	Participação em Redes Urbanas	06	020225	O		15	85	03	01/2017	12/2020	0		60 000	60 000						60 000
02	242	2017/40	9	BIKESHARING																			
02	242	2017/40	9/2	Aquisição de serviços	06	020225	O				03	01/2017	12/2021			20 000	20 000						20 000
02	242	2017/41		REGENERAÇÃO URBANA																			
02	242	2017/41	2	Mercado Municipal																			
02	242	2017/41	2/2	Instalação do Mercado Municipal Provisório	07	020208	O				02	01/2017	12/2020	1		1 000 000	1 000 000						1 000 000
02	242	2017/41	8	Prémio Municipal de arquitetura e Reabilitação Urbana	06	020225	O				02	01/2017	12/2020	2		7 500	7 500						7 500
02	242	2017/41	9	Classificação das "Lojas Históricas"	06	020225	O				02	01/2017	12/2020	2		30 000	30 000						30 000
02	242	2018/20		ORGANIZAÇÃO SEM																			
02	242	2018/20	1	Aquisição de bens	06	020121	O				03	01/2018	12/2020	0		2 500	2 500						2 500
02	242	2018/20	2	Aquisição de serviços	06	020225	O				03	01/2018	12/2020	0		2 500	2 500						2 500
02	242	2019/23		UMOB Braga																			
02	242	2019/23	2	Aquisição de serviços	06	020225	O			85	03	01/2019	12/2020	0		55 000	5 000	50 000					55 000
Totais do Programa 242:															0	1 832 000	1 782 000	50 000	71 000	71 000	60 000	0	2 034 000
02 245																							
RESÍDUOS SÓLIDOS																							
02	245	2017/34		RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANOS																			
02	245	2017/34	1	Contrato-Programa com a AGERE, EM	0102 04010101	O					03	01/2017	12/2020			5 000	5 000						5 000
Totais do Programa 245:															0	5 000	5 000	0	0	0	0	0	5 000
02 246																							
PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I																							
02	246	2018/28		FLORESTAR BRAGA																			
02	246	2018/28	1	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2018	12/2020	0		20 000	20 000						20 000
02	246	2018/28	2	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2018	12/2020	0		7 500	7 500						7 500

## Atividades mais Relevantes do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		Anos seguintes													
											2021 (e)	2022 (f)			2023 (g)	Outros (h)								
02		FUNÇÕES SOCIAIS																						
02 246		PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I																						
02	246	2018/30		Programa de Valorização Ambiental nas Freguesias	0106 020225	O				03	01/2018	12/2020	0		25 000	25 000								25 000
02	246	2018/31		Hortas Urbanas	0106 020225	O				03	01/2018	12/2020	0		5 000	5 000								5 000
02	246	2018/32		Limpeza e desobstrução de linhas de água	0106 020225	O				03	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000								10 000
02	246	2018/33		MONTE DO PICOTO																				
02	246	2018/33	1	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2018	12/2020	0		25 000	25 000								25 000
02	246	2018/33	2	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000								10 000
02	246	2018/34		QUINTA PEDAGÓGICA																				
02	246	2018/34	3	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2018	12/2020	0		7 500	7 500								7 500
02	246	2018/34	4	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2018	12/2020	0		7 500	7 500								7 500
02	246	2018/34	5	Aquisição de materias-primas	0106 020101	O				03	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000								10 000
02	246	2018/35		Campanhas de sensibilização ambiental	0106 020121	O				03	01/2018	12/2020	0		6 000	6 000								6 000
02	246	2018/37		OUTRAS INICIATIVAS DE CARATÉR AMBIENTAL																				
02	246	2018/37	1	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2018	12/2020	0		30 000	30 000								30 000
02	246	2018/37	2	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2018	12/2020	0		30 000	30 000								30 000
02	246	2018/37	3	Transportes	0106 020210	O				03	01/2018	12/2020	0		20 000	20 000								20 000
02	246	2018/37	4	Prémios	0106 020115	O				03	01/2018	12/2020	0		5 000	5 000								5 000
02	246	2019/3		SEMANA DO MUNDO RURAL E DAS FREGUESIAS																				
02	246	2019/3	1	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2019	12/2020	0		40 000	40 000								40 000
02	246	2019/3	2	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2019	12/2020	0		10 000	10 000								10 000
02	246	2019/4		CAMPANHAS DE SENSEBILIZAÇÃO DE POLÍTICA ANIMAL																				
02	246	2019/4	1	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2019	12/2020	0		3 000	3 000								3 000
02	246	2019/4	2	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2019	12/2020	0		10 000	10 000								10 000
02	246	2019/4	3	Transferências	0106 040701	O				03	01/2019	12/2020	1		25 000	25 000								25 000
02	246	2019/4	4	Implementação de Parques Caninos	0106 020121	O				03	01/2019	12/2020			10 000	10 000								10 000
02	246	2019/5		CRIAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES DE PROXIMIDADE																				
02	246	2019/5	1	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2019	12/2020	0		17 500	17 500								17 500
02	246	2019/5	2	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2019	12/2020	0		10 000	10 000								10 000
Totais do Programa 246:														0	344 000	344 000	0	0	0	0	0	0	344 000	
02 251		CULTURA																						
02	251	2017/25		APOIO A ATIVIDADES CULTURAIS																				

## Atividades mais Relevantes do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado  (a)	Despesas							Total previsto  (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação												2020			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)	2023 (g)	Outros (h)	
02 FUNÇÕES SOCIAIS																						
02 251		CULTURA																				
02	251	2017/25	2	Solenidades da Semana Santa	05 040701	O				05	01/2017	12/2020	0		45 000	45 000						45 000
02	251	2017/25	3	Apoio a diversas entidades no âmbito cultural	05 040701	O				05	01/2017	12/2020	0		2 400 000	1 400 000	1 000 000					2 400 000
02	251	2017/25	4	Contrato-Programa com o Teatro Circo, EM	0102 04010101	O				03	01/2017	12/2020	0		1 335 000	1 335 000						1 335 000
02 251 2017/26 PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL																						
02	251	2017/26	1	Braga Romana - Reviver Bracara Augusta	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		200 000	200 000						200 000
02	251	2017/26	2	Noite Branca																		
02	251	2017/26	2/1	Aquisição de serviços	0102 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		400 000	400 000						400 000
02	251	2017/26	2/2	Aquisição de bens	0102 020121	O				05	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000						10 000
02	251	2017/26	2/3	Locação de bens	0102 020208	O				05	01/2017	12/2020	0		100 000	100 000						100 000
02	251	2017/26	3	Feira do Livro	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		60 000	60 000						60 000
02	251	2017/26	4	MIMARTE - Festival de Teatro de Braga	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		30 000	30 000						30 000
02	251	2017/26	5	Braga Barroca	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		65 000	65 000						65 000
02	251	2017/26	6	Vaudeville Rendez-Vous	05 020225	O		15	85	05	01/2017	12/2020	0		40 000	40 000						40 000
02	251	2017/26	7	Festival Internacional de Folclore	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		35 000	35 000						35 000
02	251	2017/26	8	Dias de Festa no Parque	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		40 000	40 000						40 000
02	251	2017/26	9	Agenda Cultural	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		75 000	75 000						75 000
02	251	2017/26	11	Braga com Jazz	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		70 000	70 000						70 000
02	251	2017/26	12	B de Dança	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		20 000	20 000						20 000
02	251	2017/26	13	Braga é Natal	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		250 000	250 000						250 000
02	251	2017/26	15	Edição de livros	05 020225	O				02	01/2017	12/2020	0		75 000	75 000						75 000
02	251	2017/26	16	Braga Capital Europeia da Cultura - preparação da candidatura	05 020214	O				05	01/2017	12/2021	0		310 000	310 000						310 000
02	251	2017/26	17	Locação de bens	05 020208	O				05	01/2017	12/2020	0		400 000	400 000						400 000
02 251 2017/26 18 OUTROS EVENTOS CULTURAIS																						
02	251	2017/26	18/1	Aquisição de serviços	05 020225	O				05	01/2017	12/2020	0		306 000	306 000						306 000
02	251	2017/26	18/2	Aquisição de bens	05 020121	O				05	01/2017	12/2020	0		20 000	20 000						20 000
02	251	2017/26	18/3	Atribuição de prémios	05 020115	O				05	01/2017	12/2020	0		30 000	30 000						30 000
02	251	2017/26	19	Alugueres de espaços culturais	0102 020208	O				03	01/2017	12/2021			235 000	235 000						235 000
02 251 2020/1 CAPITAL DA CULTURA DO EIXO ATLÂNTICO																						
02	251	2020/1	1	Aquisição de serviços	05 020225	O				05	01/2020	12/2021			210 000	210 000						210 000
02	251	2020/1	2	Aquisição de bens	05 020121	O				05	01/2020	12/2021			55 000	55 000						55 000



## Atividades mais Relevantes do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
																2020			Anos seguintes				
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)		2023 (g)	Outros (h)										
		AC	AA					FC	Início	Fim													
02 FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 251		CULTURA																					
02	251	2020/10	MAIS CULTURA PARA TODOS		05	020225	O	15	85	05	01/2020	12/2021		1 000	1 000		100 000					101 000	
Totais do Programa 251:															0	6 817 000	5 817 000	1 000 000	100 000	0	0	0	6 917 000
02 252		DESPORTO, RECREIO E LAZER																					
02	252	2016/13	REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS DESPORTIVOS																				
02	252	2016/13	16	CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS																			
02	252	2016/13	16/2	Vigilância e salvamento nas piscinas municipais		04	020220	O			06	01/2016	12/2023	0	180 000	180 000		180 000	180 000	180 000		720 000	
02	252	2016/13	16/3	Manutenção das piscinas municipais		04	020121	O			06	01/2016	12/2020	0	10 000	10 000						10 000	
02	252	2017/28	APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS																				
02	252	2017/28	2	Contratos-Programa de desenvolvimento desportivo		04	040701	O			06	01/2017	12/2020	0	1 300 000	1 300 000						1 300 000	
02	252	2017/28	3	Programa de remodelação dos equipamentos desportivos (SGEB)		0102	020208	O			06	01/2017	12/2020	0	7 800 000	3 000 000	4 800 000					7 800 000	
02	252	2017/28	4	Outras transferências no âmbito desportivo		04	040701	O			06	01/2017	12/2020	0	50 000	50 000						50 000	
02	252	2017/28	5	Aquisição de serviços		04	020225	O			06	01/2017	12/2020	0	150 000	150 000						150 000	
02	252	2017/28	6	Aquisição de bens		04	020121	O			06	01/2017	12/2020	0	35 000	35 000						35 000	
02	252	2017/28	7	Publicidade		04	020217	O			06	01/2017	12/2020	0	10 000	10 000						10 000	
02	252	2017/28	8	Transporte		04	020210	O			06	01/2017	12/2020	0	10 000	10 000						10 000	
02	252	2017/28	9	Transferências de capital no âmbito desportivo		04	080701	O			06	01/2017	12/2020		15 000	15 000						15 000	
02	252	2017/29	PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DESPORTIVA																				
02	252	2017/29	6	FÉRIAS DE VERÃO E FÉRIAS EM GRANDE																			
02	252	2017/29	6/1	Transporte		04	020210	O			06	01/2017	12/2020	0	30 000	30 000						30 000	
02	252	2017/29	6/2	Aquisição de bens		04	020121	O			06	01/2017	12/2020	0	20 000	20 000						20 000	
02	252	2017/29	6/3	Aquisição de serviços		04	020225	O			06	01/2017	12/2020	0	10 000	10 000						10 000	
02	252	2017/29	6/4	Publicidade		04	020217	O			06	01/2017	12/2020	0	2 000	2 000						2 000	
02	252	2017/29	9	EVENTOS E ENCONTROS DE JUVENTUDE																			
02	252	2017/29	9/1	Aquisição de bens		04	020121	O			06	01/2017	12/2020	0	15 000	15 000						15 000	
02	252	2017/29	9/2	Aquisição de serviços		04	020225	O			06	01/2017	12/2020	0	30 000	30 000						30 000	
02	252	2017/29	9/3	Publicidade		04	020217	O			06	01/2017	12/2020	0	2 000	2 000						2 000	
02	252	2017/29	9/4	Deslocações e estadas		04	020213	O			06	01/2017	12/2020		20 000	20 000						20 000	
02	252	2017/29	9/5	Estudos, pareceres e consultadoria		04	020214	O			06	01/2017	12/2020		40 000	40 000						40 000	
02	252	2017/29	15	PROGRAMA OCUPACIONAL JOVENS VERÃO																			

## Atividades mais Relevantes do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
															2020			Anos seguintes				
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)				Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)		2023 (g)	Outros (h)										
		AC	AA				FC	Início	Fim													
02				FUNÇÕES SOCIAIS																		
02 252				DESPORTO, RECREIO E LAZER																		
02	252	2017/29	15/1	Transferências correntes	04	040701	O			06	01/2017	12/2020	0		20 000	20 000						20 000
02	252	2017/29	15/2	Aquisição de serviços	04	020225	O			06	01/2017	12/2020	0		3 000	3 000						3 000
02	252	2017/29	19	OUTROS EVENTOS DESPORTIVOS																		
02	252	2017/29	19/1	Aquisição de bens	04	020121	O			06	01/2017	12/2020	0		23 000	23 000						23 000
02	252	2017/29	19/2	Aquisição de serviços	04	020225	O			06	01/2017	12/2020	0		200 000	200 000						200 000
02	252	2017/29	19/3	Publicidade	04	020217	O			06	01/2017	12/2020	0		5 000	5 000						5 000
02	252	2017/29	19/4	Transporte	04	020210	O			06	01/2017	12/2020	0		70 000	70 000						70 000
02	252	2017/29	19/5	Atribuição de prémios	04	020115	O			06	01/2017	12/2020	0		25 000	25 000						25 000
02	252	2017/29	19/6	Deslocações e estadas	04	020213	O			06	01/2017	12/2020	0		50 000	50 000						50 000
02	252	2017/29	19/7	Formação	04	020215	O			06	01/2017	12/2020	0		3 000	3 000						3 000
02	252	2017/29	19/8	Locação de bens	04	020208	O			06	01/2017	12/2020	0		100 000	100 000						100 000
02	252	2017/29	19/9	Vigilância e segurança	04	020218	O			06	01/2017	12/2020	0		70 000	70 000						70 000
02	252	2017/29	19/10	Merchandising	04	020225	O			06	01/2017	12/2020	0		20 000	20 000						20 000
02	252	2017/29	19/11	Aquisição de material desportivo	04	020120	O			06	01/2017	12/2020	0		2 000	2 000						2 000
02	252	2018/21		CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO																		
02	252	2018/21	1	Orçamento Participativo	04	040701	O			06	01/2018	12/2020	0		650 000	650 000						650 000
02	252	2018/21	2	Tu Decides - Orçamento Participativo Jovem	04	040701	O			06	01/2018	12/2020	0		75 000	75 000						75 000
02	252	2018/21	3	Orçamento Participativo Escolar	04	040701	O			06	01/2018	12/2020	0		100 000	100 000						100 000
02	252	2018/21	4	Publicidade	04	020217	O			06	01/2018	12/2020	0		3 000	3 000						3 000
02	252	2018/21	5	Aquisição de serviços	04	020225	O			06	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000						10 000
02	252	2018/21	6	Aquisição de bens	04	020121	O			06	01/2018	12/2020	0		2 000	2 000						2 000
Totais do Programa 252:														0	11 160 000	6 360 000	4 800 000	180 000	180 000	180 000	0	11 700 000
Totais do Objetivo 02:														0	33 053 386	27 203 386	5 850 000	1 754 000	1 454 000	1 443 000	0	37 704 386
03				FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
03 320				INDÚSTRIA E ENERGIA																		
03	320	2017/16		GESTÃO ENERGÉTICA																		
03	320	2017/16	1	Iluminação Pública	07	020225	O			03	01/2017	12/2023	0		4 250 000	2 000 000	2 250 000	2 254 944				6 504 944
03	320	2017/16	7	Projeto de Execução de Especialidade no âmbito de Candidaturas e Fundos Comunitários	07	020214	E			02	01/2017	12/2021	0		100 000	100 000						100 000
03	320	2017/16	9	Encargos das instalações - eletricidade	0102	020201	O			03	01/2017	12/2023	0		1 390 000	1 000 000	390 000	1 200 000	1 200 000	1 200 000		4 990 000

## Atividades mais Relevantes do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
															2020			Anos seguintes									
		Ano / N°	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2021 (e)	2022 (f)			2023 (g)	Outros (h)											
																	AC	AA	FC	Início	Fim						
03																				FUNÇÕES ECONÓMICAS							
03 320		INDÚTRIA E ENERGIA																									
03	320	2017/16	10	Encargos das instalações - consumo de água	0102 020201	O				03	01/2017	12/2020			1 000 000	800 000	200 000				1 000 000						
Totais do Programa 320:															0	6 740 000	3 900 000	2 840 000	3 454 944	1 200 000	1 200 000	0	12 594 944				
03 342		TURISMO																									
03	342	2018/12		PARQUE CAMPISMO																							
03	342	2018/12	4	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2018	12/2020	0		12 500	12 500					12 500						
03	342	2018/12	5	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2018	12/2020	0		2 500	2 500					2 500						
03	342	2018/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO TURÍSTICA																							
03	342	2018/29	4	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2018	12/2022	0		80 000	80 000		50 000	50 000		180 000						
03	342	2018/29	5	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2018	12/2022			115 000	115 000		100 000	100 000		315 000						
03	342	2018/29	6	Promoção e comunicação da marca Braga	0106 020217	O				03	01/2018	12/2022			35 000	35 000		35 000	35 000		105 000						
03	342	2018/29	7	Impressão de materiais promocionais e divulgação	0106 020220	O				03	01/2018	12/2022			60 000	60 000		80 000	80 000		220 000						
03	342	2018/29	8	Aquisição de artigos de merchandising, livros e guias de âmbito turístico	0106 020121	O				03	01/2018	12/2022			50 000	50 000		60 000	60 000		170 000						
03	342	2018/29	9	PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS																							
03	342	2018/29	9/1	Participação em feiras e eventos - Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2018	12/2022			35 000	35 000		40 000	40 000		115 000						
03	342	2018/29	9/2	Participação em feiras e eventos - Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2018	12/2022			12 500	12 500		15 000	15 000		42 500						
03	342	2018/29	9/3	Participação em feiras e eventos - Logística	0106 020210	O				03	01/2018	12/2022			5 000	5 000		10 000	10 000		25 000						
03	342	2018/29	10	Deslocações e Estadas	0106 020213	O				03	01/2018	12/2022			50 000	50 000		50 000	50 000		150 000						
03	342	2018/29	11	Estudos, projetos e consultadoria	0106 020214	O				03	01/2018	12/2022			10 000	10 000		15 000	15 000		40 000						
03	342	2018/29	12	Aquisição de serviços no âmbito de animação para eventos de promoção turística	0106 020225	O				03	01/2018	12/2022			7 500	7 500		10 000	10 000		27 500						
03	342	2018/29	13	Organização de seminários, congressos e conferências	0106 020225	O				03	01/2018	12/2022			17 500	17 500		20 000	20 000		57 500						
03	342	2018/29	14	Aquisição de bens - promoção do artesanato	0106 020121	O				03	01/2018	12/2022			4 000	4 000		8 000	8 000		20 000						
03	342	2018/29	15	Aquisição de bens - promoção da gastronomia e vinhos	0106 020121	O				03	01/2018	12/2022			4 000	4 000		8 000	8 000		20 000						
03	342	2019/22		POSTO DE TURISMO DA ESTAÇÃO DE BRAGA																							
03	342	2019/22	2	Aquisição de serviços	0106 020225	A			73,40	03	01/2019	12/2020	0		10 000	10 000					10 000						
Totais do Programa 342:															0	510 500	510 500	0	501 000	501 000	0	0	1 512 500				
03 35		OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS																									
03	35	2017/4		Contrato programa com a IB - Agência para a dinamização económica, EM	0102 04010101	A				03	01/2017	12/2020	0		340 000	340 000					340 000						

## Atividades mais Relevantes do ano 2020

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação												2020			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)	2023 (g)	Outros (h)		
03				FUNÇÕES ECONÓMICAS																			
03 35				OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS																			
03	35	2017/30		Apoio à dinamização do comércio local	0102 040701	O				03	01/2017	12/2020	0		180 000	180 000							180 000
03	35	2018/36		DINAMIZAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA																			
03	35	2018/36	1	Aquisição de serviços para a dinamizção da atividade económica	0102 020225	O				03	01/2018	12/2020	0		269 000	269 000							269 000
03	35	2018/36	2	Locação de bens para a dinamizção da atividade económica	0102 020208	O				03	01/2018	12/2020	0		250 000	250 000							250 000
03	35	2020/5		Defesa do Consumidor	0106 020225	O				03	01/2020	12/2022			3 000	3 000		5 000	5 000				13 000
03	35	2020/6		Metrologia	0106 020121	O				03	01/2020	12/2022			17 500	17 500		20 000	20 000				57 500
														Totais do Programa 35:	0	1 059 500	1 059 500	0	25 000	25 000	0	0	1 109 500
														Totais do Objetivo 03:	0	8 310 000	5 470 000	2 840 000	3 980 944	1 726 000	1 200 000	0	15 216 944
04				OUTRAS FUNÇÕES																			
04 410				OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA																			
04	410	2017/3		Fundo Apoio Municipal	0102 090802	A				03	01/2017	12/2021	0		140 000	70 000	70 000						140 000
04	410	2017/17		Fundo de eficiência energética	0102 090705	A				03	01/2017	12/2022	0		70 000	70 000		70 000	70 000				210 000
04	410	2020/13		Sentenças judiciais - Estádio Municipal	0102 110299	O				03	01/2020	12/2022			5 000 000	4 000 000	1 000 000	5 000 000	5 000 000				15 000 000
														Totais do Programa 410:	0	5 210 000	4 140 000	1 070 000	5 070 000	5 070 000	0	0	15 350 000
04 420				TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																			
04	420	2017/5		Transferências correntes - Freguesias - acordos de execução	0102 04050102	A				03	01/2017	12/2023	0		3 230 000	3 230 000		3 230 000	3 230 000	3 230 000			12 920 000
04	420	2017/6		Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências	0102 0805010202	A				03	01/2017	12/2020	0		3 000 000	3 000 000							3 000 000
04	420	2017/7		Transferências correntes - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 04050102	A				03	01/2017	12/2020	0		100 000	100 000							100 000
04	420	2017/8		Transferências de capital - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 0805010201	A				03	01/2017	12/2020	0		2 000 000	2 000 000							2 000 000
														Totais do Programa 420:	0	8 330 000	8 330 000	0	3 230 000	3 230 000	3 230 000	0	18 020 000
														Totais do Objetivo 04:	0	13 540 000	12 470 000	1 070 000	8 300 000	8 300 000	3 230 000	0	33 370 000
														Total Geral:	0	59 635 886	49 875 886	9 760 000	15 368 944	12 774 000	7 122 000	0	94 900 830

## ORGÃO EXECUTIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

## ORGÃO DELIBERATIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_



	Plano de Investimentos nas Freguesias por delegação de competências	2020	2021
<b>Adaúfe</b>			
	Rua do Souto		
	Rua dos Capelas		
	Ampliação do cemitério		
	Parque de estacionamento da praia fluvial		
	Instalações de apoio à praia fluvial		
	Rua Nossa Senhora de Fátima		
	Rua 25 de Abril - 2ª fase		
	Rua do Bom Sucesso		
	Balneários do G.D. Adaúfe		
	Rua do Corgo		
	Rua dos Moleiros / Rua do Pinheiro		
	Vieira do Monte Soeiro		
	Rua de Moinhos		
	Parque infantil da Aldeia do Rio		
	Acessos ao campo de futebol		
	Requalificação de arruamentos em terra batida		
<b>Arentim e Cunha</b>			
	Alargamento do caminho da Cainha e pavimentação parcial (Arentim)		
	Alargamento e pavimentação da rua do Monte (Cunha)		
	Execução da 2ª fase da requalificação da rua do Assento até à rua da Cachada (Arentim)		
	Requalificação do pavimento desde a rua da Lama, rua da Levegada até à rua Cal (Cunha)		
	Requalificação da rua da Cal até à rua das Eiras (Cunha)		
	Requalificação da rua 25 de Abril (Arentim).		
	Alargamento e requalificação da rua da Barroca (Arentim)		
	Pavimentação e alargamento da rua do Passô (Cunha)		
	Pavimentação do caminho da Vinha (Cunha)		
	Requalificação dos balneários e ringue do polidesportivo (Arentim)		
	Requalificação da rua Janjuste (Arentim)		
	Requalificação da rua Calçada do Fiteiro (Arentim)		
	Conduta águas pluviais rua da Liberdade (Arentim)		
	Conduta águas pluviais rua da Vessada (Cunha)		
	Conduta águas pluviais rua do Carregal (Arentim)		
	Passeio e resguardo para acesso à paragem na rua da Liberdade e passeio com corrimão na rua Alto Soutinho		
	Estudar ponte de ligação da rua dos Caixoteiros à rua da Ponte Seca e estação		
<b>Cabreiros e Passos (S. Julião)</b>			
	Repavimentação da calçada do Souto		
	Requalificação da estrada principal de Passos (S. Julião), entre a EN 103 e Bastuço		
	Ampliação dos balneários do campo de futebol		
	Arranjo do largo junto à Fonte dos Paulinhos e requalificação da rua 1º de Maio		
	Valorização dos fontanários		
	Requalificação da via entre a rua das Corgas e a rua da Sacota (EN 103) – 2ª fase		
	Alargamento da rua da Veiga (entre o campo de futebol e Semelhe)		
	Arranjo urbanístico do largo da Capela		
	Repavimentação da rua da Seara		
	Requalificação do edifício do jardim-de-infância (Cabreiros)		

	Plano de Investimentos nas Freguesias por delegação de competências	2020	2021
	Ampliação do cemitério de Passos (S. Julião)		
	Pavimentação da travessa das Piscinas		
	Requalificação da sede da Junta de Freguesia (Cabreiros)		
Celeirós, Aveleda e Vimieiro			
	Rua de Macada (Vimieiro)		
	Espaço do cidadão (Celeirós)		
	Rua da Talharinha, águas pluviais (Vimieiro)		
	Rua de Mazagão, águas pluviais (Aveleda)		
	Rua da Cruz (Celeirós)		
	Rua dos Castanheiros (Aveleda)		
	Rua Nova e Sol Nascente (Celeirós)		
	Requalificação sede da Junta (Aveleda)		
	Rua das Mimosas (Aveleda)		
	Rua do Pinheiro (Vimieiro)		
	Av. de Santa Ana (Vimieiro)		
	Rua Monte Reboredo (Vimieiro)		
	Rua das Cachadas (Celeirós)		
	Rua da Sofia (Celeirós)		
	Rua do Outeiro (Celeirós)		
	Rua de Cistos (Vimieiro)		
	Rua da Cachada (Vimieiro)		
	Rua da Fonte (Vimieiro)		
	Rua do Barreiro (Vimieiro)		
	Av. de S. Bento (Vimieiro)		
	Travessa de Gaião (Aveleda)		
	Rua de Louredo (Aveleda)		
	Acesso pedonal entre a rua Comendador Padre Vaz Pinto e a rua de Andrias (Celeirós)		
	Rua do Fontanário (Vimieiro)		
	Rua do Picoto (Vimieiro)		
	Rua de Gondufe (Aveleda)		
	Calçada de Gondufe (Aveleda)		
	Travessa de S. Lourenço (Celeirós)		
	Av. Ponte das Traves (Celeirós)		
	Rua da Agra (Vimieiro)		
	Ringue das Granjas (Vimieiro)		
	Rua Nova do Noval (Aveleda)		
	Rua da Lamela (Celeirós)		
	Rua da Lage (Aveleda)		
Crespos e Pousada			
	Polidesportivo (Pousada)		
	Rua de Cortinhas à Praia Fluvial do Cavadinho - alargamento, muros suporte, águas pluviais e pavimentação (Crespos)		
	Convergência junto à ponte do Porto (Pousada)		
	Travessa da Cruz - Geira (Pousada)		
	Rua da Levandeira - alargamento (Crespos)		
	Travessa Lata de Ombra - pavimentação (Pousada)		
	Rua da Cruz - pavimentação (Pousada)		

	Plano de Investimentos nas Freguesias por delegação de competências	2020	2021
	Rua do Montinho - repavimentação (Crespos)		
	Alargamento rua de Além (Pousada)		
Escudeiros e Penso (Sto. Estevão e S. Vicente )			
	Requalificação e pavimentação da rua dos Visos (Escudeiros)		
	Alargamento e repavimentação da rua dos Pardieiros até à rua do Assento, com construção de parque de estacionamento - Igreja (Penso Sto. Estevão)		
	Instalação de águas pluviais na rua de Carcavelos (Penso S. Vicente)		
	Requalificação da rua de Soutelo (Penso Sto. Estevão)		
	Repavimentação da rua das Pedrosas (Escudeiros)		
	Alargamento e repavimentação da rua de Torneiros (Escudeiros)		
	Repavimentação da rua de Pousada (Escudeiros)		
	Alargamento e repavimentação da rua das Alminhas – 2ª Fase (Penso Sto. Estevão)		
	Alargamento da rua de Rio Mau (Penso Sto. Estevão)		
	Rua Entre-Águas (Penso S. Vicente)		
	Abertura de via desde a rua de Torneiros até Guisande (Penso S. Vicente)		
	Alargamento e repavimentação da rua do Feijó e rua do Souto Novo (Penso S. Vicente)		
	Repavimentação da travessa da Varziela (Penso Sto. Estevão)		
Espinho			
	Pavimentação e alargamento da rua da Cachada		
	Pavimentação e alargamento da rua S. Martinho		
	Pavimentação da rua da Cruz		
	Centro cívico e parque infantil		
	Área de Lazer e Parque de Merendas na zona de S. António		
	Recuperação dos tanques e lavadouros públicos		
	Pavimentação e águas pluviais na rua de Gatão à Aldeia Nova		
	Pavimentação e águas pluviais da rua do Carvalho do Monte		
	Alargamento e pavimentação da rua de Soutelo		
Esporões			
	Requalificação da Junta de Freguesia		
	Casa mortuária e requalificação do cemitério (abrir acessos)		
	Parque de lazer das Boucinhas		
	Prolongamento e pavimentação da rua dos Milagres		
	Criação da rua dos Soutulhos		
	Campo de futebol 10 de outubro		
Este (S. Pedro e S. Mamede)			
	Requalificação do largo do Pidre (Este S. Mamede)		
	Rua da Nascente do Rio Este		
	Requalificação da zona envolvente à nascente do Rio Este		
	Parque Infantil (Este S. Mamede)		
	Rua Capitão Faria de Araújo (Este S. Pedro)		
	Requalificação da rua de S. Pedro (Este S. Pedro)		
Ferreiros e Gondizalves			
	Requalificação e alargamento da rua Francisco Gomes Lopes (Ferreiros)		
	Requalificação e alargamento do caminho da Veiga (Gondizalves)		
	Acesso ao Centro Social da Paróquia de Ferreiros		
	Requalificação da av. de Santo André (Gondizalves)		



	Plano de Investimentos nas Freguesias por delegação de competências	2020	2021
	Requalificação da rua Fernando Dias Pereira, 2.ª fase (Ferreiros)		
	Requalificação e alargamento do caminho de Baixo (Ferreiros)		
	Requalificação da urbanização satélite (Ferreiros)		
	Alargamento do cemitério de Gondizalves		
	Alargamento do cemitério de Ferreiros		
<b>Figueiredo</b>			
	Requalificação do cemitério		
	Coletor de águas pluviais na travessa do Bairro		
	Coletor de águas pluviais rua do Forno		
	Requalificação do parque de lazer do Ribeiro dos Prados		
	Alargamento, infraestruturas e pavimentação da travessa das Pedreiras		
	Retificação de piso da rua São Miguel		
	Requalificação da Sede da Junta de Freguesia		
	Construção de parque de estacionamento junto à Igreja Paroquial		
<b>Gualtar</b>			
	Campo de Futebol		
	Execução da ligação viária entre a rua João Nascimento dos Santos (Centro de Saúde) e a rua José Antunes Guimarães		
	Cais de embarque e desembarque na Escola EB 2/3		
	Águas pluviais em falta em toda a extensão da rua do Bairro Novo e na zona poente da rua José Antunes Guimarães		
	Parque de lazer		
	Alargamento da rua do Barreiro		
	Requalificação parques infantis		
	Centro cívico na antiga escola		
	Rotunda junto à farmácia		
<b>Guisande e Oliveira S. Pedro</b>			
	Ruas das Agrads (Guisande)		
	Rua de Barrimau (Guisande)		
	Rua do Souto (Guisande)		
	Arranjo urbanístico no cruzeiro junto à Igreja (Guisande)		
	Requalificação dos antigos balneários - criação de salão polivalente (Guisande)		
	Rua do Termo à rua de Oliveira - 3.ª fase (Oliveira S. Pedro)		
	Correcção das curvas na rua da Volta do Carro (Oliveira S. Pedro)		
	Rua da Cangosta (Oliveira S. Pedro)		
	Rua das Póvoas - pavimentação (Oliveira S. Pedro)		
	Rua da Igreja - alargamento (Oliveira S. Pedro)		
<b>Lamas</b>			
	Jardim de infância - requalificação da parede lado Sul e zona do recreio		
	Requalificação dos balneários e do bar do parque desportivo		
	Rua da Fontela - Reparação/consolidação		
	Requalificação dos fontanários		
	Rua de Sandins		
	Parque da Bouça do Paço		
	Rua da Cabrainha		
	Reordenamento do estacionamento na rua da Mamoa		
<b>Lomar e Arcos (S. Paio)</b>			
	Águas pluviais - Rua Dr. Pedro Carvalho (Arcos S. Paio)		

	Plano de Investimentos nas Freguesias por delegação de competências	2020	2021
	Águas pluviais junto à rua Robert Bosch		
	Arranjo da Rua do Cruzeiro (Lomar)		
	Campo futebol de Arcos S. Paio		
Merelim (S. Paio), Panóias e Parada de Tibães			
	Ampliação do cemitério (Parada de Tibães)		
	Requalificação do Largo de S. Roque (Merelim S. Paio)		
	Requalificação/repavimentação da EM 564		
	Criação de uma zona de estacionamento na rua das flores (Merelim S. Paio)		
	Requalificação do acesso ao campo de futebol e acesso aos balneários (Merelim S. Paio)		
	Construção de balneários no campo de futebol (Parada de Tibães)		
	Correção de águas pluviais em várias ruas		
	Alargamento da rua S. Vicenzo (Panoias)		
	Requalificação do caminho da Veiga (Merelim S. Paio)		
	Melhoramentos no piso em algumas urbanizações que se encontram bastante degradados		
Merelim (S. Pedro) e Frossos			
	Requalificação da sede da Junta – Merelim (S. Pedro)		
	Alargamento e pavimentação da rua António José Ribeiro (acesso à igreja de S. Pedro)		
	Alargamento e pavimentação da rua Felgueiras e pavimentação da rua da Goja		
	Remodelação dos balneários e cobertura da bancada do campo de futebol de Frossos		
	Cobertura do terraço do pavilhão de Merelim (S. Pedro)		
	Alargamento e pavimentação da rua da Saudade (acesso à igreja junto ao cemitério) - Merelim S. Pedro		
	Alargamento e pavimentação do caminho do Poço Negro		
	Alargamento e pavimentação da rua da Nora (acesso ao parque de Gerizes)		
	Pavimentação da rua da Quinta do Carreiro (entre a EN 201 e a rotunda da ETAR)		
	Águas pluviais da rua de Felgueiras		
	Auditório/salão de convívio em Frossos - 2ª fase da ampliação do edifício da Junta		
Mire Tibães			
	Novo edifício Sede da Junta de Freguesia		
	Novo cemitério		
	Casa mortuária		
	Pavimentação entre o Arco da Calçada do Mosteiro e o Monte de S. Gens		
	Requalificação da rua Sra. do Ó		
	Alargamento da rua de Agrafonte		
	Cobertura do ringue do Carregal		
	Requalificação de diversos arruamentos		
	Requalificação da zona envolvente à capela de S. Filipe		
Morreira e Trandeiras			
	Requalificação da Sede da Junta Freguesia de Morreira		
	Requalificação da sede da Junta de Trandeiras		
	Repavimentação da rua José Duarte até Lamas - Trandeiras		
	Requalificação da rua do Jogo - Morreira		
	Requalificação do tanque do Souto - Trandeiras		
	Requalificação do fontanário do Palácio -Trandeiras		
	Requalificação e alargamento da travessa da Resteva - Morreira		

	Plano de Investimentos nas Freguesias por delegação de competências	2020	2021
	Requalificação da travessa do Monte - Trandeiras		
	Requalificação da rua Bouça das Valas - Morreira		
	Rua de Cabo de vila - Morreira		
	Rua Nova de Leitões - Morreira		
	Requalificação da rua de Barreiros – E.N. 101 - Morreira		
	Requalificação do ringue de Trandeiras		
	Requalificação rua da Varziela - Trandeiras		
	Travessa do Outão - Trandeiras		
	Ligação rua do Gaio à rua Costa do Gaio - Morreira.		
	Requalificação da rua da Igreja - Trandeiras		
	Requalificação da envolvente à capela do calvário		
Nogueira, Fraião e Lamações			
	Requalificação do edifício-Sede em Nogueira		
	Requalificação do edifício do Polo 1 em Fraião		
	Ruas do Bairro, Agrinha e Pinheiro (Nogueira)		
	Ruas de Penelas e Lage (Nogueira)		
	Ruas de Abril, Gil Eanes e João Braga (Nogueira)		
	Rua da Glória (Lamações)		
	Novo cemitério de Nogueira		
	CAL - Centro de Atividades de Lamações		
	Requalificação/criação dos balneários do parque de jogos da Caseta		
	Substituição de passeios		
	Ruas do Espírito Santo, Antero de Figueiredo e da Caseta (Nogueira)		
	Rua Quinta da Facha (Nogueira)		
	Rua da Boavista (Fraião)		
	Rua da Fonte Seca (Fraião)		
	Rua da Via Cova (Lamações)		
	Rua da Escola (Lamações)		
	Rua da Eira Vedra (Lamações)		
	Parque do Pregal (Nogueira)		
	Parque infantil do Bairro 1.º de Dezembro (Nogueira)		
	Parque infantil Av. António Palha (Lamações)		
	Parque lazer do pavilhão gimnodesportivo (Lamações)		
	Parque de lazer da Torre (Lamações)		
Nogueiró e Tenões			
	Parque desportivo (Nogueiró)		
	Rua Luís António Correia		
	Rua Segismundo Lima		
	Repavimentação da E.M. 588		
	Repavimentação da ligação Boavista/Tapadinhas		
Padim da Graça			
	Requalificação do largo de Nogueiredo – Homenagem aos Emigrantes		
	Requalificação da rua Manuel Soares Coelho - Homenagem aos Ex-Combatentes		
	Requalificar o edifício centro de dia para creche		
	Requalificar os tanques do Alto do Monte, Vilar e Fontes de Aires		
	Requalificar a Fonte da Citânia		

	Plano de Investimentos nas Freguesias por delegação de competências	2020	2021
	Requalificação do largo da Srª. da Graça e Sr. da Fonte		
Palmeira			
	Rua da Portela		
	Travessa do Outeiro/Vista Alegre		
	Rua do Assento		
	Espaço de lazer		
Pedralva			
	Curvas de Ranhó		
	Requalificação do espaço envolvente ao campo de futebol		
	Espaço de lazer da Poça do Rio		
	Balneários da Grupo Desportivo de Pedralva		
	Repavimentação da rua de Regadas e da rua António Machado		
	Requalificação da rua do Espírito Santo		
	Pavimentação av. Grumeira		
Priscos			
	Rua de Borreiros - alargamento e pavimentação		
	Rua do Pombal/Rua Pe. Custódio Pinto/Rua de Ossada ( ETAR/AGERE )		
	Caminho da Mana		
	Travessa de Outeiro - pavimentação		
	Loteamento Quinta das Rosas - obras de conservação		
	Parque infantil - Loteamento Quinta das Rosas/Loteamento Tanque de Pedra		
	Parque infantil e obras de conservação - Loteamento do Pinheiral		
	Rua do Marco - repavimentação		
Real, Dume e Semelhe			
	Construção de casa mortuária (Real)		
	Repavimentação da rua de Adregães (Semelhe)		
	Requalificação do cemitério com construção de cobertura (Semelhe)		
	Construção de gavetões e espaço para depósito de cremações no cemitério de Real		
	Alargamento do entroncamento da rua D. Pedro com a rua Monsenhor Airosa (Semelhe)		
	Reparação do piso da rua do Carvalhal e rua Nova de Carvalhal (Dume)		
	Regularização do piso da rua Artesãos de Real, Senhor Bom Sucesso (+ coletor águas pluviais) e rua de Tourido (Real)		
	Requalificação do cemitério que inclui construção de gavetões, passeios e cobertura (Dume)		
	Requalificação da secretaria, lavandaria e sede do campo de jogos de Real		
	Recuperação dos passeios na rua António Alves, rua de Tourido e nova arborização (zona Barral) (Real)		
	Requalificação da rotunda de Real, junto às escolas (iluminação, jardim, e colocação de uma escultura em homenagem aos artesãos de Real)		
	Colocação de piso na travessa do Gontijo (Dume)		
	Repavimentação do piso da rua António Alves Rei (Dume)		
	Reparação passeios no loteamento da Cachada, na av. Valério Pinto Sá e largo S. Sebastião (Dume)		
	Instalação de coletor de águas pluviais na travessa Espessande (Dume)		
	Arranjo do espaço verde no cruzamento da avenida de Sobremoure com a rua José da Silva Braga (Dume)		
	Reparação de piso rua José da Silva Braga e Cordeiro (Dume)		
	Espaço verde Nª Srª do Monte (Dume)		
	Recuperação de passeios existentes na rua Nª Srª da Purificação e rua da Paz (Semelhe)		
	Arranjo do piso da rua do Barral e muros de suporte – via com piso irregular e com alguma área mural danificada (Semelhe)		
	Melhoramento do sistema de climatização do salão da Junta (Semelhe)		
	Construção de parque de estacionamento em frente ao parque de lazer de Santa Leocádia (Semelhe)		

	Plano de Investimentos nas Freguesias por delegação de competências	2020	2021
	Alargamento e pavimentação do caminho de ligação da travessa de Stª. Leocádia a Sequeira (Semelhe)		
	Repavimentação da rua do Carvalhal (Semelhe)		
	Criação de uma zona de estacionamento em frente à Junta de Freguesia (Semelhe)		
	Requalificação da piscina de Dume		
	Arranjos de passeios, largo de S. Sebastião, rua primeiro de maio, loteamento da Cachada e rua do Pedrainho (Dume)		
	Renovação de parques infantis em Dume		
	Renovação de piso nas ruas da Granja, Cordeiro, José Silva Braga, rua Nossa Senhora do Monte (Dume)		
	Reposição do piso na rua das Searas (Dume)		
	Cobertura do balneário romano e ligação ao núcleo museológico (Dume)		
	Parque infantil e de lazer no loteamento Sta. Bárbara ( Real)		
	Construção da estrada de ligação da depuradora ao Barral (Real)		
Ruílhe			
	Retificação do traçado e passeios da rua das Lagarteiras		
	Requalificação rua de Ruílhe		
	Requalificação travessa de Pecelar		
	Requalificação rua do Engenho		
	Parque de lazer		
	Parque de estacionamento, rua de acesso e nova Sede de Junta		
Sta. Lucrécia de Algeriz e Navarra			
	Rua da Quintela - 3ª fase ( Sta. Lucrécia)		
	Requalificação da rua das Boucinhas (Sta. Lucrécia)		
	Rua da Costa - repavimentação e águas pluviais (Sta. Lucrécia)		
	Requalificação do ringue desportivo (Navarra)		
	Construção de um parque infantil (Sta Lucrécia )		
	Requalificação da rua da Pia (Sta. Lucrécia)		
	Repavimentação da rua do Sapateiro ( Navarra)		
	Requalificação da rua da Poça (Navarra)		
	Repavimentação da travessa Dr. Domingos Soares (Navarra)		
	Avenida Dr. Domingos Soares - reforço pavimento ( Navarra)		
	Caminho das Antas (Sta. Lucrécia)		
	Rua N.ª Sra. de Fátima (Navarra)		
Sequeira			
	Parque de lazer		
	Requalificação do cemitério "antigo" (rampas de acesso)		
	Requalificação da rua do Pedregal e rua de Trás o Rio		
	Renovação de fontanários e tanques públicos		
	Bar de apoio ao Multiusos		
	Arranjo urbanístico do largo da Junta e alargamento da rua da Escola		
	Requalificação e reordenamento do parque de estacionamento junto ao campo da Granja		
Sobreposta			
	Edifícios de apoio à piscina		
	Parque de estacionamento e auditório junto à sede da Junta de Freguesia e à Igreja		
	Edifício de apoio ao campo de futebol		
	Requalificação da envolvente à capela de São Tomé		
	Ligação da rua do Outeiro à rua de Bouçós		
	Requalificação da rua da piscina, incluindo parque de estacionamento		

	Plano de Investimentos nas Freguesias por delegação de competências	2020	2021
<b>Tadim</b>			
	Arranjo do piso da EM 562		
	Obras de conservação da casa mortuária e Instalações sanitárias de apoio ao cemitério		
	Rua de ligação da EM 562 à rua de Quintães e arranjo da zona envolvente incluindo a "Poça de Tadim"		
	Requalificação/intervenção no ringue e balneários junto ao parque de merendas		
	Águas pluviais nas ruas de Monte Novo e Soutelo		
	Requalificação de passeios e repavimentação da av. Dr. Domingos Braga da Cruz		
	Conservação do pavilhão		
<b>Tebosa</b>			
	Repavimentação da rua e da travessa da Igreja		
	Intervenção urbanística na avenida da Igreja, junto ao cemitério (criação de zonas verdes, passeios e uma área de estacionamento)		
	Repavimentação da rua de Rossas e Laião		
	Requalificação da EM de ligação a Ruilhe		
	Requalificação do fontanário, junto da escola primária		
	Repavimentação e águas pluviais na av. da Igreja (troço Igreja —Cadoi), rua da Igreja e rua de Papa Figo		
<b>Vilaça e Fradelos</b>			
	Requalificação da rua entre Muros (Vilaça)		
	Alargamento da rua da Igreja (Fradelos)		
	Arranjo urbanístico largo da Igreja (Fradelos)		
	Caminho Marinheiro - águas pluviais		
	Requalificação rua da Escola e rua da Quebrada (Vilaça)		
	Requalificação polidesportivo Fradelos		
	Parque desportivo Fradelos (fases)		
	Adro da Igreja de Vilaça		
	Requalificação do cemitério de Vilaça		
	Casa do Associativismo e parque infantil (Fradelos) (casa do Lobo)		
	Campo futebol de Vilaça – alargamento e melhoramentos das instalações		

**8. PREVISÃO DOS ENCARGOS E RESPETIVAS AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA DE  
EMPRÉSTIMOS DE MLP**

**CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA**

**MAPA DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**

**ANO DE 2020**

Data de Aprovação pela A.M.	Data de Contrataç. Emprést.	Visto do T.C.		Finalidade do Empréstimo	Entidade Credora	Capital (Un.: Euro)		Taxa de Juro		Prazo Contra to	Anos Decorri dos	Encargos do Ano (Un.: Euro)			Un.: Euro	
		Nº Registo	Data			Contratado	Utilizado	Inicial	Atual			Amortização	Juros	Juros de Mora	Capital em dívida em 01/01/2020	Capital em dívida em 31/12/2020
5/12/00	31/7/01	100/01	1/2/01	Parque Urbano a Norte	C.G.D.	14 963 936,91	14 963 936,91	5,2	0,199	20	18	1 096 007,68	0,00		2 192 015,34	1 096 007,66
14/1/02	22/3/02	806/02	24/4/02	Estádio Novo	BST	19 903 831,77	19 903 831,77	3,866	1,880	20	17	1 105 768,44	19 550,00		2 764 420,95	1 658 652,51
14/1/02	2/5/02	807/02	9/5/02	Estádio Novo	BPI *	20 000 000,00	20 000 000,00	3,9	0,216	20	17	1 081 081,08	6 277,92		3 243 243,26	2 162 162,18
12/12/02	8/1/03	283/03	27/2/03	Estádio Novo	BTA	5 000 000,00	5 000 000,00	3,519	0,955	20	17	277 777,78	5 690,90		972 222,19	694 444,41
12/12/02	14/1/03	284/04	27/2/03	Estádio Novo	BPI	15 000 000,00	15 000 000,00	3,6762	0,604	20	16	954 425,34	24 669,66		3 384 013,12	2 429 587,78
12/6/03	26/6/03	1500/03	7/8/03	Construção do Estádio	BBVA	15 000 000,00	15 000 000,00	2,389	0,159	20	16	833 333,32	0,00		3 333 333,38	2 500 000,06
4/9/97	18/9/97	60386/97	29/9/97	Programa de Luta contra a Pobreza	BFB/ /BPI	2 992 787,38	2 992 787,38	5,3625	0,159	25	21	146 938,14	0,00		440 814,44	293 876,30
20/11/09	3/12/09	2230/09	17/12/09	Aquisição do Edifício da G.N.R.	BBVA	1 865 000,00	1 865 000,00	1,971	0,921	10	9	46 625,00	332,36		46 625,00	0,00
22/10/18	30/10/18	3383/18	17/1/19	Vários investimentos autárquicos	CCAM	8 500 000,00	5 800 000,00	0,724	0,732	20	20	0,00	61 540,00		5 800 000,00	5 800 000,00
<b>TOTAL</b>						<b>103 225 556,06</b>	<b>100 525 556,06</b>	<b>TOTAL</b>				<b>5 541 956,78</b>	<b>118 060,84</b>		<b>22 176 687,68</b>	<b>16 634 730,90</b>



## **9. MAPA DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO**

### MAPA DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO

Período	Limite da dívida total artigo 52.º da Lei n.º 73/2013	Total da dívida a terceiros incluindo dívidas não orçamentais e FAM	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Excluindo dívidas não orçamentais capital excecionado e FAM	Montante em excesso	Margem absoluta	Margem Utilizável
	(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(7)=(4)-(5)-(6)	(8)=(7)-(1), se (7)>(1)	(9)=(1)-(7), se (7)<(1)	(10)=(9) * 20%
01/01/2019	121 974 780	56 304 208	286 102	56 590 309	52 986 776		68 988 004	13 797 601
30/09/2019	121 974 780	55 431 548	292 481	55 724 029	52 754 821		69 219 959	14 029 555

Fonte: SIIAL, DGAL

## **10. MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS**

<b>Participações financeiras – entidades societárias:</b>	<b>% de participação</b>
<b>Partes de capital – entidades do grupo – participação superior a 50%:</b>	
BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação, EM	100%
IB - Agência para a Dinamização Económica, EM	100%
Teatro Circo de Braga, EM, SA	100%
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga, EM	100%
AGERE - Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga	51%
<b>Partes de capital – entidades associadas – participação superior a 20% e inferior a 50%:</b>	
SGEB - Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, SA	49%
ABC de Braga - Andebol SAD	40%
<b>Partes de capital – entidades participadas – participação inferior a 20%:</b>	
MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA	1%
<b>Participações financeiras – entidades não societárias:</b>	<b>Contribuição/% de participação no capital social/estatutário</b>
ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses	6 071,80€
APMCH – Assoc. Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	1 427,00€
Associação de Municípios de Fins Específicos – Quadrilátero Urbano	12 000,00€
Associação de Turismo do Porto	25 000,00€
CIM – Comunidade Intermunicipal do Cávado	45 861,00€
Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	15 000,00€
Fundação Bracara Augusta	4 987,98€
Fundação Serralves	100 000,00€
Turismo Norte e Nordeste de Portugal, ER	1 500,00€

## **11. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES**

**Processos Judiciais em Curso - passivos contingentes para divulgação**

<b>Ação</b>	<b>N.º de processo</b>	<b>Instituição</b>	<b>Autor</b>	<b>Réu</b>	<b>Valor processual da ação</b>
APC	1954/13.2BEBRG	TAFB	E.S.S.E. - Estacionamento à Superfície e Subterrâneos, S.A.	Município de Braga	30 000,01 €
AAE	1292/11.5BEBRG	TAFB	Vicente Vilaça Pinto	-	15 000,00 €
AAC	617/12.0BEBRG	TAFB	Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.	-	7 599,46 €
AAC	1891/12.8BEBRG	TAFB	Alexandre Barbosa Borges, S.A.	-	247 039,90 €
AAE	159/13.7BEBRG	TAFB	António Alexandre da Cunha Cruz	Município de Braga	11 534,99 €
AAE	716/13.1BEBRG	TAFB	Vitor Manuel Carvalho Martins Barbosa	Município de Braga	30 000,01 €
AAC	1167/13.3BEBRG	TAFB	Generali - Companhia de Seguros, SPA	-	8 112,87 €
AAC	1901/13.1BEBRG	TAFB	STAL - Carlos Nogueira	Município de Braga	5 000,01 €
AAC	1/14.1BEBRG	TAFB	Maria Fernanda Oliveira Cunha Rodrigues	Município de Braga	32 217,43 €
AC	186/18.8T8BRG	TJB	Rosa Martins da Fonte	Município de Braga	5 000,01 €
AA	1467/18.6BEBRG	TAFB	Vilarco Empreendimentos Imobiliários Lda (e outros)	Município de Braga	282 976,25 €
AA	1614/18.8BEBRG	TAFB	José Lourenço Freitas da Silva	Município de Braga	250,92 €
AA	1365/18.3BEBRG	TAFB	Ana Maria Martins Moreira	Município de Braga	30 000,01 €
AA	1354/18.8BEBRG	TAFB	Manuel Ferreira Dias	Município de Braga	8 000,00 €
AA	1221/18.5BEBRG	TAFB	Marco Alberto Guimarães Gomes Marques e outros	Município de Braga	5 000,01 €
AAC	943/18.5BEBRG	TAFB	STAL em representação de José Manuel Costa Silva	Município de Braga	30 000,01 €
AAE	486/14.6BEBRG	TAFB	Visão Actual, Lda.	-	1 650,00 €
AAE	826/14.8BEBRG	TAFB	Maria Arantes Gomes	-	15 000,00 €
AAC	1684/14.8BEBRG	TAFB	Sandra de Fátima Fernandes Rego	Município de Braga	1 345,71 €
AIP	438/14.6BEBRG	TAFB	José Ribeiro de Oliveira e Mulher	-	151 873,74 €
AIP	1461/14.6BEBRG	TAFB	PT Comunicações, S.A.	-	232,70 €
AAC	1898/14.0BEBRG	TAFB	Adm. Condomínio Prédio Rua Padre Freitas nº16	Município de Braga	100 000,00 €
AIP	1596/14.5BEBRG	TAFB	EDP Distribuição - Energia, S.A.	-	2 917,15 €

AIP	2139/14.6BEBRG	TAFB	PT Comunicações, S.A.	-	128,00 €
AAC	2830/14.7BEBRG	TAFB	Maria Alves Duarte	Município de Braga e outros	7 500,00 €
AAE	989/12.7BEBRG	TAFB	Urbanscreens - Publicidade, Lda.	Estradas de Portugal, EP	30 000,01 €
AAC	244/15.0BEBRG	TAFB	Adm. Condomínio Rua Padre Freitas nº10 Real	-	90 000,00 €
AAC	187/15.8BEBRG	TAFB	Cristina Manuela de Carvalho Marques	-	90 026,69 €
AAE	1506/15.2BEBRG	TAFB	STAL - Suzana Pimenta	Município de Braga	30 000,01 €
AAE	1507/15.0BEBRG	TAFB	STAL - Luiz Marques	Município de Braga	30 000,01 €
Impug	176/18.0BEBRG	TAFB	Avelino José Duarte Costa	Município de Braga	1 500,00 €
AAE	1768/15.5BEBRG	TAFB	Domingos da Silva Teixeira - Imobiliária S.A.	Município de Braga	66 147,20 €
AAE	2647/15.1BEBRG	TAFB	Maria Arantes Gomes	Município de Braga	15 000,00 €
APC	4900/15.5T8BRG	TJB	Maria de Fátima Rodrigues Martins	Município de Braga e Abílio Santana Ribeiro & Filhos, Lda.	60 000,02 €
AA	1250/16.3BEBRG	TAFB	Michele Torres da Silva	Município de Braga	47 950,01 €
AAC	1719/17.2BEBRG	TAFB	Vitor Manuel do Couto Fernandes da Cunha e Ana Cristina do Couto Fernandes da Cunha	Município de Braga	8 000,00 €
AA Impug	2671/17.0BEBRG	TAFB	Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e afins e representação de Lucília Maria Ferreira da Costa Brandão	Município de Braga / Presidente da Câmara Municipal de Braga	30 000,01 €
AA Condenação	2770/17.8BEBRG	TAFB	Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte em representação de Maria Manuela Caldas Oliveira Peixoto	Município de Braga	30 000,01 €
RCE	1818/17.0BEBRG	TAFB	Táxis Unidos de Braga, Lda e José Ferreira Pinto	Município de Braga	41 838,98 €
Intim	2602/18.0BEBRG	TAFB	Vilaminho - Inovação Imobiliária, Lda.	Município de Braga	10 125,00 €
AA	1883/18.3BEBRG	TAFB	Luís Acácio Gonçalves Carvalho e outros	Município de Braga	30 000,00 €
AA	2074/18.9BEBRG	TAFB	Marco André Martins	Município de Braga	5 000,00 €
AT	182/18.5Y3BRG	TTB	Palmira Freitas Ferreira	Município de Braga	-
AA	2287/18.3BEBRG	TAFB	João Rebelo e outros	Município de Braga	30 000,00 €
AA	2277/18.6BEBRG	TAFB	Américo Leite da Cruz e outros	Município de Braga	3 620,00 €
AA	2351/18.9BEBRG	TAFB	Custódia Ferreira de Oliveira	Município de Braga	5 323,00 €
AA	2420/18.5BEBRG	TAFB	Leandro Jorge Lourenço	Município de Braga	1 630,00 €
AA	2473/18.6BEBRG	TAFB	Maria da Graça Pereira Azevedo	Município de Braga	1 812,00 €

CPC	2780/18.8BEBRG	TAFB	Arlindo Correia & Filhos, SA	Município de Braga	409 244,00 €
CPC	2908/18.8BEBRG	TAFB	José Moreira Fernandes & Filhos, Lda.	Município de Braga	2 631 742,00 €
AA	170/19.4BEBRG	TAFB	Maria Lurdes Gomes Veloso	Município de Braga	210 664,00 €
AA	223/19.9BEBRG	TAFB	Isabel Maria Rebelo Leite Machado (e outros)	Município de Braga	
AA	459/19.2BEBRG	TAFB	José Alberto Rodrigues Pereira	Município de Braga	2 662,00 €
IPI	541/19.6BEBRG	TAFB	Alberto Martins Ribeiro	Município de Braga	30 000,01 €
CO	107/CDOS 13/2019		ANPC	Município de Braga	
CO	108/109/110/111/		ANPC	Município de Braga	
CO	116/117		ANPC	Município de Braga	
AA	697/19.8BEBRG	TAFB	Álvaro Manuel Alves Rodrigues (e outros)	Município de Braga	450 000,00 €
AA	1188/19.2BEBRG	TAFB	Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e afins em representação de António Manuel Soares Martins Direito	Câmara Municipal de Braga (e outros)	5 000,01 €
AA	1174/19.2BEBRG	TAFB	Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e afins em representação de Maria Luísa da Silva Faria	Câmara Municipal de Braga (e outros)	30 000,01 €
AA	1346/19.0BEBRG	TAFB	Albertina da Graça Inteiro	Município de Braga	6 000,00 €
PERC	444/13.8T8TBTVR	TJCF	Oitante, S.A.	Município de Braga	
AA	1442/19.3BEBRG	TAFB	Karla Haydê Santos Oliveira da Fonseca	Município de Braga	30 000,01 €
IPI	1471/19.7BEBRG	TAFB	Nuno da Silva Henriques	Câmara Municipal de Braga (e outros)	5 000,01 €
IPI	1474/19.1BEBRG	TAFB	Nuno da Silva Henriques	Câmara Municipal de Braga (e outros)	5 000,01 €
IPI	1475/19.0BEBRG	TAFB	Nuno da Silva Henriques	Câmara Municipal de Braga (e outros)	5 000,01 €
PC	1514/19.4BEBRG		Ana Costa Moreira	Município de Braga	
Impug	1490/19.3BEBRG	TAFB	Caixa Imobiliário, S.A.	Município de Braga	
<b>Ação</b>	<b>Tribunal</b>	<b>Instituição</b>	<b>Executado</b>	<b>Exequente</b>	<b>Valor processual da ação</b>
AA	54/17.0BEBRG	TAFB	STAL		5 000,01 €
	401/17.5BEBRG	TAFB	Projecto 3 - Publicidade e Marketing, Lda		9 975,60 €
AA	876/17.2BEBRG	TAFB	Domingos da Silva Teixeira - Imobiliária S.A.	Município de Braga	71 952,66 €
AA	1964/11.4BEBRG	TAFB	Maximino Pereira Gomes	Município de Braga	8 000,00 €



AAC	734/17.0BRBRG	TAFB	Aurora Maria Oliveira Ribeiro	Manuel Rua Cardoso, Gilberto Cardoso, Sebastião Cardoso, Município de Braga e Invescampos, Lda	7 500,00 €
AAC	968/16.5T8BRG	TJB	Maria Alves Vieira Coelho Simões, Júlio Alves Vieira, Ângela Maria Alves Vieira	Município de Braga, UF de Merelim (S. Paio), Panoias e Parada de Tibães e SGEB	30 100,00 €
AA	731/16.3BEBRG	TAFB	Táxis João Batista & Adelaide, Lda	Município de Braga	30 000,01 €
	2033/13.8BEBRG	TAFB	José Marcelino da Costa Pires e outros	Município de Braga e outros	15 000,00 €
	2034/13.6BEBRG	TAFB	José Marcelino da Costa Pires e outros	Município de Braga e outros	15 000,00 €
Cont PC	304/18.6BELSB	TACL	Vodafone, SA	Município de Braga	30 001,00 €
Acid Trab	5630/17.9T8BRG	TTB	José Esteves Fernandes Costa	Município de Braga	-
Intimação	563/18.4BEBRG	TAFB	Vilaminho - Inovação Imobiliária, Lda.	Município de Braga	10 125,00 €
Impug	840/18.4BRBRG	TAFB	Maria da Conceição Gonçalves Concieiro	Município de Braga	30 000,01 €
Cont Pre	867/18.6BEBRG	TAFB	Construções Refoiense, Lda.	Município de Braga	4 421 683,19 €
A Ind	47/18.0BEBRG	TAFB	Maria Elisa Antunes da Silva Soares	Município de Braga	-
<b>Ação</b>	<b>N.º de processo</b>	<b>Instituição</b>	<b>Exequente</b>	<b>Oponente</b>	<b>Valor processual da ação</b>
	1949/13.6BEBRG	TAFB	Semural–Soc. Empreendi/ Urbanos, SA	Município de Braga	7 083,90 €
	355/14.0BEBRG	TAFB	Jorge Manuel Meira Costa	Município de Braga	30 000,01 €
	1905/16.2BEBRG	TAFB	MEO-Serviço de Comunicações e Multimédia,S.A	Município de Braga	183,30 €
	453/17.2BEBRG	TAFB	MEO-Serviço de Comunicações e Multimédia,S.A	Município de Braga	51 177,50 €
Impug	1953/18.8BEBRG	TAFB	JCDecaux, Lda	Município de Braga	140 795,00 €
<b>Ação</b>	<b>N.º de processo</b>	<b>Instituição</b>	<b>Parte Contrária</b>	<b>Contrainteressado</b>	<b>Valor processual da ação</b>
PC	2844/18.8BEBRG	TAFB	Isabel Leite Machado, Lda	Município de Braga	-
<b>Ação</b>	<b>N.º de processo</b>	<b>Instituição</b>	<b>Parte Contrária</b>	<b>Requerido</b>	<b>Valor processual da ação</b>
Cobr	116710/18.7YIPRT	TJB	ZMG Unipessoal, Lda	Município de Braga	13 242,00 €



## Índice

Normas Regulamentares à Execução do Orçamento de 2020.....	3
CAPÍTULO I.....	3
Âmbito e Princípios Genéricos .....	3
Artigo 1.º   Definição e Objeto.....	3
Artigo 2.º   Execução orçamental.....	3
Artigo 3.º   Utilização das dotações orçamentais .....	4
Artigo 4.º   Modificações ao orçamento e às GOP.....	4
Artigo 5.º   Registo Contabilístico .....	4
Artigo 6.º   Gestão dos Bens Móveis e Imóveis da Autarquia.....	5
Artigo 7.º   Gestão de Stocks .....	5
Artigo 8.º   Delegações de Competências nas Freguesias .....	6
Artigo 9.º   Candidaturas a Fundos Comunitários e Outras Participações .....	6
CAPÍTULO II.....	7
Receita Orçamental .....	7
Secção I.....	7
Princípios Gerais .....	7
Artigo 10.º   Princípios Gerais da Arrecadação da Receita .....	7
Secção II.....	7
Receita Cobrada.....	7
Artigo 11.º   Receita Cobrada.....	7
Artigo 12.º   Receita Anulada.....	7
Artigo 13.º   Valores Recebidos pelo Correio.....	8
Artigo 14.º   Valores Recebidos Através dos Terminais de Pagamento Automático .....	8
Artigo 15.º   Valores Creditados em Conta Bancária.....	8
Artigo 16.º   Cauções .....	8
CAPÍTULO III.....	9
Despesa Orçamental.....	9
Secção I.....	9
Princípios Gerais .....	9

Artigo 17.º   Princípios gerais para a realização da despesa .....	9
Artigo 18.º   Tramitação do Processo de Contratação Pública .....	11
Artigo 19.º   Gestão de Contratos .....	12
1. Compete a cada um dos serviços requisitantes a gestão dos respetivos contratos em vigor. O gestor de contrato deverá ser identificado aquando o início do procedimento (requisição interna).....	12
Artigo 20.º   Remunerações do pessoal .....	12
Secção II .....	12
Autorização de Despesa .....	12
Artigo 21.º   Competências .....	12
Artigo 22.º   Autorizações Assumidas .....	13
Artigo 23.º   Assunção de compromissos plurianuais.....	13
Artigo 24.º   Aquisição de bens imoveis .....	14
Secção III.....	14
Procedimentos e Regras Especiais para a Realização da Despesa .....	14
Artigo 25.º   Vertente Seguradora .....	14
Artigo 26.º   Despesas de Deslocação.....	14
Artigo 27.º   Equipamento e Soluções Informáticas .....	15
Secção IV .....	15
Celebração e Formalização de Contratos e Protocolos .....	15
Artigo 28.º   Responsabilidade pela Elaboração e Celebração de Contratos.....	15
Artigo 29.º   Protocolos.....	15
Artigo 30.º   Contratos de Tarefa e Avença .....	15
Capítulo IV .....	16
Disposições Finais .....	16
Artigo 31.º   Consulta de Processos .....	16
Artigo 32.º   Reporte de Informação Financeira .....	16
Artigo 33.º   Empréstimos.....	17
Artigo 34.º   Dúvidas sobre a Execução do Orçamento .....	17

# **Normas Regulamentares à Execução do Orçamento de 2020**

## **CAPÍTULO I**

### **Âmbito e Princípios Genéricos**

#### **Artigo 1º | Definição e Objeto**

1. As presentes normas compreendem um conjunto de disposições aplicáveis à execução do orçamento do Município de Braga, de modo a garantir o cumprimento dos princípios orçamentais, nos termos do Decreto-Lei n.º 54/99, de 22 de Fevereiro (POCAL) e da Lei n.º 73/2013, de n.º 3 de Setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro e do DL nº 127/2012 de 21 de junho, com as respetivas alterações e das regras contabilístico-financeiras definidas na Norma de Controlo Interno (NCI) da autarquia.
2. É objeto deste documento a criação de condições para a integração da atividade financeira desenvolvida pelos serviços municipais, numa contabilidade pública moderna conjugando o binómio contabilidade orçamental e financeira, tendo em vista a concretização dos objetivos traçados no orçamento e respetivas GOP's.
3. No dia 1 de janeiro de 2020, entra em vigor o novo referencial contabilístico para as administrações públicas, Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que vem uniformizar os procedimentos entre todos os setores da administração pública, aumentar a fiabilidade da consolidação de contas, com uma aproximação ao SNC e ao SNC-ESNL, aplicados no contexto do setor empresarial e das entidades do setor não lucrativo, respetivamente.
4. Aprovado o Orçamento Municipal de 2020 em POCAL, pelos órgãos competentes, resultará a necessidade de se efetuar um ajustamento a 1/1/2020 em sede de execução para o SNC-AP. Os mesmos não terão que ser novamente submetidos à Assembleia Municipal para aprovação, uma vez que se trata de uma mera conversão técnica, sendo, no entanto, remetidos para conhecimento.

#### **Artigo 2º | Execução orçamental**

1. Na execução do orçamento, o Executivo Municipal desenvolverá as suas competências e atribuições em conformidade com os normativos legais e assegurando o cumprimento dos princípios de economia, eficiência e eficácia organizacional, assim como a fiabilidade da informação contabilístico-financeira. Tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, tendo em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas, permitindo uma melhor satisfação das necessidades locais.

2. No sentido de garantir o equilíbrio financeiro, no que se refere aos movimentos financeiros de arrecadação da receita e de realização da despesa, são definidas as seguintes regras:
  - a) Registo de todos os compromissos assumidos nos anos anteriores e não pagos, de acordo com o plano de assunção da despesa, cumprindo o disposto no artigo 8º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho - diploma que contempla as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA).
  - b) Registo de todos os compromissos contratualizados para 2020 e dos decorrentes de reescalonamento.

### **Artigo 3º | Utilização das dotações orçamentais**

Durante o ano de 2020 a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis a curto prazo, calculados numa base semestral, nos termos da LCPA e demais legislação em vigor, não obstante a não obrigatoriedade legal do cumprimento, por via do cumprimento dos requisitos para o efeito.

### **Artigo 4º | Modificações ao orçamento e às GOP**

1. As modificações orçamentais são utilizadas no exato cumprimento do disposto nos números 8.3.1 e 8.3.2 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), assegurando-se a observância das seguintes regras:
  - a) As dotações inscritas no orçamento, comparticipadas por fundos comunitários (ou outros), não poderão ser utilizadas para reforços de outras rubricas, para além da contrapartida do próprio Município;
  - b) As diminuições das dotações das despesas de capital, para reforço das dotações de despesas correntes obedecerão ao estrito cumprimento das regras do equilíbrio orçamental previstas na lei.
  - c) As dotações relativas a transferências para terceiros não poderão ser utilizadas como contrapartida de reforços de outros agrupamentos, salvo por autorização expressa do Presidente da Câmara.
  - d) Durante o exercício económico poderão ser apresentadas revisões ao orçamento para a inserção de novos projetos e/ou reforço dos existentes, designadamente para integração do saldo do exercício anterior ou em razão de situações atualmente improváveis.

### **Artigo 5º | Registo Contabilístico**

1. Os serviços municipais são responsáveis pela correta identificação da receita a liquidar e cobrar. São ainda responsáveis pela realização da despesa, bem como pela entrega atempada, junto da Divisão de Contabilidade, Planeamento e Controlo de Gestão (DCPCG), dos correspondentes documentos justificativos.
2. As faturas, notas de débito, notas de crédito, vendas a dinheiro ou recibos, quer entregues em

mão quer recebidos por correio, deverão ser encaminhados diretamente para a DCPCG, a fim de serem registadas e contabilizadas em conferência e, através do sistema de gestão documental, encaminhadas para os serviços requisitantes que, após informação de conferência (ou não), remetem para a DACPGP a fim desta unidade orgânica proceder à validação da execução financeira do contrato bem como ao cumprimento dos requisitos legais estabelecidos no CCP. As faturas indevidamente recebidas nos outros serviços municipais terão de ser reencaminhadas para a DCPCG no prazo máximo de 2 dias úteis.

3. Os serviços que requisitaram e que estão obrigados à conferência das faturas deverão fazê-lo e proceder à sua devolução, em simultâneo com a respetiva avaliação dos fornecedores, num prazo máximo de 5 dias úteis, com exceção das despesas cujo atraso na conferência e respetivo pagamento geram juros, nomeadamente Eletricidade, comunicações, entre outras, cujo prazo acima definido se reduz para 2 dias úteis.

#### **Artigo 6.º | Gestão dos Bens Móveis e Imóveis da Autarquia**

1. A Gestão do Património Municipal executar-se-á nos termos do Regulamento do Cadastro e Inventário dos bens da autarquia.
2. As aquisições de imobilizado efetuam-se de acordo com as Grandes Opções do Plano, nomeadamente o Plano Plurianual de Investimentos e tendo por base as orientações do Órgão Executivo. Consubstanciam-se através da emissão de requisições externas ou documento equivalente, designadamente, contratos, emitidos ou celebrados pelos responsáveis com competência para autorizar despesa, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis.
3. A passagem do imobilizado em curso para imobilizado firme, far-se-á, após conclusão da obra, mediante emissão do auto de receção provisória, da responsabilidade da DMOSM, que envia à DCPCG para registo contabilístico. Após efetuar a devida regularização contabilística a DCPCG remeterá cópia do processo à DACPGP para inventariação do bem, ou no momento de conferência no caso de não se tratar de empreitadas.
4. O procedimento descrito no número anterior é aplicável, de igual modo, às obras municipais delegadas nas freguesias.
5. Durante o ano 2020 serão criados procedimentos de conciliação de saldos entre o serviço de Património e o Serviço de Contabilidade de forma a garantir, trimestralmente, cálculo das amortizações/depreciações.

#### **Artigo 7.º | Gestão de Stocks**

1. No ano de 2020 a Divisão de Gestão de Equipamentos Municipais (DGEM) desenvolverá esforços no sentido de garantir que todos os locais de armazenamento ficam centralizados no Armazém Central (estaleiro).
2. No decurso do ano de 2020 serão elaboradas e emanadas instruções relativas ao controlo do

Armazém referido no ponto anterior.

3. A Divisão de Aprovisionamento, Contratação Pública e Gestão do Património ficará responsável pela gestão e controlo do Armazém de Economato.
4. Cada Divisão responsável pelo armazenamento de bens deve acautelar as quantidades mínimas necessárias.
5. O stock de bens será um recurso de gestão a usar apenas no estritamente necessário à execução das atividades desenvolvidas pelos serviços.
6. A regra será a de aquisição de bens por fornecimento contínuo, sem armazenagem, ou com um período de armazenagem mínimo nunca superior a 30 dias, salvo nas situações devidamente justificadas pela Divisão responsável pelo armazenamento de bens e aceites.
7. Todos os bens saídos de armazém, afetos a obras por administração direta, deverão ser objeto de registo no sistema de gestão de stocks, associados aos respetivos centros de custo, no prazo máximo de 2 dias úteis, de modo a obter uma imagem verdadeira, apropriada e real do stock.
8. No decorrer do ano de 2020 poderão ser criados e/ou ajustados os procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, no âmbito da Gestão de Stocks.

#### **Artigo 8.º | Delegações de Competências nas Freguesias**

1. No âmbito do n.º1, do artigo 132.º e 133.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, deve proceder-se ao acompanhamento e controlo do acordo execução celebrado com as Freguesias em matéria de:
  - a) Gestão de manutenção de espaços verdes;
  - b) Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros;
  - c) Manutenção e reparação do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão;
  - d) Realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo de ensino básico e a manutenção dos espaços envolventes.

#### **Artigo 9º | Candidaturas a Fundos Comunitários e Outras Participações**

1. A Divisão de Gestão de Fundos Comunitários (DGFC) é a responsável pela submissão e acompanhamento administrativo e financeiro das candidaturas a programas de apoio ao desenvolvimento de atividades relevantes, nomeadamente as que se reportem aos fundos comunitários.
2. A Divisão de Gestão de Fundos Comunitários (DGFC) reportará, mensalmente, à DCPCG, ao DPCG e à DMGAP, informação detalhada sobre a situação, nomeadamente financeira, dos projetos candidatados a fundos comunitários, até ao último dia útil de cada mês, em ordem a assegurar-se o correto e atempado cálculo dos Fundos Disponíveis.
3. A Divisão de Gestão de Fundos Comunitários (DGFC), informará mensalmente, até ao último dia útil de cada mês, das datas limite do pagamento das faturas cujo reembolso já ocorreu.



## **CAPÍTULO II**

### **Receita Orçamental**

#### **Secção I**

##### **Princípios Gerais**

###### **Artigo 10.º | Princípios Gerais da Arrecadação da Receita**

1. Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no orçamento.
2. A arrecadação da receita será efetuada no respeito pela legislação e regulamentos em vigor.
3. No momento da liquidação ou da arrecadação da receita, os serviços deverão verificar os normativos legais e regulamentares de suporte.
4. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro transitam para o ano económico seguinte nas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efetuar e mantidas em conta corrente.
5. Deverão ainda ser cobradas outras receitas próprias da Autarquia relativamente a bens e serviços prestados, sempre que se torne pertinente, mediante informação justificada e proposta de valor devidamente aprovada e fundamentada, que deverá ser submetida, em tempo oportuno, à Divisão Financeira para efeitos de garantir a fundamentação económica e financeira.

#### **Secção II**

##### **Receita Cobrada**

###### **Artigo 11º | Receita Cobrada**

1. As receitas cobradas pelos diversos serviços municipais darão entrada na tesouraria, no próprio dia da cobrança até à hora estabelecida para o encerramento das operações, mediante faturas a emitir pelo serviço responsável.
2. Quando se trate de cobranças de receitas por entidades diversas do tesoureiro, a entrega far-se-á no dia útil imediato ao da cobrança, com suporte nas faturas emitidas pelo serviço responsável.
3. Nas cobranças mencionadas no número anterior, deverá ser privilegiado, sempre que logisticamente seja possível ou razoável, o depósito diário das cobranças efetuadas na conta bancária indicada pela Tesouraria.
4. A entrega da receita na Tesouraria deverá ser acompanhada pela guia resumo referente às cobranças e das guias de receita que lhe deram origem.

###### **Artigo 12º | Receita Anulada**

1. Os estornos de faturas devem ser realizados mediante informação do serviço que solicita a retificação, no dia em que se verifique a sua ocorrência, fundamentando e justificando as razões dos mesmos.
2. As anulações de dívida, sempre por decisão camarária, devem ser efetuadas mediante informação devidamente fundamentada quanto ao motivo da anulação da liquidação da dívida.
3. As restituições de receitas devem ser realizadas mediante informação fundamentada do serviço competente e com autorização prévia do Presidente da Câmara ou do Vereador com competência para o ato.

#### **Artigo 13º | Valores Recebidos pelo Correio**

O serviço que rececione um valor por correio, cheque ou vale postal, deve entregá-lo, no próprio dia, na Tesouraria. A cópia ou outros elementos identificativos deverão ser remetidos ao serviço emissor para emissão da respetiva fatura.

#### **Artigo 14º | Valores Recebidos Através dos Terminais de Pagamento Automático**

1. Os terminais de pagamento automático (TPA) existentes nos serviços municipais são encerrados diariamente, permitindo a transmissão da informação e crédito na conta da autarquia.
2. A Tesouraria relaciona as faturas-recibo com os fechos diários dos respetivos TPA, validando a entrada de valores nas instituições de crédito respetivas.

#### **Artigo 15º | Valores Creditados em Conta Bancária**

1. Qualquer montante creditado em contas bancárias do Município de Braga, com a exceção das contas próprias de cauções, que não tenha sido possível reconhecer até ao final do ano económico anterior, é liquidado e cobrado como receita municipal, mediante autorização do Presidente da Câmara.
2. A dívida de clientes correspondente à receita cobrada nos termos do número anterior é regularizada, desde que os munícipes/utentes apresentem os respetivos comprovativos de depósito bancário.
3. A restituição de importâncias recebidas é executada pela DCPCG, mediante proposta prévia dos Serviços Municipais, que deverão obrigatoriamente fundamentar as razões que a justificam, após parecer da Divisão Financeira e após autorização do membro do executivo municipal com competência para autorizar a restituição do valor em causa.

#### **Artigo 16º | Cauções**

1. As importâncias a depositar no cofre municipal, a título de caução ou garantia de qualquer responsabilidade ou obrigação, dão entrada diariamente na Tesouraria, até à hora e pela forma estabelecida para as receitas do Município.
2. Os serviços que rececionem cauções sob qualquer forma, nomeadamente no que respeita a

empreitadas de obras públicas, aquisição de bens e serviços, processos de licenciamento e processos de execução fiscal entre outros, deverão remeter cópia, de imediato, à DCPCG que procederá ao seu registo.

3. Cabe à DCPCG registar contabilisticamente a receção, o reforço e a diminuição, assim como a devolução das cauções.
4. Os originais das garantias referidas no número 2 ficarão apenas aos respetivos processos.
5. Para efeitos de libertação e/ou acionamento de cauções os serviços responsáveis devem enviar à DCPCG informação, nos termos do contrato e da legislação em vigor, onde constem as condições de libertação/acionamento das cauções existentes com a identificação da referência de cada uma e dos processos que as originaram.
6. A libertação de cauções efetuada no âmbito dos processos mencionados no número 2, será comunicada pelos serviços originários através de ofício remetido à entidade bancária.
7. Sempre que a devolução da caução à entidade bancária obrigue à devolução do original da garantia bancária, terá de ser assegurada cópia autenticada para constar no processo administrativo.

### **CAPÍTULO III**

#### **Despesa Orçamental**

##### **Secção I**

##### **Princípios Gerais**

#### **Artigo 17º | Princípios gerais para a realização da despesa**

1. Na execução do orçamento da despesa, devem ser respeitados os princípios e regras definidos no normativo contabilístico em vigor e na LCPA, no CCP, na LOE e demais disposições legais e regulamentares, bem como as Instruções e Resoluções do Tribunal de Contas.
2. As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas, se se verificarem os requisitos de conformidade legal da despesa.
3. Os procedimentos conducentes à realização da despesa estão vinculados ao cumprimento de um conjunto de normas instituídas pela LCPA e respetiva regulamentação, designadamente quanto às regras relativas à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso.
4. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
  - a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
  - b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
  - c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na nota de encomenda ou documento equivalente.

5. As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização;
6. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que se assegure a existência de fundos disponíveis.
7. Os serviços municipais devem adotar modelos de planeamento que permitam que o registo do compromisso ocorra o mais cedo possível, em regra, pelo menos um mês antes da data da realização do serviço ou aquisição do bem para os compromissos conhecidos nessa data, sendo que as despesas permanentes, como salários, comunicações, água, eletricidade, rendas, contratos de fornecimento anuais ou plurianuais, bem como encargos inerentes ao serviço da dívida, contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos dependentes, devem ser registados mensalmente para um período deslizante de seis meses. De igual forma se deve proceder para os contratos de quantidades.
8. Tendo como princípio básico a não utilização da antecipação de fundos previstos no artigo 4º da LCPA, deverá atender-se à regra prevista no nº2 do artigo 8º do DL nº 127/2012, de 21 de junho, ou seja, os compromissos serão realizados em função dos serviços ou fornecimentos a desenvolver mensalmente.
9. As ordens de pagamento da despesa caducam a 31 de dezembro, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até 31 de dezembro ser processados por conta das verbas adequadas do orçamento do ano seguinte.
10. Em caso de reconhecida necessidade e tendo em consideração todas as disposições do Regulamento de Fundos de Maneio, poderá ser autorizada pela Câmara Municipal a constituição de fundos de maneio, por conta da respetiva dotação orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.
11. Cada um dos fundos referidos no ponto anterior tem de ser regularizado no fim de cada mês e repostos no fim do ano, não podendo conter despesas não documentadas.
12. A adoção de cartões de crédito e/ou cartões de débito como meio de pagamento depende de aprovação pela Câmara Municipal, devendo o referido cartão estar associado a uma conta bancária titulada pelo Município. As despesas pagas com cartões de crédito e/ou cartões de débito devem respeitar as disposições legais e contabilísticas previstas no POCAL e na LCPA, pelo que se deve proceder à cabimentação do montante total da despesa até à qual é autorizada a utilização dos referidos cartões.
13. As faturas que suportam as despesas devem ser enviadas ao Município no prazo máximo de 8 dias úteis após o respetivo fornecimento ou prestação (excecionam-se, quanto a este prazo, as que titulem despesas realizadas através de fundos de maneio), com indicação do número de compromisso/requisição externa e identificação do contrato.
14. Estabelece-se um prazo de quinze dias para a devolução à DCPCG das faturas conferidas pelos serviços responsáveis. Nos casos em que as faturas estejam em desconformidade com fornecimento, deverá ser transmitida essa informação à DCPCG para que proceda às respetivas devoluções aos fornecedores. Caso contrário, terão de ser assumidas como dívidas do município.

15. Quando as faturas não se apresentarem nas condições estabelecidas na legislação em vigor, cabe à DCPCG devolvê-las ao fornecedor e solicitar as respetivas notas de crédito.
16. A DCPCG verifica e confirma a situação tributária e contributiva do beneficiário de qualquer pagamento, designadamente de fornecimento de bens e serviços, transferências/subsídios e empreitadas de obras públicas, nos termos do D.L. nº155/92 de 28 de julho.
17. Cada serviço que tenha a seu cargo a execução de contratos (empreitada, fornecimento de bens ou prestação de serviços) deverá ter uma conta corrente do contrato, para que, em qualquer momento, se possa conhecer o seu custo.
18. Para efeitos do cumprimento do ponto anterior, a DACPGP, através do sistema de gestão documental, enviará para o gestor/responsável de cada contrato, cópia do processo contratual.
19. Cada serviço não poderá ultrapassar o limite de dotação orçamental atribuída. As alterações aos limites carecem de autorização prévia do Presidente da Câmara.
20. A DCPCG deverá enviar mensalmente a cada serviço os montantes de despesa já cabimentada.

#### **Artigo 18.º | Tramitação do Processo de Contratação Pública**

1. Nas aquisições ao abrigo de ajuste direto em regime geral do CCP, superiores a 1.000,00 euros, terão que ser consultados no mínimo 3 fornecedores/empreiteiros. Só são admitidas exceções a esta regra no caso de aquisições que se enquadrem nos art.º 24.º a 27.º do CCP (critério material) ou desde que devidamente autorizadas pelo Presidente da Câmara ou pelo Vice-Presidente da Câmara. Os serviços da DACPGP poderão, sempre que entender, proceder à obtenção de mais orçamentos para as aquisições em causa.
2. Cumpre à DACPGP, e à DMOSM, no caso das empreitadas, realizar e coordenar toda a tramitação administrativa dos processos aquisitivos, em articulação com os serviços requisitantes.
3. Para efeitos do referido no número anterior cada Unidade Orgânica, ou equiparada, que proceda à emissão de requisições, colaborará na definição exata das características técnicas específicas dos bens, serviços, ou empreitadas, a adquirir, e ou a realizar, obedecendo às normas do CCP aplicáveis, de modo a que constem das cláusulas técnicas do respetivo caderno de encargos.
4. Por forma a garantir a disponibilização dos contratos nas datas pretendidas, cada unidade orgânica deve apresentar o respetivo pedido de compra com a antecedência adequada, definindo-se os seguintes prazos mínimos dos pedidos:
  - a. Procedimentos de ajustes diretos referentes a empreitadas de obras públicas: 60 dias;
  - b. Procedimentos de concursos públicos referentes a empreitadas de obras públicas com publicidade nacional: 85 dias;
  - c. Procedimentos de consulta prévia e ajustes diretos referentes a aquisição de bens e serviços: 60 dias
  - d. Procedimentos de concursos públicos referentes a aquisição de bens e serviços com publicidade nacional: 85 dias;
5. O Júri dos procedimentos deve integrar pelo menos 1 elemento efetivo pertencente à DACPGP,

com exceção dos procedimentos de empreitadas de obras públicas.

#### **Artigo 19.º | Gestão de Contratos**

1. Compete a cada um dos serviços requisitantes a gestão dos respetivos contratos em vigor. O gestor de contrato deverá ser identificado aquando o início do procedimento (requisição interna).
2. Para cumprimento do disposto no número anterior cada unidade orgânica deve nomear os gestores de contrato que serão responsáveis pela monitorização da execução dos contratos.
3. As questões relacionadas com a execução dos contratos, como as eventuais modificações, incumprimentos contratuais, apuramento de responsabilidades ou aplicação de penalidades, entre outras, devem ser remetidas à DACPGP para assegurar a competente análise e tramitação adequada, a qual poderá por sua vez remeter à Divisão de Serviços Jurídicos caso julgue por conveniente.
4. No caso de verificação da necessidade de novos contratos em substituição dos expirados ficam os serviços obrigados ao cumprimento das normas constantes do artigo 18.º anterior.

#### **Artigo 20.º | Remunerações do pessoal**

1. Os encargos com o pessoal da autarquia devem ser orientados pelos seguintes procedimentos:
  - a) A DCPCG procede ao cabimento e compromisso dos vencimentos numa base semestral, tendo como referência estimativas realizadas pela DRH.
  - b) Mensalmente, o DRH assegura o processamento das remunerações, pensões e abonos, respetivos descontos e remete os elementos à DCPCG para faturação e liquidação, até ao final do terceiro dia útil anterior ao do pagamento, que geralmente é dia 23. Só após verificação pela DCPCG da conformidade com os normativos legais aplicáveis à despesa, a tesouraria do município deve remeter o ficheiro bancário para a realização das transferências.
2. Deverão acompanhar as folhas de remunerações, a remeter à DCPCG, as guias de entrega de parte dos vencimentos ou abonos penhorados, as relações dos descontos para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social e os documentos relativos a pensões de alimentos, ou outros, descontados nas mesmas folhas, devendo estes ser entregues até ao final de cada mês.

### **Secção II**

#### **Autorização de Despesa**

#### **Artigo 21.º | Competências**

Nos termos do disposto no artigo 29.º do Decreto-Lei 197/99, de 8 de junho, a Câmara Municipal delegou, na sua reunião de 23 de outubro de 2017, no Presidente da Câmara, as competências para autorização

de realização de despesas até ao limite de 748.196,85€.

#### **Artigo 22º | Autorizações Assumidas**

Consideram-se automaticamente autorizadas, na data do seu vencimento, as seguintes despesas:

- a) Vencimentos e salários;
- b) Subsídio familiar a crianças e jovens,
- c) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
- d) Encargos de empréstimos; (juros e amortização de empréstimos e/ou outros acordos de pagamentos celebrados)
- e) Rendas;
- f) Contratos de locação financeira;
- g) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou outros organismos seus dependentes;
- h) Água, energia elétrica, gás;
- i) Comunicações,
- j) Prémios de seguros;
- k) Quaisquer outros encargos que resultem em obrigações contratuais do Município;
- l) As transferências/pagamentos de valores para entidades terceiras, em resultado de cobranças de receitas de operações extraorçamentais consideram-se, também, autorizadas.

#### **Artigo 23º | Assunção de compromissos plurianuais**

1. Para efeitos do previsto na alínea c), do n.º1, do art.º 6º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro e no artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, com a aprovação destas Normas Regulamentares, fica autorizada, pela Assembleia Municipal, a assunção de compromissos plurianuais que respeitem as regras e procedimentos previstos na LCPA, no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, e demais normas de execução de despesa, e que resultem de projetos, ações ou atividades constantes das Grandes Opções do Plano, em conformidade com a projeção plurianual aí prevista.
2. Com a aprovação destas Normas Regulamentares fica igualmente autorizada, a assunção de despesas plurianuais decorrentes de contratos que não constem do número anterior que não excedam o limite de 100.000,00 euros em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos.
3. Fica também autorizada, pela Câmara Municipal, a delegação no Presidente da Câmara, para a assunção de compromissos anuais, relativos a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica de despesa prevista no Orçamento, nos termos dos pontos anteriores, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública.

4. A Câmara Municipal prestará, periodicamente, à Assembleia Municipal informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo do presente artigo.

#### **Artigo 24.º | Aquisição de bens imóveis**

Fica autorizada, pela Assembleia Municipal, a aquisição por parte da Câmara Municipal de bens imóveis de valor superior 1000 vezes a RMMG, e fixação das respetivas condições gerais, desde que seja precedida de relatório devidamente fundamentado e se mostre necessária à prossecução de finalidades municipais, nos termos da alínea i) do nº 1 do Artigo 25.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

### **Secção III**

#### **Procedimentos e Regras Especiais para a Realização da Despesa**

#### **Artigo 25.º | Vertente Seguradora**

1. Cabe à DACPGP desenvolver todos os procedimentos relativos à contratação de seguros do Município, incluindo acidentes de trabalho (DRH).
2. Os serviços municipais devem encaminhar àquela divisão as necessidades de cobertura de risco com antecedência mínima de 90 dias úteis em relação à data de início de vigência da apólice pretendida, relativamente aos seguros que assumam um caráter regular, e com 15 dias úteis de antecedência para as situações de necessidade pontual de seguros.
3. Os elementos relativos à participação de sinistros devem ser comunicados no prazo de dois dias úteis ao DACPGP de forma a rapidamente poderem ser comunicados à corretora/mediador.
4. Sempre que das informações constantes de um processo de sinistros se conclua pela negligência ou qualquer outro facto associado à não intervenção atempada dos serviços (por exemplo, deficiente estado de conservação, reparação ou sinalização da via pública), deverão os responsáveis máximos desses serviços instaurar processo formal de averiguações, a fim de corrigir disfuncionalidades.

#### **Artigo 26.º | Despesas de Deslocação**

1. A utilização de viatura própria ou transporte aéreo e as deslocações ao estrangeiro carecem sempre de autorização prévia e expressa do Presidente da Câmara.
2. Aquando da elaboração da requisição para deslocações que contemplem estadia, tem de ser identificado o local preciso de destino para facilitar a escolha da localização de alojamento, respeitando-se o preceituado no artº 18.
3. Os trabalhadores que beneficiem de adiantamentos para ajudas de custo e deslocações ficam obrigados a apresentar na DRH a documentação justificativa das despesas realizadas dentro de 10 dias, contados da data do seu regresso ao serviço.
4. Se dentro do prazo referido no número anterior, os documentos em apreço não tiverem sido entregues na DRH, deverá esta proceder à emissão da guia de reposição abatida e proceder ao



encontro de contas no vencimento, de acordo com a legislação em vigor.

#### **Artigo 27.º | Equipamento e Soluções Informáticas**

1. As necessidades de hardware e software devem ser encaminhadas para a DISIQ, a quem cabe avaliar as solicitações apresentadas.
2. Os procedimentos de aquisição de hardware ficam centralizados na DACPGP, com base nos requisitos técnicos definidos pelo DISIQ.
3. Quaisquer necessidades de soluções informáticas deverão ser endereçadas à DISIQ, de forma clara e fundamentada, que avaliará a oportunidade dos pedidos sob o ponto de vista técnico-financeiro.

### **Secção IV**

#### **Celebração e Formalização de Contratos e Protocolos**

#### **Artigo 28.º | Responsabilidade pela Elaboração e Celebração de Contratos**

1. Compete à DACPGP a elaboração de todos os contratos administrativos referentes a procedimentos de aquisição bens e serviços.
2. Os restantes termos contratuais abrangidos, nomeadamente pelos artigos 4.º e 5.º do CCP, contratos excluídos e contratação excluída, são da responsabilidade da DACPGP incluindo tudo o que respeita à formação dos mesmos.
3. Todos os contratos celebrados no âmbito dos números anteriores deverão conter uma cláusula específica com o respetivo número de compromisso contabilístico.
4. O outorgante em representação do município é o Presidente Câmara ou, nos termos da delegação de competências, o Vice-Presidente da Câmara.
5. Compete à DACPGP a remessa ao Tribunal de Contas para efeitos de fiscalização prévia, dos contratos celebrados pelo Município, com exceção dos contratos de empreitada, cuja responsabilidade compete à DMOSM, nos termos da Lei n.º 98/97, de 26 agosto, com as respetivas alterações.

#### **Artigo 29.º | Protocolos**

1. Os Protocolos que configurem responsabilidades financeiras para a Autarquia devem ser levados ao conhecimento da DCPCG para efeitos de reconhecimento da respetiva despesa e/ou receita.
2. Competirá à DCPCG proceder aos registos contabilísticos adequados à execução dos Protocolos referidos no ponto anterior.
3. Os Protocolos que configurem despesa para a Autarquia deverão conter uma cláusula específica com o respetivo número de compromisso contabilístico.

#### **Artigo 30.º | Contratos de Tarefa e Avença**

1. A celebração de contratos de prestação de serviços nas modalidades de contratos de tarefa e de avença apenas pode ter lugar desde que preenchidos os requisitos da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, do CCP e demais legislação complementar.
2. Relativamente à celebração dos contratos de tarefa e avença, a verificação do disposto no artigo 32º da Lei 35/2014, de 20 de junho, e demais requisitos previstos na Lei que aprova o Orçamento de Estado, é da responsabilidade da DRH no âmbito das suas atribuições.
3. Para efeitos do disposto no número anterior, são inscritos na classificação económica 010107 todos os contratos de tarefa e avença celebrados com pessoas singulares. Os contratos celebrados com pessoas coletivas são inscritos no agrupamento 02.

## **Capítulo IV**

### **Disposições Finais**

#### **Artigo 31.º | Consulta de Processos**

1. A DCPCG e DF poderão consultar nas Direções, Departamentos, Divisões e serviços equiparados, ou requisitar, para exame e verificação, toda a documentação relacionada com a arrecadação da receita e a realização da despesa, devolvendo-a depois de consultada.
2. A DGFC poderá adotar idêntico procedimento no âmbito das candidaturas a fundos comunitários.

#### **Artigo 32.º | Reporte de Informação Financeira**

1. A DCPCG remete, até ao dia 5 de cada mês, ao Presidente da Câmara e ao DPCG, mapa de previsão de tesouraria, cálculo do fundo disponível e proposta de plano de pagamentos a concretizar no mês.
2. A DCPCG reporta, mensalmente, ao Presidente da Câmara e ao DPCG, quadro-resumo da situação financeira do Município.
3. A DCPCG reporta, mensalmente, ao Presidente da Câmara e ao DPCG, informação acerca da execução do orçamento da receita e despesa, bem como do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano das Atividades Mais Relevantes.
4. A DCPCG reporta, mensalmente, ao Presidente da Câmara e ao DPCG, informação acerca do endividamento do Município.
5. A DCPCG elabora e reporta, no final do primeiro semestre, ao Presidente da Câmara e ao DPCG, as demonstrações financeiras do semestre elaboradas de acordo com as normas e princípios contabilísticos aplicáveis.
6. A DCPCG passa a reportar no Sistema de Informação Integrado da Administração Local, nos prazos legalmente estabelecidos, para além da informação financeira assegurada em anos anteriores, a seguinte:
  - a) Fundos Social Municipal;
  - b) Despesas com o pessoal;

- c) Grupo autárquico;
- d) Contribuição para o endividamento municipal.

#### **Artigo 33.º | Empréstimos**

1. Para a satisfação de necessidades de tesouraria o Órgão Executivo poderá contrair empréstimo de curto prazo o qual terá que ser amortizado até ao final do ano.
2. Poderão ser contraídos empréstimos de médio e longo prazo, em condições a acordar, dentro dos limites estabelecidos para o endividamento.

#### **Artigo 34.º | Dúvidas sobre a Execução do Orçamento**

1. As dúvidas que se suscitarem na execução do Orçamento e na aplicação ou interpretação das Normas de Execução do Orçamento serão resolvidas por despacho do Presidente da Câmara sobre parecer da DPCG.
2. Em caso de alteração da designação das unidades orgânicas, as normas e competências atribuídas no âmbito do presente regulamento, serão cometidas às unidades orgânicas que funcionalmente lhes sucedam.
3. A equivalência referida no número anterior será efetivada por despacho do Presidente da Câmara.



**MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2020**

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																			TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações		
		Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais						Especial de Fiscalização Fiscal	Carreiras Não Revistas				Carreiras Subsistentes				Docentes	Ocupados		A recrutar	Cativos
		Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional		Especialista Informática	Técnico Informática	Polícia Municipal	Bombeiros Sapadores	Chefe Serviços Administr. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza					
PRESIDENTE DA CÂMARA																										
Gabinete de Apoio à Presidência						2		2														4				
Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo						1		1														2				
Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos						1	1	1														3				
Gabinete de Auditoria e Controlo Interno																										
Postos de trabalho Ocupados						4	1	4														9				
Comissão serviço																										
CTFP Tempo Indeterminado						4	1	3														8				
Mobilidade na categoria								1																		
Postos de trabalho a recrutar																										
CTFP Tempo Indeterminado																										
Postos de trabalho cativos (Procedimentos concursais em curso)																										
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade																										

**MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2020**

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																		TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações					
		Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais					Especial de Fiscalização Fiscal	Carreiras Não Revistas				Carreiras Subsistentes				Docentes	Ocupados		A recrutar	Cativos			
		Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional		Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico Informática	Polícia Municipal	Bombeiros Sapadores	Chefe Serviços Administ. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém						Fiscal Serviços Higiene/limpeza		
Unidades Orgânicas Dependentes da Vereação																												
Divisão de Educação				1			13	5	74		11	485						6						595	A)	1	b)	
Divisão da Cultura				1			8		21			13											43	B)	1	a)		
Divisão do Desporto, Juventude e Associativismo				1			8	1	12		4	45									1	72	C)	8	b)			
Divisão de Apoio às Atividades Económicas				1			4		5			2										12	D)		a)			
Divisão de Apoio às Freguesias									1			3										4						
Divisão de Proteção Civil				1			5								1							7	E)		b)			
Gabinete de Apoio aos Vereadores							7		5													12						
Bombeiros Sapadores					1	1			1			4				94						101	F)	1				
Gabinete Ação Social							12		4													16	G)					
Polícia Municipal									4			2			47							53						
Postos de trabalho Ocupados				5	1	1	57	6	127		15	554				48	94	6			1	915						
Comissão serviço				4	1	1																6						
Regime substituição				1																		1						
CTFP Tempo Indeterminado							50	5	125		15	554				46	94	6				895						
Mobilidade Inter carreiras e Intercategorias							3	1	2						2							8						
Mobilidade na categoria vinda de outras entidades							3															3						
Requisição																				1	1							
Cedência de Interesse Público							1															1						
Postos de trabalho a recrutar							13		18			34											65					
CTFP Tempo Indeterminado							13		18			34				12							77					
Postos de trabalho cativos (Procedimentos concursais em curso)												11													11			
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade		A): 2 TS; 1 AT; 26 AO da área de ação educativa B): 1 TS da área do património cultural; 8 AT, 2 da área do museu da imagem C): 5 TS da área de desporto; 6 AO D): 1 TS; 5 AT, 1 da área de metrologia E): 2 TS, 1 da área de proteção civil e 1 da área de engenharia civil; 4 AT F): 2 AO; 12 bombeiros sapadores recrutados G): 2 TS																										

**MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2020**

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																		TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações			
		Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais					Especial de Fiscalização Fiscal	Carreiras Não Revistas				Carreiras Subsistentes				Docentes	Ocupados		A recrutar	Cativos	
		Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional		Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico Informática	Polícia Municipal	Bombeiros Sapadores	Chefe Serviços Admst. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém						Fiscal Serviços Higiene/limpeza
Direção Municipal de Gestão, Administração e Prospetiva		1					1		1													3			a)	
Divisão dos Serviços Jurídicos e do Contencioso				1			7		3		1											12	H)		a)	
Divisão de Gestão de Fundos Comunitários				1			3															4			a)	
Divisão de Inovação, Sistemas de Informação e Qualidade				1			5				1	4	7									18	I)		a)	
Divisão de Apoio ao Cidadão (BU e Espaços Cidadão)				1			2		24	1	12	1										41	J)		b)	
Divisão de Fiscalização				1			5	1	6		1	3			5							22	K)		a)	
Departamento de Planeamento e Controlo de Gestão			1																			1			b)	
Divisão de Contabilidade, Planeamento e Controlo de Gestão				1			4		11		1											17	L		b)	
Divisão Financeira				1			1		7			1										10	M)		b)	
Divisão de Aprovisionamento, Contratação Pública e Gestão de Património				1			6	3	6		1							1				18	N)		b)	
Departamento de Recursos Humanos			1				6	2	3		1	45		2								60	O)		b)	
Postos de trabalho Ocupados		1	2	8			40	6	61	1	1	62	4	5	9	5			1			206				
Comissão serviço		1	2	8																		11				
CTFP Tempo Indeterminado							36	6	58	1	1	62	4	5	6	5			1			185				
Mobilidade Intercarreiras e Intercategorias							1		1					3								5				
Mobilidade na categoria vinda de outras entidade							3		2													5				
Postos de trabalho a recrutar							12		14		1		2	7									41			
CTFP Tempo Indeterminado							12		14		6		2	7									41			
Postos de trabalho cativos (Procedimentos concursais em curso)																										
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade		H): 3 TS da área jurídica; 2 AT I): 2 EI; 7 TI J): 4 AT K): 2 TS, 1 da área de engenharia civil; 2 AT L): 1 TS; 1 AT M): 2 TS; 2 AT N): 3 TS; 1 AT O): 1 TS; 2 AT; 6 AO.																								

**MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2020**

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																			TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações	
		Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais					Especial de Fiscalização Fiscal	Carreiras Não Revistas				Carreiras Subsistentes				Docentes	Ocupados	A recrutar		Cativos
		Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional		Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico Informática	Polícia Municipal	Bombeiros Sapadores	Chefe Serviços Admist. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém					
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais		1					1	2	3													7			b)
Departamento de Obras Públicas			1				10		2													13	P)		a)
Divisão de Obras de Vias e Infraestruturas				1			2		4	1	6	39						1				54	Q)	14	a)
Divisão de Manutenção e Conservação				1			1		1	1	3	20										27	R)	10	b)
Divisão de Estudos e Projetos Municipais				1			10		10			2										23	S)		a)
Departamento de Apoio aos Serviços Municipais			1																			1			a)
Divisão de Gestão de Equipamentos Municipais				1			7	1	3	3	5	100	1							1		122	T)	15	a)
Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia				1			3		1		1	7										13	U)	2	a)
Divisão de Ambiente e Espaços Verdes				1			2			1	8	75										87	V)	25	b)
Postos de trabalho Ocupados		1	2	6			36	3	24	6	23	243	1					1		1		347			
Comissão serviço		1	2	5																		8			
Regime substituição				1																		1			
CTFP Tempo Indeterminado							35	3	22	3	18	243	1					1		1		327			
Mobilidade Intercarreiras e Intercategorias							1		1	3	5											10			
Mobilidade na categoria vinda de outras entidades									1																
Postos de trabalho a recrutar							12		2			42											56		
CTFP Tempo Indeterminado							12		2			42											56		
Postos de trabalho cativos (Procedimentos concursais em curso)												66												66	
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade		P): 5 TS da área de engenharia civil Q): 1 TS da área engenharia civil; 7 AO: 3 calceteiros, 2 trolhas, 1 pedreiro e 1 cantoneiro R): 1 TS da área engenharia civil; 5 AO: 2 trolhas, 2 canalizadores e 1 carpinteiro S): 1 TS da área de engenharia civil T): 1 TS; 2 AT; 8 AO, 4 motoristas de ligeiros, 2 trolhas e 2 indiferenciados U): 2 TS, 1 da área de engenharia eletrotécnica e 1 da área de engenharia mecânica; 2 AO eletricitas V): 1 TS; 20 AO jardineiros																							



**MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2020**

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																			TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações	
		Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais					Especial de Fiscalização Fiscal	Carreiras Não Revistas				Carreiras Subsistentes				Docentes	Ocupados	A recrutar		Cativos
		Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional		Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico Informática	Polícia Municipal	Bombeiros Sapadores	Chefe Serviços Administ. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém					
Direção Municipal de Urbanismo, Ordenamento e Planeamento		1					1		4			6										12			b)
Departamento de Planeamento e Ordenamento Territorial			1								1											2	W)		a)
Divisão de Planeamento Revitalização e Regeneração Urbana				1			10		2													13	X)		b)
Divisão de Trânsito e Mobilidade				1			7		3	1	1	13										26	Y)	5	a)
Departamento de Gestão Urbana			1				1	1	11			4										18	Z)		b)
Divisão de Gestão Urbanística e Espaço Público				1			11		8													20	AA)		b)
Divisão do Património Cultural, Habitação e Gestão do Centro Histórico				1			9		9			4										23	AB)		a)
Postos de trabalho Ocupados		1	2	4			39	1	37	1	1	28										114			
Comissão serviço		1	1	4																		6			
Regime de substituição			1																			1			
CTFP Tempo Indeterminado							35	1	37	1		28										102			
Mobilidade Intercarreiras e Intercategorias							2				1											3			
Mobilidade na categoria vinda de outras entidades							1															1			
Cedência de Interesse Público							1															1			
Postos de trabalho a recrutar							10		17			4											31		
CTFP Tempo Indeterminado							10		17			4											31		
Postos de trabalho cativos (Procedimentos concursais em curso)												5													5
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade		W): 2 TS, 1 da área de arquitetura e 1 da área de sociologia; 3 AT, 1 da área de eletrónica X): 2 TS, 1 da área de arquitetura e 1 da área da arquitetura paisagista; 2 AT da área de desenho Y): 1 TS; 2 AT, 1 da área de desenho e 1 da área de medidor orçamentista; 2 AO, pintores Z): 3 AT AA): 3 TS, 1 da área de arquitetura e 2 da área de engenharia civil; 5 AT AB): 2 TS, 1 da área de arquitetura e 1 da área de arqueologia; 2 AT, 1 da área de construção civil; 2 AO.																							

**MAPA RESUMO**

TOTAIS	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																				TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações	
	Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais					Especial de Fiscalização Fiscal	Carreiras Não Revistas				Carreiras Subsistentes				Docentes	Ocupados	A recrutar	Cativos		
	Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional		Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico Informática	Polícia Municipal	Bombeiros Sapadores	Chefe Serviços Administ. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém						Fiscal Serviços Higiene/limpeza
Postos de trabalho Ocupados	3	6	23	1	1	176	17	253	8	40	887	5	5	9	53	94	6	1	1	1	1	1591			
Comissão serviço	3	5	21	1	1																	31			
Regime de substituição		1	2																			3			
CTFP Tempo Indeterminado						160	16	245	5	34	887	5	5	6	51	94	6	1	1	1		1517			
Mobilidade Intercarreiras e intercategorias						7	1	5	3	6	0			3	2							27			
Mobilidade na categoria vinda de outras entidades						7		3														10			
Requisição																				1		1			
Cedência de Interesse Público						2																2			
Postos de trabalho a recrutar						47		51			86		2	7									205		
CTFP Tempo Indeterminado						47		51			86		2	7									205		
Postos de trabalho cativos (Procedimentos concursais em curso)											82														82

**OBSERVAÇÕES**

a) 16 Técnicos superiores do mapa de pessoal do Município de Braga, encontram-se em exercício de funções de dirigente no Município de Braga.

b) 16 Técnicos superiores do mapa de pessoal de outros organismos em exercício de funções de dirigente no Município de Braga.

**TRABALHADORES DO MUNICÍPIO QUE NÃO EXERCEM FUNÇÕES NOS SERVIÇOS DA CÂMARA MUNICIPAL**

TOTAIS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarregado Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especial de Fiscalização	Especialista Informática	Fiscal Serviços Higiene e Limpeza	Encarregado Brigada Limpa Coletores	Fiscal de Leituras e Cobranças	Fiscal de Obras	Total
<b>Nº de postos de trabalho</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>35</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>257</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>357</b>
Prestam serviço em central sindical)			1			1							2
Cedência de interesse público (empresas municipais)	15	9	30	8	17	248	3	1	2	2	1	1	337
Eleito local a tempo inteiro e licença sem remuneração especial	1	1											2
Mobilidades / Período experimental / Comissão de serviço noutras entidades	4		4			8							16

Legenda: TS – Técnico Superior; AT – Assistente Técnico; AO – Assistente Operacional; EI – Especialista de Informática; TI – Técnico de Informática

# **Caracterização dos Postos de Trabalho por Atividade**

*Atribuições, Competências e Atividades caracterizadoras  
das funções existentes no Mapa de Pessoal  
da Câmara Municipal de Braga.*

**2020**

## **ÍNDICE**

<b>1.</b>	<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>3</b>
<b>2.</b>	<b>ORGANIGRAMA .....</b>	<b>4</b>
<b>3.</b>	<b>METODOLOGIA PARA DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO .....</b>	<b>5</b>
<b>4.</b>	<b>DESCRIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO .....</b>	<b>6</b>
<b>4.1.</b>	<b>Cargos Dirigentes .....</b>	<b>6</b>
<b>4.2.</b>	<b>Comando dos Corpos de Bombeiros Profissionais .....</b>	<b>7</b>
<b>4.3.</b>	<b>Técnico Superior .....</b>	<b>7</b>
<b>4.4.</b>	<b>Assistente Técnico .....</b>	<b>16</b>
<b>4.5.</b>	<b>Assistente Operacional .....</b>	<b>21</b>
<b>4.6.</b>	<b>Especial de fiscalização .....</b>	<b>27</b>
<b>4.7.</b>	<b>Carreiras não revistas .....</b>	<b>28</b>
<b>4.8.</b>	<b>Carreiras Subsistentes .....</b>	<b>31</b>

## **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

Este documento, tem como principal objetivo fornecer informação útil, acerca do conteúdo, requisitos, competências e responsabilidades de cada função. Pretende igualmente dar um contributo para a perceção do funcionamento global da organização e da forma como as várias funções se relacionam. O mesmo será uma ferramenta facilitadora de vários processos, na medida em que permitirá detetar lacunas ou sobreposições de tarefas, identificar necessidades de formação, reorganizar processos de trabalho e apoiar os processos de recrutamento e seleção, avaliação de desempenho e gestão de carreiras. De salientar que este não é um documento estático, ou seja, carece de uma componente dinâmica, devendo ser atualizado sempre que tal se justifique. É da responsabilidade dos titulares e supervisores de cada função informar qualquer alteração que deva ser alvo de atualização deste documento.

## 2. ORGANIGRAMA

PRESIDENTE DA CÂMARA

- Divisão de Apoio às Atividades Económicas
- Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo
- Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos
- Gabinete de Auditoria e Controlo Interno

VEREACÃO

- Divisão de Proteção Civil
- Gabinete Técnico Florestal
- Gabinete de Ação Social
- Divisão de Apoio às Freguesias

- Divisão de Educação
- Divisão da Cultura

- Divisão do Desporto, Juventude e Associativismo

Direção Municipal de Gestão,  
Administração e Prospetiva  
(DMGAP)

- Divisão de Serviços Jurídicos e Contencioso
  - Divisão de Gestão de Fundos Comunitários
  - Divisão de Inovação, Sistemas de Informação e Qualidade
  - Divisão de Apoio ao Cidadão (BU e Espaços Cidadão)
  - Divisão de Fiscalização
- Departamento de Planeamento e Controlo de Gestão
- Divisão de Contabilidade, Planeamento e Controlo de Gestão
  - Divisão Financeira (Tesouraria)
  - Divisão de Aprovisionamento, Contratação Pública e Gestão de Património
- Departamento de Recursos Humanos

Direção Municipal de Urbanismo,  
Ordenamento e Planeamento  
(DMUOP)

Departamento Municipal de  
Planeamento e Ordenamento  
Territorial

- Divisão de Planeamento, Revitalização e Regeneração Urbana
- Divisão de Trânsito e Mobilidade

Departamento de Gestão Urbana

- Divisão de Estudos e Projetos Municipais
- Divisão de Gestão Urbanística e Espaço Público
- Divisão do Património Cultural, Habitação e Gestão do Centro Histórico

Direção Municipal de Obras e  
Serviços Municipais  
(DMOSM)

Departamento Municipal de Obras  
Públicas

- Divisão de Obras de Vias e Infraestruturas
- Divisão de Manutenção e Conservação

Departamento de Apoio aos Serviços  
Municipais

- Divisão de Gestão de Equipamentos Municipais
- Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia
- Divisão de Ambiente e Espaços Verdes

### **3. METODOLOGIA PARA A DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADE**

A caracterização dos postos de trabalho por atividade dos trabalhadores da Câmara Municipal de Braga realizou-se a partir de um Levantamento dos Postos de Trabalho existentes, realizados através de um inquérito desenvolvido especificamente para este fim o qual foi respondido de forma individual e anónima, através de formato eletrónico e ainda, através de entrevistas semiestruturadas aos Diretores Municipais, Diretores de Departamentos e Chefes de Divisão responsáveis pela coordenação das respetivas unidades orgânicas.



## 4. DESCRIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO

### 4.1. CARGOS DIRIGENTES

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
<b>Diretor Municipal</b>	Diretamente dependente do presidente da Câmara Municipal: Gerir as atividades da direção municipal na linha geral de atuação definida pelos órgãos municipais competentes; Dirigir e coordenar, de modo eficiente, a atividade dos departamentos municipais ou outros serviços de nível inferior integrados na respetiva direção municipal; Controlar os resultados sectoriais, responsabilizando-se pela sua produção de forma adequada aos objetivos prosseguidos; Promover a execução das ordens e dos despachos do presidente da Câmara ou dos Vereadores com poderes para o efeito nas matérias compreendidas na esfera de competências da respetiva direção municipal. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30/08 e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
<b>Diretor de Departamento Municipal</b>	Diretamente dependente de um diretor municipal, ou, não existindo diretor municipal ou equiparado, diretamente dependente do presidente da Câmara Municipal: Dirigir os serviços compreendidos no respetivo departamento, definindo objetivos de atuação do mesmo, tendo em conta os planos gerais estabelecidos, a competência do departamento e a regulamentação interna, quando exista; Controlar o cumprimento dos planos de atividade, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes; Assegurar a administração dos recursos humanos e materiais que lhe estão afetos, promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos, tendo em conta os objetivos e atividades dos serviços dependentes. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30/08 e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
<b>Chefe de Divisão Municipal</b>	Diretamente dependente de um diretor de departamento municipal ou diretamente dependente do presidente da Câmara Municipal: Dirigir o pessoal integrado na divisão, para o que distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos dos subordinados; Incumbir tarefas como organizar as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e proceder à avaliação dos resultados alcançados; Promover a qualificação do pessoal da divisão; Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão a seu cargo; Quando não exista diretor de departamento municipal, exercer também as funções descritas para diretor de departamento municipal, sob a direta dependência dos membros do órgão executivo municipal ou do membro do órgão executivo com poderes para o efeito. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30/08 e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08

#### **4.2. COMANDO DOS CORPOS DE BOMBEIROS PROFISSIONAIS**

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
<b>Comandante dos Corpos de Bombeiros Profissionais</b>	Comandar operações no âmbito da Proteção Civil, incluindo todas as atividades relacionadas com o Socorro e Salvamento; Organizar teatros de operações, formar e comandar equipas de intervenção nos vários cenários de crise, relacionadas com o socorro e salvamento em Proteção Civil, bem como todas as atividades descritas na Lei Orgânica dos Bombeiros e Proteção Civil; Colaborar com outras Entidades/Instituições no âmbito da Proteção Civil, relativamente a vistorias a Estabelecimentos; Colaborar na elaboração de planos de emergência e formação, entre outras.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13/04.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
<b>Adjunto Técnico do Comandante dos Corpos de Bombeiros Profissionais</b>	Coadjuvar diretamente o Comandante na respetiva área de competências. Exercer as demais competências que lhe foram cometidas.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13/04.

#### **4.3. TÉCNICO SUPERIOR**

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
<b>Técnico Superior</b>	Estudar, planejar, programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Licenciatura ou Grau Académico Superior.  (Adjetivada a licenciatura nos postos de trabalho a preencher no mapa de pessoal de 2020)

#### **ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES**

**Ação Cultural Recreativa** - Participar na planificação e execução das atividades culturais promovidas pela Divisão de Cultura nomeadamente: festivais, recriação histórica, encontros, mostras, exposições, programas comemorativos, concursos, descentralização cultural e promoção de parcerias estratégicas; Participar ativamente na organização e acompanhamento das atividades culturais dirigidas ao público escolar e à formação de novos públicos como sejam espetáculos, recitais didáticos, visitas guiadas, atribuição de bolsas de formação artística (música e dança), oficinas, ateliês de artes plásticas, planos de incentivo à leitura, concursos, entre outros.

**Ação Social** - Dinamizar as Comissões Sociais de Freguesia e Interfreguesias; Coordenar o Banco Local de Voluntariado; Ministrar formação nas áreas de Educação Parental, Economia Doméstica, Prevenção de Comportamentos de Risco (absentismo, abandono escolar e consumos); Representar a autarquia nos

Grupos de Trabalho de Infância, Idosos e outros; Atender os munícipes no Gabinete de Ação Social; Registrar situações, análise e encaminhamento com vista à sua resolução; Executar as medidas de política social que, no domínio das atribuições do município, forem aprovadas pela Câmara Municipal ou pelo seu Presidente; Propor a programação de construções de equipamentos de cariz social; Promover ou acompanhar as atividades que visem categorias específicas de munícipes carenciados de apoio ou assistência social; Apoiar e coordenar as relações do município com as instituições privadas ou públicas de solidariedade social; Promover e apoiar projetos e ações que visem a inserção ou reinserção socioprofissional de munícipes; Desenvolver e apoiar ações tendentes à erradicação do trabalho infantil; Coordenar a participação do município no programa Rede Social, na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e nos planos de prevenção da droga e combate à toxicodependência; Apoiar a política municipal no âmbito da promoção da habitação social.

**Ação Social Escolar** - Planificar e organizar os serviços de ação social escolar nas modalidades de alojamento, refeitório/bufete, transportes, bolsas e outras prestações de serviços; Organizar processos de candidatura a apoios sociais; Elaborar planos orçamentais para a ação social escolar com base na análise prospetiva a partir das atividades desenvolvidas; Proceder à orientação e gestão de equipamentos sociais; Proceder ao encaminhamento e acompanhamento de alunos em situações de risco social; Informar e fornecer pareceres sobre matérias da sua responsabilidade.

**Animação cultural** - Elaboração de planos anuais de atividades e respetiva orçamentação, nomeadamente nos domínios da formação, de novos públicos e no apoio à criação artística; Implementação, acompanhamento, avaliação e proposta de regulação das diferentes atividades nesses domínios; Análise e prestação de informação técnica a solicitações dos diferentes agentes culturais tendo em vista o apoio regular ou excecional do município às respetivas atividades; Acompanhamento de estudos e consultadoria relativos às atividades culturais do município.

**Animação Cultural e Ambiental** - Realizar sessões de Educação para o Desenvolvimento Sustentável nas escolas, para alunos, pais e professores/auxiliares de ação educativa; Realizar sessões de Educação para o Desenvolvimento Sustentável nas Juntas de Freguesia e outras entidades que os solicitem; Organizar os concursos na área de ambiente; Representar o município nos conselhos Ecoescolas; Organizar atividades ligadas à saúde (peças de teatro, palestras, despistes, etc.); Acompanhar as questões ambientais ligadas às praias fluviais; Responder a queixas dos cidadãos na área do ambiente.

**Animação Desportiva** - Planear e promover a organização de iniciativas de caráter desportivo, promovendo a participação da comunidade em que se insere; Definição de planos desportivos, incluindo a conceção e planificação de atividades, elaboração dos respetivos regulamentos e divulgação, nomeadamente através do contacto com escolas, associações e clubes, prestando apoio à concretização das mesmas; Elaborar pareceres e fazer relatórios sobre atividades desenvolvidas. Mediação e planeamento dos eventos desportivos desencadeados ou promovidos pelo Município. Desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de contratos-programa de desenvolvimento desportivo.

**Apoio a Comunidade de Emigração e Imigração** - Realizar contactos com diversos organismos nacionais e internacionais para tratar assuntos relacionados como a Emigração e Imigração; Elaborar pedidos de reforma e pensões junto das mais diversas instituições de Segurança Social estrangeiras; Apoiar no estudo prévio e tradução dos contratos de trabalho; Verificar as empresas contratantes; Aconselhar; Emitir certidões de casamento, divórcio, certidões para a obtenção de carta de condução portuguesa, para obtenção de equivalências escolares, para correspondência com as instituições estrangeiras, entre outros assuntos que podem ser os mais diversificados e que se enquadrem nesta competência; Realizar a mediação consular e o apoio jurídico em matéria de Direito Comunitário; Prestar apoio aos imigrantes, nomeadamente na emissão de Certificado de Residente da União Europeia, conforme protocolado com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Verificar os documentos apresentados; Apoiar na chegada ao país, prestando informações para uma integração mais rápida e plena; Contactar, por vezes, diversas Embaixadas para assegurar e preparar determinadas visitas bem como a preparar reuniões de trabalho.

**Arqueologia** - Executar ou coordenar a realização de todo o tipo de trabalhos específicos no âmbito da arqueologia, no campo, em meio urbano, em gabinetes ou laboratórios; Elaborar estudos, conceber e desenvolver projetos; Emitir pareceres e participar em reuniões, comissões e grupos de trabalho em unidades orgânicas de funcionamento, de âmbito nacional ou internacional, tendo em vista a tomada de decisão superior sobre as medidas de política que interessam à arqueologia, bem como participar na conceção e aferição de critérios de seleção do pessoal da área de arqueologia; Realizar atividades como as prospeções, escavações, peritagens e informações, estudos bibliográficos diversos (sobre materiais, sobre estações, de impacte arqueológico, de planeamentos, etc.), exposições, conferências, condução de

visitas, elaboração de publicações, ensino, participação em comissões técnicas de gestão e controlo dos planos de ordenamento do território; Emitir pareceres sobre normas de proteção de gestão do património arqueológico ou sobre projetos de conservação, restauro e musealização de imóveis e sítios arqueológicos.

**Arquitetura** - Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos. Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia

**Arquitetura Paisagista** - Estudar e planear o território e a paisagem, ordenando os diversos elementos de modo a garantir a permanência do equilíbrio ecológico e visual, tendo em consideração aspetos biológicos, estéticos, arquitetónicos, históricos, sociais, de qualidade de vida e de sustentabilidade económica; Projetar espaços e estruturas verdes, estudo do equipamento mobiliário e obras de arte a implantar e realizar estudos de integração paisagística; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura, reabilitação social e urbana e, engenharia.

**Arquivo** - Estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos; Avaliar e organizar a documentação de fundos públicos e privados com interesse administrativo, probatório e cultural, tais como documentos textuais, cartográficos, audiovisuais e legíveis por máquina, de acordo com sistemas de classificação que define a partir do estudo da instituição produtora da documentação; Orientar e elaborar instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices; Apoiar o utilizador orientando-o na pesquisa de registos e documentos apropriados; Promover ações de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes; Executar ou dirigir os trabalhos, tendo em vista a conservação e o restauro de documentos; Coordenar e supervisionar o pessoal afeto à função de apoio técnico de arquivista; Elaborar todo o processo de Toponímia; Colaborar no processo da revista Bracara Augusta.

**Biblioteca e Documentação** - Coordenar o setor de Organização e Representação da Informação garantindo o seu normal funcionamento; Providenciar pelo controlo e verificação do módulo de catalogação do Horizon; Conceber e apresentar instrumentos de aferição, quantitativa e qualitativa, das tarefas executadas no setor de Tratamento Técnico Documental e apresentar mensalmente os respetivos relatórios estatísticos; Desenvolver e formalizar sistematicamente procedimentos relacionados com o setor, de forma a desenvolver o respetivo Manual de Procedimentos, numa filosofia de melhoria contínua; Proceder à classificação e indexação alfabética de documentos da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS), garantindo igualmente a coordenação destas tarefas junto da restante equipa qualificada; Proceder à gestão da coleção bibliográfica, prevendo a incorporação de novos títulos, fazendo a manutenção das ofertas de publicações; Apoiar e orientar o utilizador dos serviços eletrónicos, no serviço de atendimento online; Dar apoio às Bibliotecas Escolares do Concelho de Braga, no que respeita ao tratamento técnico documental e à formação dos professores-bibliotecários.

**Biologia – Quinta Pedagógica** - Realizar funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos, com apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, e ainda; Planejar e garantir o apoio técnico e logístico adequado às ações a desenvolver na Quinta Pedagógica nos diferentes domínios ambientais; Implementar, acompanhar e dinamizar campanhas de sensibilização e educação ambiental, bem como, medidas e ações de monitorização, controle, gestão e proteção ambiental; Planejar experiências biológico-ambientais direcionadas aos alunos das Escolas; Oferecer apoio técnico nas atividades biológicas da Quinta Pedagógica; Dinamizar campanhas de sensibilização nas Escolas do 1ºCiclo do Ensino Básico; Dinamizar processos de compostagem e vermicompostagem; Promover concursos, exposições e atividades de dinamização da Quinta Pedagógica; Promover e divulgar a floresta autóctone; Sensibilizar para alterações climáticas; Promover e divulgar a biodiversidade.

**Ciências de Engenharia** - Analisar as diversas componentes do projeto, as memórias descritivas e os cadernos de encargos; efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de serviços necessários, utilizando conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Calcular os valores globais, utilizando, nomeadamente, tabelas de preços. Conceber e realizar planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; Preparar os elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos. Elaborar informações e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidades de construção, proceder à verificação técnica de conformidade de obras com os respetivos projetos e à sua fiscalização técnica. Elaborar informações relativas Instalação de atividades económicas, nomeadamente, Restauração e Bebidas, indústria do tipo C e de estabelecimentos de comércio e de prestação de serviços cujo funcionamento pode envolver riscos para a saúde e segurança das pessoas.

Elaborar autos de embargo e consequente procedimento contraordenacional; Participar em vistorias para efeitos de eventual emissão de licenças de utilização, bem como em vistorias nos termos do disposto nos artigos 89.º e 90.º. Visando o Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico da Cidade de Braga (RMSRCHCB), elaborar informações técnicas de gestão urbanística;

Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas;

**Contabilidade** - Apoiar à tomada de decisões ao nível superior no domínio financeiro, nomeadamente no que concerne à obtenção, utilização e controlo dos recursos financeiros; Planificar, organizar e coordenar a execução da contabilidade, respeitando as normas legais e os princípios contabilísticos geralmente aceites; Exercer funções de consultadoria em matéria de âmbito financeiro; Assumir a responsabilidade pela regularidade técnica nas áreas contabilística e fiscal; Verificar toda a atividade financeira, designadamente o cumprimento dos princípios legais relativos à arrecadação das receitas e à realização das despesas; Organizar e verificar a elaboração dos documentos previsionais, suas revisões e alterações, bem como os documentos de prestação de contas.

**Desporto** - Coordenar e supervisionar a prescrição, avaliação, condução e orientação de todos os programas e atividades, da área da manutenção da condição física, aos seus utentes; Coordenar e supervisionar a avaliação da qualidade dos serviços prestados, bem como propor ou implementar medidas visando a melhoria dessa qualidade; Elaborar um manual de operações das atividades desportivas que decorrem nas instalações desportivas que prestam serviços desportivos na área da manutenção da condição física; Coordenar e regulamentar a produção das atividades desportivas. Superintender tecnicamente, no âmbito do funcionamento das instalações desportivas; Coordenar e supervisionar o funcionamento das instalações desportivas.

**Educação** - Desenvolver funções de análise, elaboração de estudos e conceção de métodos e processos de trabalho, para responder às diversas solicitações no âmbito da componente social de apoio à família do ensino pré-escolar e dos processos relativos aos auxílios económicos para o 1.º ciclo, considerando a perspetiva do alargamento das competências dos municípios até ao 3.º ciclo; Garantir a execução dos diversos procedimentos inerentes ao serviço de ação social escolar, bem como o cumprimento das respetivas normas legais estabelecidas; Estudar e aplicar métodos de processos de natureza técnica, com autonomia e responsabilidade, enquadrados em conhecimentos profissionais específicos, adquiridos através de curso superior na área de educação; Realizar diagnóstico dos processos dos alunos, enviados pelos agrupamentos de escolas para apuramento de escalão A e B; Realizar listagens dos alunos por escola e agrupamento com os respetivos escalões; Realizar listagens das necessidades de livros e material didático a solicitar à Divisão de Património para fornecimento aos alunos; Analisar a dinâmica geral da ação social escolar de forma a delinear medidas, programas e dinâmicas aplicadas à realidade local; Colaborar no sistema de informação e gestão escolar; colaborar na criação de procedimentos para as iniciativas e projetos em curso; colaborar no planeamento e programação dos sistemas facilitadores para cumprimentos das obrigações do município em matéria do sistema educativo; dar apoio em toda a logística dos projetos educativos desenvolvidos na Divisão de Educação; dar apoio na atualização da carta educativa; dar apoio no planeamento e diagnóstico do projeto educativo municipal.

**Educação Rodoviária** - Assegurar o funcionamento e atividade da Escola Rodoviária, imprimindo nos alunos normas e condutas exemplares e maior educação cívica enquanto utentes da via pública quer como peões, passageiros ou condutores para uma efetiva redução da sinistralidade rodoviária; Elaborar o projeto pedagógico; Elaborar o calendário de atividades em conjunto com os agrupamentos e escolas do



concelho de Braga; Elaborar material pedagógico de suporte às aulas teóricas; Realizar as aulas teóricas e práticas da Escola de Educação Rodoviária.

**Engenharia Agrária - Ramo da Zootecnia** - Programar as atividades a desenvolver nos diversos ateliês (Agropecuária e Pecuária, Ambiente, Cozinha, Artes Plásticas e Fábula); Assegurar as visitas guiadas explicando os diversos ciclos de vida das plantas, das práticas agrícolas tradicionais e de cultivo biológico, como crescem e porquê, como se cultivam e em que época, quais os principais cuidados que exigem, para que servem e porque os cultivamos, bem como descrevendo pormenorizadamente os animais, os seus ciclos de vida, sua alimentação e suas funções numa Quinta; Realizar as experiências de caráter ambiental no sentido de valorizar a biodiversidade existente na Quinta, na medida em que o meio ambiente é o suporte dos produtos alimentares essenciais à vida; Assegurar a coordenação da produção animal e vegetal, designadamente controlar a produção e o crescimento dos animais (verificar se a sua alimentação é adequada ao seu tratamento e ao seu estado de saúde); Promover a diversidade do número de culturas durante as diferentes épocas do ano.

**Engenharia Civil – Direção Municipal de Obras e Serviços Urbanos** - Dirigir obras por administração direta, nomeadamente arruamentos, edifícios escolares, parques de estacionamento, viadutos, instalações desportivas, mercados, cemitérios e outros edifícios municipais; Realizar vistorias técnicas; Coordenar o funcionamento das oficinas municipais (serralharia, carpintaria e pintura); Avaliar bens municipais.

**Engenharia Civil - Divisão de Eletromecânica** - Elaborar pareceres e projetos nas áreas de organização de serviços de emergência e segurança contra incêndios; Elaborar e avaliar planos de segurança e saúde e gestão de resíduos no âmbito dos concursos públicos e da implementação e preparação de empreitadas de obras; Assegurar, organizar e coordenar os serviços de manutenção geral das instalações de frio; Coordenar as equipas de trabalho de obras executadas por administração direta; Acompanhar coordenar e fiscalizar obras executadas por empreitada; Realizar mapas de medição e orçamentação de obras, estimativas e controle de custos; Conceber e avaliar projetos de acondicionamento acústico e térmico; Informar licenciamentos de elevadores, tapetes rolantes e monta-cargas.

**Engenharia Civil** - Elaborar informação e pareceres de caráter técnico sobre processos e viabilidades de construção; Conceber e realizar projetos de obras, tais como edifícios, pontes, barragens, portos, aeroportos, vias-férreas e edificações industriais, preparando, organizando e superintendendo a sua construção manutenção e reparação; Conceber projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; Conceber e analisar projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Estudar, se necessário, o terreno e o local mais adequado para a construção da obra; Executar os cálculos, assegurando a resistência e a estabilidade da obra considerada e tendo em atenção fatores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sismos e mudanças de temperatura; Preparar o programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; Preparar, organizar e realizar a superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; Fiscalizar e realizar a direção técnica de obras; Realizar vistorias técnicas; Colaborar e participar em equipas multidisciplinares para elaboração de projetos de obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; Conceber e realizar planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; Preparar os elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos.

**Engenharia do Ambiente** – Realizar funções consultivas, de estudos de avaliação ambiental, sistemas de proteção dos valores e recursos naturais, culturais, agrícolas e florestais e da estrutura ecológica municipal, planeamento urbanístico e ordenamento do território municipal, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, de relatórios de avaliação ambiental estratégica, cartas temáticas, cartas de riscos naturais, classificação e qualificação do solo rural, definição de estratégias de desenvolvimento do espaço rural, elaboração de relatórios e de conteúdos materiais e documentais dos planos municipais de ordenamento do território, apreciação de projetos de licenciamento de industria extrativas, vistorias, pareceres com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas de órgãos e serviços; Utilizar e desenvolver trabalhos em Autocad e Geomedia, nomeadamente, digitalização de dados, cruzamento de diferentes bases de dados e análise espacial com vista à produção de cartografia em formato digital e analógico; Realizar funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica,

ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

**Engenharia Eletrotécnica** - Efetuar estudos de eletricidade; Conceber e estabelecer planos; Elaborar pareceres sobre instalações e equipamentos, bem como preparar e superintender a sua construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparação; Executar projetos de instalações elétricas e eletrónicas, telefónicas e de gás; Fiscalizar obras enquadradas na sua atividade; Estabelecer estimativas de custos, orçamentos, planos de trabalhos e especificações de obras, indicando o tipo de materiais e outros equipamentos necessários; Consultar entidades certificadoras; Elaborar cadernos de encargos, memórias e especificações para concursos públicos de projetos e ou empreitadas.

**Engenharia Mecânica** – Estudar, conceber e elaborar pareceres de projetos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos, designadamente destinados ao setor metalúrgico, metalomecânico e outros, tais como geração de energia, sistemas de aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração, rede de fluidos, transportes, equipamentos e instalações para as indústrias químicas, agroalimentares, equipamentos para a agricultura e minas e estruturas metálicas industriais, e participação na sua fabricação, montagem, manutenção e reparação; Escolher, elaborar as especificações dos materiais e componentes e definir as normas e códigos a aplicar; Planear e organizar a produção e definição dos métodos e processos de fabrico e controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; Promover e colaborar em ações de formação na área da segurança (instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; Colaborar no acompanhamento e na gestão de armazém, estudando e implementando novas tecnologias, quando necessário; Executar trabalhos e desenvolver atividades que visam a boa organização dos serviços; Elaborar pareceres que fundamentam uma boa e correta gestão autárquica; Prestar serviços relacionados com o funcionamento, inspeção, segurança e certificação de elevadores; Realizar certificações energéticas, de qualidade do ar e climatização de instalações.

**Engenharia Metalomecânica** - Estudar, conceber e elaborar pareceres de projetos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos, designadamente destinados ao setor metalúrgico, e metalomecânico; Escolher, elaborar as especificações dos materiais e componentes e definição das normas e códigos a aplicar; Planear e organizar a produção e definição dos métodos e processos de fabrico e controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; Promover e colaborar em ações de formação na área da segurança (instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; Colaborar no acompanhamento e gestão de armazém, estudando e implementando novas tecnologias, quando necessário; Executar trabalhos e desenvolver atividades que visam a boa organização dos serviços; Elaborar pareceres que fundamentam uma boa e correta gestão autárquica.

**Engenharia Topográfica** - Determinar rigorosamente a posição relativa de quaisquer pontos notáveis de determinada zona da superfície terrestre cujas coordenadas obtém por processos de triangulação, poligonação, trilateração ou outra; Executar nivelamentos geométricos de grande precisão; Interpretar os projetos de engenharia e arquitetura; Calcular analiticamente todas as figuras geométricas necessárias à implantação no terreno das linhas gerais de apoio, bem como toda a piquetagem de pormenor, para a execução construtiva do projeto; Fiscalizar, orientar e apoiar a execução de obras na área de topografia aplicada, procedendo à verificação de implantações ou de montagens, com tolerâncias muito apertadas a partir de redes de apoio; Realizar todos os trabalhos tendentes à determinação de áreas e volumes e medições de estruturas, nomeadamente no setor de construção civil e obras públicas, a partir de elementos levantados por si ou a partir de desenhos de projeto; Executar trabalhos cartográficos e de cadastro; Realizar projetos geométricos de estradas, vias-férreas, valas e canais de irrigação e outras com base nas normas técnicas em vigor; Executar os trabalhos referidos e outros ligados às especialidades topográficas, com plena autonomia funcional; Fazer a gestão dos elementos cartográficos do concelho, respetivas completagens de campo e restituição nas diversas escalas.

**Fiscalidade** - Elaborar parecer no âmbito dos procedimentos administrativos, relativos a questões fiscais e de direito financeiro público; Instruir os processos de execução fiscal.

**Geografia e Planeamento Urbanístico** - Realizar funções consultivas, de estudo e tratamento dados estatísticos, de caracterização económica, social, demográfica e biofísica, de planeamento urbanístico e ordenamento do território municipal; Programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo,

de estudos sectoriais, cartas temáticas e cartas de riscos naturais, classificação e qualificação de solo urbano e rural; Elaborar relatórios e de conteúdos materiais e documentais específicos dos planos municipais de ordenamento do território, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas de órgãos e serviços; Utilizar e desenvolver trabalhos em Autocad e Geomedia, nomeadamente, digitalização de dados, cruzamento de diferentes bases de dados e análise espacial com vista à produção de cartografia em formato digital e analógico; funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

**Gestão de Recursos Humanos** - Gerir os processos de recrutamento de pessoal, promovendo o normal decurso dos procedimentos concursais; Apoiar na gestão e na organização do processo de Avaliação de Desempenho; Assegurar todo o processo relativo à formação profissional, designadamente levantamento e análise das necessidades de formação; Avaliar a formação realizada e a tramitação técnica e administrativa dos procedimentos de formação; Elaborar pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio especializado na área cadastral e de remunerações; Gerir contratos de trabalho em funções públicas, períodos experimentais; Realizar e tratar dados estatístico no âmbito dos Recursos Humanos, designadamente balanço social, formação profissional, despesas com pessoal, entre outros.

**Gestão de Remunerações** – As funções supra referidas caracterizam-se, sob a orientação do(a) dirigente do Departamento de Recursos Humanos. Realizar funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar informações, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, Execução outras atividades de apoio geral ou especializado na área de Recursos Humanos; Representar o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores; Realizar o processamento mensal de remunerações, subsídios, abonos, descontos dos trabalhadores e mapas a remeter às entidades respetivas; Efetuar as penhoras de vencimentos e pensão de alimentos; Controlar a organização, informação e atualização dos processos referentes ao pagamento dos abonos e subsídios familiares, bem como do controlar a parentalidade; Acompanhar o controlo da assiduidade dos trabalhadores; Acompanhar o serviço de inscrição, controlo e cancelamento dos funcionários, agentes e respetivos familiares na Assistência na Doença aos Servidores do Estado (ADSE), bem como das despesas de saúde comparticipadas pela ADSE; Declarar e oficiar sobre assuntos relacionados com o serviço; Elaborar modelos de impressos utilizados pelo serviço; Participar na elaboração do orçamento anual da despesa com pessoal dos trabalhadores do Município, juntamente com a Contabilidade; Gerir a aplicação informática de recursos humanos e apresentar sugestões e propostas de desenvolvimento e atualização; Apoiar à direção do departamento quando solicitado; Assegurar outras atribuições que sejam superiormente cometidas em matéria de recursos humanos.

**Informação Geográfica** - Proceder à análise espacial em Sistemas vetoriais e “Raster”; Assegurar a publicação de informação geográfica na “WEB”; Transformar coordenadas e georeferenciar plantas, imagens ou outro tipo de informação digital; Executar o modelo digital do terreno; importar/exportar informação georreferenciada entre diversos sistemas informáticos.

**Inserção Profissional** - Conceber e desenvolver metodologias específicas de intervenção destinadas a candidatos a emprego designadamente àqueles que pelas suas características ou pelas exigências do mercado apresentam níveis mais elevados de dificuldade de inserção; divulgar medidas e programas de apoio ao fomento da iniciativa empresarial e à criação de emprego/empresa, ao cooperativismo e ao trabalho associado; Promover o ajustamento entre a procura e a oferta de emprego através da caracterização e apoio técnico à procura e do tratamento atempado e exaustivo da oferta; Divulgar e apoiar na respetiva área geográfica a divulgação dos programas operacionais de emprego, formação profissional e reabilitação profissional; Avaliar as características e qualificações profissionais dos candidatos a emprego, informando-os sobre os meios de formação disponíveis encaminhando-os, em caso de interesse, para os serviços competentes; Acompanhar a integração e adaptação dos trabalhadores nos postos de trabalho em que foram colocados; Organizar intervenções individuais e/ou em grupo no quadro da informação profissional, em função das características dos indivíduos; Dinamizar processos de recrutamento e seleção, a pedido de entidades interessadas; Colaborar em estudos de investigação, conceção, elaboração e avaliação de metodologias de intervenção nos domínios da informação



profissional; Desenvolver e acompanhar a prestação de serviços de informação às empresas nos domínios do recrutamento de trabalhadores; Assegurar o atendimento qualificado dos munícipes com deficiência e respetivas famílias, bem como dos técnicos de reabilitação e instituições que desenvolvam qualquer tipo de atividade neste domínio (reabilitação e integração), assegurando-lhes uma informação integrada sobre os direitos, benefícios e recursos existentes para a resolução dos problemas colocados; Proceder ao correto encaminhamento das pessoas com deficiência desenvolvendo uma função de mediação junto dos serviços públicos e entidades privadas responsáveis pela resolução dos problemas destes utentes; Desenvolver e valorizar as parcerias locais que permitam articular soluções de atendimento mais eficazes para pessoas com deficiência; Recolher informação que permita produzir diagnósticos de caracterização local das pessoas com deficiência, identificando os principais problemas existentes e promovendo soluções adequadas; Assegurar o controlo de apresentação periódica dos beneficiários do rendimento de inserção da área geográfica abrangida.

**Jurista** – Analisar e dar pareceres jurídicos em todos os processos que lhe sejam submetidos; Instruir processos de contraordenação; Instruir processos disciplinares; Elaborar contratos e documentos de cariz técnico-jurídico; Representar o Município nos tribunais administrativos e fiscais. Elaborar estudos e propostas de regulamento.

**Medicina Veterinária** - Colaborar na execução das tarefas de inspeção hígio-sanitária e controlo hígio-sanitário das instalações para alojamento de animais, dos produtos de origem animal e dos estabelecimentos comerciais ou industriais onde se abatam, preparem, produzam, transformem, fabriquem, conservem, armazenem ou comercializem animais ou produtos de origem animal e seus derivados; Emitir parecer, nos termos da legislação vigente, sobre as instalações e estabelecimentos referidos na alínea anterior; Elaborar e remeter, nos prazos fixados, a informação relativa ao movimento nosonecológico dos animais; Notificar de imediato as doenças de declaração obrigatória e adotar prontamente as medidas de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional sempre que sejam detetados casos de doenças de carácter epizootico; Emitir guias sanitárias de trânsito; Participar nas campanhas de saneamento ou de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional do respetivo município; Colaborar na realização do recenseamento de animais, de inquéritos de interesse pecuário e ou económico e prestar informação técnica sobre abertura de novos estabelecimentos de comercialização, de preparação e de transformação de produtos de origem animal

**Nutricionista** - Estudar, planear e implementar medidas de educação alimentar; Acompanhar, a implementação das refeições escolares e todos os aspetos relativos à alimentação em contexto escolar; Elaborar relatórios técnicos diversos; Aplicar métodos de avaliação e otimização do funcionamento dos serviços; Cumprir as funções inerentes à organização do sistema educativa local no contexto da alimentação; Orientar equipas de trabalho;

**Património Cultural** - Assegurar a elaboração de estudos e projetos destinados à salvaguarda do património cultural; Promover o planeamento, pesquisa, cadastro, inventariação, classificação, proteção e divulgação do património histórico-cultural e arqueológico do município; Promover atividades, no âmbito da valorização e divulgação do património histórico-cultural e arqueológico do município; Promover a proteção e conservação de obras de arte pública e estatutária da responsabilidade do município;

**Planeamento e Gestão** - Preparar todos os elementos com vista à elaboração dos documentos previsionais e de prestação de contas; Preparar, acompanhar e executar projetos realizados com financiamentos provenientes dos fundos comunitários, bem como dos contratos-programa.

**Proteção Civil e Florestal** - Propor medidas adequadas a incluir no plano de atividades anuais e plurianuais e executar as ações que na área da defesa e ordenamento da floresta estejam já incluídas; Acompanhar, executar e atualizar o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI), bem como os programas de ação previstos; Participar nas tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do município; Centralizar a informação relativa aos Incêndios Florestais; Coadjuvar o Presidente da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (CMDFCI) e da Comissão Municipal Proteção Civil (CMPC) em reuniões e em situações de emergência, quando relacionadas com incêndios florestais; Promover o cumprimento do estabelecido no sistema nacional de defesa da floresta contra incêndios, relativamente às competências atribuídas aos municípios; Supervisionar e controlar a qualidade das obras municipais e subcontratadas no âmbito da Defesa da Floresta contra Incêndios (DFCI); Construir e gerir Sistemas de Informação Geográfica (SIG's) de DFCI; Avaliar e informar sobre a utilização de fogo de artifício e outros artefactos pirotécnicos; Acompanhar e divulgar o índice diário de risco de incêndio; Emitir propostas e pareceres no âmbito das medidas e ações de DFCI e ordenamento florestal, dos planos e

relatórios de âmbito local, regional e nacional e das propostas de legislação; Planear as ações a realizar, no curto prazo, no âmbito do controlo das ignições, designadamente, sensibilizar a população, vigiar e adotar as medidas de compressão legalmente previstas, quando for caso disso; Atender e informar os munícipes sobre as ações de gestão de combustíveis e sobre as ações de florestação e reflorestação e disposições legais aplicáveis; Acompanhar, vistoriar e emitir pareceres sobre as ações de florestação ou reflorestação sujeitas a licenciamento camarário; Propor, elaborar e informar projetos de candidaturas a programas de financiamento público e coordenar a sua execução física; Elaborar anualmente o Plano Operacional Municipal (POM); Promover ações de voluntariado na DFCI, acompanhando o seu desenvolvimento e treino dos participantes.

**Qualidade** – Apoiar o Executivo no controlo dos aspetos que respeitam à Qualidade na organização; participar, em conjunto com o Executivo, na definição da política e objetivos da qualidade e na identificação dos processos e recursos necessários à implementação do SGQ tendo em conta a política e objetivos definidos; acompanhar o processo de certificação (NP EN ISO 9001:2008) do Balcão Único de Atendimento da Câmara Municipal de Braga; organizar e colaborar na organização/realização de auditorias internas ao SGQ; acompanhar as auditorias externas de certificação e manutenção do SGQ; colaborar na gestão corrente do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), assegurando a sua manutenção; participar na elaboração de documentos relevantes para o SGQ: procedimentos de gestão, procedimentos de trabalho, instruções de trabalho, impresso, requerimentos...; controlar a documentação, registos e análise dos dados do SGQ; participar no tratamento de não conformidades e desenvolver programas de ações corretivas e preventivas; colaborar na análise e avaliação da satisfação do cliente; dinamizar a comunicação interna e externa dos aspetos relevantes do SGQ; pesquisar e aplicar legislação, regulamentos e normas inerentes aos sectores específicos de intervenção; colaborar na revisão do Sistema de Gestão da Qualidade; coordenação de todas as tarefas acima referidas, caso seja designado para o efeito.

**Regime de Contratação Pública** – Assegurar a preparação de todos os processos de natureza contratual, assessorando o notariado privativo; Dar pareceres em contratos e instrumentos notariais.

**Relações Internacionais – Ramo Cultural** - Recolher informações sobre a realidade política, económica e cultural dos diferentes países e regiões com os quais o município mantém relações e atualização das mesmas; Estudar, elaborar pareceres e apresentar propostas de atuação sobre todo o tipo de assuntos relativos a esses países ou regiões; Acompanhar os processos relativos à participação do município em organismos e reuniões internacionais de natureza política, económica e cultural; Acompanhar o funcionamento de outras organizações a que o município não pertença mas cuja atividade tenha interesse; Preparar e tratar a informação para a elaboração da revista mensal de eventos culturais “Braga Cultural, bem como assegurar o cumprimento do calendário da sua execução, impressão e distribuição; Acompanhar a realização das exposições e outras atividades que decorrem na Casa dos Crivos, na Torre de Menagem e no Auditório Municipal Galécia.

**Relações Públicas** – Planear, elaborar, organizar e controlar ações de comunicação para estabelecer, manter e aperfeiçoar o conhecimento mútuo entre entidades ou grupos e o público com que estejam direta ou indiretamente relacionados; Participar em ações de caráter protocolar.

**Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho** - Realizar funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Prestar informação técnica, na fase de projeto e de execução, sobre as medidas de prevenção relativas às instalações, locais, equipamentos e processos de trabalho; Identificar e avaliar os riscos para a segurança e saúde no local de trabalho e proceder ao controlo periódico da exposição a agentes químicos, físicos e biológicos; Elaborar planos de prevenção, integrando, a todos os níveis e para o conjunto das atividades do órgão ou serviço, a avaliação dos riscos e as respetivas medidas de prevenção; Elaborar um programa de prevenção de riscos profissionais; Promover a vigilância da saúde, bem como a organização e manutenção dos registos clínicos e outros elementos informativos relativos a cada trabalhador; Prestar informação e formação sobre os riscos para a segurança e saúde, bem como sobre as medidas de prevenção e proteção; Organização dos meios destinados à prevenção e proteção, coletiva e individual, e coordenação das medidas a adotar em caso de perigo grave e iminente; Promover a afixação de sinalização de segurança nos locais de trabalho; Proceder à análise dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais; Recolher e organizar os elementos estatísticos relativos à segurança e saúde no órgão ou serviço; Coordenar as inspeções internas

de segurança sobre o grau de controlo e sobre a observância das normas e medidas de prevenção nos locais de trabalho.

**Serviço Social** - Colaborar na resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades, provocados por causas de ordem social, físicos ou psicológica, através da mobilização de recursos internos e externos, utilizando o estudo, a interpretação e o diagnóstico em relações profissionais, individualizadas, de grupo ou de comunidade; Detetar as necessidades dos indivíduos, grupos e comunidades; Estudar, conjuntamente com os indivíduos, as soluções possíveis do seu problema, tais como a descoberta do equipamento social de que podem dispor, possibilidade de estabelecer contactos com serviços sociais, obras de beneficência e empregadores; Colaborar na resolução dos seus problemas, fomentando uma decisão responsável; Ajudar os indivíduos a utilizar o grupo a que pertencem para o seu próprio desenvolvimento, orientando-os para a realização de uma ação útil à sociedade, pondo em execução programas que correspondem aos seus interesses; Auxiliar as famílias ou outros grupos a resolverem os seus próprios problemas, tanto quanto possível através dos seus próprios meios, e a aproveitarem os benefícios que os diferentes serviços lhes oferecem; Tomar consciência das necessidades gerais de uma comunidade e participar na criação de serviços próprios para as resolver, em colaboração com as entidades administrativas que representam os vários grupos, de modo a contribuir para a humanização das estruturas e dos quadros sociais; Realizar estudos de caráter social e reunião de elementos para estudos interdisciplinares; Realizar trabalhos de investigação, em ordem ao aperfeiçoamento dos métodos e técnicas profissionais; Aplicar processos de atuação, tais como entrevistas, mobilização dos recursos da comunidade, prospeção social, dinamização de potencialidades a nível individual, interpessoal e intergrupar.

**Sociologia** - Executar funções de investigação; Estudar, conceber e aplicar métodos e processos científico-técnicos na área de sociologia; Participar na programação e execução das atividades ligadas ao desenvolvimento da respetiva autarquia local; Desenvolver projetos e ações ao nível da intervenção educativa, social e motivacional na coletividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respetiva autarquia local; Propor e estabelecer critérios para avaliação da eficácia dos programas de intervenção social, educacional e motivacional; Proceder ao levantamento das necessidades da autarquia local; Realizar estudos que permitam conhecer a realidade social, nomeadamente, na área da educação, recursos humanos e outras; Investigar factos e fenómenos que, pela sua natureza, possam influenciar a vivência dos cidadãos.

**Turismo** - Realizar estudos e outros trabalhos conducentes à definição e concretização das políticas do Município na área do turismo; Recolher, tratar e difundir toda a informação turística necessária ao serviço em que está integrado; Planear, organizar e controlar ações de promoção turística; Coordenar e superintender a atividade de outros profissionais do setor, se de tal for incumbido; Acompanhamento de grupos de visitantes portugueses e estrangeiros à cidade e ao concelho no âmbito de visitas guiadas; Atendimento de público em atividades relacionadas com turismo.

## 4.4. ASSISTENTE TÉCNICO

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
<b>Assistente Técnico</b>	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado / Específico.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
<b>Coordenador Técnico</b>	Realizar funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável; Realizar atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações diretivas superiores; Executar trabalhos de	12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado / Específico.

	natureza técnica e administrativa de maior complexidade; Exercer funções com relativo grau de autonomia e responsabilidade.	
--	---	--

### ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES

**Ação Educativa** - Participar com os docentes no acompanhamento das crianças e jovens durante o período de funcionamento da escola, com vista a assegurar um bom ambiente educativo; Participar em ações que visem o desenvolvimento pessoal e cívico das crianças e jovens e favorecer um crescimento saudável; Exercer tarefas de apoio a atividade docente de âmbito curricular e de enriquecimento do currículo; Exercer tarefas de enquadramento e acompanhamento das crianças e jovens, nomeadamente no âmbito da animação socioeducativa e de apoio a família; Cooperar com os serviços especializados de apoio educativo; Prestar apoio específica a crianças e jovens portadores de deficiência; Exercer tarefas no domínio de prestação de serviços de ação social escolar; Colaborar no despiste de situações de risco social, internas e externas, que ponham em causa o bem-estar das crianças e jovens e da escola; Cooperar nas atividades que visem a segurança das crianças e jovens na escola; Prestar apoio e assistência em situação de primeiros socorros; Exercer tarefas de atendimento e encaminhamento de utilizadores da escola; Providenciar a conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didático necessário ao desenvolvimento do processo educativo; Zelar pela conservação e higiene ambiental dos espaços e das instalações a sua responsabilidade, numa perspetiva pedagógica e cívica.

**Administração Escolar** - Recolher, examinar, conferir e proceder à escrituração de dados relativos às transações financeiras e de operações contabilísticas; Assegurar o exercício das funções de tesoureiro, quando para tal designado pelo órgão executivo do estabelecimento de educação ou de ensino ou do agrupamento; Organizar e manter atualizados os processos relativos à situação do pessoal docente e não docente, designadamente a preparação dos elementos com vista ao processamento dos vencimentos bem como do controlo dos registos de assiduidade; Organizar e manter atualizado o inventário patrimonial, bem como adotar medidas que visem a conservação das instalações, do material e dos equipamentos; Desenvolver os procedimentos da aquisição de material e de equipamento necessários ao funcionamento das diversas áreas de atividade da escola; Assegurar o tratamento e divulgação da informação entre os vários órgãos da escola e entre estes e a comunidade escolar e demais entidades. Organizar e manter atualizados os processos relativos à gestão dos alunos; Providenciar o atendimento e a informação a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente e outros utentes da escola; Preparar, apoiar e secretariar reuniões do órgão executivo da escola ou do agrupamento de escolas, ou outros órgãos, e elaborar as respetivas atas, se necessário.

**Administrativo** - Desenvolver funções que se enquadram em diretivas gerais dos dirigentes e chefias, de expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, processamento, pessoal e aprovisionamento e economato, tendo em vista assegurar o funcionamento dos órgãos incumbidos da prestação de bens e serviços; Assegurar a transmissão da comunicação entre os vários órgãos e entre estes e os particulares, através do registo, redação, classificação e arquivo de expediente e outras formas de comunicação; Assegurar trabalhos de digitação; Tratar informação, recolhendo e efetuando apuramentos estatísticos elementares e elaborando mapas, quadros ou utilizando qualquer outra forma de transmissão eficaz dos dados existentes; Recolher, examinar, conferir e proceder a escrituração de dados relativos às transações financeiras e contabilísticas, podendo assegurar a movimentação de fundo de maneiio; Recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciar pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; Organizar, calcular e desenvolver os processos relativos a situação de pessoal e a aquisição e ou manutenção de material, equipamento, instalações ou serviços; Participar, quando for caso disso, em operações de lançamento, liquidação e cobrança de impostos, taxas e outros rendimentos municipais.

**Aferidor de Pesos e Medidas** - Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica, exigindo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de um curso técnico-profissional adequado, designadamente; Elaborar fichas e preparar elementos relativos a cobranças; Regular e afinar instrumentos óticos de precisão mecânicos, elétricos ou óticos; Montar os instrumentos a aferir num banco de ensaio apropriado e efetuar a sua ligação aos sistemas transmissores de movimento, aos condutores elétricos ou as tubagens adequadas; Acionar os instrumentos, segundo um regime especificado, e comparar os resultados obtidos com os de um instrumento padrão; Acionar parafusos e outros dispositivos de regulação para que funcionem dentro das tolerâncias prescritas, repetindo as operações para os demais regimes de funcionamento; Enviar para reparação os instrumentos não

suscetíveis de afinação, indicando as deficiências encontradas; Proceder ao registo dos elementos de identificação dos aparelhos e dos resultados obtidos nos ensaios efetuados; Executar tarefas de carácter organizativo e processual no âmbito da sua atividade.

**Animação Cultural** - Desenvolver atividades de apoio no âmbito da dinamização comunitária, organizar ações culturais, investigações e documentações; Colaborar com as coletividades culturais e recreativas, com grupos de teatro, nomeadamente ao nível da encenação, confecção de cenários e figurinos; Proceder a recolha, levantamentos e inventariação de diversas fontes culturais; Promover a organização de exposições e apoiar na elaboração de suportes documentais.

**Animação Desportiva** - Promover e dinamizar a organização de iniciativas de carácter desportivo, promovendo a participação da comunidade em que se insere; Desenvolver tarefas conducentes a execução de planos desportivos superiormente definidos, incluindo a conceção e planificação de atividades, elaboração dos respetivos regulamentos e divulgação, nomeadamente através do contacto com escolas, associações e fundações, prestando apoio a concretização das mesmas; Elaborar pareceres e fazer relatórios sobre atividades desenvolvidas. Por vezes poderá ser incumbido de coordenar a atividade de outros profissionais no exercício de tarefas relacionadas com a sua especialidade.

**Arqueologia** - Executar e fiscalizar, em campo e em laboratório, trabalhos específicos no âmbito da arqueologia, sob a orientação de arqueólogo, nomeadamente a prospeção, a escavação, o levantamento de estruturas e espólios, o levantamento topográfico e outros considerados necessários ou relevantes para a investigação e a conservação dos bens arqueológicos; Operar com máquinas e equipamento necessário à realização das tarefas específicas das missões arqueológicas, nomeadamente equipamentos fotográficos, de topografia, geradores, motores e outros, zelando pela sua conservação; Participar em atividades de estudo, conservação, valorização e divulgação do património arqueológico. Organizar e realizar visitas guiadas aos espaços arqueológicos musealizados, e outros; Organizar e realizar visitas guiadas ao património arqueológico e arquitetónico urbano e rural do concelho de Braga; Organizar atividades de divulgação e promoção dos espaços arqueológicos musealizados; Rececionar e acolher visitantes, fazendo uso de conhecimentos técnicos de arqueologia, informática e línguas estrangeiras (Inglês e Espanhol); Registar diariamente os visitantes, discriminando a proveniência e tipologia dos mesmos; Realizar periodicamente estudos de público e de avaliação de modo a melhorar a qualidade dos serviços e atender às necessidades dos visitantes; Cobrar entradas e prestação de contas nos respetivos serviços; Apoiar a manutenção e conservação dos espaços arqueológicos; Receber e registar processos; Assegurar as tarefas administrativas.

**Arquivo** - Realizar tarefas relacionadas com a pesquisa e gestão documental, com o controlo das incorporações, com os registos e averbamento de registos, com a cotação, com a descrição e acondicionamento de documentos, com empréstimos, com a emissão de documentos. Por vezes, deverá realizar a produção editorial e aplicação de normas de funcionamento de arquivos de acordo com o método e procedimento estabelecido.

**Artes Gráficas** - Desenvolver funções de natureza executiva de aplicação técnica nas áreas das artes gráficas, nomeadamente na criação de suportes de imagem para divulgação/informação das iniciativas culturais do Município, como por exemplo na conceção de cartazes, programas, folhas de sala, convites, dossiês promocionais e de imprensa, arranjos gráficos, montagem de livros, catálogos, revistas e outros suportes informativos; Colaborar ainda, neste âmbito, na criação de suportes de divulgação, em forma de apoios ou parcerias institucionais com escolas, associações, fundações, juntas de freguesia, entre outros.

**Biblioteca e Documentação** - Registar, catalogar, organizar, cotar e acondicionar documentos, em qualquer suporte, segundo as normas aplicáveis em bibliotecas e serviços de documentação; Participar na avaliação, seleção, aquisição e eliminação de documentos, de acordo com os princípios estabelecidos e as políticas seguidas em qualquer tipo de biblioteca ou serviço de documentação; Dominar o *Universal Machine Readable Cataloging* (UNIMARC) na introdução dos dados bibliográficos em sistemas automatizados; Participar na construção de inventários, catálogos, guias e índices, utilizando sistemas manuais ou automatizados, em bibliotecas e serviços de documentação; Fazer a gestão de catálogos; Realizar serviço de atendimento, de empréstimo e de pesquisa bibliográfica; Colaborar na elaboração de estatísticas de utilização dos serviços; Ajudar na preparação de instrumentos de difusão segundo as normas de funcionamento da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS); Colaborar na preparação e realização de ações de difusão da informação, tais como incentivo à pesquisa ou visitas de estudo; Cooperar na organização e realização de atividades de animação do livro e da leitura e de extensão cultural; Colaborar em tarefas de gestão de recursos, gestão de projetos e gestão da qualidade; Dominar



regras de higiene e segurança das salas de leitura; Dominar ferramentas de informática na ótica do utilizador e utilização de ferramentas Web.

**Conselheiro de Consumo** - Atender e informar os consumidores sobre questões relacionadas com o consumo e sobre os seus direitos e modo de exercício; Receber e analisar as reclamações dos consumidores, procedendo a mediação dos respetivos conflitos de consumo ou, caso esta não seja viável, encaminhar a resolução desses conflitos para as entidades competentes; Pesquisar, analisar e selecionar a documentação necessária ao fornecimento da informação objetiva e atualizada no domínio do consumo; Inventariar e analisar os recursos concelhios, designadamente em matéria de estrutura do mercado, do consumo e de organizações socioeconómicas; Promover e organizar, a nível local, ações de sensibilização e de informação sobre a temática do consumo e da proteção dos direitos dos consumidores.

**Construção Civil – Direção Municipal de Obras e Serviços Urbanos** - Elaborar processos de concurso de obra pública através da plataforma eletrónica; Apoiar a apreciação das propostas apresentadas; Identificar projeto, caderno de encargos e plano de trabalho de obra; Fiscalizar e acompanhar obras municipais, quer por empreitadas, quer por administração direta; Elaborar caderno de encargos, normas de execução e especificações de materiais; Preparar elementos de comunicação à obra e fases de trabalho; Analisar e avaliar custos de mão-de-obra e materiais, elaborando o controlo orçamental.

**Construção Civil - Divisão de Renovação Urbana** - Visando o Regulamento Jurídico de Urbanização e Edificação (RJUE), proceder à verificação técnica de conformidade de obras com os respetivos projetos e à sua fiscalização técnica; Elaborar autos de embargo e consequente procedimento contraordenacional; Participar em vistorias para efeitos de eventual emissão de licenças de utilização, bem como em vistorias nos termos do disposto nos artigos 89.º e 90.º. Visando o Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico da Cidade de Braga (RMSRCHCB), elaborar informações técnicas de gestão urbanística em matéria de obras de conservação, beneficiação, reparação, ou simples remodelação interior dos edifícios; Realizar ainda outros trabalhos enquadrados na missão da DRU.

**Construção Civil** – Identificar o projeto, o caderno de encargos e o plano de trabalho de obra; Fiscalizar e acompanhar obras municipais, quer por empreitadas, quer por administração direta; Efetuar tarefas de caráter técnico de estudo e conceção de projetos, tendo em atenção a constituição geológica dos terrenos e comportamentos do solo; Elaborar cadernos de encargos, normas de execução e especificações dos materiais; Organizar, programar e dirigir os estaleiros; Preparar elementos de comunicação à obra e as fases de trabalho; Analisar e avaliar os custos de mão-de-obra e materiais, fazendo o controlo orçamental.

**Desenhador** – Executar ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividades dos serviços a partir de elementos que lhe são fornecidos e segundo normas técnicas específicas e, bem assim, executar as correspondentes artes finais; Executar trabalhos de pormenorização em projetos de construção civil e arquitetura; Executar desenhos cartográficos de espaços exteriores, dedicados ou não a construção civil e zonas verdes, e, bem assim, de planos de enquadramento urbano-paisagístico; Executar desenhos de plantas de implantação topográfica de espaços exteriores; Executar a ampliação e a redução de desenhos; Efetuar o cálculo de dimensões, superfícies, volumes e outros fatores não especificados.

**Desenhador de Arqueologia** - Executar, no campo e em gabinete, desenhos de planos, alçados, cortes estratigráficos, perspetivas, mapas, gráficos e outros, segundo esboços e especificações complementares, utilizando materiais e equipamentos adequados a função; Executar todas as tarefas inerentes ao desenho do espólio de natureza arqueológica, aplicando técnicas e métodos próprios; Colaborar na realização de exposições, executando tarefas inerentes a sua formação específica.

**Desenho** - Desenhar projetos elaborados pelos técnicos superiores da área, utilizando as ferramentas informáticas adequadas (programa Archicad); Proceder ao levantamento de edifícios, incluindo trabalho de campo e o seu desenho digital; Proceder à organização e instrução de projetos de licenciamento e de execução.

**Eletrónica** - Executar trabalhos de montagem, conservação, remodelação e reparação de equipamentos elétricos e eletromecânicos; Interpretar desenhos, esquemas e outras especificações técnicas; Preparar o posto de trabalho, mantendo em bom estado de conservação as ferramentas e aparelhagens de medida de ensaio.

**Guia interprete** - Acompanhamento de grupos de visitantes portugueses e estrangeiros à cidade e ao concelho no âmbito de visitas guiadas: atendimento de público em atividades relacionadas com o turismo.

**Higiene e Segurança no Trabalho** – Realizar funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas

áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos serviços na área de higiene e segurança no trabalho.

**Medidor Orçamentista** - Determinar as qualidades e custos dos materiais e de mão-de-obra necessárias para a execução de uma obra; Analisar as diversas componentes do projeto, as memórias descritivas e os cadernos de encargos; Efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Calcular os valores globais, utilizando, nomeadamente, tabelas de preços; Organizar os orçamentos e indicar os materiais a empregar nas operações a efetuar; Manter as tabelas de preços de materiais e orçamentos atualizados.

**Monitor de Natação** - Planificar e administrar aulas de hidroginástica e natação; prestar assistência em piscinas, socorrendo indivíduos em risco de se afogarem. Prestar os primeiros socorros mais indicados, nomeadamente respiração artificial e massagem cardíaca; Transportar os sinistrados para o posto de socorro mais próximo.

**Museu de imagem** – Desenvolver plano de atividades para além das exposições de fotografia, nomeadamente de âmbito formativo e informativo, mas também no âmbito da formação de um serviço educativo que aproxime esta unidade cultural da comunidade educativa do Município. Deverá, para tal, acompanhar diligentemente os utentes que pesquisam imagens e respetivas informações no acervo do Museu; elaborar um plano de atividades que dinamize os espaços do museu e permita o acolhimento de novos públicos e a formação dos mesmos; organizar iniciativas pedagógicas que sejam disponibilizadas à comunidade educativa.

**Regime do Arrendamento Urbano** – Atender e esclarecer os munícipes acerca dos procedimentos relativos à atualização de rendas; Recolher dados, abertura de processos e registo de pedidos no sistema informático, com vista a promover a determinação do nível e coeficiente de conservação dos prédios; Sortear, através do Portal, técnicos responsáveis pelas vistorias; Recolher e tratamento a informação relativa ao resultado das avaliações; Rececionar, redigir e enviar correspondências; Desenvolver os processos legais, associados ao processo de atualização de rendas no Portal e na Plataforma tecnológica do NRAU; Apoiar administrativamente os processos de descrição de obras, reclamações e litígios; Apoiar administrativamente o presidente da C.A.M.; Organizar a documentação / processos para reuniões da C.A.M; Redigir e enviar convocatórias; Elaborar atas; Elaborar o relatório de atividades.

**Topógrafo** - Efetuar levantamentos topográficos, sob a orientação do engenheiro geógrafo, tendo em vista a elaboração de plantas, planos, cartas e mapas que se destinam a preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; Efetuar levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; Determinar rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, cujas coordenadas e cotas obtêm por triangulação, trilateração, poligonacão, interseções direta e inversa, nivelamento, processos gráficos ou outros; Regular e utilizar os instrumentos de observação, tais como tacómetros, teodolitos, níveis, estadias, teluómetros e outros; Proceder a cálculos sobre os elementos colhidos no campo; Proceder a implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traça esboços e desenhos e elaborar relatórios das operações efetuadas; Empenhar-se, consoante a sua qualificação, a um campo de topografia aplicada, como a hidrografia, a ductografia, a imbegrafia, a mineralogia ou a aerodromografia e ser designado em conformidade como perito geómetra ou agrimensor.

**Turismo** - Assegurar a receção e atendimento de clientes, fazendo uso de línguas estrangeiras; Assegurar o acompanhamento de grupos em visitas organizadas, na cidade e concelho; Apoiar o planeamento e a definição de estratégias inerentes à atividade turística; Colaborar na organização e no apoio a eventos de natureza turística; Desenvolver todas as atividades administrativas inerentes à atividade turística, fazendo uso de meios informáticos.

**4.5. ASSISTENTE OPERACIONAL**

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL
<b>Assistente Operacional</b>	Realizar funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; Executar tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforços físicos; Responsabilizar-se por equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Escolaridade Obrigatória.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL
<b>Encarregado Operacional</b>	Coordenar os assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; Realizar tarefas de programação, organização e controle dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação; Substituir o encarregado geral nas suas ausências e impedimentos; Reunir-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dará conhecimento ao andamento das obras e de quaisquer deficiência ou irregularidade, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste as diretrizes que devem orientar o trabalho.	Escolaridade Obrigatória.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL
<b>Encarregado Geral Operacional</b>	Chefiar o pessoal de carreira de assistente operacional; Coordenar todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividades sob supervisão; Elaborar relatórios periódicos, designadamente sobre o grau de execução das atividades que são de sua responsabilidade, em articulação com o plano de atividades.	Escolaridade Obrigatória.

**ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES**

**Ação Educativa** - Executar tarefas da competência do município em matéria educativa indispensáveis ao funcionamento dos serviços, designadamente a ligação entre os diversos elementos que constituem a comunidade educativa (alunos, professores, pessoal não docente, pais, e encarregados de educação); Dar apoio geral ao nível da organização, higiene e limpeza dos espaços; Cooperar na segurança e vigilância dos alunos, assegurando o encaminhamento dos utilizadores da escola e controlando as entradas e saídas do recinto escolar; Apoiar nas atividades de crianças com necessidades educativas especiais.

**Agropecuária** - Assegurar as tarefas inerentes ao funcionamento da Quinta Pedagógica, nomeadamente: Alimentação e higienização dos animais; Limpeza e manutenção do estábulo e da cerca onde se colocam os animais a serem visitados pelas crianças das escolas; Verificação do controlo sanitário dos animais; Manutenção dos relvados e dos canteiros; Plantação e tratamento das espécies da horta; Tratamento das árvores de fruto existente no pomar; Semear e cuidar das pastagens para os animais; Controlo e manutenção das instalações, maquinaria e equipamentos agrícolas.

**Apontador** - Verificar e registar as presenças, ausências, atrasos e justificações, em mapas de assiduidade a assiduidade do pessoal de serviço, participação de faltas, de sinistros, mapa de férias; Executar pequenas tarefas de âmbito administrativo; Possuir livre-trânsito da CMB para andar transportes públicos pela cidade consoante necessidades do serviço; Responsabilizar-se pela manutenção de máquinas (requisições



e avarias); Requisitar equipamentos de proteção individual para os trabalhadores; Realizar condução de veículos ligeiros ou pesados para transporte de materiais a entregar ou receber.

**Arqueologia** - Auxiliar em trabalhos de prospeção, de levantamento topográfico, de escavação arqueológica e de conservação e restauro, utilizando para o efeito o equipamento adequado; Operar com máquinas necessárias para a manutenção das estações arqueológicas, nomeadamente corta-relvas, motosserras e outros; Zelar pela conservação do material utilizado.

**Asfaltador** - Recobrir e consertar superfícies, tais como leitos de estradas, pavimentos de pontes e pistas para aviões, nelas espalhando asfalto líquido ou massas betuminosas, mediante pulverizados ou uma pá; Examinar se o piso, depois de empedrado e cilindrado, foi submetido a adequada lavagem com agulheta; Aquecer em caldeiras apropriadas os bidões de betuminoso com um maçarico ou com lenha, verificando no termómetro a temperatura adequada; Proceder a uma rega de colagem com este líquido, servindo-se de uma mangueira dotada de pulverizador; Espalhar e alisar as massas betuminosas até determinados pontos de referência, utilizando uma pá e um rodo; Orientar, dando instruções, na manobra da caldeira e sua movimentação; Detetar, após esta primeira rega no terreno, possíveis irregularidades, procedendo a sua reparação; Aplicar uma nova rega de asfalto a esta camada de massas, depois da adequada cilindragem; Espalhar, por padejamento, pó de pedra (fila) sobre o revestimento utilizado. Por vezes, proceder a reparação de pavimentos realizando as tarefas indicadas; Diligenciar a manutenção, conservação e limpeza da caldeira e da mangueira, providenciando a reparação de eventuais avarias. Nas épocas em que não desenvolve funções específicas de asfaltador, nomeadamente no inverno, desempenhar atividades normais de um cantoneiro de estradas.

**Auxiliar Administrativo** - Executar tarefas diversas de apoio administrativo; Vigiar entradas e saídas, controlando a permanência de pessoas estranhas aos serviços; Prestar informações aos visitantes, encaminhá-los para as secções ou pessoas pretendidas e anunciá-los; Entregar e receber correspondência e outros documentos em locais diversos, nomeadamente, correios e repartições públicas; Receber e transmitir informações diversas e executar recados que lhe sejam solicitados; Auxiliar os serviços de reprodução e arquivo de documentos.

**Bilheteiro** - Proceder ao arrumo da coleção de bilhetes e a entrega, mediante a percepção do preço, de bilhetes de acesso a espetáculos de teatro, cinema e outras instalações municipais ou outras atividades recreativas promovidas pelo município; Ser responsável pela receita até a sua entrega.

**Calceteiro** - Assegurar tarefas de construção, manutenção e conservação de passeios (lancis e calçadas), valetas em calçada, pavimentos em calçada e mobiliário urbano (balizadores, guardas de proteção, entre outros); Efetuar os alinhamentos necessários para uma implantação correta, utilizando a ferramenta adequada, adaptando-as de acordo com as necessidades de pavimentação.

**Campismo** - Vigiar e zelar pela segurança e conservação das instalações do parque de campismo; Controlar a entrada e saída de pessoas, veículos e animais; Proceder à venda de senhas para a utilização das instalações; Efetuar o registo de utilizadores do parque.

**Canalizador** - Executar canalizações em edifícios, instalações e outros locais, destinados ao transporte de água ou esgotos; Montar, conservar, reparar, cortar e enroscar tubos, soldar tubos de inox, plástico, ferro e materiais afins; Executar redes de distribuição de água e respetivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; Executar outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; Instruir e supervisionar o trabalho dos aprendizes e serventes que lhe estejam afetos.

**Canteiro** - Talhar, enformar e decorar blocos ou lajes de pedras de diversos tipos (granito, mármore e outras pedras ornamentais), destinados à construção, revestimento ou ornamentação de edifícios; Selecionar a pedra adequada ao tipo de trabalho a executar; Interpretar desenhos, modelos ou especificações técnicas; Marcar sobre o bloco as linhas mestras dos contornos da peça a executar; Talhar o bloco de pedra nas dimensões pretendidas, utilizando ferramentas apropriadas; Desbastar, aparelhar e alisar a pedra, com o auxílio de máquinas, ferramentas e/ou com ferramentas manuais, no fabrico de lambris, ombreiras, peitoris, entre outros, dando às faces da pedra determinado tipo de acabamento; Verificar se as dimensões e a forma da peça correspondem aos desenhos e às especificações técnicas, utilizando instrumentos de medida, tais como compassos, metro e esquadro. Por vezes, executar e/ou reparar molduras para o que possa necessitar possuir conhecimentos de desenho e geometria.

**Cantoneiro** - Proceder a vigilância, conservação e limpeza de vias municipais; Executar pequenas reparações e desimpedir os acessos; Limpar valetas, compor bermas, desobstruir aquedutos e sistemas de drenagem de águas pluviais; Compor pavimentos, efetuando reparações de calcetamento ou com massas betuminosas; Executar corte em árvores existentes nas bermas das estradas.

**Carpinteiro de Limpos** - Executar trabalhos em madeira através dos moldes que lhe são apresentados; Analisar o desenho que lhe é fornecido ou proceder ele próprio o esboço do mesmo; Riscar a madeira de acordo com as medidas; Serrar e topiar as peças, desengrossando-as; Lixar e colar material, ajustando as peças numa prensa; Assentar montar e acabar os limpos nas obras, tais como portas, rodapés, janelas, caixilhos, escadas, divisórias em madeiras, armações de talhados e lambris; Proceder a transformação das peças a partir de uma estrutura velha para uma nova e repará-las.

**Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais** - Conduzir máquinas pesadas de movimentação de terras, gruas ou veículos destinados à limpeza urbana ou recolha de lixo; Manobrar sistemas hidráulicos ou mecânicos complementares das viaturas; Zelar pela conservação e limpeza das viaturas; Verificar diariamente os níveis de óleo e água; Comunicar as ocorrências anormais detetadas nas viaturas. Por vezes, poderá conduzir viaturas ligeiras ou pesadas.

**Costureira** - Executar, à mão ou à máquina, trabalhos de costura necessários à confecção de peças de vestuário; Alinhar à mão os vários componentes das peças para serem provadas; Entretelar os tecidos à mão ou à máquina para lhes conferir forma e cose-los à máquina, seguindo os contornos para a montagem da peça; Forrar a peça à mão com tecidos apropriados; Casear, fazer ilhoses, pregar botões e proceder a outros acabamentos necessários; Proceder à confecção e reparação de outros artigos como toalhas, entre outros.

**Coveiro** - Abrir sepulturas e efetuar o transporte, depósito e levantamento de restos mortais num cemitério; Escavar no solo uma vala com as dimensões adequadas à urna, utilizando picaretas, pás ou máquina apropriada; Conduzir o carro de transporte do corpo até à sepultura; Introduzir cal no caixão, fechá-lo e fazer descer através de cordas, cobrindo-o com terra ou colocando-o num jazigo; Abrir a sepultura aquando da exumação e assegurar-se de que o cadáver está decomposto; Retirar os restos mortais, lavá-los e colocá-los numa urna e depositar em local indicado; Proceder à limpeza e conservação do cemitério.

**Cozinheiro** - Confeccionar e servir as refeições e outros alimentos; Cozinhar os alimentos em recipientes apropriados, a fim de os fritar, cozer, grelhar ou assar entre outros processos; Vigiar a evolução dos cozinhados; Preparar e guarnecer pratos e travessas; Elaborar ementas de refeições; Efetuar trabalhos de escolha, pesagem e preparação de géneros a confeccionar; Orientar e colaborar nos trabalhos de limpeza e arrumo das loiças, utensílios e equipamento da cozinha; Orientar e, eventualmente, colaborar na limpeza da cozinha e zonas anexas.

**Eletricista** – Responsabilizar-se por montar, conservar e reparar instalações elétricas e equipamentos de baixa tensão; Desempenhar tarefas de execução e reparação de instalações elétricas com caráter essencialmente prático; Instalar, conservar e reparar circuitos e aparelhagem elétrica; Guiar frequentemente a sua atividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas que interpreta; Cumprir com os dispositivos legais relativos às instalações de que trata; Instalar as máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz; Determinar a posição e instalar órgãos elétricos, tais como os quadros de distribuição, caixas de fusíveis e de derivação, contadores, interruptores e tomadas; Dispor ou fixar os condutores ou cortar, dobrar e assentar adequadamente as calhas e tubos metálicos, plásticos ou de outra matéria colocando os fios ou cabos no seu interior; Executar e isolar as ligações de modo a obter os circuitos elétricos pretendidos; Localizar e determinar deficiências de instalações ou de funcionamento, utilizando se for caso disso, aparelhos de deteção e de medida; Desmontar, se necessário, determinados componentes da instalação; Apertar, soldar, reparar por qualquer outro modo ou substituir os conjuntos, peças ou fios deficientes e proceder à respetiva montagem, para o que utiliza chaves de fenda, alicates, limas e outras ferramentas.

**Eletricista de Automóveis** - Instalar, conservar, reparar e afinar a aparelhagem e circuitos elétricos de veículos automóveis e similares; Executar as tarefas fundamentais do eletricitista em geral, mas em atenção às instalações elétricas de veículos automóveis, o que requer conhecimentos específicos; Utilizar condutores adequados e instalar circuitos e aparelhagem elétrica, tais como de sinalização acústica e luminosa, aquecimento, iluminação interior e exterior, ignição do combustível, de arranque do motor e de geração, acumulação e distribuição da energia elétrica; Localizar e determinar as deficiências de instalação e de funcionamento e substituir ou reparar platinados, reguladores de tensão, claxons, faróis, motores de arranque ou outros componentes elétricos avariados; Ensaia os diversos circuitos e aparelhagem e realizar as afinações necessárias ao seu correto funcionamento.

**Estucador** - Proceder ao revestimento e ultimação de parâmetros de edificações, aplicando-lhes uma ou várias camadas de argamassa de gesso ou motivos especiais de estuque, para o que utiliza ferramentas

manuais; Sobrepor às superfícies rebocadas, ou salpicadas, no caso de revestimentos, uma camada de fundo, servindo-se de colher adequada e talocha; Estender sobre este esboço endurecido a argamassa de gesso, que desempena e afaga, não a deixando fissurar; Rematar as engradas, rodapés e sancas por meio de uma espátula; Montar divisórias e retos falsos, pregando e estucando painéis de estafe ou formando uma base com sisal e gesso; “Correr” sancas, servindo-se de uma cércea para moldar e alisar a massa; Assentar outros elementos de estuque, pré-moldados, vazados ou corridos, colando-os sobre uma camada de pasta de gesso, bastante fluida. Por vezes, aplicar sobre o reboco massa de esboço; Imitar o mármore, mosaicos e outros motivos, preparando tintas para obtenção de várias cores que aplica nas argamassas frescas, mediante pincéis ou colherins.

**Ferreiro** - Fabricar e reparar artigos, geralmente de aço, tais como ferramentas agrícolas, de cutelaria, ferros forjados artísticos e ferros de corte para ferramentas, utilizando ferramentas manuais; Orientar o seu trabalho por desenho ou outras especificações técnicas; Tomar o material a utilizar, aquecê-lo numa forja ou num forno adequado até atingir a temperatura conveniente; Colocar o metal, seguro por uma tenaz, sobre a bigorna e dar-lhe a forma requerida, martelando-o, cortando-o e furando-o; Reaquecer o material quando necessário; Soldar peças metálicas por caldeamento, preparando-as previamente e aquecendo-as até à temperatura adequada, juntando um fluidificante às superfícies a unir e martelando a zona de ligação; Realizar reparações em diversos equipamentos metálicos; Utilizar ferramentas de medida e de verificação ou um martelo pilão para a martelagem de determinadas peças, para o fabrico e aperfeiçoamento de determinados artigos de ferro ou aço, pregos, cavilhas, dobradiças, fechos, puxadores e outras peças. Por vezes, executar tratamentos térmicos simples.

**Fiel de Aeródromo** - Executar tarefas relacionadas com zelo, pelo estado geral de conservação das instalações e da segurança operacional, bem como vigilância; Controlar os acessos do Aeródromo, informar e assistir os utentes, registando os movimentos (aterragens e descolagens); Cobrar as taxas de utilização; Organizar os documentos dos espaços e das atividades realizadas; Informar o Assistente Técnico e o Diretor do aeródromo das ocorrências anormais quanto ao funcionamento do aeródromo; Contactar ainda, os bombeiros e as autoridades policiais, em caso de emergência.

**Fiel de Armazém** - Receber, armazenar e zelar pela conservação de matérias-primas, ferramentas, materiais, produtos acabados e outros artigos, providenciando pela manutenção dos níveis de existências; Executar entregas previamente requisitadas, buscando ao armazém o material, e transportando para os departamentos; Verificar a conformidade entre as mercadorias recebidas ou expedidas (interior ou exterior) e sua respetiva documentação e registar eventuais danos e perdas; Arrumar o “stock” de modo facilitar a sua conservação e acesso; Caso não existir o material requisitado, e com a devida autorização da Divisão de Património; Realizar a compra dos materiais, recolhendo as assinaturas nas faturas dos serviços que os solicitam, entregando o material posteriormente e a respetiva fatura a Divisão de Património; Orientar, quando necessário, cargas e descargas.

**Fiel de Frigorífico** - Proceder à abertura e encerramento das câmaras frigoríficas; Comunicar ao encarregado do mercado qualquer desconfiança na qualidade dos produtos conservados, para verificação pelo veterinário municipal; Zelar pela manutenção das máquinas e comunicar qualquer avaria para efeitos de reparação; Proceder à venda de gelo; Fazer a cobrança das ganchas utilizadas e dos volumes de produtos guardados.

**Fiel de Mercados e Feiras** - Receber, arrumar, entregar e controlar todos os bens de equipamento afetos aos mercados e feiras, observando o cumprimento das funções atribuídas pelos regulamentos dos mercados e feiras; Fiscalizar as áreas comerciais, de bilhetes e de controlo do trânsito dentro do mercado.

**Guarda-noturno** - Exercer a vigilância noturna das instalações de uma determinada área do estabelecimento de ensino, não permitindo a entrada de pessoas não autorizadas; Efetuar rondas frequentes às instalações, percorre a zona pela qual é responsável, verificando se as portas e janelas dos edifícios, assim como automóveis estão convenientemente fechadas e se existem quaisquer anomalias; Prestar assistência /auxílio a pessoas que o solicitem à portaria, quando necessário, no âmbito das funções de segurança, durante os tempos letivos em horário noturno; Contribuir para a segurança da comunidade educativa, durante os tempos letivos noturnos, vigiando as instalações e intervindo em qualquer situação de violência, ou noutras ações danosas, sobre a mesma; Desligar e ligar o quadro elétrico e, eventualmente, os sistemas de alarme, gás e água sempre que as circunstâncias o exijam; Solicitar o auxílio às forças de segurança e corporação de bombeiros, quando justificado e caso não se encontre presente qualquer membro do órgão de gestão.

**Jardineiro** - Realizar trabalhos de podas com recurso a métodos de escalada e uso de motosserras e outros instrumentos de poda; Cultivar flores, árvores, arbustos ou outras plantas; Preparar os terrenos para

semear relvados; Proceder à plantação e transplantação de plantas; Proceder à limpeza e conservação dos arruamentos e canteiros; Executar tarefas relativas à cultura de flores, árvores, arbustos e outras plantas para embelezamento de parques, jardins públicos; Plantar e conservar sebes e relvados em campos desportivos; Preparar as terras de cultura ou viveiros, cavando-as ou adubando-as adequadamente; Espalhar as sementes ou dispor os bolbos e as estacas; Efetuar regas e executar transplantações e podas; Despontar as plantas para provocar afilamentos e efetuar desbotoamentos para que as flores se desenvolvam; Semear relvados, renovando-lhes as zonas danificadas, aparando-os e regando-os, utilizando cortadores e/ou tesouras e mangueiras; Plantar, podar e tratar sebes e árvores; Proceder à limpeza e conservação de hastes florais ou ramos; Operar com diversos instrumentos, manuais (tesouras, serrotes, pás, enxadas e outros) ou mecânicos (máquinas de cortar relva, aspersores) para realização das tarefas inerentes à função da jardinagem.

**Lubrificador** - Proceder à lubrificação por pressão e/ou gravidade dos pontos de máquinas ou equipamentos onde haja atrito, utilizando ferramentas apropriadas, óleos e massas lubrificantes com vista à conservação e normal funcionamento.

**Mecânico** - Detetar as avarias mecânicas; Reparar, afinar, montar e desmontar os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas, a gasolina ou a *diesel*; Executar outros trabalhos de mecânica em geral; Afinar, ensaiar e conduzir em experiência as viaturas reparadas; Fazer a manutenção e o controlo de máquinas e motores.

**Montador Eletricista** - Desempenhar tarefas de conceção, dimensionamento, análise e pequena execução e de reparação de instalações elétricas com carácter teórico-prático; Colaborar na montagem, conservação e reparação de instalações elétricas e equipamentos de baixa tensão e, eventualmente executar instalações simples de baixa tensão ou substituir órgãos de utilização corrente nas instalações de baixa tensão; Executar cálculos e projetos para instalações elétricas e quadros elétricos de baixa tensão; Realizar montagem de instalações elétricas para iluminação, força motriz, sinalização e climatização; Realizar a montagem de equipamentos e quadros elétricos de baixa tensão; Efetuar ensaios e medidas de deteção e reparação de avarias nos equipamentos das instalações elétricas de baixa tensão; Ler e interpretar desenhos, esquemas e plantas ou projetos e especificações técnicas.

**Motorista de Ligeiros** - Conduzir automóveis ligeiros para o transporte de passageiros, tendo em atenção a segurança da viatura e as normas de trânsito; Informar-se do destino pretendido pelo passageiro; Regular a velocidade do veículo procedendo às manobras necessárias e atendendo ao estado da via e do automóvel, à circulação de outros veículos e peões, às regras e sinais de trânsito; Colaborar na carga e descarga das bagagens que transporta e auxiliar os passageiros na entrada ou saída do veículo, quando necessário; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do automóvel, procedendo à sua limpeza e zelando pela sua manutenção, lubrificação e reparação. Pode executar as tarefas acima descritas conduzindo um veículo de transporte público ou particular

**Motorista Transportes Coletivos** - Conduzir autocarros para o transporte de passageiros, segundo percursos estabelecidos e atendendo à segurança e comodidade dos mesmos; Percorrer os circuitos estabelecidos de acordo com o horário estipulado; Efetuar as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, atendendo ao estado da via e do veículo, à circulação de outros veículos e peões e às regras e sinais de trânsito; Regular a velocidade tendo em atenção o cumprimento dos horários e a comodidade e a segurança dos passageiros; Parar o veículo nos locais de paragem estabelecidos, a fim de permitir a entrada e saída de passageiros; Controlar o movimento de passageiros efetuando, por vezes, a cobrança de bilhetes ou verificando a legitimidade dos bilhetes ou documentos apresentados; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do veículo, zelando pela sua manutenção, reparação e limpeza. Por vezes, colaborar na carga e descarga de bagagens. Poderá conduzir os veículos em circuitos urbanos, interurbanos ou de longa distância.

**Motoristas Pesados** - Conduzir caminhões e outros veículos automóveis pesados para o transporte de mercadorias e materiais; Informar-se do destino das mercadorias, determinar o percurso a efetuar e receber a documentação respetiva; Orientar e, eventualmente, participar nas operações de carga, arrumação e descarga da mercadoria, a fim de garantir as condições de segurança e respeitar o limite de carga do veículo; Efetuar as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, atendendo ao estado da via e do veículo, às condições meteorológicas e de trânsito, à carga transportada e às regras e sinais de trânsito; Efetuar a entrega da mercadoria e documentação respetiva no local de destino e receber o comprovativo da mesma; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do veículo, zelando pela sua manutenção, reparação e limpeza; Elaborar relatórios de rotina sobre as viagens que efetuar.

**Museografia** - Organizar e conservar em museu as coleções de obras de arte, os objetos de carácter histórico, científico, técnico ou outros; Expor o acervo do museu; Efetuar os trabalhos auxiliares no

tratamento e conservação de obras de arte e na montagem de salas de exposição; Vigiar peças em exposição; Realizar o atendimento inicial ao público e, por vezes, guiar e controlar as visitas; Atuar na limpeza e na conservação do museu.

**Nadador Salvador** - Prestar assistência em praias, praias fluviais e piscinas, socorrendo indivíduos em risco de se afogarem; Observar o estado do rio, a fim de determinar qual a cor da bandeira a içar e tomar as providências necessárias; Advertir os banhistas que se expõem a situações perigosas; Socorrer indivíduos em perigo deslocando-se a nado ou numa embarcação até junto deles e transportar para fora de água; Prestar os primeiros socorros mais indicados, nomeadamente respiração artificial e massagem cardíaca; Transportar os sinistrados para o posto de socorro mais próximo.

**Operador de Reprografia** - Realizar várias tarefas relativas a reprografia informaticamente, como plantas topográficas de localização, ordenamento e condicionantes; Executar, ainda com auxílio informático, plantas heliográficas; Tirar fotocópias e executar impressões variadas a pedido dos variados serviços do município.

**Pedreiro** - Levantar e revestir maciços de alvenaria de pedra, de tijolo ou de outros blocos e realizar coberturas com telha, utilizando argamassas e manejando ferramentas e máquinas adequadas; Ler e interpretar os desenhos e outras especificações técnicas da obra a executar; Escolher, seccionar e se necessário, assentar na argamassa que previamente dispôs e os blocos de material; Percuti-los, a fim de melhor os inserir no aglomerante e corrigir o respetivo alinhamento; Verificar a qualidade do trabalho realizado por meio de fio-de-prumo, níveis, réguas, esquadros e outros instrumentos; Executar rebocos e coberturas da talha; Proceder à instalação de sanitários e respetivos escoamentos através de manilhas de grés; Assentar azulejos e pavimentos de mosaicos ou de betonilha. Por vezes, montar elementos de pré-esforçados.

**Pintor** - Aplicar camadas de tinta, verniz ou outros produtos afins, principalmente sobre superfícies de estuque, reboco, madeira e metal, para as proteger e decorar, utilizando pincéis de vários formatos, rolos e outros dispositivos de pintura e utensílios apropriados; Preparar superfície a recobrir e remover, se necessário, as camadas de pintura que se apresentem com deficiências; Limpar ou lavar a zona a pintar, procedendo em seguida, se for caso disso, a uma reparação cuidada e a lixagem, seguidas de inspeção-geral; Selecionar ou preparar o material a empregar na pintura, misturando na devida ordem e proporção massas, óleos, diluentes, pigmentos, secantes, tintas, vernizes, cal, água, cola ou outros elementos; Ensaia e afinar o produto obtido até conseguir a cor, tonalidade, opacidade, poder de cobertura, lacagem, brilho, uniformidade ou outras características que pretenda; Aplicar as convenientes demãos de isolante, secantes condicionadores ou primários, usando normalmente pincéis de formate adequado, segundo o material a proteger e decorar; Betumar orifícios, fendas, mossas ou outras irregularidades, com um ferro apropriado; Emaçar as superfícies com betumadeiras; Lixar, decorrido o respetivo período de secagem, a fim de as deixar perfeitamente lisas.

**Porta Miras** - Fixar e posicionar alvos topográficos tais como, bandeirolas e miras falantes, nos levantamentos e implantações de obras; Percorrer o terreno a fim de indicar os pontos mais significativos do recorte altimétrico e planimétrico; Efetuar medições e completagens planimétricas com auxílio de instrumentos de medida adequados; Colaborar no transporte e manutenção dos equipamentos topográficos; Realizar tarefas auxiliares à execução dos trabalhos de um Topógrafo.

**Serralheiro Civil** - Construir e aplicar na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilharias ou outras obras; Interpretar desenhos e outras especificações técnicas; Cortar chapas de aço, perfilados de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas, maçaricos ou por outros processos; Utilizar diferentes materiais para as obras a realizar tais como: macacos hidráulicos, marretas, martelos, cunhas, material de corte, de solda e de aquecimento; Enformar chapas e perfilados de pequenas secções; Furar e escariar os furos para os parafusos e rebites; Por vezes, encurvar ou trabalhar de outra maneira chapas e perfilados; Executar a ligação de elementos metálicos por meio de parafusos rebites e outros processos.

**Serralheiro Mecânico** - Reparar e conservar vários tipos de máquinas, motores e outros conjuntos mecânicos, geralmente de metal com exceção dos instrumentos de precisão e das instalações elétricas; Examinar os conjuntos que apresentam deficiências de funcionamento para localizar os defeitos e determinar a sua natureza; Desmontar o aparelho, inteira ou parcialmente, para tirar as peças danificadas ou gastas; Reparar ou substituir as peças defeituosas; Montar as várias peças, fazendo eventualmente retificações para que se ajustem exatamente ao que é necessário; Ensaia o conjunto mecânico montado de novo e fazer as afinações necessárias; Verificar, ajustar e lubrificar periodicamente o aparelho ou



fiscalizar estes trabalhos e executar outras tarefas para manter em bom estado de funcionamento o aparelho, assim como as peças examinadas. Por vezes, soldar determinadas peças, utilizando o conveniente processo sendo incumbido de montar aparelhos.

**Serviços Gerais das Instalações do Município** - Assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.

**Serviços Gerais do Mercado Municipal** - Assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações do Mercado Municipal, designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfecção, utilizando os equipamentos e produtos adequados.

**Telefonista** - Operar uma central telefónica, estabelecendo as ligações necessárias, satisfazendo os pedidos de informação; Estabelecer ligações telefónicas para o exterior e transmitir aos telefones internos as chamadas recebidas; Prestar informações dentro do seu âmbito; Registrar o movimento de chamadas e anotar, sempre que necessário, as mensagens que respeitem a assuntos de serviço; Zelar pela conservação do material à sua guarda.

**Tratorista** - Conduzir e manobrar tratores com ou sem atrelado e ou máquinas agrícolas motorizadas, operando normalmente numa área restrita; Receber diariamente ordens sobre o serviço específico a desempenhar, que predominantemente compreende o transporte de materiais para as obras em curso, podendo, em alguns casos, executar outro tipo de tarefas mais específicas, nomeadamente quando se trata de máquinas agrícolas, tais como lavrar, gradar, semear, ceifar, debulhar e aplicar tratamentos fitossanitários; Verificar, limpar, afinar e lubrificar o equipamento, tendo em vista a sua conservação e manutenção; Abastecer de combustível as viaturas, possuindo para tal um livro de requisições, cujo original deverá preencher e entregar nos postos de abastecimento; Proceder a pequenas reparações, providenciando, em caso de avarias maiores, o arranjo da viatura que conduz, neste caso, bem como em situações de eventuais acidentes, participar ao setor de transportes; Proceder a arrumação da viatura no final do serviço; Preencher e entregar diariamente no setor de transportes o boletim diário de viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efetuados e combustível introduzido.

**Trolha** - Levantar e revestir muros de alvenaria; Assentar manilhas, azulejos e ladrilhos; Aplicar camadas de argamassa de gesso em superfícies utilizando ferramentas manuais adequadas; Executar as tarefas fundamentais de pedreiro, em geral do assentador de manilhas de grés e cimento e do ladrilhador; Montar bancas, sanitários, coberturas e telhas; Executar operações de caiação a pincel ou com outros dispositivos.

#### 4.6. CARREIRA ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO

**Fiscal** - Acompanhamento no local, assegurando o cumprimento das normas legais e regulamentares, informando sobre as irregularidades verificadas, prevenindo riscos e perigos para a saúde, segurança e integridade de pessoas e bens e garantindo o cumprimento de notificações e comunicações legalmente determinadas.

**4.7. CARREIRAS NÃO REVISTAS**

CARREIRA / CATEGORIA	ATRIBUIÇÕES /COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
<b>Bombeiro Profissional</b>	<b>Bombeiro Profissional</b> - Exercer as funções de combater os incêndios; Prestar socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abaloamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades; Prestar socorro a naufragos e fazer buscas subaquáticas; Exercer atividades de socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar; Fazer a proteção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espetáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, nomeadamente prestando serviço de vigilância durante a realização de eventos públicos; Colaborar em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas; Emitir, nos termos da lei, pareceres técnicos em matéria de proteção contra incêndios e outros sinistros; Exercer atividades de formação cívica, com especial incidência nos domínios da prevenção contra o risco de incêndio e outros acidentes domésticos; Participar noutras ações, para as quais estejam tecnicamente preparados e se enquadrem nos seus fins específicos.	12º Ano de Escolaridade ou Grau Superior, com idade inferior a 25 Anos.
<b>Informática</b>	<b>Especialista de Informática</b> - Desempenhar funções de conceção e aplicação nas seguintes áreas: a) Gestão e arquitetura de sistemas de informação; b) Infraestruturas tecnológicas; c) Engenharia de software. As tarefas inerentes à área de gestão e arquitetura de sistemas de informação são, predominantemente, conceber e desenvolver a arquitetura e acompanhar a implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos da organização; Definir os padrões de qualidade e avaliar os impactes, organizacional e tecnológico, dos sistemas de informação, garantindo a normalização e fiabilidade da informação; Organizar e manter disponíveis os recursos informacionais, normalizar os modelos de dados e estruturar os conteúdos e fluxos informacionais da organização e definir as normas de acesso e níveis de confidencialidade da informação; Definir e desenvolver as medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação; Realizar os estudos de suporte às decisões de implementação de processos e sistemas informáticos e à especificação e contratação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e de empresas de prestação de serviços de informática; Colaborar na divulgação de normas de utilização e promover a formação e o apoio a utilizadores sobre os sistemas de informação instalados ou projetados. As tarefas inerentes à área de infraestruturas tecnológicas são, predominantemente, planear e desenvolver projetos de infraestruturas tecnológicas, englobando, designadamente, sistemas servidores de dados, de aplicações e de recursos, redes e controladores de comunicações e dispositivos de segurança das instalações, assegurando a respetiva gestão e manutenção; Configurar e instalar peças do suporte lógico de base, englobando, designadamente, os sistemas operativos e utilitários associados, os sistemas de	Nos termos do Decreto-lei n.º 97/2001, de 26/03.

	<p>gestão de redes informáticas, de base de dados, e todas as aplicações e produtos de uso geral, assegurando a respetiva gestão e operacionalidade; Configurar, gerir e administrar os recursos dos sistemas físicos e aplicativos instalados, de forma a otimizar a utilização e partilha das capacidades existentes e a resolver os incidentes de exploração, e elaborar as normas e a documentação técnica a que deva obedecer a respetiva operação; Assegurar a aplicação dos mecanismos de segurança, confidencialidade e integridade da informação armazenada e processada e transportada nos sistemas de processamento e redes de comunicação utilizados; Realizar estudos técnico-financeiros com vista à seleção e aquisição de equipamentos informáticos, sistemas de comunicação e de peças do suporte lógico de base; Apoiar os utilizadores na operação dos equipamentos terminais de processamento e de comunicação de dados, dos microcomputadores e dos respetivos suportes lógicos de base e definir procedimentos de uso geral necessários a uma fácil e correta utilização de todos os sistemas instalados. As tarefas inerentes à área de engenharia de software são, predominantemente, Analisar os requisitos e proceder à conceção lógica dos sistemas de informação, especificando as aplicações e programas informáticos, as entradas e saídas, os modelos de dados e os esquemas de processamento; Projetar, desenvolver e documentar as aplicações e programas informáticos, assegurando a sua integração nos sistemas de informação existentes e compatibilidade com as plataformas tecnológicas utilizadas; Instalar, configurar e assegurar a integração e teste de componentes, programas e produtos aplicativos, definindo as respetivas regras de segurança e recuperação e os manuais de utilização; Elaborar rotinas e programas utilitários e definir procedimentos de uso geral necessários a uma fácil e correta utilização dos sistemas aplicativos instalados; Colaborar na formação e prestar apoio aos utilizadores na operação dos sistemas aplicativos e produtos de microinformática e na programação de procedimentos de interrogação de ficheiros e bases de dados. Incumbe ainda ao pessoal integrado na carreira de especialista de informática o desenvolvimento de tarefas, nas respetivas áreas de especialidade, como colaborar na definição das políticas, no desenvolvimento e na contratação dos sistemas e tecnologias de informação, na modelização de testes e na avaliação de protótipos e na realização de atividades de consultadoria e auditoria especializada; Estudar o impacto dos sistemas e das tecnologias de informação na organização do trabalho e no sistema organizacional, propondo medidas adequadas para a introdução de inovações na organização e funcionamento dos serviços e para a formação dos utilizadores de informática; Participar no planeamento e no controlo de projetos informáticos.</p>	
<b>Informática</b>	<p><b>Técnico de Informática</b> - Desempenhar funções numa das seguintes áreas funcionais: Infraestruturas tecnológicas e Engenharia de software. As tarefas inerentes à área de engenharia de infraestruturas tecnológicas são, predominantemente, instalar componentes de hardware e software, designadamente, de sistemas servidores, dispositivos de comunicações, estações de trabalho, periféricos e suporte lógico utilitário, assegurando a respetiva manutenção e</p>	<p>Curso Tecnológico, Cursos das Escolas Profissionais ou Curso que confira certificado de qualificação de nível III na área de Informática.</p>



	<p>atualização; Gerar e documentar as configurações e organizar e manter atualizado o arquivo dos manuais de instalação, operação e utilização dos sistemas e suportes lógicos de base; Planificar a exploração, parametrizar e acionar o funcionamento, controlo e operação dos sistemas, computadores, periféricos e dispositivos de comunicações instalados, atribuir, otimizar e desafetar os recursos, identificar as anomalias e desencadear as ações de regularização requeridas; Zelar pelo cumprimento das normas de segurança física e lógica e pela manutenção do equipamento e dos suportes de informação e desencadear e controlar os procedimentos regulares de salvaguarda da informação, nomeadamente cópias de segurança, de proteção da integridade e de recuperação da informação; Apoiar os utilizadores finais na operação dos equipamentos e no diagnóstico e resolução dos respetivos problemas. As tarefas inerentes à área de engenharia de software são, predominantemente, projetar, desenvolver, instalar e modificar programas e aplicações informáticas, em conformidade com as exigências dos sistemas de informação definidos, com recurso aos suportes lógicos, ferramentas e linguagens apropriadas; Instalar, configurar e assegurar a integração e teste de componentes, programas e produtos aplicativos disponíveis no mercado; Elaborar procedimentos e programas específicos para a correta utilização dos sistemas operativos e adaptação de suportes lógicos de base, de forma a otimizar o desempenho e facilitar a operação dos equipamentos e das aplicações; Desenvolver e efetuar testes unitários e de integração dos programas e das aplicações, de forma a garantir o seu correto funcionamento e realizar a respetiva documentação e manutenção; Colaborar na formação e prestar apoio aos utilizadores na programação e execução de procedimentos pontuais de interrogação de ficheiros e bases de dados, na organização e manutenção de pastas de arquivo e na operação dos produtos e aplicações de microinformática disponíveis.</p>	
<b>Informática</b>	<p><b>Técnico de Informática Adjunto</b> - Incumbe realizar tarefas genericamente cometidas aos técnicos de informática sob a supervisão destes ou de especialistas de informática, em particular ao apoio de utilizadores à operação de computadores e ao suporte e programação de sistemas de microinformática.</p>	<p>Nos termos do Decreto-lei n.º 97/2001, de 26/03.</p>
<b>Polícia Municipal</b>	<p><b>Polícia Municipal</b> - Fiscalizar o cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, incluindo a participação dos acidentes de viação, e proceder à regulação do trânsito rodoviário e pedonal na área de jurisdição municipal; Fazer vigilância nos transportes urbanos locais, nos espaços públicos ou abertos ao público, designadamente nas áreas circundantes de escolas, e providenciar pela guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais; Executar coercivamente, nos termos da lei, os atos administrativos das autoridades municipais; Deter e entregar imediatamente à autoridade judiciária ou a entidade policial suspeitos de crime punível com pena de prisão em caso de flagrante delito, nos termos da lei processual penal; Denunciar os crimes de que tiver conhecimento no exercício das suas funções, e por causa delas, e praticar os atos cautelares necessários e urgentes para assegurar os meios de prova, nos termos da lei processual penal, até à chegada do órgão de polícia criminal competente; Elaborar autos de notícia e autos de contraordenação ou transgressão por</p>	<p>12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado, com idade inferior a 28 anos.</p>

	<p>infrações às normas regulamentares municipais e às normas de âmbito nacional ou regional cuja competência de aplicação ou fiscalização pertença ao município; Elaborar autos de notícia por acidente de viação quando o facto não constituir crime; Elaborar autos de notícia, com remessa à autoridade competente, por infrações cuja fiscalização não seja da competência do município, nos casos em que a lei o imponha ou permita; Instruir processos de contraordenação e de transgressão da respetiva competência; Exercer funções de polícia ambiental; Exercer funções de polícia mortuária; Fiscalizar o cumprimento dos regulamentos municipais e de aplicação das normas legais, designadamente nos domínios do urbanismo, da construção, da defesa e proteção dos recursos cinegéticos, do património cultural, da Natureza e do ambiente; Garantir o cumprimento das leis e dos regulamentos que envolvam competências municipais de fiscalização; Exercer funções de sensibilização e divulgação de várias matérias, designadamente de prevenção rodoviária e ambiental; Participar no serviço municipal de proteção civil.</p>	
--	--	--

#### **4.8. CARREIRAS SUBSISTENTES**

<b>CARREIRA / CATEGORIA</b>	<b>ATRIBUIÇÕES /COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES</b>	<b>FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL</b>
<b>Chefe de Armazém</b> (A extinguir quando vagar)	<b>Chefe de Armazém</b> - Responsabilizar-se pelo Fiel de Armazém e fazer toda a gestão de stock do armazém, desde a entrada e saída do material para vários serviços do município (material respeitante a escritório, informática e limpeza). Realizar, trimestralmente, o levantamento das existências, visando o controlo do stock e dos produtos em falta.	Escolaridade Obrigatória.
<b>Chefe de Serviço de Administração Escolar</b> (A extinguir quando vagar)	<b>Chefe de Serviço de Administração Escolar</b> - Participar no conselho administrativo e, na dependência da direção executiva da escola, coordenar toda a atividade administrativa nas áreas da gestão de recursos humanos, da gestão financeira, patrimonial e de aquisições e da gestão do expediente e arquivo; Dirigir e orientar o pessoal afeto ao serviço administrativo no exercício diário das suas tarefas; Exercer todas as competências delegadas pela direção executiva; Propor as medidas tendentes à modernização e eficiência e eficácia dos serviços de apoio administrativo; Preparar e submeter a despacho do órgão executivo da escola ou do agrupamento de escolas todos os assuntos respeitantes ao funcionamento da escola; Assegurar a elaboração do projeto de orçamento, de acordo com as linhas traçadas pela direção executiva; Coordenar, de acordo com as orientações do conselho administrativo, a elaboração do relatório de conta de gerência.	Nos termos do Decreto-lei n.º 184/2004, de 29/07.

Câmara Municipal de Braga  
Departamento de Recursos Humanos  
[www.cm-braga.pt](http://www.cm-braga.pt)  
[rec.humanos@cm-braga.pt](mailto:rec.humanos@cm-braga.pt)  
Tel: 253 61 60 60 / Fax: 253 202 869

# Plano de Formação 2020

## ÁREA SOCIAL

### Inovação Social

63 H | data: a indicar | local: a a definir | entidade formadora: recurso a candidatura da Cim Cávado

#### Programa

Inovação na Gestão de Políticas e Medidas Sociais  
Planeamento Estratégico das Políticas Sociais Municipais  
A gestão de projetos e parcerias

#### Destinatários:

DE: 1 Técnico Superior (5120)

## BOMBEIROS E PROTEÇÃO CIVIL

### Formação Inicial da Carreira de Bombeiros (Recruta)

350' H | data : a indicar | local: a definir | entidade formadora: a indicar

#### Programa

De acordo com o despacho conjunto nº 297/2006, da Presidência do Conselho de Ministros, da Administração Interna e da Administração Pública

#### Destinatários:

Bombeiros a recrutar

### Formação Especializada na Área do Socorro

350 H | data : a indicar | local: a definir | entidade formadora: a indicar

#### Programa

De acordo com o despacho conjunto nº 297/2006, da Presidência do Conselho de Ministros, da Administração Interna e da Administração Pública

#### Destinatários:

Bombeiros a recrutar

### Formador Incêndios florestais

10 5H | data : dependente da ENB | local: a definir | entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

#### Programa

Dotar os formandos com competências técnicooperacionais para ministrar formação no âmbito da extinção de incêndios florestais até ao nível 2.

#### Destinatários:

2 Bombeiros Sapadores

### Formador de combate a incêndios urbanos e industriais

10 5H | data : dependente da ENB | local: a definir | entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

#### Programa

Dotar os formandos de conhecimentos adequados para ministrar formação no âmbito do Combate aos Incêndios Urbanos e Industriais, até ao nível de Organização Inicial do Teatro de Operações.

#### Destinatários:

1 Bombeiro Sapador

### Formador de Técnicas de Socorrismo

21 H | data : dependente da ENB | local: a definir | entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

#### Programa

Formar formadores nas áreas das técnicas de socorrismo e tripulantes de ambulância de transporte dos Corpos de Bombeiros, para ministrar formação de ingresso na carreira de Bombeiro e aperfeiçoamento técnico.

#### Destinatários:

2 Bombeiros Sapadores

### Formador de Operador de Telecomunicações

14 H | data : dependente da ENB | local: a definir | entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

#### Programa

Dotar os formandos com competências técnicas das telecomunicações de emergência

#### Destinatários:

1 Bombeiro Sapador

# Plano de Formação 2020

## Tripulante de Ambulância de Socorro TAS

210 H | data : a indicar | local: a definir | entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

### Programa

Dotar os formandos com as competências necessárias no âmbito da avaliação e estabilização da vítima, realização de manobras de suporte básico de vida, imobilização e transporte de vítimas de doença súbita e trauma.

### Destinatários:

6 Bombeiros Sapadores

## Incêndios florestais – nível 2

14 H | data : dependente da ENB | local: a definir | entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

### Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para chefiar equipas em operações de extinção de incêndios florestais

### Destinatários:

4 Bombeiros Sapadores

## Incêndios florestais – nível 3

14 H | data : dependente da ENB | local: a definir | entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

### Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para comandar operações de extinção de incêndios florestais, que envolvam, no máximo, seis equipas.

### Destinatários:

8 Bombeiros Sapadores

## Incêndios florestais – nível 4

25 H | data : dependente da ENB | local: a definir | entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

### Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para chefiar um ou mais grupos de combate ou de reforço (GCIF e GRIF) em operações de extinção de incêndios florestais.

### Destinatários:

Bombeiros: 1 Dirigente

## Incêndios florestais – nível 5

120 H | data : dependente da ENB | local: a definir | entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

### Programa

Habilitar técnicos no uso da técnica de fogo controlado na gestão de espaços florestais ao nível do planeamento, execução e avaliação.

### Destinatários:

Bombeiros: 1 Dirigente

## Operações Aéreas - nível 1

25 H | data : dependente da ENB | local: a definir | entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

### Programa

Dotar os formandos com competências para avaliarem o comportamento dos incêndios florestais, que lhes possibilite a definição de estratégias, táticas e manobras garantindo todas as condições de segurança e minimizando a ocorrência de acidentes durante as operações de extinção de incêndios florestais.

### Destinatários:

Bombeiros: 1 Dirigente

# Plano de Formação 2020

## Incêndios urbanos e industriais – nível 3

'25 H I data : dependente da ENB I local: a definir I entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

### Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para comandar operações de extinção de incêndios urbanos e industriais, que envolvam, no máximo, seis equipas.

### Destinatários:

8 Bombeiros Sapadores

## Incêndios urbanos e industriais – nível 4

'25 H I data : dependente da ENB I local: a definir I entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

### Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para comandar operações de extinção de incêndios em estabelecimentos industriais, especiais e edifícios de grande altura.

### Destinatários:

Bombeiros: 1 Dirigente

## Gestão de Operações

'25 H I data : dependente da ENB I local: a definir I entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

### Programa

Comandar operações com multivítimas e acidentes com matérias perigosas, que envolvam meios superiores a seis equipas

### Destinatários:

8 Bombeiros Sapadores

## Salvamento e desencarceramento – nível 2

'35 H I data : 1º, 2º trimestre I local: a definir I entidade formadora: Companhia Bombeiros Sapadores

### Programa

Dotar os formandos com competências técnico operacionais para chefiar equipas em operações de salvamento e desencarceramento.

### Destinatários:

20 Bombeiros Sapadores

## Salvamento em grande ângulo – nível 1

'35 H I data : 1º, 2º trimestre I local: a definir I entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

### Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para integrar equipas em operações de salvamento em grande ângulo.

### Destinatários:

10 Bombeiros Sapadores

## Controlo de Acidentes com matérias perigosas – nível 1

'50 H I data : 2º e 4º trimestre I local: a definir I entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

### Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para integrar equipas em acidentes com matérias perigosas.

### Destinatários:

32 Bombeiros Sapadores

## Condução Fora de Estrada – nível 1

'35 H I data : 1º, 2º e 3º trimestre I local: a definir I entidade formadora: Companhia Bombeiros Sapadores

### Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para a condução de veículos todo-o-terreno em ambiente rural/florestal.

### Destinatários:

20 Bombeiros Sapadores

# Plano de Formação 2020

## Operador de telecomunicações – nível 1

'21 H | data : 1º, 2º e 3º trimestre | local: a definir | entidade formadora: Companhia Bombeiros Sapadores

### Programa

### Destinatários:

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais no âmbito das telecomunicações de emergência.

16 Bombeiros Sapadores

## Escoramentos – nível 1

'50 H | data : 4º trimestre | local: a definir | entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

### Programa

### Destinatários:

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais no âmbito das operações de escoramento básico de emergência com recurso a sistemas construídos em madeira em edifícios e/ou estruturas parcialmente colapsadas.

12 Bombeiros Sapadores

## Curso de Mergulho PI

'30 H | data : 2º trimestre | local: a definir | entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

### Programa

### Destinatários:

Preparar o mergulhador para ganhar experiência em água aberta acompanhada inicialmente, por mergulhadores de nível superior ou monitores

10 Bombeiros Sapadores

Preparar o mergulhador para o seu ingresso nos cursos CMAS P2 e posteriormente CMAS P3 e nos Cursos de Especialização, onde irá adquirir conhecimentos mais avançados que lhe permitam ingressar na carreira de monitor.

## Tripulante de Ambulância de Transporte - Recertificação

'210 H | data : 1º trimestre | local: a definir | entidade formadora: Escola Nacional de Bombeiros

### Programa

### Destinatários:

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais atualizadas, no âmbito da avaliação e estabilização da vítima, realização de manobras de Suporte Básico de Vida (SBV), imobilização e transporte de vítimas de doença súbita e/ou trauma, a fim de manter ativa a competência TAT.

36 Bombeiros Sapadores

## PROTEÇÃO CIVIL

### Gestão Municipal de Proteção Civil

'66 H | data : a definir | local: a definir | entidade formadora: recurso a candidatura da Cim Cávado

### Programa

### Destinatários:

Gestão Autárquica para a Proteção Civil

DE: 1 Técnico Superior (2540)

Sistemas no âmbito da Proteção Civil

DPC: 1 Chefe de Divisão (5393)

Riscos, Proteção Civil e Ordenamento do Território

Técnico Superior (2508, 2687, 5441, 5703)

Sistemas de Informação Geográfica Aplicados à Proteção Civil

Polícia Municipal

Instrumentos de Planeamento em Proteção Civil

Agentes Municipais (1428, 2545)

Comunicações

# Plano de Formação 2020

Suporte Logístico às Operações

## Avaliação de Infraestruturas - engenharia civil (formação especializada)

'21 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora: a definir

### Programa

Identificação de patologias

Medidas corretivas

Identificação e avaliação de deformações em estruturas de

### Destinatários:

**Divisão de Proteção Civil**

1 Chefe de Divisão (5393)

4 Técnicos Superiores (2508, 2687, 5441, 5703)

Polícia Municipal

Agentes Municipais (1428, 2545)

## Área Florestal e Ambiental

'21 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora: a definir

### Programa

Programação de desenvolvimento de sistemas de informação geográfica aplicadas à defesa da floresta

Programação e desenvolvimento de aplicações ,óveis de apoio à decisão

Medidas de adaptação às alterações climáticas

### Destinatários:

Divisão de Proteção Civil:

1 Chefe de Divisão (5393)

4 Técnicos Superiores (2508, 2687, 5441, 5703)

Polícia Municipal:

2 Agentes Municipais (1428, 2545)

## COMPETÊNCIAS DIGITAIS

### BIM – Arquitetura e Visão Geral de Engenharia

'48H | data: a indicar | local: a definir | entidade formadora: a indicar

### Programa

Introdução ao BIM

Modelo BIM

Projeto e Coordenação BIM

BIM na Construção e Operação

Implementação e Normas BIM

### Destinatários

**DOVIE:** 1 Chefe de Divisão (4307)

2 Técnicos Superiores (5311 e 5454)

**DMC:** 1 Chefe de Divisão (5338)

**DPCHGCH:** 2 Técnicos Superiores (1321 e 2686)

**GAVAB:** 1 Técnico Superior (1103)

**DPRRU:** 3 Técnicos Superiores (1939, 5562 e 5648).

## Processamento de Texto (Word)

'21 H | data: a indicar | local: a definir | entidade formadora: a indicar

### Programa

Como criar documentos word protegidos e como ler e alterar as informações;

Criação e formatação de documentos e modelos word e de elementos gráficos de word;

Utilizar as ferramentas dicionários e correção ortográfica do Word;

Criar, formatar e utilizar referências, índices, caixas de texto, tabelas e equações;

Criar e utilizar as ferramentas de revisão e impressão em série no word.

### Destinatários

DDJA: Toni Catalão (1601)

DTM: 2 Assistentes Operacionais

Bombeiros: 1 Assistente Operacional (1287)



# Plano de Formação 2020

## Comunicação Digital

'21 H | data: a indicar | local: a definir | entidade formadora: a indicar

### Programa

Comunicação empresarial, conceitos e arquitetura  
Marketing Interno - um aliado fundamental  
Comunicação interna e seus fluxos  
Gestão de comunicação e produção  
Modelação de sistemas internos  
Análise de case studies  
Boas práticas e exemplos para a criação de publicações  
Noções Gerais de Facebook Marketing

### Destinatários

**DACPGP:** 1 Técnico Superior (5471)  
**DAAE:** 1 Assistente Operacional (4956)  
**GAVAB:** 1 Técnica Superior (2538)  
**DAC/BU:**  
1 Chefe de Divisão: (3386)  
1 Técnica Superior (2631)  
1 Especialista de Informática (1419)  
3 Assistentes Técnicas (5101, 5308, 2600)  
**DPCHGCH:**  
2 Técnicos Superiores (2688 e 3130)  
3 Assistentes Técnicos (2637, 4163 e 5447)  
1 Assistente Operacional (2683)

## Edição de Folhas de Cálculo/Excel Básico

'21 H | data: a indicar | local: a definir | entidade formadora: a indicar

### Programa

Noções Iniciais e Fórmulas  
Trabalhar na Folha de Cálculo  
Operações com Folhas  
Impressão

### Destinatários

**DDJA:** Toni Catalão (1601)  
**DTM:** 2 Assistentes Técnicas  
**DASM:** 1 assistente operacional (4032)  
**DACPGP:** 3 Técnicos Superiores (5326, 5471 e 5693)  
1 Assistente Técnica (1477)  
**DMC:** 1 Técnico Superior (1700)  
1 Assistente Técnico (1393)  
**GAVAB:** 3 Técnicos Superiores (1103, 1523 e 1573)  
**DE:** 1 Técnica Superior (2454)  
1 Assistente Técnica (1034)  
**DCPCG:** 6 Assistentes Técnicos (1472, 1996, 774, 1985, 1475 e 2168)  
**DOVIE:** 1 Assistente Técnico (1545)  
**DPCHGCH:** 1 Assistente Técnico (143)

## Excel Avançado

'21 H | data: a indicar | local: a definir | entidade formadora: a indicar

### Programa

Formatação de Células  
Gestão de documentos  
Funções Avançadas  
Importação de Ficheiros  
Organização de dados  
PivotTables  
Ferramentas de Previsão

### Destinatários

**DISIQ:**  
1 Especialista de Informática (3370)  
1 Técnico de Informática (5369)  
1 Técnico Superior (5257)  
**DAC/BU**  
1 Chefe de Divisão (3386)  
1 Técnica Superior (2631)



# Plano de Formação 2020

Desenvolvimento de Funções

1 Especialista de Informática (1419)

1 Assistente Técnico (2600)

**DSJC**

1 Chefe de Divisão (852)

1 Técnica Superior (5258)

1 Assistente Técnico (90)

1 Assistente Operacional (3897)

**DMOP:** 1 Chefe de Divisão (1350)

1 Técnico Superior (1536)

**DMGAP:** 1 Diretor Municipal (863)

## Excel Avançado Dashboard

'21 H | data: a indicar | local: a definir | entidade formadora: a indicar

### Programa

Construir gráficos interativos associados aos Dashboards e aprender a distribuir de forma intuitiva e ordenada as Criar Dashboards dinâmicos em Excel utilizando gráficos, tabelas e outras ferramentas da aplicação visando a consulta, análise e visualização da informação de diferentes maneiras;

### Destinatários

**DISIQ**

3 Especialistas de Informática (1592, 2620, 4287)

1 Técnico Superior (1634)

## Power Point

'21 H | data: a indicar | local: a definir | entidade formadora: a indicar

### Programa

Construir uma apresentação em PowerPoint  
Desenhos e Texto  
Objetos e Multimédia  
PowerPoint e outras Aplicações  
Animação

### Destinatários

**DTM:** 1 Técnico Superior

## Gestão de Base de dados/ACCESS

'21 H | data: a indicar | local: a definir | entidade formadora: a indicar

### Programa

Sistemas de Gestão de Bases de Dados (SGBD)  
Princípios Fundamentais da SGBD  
Tabelas  
Consultas  
Formulários  
Menus de Aplicação

### Destinatários

**DMOP:** 1 Chefe de Divisão (1350)

1 Técnico Superior (1536)

**DGUEP:** 1 assistente técnica (85)

**DPRRU:** 4 Técnicos Superiores (1939, 5562, 3372 e 2707)

**GAVAB** 1 Técnico Superior (1103)

**DDJA:** Toni Catalão (1601)

## Archicad

'21 H | data: a indicar | local: a definir | entidade formadora: a indicar

### Programa

Criar de uma forma intuitiva a simulação de um edifício real, obtendo a partir desse modelo, toda a informação necessária para a elaboração em obra do respetivo projeto.

### Destinatários

**DPCHGCH:** 2 Assistentes Técnicos (767 e 1366)

# Plano de Formação 2020

## Iniciação ao Autocad 2D

'21 H | data: a indicar | local: a definir | entidade formadora: a indicar

### Programa

Introdução ao Autocad;  
Usar as ferramentas auxiliares;  
Desenhar formas complexas;  
Modificar/anotar o desenho;  
Construir tabelas;  
Usar referências externas;  
Configurar e cotar o desenho;  
Configurar vários aspetos do programa;  
Projeto final

### Destinatários

DPCHGCH: 1 Assistente Técnico (1366)

## Autocad 3 D

'21 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: a indicar

### Programa

Modelação e representação tridimensional;  
Expandir conhecimentos sobre a ferramenta;

### Destinatários

GAVAB: 1 Técnico Superior (1103)

### DPCHGCH:

1 Técnico Superior (4163)  
2 Assistentes Técnicos (767 e 1366)

## Administração de Sistemas

'21 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: a indicar

### Programa

Administração de Infraestruturas e Servidores

### Destinatários

DISIQ: 1 Técnico de Informática (5369)  
2 Especialista de Informática (1592, 4287)

## Gestão de Redes

'21 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: a indicar

### Programa

Gestão de redes, Infraestruturas e Comunicações

### Destinatários

DISIQ: 1 Técnico de Informática (5369)  
1 Especialista de Informática (1592)

## COMUNICAÇÃO

### Atendimento de excelência no Serviço Público

'7 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: recurso a candidatura da Cim Cávado

### Programa

Imagem Pessoal vs Profissional  
  
Desenvolvimento Pessoal – Saber Ser/Estar/Agir  
  
Atendimento Presencial e a Imagem da Instituição  
  
A importância da Comunicação no Atendimento  
  
Atendimento Telefónico  
  
Estratégias e Práticas para uma escrita profissional eficaz

### Destinatários

### DAC/BU:

9 Assistentes Técnicos (5499, 5455, 5101, 5308, 5451, 5321, 1481, 5385, 5340)

6 Assistentes Operacionais (3939, 3984, 3926, 2680, 4148, 4053).

DPRRU: 1 Assistente Técnica (334)

GAVAB: 2 Técnicos Superiores (1573 e 2685)

DE: 3 Assistentes Técnicos (1034, 2454 e 5214 )

# Plano de Formação 2020

Gestão de reclamações e de conflitos

DCPCG: 4 Assistentes Técnicos (80, 1486, 2000, 2003)

DPCG: 1 diretor de Departamento (5931)

DPCHGCH

1 Assistente Técnica (5447)

1 Assistente Operacional (2683)

## Gestão da Comunicação

'7 H I data a definir I local: a definir I entidade formadora: a definir

### Programa

Falar *versus* comunicar

Auto-controle e posicionamento pessoal

O impacto da imagem

Os recursos da comunicação não verbal: a voz, o olhar, os gestos,

Planear a apresentação

Captar e manter a atenção

O humor na comunicação

Escuta e reformulação

Lidar com situações difíceis: objeções, agressividade ou

Lidar com imprevistos

Integrar a audiência

### Destinatários

DAC/BU: 1 Chefe de Divisão (3386)

1 Técnica Superior (2631)

1 Especialista de Informática (1419)

1 Assistente Técnica (2600).

DPCG: 1 diretor de Departamento (5931)

DACPG: 1 Assistente Técnico (995)

## Saber Elaborar Pareceres e Informações

'7 H I data a definir I local: a definir I entidade formadora: a definir

### Programa

Definir o plano do parecer ou informação a elaborar

Organizar a informação e esquematizar as ideias;

Estruturar o texto com os dados recolhidos

Selecionar, analisar e tratar informação tendo em conta o texto a produzir

Produzir textos de elevado impacto.

Utilizar técnicas de análise e tratamento da informação

Utilizar uma linguagem que permita aumentar a eficácia e a eficiência do seu processo de escrita

Elaborar pareceres como proposta de resolução de problemas concretos e pareceres como processo de recolha de informação

Aplicar uma linguagem jurídica simplificada

Aplicar técnicas de seleção da informação pertinente tendo em vista o fim a servir

Preparar dossiers técnicos que acompanham pareceres ou informações.

### Destinatários

DMOP: 1 Técnico Superior (1536)

DGUEP: 1 Assistente Técnica (85)

DPRRU: 1 Chefe de Divisão (5339)

5 Técnicos Superiores (5492, 5648, 2707, 3376 e 4698)

GAVAB: 2 Técnicos Superiores (1573 e 2685)

DCPCG: 1 Chefe de Divisão (5367)

DPCG: 1 Diretor de Departamento

DPCHGCH: 3 Técnicos Superiores (2688, 3129 e 3130)

DSJC : 1 Técnica Superior (554)

1 Assistente Técnica (3730)

## CONTRATAÇÃO PÚBLICA

### Código dos Contratos Públicos

'7 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora: a definir

#### Programa

Ajuste direto simplificado/contratação excluída  
Ajuste direto / Consulta prévia  
Concurso Público - registo de contratos  
Procedimentos ao abrigo de Acordo Quadro  
Identificar o âmbito de aplicação do Código da Contratação Pública;  
Identificar as fases para a formação do contrato  
Selecionar o procedimento em função do valor do contrato e de critérios materiais  
Analisar as propostas e os critérios de adjudicação  
Apresentar os documentos que constituem a proposta

#### Destinatários

DACPGP: 2 Técnicos Superiores (5471 e 5693)

## Convites, Programas e Cadernos de Encargos

'14 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora: a definir

#### Programa

Considerações gerais sobre a contratação pública e o CCP  
As peças dos diversos procedimento pré-contratuais  
Caraterização geral das peças do procedimento: a natureza normativa e auto-vinculativa da entidade adjudicante  
A competência para a aprovação das peças do procedimento  
Considerações gerais sobre a elaboração do convite e do programa de concurso: referências obrigatórias e referências facultativas  
Preparação da abertura do procedimento: recolha cuidada dos elementos indispensáveis à definição do objeto, das caraterísticas e das condições do contrato a celebrar  
Elaboração do caderno de encargos e a necessária adequação ao tipo de contrato  
Conteúdo comum do caderno de encargos: cláusulas administrativas/jurídicas e cláusulas técnicas  
As peças do procedimento: esclarecimentos, os erros e as omissões e as retificações  
Impugnação administrativa e judicial de cláusulas do Convite/Programa do Concurso e do Caderno de Encargos

#### Destinatários

DMOP: 1 Técnico Superior (5457)  
DACPGP: 3 Técnicas Superiores (5326, 5471 e 5693)  
GAVAB: 2 Técnicas Superiores (1573 e 2538)  
DMC: 1 Chefe de Divisão (5338)  
1 Técnico Superior (1700)  
1 Assistente Técnico (1393)  
DOVIE: 1 Técnico Superior (5311)  
DSJC: 1 Chefe de Divisão (852)  
4 Técnicos Superiores (4946, 5206, 5258 e 5448)

# Plano de Formação 2020

Análise de algumas casos de cláusulas ilegais assumidas em decisões judiciais: STA, TJUE, TCAN, TCAS e TdContas

Fundos comunitários e irregularidades ao nível das peças dos procedimentos pré-contratuais

## Empreitadas de Obras Públicas

'7 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora: a definir

### Programa

Atualização do CCP  
Execução do contrato de empreitada (adjudicação, consignação...)  
Acompanhamento e fiscalização de empreitadas até à conta final da empreitada  
Exercícios práticos

### Destinatários

**DMOP:** 1 Chefe de Divisão (1350)  
4 Técnicos Superiores (1043, 5457, 2492, 1636)  
2 Assistentes Técnicos (2493, 906)  
1 Assistente Operacional (1536)  
  
**DMC:** 1 Chefe de Divisão (5338)  
1 Técnico Superior (1700)  
1 Assistente Técnico (1393)  
  
**DOVIE:** 2 Técnicos Superiores (5311 e 5454)  
  
**DPCHGCH:** 1 Técnico Superior (4163)  
**DSJC:** 1 Chefe de Divisão (852)  
4 Técnicos Superiores (4946, 5206, 5258 e 5448)

## Utilização do Portal Base

'7 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora: a definir

### Programa

Legislação ( Portaria n.º 57/2018)  
Ajuste direto simplificado/contratação excluída  
Ajuste direto / Consulta prévia  
Concurso Público - registo de contratos  
Procedimentos ao abrigo de Acordo Quadro  
Correções, alterações e anulações – gestão dos dados  
Modificações Contratuais

### Destinatários

**DACPGP:** 1 Técnico Superior (5693)

## Formação Especializada em SNC-AP

'90 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora: recurso a candidatura da Cim Cávado

### Programa

SNC-AP – Contabilidade Financeira  
SNC-AP – Contabilidade Orçamental  
SNC-AP – Contabilidade de Gestão

### Destinatários:

**DCPCG:** 1 Chefe de Divisão (5338)  
3 Técnicas Superiores (2254, 5211 e 5284)  
1 Assistente Técnico (5709)

## DESPORTO

### Atividades Aquáticas para Bebés

'15 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora: Promofitness

### Programa

Desenvolvimento Biopsicossocial da criança  
Caracterização da actividade  
Modelo de ensino – metodologia

### Destinatários:

**DDJA:** 2 Técnicos Superiores (5200 e 5569)

Atividades práticas  
Prática Pedagógica

## Natação Adaptada

'30 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: Promofitness

### Programa

Deficiência  
Natação Adaptada  
A competição na Natação Adaptada  
Competências pedagógicas do Técnico

### Destinatários:

DDJA:  
3 Técnicos Superiores (5200, 4952 e 5716)  
1 Assistente Técnico (582)

## o Ensino da Natação

'30 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: Promofitness

### Programa

Introdução à temática da técnica em natação  
Modelo Técnico:  
1. A técnica de Crol / Costas / Bruços / Mariposa  
2. Partidas  
3. Viragens  
Modelo de Ensino:  
1. Crol, Costas, Bruços e Mariposa  
2. Partidas e Viragens  
Gestão de uma Escola de Natação

### Destinatários:

DDJA: 1 Assistente Técnico (582)  
1 Assistente Operacional (170)

## Hidro Instructor L1

'7 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: Promofitness

### Programa

Hidroginástica  
Exercícios e a sua Aplicação  
Preparar aulas

### Destinatários:

DDJA: 1 Técnico Superior (5716)  
1 Assistente Técnico (582)

## Hidro Materials L2 Hidro Health L2

'15 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: Promofitness

### Programa

Tipos de materiais (esparguete; halter; banda elástica; caneleiras; luvas de combate; materiais alternativos (sacos; t-shirts)  
Análise do movimento (Técnica e Postura)  
Ação Muscular (músculos envolvidos no movimento)  
Objetivos para a sua utilização  
Vantagens/Desvantagens dos materiais  
Materiais e tipo de alunos (quem pode e quais matérias são indicados)  
Materiais nas aulas (preparar e planear aulas)  
Materiais em Personal Training (utilizar matérias com diversos objetivos)  
Materiais na reabilitação (como utilizar os materiais em alunos em pós-operatório)

### Destinatários:

DDJA: 1 Técnico Superior (5716)  
1 Assistente Técnico (582)



# Plano de Formação 2020

## Aqua Crosstraining

'15 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: Promofitness

### Programa

Introdução ao Aqua Cross Training  
Anatomia e Fisiologia  
Mobilidade  
Prescrição  
Estruturação de uma aula  
Exercícios práticos

### Destinatários:

DDJA:1 Técnico Superior (5716)

## Hidroterapia

'25 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: Promofitness

### Programa

Água:  
1. A evolução da Hidroterapia e do termalismo  
2. Características da água  
3. As propriedades gerais da água  
4. A aplicação Terapêutica da água  
5. Efeitos fisiológicos da imersão e do exercício físico na água

Hidroterapia e Hidrobalneoterapia

A Prática:

1. Equipamentos e música  
2. Individual ou em grupo: análise comparativa, estruturação, princípios e fundamentos  
3. Adaptação ao meio

### Destinatários:

DDJA: 1 Assistente Técnico (1265)

## Reabilitação em Meio Aquático

'12 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: Promofitness

### Programa

Princípios básicos dos efeitos fisiológicos, terapêuticos e psicológicos da atividade aquática

Adaptação ao Meio Aquático – O pilar do ensino da natação

Ensino Multidisciplinar da Natação

Reabilitação em Meio Aquático

### Destinatários:

DDJA:1 Técnico Superior (4952)

## Reeducação Física e Postural

'25 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: Promofitness

### Programa

Fisiologia do exercício  
Biomecânica  
Planeamento do Macro meso e microciclos  
Patologias da coluna (discopatias, hérnias, hiperlordose, lordose, hipercifose, cifose)  
Avaliação

### Destinatários:

DDJA:1 Técnico Superior (4952)



# Plano de Formação 2020

## Key Points na Avaliação Postural

'12 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: Promofitness

### Programa

Introdução ao conceito de postura  
Avaliação postural  
Sistemas envolvidos no controlo postural  
Caso clínico

### Destinatários:

DDJA: 1 Técnico Superior (4952)

## Yoga Para Crianças

'30 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: Promofitness

### Programa

Fundamentos do Yoga  
Yoga Kids Aplicação Teórica / Prática  
Dinâmicas de Relaxamento  
  
Planeamento e Organização de Aulas | Ensinar Yoga às crianças  
  
Momento de Reflexão

### Destinatários:

DDJA: 1 Técnico Superior (5200)

## Planeamento e Viabilidade de Instalações Desportivas

'7 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: Confederação do Desporto de Portugal

### Programa

Planeamento de Instalações Desportivas Sustentáveis  
Construção de Estudos de Viabilidade

### Destinatários:

DDJA: 1 Chefe de Divisão (5542)  
2 Técnicos Superiores (5569 e 2457)

## Direção Técnica de Ginásios e Piscinas

'30 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: Promofitness

### Programa

Gestão em Health Clubs: Grandes Princípios de Atuação  
  
Direção em Piscinas: uma Visão Diferente do Meio Aquático  
  
Novas Tendências da Indústria do Fitness  
Criação de Eventos e Dinâmicas Eficazes nos Ginásios e Piscinas  
para Melhorar a Retenção de Clientes  
Adesão e Retenção de Sócios  
Utilização das Redes Sociais e da Internet para Aumentar as  
Receitas  
  
Criação de Programas Próprios e Definir Objectivos Alcançáveis  
  
Instalações, Equipamentos e Manutenção  
Segurança e Sustentabilidade  
Estudos de Caso de Longevidade de Negócio

### Destinatários:

DDJA: 2 Técnicos Superiores (5569 e 2457)

## Planeamento e Gestão de Projetos Desportivos

'7 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: Confederação do Desporto de Portugal

### Programa

Enquadramento geral  
Fatores de sucesso no planeamento;  
Da definição do problema à estruturação do projeto;  
A definição do projeto;

### Destinatários:

DDJA: 1 Chefe de Divisão (5542)  
2 Técnicos Superiores (5569 e 2457)



# Plano de Formação 2020

A afetação de recursos;  
A Programação;  
O Controlo e avaliação do projeto.

## Instrutor de Step e Aeróbica

'25 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora: Promofitness

### Programa

Estrutura geral de uma aula de Step e/ou Aeróbica  
Execução correcta dos exercícios  
Passos básicos/complexos do step e/ou Aeróbica  
Métodos de construção coreográfica  
Liderança  
Transições  
Direção de aproximação  
Postura/técnica e segurança no Step  
Música  
Planeamento e apresentação da aula:  
Métodos de Ensino  
Métodos Coreográficos

### Destinatários:

DDJA: 4 Assistentes Técnicos (568, 1368, 847 e 1015)

## EDUCAÇÃO

### Educar Fora da Sala de Aula - Ferramentas de Educação Consciente para Pessoal não Docente

'7 H | data: a indicar | local: a definir | entidade formadora: recurso a candidatura da Cim Cávado

### Programa

Diagnóstico  
Elaboração do Plano de ação  
Implementação do Plano de Ação  
Avaliação e Partilha de Resultados

### Destinatários:

GAVAB: 3 Técnicas Superiores (1523 e 1573 e 2685)

DE: 2 Assistentes Técnicas (2454 e 5214)

## ÉTICA E PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO

### Instrumentos de Gestão da Ética, da Integridade e da Prevenção de Riscos de Corrupção

'7 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora: a definir

### Programa

A Ética e a Conduta no serviço público  
Referências normativas  
Ética e Gestão pública  
Práticas contrárias à Ética e inadequadas à conduta nos serviços públicos

### Destinatários:

DPRRU: 1 Técnica Superior (2707)  
1 Assistente Técnica (334)  
DPCG: 1 Diretor de Departamento  
DPCHGCH: 1 Chefe de Divisão (776)  
1 Técnico Superior (1006)  
DSJC: 1 Chefe de Divisão (852)  
1 Técnica Superior (5258)

## GESTÃO ORGANIZACIONAL

### Altos Dirigentes da Administração Local

'212 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora: recurso a candidatura da Cim Cávado

### Programa

Organização e atividade administrativa;  
Gestão de pessoas e liderança;

### Destinatários:

21 dirigentes.

# Plano de Formação 2020

Gestão de recursos humanos, orçamentais, materiais e tecnológicos;  
Informação e conhecimento;  
Qualidade, inovação e modernização;  
Internacionalização e assuntos comunitários;  
Gestão da mudança.

## GESTÃO DE ATIVIDADES E PROJETOS

### Reengenharia de Processos

'107 H | data: a indicar | local: a definir | entidade formadora: recurso a candidatura da Cim Cávado

#### Programa

Simplificação Administrativa

Apresentação do Programa e imersão nos métodos a utilizar

Gestão por processos e objetivos

Plano de Ação

Análise e melhoria dos processos

Reorganização de estruturas, locais e fluxos de trabalho

Acompanhamento e avaliação dos resultados

BPM

Workflows

#### Destinatários:

**DISIQ:** 3 Técnicos Superiores (4288, 4591, 5674)

1 Técnico Superior (1634, 5257)

1 Especialista de Informática ( 2620, 3370)

**DAC/BU:** 1 Chefe de Divisão (3386)

1 Especialista de Informática (1419)

1 Assistente Técnica (2600)

1 Técnica Superior (2631)

**DE:** 1 Técnica Superior (5419)

**DPCHGCH:** 1 Chefe de Divisão (776)

3 Técnicos Superiores (904, 1326 e 2686)

**DPRRU:** 2 Técnicos Superiores (1939 e 5492)

### Gestão de Projetos Educativos Municipais

'136 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora: a definir

#### Programa

Diagnóstico de necessidades

Planeamento e implementação

Monitorização e avaliação

Análise SWOT

Projetos e sua conceção: indicadores de qualidade

#### Destinatários:

**GAVAB:** 3 Técnicas Superiores (1523 e 1573 e 2685)

**DE:** 3 Técnicos Superiores (2540, 4927 e 5256)

**DPRRU:** 1 Chefe de Divisão (5339)

1 Técnico Superior (3376)

### Gestão de Projetos

'a indicar | 1 edição: a indicar | local: a definir | entidade formadora: recurso a candidatura da Cim Cávado

#### Programa

Introdução à Gestão de Projetos

Gestão da equipa de projeto

Definição do Âmbito do Projeto

Comunicação e negociação em projetos

Gestão e Coordenação de Projetos

Gestão do Tempo

Orçamentação e controlo de custos de projeto

Avaliação

#### Destinatários:

**DISIQ:** 2 Técnicos Superiores (1634, 5257)

2 Especialistas Informática (2620, 3370)

**DPRRU:** 2 Técnicos Superiores (5339 e 3376)

**DE:** 1 Técnico Superior (5672)

**DCPCG:** 1 Chefe de Divisão (5338)

1 Técnica Superior (2254, 5211, 5284)

1 Assistente Técnico (5709)

# Plano de Formação 2020

## Avaliação de Impacto de Projetos e Iniciativas

'a indicar | 1 edição: a indicar | local: a definir | entidade formadora: recurso a candidatura da Cim Cávado

### Programa

Definição global de avaliação e de avaliação de Impacto nos projetos, ações e iniciativas: conceito de impacto e sua operacionalização nas áreas sociais, educativas, desportivas e culturais

Metodologias de operacionalização da avaliação de impacto: avaliação experimental e quasi experimental– Testes e Grupo experimental e de controlo

Fatores de sustentabilidade no impacto dos projetos e iniciativas

Elaboração de Plano de Ação

Acompanhamento da implementação do plano de ação

Avaliação dos resultados

### Destinatários:

**DMOP:** 1 Técnico Superior (1536)  
**DPRRU:** 2 Técnicos Superiores (5339 e 3376)  
**DE:** 2 Técnicos Superiores (1240 e 2983)

## Inovação e Valor nos Eventos Públicos

'a indicar | 1 edição: a indicar | local: a definir | entidade formadora: recurso a candidatura da Cim Cávado

### Programa

Geração de eventos diferenciadores

Planeamento estratégico de eventos

Fontes de Financiamento e Responsabilidade Social Corporativa

Comunicação Estratégica nos Eventos

Redes e Parcerias

### Destinatários:

**GAVAB:** 1 Técnico Superior (1523)  
  
**DE:** 3 Técnicos Superiores (1240, 1626 e 3374)  
  
**DPCHGCH:** 1 Assistente Técnica (2637)

## GESTÃO ORGANIZACIONAL

### Liderança, Motivação e Gestão de Equipas

'21 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora: a definir

### Programa

Fortalecer a autoconfiança;

I Líder Coach: Saber Ser:

II Líder Coach: Saber

Gerir e Suportar o Processo de Comunicação com a Equipa de Trabalho

### Destinatários:

**DPCHGCH:** 1 Chefe de Divisão (776)  
**1 Técnico Superior** (1006)  
**DTM:** 1 Chefe de Divisão

### Gestão do Bem-Estar no Trabalho

'a indicar | 1 edição: a indicar | local: a definir | entidade formadora: recurso a candidatura da Cim Cávado

### Programa

1. Introdução à abordagem de Felicidade Organizacional
2. Liderança Consciente
3. Coaching para uma liderança consciente promotora da felicidade organizacional
4. A estrutura do comportamento humano à luz da PNL
  1. Liderança e tipos de perfis comportamentais
  2. Como fornecer Feedback
  3. Comunicação em processos de liderança consciente
  4. Sistemas de representação preferencial

### Destinatários:

**GAVAB:** 1 Técnico Superior (2538)  
**DCPCG:** 1 Chefe de Divisão (5338)  
**DPCG:** 1 Diretor de Departamento (5931)

## GESTÃO DO TRÂNSITO

### Noções de Engenharia de Tráfego

'21 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora: a definir

#### Programa

Planeamento dos tempos de semaforização

Planeamento do tráfego da cidade

Estudos dos sentidos de tráfego

Distâncias de travagem e paragem

Parâmetros para aplicação em lombas

Parâmetros para aplicação de dissuasores

Elementos básicos do projeto de estradas (velocidade; volumes de tráfego; distâncias de visibilidade; sinistralidade)

Elementos básicos de contagens de tráfego

Análise de dados de contagens de tráfego

Estacionamento

Cruzamentos

#### Destinatários:

DTM: 3 Técnicos Superiores

DPCHGCH: 2 Técnicos Superiores (1321 e 2666)

### Gestão Municipal de Trânsito

'21 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora: a definir

#### Programa

Melhorias nos sentidos viários

Medidas de acalmia de tráfego

Ações de engenharia de tráfego que visem a melhoria dos fluxos

Sinalética

Análise estatística de dados de tráfego

Políticas de estacionamento, de cargas e descargas

Orientação de trânsito

Análise dos polos atratores e geradores de tráfego

Planos de mobilidade para as empresas

Educação de trânsito

#### Destinatários:

DPCHGCH: 2 Técnicos Superiores (1321 e 2666)

DTM: 3 Técnicos Superiores

### Gestão Municipal de Mobilidade

'21 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora: a definir

#### Programa

Medidas de Mobilidade sustentável

Acessibilidade

Indicadores de mobilidade, acessibilidade e transporte

Multimodalidade

Competitividade dos modos suaves face ao transporte individual

#### Destinatários:

DPCHGCH: 3 Técnicos Superiores (620, 1321 e 2666)

DTM: 3 Técnicos Superiores

# Plano de Formação 2020

## LÍNGUAS

### Curso de Inglês Conversação

'21 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: a definir

#### Programa

Estruturar uma apresentação oral para uma reunião ou uma conferência;  
Utilizar linguagem para encadear logicamente a intervenção e cativar a audiência  
Aplicar estrutura e léxico em contextos comunicativos orais;  
Expor um tema oralmente;  
utilizar linguagem técnica para gerir uma reunião;  
Construir uma argumentação;  
Expressar uma opinião;  
Colocar questões e reformular perguntas.

#### Destinatários:

DTM: 3 Técnicos Superiores

1 Chefe de Divisão

## PATRIMÓNIO CULTURAL

### Legislação em Matéria de Património Cultural

'21 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: a definir

#### Programa

Aprofundar conhecimentos em matéria da legislação reguladora da política e do regime da proteção e valorização do património cultural

#### Destinatários:

DPCHGCH: 3 Técnicos Superiores (3129, 2688, 3130)

3 Assistentes Técnicos: (2637, 1193, 1192)

### Cartas e Convenções Internacionais sobre Património Cultural

'21 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: a definir

#### Programa

Conceitos e doutrinas sobre a evolução do pensamento contemporâneo e matéria de salvaguarda do património cultural

#### Destinatários:

DPCHGCH: 1 Chefe de Divisão (776)

1 Assistente Técnico (2637)

1 Técnico Superior (1006)

### Ações de Animação e Dinamização do Património Cultural

'21 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: a definir

#### Programa

Conhecimento concetual e estratégico em matéria de animação e dinamização cultural e de boas práticas nesta matéria

#### Destinatários:

DPCHGCH: 3 Técnicos Superiores (2688 e 3130)

3 Assistentes Técnicos (2637, 1193, 1192 e 5447)

1 Assistente Operacional (2683)

## REGIME JURÍDICO

### Formação Avançada em Direito do Emprego Público (GEPAL)

'212 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora: recurso a candidatura da Cim Cávado

#### Programa

Os vínculos de emprego público e as modalidades de exercício de funções públicas: implicações práticas da distinção

#### Destinatários:

DMGAP: 1 Diretor de Departamento (863)

# Plano de Formação 2020

Relação de emprego público e gestão de recursos humanos na Administração Pública

Gestão de recursos humanos, orçamentais, materiais e tecnológicos;

Informação e conhecimento;

Qualidade, inovação e modernização;

Internacionalização e assuntos comunitários;

A arbitragem de litígios e de serviços mínimos

**DSJC:** 1 Chefe de Divisão (852)

5 Técnicos Superiores (1325, 4946, 5206, 5258 e 5448)

## Código do Procedimento Administrativo para Não Juristas

'14 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora

### Programa

Reconhecer as principais alterações e os objetivos do legislador;

Identificar as competências dos órgãos e dos órgãos colegiais

Dominar o procedimento administrativo

os acordos endoprocedimentais, o auxílio administrativo e as contagens de prazos

Conhecer o procedimento do regulamento administrativo

### Destinatários:

**DMOP:** 1 Técnico Superior (5457)

**DAC/BU:** 1 Chefe de Divisão (5339)

14 Assistentes Técnicos (49, 68, 5499, 5455, 5101, 5308, 5451, 5321, 5392, 4692, 5267, 1481, 5385, 5340)

9 Assistentes Operacionais (2680, , 3938, 3926, 3984, 4148, 2227, 1653, 2520, 4053)

**DPRRU:** 1 Chefe de Divisão

1 Assistente Técnica (334)

**DACPGP:** 1 Técnico Superior (5693)

**DCPCG:** 1 Chefe de Divisão (5338)

**DPCHGCH:** 3 Técnicos Superiores (2688, 3129 e 3130)

## Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas

'14 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora

### Programa

Disposições Gerais

Trabalhador e Empregador - acumulação de funções, conflito de interesses

Organização e tempo de trabalho

Férias

Faltas

Exercício do Poder Disciplinar

### Destinatários:

**DPRRU:** 1 Chefe de Divisão (5339)

1 Técnica Superior (3372)

**DACPGP:** 1 Técnico Superior ( 5326)

**DPCG:** 1 Diretor de Departamento (5931)

**DSJC:** 1 Chefe de Divisão (852)

5 Técnicos Superiores (1325, 4946, 5206, 5258 e 5448)

## Regime Disciplinar dos Trabalhadores em Funções públicas

'14 H | data: a definir | local: a definir | entidade formadora

### Programa

Exercício do poder disciplinar

Sanções disciplinares

### Destinatários:

**DSJC:** 1 Chefe de Divisão (852)

5 Técnicos Superiores (1325, 4946, 5206, 5258 e

# Plano de Formação 2020

Infrações a que são aplicáveis as sanções disciplinares  
Procedimentos disciplinares  
Procedimento disciplinar comum  
Fase de defesa do trabalhador  
Fase da decisão  
Procedimentos disciplinares especiais  
Processo disciplinar especial de averiguações  
Revisão do procedimento disciplinar  
Reabilitação

5448)  
1 Assistente Técnico (3730)  
  
**DPRRU:** 1 Chefe de Divisão (5339)  
1 Técnica Superior (3372)  
**DACPGP:** 1 Técnico Superior ( 5326)

## Regime Jurídico de Proteção de Dados

'14 H I data a definir I local: a definir I entidade formadora

### Programa

O Regulamento Geral de Proteção de Dados;  
Âmbito de aplicação do Regulamento;  
As novas obrigações dos responsáveis pelo tratamento de dados pessoais;  
O acesso a informação e a documentos nominativo;  
Direito de acesso e restrições de acesso;  
Os novos direitos dos Cidadãos.

### Destinatários:

**DPRRU:** 1 Chefe de Divisão (5339)  
1 Técnica Superior (5562)  
  
**DSJC:** 1 Chefe de Divisão (852)  
  
5 Técnicos Superiores (1325, 4946, 5206, 5258 e 5448)  
**DAC/BU:** 1 Chefe de Divisão (3386)  
15 Assistentes Técnicos (49, 68, 5499, 5455, 5101, 5308, 5451, 5321, 5392, 4692, 5267, 1481, 5385, 5340, 2600)  
  
9 Assistentes Operacionais (2680, , 3938, 3926, 3984, 4148, 2227, 1653, 2520, 4053)  
  
1 Técnica Superior (2631)  
1 Técnica Especialista de Informática (1419)

## REGIME JURÍDICO EM URBANISMO

### Regime Jurídico dos Instrumentos do Território - CPA

'14 H I I I data a definir I local: a definir I entidade formadora

### Programa

Diretores e gestores de procedimento;  
Delegação de competências;  
Notificações/Editais;  
Atos nulos e anuláveis;  
Audiência aos interessados

### Destinatários:

**DPCHGCH:** 1 Técnica Superior (1042)  
1 Assistente Técnico (2637)  
**DSJC:** 1 Chefe de Divisão (852)  
5 Técnicos Superiores (1325, 4946, 5206, 5258 e 5448)

### Regime Jurídico de Segurança contra Incêndios em Edifícios

'14 H I I data a definir I local: a definir I entidade formadora

### Programa

Regime Jurídico da Segurança contra Incêndios em Edifícios  
  
Regulamento Técnico - Objecto e Definições  
Caracterização do Risco de Incêndio das Utilizações  
Condições Exteriores Comuns  
Condições Gerais de Comportamento do Fogo, Isolamento e Proteção  
Condições de Evacuação

### Destinatários:

**DPCHGCH:** 1 Técnico Superior (1042)

# Plano de Formação 2020

Instalações Técnicas  
Equipamentos e Sistemas de Segurança  
Controlo de Fumo  
Meios de Intervenção  
Estudo Caso Sistemas Equipamentos  
Visita de Estudo (Infraestrutura de Segurança)  
Condições Gerais de Autoproteção

## Regime Jurídico do Alojamento Local

'14 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora

### Programa

Identificar normas básicas e exigências legais;  
Vistorias;  
Fiscalização, infrações e coimas.

### Destinatários:

DPCHGCH: 1 Técnico Superior (1042)  
DSJC: 1 Chefe de Divisão (852)  
5 Técnicos Superiores (1325, 4946, 5206, 5258 e 5448)

## Regime Jurídico das Autarquias Locais

'14 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora

### Programa

Atualizar conhecimentos - Lei 75/2013

### Destinatários:

DSJC: 1 Chefe de Divisão (852)  
5 Técnicos Superiores (1325, 4946, 5206, 5258 e 5448)

## Regime Financeiro das Autarquias Locais

'14 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora

### Programa

Atualizar conhecimentos - Lei 73/2013

### Destinatários:

DSJC: 1 Chefe de Divisão (852)  
5 Técnicos Superiores (1325, 4946, 5206, 5258 e 5448)

## Auditoria e Inspeção às Autarquias Locais- Controlo Interno e Externo

'14 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora

### Programa

Auditoria interna e externa  
Função e organização da auditoria interna  
O Processo de auditoria interna  
Documentos de trabalho  
Testes e Técnicas de auditoria

### Destinatários:

DSJC: 1 Chefe de Divisão (852)  
5 Técnicos Superiores (1325, 4946, 5206, 5258 e 5448)

## Comportamento Térmico de Edifícios

'14 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora

### Programa

Introdução à atividade de projetista de térmica de edifícios e enquadramento legal do Regulamento dos Edifícios de Habitação (REH);  
Preparação dos dados iniciais para a execução do projeto térmico;

### Destinatários:

DPCHGCH: 2 Técnicos Superiores (904 e 1042)



# Plano de Formação 2020

Verificação da satisfação dos requisitos mínimos regulamentares;  
Necessidades nominais de energia útil de aquecimento;  
Necessidades nominais de energia útil de arrefecimento;  
Contribuição das energias renováveis;  
Necessidades nominais anuais globais de energia primária.

## Alterações ao RJUE

'14 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora

### Programa

Âmbito de aplicação do Regime;  
A Legislação conexa – RJUE;  
Regime de Instalação e de Modificação de Estabelecimentos;  
Procedimentos de Mera Comunicação Prévia e de Comunicação Prévia com Prazo;  
Os regimes jurídicos conexos –RJUE;  
Ocupação do domínio público municipal para fins conexos com os estabelecimentos;

### Destinatários:

DPCHGCH: 1 Técnico Superior (1042)  
DSJC: 1 Chefe de Divisão (852)  
5 Técnicos Superiores (1325, 4946, 5206, 5258 e 5448)

## Alteração ao regime de Licenciamento zero

'14 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora

### Programa

Principais inovações decorrentes da entrada em vigor do diploma;  
O Papel do Município;  
Fiscalização e regime sancionatório;

### Destinatários:

DPCHGCH: 1 Assistente Técnico (2637)

## Regime Jurídico de Reabilitação Urbana

'14 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora

### Programa

O novo regime jurídico da reabilitação urbana  
Conceitos fundamentais: áreas de reabilitação urbana, operações de reabilitação urbana (tipos) e estratégia/programa estratégico de reabilitação urbana  
Procedimentos a adoptar: instrumento próprio e plano de pormenor de reabilitação urbana  
Execução das operações de reabilitação urbana  
A reabilitação urbana fora de áreas de reabilitação urbana  
Casos de estudo

### Destinatários:

DPCHGCH: 1 Chefe de Divisão (776)  
4 Técnicos Superiores (904, , 1042, 1321 e 2686)

## Reabilitação de Edifícios

'14 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora

### Programa

Reabilitação de Edifícios  
Caracterização e Tipificação Construtiva  
Exigências Regulamentares Adequação aos Edifícios Antigos  
Estudos de Diagnóstico e Metodologias de Intervenção  
Projetos de Reabilitação

### Destinatários:

DPCHGCH: 1 Chefe de Divisão (776)  
4 Técnicos Superiores (904, 1042, 1321 e 2686)

## Soluções-Tipo de Reabilitação

### Sistema de Indústria Responsável

'14 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora

#### Programa

Enquadramento legal do SIR e seus regimes conexos  
Acesso e exercício da atividade industrial e à instalação e exploração de Zonas Empresariais Responsáveis (ZER)

#### Destinatários:

DPCHGCH: 1 Técnico Superior (904)

## SEGURANÇA

### Riscos Psicossociais e Stresse no Trabalho

'175 H | data a definir | local: a definir | entidade formadora

#### Programa

Identificar os fatores de riscos psicossociais associados com a organização do trabalho e as interações trabalho-vida pessoa.  
Conhecer os mecanismos de gestão do stresse em contexto laboral.  
Riscos emergentes.

#### Destinatários:

DACPGC: 1 Assistente Técnico (995, 1994, 2630)

1 Chefe de Armazém (1927)

GAVAB: 2 Técnicas Superiores (1523 e 2538)

DPCG: 1 Diretor de Departamento (5931)

### Locais de Trabalho Saudáveis

'175 H | 1 edição: a indicar | local: a definir | entidade formadora: recurso a candidatura da Cim Cávado

#### Programa

Levantamento e Diagnóstico do cumprimento dos requisitos legais na área da saúde e segurança no trabalho em cada Município  
Segurança no trabalho  
Riscos Psicossociais e stress no trabalho  
Elaboração do Plano de Ação  
Acompanhamento da Implementação do Plano de Ação  
Metodologia de Avaliação dos Resultados  
Avaliação dos Resultados

#### Destinatários:

DACPGP: 1 Assistente Técnico (995, 1994)

1 Chefe de Armazém (1927)

GAVAB: 1 Técnica Superior (2685).

DE: 2 Técnicas Superiores (2983 e 3374)

DPCG: 1 Diretor de Departamento (5931)

DOVIE: Assistentes Operacionais

### Coordenação de Segurança em Obra

'175 H | 1 edição: a indicar | local: a definir

#### Programa

Legislação de segurança, higiene e saúde no trabalho aplicável à construção  
Coordenação de segurança e saúde na construção  
Ação do coordenador de segurança em fase de projeto  
Ação do coordenador de segurança em fase de obra  
aso prático – Auditoria de segurança

#### Destinatários:

DMOP: 2 Técnicos Superiores (5619, 4931)

### Segurança Trabalhos em Altura

'175 H | 1 edição: a indicar | local: a definir

#### Programa

Legislação, Regulamentos e Diretivas  
Cuidados específicos nos Trabalhos em Altura e no aceso a estruturas

#### Destinatários:

DMC:

26 Assistentes Operacionais (391, 455, 651, 655, 657,

# Plano de Formação 2020

Equipamento de Proteção Individual e componentes individuais anti-queda  
Equipamentos de Proteção Coletiva  
Resgate e Salvamento  
Exercícios práticos de aplicação

705, 723, 727, 742, 762, 763, 770, 952, 1052, 1057, 1111, 1175, 1211, 1417, 1421, 1444, 1552, 1606, 2089, 2222 e 4233)

## Segurança Execução de Trabalhos na Via Pública

'14 H | 1 edição: a indicar | local: a definir

### Programa

Introdução à Segurança e Enquadramento Legal  
Riscos Inerentes aos Trabalhos  
Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva  
Ferramentas e Equipamentos (incluindo detetor de gás)  
Sinalização de Segurança (Identificação da Sinalização, Sinalização aplicada a Trabalhos na Via Pública)  
Segurança na Execução de Trabalhos em CVP  
Resposta a Situações de Emergência (atuação em caso de acidente)  
Procedimentos de resgate e salvamento  
Implementação da Delimitação e Sinalização  
Verificação e Utilização dos EPI / EPC  
Procedimento de Preparação e Acesso à CVP  
Simulação de um Resgate e Salvamento

### Destinatários:

DOVIE: 41 Assistentes Operacionais

## Primeiros Socorros

'14 H | 1 edição: a indicar | local: a definir

### Programa

Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM)  
Fases do SIEM  
Emergências Médicas  
Posição Lateral de Segurança  
Suporte Básico de Vida Adulto  
Desobstrução da Via Aérea  
Práticas

- Posição Lateral de Segurança
- Suporte Básico de Vida
- Desobstrução da Via Aérea

### Destinatários:

DTM: 5 Assistentes Operacionais

## Plataforma Elevatória / Utilização do Carro Cesta

'14 H | 1 edição: a indicar | local: a definir

### Programa

Sensibilização para a formação em segurança e, em particular, sobre a Operação de Plataformas Elevatórias;  
Noções de Prevenção, Higiene e Segurança no local de trabalho.  
O uso de EPI's;  
A legislação que regula o uso de máquinas. As obrigações do Operador e da Entidade Empregadora;  
Tipos de Plataformas, sua adequação aos tipos de trabalho e local de operação;  
Noção de equilíbrio, centro de gravidade e centro de massa. As forças em jogo na operação de uma plataforma;

### Destinatários:

DTM: 3 Assistentes Operacionais

# Plano de Formação 2020

Interpretação dos diagramas de alcance e de carga. Limites de uso. Interpretação da Sinalética;

Composição de uma Plataforma e forma de manuseamento.  
Painéis de comando de operação e comandos de emergência;

Princípios gerais de Segurança na utilização de Plataformas Elevatórias. Boas práticas na utilização. Identificação de uso indevido e suas consequências;  
Técnicas de manuseamento de Plataformas Elevatórias.  
Posicionamento e manobra;

Regras de Segurança. Obrigações, Responsabilidades e Direitos do Operador. Inspeções prévias ao equipamento.

Atuação em caso de emergência.

Parte prática:

Exercícios de operação de plataformas, incluindo operações de movimentação, elevação e estacionamento;  
Exercícios de avaliação teórica e prática.

## TRÂNSITO

### Noções de engenharia de tráfego

'21 H | 1 edição:13/03/2019 | local:Associação Portuguesa de Sinalização e Segurança Rodoviária

#### Programa

Planeamento dos tempos de semaforização

Planeamento do tráfego da cidade

Estudos dos sentidos de tráfego

Distâncias de travagem e paragem

Manobrabilidade

Parâmetros para aplicação em lombas

Parâmetros para aplicação de dissuasores

Elementos básicos do projeto de estradas (velocidade; volumes de tráfego; distâncias de visibilidade; sinistralidade)

Elementos básicos de contagens de tráfego

Análise de dados de contagens de tráfego

Estacionamento

Cruzamentos

#### Destinatários:

DTM: 7 Técnicos Superiores

DPCHGCH: 2 Técnicos Superiores( 1321 e 2686)

### Legislação de trânsito e conceitos jurídicos inerentes DL 163/2006, de 8 de agosto

'21 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

#### Programa

Interpretação jurídica

Via pública

Percursos acessíveis

Passeios

Pisos podotáteis

Arborização e percursos acessíveis

Estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada

Travessias pedonais e Rampas

#### Destinatários:

DTM: 7 Técnicos Superiores



# Plano de Formação 2020

## Promoção da Mobilidade Sustentável

'21 H | : | local: a definir

### Programa

Peões e medidas para a promoção da mobilidade sustentável

Bicicletas e medidas para a promoção da mobilidade sustentável

Transporte coletivo e medidas para a promoção da mobilidade sustentável

### Destinatários:

DTM: 7 técnicos superiores.

DPCHGCH: 2 Técnicos Superiores( 1321 e 2686)

## Sinalização Rodoviária (vertical, horizontal e semaforização) - Planeamento e Projetos

'21 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

### Programa

Planeamento e Projetos de Sinalização

Sinalização (vertical, horizontal e semaforização

Sinalização de código

Sinalização de orientação

Sinalização de zonas

Técnicas de segurança e sinalização rodoviária

Normas de aplicação de sinalização a situações específicas (cargas e descargas; áreas pedonais; áreas de coexistência; estacionamento proibido; etc.)

### Aplicação da Sinalização Rodoviária (vertical, horizontal)

'21 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

### Programa

Sinalização (vertical, horizontal e semaforização

Sinalização de código

Sinalização de orientação

Sinalização de zonas

Técnicas de segurança e sinalização rodoviária

### Destinatários:

DTM: 7 técnicos superiores.

### Destinatários:

DTM: 7 técnicos superiores.

## **14. ORÇAMENTO DAS EMPRESAS MUNICIPAIS**



# INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2020 - 2023

clt  
B. 17

## ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	2
2. PLANO DE ATIVIDADES 2020 .....	4
2.1. Programação Própria .....	5
2.2. Aluguer de sala e outros serviços.....	14
2.3. Comunicação e Marca .....	18
2.4. Atividades de organização e gestão interna .....	22
2.5. Gestão Financeira.....	24
3. ORÇAMENTO .....	27
3.1. Conta de Exploração .....	27
3.2. Investimentos e Financiamentos.....	27
3.3. Tesouraria .....	28
3.4. Considerações Finais.....	29

### ANEXOS

- Mapas Previsionais
- Parecer do Fiscal Único



## 1. ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Como é referido no plano de atividades do Município, a cultura é uma área de primordial relevo para a afirmação da Cidade, sendo um dos seus objetivos principais o incremento da oferta cultural através da diversificação e do reforço da qualidade das atividades desenvolvidas, do estímulo à participação da população e das mais diversas organizações culturais que dela emanam.

Estes objetivos são ainda mais relevantes considerando o atual enquadramento socioeconómico, no qual o financiamento nacional à criação, afirmação e programação cultural é cada vez mais restrito e centralizado e a afluência de público aos diferentes espetáculos se vê também limitada pelas dificuldades económicas das famílias, que condicionam um acesso mais frequente às atividades culturais.

Neste contexto, é pedido pela sociedade um esforço adicional no sentido de mobilizar e convencer públicos, e de democratizar o acesso à criação artística, afirmação e fruição cultural, permitindo atravessar este período de crise económica e social sem uma rutura definitiva e desmobilizadora a longo prazo da ligação entre cidadãos e cultura. Por outro lado, e também por força deste mesmo enquadramento, é preponderante a valorização da cultura na sua função de integração social, formação e qualificação de públicos e enquanto espaço de intervenção e partilha e de reforço de identidade.

A empresa Teatro Circo de Braga EM SA (doravante designada por Theatro Circo), deve posicionar-se como um elemento fundamental na prossecução dos objetivos acima referidos, integrando-os na definição da sua missão e dos objetivos estratégicos, quer como detentora do espaço do Theatro Circo, enquanto equipamento de referência da cidade e polo central da sua programação cultural, quer como entidade responsável pela implementação do plano de ação de Braga Media Arts e estrutura a quem foi confiado o desenvolvimento do Plano Estratégico para a Cultura no período 2020/2030 e a preparação da candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Adicionalmente, e considerando a sua natureza de empresa municipal, a definição destes objetivos deverá também considerar uma política de rigor, transparência e boa governança na gestão dos dinheiros públicos, e o consequente desenvolvimento de modelo de gestão sustentável, alicerçado no reforço das fontes de receitas internas, através da captação de novos investimentos e fomento de parcerias.

Assim, podemos sintetizar como principais objetivos estratégicos da empresa:

- A aposta numa programação eclética, de elevada qualidade, diversificada e abrangente, consistente com a estratégia cultural de Braga;

cul  
B. 17

- A participação ativa nos processos de preparação e discussão da estratégia e políticas culturais a implementar na cidade.
- A abertura do Theatro Circo à comunidade e aos criadores locais e o apoio ao intercâmbio artístico, nacional e internacional;
- A criação e fidelização de públicos;
- O desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável;
- O reforço da notoriedade e posicionamento do Theatro Circo.

Estes objetivos estratégicos desdobram-se em objetivos específicos, que apontam os caminhos para a sua realização. A saber:

- Reforço e qualificação da oferta cultural do Theatro Circo, considerando as principais linhas de atuação em matéria de estratégia cultural da cidade;
- A abertura da programação do Teatro e do seu equipamento cultural à cidade, valorizando a produção artístico-cultural local e regional e atuando em complementaridade com as restantes estruturas locais de programação;
- Reforço das ações de formação de públicos e do serviço educativo do Theatro Circo, e desenvolvimento de um programa específico no contexto das Media Arts;
- Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, mais direcionado, que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos, favorecendo a captação e fidelização dos mesmos;
- Reforço das receitas próprias do Theatro Circo, com a concretização de novas fontes de financiamento e a otimização contínua dos custos na operacionalização da programação interna.

A operacionalização dos objetivos acima referidos reflete-se e concretiza-se no plano de atividades definido para 2020, espelhando-se nas suas diferentes áreas de atuação, desde programação interna aos projetos de cidade, na forma como comunicamos com o exterior e nos relacionamos com os nossos parceiros, mas também no cuidado com as equipas internas e na aposta na qualificação dos recursos humanos, bem como na melhoria constante dos espaços e equipamentos do Theatro Circo.

Aos desafios identificados poderá juntar-se um outro no decorrer de 2020: a passagem da gestão do gnracion para a esfera desta empresa municipal. Este processo será alvo de um estudo de viabilidade económica e da apresentação de uma proposta de alteração do contrato-programa com o município, que só poderá ser considerada após a sua aprovação em todas as instâncias e, nessa sequência, ser refletida numa revisão ao Plano de Atividades e Orçamento agora apresentado.



cul  
Φ  
B.


## 2. PLANO DE ATIVIDADES 2020

Tendo em consideração o enquadramento e objetivos estratégicos apresentados no ponto anterior, o Plano de Atividades do Theatro Circo para 2020 e no seu Plano de Investimentos para os próximos 4 anos, refletem as seguintes linhas de atuação:

- Aposta no reforço da programação própria do Theatro Circo, num programa contemporâneo que valorize e equilibre as apresentações nas diferentes áreas artísticas, promovendo a nova criação, sobretudo através de projetos de coprodução e harmonizando a promoção da produção local com a apresentação de espetáculos de dimensão internacional relevante.

Para este efeito, será necessário limitar a utilização do Theatro Circo para atividades de carácter não cultural e priorizar o espaço disponível para a programação interna em detrimento dos alugueres de espaço.

- A implementação de um programa específico na área de Media Arts, cumprindo o plano de ação aprovado neste âmbito. Este programa passa pela realização de cerca de 60 eventos e ações de formação, pelo apoio a criadores e projetos, pelo incentivo de intercâmbios internacionais, pela preparação do INDEX 2021 e pela dinamização da intervenção da cidade de Braga na Rede de Cidades Criativas da UNESCO.
- A coordenação das ações preparatórias da candidatura da cidade de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027, missão atribuída pelo Município ao Theatro Circo em janeiro de 2018 e que se prevê manter como atividade excecional da organização até 2021, ano de submissão das propostas portuguesas ao júri internacional deste evento.
- Reforço das ferramentas de comunicação e marketing da empresa, com especial ênfase na comunicação online e numa maior utilização dos meios audiovisuais, adequando a estratégia de comunicação ao programa cultural estruturado e aos seus públicos alvo, bem como aos novos projetos assumidos pelo Theatro Circo, numa lógica de racionalização dos recursos existentes.
- Otimização da estrutura, procedimentos e equipas do Theatro Circo, através da melhoria da reestruturação de processos de trabalho, e do reforço das políticas na área dos recursos humanos, que permitam responder de forma integrada e célere ao significativo aumento da atividade da empresa registado ao longo destes últimos anos.

- 
- Conclusão do investimento na ampliação e melhoria dos espaços de trabalho das equipas, e modernização dos equipamentos técnicos do Theatro Circo, respondendo às atuais exigências da programação cultural, nas áreas de luz, som e maquinaria de palco, melhorando a qualidade de apresentação dos espetáculos nas diversas áreas de programação artística e criando condições para a receção de produções mais complexas, como as que decorrem dos eventos no contexto das Media Arts.
  - Gestão eficiente dos recursos, através da otimização possível dos gastos, do crescimento das receitas próprias, visando a manutenção de baixos níveis de endividamento e o equilíbrio financeiro da empresa, numa ótica de longo prazo.

A estas linhas de orientação internas há ainda a acrescentar a preparação de todos os elementos necessário à integração da gestão da atividade do GNRation no âmbito das responsabilidades atribuídas pelo Município à empresa municipal, que a ocorrer durante o ano de 2020 será necessariamente refletida na revisão ao atual programa de atividades.

Estas são, assim, as principais questões que enquadram a estratégia da empresa para 2020 e que se refletem nas ações definidas para as diversas áreas de atuação da empresa, que se apresentam nos pontos seguintes.

## 2.1. Programação Própria

Em seis anos (2014-2019), a partir do momento em que atingimos os 100 mil espectadores, a programação e os ciclos ganharam uma identidade que elevaram o Theatro Circo de Braga como uma estrutura de referência. Original na programação e na forma de a trabalhar, tem em conta a realidade nacional e internacional, as tendências dos públicos, a procura generalizada pela novidade, o contexto local e outros itens congéneres às estruturas programáticas.

2020 será um ano de fixar o que de melhor temos vindo a fazer, relançar ciclos e movimentos e, também, criar outros, numa programação apelativa, moderna e desafiante, motivando a procura e a valorização da sua originalidade.

Estrategicamente, investiremos na dança, no teatro e na música, equilibrando a distribuição da programação entre estas áreas e valorizando novas tendências, no sentido de em 2021 relançar de forma sustentada e mais coerente os ciclos que possam trazer novos públicos e agentes ao teatro e à cidade, contribuindo para a elevação da região. Será também realizado um programa específico no contexto das Media Arts, respondendo ao programa de ação traçado aquando da adesão de Braga à Rede de Cidades Criativas da UNESCO.



CLL  
7  
3.

Neste contexto, em 2020 está prevista a realização de cerca de 236 eventos no âmbito da programação própria do Theatro Circo, a qual é constituída por um vasto conjunto de atividades que vão desde os espetáculos de música, dança, teatro e outras artes do palco, o cinema, a realização de exposições, conferências, conversas e pequenas apresentações, até a um programa específico de serviço educativo. Esta programação é ainda completada com a que surge por via da residência da Companhia de Teatro de Braga (CTB) e de outros alugueres de sala, estimando-se que em 2020 o Theatro produza ou acolha mais de 300 eventos para um público de cerca de 100 mil pessoas.

Para além da programação cultural, salientam-se as visitas guiadas ao Theatro Circo, quer as regulares quer as temáticas, estimando-se que venham a realizar-se cerca de 65 ao longo deste ano, abarcando um público de cerca de 1300 pessoas.

Nos pontos seguintes detalhamos alguns dos conteúdos programáticos associados a cada uma destas áreas, destacando as principais orientações estratégicas implícitas à definição da programação e indicando algumas das novas ações.

### 2.1.1. Espetáculos e outros eventos

A programação refletirá a aposta numa oferta de qualidade, distinta e contemporânea, representativa das múltiplas artes de palco e atenta às novas tendências e criadores. Esta atitude, a par da sua preparação, lançamento e efetivação de ano para ano, permitem uma estabilização da identidade da estrutura enquanto potenciadora da cidade, dos seus criadores, públicos e afetividades. Por exemplo, os ciclos criados até ao momento contribuíram para uma melhor organização do programa cultural, colocando a fasquia da qualidade e da oferta positivamente alta.

Assim, para 2020, e no sentido de assegurar um maior equilíbrio nos ciclos propostos, sobretudo a pensar em 2021, manter-se-á uma orientação temática na esquematização da programação, jogando entre as apresentações das diferentes artes de palco, entre os projetos emergentes e a apresentação de artistas venerados e de produções de relevância nacional e internacional.

A par disso, e tendo em conta que Braga é a Cidade Criativa da UNESCO na categoria Media Arts, o Theatro Circo terá em conta a continuidade da apresentação de projetos específicos que premeiem este importante passo, impulsionando também esta dimensão cultural nas suas mais diversas vertentes.

Neste contexto, destacam-se as principais linhas orientadoras da programação:

- Na área da Dança, haverá um maior número de espetáculos de origem internacional, abrindo espaço para que em 2020 regresse o ciclo “A Dança dança-se com os Pés”, envolvendo também companhias nacionais. Assim, o

Cul  
✱  
B.

próximo ano terá uma maior presença de criadores portugueses, quer através da realização de um conjunto alargado de espetáculos, quer pela realização de atividades conexas. Será dada prioridade a novas criações e serão efetuadas algumas parcerias com outros espaços de exibição para permitir potenciar o investimento nestes projetos.

- Na Música, 2020 será um ano diferenciador. A ideia é apontar novos caminhos na área da programação, sobretudo no sentido de apostar em artistas inéditos entre nós e que sejam fortes junto dos media e do público em geral. As relações de nicho vão-se manter, embora a aposta principal seja a qualidade dos projetos e do peso programático diferenciador.

Por força da oferta que existe em outras estruturas da cidade e ao ar livre, a escolha, já de si criteriosa, será mais exigente nas produções nacionais e internacionais, embora igualmente aglutinadora no sentido da conquista do público nacional e estrangeiro.

Assim, o regresso do ciclo “Máquina de Gelados” terá uma vertente mais independente (indie) e europeia. O piano, com o RESPIRA!, terá em conta compositores que também usem a voz e não tanto e unicamente a parte instrumental. A ideia de ecletismo irá manter-se, não deixando de considerar os resultados conseguidos com a programação de artistas que não são a aposta mais evidente, mas antes inovadora e arrojada. Em 2020, teremos nomes como Ganso, Manuel Cruz, Samuel Úria, Carminho, Ana Deus e Christopher Paul Stelling, entre outros.

É também nossa intenção, apostando nos artistas emergentes, apresentar e revelar nomes pouco conhecidos do público em geral, mas que apresentem características de culto e de crescimento. Com esta intenção, o Pequeno Auditório será palco de uma série de concertos às 23h59, não só com o objetivo de completar a programação que possa existir na sala principal, mas também dar expressão a áreas da música que sejam uma alternativa nacional, colocando o Theatro Circo como epicentro de tours nacionais ou de concertos exclusivos. Neste campo, saliente-se a cooperação com a Casa da Música (Porto) que permitirá a apresentação no nosso palco de novos valores nacionais.

- Na área do Teatro, a aposta será no teatro de autor, numa tendência que retomará uma linha de grande público, fazendo chegar a Braga espetáculos de elevada qualidade. Ou seja, apresentaremos uma programação mais erudita, não só pela representação de textos clássicos, mas arriscando novas



CLL  
\$

dramaturgias e novos encenadores, no sentido de tornar a oferta mais eclética e capaz de tocar os vários públicos, e mantendo a ligação a estruturas externas.

Aliás, a cumplicidade, o empenho e o esforço comum é que possibilitam a criação de novas sinergias e novas linguagens das práticas artísticas modernas, focadas sobretudo, como já assumimos, em criações de cariz transversal de artistas portugueses e estrangeiros. Exemplo disso é a ligação iniciada com o Teatro Nacional São João (Porto), que em 2019 resultou em casa cheia aquando da apresentação de “A Morte de Danton”, e que se reeditará novamente em 2020 com “A Castro”, numa encenação do seu diretor artístico Nuno Cardoso.

A palco subirão também “Histórias Magnéticas” (Plágio); a “Cantora Careca” (Ninguém); “A Grande Vaga de Frio” (Ensemble); “A Árvore Branca” (Plataforma285), “Romeu e Julieta” (Útero) e “Banda Sonora” (Teatro do Eléctrico), entre outros.

- O Theatro Circo regressará ainda às produções próprias, com “1 Beijo de 25 Minutos no Teu Pescoço”, a partir de “Cartas a Nora” de James Joyce, espetáculo de Teatro e Dança para 6 atrizes/bailarinas. Com uma equipa artística diversa, este espetáculo contará com a pianista Joana Gama na sua criação e execução, entre outros excelentes criativos, além da equipa residente do Theatro Circo nas áreas do som, luz e maquinaria. Todos os trabalhos de preparação ocorrerão ao longo de 2020, com estreia prevista no final do ano, estando também pensada a sua circulação por outros espaços de exibição.
- O Cinema das segundas-feiras, já com um histórico de grande sucesso junto do público (projetando sobretudo filmes de autor ou premiados em festivais internacionais) irá manter-se e também projetar-se em muitas novidades, com cine-concertos ou como temática para trabalho com outras áreas artísticas. Um dos projetos apontados para 2020 passa, assim, pela concretização de uma encomenda a Rui Souza, juntando um coro de 80 elementos e uma partitura absolutamente em estreia para um filme mudo a revelar.
- Por último, na área das Media Arts, o ano será pontuado pela realização de eventos e apresentações de carácter educativo, voltadas para o público familiar e infantil, bem como pela realização de um conjunto de projetos com a comunidade, como aconteceu na segunda metade do ano de 2019. Pela sua especificidade e pelo franco crescimento do número de eventos previstos para o próximo ano, iremos detalhar as atividades previstas no ponto seguinte.

CUH  
3.1

Transversalmente, em projetos em coprodução com outras instituições da cidade, no início de setembro, o Theatro Circo voltará a integrar a edição da Noite Branca, num dia de portas abertas ao público, com programação no interior e exterior do Theatro.

Também em parceria com as respetivas estruturas organizadoras, serão apresentados novamente alguns dos principais festivais patentes no Theatro Circo, como é o caso do Semibreve, no contexto das Media Arts, e do Festival Para Gente Sentada. Tratam-se de eventos que têm apresentado um crescimento sustentado ao longo dos últimos anos, tornando-se em acontecimentos cada vez mais marcantes na vida do Theatro Circo e da cidade de Braga, sendo também uma referência a nível nacional e internacional.

Em 2020, no contexto do Semibreve será efetuada uma parceria com a Cooperativa Auafeiomau e no caso do Gente Sentada, a responsabilidade de produção, até agora partilhada com o Município, será assegurada apenas pelo Theatro Circo com a Ritmos, entidade produtora do evento.

Por último, em abril de 2020, prevê-se a preparação de um momento especial para a comemoração do 105º aniversário do Theatro Circo, com um evento virado para a cidade, construído com o sentido de projetar o futuro, lembrando aqueles que foram importantes na sua história mais recente, e, sobretudo, marcando o dia com a abertura do seu espaço a toda a comunidade.

### **2.1.2. Programação Braga Media Arts**

Na sequência da integração de Braga na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na área das Media Artes, foi atribuído pelo Município de Braga ao Theatro Circo a gestão e implementação do plano de ação de Braga Media Arts, passando a generalidade destas atividades a estar incorporadas na programação desenvolvida por esta instituição e, consequentemente, no contrato-programa celebrado para este efeito.

Neste âmbito em 2019 foram implementados os primeiros projetos, num total de cerca de 20 atividades, entre a realização de espetáculos, alguns projetos de serviço educativo e a apresentação do INDEX, o evento piloto relativo à realização de uma Bienal de Arte e Tecnologia, que será regular na cidade a partir de 2021.

Com a concretização destes projetos e o lançamento em setembro de 2019 do Circuito – Serviço Educativo de Braga Media Arts, 2020 será um ano de afirmação da BMA na execução do seu plano de ação, com cerca de 60 atividades previstas na sua programação.

No âmbito do percurso que se pretende traçar até à Bienal de 2021, a programação cultural será reforçada nos seus eventos e ainda na concretização de alguns projetos de residência que deverão resultar em novas criações. Adicionalmente, 2020 será um ano



cl  
\$

de análise e planeamento da futura Bienal, alavancando um sólido posicionamento a nível nacional e internacional. Nesse sentido serão promovidos momentos de reflexão, associados à temática do pensamento, que visam simultaneamente enriquecer a construção da Bienal e refletir sobre questões estruturantes do domínio da relação entre arte, tecnologia.

Paralelamente, o seu Serviço Educativo – CIRCUITO irá aumentar consideravelmente o seu âmbito de ação, parcerias, públicos e audiências, reforçando a presença das Media Arts como instrumento de inclusão e participação social, contribuindo assim ativamente para afirmar as Media Arts como ferramenta de intervenção pedagógica e crítica para aquisição de competências no domínio da criação digital. A sua programação regular inclui espetáculos, workshops, ações de formação, projetos de curta e longa duração, num total de mais de 40 ações que se desdobram em cerca de 250 sessões e com um alcance de públicos muito variado e extenso (famílias, comunidade escolar, jovens, adultos e iniciados e público em geral). Estas ações irão realizar-se dentro e fora das instalações do Theatro Circo e prevê-se ainda, no âmbito do programa “Fora do Circuito”, a concretização de um projeto em parceria com Tindouf, acampamento de refugiados saharauis na Argélia, com uma ação de formação e criação e realização de um filme documental.

Paralelamente, a gestão de Braga Media Arts continuará a apoiar, a associar-se e a promover ações, eventos e manifestações artísticas que promovam direta e indiretamente a criatividade, nomeadamente no âmbito das Media Arts, como visão partilhada da construção inclusiva de um futuro melhor e mais sustentável. Neste domínio, é possível referir desde já que em 2020 será lançado o Mestrado em Media Arts (ano letivo 2020/21) pela Universidade do Minho, que contará como parceiro com o Theatro Circo e o Município de Braga.

Ainda em 2020 está prevista uma maior concentração de esforços no apoio à formação em mobilidade de jovens empreendedores na área das indústrias culturais e criativas, bem como um aumento do número de artistas apoiados nos seus esforços de internacionalização. Neste contexto, importa destacar o papel da representação na Rede de Cidades Criativas e, consequentemente, dos memorandos de entendimento assinados, não só com as cidades criativas portuguesas pertencentes à rede UNESCO, mas também entre as cidades do cluster de Media Arts da UCCN, que em 2019 reforçaram as estratégias de cooperação entre as cidades participantes e, em 2020, estarão em plena fase de execução, esperando-se que resultem na apresentação de vários projetos em parceria.

Cur  
B. 7

### 2.1.3. Serviço Educativo

Tradicionalmente, a proposta de serviço educativo do Theatro Circo tem sido assente na ideia de melhorar a sua estrutura, a relação com o projeto artístico da programação e a integração com as necessidades das comunidades circundantes. Paralelamente, tem-se previsto sempre um tempo e um discurso sobre a identidade das comunidades referidas, identificando-as e aos agentes mediadores de ações e dinâmicas válidas, efetivas e eficazes.

A esta realidade, que tem sido permanente nos passados anos, junta-se agora o crescimento da atividade de formação precipitado pelo Circuito, serviço educativo do projeto Braga Media Arts, também ele promovido pelo Theatro Circo, conforme referido no ponto anterior.

Assim, será neste confronto entre o que tradicionalmente o Theatro Circo sente como urgente e a dinâmica impressa pela articulação com o Circuito, que se definirá a atividade de Serviço Educativo para 2020, e que se detalha de seguida nas suas várias dimensões.

#### A. Atividades para a infância/juventude

##### Projetos para bebés

O projeto Música para uma Plateia de Palmo e Meio, destinado sobretudo a crianças até aos 2 anos, tem sido um dos mais bem-sucedidos na programação do serviço educativo, com uma adesão elevada em todas as suas sessões. É também um projeto em que a estrutura do Theatro Circo investiu nos últimos anos, melhorando as suas condições de apresentação e a relação entre os artistas que o desenvolvem e o público.

Fruto disso, e da vontade de continuar a permitir novas evoluções da identidade do projeto, o Theatro Circo quer continuar a produzir este conjunto de espetáculos e oficinas para bebés e crianças até aos 2 anos, aproveitando-se da sua maior atratividade, da sua regularidade e da possibilidade de se criar um momento de partilha entre pais e filhos, tendo como fio condutor da experiência a expressão musical inata dos bebés. Neste contexto, prevê-se a realização de cerca de 12 sessões em 2020.

##### Dormir é um espetáculo

Dormir é um espetáculo foi concebido há 4 anos, com o propósito de esbater a distância entre as crianças e o Theatro Circo e fomentando a ideia de apropriação do espaço.

Esta atividade, dedicada às crianças entre os 6 e 10 anos, irá ter em 2020 a sua 5ª edição, no âmbito da qual 20 crianças terão a oportunidade de dormir no Theatro Circo,



conhecer a sua história e perceber melhor como funciona no dia-a-dia. Durante esta atividade, as crianças têm acesso a propostas artísticas ligadas à música, à poesia e ao teatro, promovendo o contacto com estas artes através de uma atividade claramente mais lúdica.

### Oficinas nas férias

Em 2019, o Theatro Circo deu continuidade à promoção de oficinas que ocorrem nos períodos de férias para crianças e adolescentes, focando-se em dois grupos etários: dos 6 aos 12 e dos 12 aos 16 anos. Com base nas artes plásticas, aos participantes têm a oportunidade de adquirir novas competências técnicas e explorar a sua criatividade inspirando-se no espaço e atividades deste teatro. A novidade foi a criação de uma oficina especialmente dedicada a jovens adolescentes e ao cinema, de maior duração e fora das instalações do Theatro Circo, experiência que consideramos um sucesso.

Desta forma, em 2020, serão realizadas cerca de 10 oficinas e este novo formato, estará novamente presente, sendo reexplorado e desenvolvido, por forma a permitir uma melhor adaptação aos dois grupos etários acima referidos e uma maior execução de oficinas de média duração. Adicionalmente, este formato irá permitir uma identidade mais clara e autónoma na relação com todas as oficinas e ateliês desenvolvidos no contexto das Media Arts.

### B. Fazer e ver – workshops associados à programação

Fazendo já parte do projeto educativo do Theatro Circo desde 2017, estas oficinas trabalham sobre as áreas artísticas da nossa programação e, por isso, são centrais no contexto do serviço educativo.

Assim, sempre que a programação o permitir, serão realizadas ações de formação com os artistas e criadores associados aos espetáculos programados, sendo estas pensadas para várias faixas etárias e tendo com enquadramentos diversos. Pretende-se trazer as pessoas ao Theatro, mas igualmente levar o Theatro Circo e a sua programação aos contextos das pessoas (escolas, associações, outros espaços municipais).

Para 2020 estão previstas cerca de 6 oficinas, nomeadamente nas áreas de dança, criação contemporânea e cinema, entre outras, pretendendo-se também criar uma identidade global para estas atividades e um programa mais regular, tentando contrariar a volatilidade intrínseca às mesmas, consequência da dependência direta dos projetos de programação e da disponibilidade dos criadores e artistas envolvidos.

CEL  
3.7

### C. Outras ações de relevância

#### Comunidade Surda de Braga

O Theatro Circo tem desenvolvido uma aproximação a esta comunidade desde 2015, altura em que identificou potenciais parceiros e caracterizou melhor a identidade do público surdo por forma a ser capaz de dar uma resposta mais adequada às necessidades do mesmo. Desde essa data que têm sido desenvolvidas ações neste âmbito e em 2019, conseguiu-se, inclusive, considerar na Programação um espetáculo de dança que envolveu intérpretes surdos.

No próximo ano, o Theatro Circo pretende continuar a desenvolver atividades específicas dentro da cultura surda e com a comunidade surda local – concretizando mais projetos, dando maior visibilidade a esta relação e criando condições para um melhor relacionamento com a comunidade surda em Braga.

#### Conversas fora do palco

Resultando de uma parceria com a RUM, em 2020 irá ser dada sequência a estas conversas com os criadores, sobre e a partir do espetáculo, que criam momentos de reflexão conjunta com o público e permitem uma melhor fruição do mesmo e um maior entendimento sobre as temáticas abordadas.

Não obstante a reduzida participação em cada uma das sessões, no que concerne ao público no local, o registo audiovisual destas conversas permite chegar a muitas outras pessoas e, ainda, criar um registo dos espetáculos e dos momentos de criação, que constitui já um acervo bastante interessante.

#### Programação direcionada a escolas e outros

Quer por iniciativa própria, quer pelo acolhimento de projetos e parcerias, o Theatro Circo continua a incluir na sua programação espetáculos que solidificam a relação direta com as escolas, as associações e outros grupos relevantes na comunidade. Estes cumprem um papel vital no sucesso da proposta de um serviço educativo, quer a nível humano, quer a nível institucional.

Em 2020 esta área será repensada e reestruturada tendo em conta a articulação com o Circuito, projeto que trabalha na relação direta com estes grupos.

#### 2.1.4. Visitas Guiadas

Às atividades da programação cultural acima apresentadas juntam-se as visitas guiadas ao Theatro Circo, as quais têm registado uma procura crescente ao longo dos últimos anos, resultado de uma maior aposta nesta área, quer através do reforço da componente histórica e cultural destas visitas, através da formação dos seus guias, quer



pelo desenvolvimento de novos materiais de comunicação para divulgação e suporte das mesmas. Para além de dar a conhecer o equipamento e história do Theatro Circo, através das visitas guiadas, é também possível contribuir para o incentivo à frequência dos eventos promovidos pelo Theatro, quer pela divulgação do programa cultural junto dos participantes. Neste sentido, desde 2018 é possível descontar o valor integral pago pelo seu ingresso na visita na aquisição de bilhetes dos espetáculos de programação própria.

Em 2020 iremos manter as tipologias de visitas já existentes, a saber: as visitas de grupos, previamente agendadas, e as visitas regulares em português, espanhol, francês e inglês, que se realizam em horários semanais pré-estabelecidos por forma a compatibilizá-las com os trabalhos de preparação dos espetáculos. Em articulação com o serviço educativo, será também dada continuidade às visitas guiadas encenadas, com muito sucesso junto do público mais jovem, permitindo de forma lúdica levar o Theatro e a sua história a um maior número de pessoas, e desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento de uma real e afetiva ligação a esta instituição.

## 2.2. Aluguer de sala e outros serviços

Em complemento à programação cultural do Theatro Circo, que é a principal atividade e missão do Teatro Circo EM, S.A., a empresa municipal realiza ainda um conjunto de outros serviços, que permitem responder à procura dirigida pela cidade, pelos agentes culturais, e entidades públicas e privadas nacionais, e constituem uma importante fonte de rendimentos da empresa.

Estes serviços são, sobretudo, o aluguer das diversas salas do Theatro Circo e do seu equipamento técnico, os serviços de assistência de sala, gestão de bilheteira, apoio técnico e logístico, entre outros. Dos mesmos resulta a apresentação de vários eventos, que na sua totalidade chegam a ocupar quase metade do calendário anual dos espaços desta empresa municipal.

Algumas destas atividades têm um carácter especial, quer pela sua dimensão, quer pela continuidade com que estão presentes no plano de atividades do Theatro Circo, e pela permanência das mesmas ao longo dos anos.

Assim, importa aqui destacar, pela sua especificidade, a residência da Companhia de Teatro de Braga (CTB), o aluguer de sala e os serviços prestados ao Município, e os acordos de fidelização celebrados com as produtoras de espetáculos.

### 2.2.1. Residência da Companhia de Teatro de Braga

O Theatro Circo é o espaço de residência da CTB, local de concretização dos seus ensaios e da maioria das suas apresentações públicas. Através de uma programação independente, desenhada por esta companhia, ao longo do ano serão apresentadas várias produções no palco do Theatro, sempre com novas criações e estreias. Neste âmbito, ao desenhar a sua programação própria, a empresa municipal tem em consideração estas produções, procurando conciliar a apresentação das mesmas com os eventos e as temáticas dos espetáculos que contrata ou produz, em particular os relativos à área do teatro.

Em 2020 a CTB completa 40 anos de atividade ininterrupta. Durante todo o ano, esta efeméride será obviamente abordada e destacada, refletindo-se nas propostas e parcerias a considerar, bem como na calendarização e promoção das mesmas.

Para este ano prevê-se a reposição de algumas das produções apresentadas durante o ano de 2019 – Auto da Barca do Inferno, Amor de Perdição, Humidade, A antiga mulher, As Criadas, Um Picasso, entre outros – e ainda a apresentação de 3 estreias. Não estando ainda definidos textos/autores que serão considerados, uma das estreias será a encenação do texto de Max Aub – De algum tempo a esta parte – dirigida por Ignácio Garcia, inicialmente prevista para 2019 mas adiada por questões associadas à disponibilidade do encenador espanhol.

Face à realidade política em Espanha, e das implicações que se traduzem na falta de apoios espanhóis às tradicionais permutas que a CTB tem potenciado, as parcerias e acolhimentos internacionais que a CTB tem feito anualmente terão uma redução da representação de companhias de Espanha. O foco internacional manter-se-á, desta feita mais centrado nas relações existentes e consolidadas com Itália, Brasil e Ucrânia.

Irão também manter-se as parceiras nacionais, sendo que a seleção dos parceiros e projetos terá um foco na temática dos 40 anos da CTB. Habitualmente, são parceiros da CTB o CENDREV, o Teatro do Noroeste, o Teatro do Bairro, a Companhia de Teatro de Almada, o Teatro do Montemuro, o Art'Imagem, a ACTA, o Teatro das Beiras, entre outros. Certamente o projeto de 2020 continuará a contar com a participação destes coletivos e das redes entre eles criadas.

### 2.2.2. Aluguer de sala pelo Município de Braga e parceiros

Para além da programação cultural que o Theatro Circo define e concretiza, cumprindo a sua missão pública, as instalações do Theatro recebem anualmente várias atividades promovidas diretamente pela Câmara Municipal ou pelas instituições suas parceiras.



CLL  
3. 7

Estas atividades, objeto de um contrato de prestação de serviços que todos os anos é celebrado com o Theatro Circo, incluem sobretudo a disponibilização de espaço e apoio técnico para apresentações de caráter cultural, como o Teatro Escolar, as apresentações das escolas de dança e música da cidade e outros eventos e espetáculos de produção criativa local apoiados pelo Município. Para além destes espetáculos, o contrato inclui ainda a apresentação de um conjunto de outros eventos, desde conferências a apresentações institucionais e espetáculos com fins sociais, embora estes sejam menos representativos no conjunto dos serviços prestados.

Dado que são vários os dias de apresentação no Theatro Circo e que a maioria dos eventos é organizada por estruturas não profissionais, a sua concretização obriga a uma ocupação de recursos significativa, exigindo uma articulação permanente com a programação própria do Theatro Circo, que condiciona nos seus tempos de preparação e exibição. Esta é uma questão que foi já detetada em anos anteriores e que tem vindo a ser considerada a cada ano de programação, dada a necessidade de aumento do espaço da programação cultural própria desta instituição. Trata-se de um ponto fundamental para dar resposta a uma maior procura do público local, fruto de um investimento continuado que o Theatro tem levado a cabo nos últimos anos e ao qual a sua oferta tem que se adaptar, sob pena de perder os resultados de todo o trabalho desenvolvido.

Assim, e ainda que numa dimensão menor que a considerada em 2019, para 2020 prevê-se um ligeiro decréscimo das atividades realizadas nos espaços do Theatro Circo, o que permitirá o reforço necessário na programação própria desta instituição.

### 2.2.3. Outros alugueres privados

Adicionalmente à ocupação de espaço por via da residência da CTB e dos alugueres previstos no contrato com o Município de Braga, o Theatro Circo aluga o seu equipamento a promotores privados, numa média de um aluguer por mês. Estes alugueres são provenientes, sobretudo, de promotores de espetáculos, atuando de forma complementar à programação própria desenvolvida pela instituição. Muitas vezes, permitem trazer a Braga espetáculos de grande público com custos elevados, que dificilmente o Theatro Circo conseguiria incluir na sua programação interna, pelas restrições a que está sujeito na sua política de preços associada ao montante anual disponível para contratação de eventos.

Neste contexto e procurando incentivar projetos de continuidade e o trabalho com promotores locais, o Theatro dispõe de condições vantajosas para as entidades sediadas em Braga e também para utilizações recorrentes dos seus espaços, através da celebração de protocolos de fidelização para um mínimo de 4 alugueres anuais.

#### 2.2.4. Serviços de coordenação e consultoria técnica

No início de 2018 o Theatro Circo assumiu a coordenação dos trabalhos preparatórios para a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, os quais, no período destes dois anos, se focaram no desenvolvimento de uma Estratégia Cultural para a cidade. O documento resultante desta fase dos trabalhos será finalizado ainda em 2019, tal como previsto.

Deste modo, em 2020 terá início uma nova etapa deste processo preparatório, a qual incidirá na definição das linhas estruturais da candidatura assim como no acompanhamento das ações, decorrentes da Estratégia Cultural, a implementar até final do mesmo ano.

No que respeita ao Dossier de Candidatura, será desenvolvida uma versão preliminar deste documento, a qual deverá abordar e consolidar os seguintes pontos basilares: tema/narrativa da candidatura; abrangência territorial; visão e estratégia artística; estrutura do programa; parceiros internacionais; estratégia de desenvolvimento de públicos; estrutura de orçamento e estratégia de captação de fundos.

Durante esta etapa será dada continuidade ao programa de auscultação iniciado em 2019 – Vamos falar? – o qual será focado em temas estratégicos para a candidatura e amplificará a visibilidade e participação alargada de agentes e população, metodologia que está na base de todo este processo desde o seu arranque.

Também numa perspetiva de continuidade, serão desenvolvidas reuniões de trabalho com as cidades nomeadas ou candidatas a capitais europeias da cultura, para avaliação das ações desenvolvidas, discussão de abordagens e identificação de possíveis parcerias futuras.

Por outro lado, em 2020, caberá ainda à equipa, responsável pela condução deste processo, a coordenação e acompanhamento da operacionalização de algumas atividades piloto resultantes da Estratégia “Braga Cultura 2030”.

Para a realização de todas estas tarefas que estão agora a cargo do Theatro Circo e sendo este um procedimento complementar às atividades desenvolvidas ao abrigo do contrato-programa, será realizada uma prestação de serviços a contratualizar pelo Município de Braga, dotando a empresa dos recursos financeiros necessários para a realização das tarefas que lhe serão atribuídas.



CLL  
17  
3

## 2.3. Comunicação e Marca

### 2.3.1. Contexto e linhas gerais

Estrutura central da programação cultural de uma cidade em crescimento, o Theatro Circo tem assumido o desafio constante de promover uma oferta cultural diversificada e abrangente, mas também identitária de um espaço emblemático e dos seus 104 anos de história.

Por esta razão, para além da preservação de um património de visibilidade e notoriedade que importa sempre reforçar, o Plano de Comunicação e Marketing do Theatro Circo desenvolve-se no contexto de uma programação que se pretende atrativa e capaz de fidelizar públicos tendencialmente mais heterogéneos, agregando o acolhimento de artistas consagrados à apresentação de projetos emergentes, incentivando os públicos a conhecerem as novas tendências e o que de melhor e de mais recente se faz nas mais variadas artes de palco.

### 2.3.2. Estratégia

Face a este contexto, para 2020 impõe-se uma estratégia que tem por objetivo o alcance de maior visibilidade e consequente capacidade de mobilização dos mais variados públicos, reforçando também através da Cultura o elevado nível de atratividade que caracteriza Braga atualmente.

Deste modo, na Estratégia de Comunicação e Marketing para 2020 continuará a ser dada prioridade ao reforço das ferramentas de comunicação digital ou de grande visibilidade e alcance dos vários públicos, potenciando uma maior rentabilização dos recursos disponíveis ao longo do ano e de uma programação com vários momentos que importará comunicar a nível local e nacional.

### 2.3.3. Meios offline

Num enquadramento estratégico que visa a constante otimização de suportes, meios e recursos, respeitando a política de crescente sustentabilidade que norteia a atividade do Theatro Circo em geral, a produção e distribuição de formatos offline é, anualmente, alvo de revisão tendo em vista um maior alcance ao menor custo possível.

Neste âmbito, a distribuição da agenda oficial do Theatro Circo, que constitui um dos principais suportes de comunicação, e que todos os anos surge com imagem renovada, será também em 2020 alvo de reanálise, procurando uma distribuição ótima, em quantidade e qualidade, dos 10 000 exemplares produzidos bimestralmente.

cul  
B.

Para tal, para além da atualização do roteiro dos principais espaços públicos e estabelecimentos comerciais da cidade, também serão desenvolvidas campanhas de incentivo à subscrição do serviço de envio postal da agenda, visando a revitalização de um serviço de entrega direta e personalizada da agenda a destinatários atentos e interessados na atividade do Theatro Circo.

No que respeita a outros formatos gráficos, a prioridade voltará a ser dada a formatos alternativos com grande visibilidade e dos quais são exemplo as telas destinadas a afixação periódica na fachada do Theatro Circo, o formato outdoor com distribuição em pontos estratégicos da cidade, ou a afixação de tarjas promocionais em postes da área pedonal. Ou seja, para 2020 pretende-se uma intensificação e periodização de campanhas que, pelas suas características, permitem dar grande visibilidade à programação do Theatro Circo junto dos milhares de pessoas que todos os dias chegam e circulam na cidade.

Em contrapartida, a produção e distribuição de formatos de menor dimensão (flyers) continuará a ser objeto de maior racionalização e análise, canalizando a distribuição destes formatos para públicos criteriosa e estrategicamente selecionados, designadamente público presente nos espetáculos do Theatro Circo e de outras salas ou festivais de cidades próximas.

#### **2.3.4. Meios digitais**

Ao longo dos últimos anos, os meios digitais têm vindo a desempenhar um papel preponderante na estratégia de Comunicação e Marketing do Theatro Circo e os dados indicam que este continua a ser o caminho certo.

Num cenário que continua a ser de crescimento – em 2018 registaram-se mais 15% de visitas no site no site oficial, o números de seguidores da página oficial do Facebook aumentou em 11,5 % e no Instagram 160% e em 2019 estamos a seguir um percurso equivalente – pelo que em 2020 os meios digitais voltarão a assumir um papel central numa estratégia que tem por objetivo chegar a um maior número de pessoas relevantes para as atividades do Theatro Circo a um baixo custo por contacto.

Desta forma, no que ao digital diz respeito, pretende-se dar seguimento a uma presença forte nas redes sociais, continuando a implementar uma gestão estratégica das páginas oficiais de Facebook e Instagram, partilhando conteúdos atualizados e atrativos para os diversos públicos.

Parte relevante, contudo complementar, desta estratégia para os meios digitais será a publicidade em redes sociais que, para além de permitir um excelente nível de personalização e direcionamento das campanhas, ainda possibilita readaptações



(conteúdos, público-alvo, orçamento, etc.) à medida do seu desenvolvimento, garantindo maior eficácia ao menor custo possível.

Neste contexto de elevada visibilidade do Theatro Circo nas suas redes sociais, a produção de conteúdos cada vez mais atrativos continuará a ser fundamental. Como tal, os conteúdos áudio visuais, principalmente de produção própria, serão regulares nos meios digitais oficiais do Theatro Circo, intensificando a disseminação deste formato, tanto sob a forma de diretos em Facebook e Instagram, como de spots de antecipação da programação ou pequenos documentários de registo dos espetáculos.

Ainda tendo em vista a otimização da presença do Theatro Circo no meio digital, em 2020 será atualizada a plataforma de email marketing. Com esta medida, pretende-se introduzir melhorias significativas no serviço de envio da newsletter do Theatro Circo, tanto ao nível da apresentação de conteúdos, quanto no aumento da taxa de entrega, assegurando, sempre que possível, a receção da newsletter nas caixas de email principais dos destinatários.

Embora a adesão espontânea seja significativa, também este serviço deverá ser alvo de campanhas de incentivo à subscrição, evidenciando a imagem renovada e os conteúdos mais atrativos da nova newsletter oficial do Theatro Circo

### 2.3.5. Imprensa

Ao longo de 2020, o esforço continuará a ser no sentido de consolidar e estabilizar a presença do Theatro Circo na agenda dos principais meios de comunicação, tanto locais como nacionais.

Dando seguimento ao processo de conquista de visibilidade regular junto da imprensa, para além de uma maior antecipação noticiosa e consequente proposição de trabalhos de reportagem temáticos ou autorais, pretende-se continuar a apostar no estreitamento de relações com a imprensa. Assim, serão desenvolvidas ações de proximidade com jornalistas e cronistas de meios nacionais ou especializados, designadamente através de convites para estarem presentes nos espetáculos e acompanharem a apresentação destes e outros eventos, e/ou para realizar entrevistas aos artistas, coletivos e outros protagonistas da programação artística e demais atividades do Theatro Circo.

Ainda neste contexto de proximidade com a imprensa, o desenvolvimento de parcerias de comunicação com os meios continuará a ser considerado tanto através da continuidade dos protocolos celebrados com os diversos meios locais como através de apoios pontuais de meios nacionais à divulgação de ciclos ou eventos específicos.

cul  
✱  
B.

### 2.3.6. Projetos especiais

Para além da estratégia regular de comunicação do Theatro Circo, são ainda desenvolvidos planos de comunicação específicos para dois dos projetos especiais que a instituição gere desde 2018, a implementação do programa de ação de Braga Media Arts e as ações de preparação da estratégia cultural Braga 2030 e, consequentemente, da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Pela sua dimensão e impacto, ambos os projetos foram dotados de uma estrutura e financiamento próprio.

No caso de Braga Media Arts, o Theatro Circo é responsável pelo planeamento e implementação das ações de comunicação, as quais visam, sobretudo, comunicar o programa de atividades que está a ser desenvolvido e reforçar o reconhecimento de Braga como cidade criativa da rede UNESCO, bem como o das submarcas que lhe estão associadas, como o CIRCUITO e o INDEX, junto das comunidades locais, Media, entidades privadas e públicas e parceiros atuais e potenciais.

Para isso foi desenhado um plano de ação que prevê a produção de um conjunto de conteúdos (vídeo, materiais impressos, digitais (ex.: newsletters), conteúdos em media sociais, apresentações, etc) e a sua distribuição e promoção eminentemente digital. A sua concretização deverá refletir-se num aumento de confiança na qualidade e potencial de alcance da marca e da sua identidade ligada à criatividade e crescimento urbano da cidade de Braga, num aumento da procura das atividades promovidas e/ou apoiadas e num efetivo entrosamento com os “stakeholders” locais

Adicionalmente, as representações institucionais da Braga Media Arts, a nível local, nacional e internacional são também sempre uma oportunidade de comunicação e afirmação da cidade como cidade criativa da rede Unesco e do seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e como cidade criativa e de oportunidades.

No caso de Braga Cultura 2030, as ações a cargo do Theatro Circo dizem respeito sobretudo ao planeamento e estruturação das ações de comunicação, que garantam a participação alargada de agentes e população neste processo, bem como a ampla divulgação de todas as etapas do mesmo e dos resultados alcançados.

Assim, em 2020, com a intensificação da visibilidade da estratégia cultural, o foco dos trabalhos na candidatura a Capital Europeia da Cultura e a consequente necessidade de uma maior mobilização pública em torno da mesma, está prevista a definição da estratégia de comunicação e identidade gráfica para o período 2020-2022, incluindo a preparação de ferramentas de comunicação necessárias à criação de notoriedade e reconhecimento da marca “Braga 2027”.



cul  
7  
B.

É também da responsabilidade do Theatro Circo a implementação das ações de comunicação digital, através da gestão das diversas plataformas de redes sociais e do website BragaCultura2030, assegurando os conteúdos de design, fotos e registo vídeo das atividades desenvolvidas e que irão alimentar as publicações, notícias e convocatórias a divulgar nestes meios.

Por último, ainda associadas à estratégia de comunicação estão as ações de divulgação, benchmarking e constituição de parcerias com outras cidades designadas Capitais Europeias da Cultura ou que estão, tal como Braga, no processo de candidatura.

## **2.4. Atividades de organização e gestão interna**

### **2.4.1. Recursos Humanos**

Os recursos humanos são um pilar basilar da atividade do Theatro Circo, fundamentais para o sucesso da sua missão, pelo que ao longo dos últimos anos o Theatro Circo tem vindo a dar mais ênfase a questões relacionadas com políticas e práticas de gestão de Recursos Humanos, melhorando os processos de recrutamento, apostando na formação dos seus colaboradores, implementando processos de conciliação do trabalho com a vida familiar dos mesmos, negociando novos benefícios e estabelecendo metodologias para a gestão das suas carreiras.

Com o crescimento do número de colaboradores, decorrentes quer da adaptação da empresa à redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, quer pelas necessidades de recrutamento que decorrem da implementação de novas atividades, resultantes da assunção da gestão do plano estratégico de Braga Media Arts e da estratégia Braga Cultura 2030, a estruturação destas políticas de recursos humanos torna-se ainda mais prementes na organização interna da empresa.

Neste sentido, em 2019, a empresa esteve focada, sobretudo, na elaboração do Manual de Funções e na definição do modelo de carreiras, com a estruturação das categorias profissionais e respetivos níveis de remuneração, trabalho esse que se pretende terminar até final do ano. Paralelamente, com a entrada de novos colaboradores, foi criado um manual de acolhimento onde está vertido um conjunto de orientações sobre os nossos valores e cultura organizacional, para adaptação mais rápida/fácil ao nosso modelo de trabalho. Neste manual poderão encontrar um pouco da história do teatro, da orgânica, alguns procedimentos importantes, sobretudo para os primeiros tempos de adaptação, bem como todos os benefícios que o colaborador poderá usufruir como trabalhador da instituição. Com a conclusão desta etapa, em 2020, o foco estará na definição e implementação de um modelo de avaliação que permita garantir aos trabalhadores mecanismos de progressão ou compensação decorrentes do seu bom

CLL  
B.

desempenho, bem como na produção de um regulamento interno para a organização da disciplina de trabalho.

Por outro lado, e com o aumento do quadro de pessoal, haverá também uma preocupação maior com o acolhimento e integração dos mesmos. Para além da aplicação do Manual de acolhimento acima referido, será necessária a realização de algumas sessões de esclarecimento sobre procedimentos administrativos que naturalmente condicionam o trabalho numa organização pública e são uma das maiores dificuldades de adaptação observadas no último ano.

Por outro lado, este novo conjunto de desafios, traz novas competências associadas que terão que se refletir no plano de formação dos colaboradores. Deste modo, em 2020 o plano de formação irá focar-se sobretudo na formação mais de componente técnica, associada a atividades de intercâmbio com outras instituições culturais, fomentando a troca de experiências e um maior conhecimento das melhores práticas adotadas neste contexto. Vamos ainda dar continuidade à formação em atendimento ao cliente para a bilheteira e assistentes de sala, desenvolvida sempre que se verifica um reforço da equipa de frente de casa, e iremos também retomar a formação em RGPD no contexto da integração de novos elementos na empresa.

Por último, importa referir que se prevê para o início de 2020 a conclusão as obras de ampliação e isolamento térmico e acústico dos escritórios do Theatro Circo, o que irá também implicar uma reorganização dos espaços de trabalho que se prevê que tenha um impacto positivo no desempenho e satisfação dos trabalhadores.

#### **2.4.2. Infraestrutura e equipamentos**

A empresa municipal tem a seu cargo a gestão das instalações do Theatro Circo, compreendendo o edifício e todo o equipamento que lhe está associado, cuja manutenção, conservação e atualização tem sido alvo de particular atenção.

Em 2018 foi traçado um plano de investimento a 4 anos e que contemplava cerca de 500 mil euros de investimento na reestruturação do edifício e modernização do equipamento de som e imagem e da iluminação de palco, o qual tem vindo a ser desenvolvido e complementado de ano para ano.

No que concerne ao edifício, inserido na Rota Ibérica dos Teatros Históricos e neste momento em processo de classificação como imóvel de interesse público, a sua manutenção obriga a um trabalho contínuo, com equipas dedicadas e intervenções constantes ao longo do ano. Adicionalmente, foram realizadas intervenções imprevistas no sistema de AVAC e elevadores, que não sendo detetadas e tratadas nas manutenções regulares, estão a tornar-se cada vez mais frequentes com o desgaste



CLL  
B.

destes equipamentos. Neste contexto para 2020 está prevista uma verba maior para a área de manutenção, considerado o histórico dos últimos anos.

Para além destas operações regulares, em 2019 foram efetuadas algumas alterações mais profundas, como a criação de uma sala de segurança e receção na entrada lateral do Theatro e efetuada uma intervenção específica no telhado para reparação e manutenção de algumas infiltrações que se vinha a intensificar e impediam a utilização de alguns dos camarotes. Ainda em 2019 está previsto o início das obras de reformulação dos espaços de trabalho das equipas, que se atrasou por questões processuais e de licenciamento e cuja execução deverá prolongar-se nos primeiros meses de 2020, com um investimento que ultrapassará os 200 mil euros.

A par deste investimento, está a substituição progressiva dos equipamentos técnicos das salas do Theatro Circo por tecnologia mais adequada às atuais exigências dos eventos que o Theatro recebe e pretende vir a acolher, considerando as melhores soluções de mercado. Em 2018 e 2019 foram já adquiridos alguns equipamentos, mas os investimentos mais avultados estão ainda por efetuar, prevendo-se em 2020 cerca de 118 mil euros de apoio para esta área, com especial incidência na substituição dos equipamentos de iluminação de palco.

## **2.5. Gestão Financeira**

Conforme enunciado na definição dos objetivos estratégicos e específicos que enquadram e orientam o plano de ação para 2020, o modelo de gestão tem como premissa um trabalho contínuo ao nível da captação de receitas próprias e financiamentos externos, fundamentais para o desenvolvimento de novos projetos culturais e para a sustentabilidade a médio e longo prazo da empresa.

Para a prossecução desta missão foi importante ao longo dos últimos anos a introdução de novas fontes de financiamento, como o patrocínio e o mecenato, o crescimento das receitas de bilheteira e a aposta na diversificação das prestações de serviços efetuadas, bem como a otimização das condições subjacentes aos alugueres e cedências de salas e espaços do Theatro.

É com este enquadramento que, de seguida, se apresenta um resumo das ações delineadas para 2020 e que se irão refletir nos dados financeiros constantes dos mapas previsionais, parte integrante do presente documento.

### **2.5.1. Receitas Próprias**

Em 2020 estima-se que o nível de receitas próprias aumente ligeiramente, quer na sequência de uma programação mais abrangente e diversificada, o que tem permitido

solidificar a notoriedade da instituição, atrair novos públicos e fidelizar os existentes, quer em consequência da diversificação das áreas de atividade do Teatro, nomeadamente da coordenação dos trabalhos preparatórios da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura (CEC) 2027.

No que diz respeito á fidelização dos públicos e ao reforço da imagem do Teatro Circo, o acréscimo de receitas resulta sobretudo dos apoios previstos em sede de patrocínio e mecenato, que a cada ano se tem vindo a reforçar lenta mas consistentemente, quer por via da adesão aos programas de fidelização, que continuam a ter uma procura crescente por parte do nosso público.

Em relação a patrocínio e mecenato, cada vez mais as empresas estão conscientes das suas responsabilidades na sociedade, do seu papel ativo e participativo, compreendendo que a cultura serve como veículo de promoção institucional, com carater distintivo e prestigiante, reforçando a sua imagem. Por esse motivo, esta é uma área de crescente aposta por parte do Teatro, que deve também assumir um compromisso com os seus mecenas face ao apoio prestado, mantendo-os sobre o impacto que os apoios concedidos alcançaram e os resultados que foram obtidos. Estamos confiantes que um trabalho de maior proximidade, com uma apresentação mais cuidada e informada das atividades apoiadas poderá ter um impacto no crescimento dos apoios previstos para este ano

No que concerne aos programas de fidelização, seja a estimativa relativa ao cartão quadrilátero ou ao aluguer dos camarotes, a evolução estimada está em linha com o observado neste último ano. Assim, prevemos uma manutenção dos contratos de aluguer existentes até á data e um crescimento das adesões ao cartão quadrilátero.

O acréscimo estimado nestas duas componentes da receita compensa uma ligeira redução prevista nas receitas de bilheteira de programação própria, que se estima que venha a ocorrer em consequência, por um lado, do acréscimo das vendas com descontos de 50% resultante do maior número de utilizadores do cartão quadrilátero, mas também do maior número de atividades de acesso gratuito no contexto do serviço educativo de Braga Media Arts.

Por outro lado, no que respeita aos alugueres de sala e serviços conexos o valor praticamente se mantém em relação ao ano anterior, apenas com uma ligeira redução do aluguer de sala ao Município, refletindo uma redução destas atividades por compensação do acréscimo da ocupação da programação própria do Teatro Circo.

Já nas rendas provenientes do aluguer do espaço do Teatro Circo Café, prevê-se uma subida ligeira por via da atualização da renda prevista no respetivo contrato.



Por último, nas receitas provenientes da consultoria técnica, decorrentes do contrato de prestação de serviços para a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura (CEC) 2027, verifica-se um crescimento significativo do valor previsto para 2020, mas que se irá refletir na totalidade no acréscimo de custos que este projeto implica nas atividades a desenvolver durante o mesmo ano.

### 2.5.2. Financiamentos Públicos

Em 2020, ao nível do financiamento público, o Theatro Circo conta sobretudo com o apoio decorrente do contrato-programa com o Município de Braga, no montante de 1.334.187€, atribuído exclusivamente para suporte das atividades de programação própria e dos custos que lhe estão inerentes, como consequência de uma política de preços reduzidos e diferenciados, no contexto de prestação de um serviço público, acessível à população em geral.

Esta verba, reforçada face ao ano anterior, decorre de um aumento do investimento na programação própria, por via do crescimento significativo das atividades previstas no projeto Braga Media Arts, com mais de 40 projetos face ao considerado na programação de 2019, quase todos com uma bilheteira muito reduzida ou acesso gratuito, mas é também resultado da passagem para esfera do Theatro Circo do projeto 0+1=som e da implementação do Festival para Gente Sentada, anteriormente sob a alçada do Município. Sobre este último ponto, é importante referir que a transição destas ações para o Theatro se traduz numa verba de 102.090€ que deixa de estar no orçamento do Município, sendo agora assumida pela empresa municipal, pelo que o impacto real do crescimento do contrato-programa no orçamento municipal se cifrará apenas nos 46.297€.

Adicionalmente ao subsídio do Município obtido por esta via, o orçamento prevê ainda uma verba proveniente de financiamentos comunitários, resultante, contudo, de investimentos aprovados em candidaturas já realizadas, na parte que respeita à amortização respetiva (subsídio ao investimento). Não se prevê um montante específico para novas candidaturas, dadas as restrições no acesso a apoios na área cultural, quer por questões de condições de elegibilidade dos beneficiários, quer por falta de dotação financeira das medidas. Assim, entendemos adotar uma posição mais conservadora e realista, não obstante a atenção que é sempre dedicada à procura deste tipo de financiamento, sendo intenção da empresa municipal recorrer a todas as oportunidades que possam surgir neste contexto.

Em 2020 a empresa não prevê a obtenção de apoios do IEFP por não estar contemplada a realização de estágios profissionais.

222  
B. 7

### 3. ORÇAMENTO

#### 3.1. Conta de Exploração

A elaboração do orçamento anual do Theatro Circo é um processo complexo e minucioso que pretende traduzir, o mais fielmente possível, o plano de atividades da empresa em termos financeiros. É aferido, numa primeira fase, na estimativa de gastos e rendimentos da contabilidade analítica, através de um plano de contas ajustado à realidade da empresa. Os valores são previstos de acordo com o seu propósito e utilização funcional num orçamento de tipo *base zero*, onde cada montante é justificado individualmente e não automaticamente calculado através de uma variação relativamente ao ano anterior. Só depois são reclassificados de acordo com a sua natureza contabilística e transpostos para a contabilidade geral. Este exercício, apesar de mais complexo e trabalhoso, tem-nos permitido orçar de uma forma prudente e com extremo rigor em termos globais.

Neste pressuposto, foi previsto para 2020 um total de 2.469.819€ de gastos e 2.496.679€ de rendimentos, e uma estimativa de imposto de 5.041€, para um resultado líquido de 21.820€, conforme mapas anexos. Este resultado respeita os critérios definidos no âmbito da Lei n.º 50/2012 aplicáveis à empresa, garantia da sua manutenção e sustentabilidade.

De ressaltar ainda que esta estimativa orçamental foi preparada em SNC mas a empresa terá de adotar em 2020 o novo sistema contabilístico para as administrações públicas, o SNC-AP, cuja entrada em vigor foi adiada para o setor local. Esta exigência legal vai introduzir módulos adicionais, nomeadamente a contabilidade orçamental, assumindo-se como uma nova abordagem no tratamento da informação financeira. Quando o processo estiver devidamente implementado este orçamento será então transposto para SNC-AP para que possa ser executado no mesmo sistema contabilístico.

#### 3.2. Investimentos e Financiamentos

Cabe à empresa a gestão e manutenção do edifício, do qual é legítima proprietária, bem como dos respetivos equipamentos instalados, o que exige um investimento contínuo. Referimo-nos não apenas à manutenção dos espaços, a qual, por si só é já significativa, (fachada, revestimentos, interiores, etc...), mas também dos equipamentos técnicos específicos do nosso setor, nomeadamente de iluminação, sonoplastia e maquinaria de cena. Este equipamento está sujeito a constantes inovações tecnológicas, que rapidamente o desatualizam, colocando em causa a sua temporalidade de funcionamento em condições otimizadas. Atualizá-lo em contínuo implica um esforço



financeiro considerável, mas é fundamental que o Theatro Circo se mantenha atualizado nestas áreas de modo a responder com excelência às solicitações da sua programação.

Sendo certo que alguns equipamentos fundamentais para o desenvolvimento da atividade da empresa não foram instalados no âmbito do projeto de requalificação, a administração cessante efetuou, em tempo oportuno, algumas dessas aquisições, como o equipamento de som e um piano de cauda. Em relação aos investimentos mais elevados que ficaram por realizar foi decidido criar um quadro de necessidades na perspetiva de se procurarem fontes de financiamento com componente a fundo perdido, quer no âmbito do QREN quer do próprio Ministério da Cultura. No entanto os quadros comunitários atuais não têm aberto linhas neste contexto e, ao protelar a sua aquisição, o Theatro corre o risco de perder capacidade de resposta com a qualidade necessária para fazer face às exigências dos projetos que acolhe, obrigando, por vezes, ao recurso a aluguer de material. Assim, empresa elaborou um plano ambicioso a quatro anos, já iniciado em 2019, prevendo investir um total de meio milhão de euros nesse período, apetrechando faseadamente o Theatro com os equipamentos de que necessita para desempenhar as suas funções ao nível mais elevado. Um dos maiores investimentos, num valor previsto que ronda os 230.000€, diz respeito às obras de remodelação dos espaços de trabalho que se prevê iniciarem ainda em 2019. O restante será distribuído por maquinaria de cena, equipamento de cinema e audiovisual, software e equipamento informático.

Esta administração continuará a tentar enquadrar, dentro do possível, o financiamento dos equipamentos de valor mais elevado nos quadros comunitários ou outras linhas de financiamento em vigor, mantendo-se atenta à abertura de avisos nesta área.

### 3.3. Tesouraria

O Orçamento de Tesouraria prevê um saldo final positivo de 33.939€ em caixa e seus equivalentes, pressupondo que a atividade se desenvolve como previsto e, em particular, que a atribuição do visto ao contrato-programa para 2020 decorre sem atrasos e dentro dos prazos legais, permitindo a sua plena execução desde o início do ano. Salienta-se que entre 2014 e 2016 todo o atraso verificado neste processo obrigou a empresa a recorrer a crédito bancário para garantir o normal funcionamento dos seus serviços e o cumprimento das suas obrigações perante terceiros e que em 2018 e 2019, apesar de bem mais célere, o visto só foi atribuído no final de abril, o que obrigou igualmente a recorrer a financiamento até essa data.

Este saldo de tesouraria prevê igualmente que todo o investimento realizado, incluindo as obras de remodelação dos espaços de trabalho, seja suportado exclusivamente por

cul  
B. 07

capitais próprios. Caso se verifique um atraso na atribuição do visto a empresa poderá sempre recorrer à linha PME Capitalizar para financiar as obras. Desta forma, e uma vez que a linha tem condições muito vantajosas, espera-se que em 2020 os gastos de financiamento se mantenham em valores reduzidos, uma vez que é fundamental para a saúde financeira da empresa criar uma autonomia face à banca, em especial num contexto de alguma incerteza e de mudanças rápidas e inesperadas na conjuntura global.

Para além disso a empresa mantém uma política de rigoroso acompanhamento da execução do seu orçamento e da sua tesouraria, pretendendo em 2020 manter os prazos médios de pagamento nos 30 dias. Neste âmbito é de salientar a ausência de pagamentos em atraso desde 2012 e a adesão em 2016 ao *Compromisso de Pagamento Pontual a Fornecedores*, iniciativa subscrita e apoiada pelo Município de Braga.

### 3.4. Considerações Finais

O Orçamento é o espelho, em termos contabilísticos, da execução do Plano de Atividades da empresa e, neste sentido, traduz também ele a futura concretização dos objetivos estratégicos e operacionais que o norteiam, em particular os de natureza económico-financeira.

Assim, o orçamento definido para 2020 traduz, em primeiro lugar, a concretização da programação do Theatro Circo que, apostando num reforço contínuo do seu nível de exigência e qualidade, numa maior incidência dos espetáculos de programação própria face aos de alugueres de sala. Com mais de 236 eventos, a programação artística traduz um maior equilíbrio da área da música com a do teatro, dança e outras disciplinas, favorecendo ainda o cruzamento entre áreas artísticas e incorporando uma programação dedicada na área das Media Arts, com projetos dentro e fora de portas. Este cruzamento reflete-se ainda ao nível do serviço educativo, com um programa geral mais estruturado e cada vez mais abrangente, associado às tradicionais áreas de intervenção do Theatro Circo, que convive com um outro programa – Circuito – um serviço educativo de cidade específico para as Media Arts.

Em 2020 reforça-se também o papel das parcerias, com vários projetos em coprodução, destacando-se um trabalho mais próximo com a Casa da Música e o Teatro Nacional de São João, e regressa-se também às produções próprias com um novo projeto a ser apresentado no final desse ano.

Para além da programação cultural, o Theatro Circo tem ainda a responsabilidade de coordenar a preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura (CEC) em 2027, com uma equipa dedicada a este projeto e à elaboração do dossier de



2.1  
B. 7

candidatura e com a obrigação de dinamizar várias ações de consulta pública e envolvimento da comunidade. Todo este processo reflete-se necessariamente num acréscimo pontual do orçamento do Theatro, quer do lado dos gastos, quer do lado da receita, uma vez que se trata de um serviço de consultoria que é remunerado na medida dos encargos que a empresa tem que suportar com o mesmo.

Todas estas responsabilidades acrescidas: o maior nível de programação própria, a gestão de Braga Media Arts e a candidatura a CEC 2027, representam também um maior esforço e investimento na comunicação das mesmas, dada a diversidade de objetivos, mensagens e públicos inerentes a cada uma destas áreas. Neste contexto, seguindo as tendências observadas nos últimos anos, mas também tendo em vista a racionalização de custos, há um foco maior na comunicação digital, não obstante a manutenção de alguns suportes físicos relevantes na comunicação com o público, como é o caso das agendas de programação, mupis e cartazes.

Da mesma forma, o maior nível de atividade é refletido no crescimento da equipa interna, que se teve que se adaptar simultaneamente à redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais e à disponibilização dos recursos humanos necessários para dar resposta a estas novas exigências. Associado a este crescimento está também um reforço das políticas de recrutamento e gestão de carreiras, bem como um maior investimento na formação e informação dos colaboradores.

Ainda no que concerne aos gastos previstos no orçamento, e na linha do previsto já no ano anterior, importa referir que 2020 marca também, de forma mais efetiva, o processo de modernização dos espaços e equipamentos do Theatro Circo. Por um lado, finalmente concretiza-se o projeto de alargamento dos espaços de trabalho dotando-os das condições que os trabalhadores do Theatro necessitam para desenvolver a sua atividade de forma confortável e digna. Por outro lado, inicia-se de forma mais estruturada a reconversão e substituição de um conjunto de equipamentos do Theatro Circo, essencial para a adequação dos mesmos às exigências atuais, e obrigatória para a concretização da programação de referência que se pretende para esta instituição. Apesar da necessidade de um maior investimento no curto prazo, estes ajustamentos irão refletir-se também numa poupança futura, não só porque permitirão reduzir os custos de manutenção do equipamento, como também a fatura com o aluguer de material, necessário quando o existente não respondia às necessidades dos eventos.

Finalmente, todas questões acima apontadas espelham-se, por seu lado, num crescimento significativo das receitas próprias, sobretudo por via das verbas provenientes dos serviços de consultoria técnica, mas também dos programas de fidelização, com uma maior adesão do público ao cartão quadrilátero e um crescente interesse das empresas locais no aluguer de camarotes, e do crescimento das rendas e

rendimentos acessórios, estes últimos associados aos serviços prestados de disponibilização de assistentes de sala e apoio a produção de eventos. Paralelamente, resultado de um trabalho contínuo ao longo dos últimos anos, mas também das ações previstas para 2020, estima-se um crescimento dos apoios de patrocínio e mecenato, fundamentais para a concretização de novos projetos, mas também para o apoio ao investimento na modernização do equipamento do Theatro Circo, que depende exclusivamente da tesouraria e financiamento próprio da instituição.

Por último, o maior nível de programação tem um impacto natural no aumento da verba associada ao contrato-programa, que cresce na medida das responsabilidades atribuídas pelo Município a esta empresa municipal. Consequentemente, cientes do nosso papel e das responsabilidades assumidas, este percurso será, naturalmente, acompanhado por um trabalho em curso de racionalização dos gastos da empresa, otimização de processos e procedimentos, e por uma gestão de tesouraria que permita o cumprimento regular dos compromissos e se reflita na crescente confiança de fornecedores, clientes e investidores permitindo ao Theatro Circo a concretização de um modelo de gestão sustentável, tal como definido nos seus objetivos estratégicos.

É com este percurso de sustentabilidade que nos comprometemos e é com um profundo sentido de responsabilidade que respondemos aos desafios que nos colocam, com os quais cremos que serão construídas as bases sólidas para um próximo período de programação, ao serviço da cultura da cidade de Braga e dos seus cidadãos.

Braga, 15 de outubro de 2019

O Conselho de Administração,

*Claudio Teixeira L. L.*



Anexos: Mapas Previsionais; Parecer do Fiscal Único

2.1  
Φ  
3.

## MAPAS PREVISIONAIS

- 1) Orçamento de Exploração 2020
  - A. Segundo a Contabilidade Analítica
  - B. Segundo a Contabilidade Geral
- 2) Planos de Investimento e Financiamento Anual e Plurianual
- 3) Demonstração de Resultados 2020
- 4) Orçamento de Tesouraria 2020
- 5) Balanço Previsional em 31/12/2020



**1A) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2020**

Segundo a Contabilidade Analítica

Conta	Descrição	Orçamento 2020
-------	-----------	----------------

**GASTOS**

<b>961</b>	<b>Pessoal</b>	<b>1.037.896</b>
<b>9611</b>	<b>Remunerações</b>	<b>822.745</b>
96111	Administração	52.220
96112	Equipa permanente	621.026
96113	Braga Media Arts	82.607
96114	Capital Europeia da Cultura	66.891
<b>9612</b>	<b>Encargos Sociais Obrigatórios</b>	<b>183.605</b>
96121	Segurança Social	171.929
96122	Caixa Geral de Aposentações	9.998
96123	ADSE	1.506
96124	Fundos de compensação	171
<b>9613</b>	<b>Seguros</b>	<b>20.238</b>
96131	Seguro de acidentes trabalho	5.348
96132	Seguro de saúde	14.890
<b>9614</b>	<b>Outros Gastos com Pessoal</b>	<b>11.308</b>
9615	Formação	9.600
9616	Higiene e segurança	1.708

<b>962</b>	<b>Funcionamento</b>	<b>346.381</b>
<b>9621</b>	<b>Instalações e Equipamentos</b>	<b>174.881</b>
96211	Energia	42.600
96212	Água, limpeza e conforto	11.816
96213	Assistência técnica e manutenção	42.307
96214	Seguros	18.086
96215	Segurança e vigilância	40.800
96216	Rendas e alugueres	19.272
<b>9622</b>	<b>Expediente</b>	<b>49.023</b>
96221	Material de escritório	8.400
96222	Comunicações	6.360
96223	Software e licenças	27.463
96224	Mercadorias vendidas	1.800
96225	Taxas e obrigações legais	3.900
96226	Serviços bancários	1.100
<b>9623</b>	<b>Consultoria e apoio operacional</b>	<b>101.785</b>
96231	Contabilidade e auditoria	18.000
96232	Juristas	7.400
96233	Sistemas de informação	9.720
96234	Gestão/RH/Outros	7.400
96235	Assessorias técnicas e artísticas	53.400
96239	Apoio operacional	5.865
<b>9624</b>	<b>Deslocações e Networking</b>	<b>20.692</b>



**1A) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2020**

Segundo a Contabilidade Analítica

Conta	Descrição	Orçamento 2020
<b>963</b>	<b>Programação e Atividades</b>	<b>800.215</b>
<b>9631</b>	<b>Cachês</b>	<b>632.348</b>
96311	Fixos	551.348
96312	À bilheteira	45.000
96313	Institucionais	36.000
<b>9632</b>	<b>Outros conteúdos</b>	<b>8.165</b>
96321	Filmes	8.165
<b>9633</b>	<b>Hospitalidade</b>	<b>50.742</b>
<b>9634</b>	<b>Produção Local</b>	<b>87.712</b>
96341	Backline	16.100
96342	Técnicos	15.903
96343	Assistentes de sala	42.403
96344	Materiais	4.498
96349	Outros gastos	8.810
<b>9635</b>	<b>Licenças</b>	<b>21.248</b>
96351	Direitos de autor	20.480
96352	Vistos	768
<b>964</b>	<b>Marketing e Desenvolvimento</b>	<b>199.525</b>
<b>9641</b>	<b>Materiais</b>	<b>83.576</b>
96411	Produção de materiais	61.216
96412	Distribuição de materiais	22.360
<b>9642</b>	<b>Meios de comunicação</b>	<b>42.515</b>
96421	Imprensa escrita	27.270
96422	Radio e TV	6.880
96423	Site e meios online	8.365
<b>9643</b>	<b>Serviços de marketing</b>	<b>61.374</b>
96431	Design de comunicação	30.584
96432	Fotografia	30.790
96439	Outros	0
<b>9644</b>	<b>Institucional, RP, Ações Específicas</b>	<b>9.130</b>
<b>9645</b>	<b>Marketing Interno</b>	<b>2.930</b>
<b>965</b>	<b>Financiamento</b>	<b>10.461</b>
9651	Leasings	0
9652	Financiamento de m/longo prazo	6.251
9653	Contas correntes	4.210
<b>966</b>	<b>API</b>	<b>75.342</b>
96151	Amortizações	75.342
96152	Provisões	0
96153	Imparidades e correções	0
<b>GASTOS TOTAIS</b>		<b>2.469.819</b>

**1A) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2020**

Segundo a Contabilidade Analítica

Conta	Descrição	Orçamento 2020
<b>RENDIMENTOS</b>		
<b>971</b>	<b>Bilheteira</b>	<b>366.495</b>
<b>9711</b>	<b>Espectáculos</b>	<b>353.115</b>
97111	Cachê fixo	257.115
97112	À Bilheteira	60.000
97113	Institucionais	36.000
9712	Cinema	10.107
9713	Formação de públicos	2.092
9714	Visitas guiadas	1.180
<b>972</b>	<b>Programas de Fidelização</b>	<b>66.660</b>
9721	Camarotes	36.000
9722	Cartão Quadrilátero	30.660
9723	Protocolos Empresa	0
<b>973</b>	<b>Cedências de Espaço</b>	<b>482.033</b>
9731	Município	190.393
9732	CTB	241.640
9733	Alugueres privados	50.000
<b>974</b>	<b>Patrocínios e Mecenato</b>	<b>42.000</b>
9741	Patrocínio	20.000
9742	Mecenato	22.000
<b>975</b>	<b>Consultoria Técnica</b>	<b>161.967</b>
9751	Capital Europeia da Cultura	161.967
<b>976</b>	<b>Rendas</b>	<b>15.000</b>
<b>977</b>	<b>Rendimentos Acessórios</b>	<b>19.488</b>
9771	Venda de Produtos	3.000
9772	Serviços de apoio aos espetáculos	16.488
9779	Outros rendimentos	0
<b>979</b>	<b>Subsídios</b>	<b>1.343.036</b>
9791	Município de Braga	1.334.187
9792	Quadros Comunitários	8.850
9793	Incentivos ao Emprego	0
<b>RENDIMENTOS TOTAIS</b>		<b>2.496.679</b>
<b>Resultado Antes de Impostos</b>		<b>26.860</b>
Imposto sobre o Rendimento		5.041
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>21.820</b>



**1B) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2020**

Segundo a Contabilidade Geral (SNC)

		ORÇAMENTO 2020	comparativos		
			Orçamento 2019	Execução a 30-09-2019	Estimado 31-12-2019
<b>61</b>	<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS</b>	<b>1.800</b>	<b>2.520</b>	<b>0</b>	<b>1.528</b>
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>1.342.153</b>	<b>1.210.508</b>	<b>813.439</b>	<b>1.194.585</b>
<b>622</b>	<b>Serviços Especializados</b>	<b>1.104.562</b>	<b>969.092</b>	<b>660.164</b>	<b>970.219</b>
6221	Trabalhos especializados	635.009	583.024	409.069	605.426
6222	Publicidade e propaganda	113.531	103.600	76.339	101.786
6223	Vigilância e segurança	40.800	40.650	25.908	34.544
6224	Honorários	267.698	183.468	111.294	178.392
6225	Comissões	10.117	18.054	7.591	10.121
6226	Conservação e reparação	36.307	39.217	28.259	37.678
6227	Serviços bancários	1.100	1.080	237	316
6228	Outros	0	0	1.467	1.956
<b>623</b>	<b>Materiais</b>	<b>19.398</b>	<b>23.115</b>	<b>11.222</b>	<b>14.962</b>
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10.498	13.565	7.144	9.525
6232	Livros e documentação técnica	1.200	1.500	783	1.043
6233	Material de escritório	7.200	8.050	3.052	4.069
6234	Artigos para oferta	500	0	0	0
6238	Outros	0	0	244	325
<b>624</b>	<b>Energia e Fluidos</b>	<b>49.380</b>	<b>53.996</b>	<b>35.282</b>	<b>47.043</b>
6241	Electricidade	42.600	45.000	29.247	38.997
6242	Combustíveis	1.500	2.400	2.443	3.257
6243	Água	5.280	6.596	3.592	4.789
6248	Outros	0	0	0	0
<b>625</b>	<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>72.459</b>	<b>74.951</b>	<b>43.705</b>	<b>78.273</b>
6251	Deslocações e estadas	70.614	71.450	43.630	78.173
6252	Transportes de pessoal	0	0	0	0
6253	Transportes de mercadorias	0	0	0	0
6254	Transportes de material	1.845	3.501	75	100
<b>626</b>	<b>Serviços Diversos</b>	<b>96.354</b>	<b>89.354</b>	<b>63.066</b>	<b>84.087</b>
6261	Rendas e alugueres	32.228	29.917	20.504	27.338
6262	Comunicação	17.760	16.305	10.108	13.477
6263	Seguros	18.686	16.471	14.018	18.691
6264	Royalties	20.480	17.461	14.283	19.043
6265	Contencioso e notariado	2.500	2.400	1.500	2.000
6266	Despesas de representação	0	0	0	0
6267	Limpeza, higiene e conforto	4.700	4.800	2.010	2.680
6268	Outros serviços	0	2.000	643	857
<b>63</b>	<b>GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>1.037.896</b>	<b>957.052</b>	<b>643.334</b>	<b>890.734</b>
631	Remuneração de órgãos sociais	52.220	52.957	34.519	47.149
632	Remunerações do pessoal	770.524	701.849	471.620	653.826
634	Indemnizações	0	0	0	0
635	Encargos sobre remunerações	183.605	170.791	115.761	160.484
636	Seguros do pessoal	20.238	18.746	13.206	18.038
638	Outros gastos com pessoal	11.308	12.708	8.228	11.238
<b>64</b>	<b>GASTOS DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO</b>	<b>75.342</b>	<b>78.505</b>	<b>38.017</b>	<b>59.328</b>
<b>65</b>	<b>PERDAS POR IMPARIDADE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>66</b>	<b>PERDAS P/ REDUÇÃO JUSTO VALOR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>67</b>	<b>PROVISÕES DO PERÍODO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>2.598</b>	<b>2.254</b>	<b>5.968</b>	<b>7.957</b>
681	Impostos	2.348	2.134	5.189	6.918
688	Outros	250	120	779	1.039
<b>69</b>	<b>GASTOS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>10.031</b>	<b>8.986</b>	<b>5.622</b>	<b>6.133</b>
<b>TOTAL DAS PERDAS E GASTOS</b>		<b>2.469.819</b>	<b>2.259.824</b>	<b>1.506.379</b>	<b>2.160.265</b>

**1B) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2020**

Segundo a Contabilidade Geral (SNC)

	ORÇAMENTO 2020	comparativos		
		Orçamento 2019	Execução a 30-09-2019	Estimado 31-12-2019
<b>71 VENDAS</b>	<b>3.000</b>	<b>4.200</b>	<b>2.334</b>	<b>2.546</b>
<b>72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>1.128.643</b>	<b>1.056.082</b>	<b>718.588</b>	<b>1.026.477</b>
<b>721 Bilheteira</b>	<b>366.495</b>	<b>373.517</b>	<b>201.386</b>	<b>343.764</b>
7211 Espetáculos	353.115	356.528	194.534	333.486
7212 Formação de públicos	2.092	4.602	972	1.458
7213 Visitas guiadas	1.180	1.192	734	1.100
7214 Cinema	10.107	11.195	5.147	7.720
<b>722 Outras Receitas Programação (pré-vendas)</b>	<b>66.660</b>	<b>55.097</b>	<b>52.205</b>	<b>62.773</b>
7221 Venda de camarotes	36.000	27.000	34.000	36.000
7222 Cartões e assinaturas	30.660	28.097	18.205	26.773
<b>723 Aluguer de Espaço</b>	<b>482.033</b>	<b>489.200</b>	<b>369.976</b>	<b>488.522</b>
7231 Município	190.393	198.060	152.129	198.060
7232 CTB	241.640	241.640	181.230	241.640
7233 Outras entidades	50.000	49.500	36.617	48.822
<b>725 Serviços Secundários</b>	<b>213.455</b>	<b>138.267</b>	<b>95.022</b>	<b>131.417</b>
7251 Rendas e concessões	15.000	12.000	9.000	12.000
7252 Aluguer de equipamento	1.200	2.300	0	0
7253 Patrocínios e publicidade	20.000	9.600	3.890	9.600
7254 Consultoria técnica	161.967	114.367	16.000	94.817
7259 Outros	15.288		66.131	15.000
<b>75 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>1.334.187</b>	<b>1.190.800</b>	<b>900.000</b>	<b>1.185.800</b>
<b>751 Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>1.334.187</b>	<b>1.190.800</b>	<b>900.000</b>	<b>1.185.800</b>
7511 Município	1.334.187	1.185.800	900.000	1.185.800
7512 Ministério da Cultura	0	0	0	0
7513 Fundos comunitários	0	5.000	0	0
7514 Instituto do Emprego	0	0	0	0
<b>752 Outras Entidades</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>76 REVERSÕES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>30.850</b>	<b>24.850</b>	<b>33.646</b>	<b>40.195</b>
787 Em investimentos não financeiros	0	0	0	
<b>788 Outros</b>	<b>30.850</b>	<b>24.850</b>	<b>33.646</b>	<b>40.195</b>
7881 Correções de períodos anteriores	0	0	7.009	9.346
7883 Imputação de subsídios ao investimento	8.850	8.850	6.637	8.850
7886 Donativos	22.000	16.000	20.000	22.000
7888 Outros n.e.	0	0	0	0
<b>79 JUROS, DIVIDENDOS E ORS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>2.496.679</b>	<b>2.275.931</b>	<b>1.654.569</b>	<b>2.255.018</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>26.860</b>	<b>16.107</b>	<b>148.189</b>	<b>94.753</b>
Imposto sobre o rendimento	5.041	2.782		5.369
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>21.820</b>	<b>13.325</b>	<b>148.189</b>	<b>89.384</b>



## 2) PLANO DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO 2020/2023

ANOS		Taxa de amortização	2020										2021-2023				Investimento total a 4 anos
			Investimento Previsto	Auto-financeiamento			Financiamento Fundos Comunitários			Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2020 estimada	Investimento Previsto	Auto-financeiamento		Financiamento Fundos Comunitários		Valor
				%	Valor	%	Valor	%	Valor				%	Valor			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS																	
I- EDIFÍCIO																	
Obras:			2,50%														
Ampliação dos espaços de trabalho			2,50%	138.000	100%	138.000			4	2.588							138.000
Transformação de piso 2 Copa/Lavandaria			2,50%	2.000	100%	2.000			5	33							2.000
Pinturas e benfeitorias:			6,25%							0							0
Manutenção geral do edifício - obras			6,25%	7.500	100%	7.500			6	273							30.000
subtotal				147.500		147.500		0		2.894							170.000
II- EQUIPAMENTOS																	
1. Equipamento Técnico																	
Equipamento de Som:																	
Sistema de controle de som para Sala Principal (inclui 2 mesas de som)			12,50%														
Equipamento de Iluminação e Efeitos:																	
Projetores de iluminação			12,50%	100.000	100%	100.000			7	6.250							140.000
Equipamento de Cinema, Vídeo e Audiovisual:																	0
Projektor de vídeo 4k			12,50%							0							60.000
Maquinaria de Cena:																	0
Sistema de Intercom			12,50%	8.500	100%	8.500			2	974							45.000
Cadeiras de orquestra (30)			12,50%							0							0
Eletificação de varas SP e PA			12,50%							0							8.500
Elétrico diverso:																	4.200
Reestruturação da central técnica centralizada			12,50%	10.000	100%	10.000			3	1.042							18.000
Baterias de condensadores			12,50%							0							0
2. Informática e sistemas																	10.000
Segurança internet e distrib. Sinal wireless			16,67%	10.000	100%	10.000			2	1.528							4.000
Atualização do servidor			16,67%	5.000	100%	5.000				903							0
Investimentos de substituição			16,67%	5.000	100%	5.000				903							15.000
3. Outros Equipamentos																	0
Mobiliário administrativo			16,67%	5.000	100%	5.000			3	695							0
Máquina lavar e secar roupa piso 2			16,67%	650	100%	650			5	72							5.000
Máquina lavar louça piso 2			16,67%	400	100%	400			5	44							650
Mobiliário diverso para copa			16,67%	2.000	100%	2.000			5	222							400
Investimentos de substituição			16,67%	5.000	100%	5.000			6	486							2.000
subtotal				151.550		151.550		0		13.119							20.000
TOTAL ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				299.050		299.050		0		16.014							447.750
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS																	
1. Software																	617.750
...																	
TOTAL ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS				0		0		0		0							0
TOTAL INVESTIMENTOS				299.050		299.050		0		16.014							617.750

## 3) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL 2020

RENDIMENTOS E GASTOS		Períodos	
		31-12-2020	31-12-2019 (projeção)
Vendas e serviços prestados	+	1.131.643	1.029.023
Subsídios à exploração	+	1.334.187	1.185.800
Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-	0	0
Variação nos inventários de produção	+/-	0	0
Trabalhos para a própria entidade	+	0	0
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-1.800	-1.528
Fornecimentos e serviços externos	-	-1.342.153	-1.194.585
Gastos com o pessoal	-	-1.037.896	-890.734
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-/+	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0	0
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	0	0
Outros rendimentos e ganhos	+	30.850	40.195
Outros gastos e perdas operacionais	-	-2.598	-7.957
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>	=	<b>112.233</b>	<b>160.214</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-/+	-75.342	-59.328
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0	0
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=	<b>36.891</b>	<b>100.886</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+	0	0
Juros e gastos similares suportados	-	-10.031	-6.133
<b>Resultado Antes de Imposto</b>	=	<b>26.860</b>	<b>94.753</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-/+	-5.041	-5.369
<b>Resultado Líquido do Período</b>	=	<b>21.820</b>	<b>89.384</b>

## CUMPRIMENTO DOS CRITÉRIOS INSCRITOS NO ARTº 62º DA LEI Nº 50/2012

Aplicáveis à empresa

## c) Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações &gt;= 0

Resultado Operacional	36.891	100.886
Amortizações e Depreciações	75.342	59.328
<b>RO + Amort</b>	<b>112.233</b>	<b>160.214</b>

## d) Resultado Líquido &gt;= 0

<b>21.820</b>	<b>89.384</b>
---------------	---------------

## 4) ORÇAMENTO DE TESOURARIA 2020

<b>Caixa e seus equivalentes: saldo inicial</b>	<b>20.916</b>
---	---------------

## ATIVIDADES OPERACIONAIS

Recebimentos de Clientes	1.505.666	
(-) Pagamentos a Fornecedores	-1.628.981	
(-) Pagamentos ao Pessoal e serviços conexos	-1.039.140	
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-1.162.455</b>

## Outros Recebimentos

Subsídios à Exploração:		
Município	1.334.187	
Fundos Comunitários	0	
Outros	0	
IVA operacional - Reembolsos	139.371	
Donativos	22.000	
Outros Devedores	7.443	1.503.001

## Outros Pagamentos

Outros Credores	-529	
Imposto sobre o Rendimento	-11.503	
Outros (imp. selo e outros gastos)	-4.786	-16.817

<b>Saldo Operacional</b>	<b>323.729</b>
--------------------------	----------------

## ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

## Recebimentos

Ativos Fixos Tangíveis	16.476	
Subsídios ao Investimento	0	
Juros e Rendimentos Similares	0	16.476

## Pagamentos

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	-299.050	-299.050
--------------------------------------	----------	----------

<b>Saldo de Investimento</b>	<b>-282.574</b>
------------------------------	-----------------

## ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

## Recebimentos

Realizações de Capital	0	
Financiamentos Obtidos	230.000	
Outras Operações de Financiamento	0	230.000

## Pagamentos

Financiamentos Obtidos m.l.p.	-38.101	
Financiamentos Obtidos c.p.	-210.000	
Amortização de Contratos de Leasing	0	
Gastos de Financiamento	-10.031	
Outros	0	-258.131

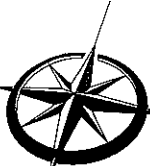
<b>Saldo de Financiamento</b>	<b>-28.131</b>
-------------------------------	----------------

<b>Caixa e seus equivalentes: saldo final</b>	<b>33.939</b>
---	---------------



## 5) BALANÇO PREVISIONAL EM 31/12/2020

ATIVO	Datas		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Datas	
	31-12-2020	31-12-2019 (projeção)		31-12-2020	31-12-2019 (projeção)
<b>Ativo não corrente</b>			<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
Ativos fixos tangíveis	1.582.368	1.414.579	Capital subscrito	500.000	500.000
Propriedades de investimento			Ações (quotas) próprias		
Goodwill			Reservas legais	7.329	2.860
Ativos intangíveis	12.351	14.851	Outras reservas		
Ativos em curso			Resultados transitados	815.497	730.583
Participações financeiras - método equiv. patrimonial			Ajustamentos em ativos financeiros		
Participações financeiras - outros métodos			Excedentes de revalorização	5.348	14.198
Acionistas/Sócios			Ajustamentos/outras variações no capital próprio	21.820	89.384
Outros investimentos financeiros	9.044	6.884	<b>Resultados líquido do período</b>		
Ativos por impostos diferidos	497	1.491			
	<b>1.604.260</b>	<b>1.437.805</b>	<b>Total do CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.349.994</b>	<b>1.337.024</b>
<b>Ativo corrente</b>			<b>PASSIVO</b>		
Inventários	9.314	11.114	<b>Passivo não corrente</b>		
Ativos biológicos			Provisões	0	0
Clientes	100.547	326.658	Financiamentos obtidos	143.924	0
Adiantamento a fornecedores			Passivos por impostos diferidos		0
Estado e outros entes públicos	47.075	16.869	Outras contas a pagar	<b>143.924</b>	<b>0</b>
Acionistas/Sócios					
Outros créditos a receber	57.434	52.257	<b>Passivo corrente</b>		
Diferimentos	4.516	4.516	Fornecedores	66.373	102.408
Ativos financeiros detidos para negociação			Adiantamentos de clientes		
Outros ativos financeiros			Estado e outros entes públicos	39.924	32.748
Ativos não correntes detidos para venda	33.939	20.916	Acionistas/Sócios		
Caixa e depósitos bancários	<b>252.825</b>	<b>432.330</b>	Financiamentos obtidos	47.975	210.000
			Outras dívidas a pagar	177.781	153.632
			Diferimentos	31.113	34.323
				<b>363.165</b>	<b>533.111</b>
			<b>Total do PASSIVO</b>	<b>507.090</b>	<b>533.111</b>
<b>Total do ATIVO</b>	<b>1.857.084</b>	<b>1.870.135</b>	<b>Total do CAPITAL PRÓPRIO e do PASSIVO</b>	<b>1.857.084</b>	<b>1.870.135</b>



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

## **RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**

### **Introdução**

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.** (a Entidade) relativos a 2020, que compreendem os Objetivos Estratégicos, Plano de Atividades 2020, Orçamento e Mapas Previsionais anexos, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nos Instrumentos de Gestão Previsional 2020-2023 (documento com quarenta e duas folhas por nós rubricadas e carimbadas).

### **Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional**

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

### **Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional**

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

### **Conclusão e opinião**

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Braga, 21 de outubro de 2019.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557, CMVM 20160219)



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

## **RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**

### **Introdução**

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.** (a Entidade) relativos a 2020, que compreendem os Objetivos Estratégicos, Plano de Atividades 2020, Orçamento e Mapas Previsionais anexos, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nos Instrumentos de Gestão Previsional 2020-2023 (documento com quarenta e duas folhas por nós rubricadas e carimbadas).

### **Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional**

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

### **Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional**

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

### **Conclusão e opinião**

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Braga, 21 de outubro de 2019.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557, CMVM 20160219)



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & F. AMORIM,  
SRO.C. LDA  
a Gerência

# INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2020 - 2023

Teatro Circo de Braga, EM, SA

## ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	2
2. PLANO DE ATIVIDADES 2020 .....	4
2.1. Programação Própria .....	5
2.2. Aluguer de sala e outros serviços .....	14
2.3. Comunicação e Marca .....	18
2.4. Atividades de organização e gestão interna .....	22
2.5. Gestão Financeira .....	24
3. ORÇAMENTO .....	27
3.1. Conta de Exploração .....	27
3.2. Investimentos e Financiamentos .....	27
3.3. Tesouraria .....	28
3.4. Considerações Finais .....	29

G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & F. AMORIM,  
SROC, LDA  
a Gerência

## ANEXOS

- Mapas Previsionais
- Parecer do Fiscal Único



2-4  
B. Φ

## 1. ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Como é referido no plano de atividades do Município, a cultura é uma área de primordial relevo para a afirmação da Cidade, sendo um dos seus objetivos principais o incremento da oferta cultural através da diversificação e do reforço da qualidade das atividades desenvolvidas, do estímulo à participação da população e das mais diversas organizações culturais que dela emanam.

G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & F. AMORIM,  
SROC, LDA  
a Gerência

Estes objetivos são ainda mais relevantes considerando o atual enquadramento socioeconómico, no qual o financiamento nacional à criação, afirmação e programação cultural é cada vez mais restrito e centralizado e a afluência de público aos diferentes espetáculos se vê também limitada pelas dificuldades económicas das famílias, que condicionam um acesso mais frequente às atividades culturais.

Neste contexto, é pedido pela sociedade um esforço adicional no sentido de mobilizar e convencer públicos, e de democratizar o acesso à criação artística, afirmação e fruição cultural, permitindo atravessar este período de crise económica e social sem uma rutura definitiva e desmobilizadora a longo prazo da ligação entre cidadãos e cultura. Por outro lado, e também por força deste mesmo enquadramento, é preponderante a valorização da cultura na sua função de integração social, formação e qualificação de públicos e enquanto espaço de intervenção e partilha e de reforço de identidade.

A empresa Teatro Circo de Braga EM SA (doravante designada por Theatro Circo), deve posicionar-se como um elemento fundamental na prossecução dos objetivos acima referidos, integrando-os na definição da sua missão e dos objetivos estratégicos, quer como detentora do espaço do Theatro Circo, enquanto equipamento de referência da cidade e polo central da sua programação cultural, quer como entidade responsável pela implementação do plano de ação de Braga Media Arts e estrutura a quem foi confiado o desenvolvimento do Plano Estratégico para a Cultura no período 2020/2030 e a preparação da candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027.


Adicionalmente, e considerando a sua natureza de empresa municipal, a definição destes objetivos deverá também considerar uma política de rigor, transparência e boa governança na gestão dos dinheiros públicos, e o consequente desenvolvimento de modelo de gestão sustentável, alicerçado no reforço das fontes de receitas internas, através da captação de novos investimentos e fomento de parcerias.

Assim, podemos sintetizar como principais objetivos estratégicos da empresa:

- A aposta numa programação eclética, de elevada qualidade, diversificada e abrangente, consistente com a estratégia cultural de Braga;

CEL  
B. 17

- A participação ativa nos processos de preparação e discussão da estratégia e políticas culturais a implementar na cidade.
- A abertura do Theatro Circo à comunidade e aos criadores locais e o apoio ao intercâmbio artístico, nacional e internacional;
- A criação e fidelização de públicos;
- O desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável;
- O reforço da notoriedade e posicionamento do Theatro Circo.

  
G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & F. AMORIM,  
SROC, LDA  
a Gerência

Estes objetivos estratégicos desdobram-se em objetivos específicos, que apontam os caminhos para a sua realização. A saber:

- Reforço e qualificação da oferta cultural do Theatro Circo, considerando as principais linhas de atuação em matéria de estratégia cultural da cidade;
- A abertura da programação do Teatro e do seu equipamento cultural à cidade, valorizando a produção artístico-cultural local e regional e atuando em complementaridade com as restantes estruturas locais de programação;
- Reforço das ações de formação de públicos e do serviço educativo do Theatro Circo, e desenvolvimento de um programa específico no contexto das Media Arts;
- Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, mais direcionado, que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos, favorecendo a captação e fidelização dos mesmos;
- Reforço das receitas próprias do Theatro Circo, com a concretização de novas fontes de financiamento e a otimização contínua dos custos na operacionalização da programação interna.

A operacionalização dos objetivos acima referidos reflete-se e concretiza-se no plano de atividades definido para 2020, espelhando-se nas suas diferentes áreas de atuação, desde programação interna aos projetos de cidade, na forma como comunicamos com o exterior e nos relacionamos com os nossos parceiros, mas também no cuidado com as equipas internas e na aposta na qualificação dos recursos humanos, bem como na melhoria constante dos espaços e equipamentos do Theatro Circo.

Aos desafios identificados poderá juntar-se um outro no decorrer de 2020: a passagem da gestão do gnrnation para a esfera desta empresa municipal. Este processo será alvo de um estudo de viabilidade económica e da apresentação de uma proposta de alteração do contrato-programa com o município, que só poderá ser considerada após a sua aprovação em todas as instâncias e, nessa sequência, ser refletida numa revisão ao Plano de Atividades e Orçamento agora apresentado.

## 2. PLANO DE ATIVIDADES 2020

Tendo em consideração o enquadramento e objetivos estratégicos apresentados no ponto anterior, o Plano de Atividades do Theatro Circo para 2020 e no seu Plano de Investimentos para os próximos 4 anos, refletem as seguintes linhas de atuação:

- Aposta no reforço da programação própria do Theatro Circo, num programa contemporâneo que valorize e equilibre as apresentações nas diferentes áreas artísticas, promovendo a nova criação, sobretudo através de projetos de coprodução e harmonizando a promoção da produção local com a apresentação de espetáculos de dimensão internacional relevante.

Para este efeito, será necessário limitar a utilização do Theatro Circo para atividades de caráter não cultural e priorizar o espaço disponível para a programação interna em detrimento dos alugueres de espaço.

- A implementação de um programa específico na área de Media Arts, cumprindo o plano de ação aprovado neste âmbito. Este programa passa pela realização de cerca de 60 eventos e ações de formação, pelo apoio a criadores e projetos, pelo incentivo de intercâmbios internacionais, pela preparação do INDEX 2021 e pela dinamização da intervenção da cidade de Braga na Rede de Cidades Criativas da UNESCO.
- A coordenação das ações preparatórias da candidatura da cidade de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027, missão atribuída pelo Município ao Theatro Circo em janeiro de 2018 e que se prevê manter como atividade excecional da organização até 2021, ano de submissão das propostas portuguesas ao júri internacional deste evento.
- Reforço das ferramentas de comunicação e marketing da empresa, com especial ênfase na comunicação online e numa maior utilização dos meios audiovisuais, adequando a estratégia de comunicação ao programa cultural estruturado e aos seus públicos alvo, bem como aos novos projetos assumidos pelo Theatro Circo, numa lógica de racionalização dos recursos existentes.
- Otimização da estrutura, procedimentos e equipas do Theatro Circo, através da melhoria da reestruturação de processos de trabalho, e do reforço das políticas na área dos recursos humanos, que permitam responder de forma integrada e célere ao significativo aumento da atividade da empresa registado ao longo destes últimos anos.

2020  
B.



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & F. AMARAL,  
SROG. 2020  
a Gerência

- Conclusão do investimento na ampliação e melhoria dos espaços de trabalho das equipas, e modernização dos equipamentos técnicos do Theatro Circo, respondendo às atuais exigências da programação cultural, nas áreas de luz, som e maquinaria de palco, melhorando a qualidade de apresentação dos espetáculos nas diversas áreas de programação artística e criando condições para a receção de produções mais complexas, como as que decorrem dos eventos no contexto das Media Arts.
- Gestão eficiente dos recursos, através da otimização possível dos gastos, do crescimento das receitas próprias, visando a manutenção de baixos níveis de endividamento e o equilíbrio financeiro da empresa, numa ótica de longo prazo.

  
  
 G. CASTRO, R. SILVA,  
 A. DIAS & F. AMORIM,  
 SR.DC. DA  
 a Gerência

A estas linhas de orientação internas há ainda a acrescentar a preparação de todos os elementos necessário à integração da gestão da atividade do GNRation no âmbito das responsabilidades atribuídas pelo Município à empresa municipal, que a ocorrer durante o ano de 2020 será necessariamente refletida na revisão ao atual programa de atividades.

Estas são, assim, as principais questões que enquadram a estratégia da empresa para 2020 e que se refletem nas ações definidas para as diversas áreas de atuação da empresa, que se apresentam nos pontos seguintes.

## 2.1. Programação Própria

Em seis anos (2014-2019), a partir do momento em que atingimos os 100 mil espectadores, a programação e os ciclos ganharam uma identidade que elevaram o Theatro Circo de Braga como uma estrutura de referência. Original na programação e na forma de a trabalhar, tem em conta a realidade nacional e internacional, as tendências dos públicos, a procura generalizada pela novidade, o contexto local e outros itens congéneres às estruturas programáticas.

2020 será um ano de fixar o que de melhor temos vindo a fazer, relançar ciclos e movimentos e, também, criar outros, numa programação apelativa, moderna e desafiante, motivando a procura e a valorização da sua originalidade.

Estrategicamente, investiremos na dança, no teatro e na música, equilibrando a distribuição da programação entre estas áreas e valorizando novas tendências, no sentido de em 2021 relançar de forma sustentada e mais coerente os ciclos que possam trazer novos públicos e agentes ao teatro e à cidade, contribuindo para a elevação da região. Será também realizado um programa específico no contexto das Media Arts, respondendo ao programa de ação traçado aquando da adesão de Braga à Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

Neste contexto, em 2020 está prevista a realização de cerca de 236 eventos no âmbito da programação própria do Theatro Circo, a qual é constituída por um vasto conjunto de atividades que vão desde os espetáculos de música, dança, teatro e outras artes do palco, o cinema, a realização de exposições, conferências, conversas e pequenas apresentações, até a um programa específico de serviço educativo. Esta programação é ainda completada com a que surge por via da residência da Companhia de Teatro de Braga (CTB) e de outros alugueres de sala, estimando-se que em 2020 o Theatro produza ou acolha mais de 300 eventos para um público de cerca de 100 mil pessoas.

Para além da programação cultural, salientam-se as visitas guiadas ao Theatro Circo, quer as regulares quer as temáticas, estimando-se que venham a realizar-se cerca de 65 ao longo deste ano, abrangendo um público de cerca de 1300 pessoas.

Nos pontos seguintes detalhamos alguns dos conteúdos programáticos associados a cada uma destas áreas, destacando as principais orientações estratégicas implícitas à definição da programação e indicando algumas das novas ações.

### 2.1.1. Espetáculos e outros eventos


A programação refletirá a aposta numa oferta de qualidade, distinta e contemporânea, representativa das múltiplas artes de palco e atenta às novas tendências e criadores. Esta atitude, a par da sua preparação, lançamento e efetivação de ano para ano, permitem uma estabilização da identidade da estrutura enquanto potenciadora da cidade, dos seus criadores, públicos e atividades. Por exemplo, os ciclos criados até ao momento contribuíram para uma melhor organização do programa cultural, colocando a fasquia da qualidade e da oferta positivamente alta.

Assim, para 2020, e no sentido de assegurar um maior equilíbrio nos ciclos propostos, sobretudo a pensar em 2021, manter-se-á uma orientação temática na esquematização da programação, jogando entre as apresentações das diferentes artes de palco, entre os projetos emergentes e a apresentação de artistas venerados e de produções de relevância nacional e internacional.

A par disso, e tendo em conta que Braga é a Cidade Criativa da UNESCO na categoria Media Arts, o Theatro Circo terá em conta a continuidade da apresentação de projetos específicos que premeiem este importante passo, impulsionando também esta dimensão cultural nas suas mais diversas vertentes.

Neste contexto, destacam-se as principais linhas orientadoras da programação:

- Na área da Dança, haverá um maior número de espetáculos de origem internacional, abrindo espaço para que em 2020 regresse o ciclo "A Dança dança-se com os Pés", envolvendo também companhias nacionais. Assim, o

CLL  
\$  
3.  
  
A. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & F. MÓRIM,  
SROCC, LDA  
a Gerência

próximo ano terá uma maior presença de criadores portugueses, quer através da realização de um conjunto alargado de espetáculos, quer pela realização de atividades conexas. Será dada prioridade a novas criações e serão efetuadas algumas parcerias com outros espaços de exibição para permitir potenciar o investimento nestes projetos.

- Na Música, 2020 será um ano diferenciador. A ideia é apontar novos caminhos na área da programação, sobretudo no sentido de apostar em artistas inéditos entre nós e que sejam fortes junto dos media e do público em geral. As relações de nicho vão-se manter, embora a aposta principal seja a qualidade dos projetos e do peso programático diferenciador.

Por força da oferta que existe em outras estruturas da cidade e ao ar livre, a escolha, já de si criteriosa, será mais exigente nas produções nacionais e internacionais, embora igualmente aglutinadora no sentido da conquista do público nacional e estrangeiro.

Assim, o regresso do ciclo "Máquina de Gelados" terá uma vertente mais independente (indie) e europeia. O piano, com o RESPIRA!, terá em conta compositores que também usem a voz e não tanto e unicamente a parte instrumental. A ideia de ecletismo irá manter-se, não deixando de considerar os resultados conseguidos com a programação de artistas que não são a aposta mais evidente, mas antes inovadora e arrojada. Em 2020, teremos nomes como Ganso, Manuel Cruz, Samuel Úria, Carminho, Ana Deus e Christopher Paul Stelling, entre outros.

É também nossa intenção, apostando nos artistas emergentes, apresentar e revelar nomes pouco conhecidos do público em geral, mas que apresentem características de culto e de crescimento. Com esta intenção, o Pequeno Auditório será palco de uma série de concertos às 23h59, não só com o objetivo de completar a programação que possa existir na sala principal, mas também dar expressão a áreas da música que sejam uma alternativa nacional, colocando o Teatro Circo como epicentro de tours nacionais ou de concertos exclusivos. Neste campo, saliente-se a cooperação com a Casa da Música (Porto) que permitirá a apresentação no nosso palco de novos valores nacionais.

- Na área do Teatro, a aposta será no teatro de autor, numa tendência que retomará uma linha de grande público, fazendo chegar a Braga espetáculos de elevada qualidade. Ou seja, apresentaremos uma programação mais erudita, não só pela representação de textos clássicos, mas arriscando novas

Lu  
P  
B



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & F. AMORIM,  
SR.OC. DA  
a Gerência

dramaturgias e novos encenadores, no sentido de tornar a oferta mais eclética e capaz de tocar os vários públicos, e mantendo a ligação a estruturas externas.

Aliás, a cumplicidade, o empenho e o esforço comum é que possibilitam a criação de novas sinergias e novas linguagens das práticas artísticas modernas, focadas sobretudo, como já assumimos, em criações de cariz transversal de artistas portugueses e estrangeiros. Exemplo disso é a ligação iniciada com o Teatro Nacional São João (Porto), que em 2019 resultou em casa cheia aquando da apresentação de "A Morte de Danton", e que se reeditará novamente em 2020 com "A Castro", numa encenação do seu diretor artístico Nuno Cardoso.

A palco subirão também "Histórias Magnéticas" (Plágio); a "Cantora Careca" (Ninguém); "A Grande Vaga de Frio" (Ensemble); "A Árvore Branca" (Plataforma285), "Romeu e Julieta" (Útero) e "Banda Sonora" (Teatro do Eléctrico), entre outros.

- O Theatro Circo regressará ainda às produções próprias, com "1 Beijo de 25 Minutos no Teu Pescoço", a partir de "Cartas a Nora" de James Joyce, espetáculo de Teatro e Dança para 6 atrizes/bailarinas. Com uma equipa artística diversa, este espetáculo contará com a pianista Joana Gama na sua criação e execução, entre outros excelentes criativos, além da equipa residente do Theatro Circo nas áreas do som, luz e maquinaria. Todos os trabalhos de preparação ocorrerão ao longo de 2020, com estreia prevista no final do ano, estando também pensada a sua circulação por outros espaços de exibição.
- O Cinema das segundas-feiras, já com um histórico de grande sucesso junto do público (projetando sobretudo filmes de autor ou premiados em festivais internacionais) irá manter-se e também projetar-se em muitas novidades, com cine-concertos ou como temática para trabalho com outras áreas artísticas. Um dos projetos apontados para 2020 passa, assim, pela concretização de uma encomenda a Rui Souza, juntando um coro de 80 elementos e uma partitura absolutamente em estreia para um filme mudo a revelar.
- Por último, na área das Media Arts, o ano será pontuado pela realização de eventos e apresentações de carácter educativo, voltadas para o público familiar e infantil, bem como pela realização de um conjunto de projetos com a comunidade, como aconteceu na segunda metade do ano de 2019. Pela sua especificidade e pelo franco crescimento do número de eventos previstos para o próximo ano, iremos detalhar as atividades previstas no ponto seguinte.



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS, F. AMORIM,  
SRD, LDA  
a Gerência



Transversalmente, em projetos em coprodução com outras instituições da cidade, no início de setembro, o Theatro Circo voltará a integrar a edição da Noite Branca, num dia de portas abertas ao público, com programação no interior e exterior do Theatro.

Também em parceria com as respectivas estruturas organizadoras, serão apresentados novamente alguns dos principais festivais patentes no Theatro Circo, como é o caso do Semibreve, no contexto das Media Arts, e do Festival Para Gente Sentada. Tratam-se de eventos que têm apresentado um crescimento sustentado ao longo dos últimos anos, tornando-se em acontecimentos cada vez mais marcantes na vida do Theatro Circo e da cidade de Braga, sendo também uma referência a nível nacional e internacional.

Em 2020, no contexto do Semibreve será efetuada uma parceria com a Cooperativa Auafeiomau e no caso do Gente Sentada, a responsabilidade de produção, até agora partilhada com o Município, será assegurada apenas pelo Theatro Circo com a Ritmos, entidade produtora do evento.

Por último, em abril de 2020, prevê-se a preparação de um momento especial para a comemoração do 105º aniversário do Theatro Circo, com um evento virado para a cidade, construído com o sentido de projetar o futuro, lembrando aqueles que foram importantes na sua história mais recente, e, sobretudo, marcando o dia com a abertura do seu espaço a toda a comunidade.

### 2.1.2. Programação Braga Media Arts

Na sequência da integração de Braga na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na área das Media Artes, foi atribuído pelo Município de Braga ao Theatro Circo a gestão e implementação do plano de ação de Braga Media Arts, passando a generalidade destas atividades a estar incorporadas na programação desenvolvida por esta instituição e, consequentemente, no contrato-programa celebrado para este efeito.

Neste âmbito em 2019 foram implementados os primeiros projetos, num total de cerca de 20 atividades, entre a realização de espetáculos, alguns projetos de serviço educativo e a apresentação do INDEX, o evento piloto relativo à realização de uma Bienal de Arte e Tecnologia, que será regular na cidade a partir de 2021.

Com a concretização destes projetos e o lançamento em setembro de 2019 do Circuito – Serviço Educativo de Braga Media Arts, 2020 será um ano de afirmação da BMA na execução do seu plano de ação, com cerca de 60 atividades previstas na sua programação.

No âmbito do percurso que se pretende traçar até à Bienal de 2021, a programação cultural será reforçada nos seus eventos e ainda na concretização de alguns projetos de residência que deverão resultar em novas criações. Adicionalmente, 2020 será um ano

CLL  
3



G. CASTRO, R. MIA  
A. DIAS, T. AMORIM  
SR. D. C. A.  
a Gerência

de análise e planeamento da futura Bienal, alavancando um sólido posicionamento a nível nacional e internacional. Nesse sentido serão promovidos momentos de reflexão, associados à temática do pensamento, que visam simultaneamente enriquecer a construção da Bienal e refletir sobre questões estruturantes do domínio da relação entre arte, tecnologia.

Paralelamente, o seu Serviço Educativo – CIRCUITO irá aumentar consideravelmente o seu âmbito de ação, parcerias, públicos e audiências, reforçando a presença das Media Arts como instrumento de inclusão e participação social, contribuindo assim ativamente para afirmar as Media Arts como ferramenta de intervenção pedagógica e crítica para aquisição de competências no domínio da criação digital. A sua programação regular inclui espetáculos, workshops, ações de formação, projetos de curta e longa duração, num total de mais de 40 ações que se desdobram em cerca de 250 sessões e com um alcance de públicos muito variado e extenso (famílias, comunidade escolar, jovens, adultos e iniciados e público em geral). Estas ações irão realizar-se dentro e fora das instalações do Theatro Circo e prevê-se ainda, no âmbito do programa “Fora do Circuito”, a concretização de um projeto em parceria com Tindouf, acampamento de refugiados saharauis na Argélia, com uma ação de formação e criação e realização de um filme documental.

Paralelamente, a gestão de Braga Media Arts continuará a apoiar, a associar-se e a promover ações, eventos e manifestações artísticas que promovam direta e indiretamente a criatividade, nomeadamente no âmbito das Media Arts, como visão partilhada da construção inclusiva de um futuro melhor e mais sustentável. Neste domínio, é possível referir desde já que em 2020 será lançado o Mestrado em Media Arts (ano letivo 2020/21) pela Universidade do Minho, que contará como parceiro com o Theatro Circo e o Município de Braga.

Ainda em 2020 está prevista uma maior concentração de esforços no apoio à formação em mobilidade de jovens empreendedores na área das indústrias culturais e criativas, bem como um aumento do número de artistas apoiados nos seus esforços de internacionalização. Neste contexto, importa destacar o papel da representação na Rede de Cidades Criativas e, consequentemente, dos memorandos de entendimento assinados, não só com as cidades criativas portuguesas pertencentes à rede UNESCO, mas também entre as cidades do cluster de Media Arts da UCCN, que em 2019 reforçaram as estratégias de cooperação entre as cidades participantes e, em 2020, estarão em plena fase de execução, esperando-se que resultem na apresentação de vários projetos em parceria.



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS E L. AMORIM,  
SRCC, LDA,  
a Gerência

2.1.3

### 2.1.3. Serviço Educativo

Tradicionalmente, a proposta de serviço educativo do Theatro Circo tem sido assente na ideia de melhorar a sua estrutura, a relação com o projeto artístico da programação e a integração com as necessidades das comunidades circundantes. Paralelamente, tem-se previsto sempre um tempo e um discurso sobre a identidade das comunidades referidas, identificando-as e aos agentes mediadores de ações e dinâmicas válidas, efetivas e eficazes.



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS e F. AMORIM,  
SR. D. L. DA  
a Gerência

A esta realidade, que tem sido permanente nos passados anos, junta-se agora o crescimento da atividade de formação precipitado pelo Circuito, serviço educativo do projeto Braga Media Arts, também ele promovido pelo Theatro Circo, conforme referido no ponto anterior.

Assim, será neste confronto entre o que tradicionalmente o Theatro Circo sente como urgente e a dinâmica impressa pela articulação com o Circuito, que se definirá a atividade de Serviço Educativo para 2020, e que se detalha de seguida nas suas várias dimensões.

#### A. Atividades para a infância/juventude

##### Projetos para bebés

O projeto Música para uma Plateia de Palmo e Meio, destinado sobretudo a crianças até aos 2 anos, tem sido um dos mais bem-sucedidos na programação do serviço educativo, com uma adesão elevada em todas as suas sessões. É também um projeto em que a estrutura do Theatro Circo investiu nos últimos anos, melhorando as suas condições de apresentação e a relação entre os artistas que o desenvolvem e o público.

Fruto disso, e da vontade de continuar a permitir novas evoluções da identidade do projeto, o Theatro Circo quer continuar a produzir este conjunto de espetáculos e oficinas para bebés e crianças até aos 2 anos, aproveitando-se da sua maior atratividade, da sua regularidade e da possibilidade de se criar um momento de partilha entre pais e filhos, tendo como fio condutor da experiência a expressão musical inata dos bebés. Neste contexto, prevê-se a realização de cerca de 12 sessões em 2020.

##### Dormir é um espetáculo

Dormir é um espetáculo foi concebido há 4 anos, com o propósito de esbater a distância entre as crianças e o Theatro Circo e fomentando a ideia de apropriação do espaço.

Esta atividade, dedicada às crianças entre os 6 e 10 anos, irá ter em 2020 a sua 5ª edição, no âmbito da qual 20 crianças terão a oportunidade de dormir no Theatro Circo,

Handwritten initials and a signature.



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & P. AMORIM  
SROCC/DA  
a Gerência

conhecer a sua história e perceber melhor como funciona no dia-a-dia. Durante esta atividade, as crianças têm acesso a propostas artísticas ligadas à música, à poesia e ao teatro, promovendo o contacto com estas artes através de uma atividade claramente mais lúdica.

### Oficinas nas férias

Em 2019, o Theatro Circo deu continuidade à promoção de oficinas que ocorrem nos períodos de férias para crianças e adolescentes, focando-se em dois grupos etários: dos 6 aos 12 e dos 12 aos 16 anos. Com base nas artes plásticas, aos participantes têm a oportunidade de adquirir novas competências técnicas e explorar a sua criatividade inspirando-se no espaço e atividades deste teatro. A novidade foi a criação de uma oficina especialmente dedicada a jovens adolescentes e ao cinema, de maior duração e fora das instalações do Theatro Circo, experiência que consideramos um sucesso.

Desta forma, em 2020, serão realizadas cerca de 10 oficinas e este novo formato, estará novamente presente, sendo reexplorado e desenvolvido, por forma a permitir uma melhor adaptação aos dois grupos etários acima referidos e uma maior execução de oficinas de média duração. Adicionalmente, este formato irá permitir uma identidade mais clara e autónoma na relação com todas as oficinas e ateliês desenvolvidos no contexto das Media Arts.

### B. Fazer e ver – workshops associados à programação

Fazendo já parte do projeto educativo do Theatro Circo desde 2017, estas oficinas trabalham sobre as áreas artísticas da nossa programação e, por isso, são centrais no contexto do serviço educativo.

Assim, sempre que a programação o permitir, serão realizadas ações de formação com os artistas e criadores associados aos espetáculos programados, sendo estas pensadas para várias faixas etárias e tendo com enquadramentos diversos. Pretende-se trazer as pessoas ao Theatro, mas igualmente levar o Theatro Circo e a sua programação aos contextos das pessoas (escolas, associações, outros espaços municipais).


Para 2020 estão previstas cerca de 6 oficinas, nomeadamente nas áreas de dança, criação contemporânea e cinema, entre outras, pretendendo-se também criar uma identidade global para estas atividades e um programa mais regular, tentando contrariar a volatilidade intrínseca às mesmas, consequência da dependência direta dos projetos de programação e da disponibilidade dos criadores e artistas envolvidos.

ELL  
3

### C. Outras ações de relevância

#### Comunidade Surda de Braga

O Theatro Circo tem desenvolvido uma aproximação a esta comunidade desde 2015, altura em que identificou potenciais parceiros e caracterizou melhor a identidade do público surdo por forma a ser capaz de dar uma resposta mais adequada às necessidades do mesmo. Desde essa data que têm sido desenvolvidas ações neste âmbito e em 2019, conseguiu-se, inclusive, considerar na Programação um espetáculo de dança que envolveu intérpretes surdos.

  
G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & F. AMORIM  
SRP C, LDA  
a Gerência

No próximo ano, o Theatro Circo pretende continuar a desenvolver atividades específicas dentro da cultura surda e com a comunidade surda local – concretizando mais projetos, dando maior visibilidade a esta relação e criando condições para um melhor relacionamento com a comunidade surda em Braga.

#### Conversas fora do palco

Resultando de uma parceria com a RUM, em 2020 irá ser dada sequência a estas conversas com os criadores, sobre e a partir do espetáculo, que criam momentos de reflexão conjunta com o público e permitem uma melhor fruição do mesmo e um maior entendimento sobre as temáticas abordadas.

Não obstante a reduzida participação em cada uma das sessões, no que concerne ao público no local, o registo audiovisual destas conversas permite chegar a muitas outras pessoas e, ainda, criar um registo dos espetáculos e dos momentos de criação, que constitui já um acervo bastante interessante.

#### Programação direcionada a escolas e outros

Quer por iniciativa própria, quer pelo acolhimento de projetos e parcerias, o Theatro Circo continua a incluir na sua programação espetáculos que solidificam a relação direta com as escolas, as associações e outros grupos relevantes na comunidade. Estes cumprem um papel vital no sucesso da proposta de um serviço educativo, quer a nível humano, quer a nível institucional.

Em 2020 esta área será repensada e reestruturada tendo em conta a articulação com o Circuito, projeto que trabalha na relação direta com estes grupos.

#### 2.1.4. Visitas Guiadas

Às atividades da programação cultural acima apresentadas juntam-se as visitas guiadas ao Theatro Circo, as quais têm registado uma procura crescente ao longo dos últimos anos, resultado de uma maior aposta nesta área, quer através do reforço da componente histórica e cultural destas visitas, através da formação dos seus guias, quer

Handwritten initials and a stamp. The stamp is circular with a star-like design inside. Below the stamp, the text reads: G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS, F. A. M. B. R. A. L., SR. D. C. J. D. A., a Gerência.

pelo desenvolvimento de novos materiais de comunicação para divulgação e suporte das mesmas. Para além de dar a conhecer o equipamento e história do Theatro Circo, através das visitas guiadas, é também possível contribuir para o incentivo à frequência dos eventos promovidos pelo Theatro, quer pela divulgação do programa cultural junto dos participantes. Neste sentido, desde 2018 é possível descontar o valor integral pago pelo seu ingresso na visita na aquisição de bilhetes dos espetáculos de programação própria.

Em 2020 iremos manter as tipologias de visitas já existentes, a saber: as visitas de grupos, previamente agendadas, e as visitas regulares em português, espanhol, francês e inglês, que se realizam em horários semanais pré-estabelecidos por forma a compatibilizá-las com os trabalhos de preparação dos espetáculos. Em articulação com o serviço educativo, será também dada continuidade às visitas guiadas encenadas, com muito sucesso junto do público mais jovem, permitindo de forma lúdica levar o Theatro e a sua história a um maior número de pessoas, e desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento de uma real e afetiva ligação a esta instituição.

## 2.2. Aluguer de sala e outros serviços

Em complemento à programação cultural do Theatro Circo, que é a principal atividade e missão do Teatro Circo EM, S.A., a empresa municipal realiza ainda um conjunto de outros serviços, que permitem responder à procura dirigida pela cidade, pelos agentes culturais, e entidades públicas e privadas nacionais, e constituem uma importante fonte de rendimentos da empresa.

Estes serviços são, sobretudo, o aluguer das diversas salas do Theatro Circo e do seu equipamento técnico, os serviços de assistência de sala, gestão de bilheteira, apoio técnico e logístico, entre outros. Dos mesmos resulta a apresentação de vários eventos, que na sua totalidade chegam a ocupar quase metade do calendário anual dos espaços desta empresa municipal.

Algumas destas atividades têm um carácter especial, quer pela sua dimensão, quer pela continuidade com que estão presentes no plano de atividades do Theatro Circo, e pela permanência das mesmas ao longo dos anos.

Assim, importa aqui destacar, pela sua especificidade, a residência da Companhia de Teatro de Braga (CTB), o aluguer de sala e os serviços prestados ao Município, e os acordos de fidelização celebrados com as produtoras de espetáculos.

EL  
B

### 2.2.1. Residência da Companhia de Teatro de Braga

O Theatro Circo é o espaço de residência da CTB, local de concretização dos seus ensaios e da maioria das suas apresentações públicas. Através de uma programação independente, desenhada por esta companhia, ao longo do ano serão apresentadas várias produções no palco do Theatro, sempre com novas criações e estreias. Neste âmbito, ao desenhar a sua programação própria, a empresa municipal tem em consideração estas produções, procurando conciliar a apresentação das mesmas com os eventos e as temáticas dos espetáculos que contrata ou produz, em particular os relativos à área do teatro.

G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & F. AMORIM,  
SR. DA  
a Gerência

Em 2020 a CTB completa 40 anos de atividade ininterrupta. Durante todo o ano, esta efeméride será obviamente abordada e destacada, refletindo-se nas propostas e parcerias a considerar, bem como na calendarização e promoção das mesmas.

Para este ano prevê-se a reposição de algumas das produções apresentadas durante o ano de 2019 – Auto da Barca do Inferno, Amor de Perdição, Humidade, A antiga mulher, As Criadas, Um Picasso, entre outros – e ainda a apresentação de 3 estreias. Não estando ainda definidos textos/autores que serão considerados, uma das estreias será a encenação do texto de Max Aub – De algum tempo a esta parte – dirigida por Ignácio Garcia, inicialmente prevista para 2019 mas adiada por questões associadas à disponibilidade do encenador espanhol.

Face à realidade política em Espanha, e das implicações que se traduzem na falta de apoios espanhóis às tradicionais permutas que a CTB tem potenciado, as parcerias e acolhimentos internacionais que a CTB tem feito anualmente terão uma redução da representação de companhias de Espanha. O foco internacional manter-se-á, desta feita mais centrado nas relações existentes e consolidadas com Itália, Brasil e Ucrânia.

Irão também manter-se as parceiras nacionais, sendo que a seleção dos parceiros e projetos terá um foco na temática dos 40 anos da CTB. Habitualmente, são parceiros da CTB o CENDREV, o Teatro do Noroeste, o Teatro do Bairro, a Companhia de Teatro de Almada, o Teatro do Montemuro, o Art'Imagem, a ACTA, o Teatro das Beiras, entre outros. Certamente o projeto de 2020 continuará a contar com a participação destes coletivos e das redes entre eles criadas.

### 2.2.2. Aluguer de sala pelo Município de Braga e parceiros

Para além da programação cultural que o Theatro Circo define e concretiza, cumprindo a sua missão pública, as instalações do Theatro recebem anualmente várias atividades promovidas diretamente pela Câmara Municipal ou pelas instituições suas parceiras.



Estas atividades, objeto de um contrato de prestação de serviços que todos os anos é celebrado com o Theatro Circo, incluem sobretudo a disponibilização de espaço e apoio técnico para apresentações de carácter cultural, como o Teatro Escolar, as apresentações das escolas de dança e música da cidade e outros eventos e espetáculos de produção criativa local apoiados pelo Município. Para além destes espetáculos, o contrato inclui ainda a apresentação de um conjunto de outros eventos, desde conferências a apresentações institucionais e espetáculos com fins sociais, embora estes sejam menos representativos no conjunto dos serviços prestados.

Dado que são vários os dias de apresentação no Theatro Circo e que a maioria dos eventos é organizada por estruturas não profissionais, a sua concretização obriga a uma ocupação de recursos significativa, exigindo uma articulação permanente com a programação própria do Theatro Circo, que condiciona nos seus tempos de preparação e exibição. Esta é uma questão que foi já detetada em anos anteriores e que tem vindo a ser considerada a cada ano de programação, dada a necessidade de aumento do espaço da programação cultural própria desta instituição. Trata-se de um ponto fundamental para dar resposta a uma maior procura do público local, fruto de um investimento continuado que o Theatro tem levado a cabo nos últimos anos e ao qual a sua oferta tem que se adaptar, sob pena de perder os resultados de todo o trabalho desenvolvido.

Assim, e ainda que numa dimensão menor que a considerada em 2019, para 2020 prevê-se um ligeiro decréscimo das atividades realizadas nos espaços do Theatro Circo, o que permitirá o reforço necessário na programação própria desta instituição.

### 2.2.3. Outros alugueres privados

Adicionalmente à ocupação de espaço por via da residência da CTB e dos alugueres previstos no contrato com o Município de Braga, o Theatro Circo aluga o seu equipamento a promotores privados, numa média de um aluguer por mês. Estes alugueres são provenientes, sobretudo, de promotores de espetáculos, atuando de forma complementar à programação própria desenvolvida pela instituição. Muitas vezes, permitem trazer a Braga espetáculos de grande público com custos elevados, que dificilmente o Theatro Circo conseguiria incluir na sua programação interna, pelas restrições a que está sujeito na sua política de preços associada ao montante anual disponível para contratação de eventos.

Neste contexto e procurando incentivar projetos de continuidade e o trabalho com promotores locais, o Theatro dispõe de condições vantajosas para as entidades sediadas em Braga e também para utilizações recorrentes dos seus espaços, através da celebração de protocolos de fidelização para um mínimo de 4 alugueres anuais.

G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & F. ALMEIDA,  
SRCC, LDA  
a Gerência

#### 2.2.4. Serviços de coordenação e consultoria técnica

No início de 2018 o Theatro Circo assumiu a coordenação dos trabalhos preparatórios para a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, os quais, no período destes dois anos, se focaram no desenvolvimento de uma Estratégia Cultural para a cidade. O documento resultante desta fase dos trabalhos será finalizado ainda em 2019, tal como previsto.

Deste modo, em 2020 terá início uma nova etapa deste processo preparatório, a qual incidirá na definição das linhas estruturais da candidatura assim como no acompanhamento das ações, decorrentes da Estratégia Cultural, a implementar até final do mesmo ano.

No que respeita ao Dossier de Candidatura, será desenvolvida uma versão preliminar deste documento, a qual deverá abordar e consolidar os seguintes pontos basilares: tema/narrativa da candidatura; abrangência territorial; visão e estratégia artística; estrutura do programa; parceiros internacionais; estratégia de desenvolvimento de públicos; estrutura de orçamento e estratégia de captação de fundos.

Durante esta etapa será dada continuidade ao programa de auscultação iniciado em 2019 – Vamos falar? – o qual será focado em temas estratégicos para a candidatura e amplificará a visibilidade e participação alargada de agentes e população, metodologia que está na base de todo este processo desde o seu arranque.

Também numa perspetiva de continuidade, serão desenvolvidas reuniões de trabalho com as cidades nomeadas ou candidatas a capitais europeias da cultura, para avaliação das ações desenvolvidas, discussão de abordagens e identificação de possíveis parcerias futuras.

Por outro lado, em 2020, caberá ainda à equipa, responsável pela condução deste processo, a coordenação e acompanhamento da operacionalização de algumas atividades piloto resultantes da Estratégia "Braga Cultura 2030".

Para a realização de todas estas tarefas que estão agora a cargo do Theatro Circo e sendo este um procedimento complementar às atividades desenvolvidas ao abrigo do contrato-programa, será realizada uma prestação de serviços a contratualizar pelo Município de Braga, dotando a empresa dos recursos financeiros necessários para a realização das tarefas que lhe serão atribuídas.

cul  
B.



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS e F. AMORIM,  
SR.ª C.ª DA  
a Gerência

## 2.3. Comunicação e Marca

### 2.3.1. Contexto e linhas gerais

Estrutura central da programação cultural de uma cidade em crescimento, o Theatro Circo tem assumido o desafio constante de promover uma oferta cultural diversificada e abrangente, mas também identitária de um espaço emblemático e dos seus 104 anos de história.

Por esta razão, para além da preservação de um património de visibilidade e notoriedade que importa sempre reforçar, o Plano de Comunicação e Marketing do Theatro Circo desenvolve-se no contexto de uma programação que se pretende atrativa e capaz de fidelizar públicos tendencialmente mais heterogéneos, agregando o acolhimento de artistas consagrados à apresentação de projetos emergentes, incentivando os públicos a conhecerem as novas tendências e o que de melhor e de mais recente se faz nas mais variadas artes de palco.

### 2.3.2. Estratégia

Face a este contexto, para 2020 impõe-se uma estratégia que tem por objetivo o alcance de maior visibilidade e consequente capacidade de mobilização dos mais variados públicos, reforçando também através da Cultura o elevado nível de atratividade que caracteriza Braga atualmente.

Deste modo, na Estratégia de Comunicação e Marketing para 2020 continuará a ser dada prioridade ao reforço das ferramentas de comunicação digital ou de grande visibilidade e alcance dos vários públicos, potenciando uma maior rentabilização dos recursos disponíveis ao longo do ano e de uma programação com vários momentos que importará comunicar a nível local e nacional.

### 2.3.3. Meios offline

Num enquadramento estratégico que visa a constante otimização de suportes, meios e recursos, respeitando a política de crescente sustentabilidade que norteia a atividade do Theatro Circo em geral, a produção e distribuição de formatos offline é, anualmente, alvo de revisão tendo em vista um maior alcance ao menor custo possível.

Neste âmbito, a distribuição da agenda oficial do Theatro Circo, que constitui um dos principais suportes de comunicação, e que todos os anos surge com imagem renovada, será também em 2020 alvo de reanálise, procurando uma distribuição ótima, em quantidade e qualidade, dos 10 000 exemplares produzidos bimestralmente.

222  
17  
3

G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & F. AMORIM,  
SROs, LDA  
a Gerência

Para tal, para além da atualização do roteiro dos principais espaços públicos e estabelecimentos comerciais da cidade, também serão desenvolvidas campanhas de incentivo à subscrição do serviço de envio postal da agenda, visando a revitalização de um serviço de entrega direta e personalizada da agenda a destinatários atentos e interessados na atividade do Theatro Circo.

No que respeita a outros formatos gráficos, a prioridade voltará a ser dada a formatos alternativos com grande visibilidade e dos quais são exemplo as telas destinadas a afixação periódica na fachada do Theatro Circo, o formato outdoor com distribuição em pontos estratégicos da cidade, ou a afixação de tarjas promocionais em postes da área pedonal. Ou seja, para 2020 pretende-se uma intensificação e periodização de campanhas que, pelas suas características, permitem dar grande visibilidade à programação do Theatro Circo junto dos milhares de pessoas que todos os dias chegam e circulam na cidade.

Em contrapartida, a produção e distribuição de formatos de menor dimensão (flyers) continuará a ser objeto de maior racionalização e análise, canalizando a distribuição destes formatos para públicos criteriosa e estrategicamente selecionados, designadamente público presente nos espetáculos do Theatro Circo e de outras salas ou festivais de cidades próximas.

### 2.3.4. Meios digitais

Ao longo dos últimos anos, os meios digitais têm vindo a desempenhar um papel preponderante na estratégia de Comunicação e Marketing do Theatro Circo e os dados indicam que este continua a ser o caminho certo.

Num cenário que continua a ser de crescimento – em 2018 registaram-se mais 15% de visitas no site no site oficial, o números de seguidores da página oficial do Facebook aumentou em 11,5 % e no Instagram 160% e em 2019 estamos a seguir um percurso equivalente – pelo que em 2020 os meios digitais voltarão a assumir um papel central numa estratégia que tem por objetivo chegar a um maior número de pessoas relevantes para as atividades do Theatro Circo a um baixo custo por contacto.

Desta forma, no que ao digital diz respeito, pretende-se dar seguimento a uma presença forte nas redes sociais, continuando a implementar uma gestão estratégica das páginas oficiais de Facebook e Instagram, partilhando conteúdos atualizados e atrativos para os diversos públicos.

Parte relevante, contudo complementar, desta estratégia para os meios digitais será a publicidade em redes sociais que, para além de permitir um excelente nível de personalização e direcionamento das campanhas, ainda possibilita readaptações

201  
B.

G. CASTRO, R. SILVA,  
L. DIAS & P. AMORIM,  
SROC, LDA  
a Gerência

(conteúdos, público-alvo, orçamento, etc.) à medida do seu desenvolvimento, garantindo maior eficácia ao menor custo possível.

Neste contexto de elevada visibilidade do Theatro Circo nas suas redes sociais, a produção de conteúdos cada vez mais atrativos continuará a ser fundamental. Como tal, os conteúdos áudio visuais, principalmente de produção própria, serão regulares nos meios digitais oficiais do Theatro Circo, intensificando a disseminação deste formato, tanto sob a forma de diretos em Facebook e Instagram, como de spots de antecipação da programação ou pequenos documentários de registo dos espetáculos.

Ainda tendo em vista a otimização da presença do Theatro Circo no meio digital, em 2020 será atualizada a plataforma de email marketing. Com esta medida, pretende-se introduzir melhorias significativas no serviço de envio da newsletter do Theatro Circo, tanto ao nível da apresentação de conteúdos, quanto no aumento da taxa de entrega, assegurando, sempre que possível, a receção da newsletter nas caixas de email principais dos destinatários.

Embora a adesão espontânea seja significativa, também este serviço deverá ser alvo de campanhas de incentivo à subscrição, evidenciando a imagem renovada e os conteúdos mais atrativos da nova newsletter oficial do Theatro Circo

### 2.3.5. Imprensa

Ao longo de 2020, o esforço continuará a ser no sentido de consolidar e estabilizar a presença do Theatro Circo na agenda dos principais meios de comunicação, tanto locais como nacionais.

Dando seguimento ao processo de conquista de visibilidade regular junto da imprensa, para além de uma maior antecipação noticiosa e consequente proposição de trabalhos de reportagem temáticos ou autorais, pretende-se continuar a apostar no estreitamento de relações com a imprensa. Assim, serão desenvolvidas ações de proximidade com jornalistas e cronistas de meios nacionais ou especializados, designadamente através de convites para estarem presentes nos espetáculos e acompanharem a apresentação destes e outros eventos, e/ou para realizar entrevistas aos artistas, coletivos e outros protagonistas da programação artística e demais atividades do Theatro Circo.

Ainda neste contexto de proximidade com a imprensa, o desenvolvimento de parcerias de comunicação com os meios continuará a ser considerado tanto através da continuidade dos protocolos celebrados com os diversos meios locais como através de apoios pontuais de meios nacionais à divulgação de ciclos ou eventos específicos.

cul.

7  
3



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DAS REIS, AMORIM,  
S. RODRIGUES  
e Gerência

### 2.3.6. Projetos especiais

Para além da estratégia regular de comunicação do Theatro Circo, são ainda desenvolvidos planos de comunicação específicos para dois dos projetos especiais que a instituição gere desde 2018, a implementação do programa de ação de Braga Media Arts e as ações de preparação da estratégia cultural Braga 2030 e, consequentemente, da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Pela sua dimensão e impacto, ambos os projetos foram dotados de uma estrutura e financiamento próprio.

No caso de Braga Media Arts, o Theatro Circo é responsável pelo planeamento e implementação das ações de comunicação, as quais visam, sobretudo, comunicar o programa de atividades que está a ser desenvolvido e reforçar o reconhecimento de Braga como cidade criativa da rede UNESCO, bem como o das submarcas que lhe estão associadas, como o CIRCUITO e o INDEX, junto das comunidades locais, Media, entidades privadas e públicas e parceiros atuais e potenciais.

Para isso foi desenhado um plano de ação que prevê a produção de um conjunto de conteúdos (vídeo, materiais impressos, digitais (ex.: newsletters), conteúdos em media sociais, apresentações, etc) e a sua distribuição e promoção eminentemente digital. A sua concretização deverá refletir-se num aumento de confiança na qualidade e potencial de alcance da marca e da sua identidade ligada à criatividade e crescimento urbano da cidade de Braga, num aumento da procura das atividades promovidas e/ou apoiadas e num efetivo entrosamento com os "stakeholders" locais

Adicionalmente, as representações institucionais da Braga Media Arts, a nível local, nacional e internacional são também sempre uma oportunidade de comunicação e afirmação da cidade como cidade criativa da rede Unesco e do seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e como cidade criativa e de oportunidades.

No caso de Braga Cultura 2030, as ações a cargo do Theatro Circo dizem respeito sobretudo ao planeamento e estruturação das ações de comunicação, que garantam a participação alargada de agentes e população neste processo, bem como a ampla divulgação de todas as etapas do mesmo e dos resultados alcançados.

Assim, em 2020, com a intensificação da visibilidade da estratégia cultural, o foco dos trabalhos na candidatura a Capital Europeia da Cultura e a consequente necessidade de uma maior mobilização pública em torno da mesma, está prevista a definição da estratégia de comunicação e identidade gráfica para o período 2020-2022, incluindo a preparação de ferramentas de comunicação necessárias à criação de notoriedade e reconhecimento da marca "Braga 2027".

CEL





G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS, S. F. A. A. GRIM,  
SROC, LDA  
a Gerência

É também da responsabilidade do Theatro Circo a implementação das ações de comunicação digital, através da gestão das diversas plataformas de redes sociais e do website BragaCultura2030, assegurando os conteúdos de design, fotos e registo vídeo das atividades desenvolvidas e que irão alimentar as publicações, notícias e convocatórias a divulgar nestes meios.

Por último, ainda associadas à estratégia de comunicação estão as ações de divulgação, benchmarking e constituição de parcerias com outras cidades designadas Capitais Europeias da Cultura ou que estão, tal como Braga, no processo de candidatura.

CUL  
B.  
G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & F. AMORIM,  
BRAGA LDA  
a Gerência



## 2.4. Atividades de organização e gestão interna

### 2.4.1. Recursos Humanos

Os recursos humanos são um pilar basilar da atividade do Theatro Circo, fundamentais para o sucesso da sua missão, pelo que ao longo dos últimos anos o Theatro Circo tem vindo a dar mais ênfase a questões relacionadas com políticas e práticas de gestão de Recursos Humanos, melhorando os processos de recrutamento, apostando na formação dos seus colaboradores, implementando processos de conciliação do trabalho com a vida familiar dos mesmos, negociando novos benefícios e estabelecendo metodologias para a gestão das suas carreiras.

Com o crescimento do número de colaboradores, decorrentes quer da adaptação da empresa à redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, quer pelas necessidades de recrutamento que decorrem da implementação de novas atividades, resultantes da assunção da gestão do plano estratégico de Braga Media Arts e da estratégia Braga Cultura 2030, a estruturação destas políticas de recursos humanos torna-se ainda mais prementes na organização interna da empresa.

Neste sentido, em 2019, a empresa esteve focada, sobretudo, na elaboração do Manual de Funções e na definição do modelo de carreiras, com a estruturação das categorias profissionais e respetivos níveis de remuneração, trabalho esse que se pretende terminar até final do ano. Paralelamente, com a entrada de novos colaboradores, foi criado um manual de acolhimento onde está vertido um conjunto de orientações sobre os nossos valores e cultura organizacional, para adaptação mais rápida/fácil ao nosso modelo de trabalho. Neste manual poderão encontrar um pouco da história do teatro, da orgânica, alguns procedimentos importantes, sobretudo para os primeiros tempos de adaptação, bem como todos os benefícios que o colaborador poderá usufruir como trabalhador da instituição. Com a conclusão desta etapa, em 2020, o foco estará na definição e implementação de um modelo de avaliação que permita garantir aos trabalhadores mecanismos de progressão ou compensação decorrentes do seu bom



desempenho, bem como na produção de um regulamento interno para a organização da disciplina de trabalho.

Por outro lado, e com o aumento do quadro de pessoal, haverá também uma preocupação maior com o acolhimento e integração dos mesmos. Para além da aplicação do Manual de acolhimento acima referido, será necessária a realização de algumas sessões de esclarecimento sobre procedimentos administrativos que naturalmente condicionam o trabalho numa organização pública e são uma das maiores dificuldades de adaptação observadas no último ano.

Por outro lado, este novo conjunto de desafios, traz novas competências associadas que terão que se refletir no plano de formação dos colaboradores. Deste modo, em 2020 o plano de formação irá focar-se sobretudo na formação mais de componente técnica, associada a atividades de intercâmbio com outras instituições culturais, fomentando a troca de experiências e um maior conhecimento das melhores práticas adotadas neste contexto. Vamos ainda dar continuidade à formação em atendimento ao cliente para a bilheteira e assistentes de sala, desenvolvida sempre que se verifica um reforço da equipa de frente de casa, e iremos também retomar a formação em RGD no contexto da integração de novos elementos na empresa.

Por último, importa referir que se prevê para o início de 2020 a conclusão das obras de ampliação e isolamento térmico e acústico dos escritórios do Theatro Circo, o que irá também implicar uma reorganização dos espaços de trabalho que se prevê que tenha um impacto positivo no desempenho e satisfação dos trabalhadores.

#### 2.4.2. Infraestrutura e equipamentos


A empresa municipal tem a seu cargo a gestão das instalações do Theatro Circo, compreendendo o edifício e todo o equipamento que lhe está associado, cuja manutenção, conservação e atualização tem sido alvo de particular atenção.

Em 2018 foi traçado um plano de investimento a 4 anos e que contemplava cerca de 500 mil euros de investimento na reestruturação do edifício e modernização do equipamento de som e imagem e da iluminação de palco, o qual tem vindo a ser desenvolvido e complementado de ano para ano.

No que concerne ao edifício, inserido na Rota Ibérica dos Teatros Históricos e neste momento em processo de classificação como imóvel de interesse público, a sua manutenção obriga a um trabalho contínuo, com equipas dedicadas e intervenções constantes ao longo do ano. Adicionalmente, foram realizadas intervenções imprevistas no sistema de AVAC e elevadores, que não sendo detetadas e tratadas nas manutenções regulares, estão a tornar-se cada vez mais frequentes com o desgaste

2-4-2



  
G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS, F. AMORIM,  
SRCC/DA  
a Gerência

destes equipamentos. Neste contexto para 2020 está prevista uma verba maior para a área de manutenção, considerado o histórico dos últimos anos.

Para além destas operações regulares, em 2019 foram efetuadas algumas alterações mais profundas, como a criação de uma sala de segurança e receção na entrada lateral do Theatro e efetuada uma intervenção específica no telhado para reparação e manutenção de algumas infiltrações que se vinha a intensificar e impediam a utilização de alguns dos camarotes. Ainda em 2019 está previsto o início das obras de reformulação dos espaços de trabalho das equipas, que se atrasou por questões processuais e de licenciamento e cuja execução deverá prolongar-se nos primeiros meses de 2020, com um investimento que ultrapassará os 200 mil euros.

A par deste investimento, está a substituição progressiva dos equipamentos técnicos das salas do Theatro Circo por tecnologia mais adequada às atuais exigências dos eventos que o Theatro recebe e pretende vir a acolher, considerando as melhores soluções de mercado. Em 2018 e 2019 foram já adquiridos alguns equipamentos, mas os investimentos mais avultados estão ainda por efetuar, prevendo-se em 2020 cerca de 118 mil euros de apoio para esta área, com especial incidência na substituição dos equipamentos de iluminação de palco.

## 2.5. Gestão Financeira

Conforme enunciado na definição dos objetivos estratégicos e específicos que enquadram e orientam o plano de ação para 2020, o modelo de gestão tem como premissa um trabalho contínuo ao nível da captação de receitas próprias e financiamentos externos, fundamentais para o desenvolvimento de novos projetos culturais e para a sustentabilidade a médio e longo prazo da empresa.

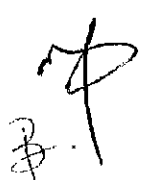
Para a prossecução desta missão foi importante ao longo dos últimos anos a introdução de novas fontes de financiamento, como o patrocínio e o mecenato, o crescimento das receitas de bilheteira e a aposta na diversificação das prestações de serviços efetuadas, bem como a otimização das condições subjacentes aos alugueres e cedências de salas e espaços do Theatro.

É com este enquadramento que, de seguida, se apresenta um resumo das ações delineadas para 2020 e que se irão refletir nos dados financeiros constantes dos mapas previsionais, parte integrante do presente documento.

### 2.5.1. Receitas Próprias

Em 2020 estima-se que o nível de receitas próprias aumente ligeiramente, quer na sequência de uma programação mais abrangente e diversificada, o que tem permitido

222



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & F. AMORIM,  
SROCCALIA  
a Gerência

solidificar a notoriedade da instituição, atrair novos públicos e fidelizar os existentes, quer em consequência da diversificação das áreas de atividade do Teatro, nomeadamente da coordenação dos trabalhos preparatórios da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura (CEC) 2027.

No que diz respeito á fidelização dos públicos e ao reforço da imagem do Theatro Circo, o acréscimo de receitas resulta sobretudo dos apoios previstos em sede de patrocínio e mecenato, que a cada ano se tem vindo a reforçar lenta mas consistentemente, quer por via da adesão aos programas de fidelização, que continuam a ter uma procura crescente por parte do nosso público.

Em relação a patrocínio e mecenato, cada vez mais as empresas estão conscientes das suas responsabilidades na sociedade, do seu papel ativo e participativo, compreendendo que a cultura serve como veículo de promoção institucional, com carater distintivo e prestigiante, reforçando a sua imagem. Por esse motivo, esta é uma área de crescente aposta por parte do Theatro, que deve também assumir um compromisso com os seus mecenas face ao apoio prestado, mantendo-os sobre o impacto que os apoios concedidos alcançaram e os resultados que foram obtidos. Estamos confiantes que um trabalho de maior proximidade, com uma apresentação mais cuidada e informada das atividades apoiadas poderá ter um impacto no crescimento dos apoios previstos para este ano

No que concerne aos programas de fidelização, seja a estimativa relativa ao cartão quadrilátero ou ao aluguer dos camarotes, a evolução estimada está em linha com o observado neste último ano. Assim, prevemos uma manutenção dos contratos de aluguer existentes até á data e um crescimento das adesões ao cartão quadrilátero.

O acréscimo estimado nestas duas componentes da receita compensa uma ligeira redução prevista nas receitas de bilheteira de programação própria, que se estima que venha a ocorrer em consequência, por um lado, do acréscimo das vendas com descontos de 50% resultante do maior número de utilizadores do cartão quadrilátero, mas também do maior número de atividades de acesso gratuito no contexto do serviço educativo de Braga Media Arts.

Por outro lado, no que respeita aos alugueres de sala e serviços conexos o valor praticamente se mantém em relação ao ano anterior, apenas com uma ligeira redução do aluguer de sala ao Município, refletindo uma redução destas atividades por compensação do acréscimo da ocupação da programação própria do Theatro Circo.

Já nas rendas provenientes do aluguer do espaço do Theatro Circo Café, prevê-se uma subida ligeira por via da atualização da renda prevista no respetivo contrato.

2027


*[Handwritten signature]*



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS, E. AMORIM,  
BRUNO LIMA  
a Gerência

*[Handwritten signature]*

Por último, nas receitas provenientes da consultoria técnica, decorrentes do contrato de prestação de serviços para a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura (CEC) 2027, verifica-se um crescimento significativo do valor previsto para 2020, mas que se irá refletir na totalidade no acréscimo de custos que este projeto implica nas atividades a desenvolver durante o mesmo ano.

211  
B. 7  
  
G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & FILMORIM,  
SR. C. LIMA  
a Gerência

### 2.5.2. Financiamentos Públicos

Em 2020, ao nível do financiamento público, o Theatro Circo conta sobretudo com o apoio decorrente do contrato-programa com o Município de Braga, no montante de 1.334.187€, atribuído exclusivamente para suporte das atividades de programação própria e dos custos que lhe estão inerentes, como consequência de uma política de preços reduzidos e diferenciados, no contexto de prestação de um serviço público, acessível à população em geral.

Esta verba, reforçada face ao ano anterior, decorre de um aumento do investimento na programação própria, por via do crescimento significativo das atividades previstas no projeto Braga Media Arts, com mais de 40 projetos face ao considerado na programação de 2019, quase todos com uma bilheteira muito reduzida ou acesso gratuito, mas é também resultado da passagem para esfera do Theatro Circo do projeto 0+1=som e da implementação do Festival para Gente Sentada, anteriormente sob a alçada do Município. Sobre este último ponto, é importante referir que a transição destas ações para o Theatro se traduz numa verba de 102.090€ que deixa de estar no orçamento do Município, sendo agora assumida pela empresa municipal, pelo que o impacto real do crescimento do contrato-programa no orçamento municipal se cifrará apenas nos 46.297€.

Adicionalmente ao subsídio do Município obtido por esta via, o orçamento prevê ainda uma verba proveniente de financiamentos comunitários, resultante, contudo, de investimentos aprovados em candidaturas já realizadas, na parte que respeita à amortização respetiva (subsídio ao investimento). Não se prevê um montante específico para novas candidaturas, dadas as restrições no acesso a apoios na área cultural, quer por questões de condições de elegibilidade dos beneficiários, quer por falta de dotação financeira das medidas. Assim, entendemos adotar uma posição mais conservadora e realista, não obstante a atenção que é sempre dedicada à procura deste tipo de financiamento, sendo intenção da empresa municipal recorrer a todas as oportunidades que possam surgir neste contexto.

Em 2020 a empresa não prevê a obtenção de apoios do IEPF por não estar contemplada a realização de estágios profissionais.

### 3. ORÇAMENTO

#### 3.1. Conta de Exploração

A elaboração do orçamento anual do Theatro Circo é um processo complexo e minucioso que pretende traduzir, o mais fielmente possível, o plano de atividades da empresa em termos financeiros. É aferido, numa primeira fase, na estimativa de gastos e rendimentos da contabilidade analítica, através de um plano de contas ajustado à realidade da empresa. Os valores são previstos de acordo com o seu propósito e utilização funcional num orçamento de tipo *base zero*, onde cada montante é justificado individualmente e não automaticamente calculado através de uma variação relativamente ao ano anterior. Só depois são reclassificados de acordo com a sua natureza contabilística e transpostos para a contabilidade geral. Este exercício, apesar de mais complexo e trabalhoso, tem-nos permitido orçamentar de uma forma prudente e com extremo rigor em termos globais.

Neste pressuposto, foi previsto para 2020 um total de 2.469.819€ de gastos e 2.496.679€ de rendimentos, e uma estimativa de imposto de 5.041€, para um resultado líquido de 21.820€, conforme mapas anexos. Este resultado respeita os critérios definidos no âmbito da Lei n.º 50/2012 aplicáveis à empresa, garantia da sua manutenção e sustentabilidade.

De ressaltar ainda que esta estimativa orçamental foi preparada em SNC mas a empresa terá de adotar em 2020 o novo sistema contabilístico para as administrações públicas, o SNC-AP, cuja entrada em vigor foi adiada para o setor local. Esta exigência legal vai introduzir módulos adicionais, nomeadamente a contabilidade orçamental, assumindo-se como uma nova abordagem no tratamento da informação financeira. Quando o processo estiver devidamente implementado este orçamento será então transposto para SNC-AP para que possa ser executado no mesmo sistema contabilístico.

#### 3.2. Investimentos e Financiamentos

Cabe à empresa a gestão e manutenção do edifício, do qual é legítima proprietária, bem como dos respetivos equipamentos instalados, o que exige um investimento contínuo. Referimo-nos não apenas à manutenção dos espaços, a qual, por si só é já significativa, (fachada, revestimentos, interiores, etc...), mas também dos equipamentos técnicos específicos do nosso setor, nomeadamente de iluminação, sonoplastia e maquinaria de cena. Este equipamento está sujeito a constantes inovações tecnológicas, que rapidamente o desatualizam, colocando em causa a sua temporalidade de funcionamento em condições otimizadas. Atualizá-lo em contínuo implica um esforço

222  
B. P.



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & FILHO, Lda  
a Gerência

financeiro considerável, mas é fundamental que o Theatro Circo se mantenha atualizado nestas áreas de modo a responder com excelência às solicitações da sua programação.

Sendo certo que alguns equipamentos fundamentais para o desenvolvimento da atividade da empresa não foram instalados no âmbito do projeto de requalificação, a administração cessante efetuou, em tempo oportuno, algumas dessas aquisições, como o equipamento de som e um piano de cauda. Em relação aos investimentos mais elevados que ficaram por realizar foi decidido criar um quadro de necessidades na perspetiva de se procurarem fontes de financiamento com componente a fundo perdido, quer no âmbito do QREN quer do próprio Ministério da Cultura. No entanto os quadros comunitários atuais não têm aberto linhas neste contexto e, ao protelar a sua aquisição, o Theatro corre o risco de perder capacidade de resposta com a qualidade necessária para fazer face às exigências dos projetos que acolhe, obrigando, por vezes, ao recurso a aluguer de material. Assim, empresa elaborou um plano ambicioso a quatro anos, já iniciado em 2019, prevendo investir um total de meio milhão de euros nesse período, apetrechando faseadamente o Theatro com os equipamentos de que necessita para desempenhar as suas funções ao nível mais elevado. Um dos maiores investimentos, num valor previsto que ronda os 230.000€, diz respeito às obras de remodelação dos espaços de trabalho que se prevê iniciarem ainda em 2019. O restante será distribuído por maquinaria de cena, equipamento de cinema e audiovisual, software e equipamento informático.

Esta administração continuará a tentar enquadrar, dentro do possível, o financiamento dos equipamentos de valor mais elevado nos quadros comunitários ou outras linhas de financiamento em vigor, mantendo-se atenta à abertura de avisos nesta área.

### 3.3. Tesouraria

O Orçamento de Tesouraria prevê um saldo final positivo de 33.939€ em caixa e seus equivalentes, pressupondo que a atividade se desenvolve como previsto e, em particular, que a atribuição do visto ao contrato-programa para 2020 decorre sem atrasos e dentro dos prazos legais, permitindo a sua plena execução desde o início do ano. Salienta-se que entre 2014 e 2016 todo o atraso verificado neste processo obrigou a empresa a recorrer a crédito bancário para garantir o normal funcionamento dos seus serviços e o cumprimento das suas obrigações perante terceiros e que em 2018 e 2019, apesar de bem mais célere, o visto só foi atribuído no final de abril, o que obrigou igualmente a recorrer a financiamento até essa data.

Este saldo de tesouraria prevê igualmente que todo o investimento realizado, incluindo as obras de remodelação dos espaços de trabalho, seja suportado exclusivamente por



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & E. AMORIM,  
SROC, LDA  
a Gerência

capitais próprios. Caso se verifique um atraso na atribuição do visto a empresa poderá sempre recorrer à linha PME Capitalizar para financiar as obras. Desta forma, e uma vez que a linha tem condições muito vantajosas, espera-se que em 2020 os gastos de financiamento se mantenham em valores reduzidos, uma vez que é fundamental para a saúde financeira da empresa criar uma autonomia face à banca, em especial num contexto de alguma incerteza e de mudanças rápidas e inesperadas na conjuntura global.

Para além disso a empresa mantém uma política de rigoroso acompanhamento da execução do seu orçamento e da sua tesouraria, pretendendo em 2020 manter os prazos médios de pagamento nos 30 dias. Neste âmbito é de salientar a ausência de pagamentos em atraso desde 2012 e a adesão em 2016 ao *Compromisso de Pagamento Pontual a Fornecedores*, iniciativa subscrita e apoiada pelo Município de Braga.

### 3.4. Considerações Finais

O Orçamento é o espelho, em termos contabilísticos, da execução do Plano de Atividades da empresa e, neste sentido, traduz também ele a futura concretização dos objetivos estratégicos e operacionais que o norteiam, em particular os de natureza económico-financeira.

Assim, o orçamento definido para 2020 traduz, em primeiro lugar, a concretização da programação do Theatro Circo que, apostando num reforço contínuo do seu nível de exigência e qualidade, numa maior incidência dos espetáculos de programação própria face aos de alugueres de sala. Com mais de 236 eventos, a programação artística traduz um maior equilíbrio da área da música com a do teatro, dança e outras disciplinas, favorecendo ainda o cruzamento entre áreas artísticas e incorporando uma programação dedicada na área das Media Arts, com projetos dentro e fora de portas. Este cruzamento reflete-se ainda ao nível do serviço educativo, com um programa geral mais estruturado e cada vez mais abrangente, associado às tradicionais áreas de intervenção do Theatro Circo, que convive com um outro programa – Circuito – um serviço educativo de cidade específico para as Media Arts.

Em 2020 reforça-se também o papel das parcerias, com vários projetos em coprodução, destacando-se um trabalho mais próximo com a Casa da Música e o Teatro Nacional de São João, e regressa-se também às produções próprias com um novo projeto a ser apresentado no final desse ano.

Para além da programação cultural, o Theatro Circo tem ainda a responsabilidade de coordenar a preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura (CEC) em 2027, com uma equipa dedicada a este projeto e à elaboração do dossier de



C. CASTRO, P. SILVA,  
D. DIAS, S. F. MORIM,  
S. RODRIGUES  
a Gerência



candidatura e com a obrigação de dinamizar várias ações de consulta pública e envolvimento da comunidade. Todo este processo reflete-se necessariamente num acréscimo pontual do orçamento do Theatro, quer do lado dos gastos, quer do lado da receita, uma vez que se trata de um serviço de consultoria que é remunerado na medida dos encargos que a empresa tem que suportar com o mesmo.

Todas estas responsabilidades acrescidas: o maior nível de programação própria, a gestão de Braga Media Arts e a candidatura a CEC 2027, representam também um maior esforço e investimento na comunicação das mesmas, dada a diversidade de objetivos, mensagens e públicos inerentes a cada uma destas áreas. Neste contexto, seguindo as tendências observadas nos últimos anos, mas também tendo em vista a racionalização de custos, há um foco maior na comunicação digital, não obstante a manutenção de alguns suportes físicos relevantes na comunicação com o público, como é o caso das agendas de programação, mupis e cartazes.


Da mesma forma, o maior nível de atividade é refletido no crescimento da equipa interna, que se teve que se adaptar simultaneamente à redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais e à disponibilização dos recursos humanos necessários para dar resposta a estas novas exigências. Associado a este crescimento está também um reforço das políticas de recrutamento e gestão de carreiras, bem como um maior investimento na formação e informação dos colaboradores.

Ainda no que concerne aos gastos previstos no orçamento, e na linha do previsto já no ano anterior, importa referir que 2020 marca também, de forma mais efetiva, o processo de modernização dos espaços e equipamentos do Theatro Circo. Por um lado, finalmente concretiza-se o projeto de alargamento dos espaços de trabalho dotando-os das condições que os trabalhadores do Theatro necessitam para desenvolver a sua atividade de forma confortável e digna. Por outro lado, inicia-se de forma mais estruturada a reconversão e substituição de um conjunto de equipamentos do Theatro Circo, essencial para a adequação dos mesmos às exigências atuais, e obrigatória para a concretização da programação de referência que se pretende para esta instituição. Apesar da necessidade de um maior investimento no curto prazo, estes ajustamentos irão refletir-se também numa poupança futura, não só porque permitirão reduzir os custos de manutenção do equipamento, como também a fatura com o aluguer de material, necessário quando o existente não respondia às necessidades dos eventos.

Finalmente, todas questões acima apontadas espelham-se, por seu lado, num crescimento significativo das receitas próprias, sobretudo por via das verbas provenientes dos serviços de consultoria técnica, mas também dos programas de fidelização, com uma maior adesão do público ao cartão quadrilátero e um crescente interesse das empresas locais no aluguer de camarotes, e do crescimento das rendas e

G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS, A. AMORIM,  
SROO, LDA  
e Gerência

rendimentos acessórios, estes últimos associados aos serviços prestados de disponibilização de assistentes de sala e apoio a produção de eventos. Paralelamente, resultado de um trabalho contínuo ao longo dos últimos anos, mas também das ações previstas para 2020, estima-se um crescimento dos apoios de patrocínio e mecenato, fundamentais para a concretização de novos projetos, mas também para o apoio ao investimento na modernização do equipamento do Theatro Circo, que depende exclusivamente da tesouraria e financiamento próprio da instituição.

  
G. CASTRO, A. SILVA,  
A. DIAS & AMORIM,  
SROCLDA  
a Gerência

Por último, o maior nível de programação tem um impacto natural no aumento da verba associada ao contrato-programa, que cresce na medida das responsabilidades atribuídas pelo Município a esta empresa municipal. Consequentemente, cientes do nosso papel e das responsabilidades assumidas, este percurso será, naturalmente, acompanhado por um trabalho em curso de racionalização dos gastos da empresa, otimização de processos e procedimentos, e por uma gestão de tesouraria que permita o cumprimento regular dos compromissos e se reflita na crescente confiança de fornecedores, clientes e investidores permitindo ao Theatro Circo a concretização de um modelo de gestão sustentável, tal como definido nos seus objetivos estratégicos.

É com este percurso de sustentabilidade que nos comprometemos e é com um profundo sentido de responsabilidade que respondemos aos desafios que nos colocam, com os quais cremos que serão construídas as bases sólidas para um próximo período de programação, ao serviço da cultura da cidade de Braga e dos seus cidadãos.

Braga, 15 de outubro de 2019

O Conselho de Administração,

  
Anexos: Mapas Previsionais; Parecer do Fiscal Único 

## MAPAS PREVISIONAIS

Handwritten initials and a large stylized 'Z' or '7' mark.



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & F. ALORIM,  
SROCK LTDA  
a Gerência

- 1) Orçamento de Exploração 2020
  - A. Segundo a Contabilidade Analítica
  - B. Segundo a Contabilidade Geral
- 2) Planos de Investimento e Financiamento Anual e Plurianual
- 3) Demonstração de Resultados 2020
- 4) Orçamento de Tesouraria 2020
- 5) Balanço Previsional em 31/12/2020

**1A) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2020**

Segundo a Contabilidade Analítica

Conta	Descrição	Orçamento 2020
-------	-----------	----------------

**GASTOS**

<b>961</b>	<b>Pessoal</b>	<b>1.037.896</b>
<b>9611</b>	<b>Remunerações</b>	<b>822.745</b>
96111	Administração	52.220
96112	Equipa permanente	621.026
96113	Braga Media Arts	82.607
96114	Capital Europeia da Cultura	66.891
<b>9612</b>	<b>Encargos Sociais Obrigatórios</b>	<b>183.605</b>
96121	Segurança Social	171.929
96122	Caixa Geral de Aposentações	9.998
96123	ADSE	1.506
96124	Fundos de compensação	171
<b>9613</b>	<b>Seguros</b>	<b>20.238</b>
96131	Seguro de acidentes trabalho	5.348
96132	Seguro de saúde	14.890
<b>9614</b>	<b>Outros Gastos com Pessoal</b>	<b>11.308</b>
9615	Formação	9.600
9616	Higiene e segurança	1.708

<b>962</b>	<b>Funcionamento</b>	<b>346.381</b>
<b>9621</b>	<b>Instalações e Equipamentos</b>	<b>174.881</b>
96211	Energia	42.600
96212	Água, limpeza e conforto	11.816
96213	Assistência técnica e manutenção	42.307
96214	Seguros	18.086
96215	Segurança e vigilância	40.800
96216	Rendas e alugueres	19.272
<b>9622</b>	<b>Expediente</b>	<b>49.023</b>
96221	Material de escritório	8.400
96222	Comunicações	6.360
96223	Software e licenças	27.463
96224	Mercadorias vendidas	1.800
96225	Taxas e obrigações legais	3.900
96226	Serviços bancários	1.100
<b>9623</b>	<b>Consultoria e apoio operacional</b>	<b>101.785</b>
96231	Contabilidade e auditoria	18.000
96232	Juristas	7.400
96233	Sistemas de informação	9.720
96234	Gestão/RH/Outros	7.400
96235	Assessorias técnicas e artísticas	53.400
96239	Apoio operacional	5.865
<b>9624</b>	<b>Deslocações e Networking</b>	<b>20.692</b>

G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & E. AMORIM,  
SRO. L. DA  
a Gerência

**1A) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2020**

Segundo a Contabilidade Analítica

Conta	Descrição	Orçamento 2020
<b>963</b>	<b>Programação e Atividades</b>	<b>800.215</b>
<b>9631</b>	<b>Cachês</b>	<b>632.348</b>
96311	Fixos	551.348
96312	A bilheteira	45.000
96313	Institucionais	36.000
<b>9632</b>	<b>Outros conteúdos</b>	<b>8.165</b>
96321	Filmes	8.165
<b>9633</b>	<b>Hospitalidade</b>	<b>50.742</b>
<b>9634</b>	<b>Produção Local</b>	<b>87.712</b>
96341	Backline	16.100
96342	Técnicos	15.903
96343	Assistentes de sala	42.403
96344	Materiais	4.498
96349	Outros gastos	8.810
<b>9635</b>	<b>Licenças</b>	<b>21.248</b>
96351	Direitos de autor	20.480
96352	Vistos	768
<b>964</b>	<b>Marketing e Desenvolvimento</b>	<b>199.525</b>
<b>9641</b>	<b>Materiais</b>	<b>83.576</b>
96411	Produção de materiais	61.216
96412	Distribuição de materiais	22.360
<b>9642</b>	<b>Meios de comunicação</b>	<b>42.515</b>
96421	Imprensa escrita	27.270
96422	Radio e TV	6.880
96423	Site e meios online	8.365
<b>9643</b>	<b>Serviços de marketing</b>	<b>61.374</b>
96431	Design de comunicação	30.584
96432	Fotografia	30.790
96439	Outros	0
<b>9644</b>	<b>Institucional, RP, Ações Específicas</b>	<b>9.130</b>
<b>9645</b>	<b>Marketing Interno</b>	<b>2.930</b>
<b>965</b>	<b>Financiamento</b>	<b>10.461</b>
9651	Leasings	0
9652	Financiamento de m/longo prazo	6.251
9653	Contas correntes	4.210
<b>966</b>	<b>API</b>	<b>75.342</b>
96151	Amortizações	75.342
96152	Provisões	0
96153	Imparidades e correções	0
<b>GASTOS TOTAIS</b>		<b>2.469.819</b>



G. CASTRO, P. SILVA,  
A. DIAS & F. AMORIM,  
SÓCIO, LDA  
a Gerência

**1A) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2020**

Segundo a Contabilidade Analítica

Conta	Descrição	Orçamento 2020
-------	-----------	----------------

**RENDIMENTOS**

<b>971</b>	<b>Bilheteira</b>	<b>366.495</b>
<b>9711</b>	<b>Espetáculos</b>	<b>353.115</b>
97111	Cachê fixo	257.115
97112	A Bilheteira	60.000
97113	Institucionais	36.000
9712	Cinema	10.107
9713	Formação de públicos	2.092
9714	Visitas guiadas	1.180
<b>972</b>	<b>Programas de Fidelização</b>	<b>66.660</b>
9721	Camarotes	36.000
9722	Cartão Quadrilátero	30.660
9723	Protocolos Empresa	0
<b>973</b>	<b>Cedências de Espaço</b>	<b>482.033</b>
9731	Município	190.393
9732	CTB	241.640
9733	Alugueres privados	50.000
<b>974</b>	<b>Patrocínios e Mecenato</b>	<b>42.000</b>
9741	Patrocínio	20.000
9742	Mecenato	22.000
<b>975</b>	<b>Consultoria Técnica</b>	<b>161.967</b>
9751	Capital Europeia da Cultura	161.967
<b>976</b>	<b>Rendas</b>	<b>15.000</b>
<b>977</b>	<b>Rendimentos Acessórios</b>	<b>19.488</b>
9771	Venda de Produtos	3.000
9772	Serviços de apoio aos espetáculos	16.488
9779	Outros rendimentos	0
<b>979</b>	<b>Subsídios</b>	<b>1.343.036</b>
9791	Município de Braga	1.334.187
9792	Quadros Comunitários	8.850
9793	Incentivos ao Emprego	0
<b>RENDIMENTOS TOTAIS</b>		<b>2.496.679</b>

<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>26.860</b>
------------------------------------	---------------

Imposto sobre o Rendimento	5.041
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>21.820</b>

**1B) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2020**

Segundo a Contabilidade Geral (SNC)

	ORÇAMENTO 2020	comparativos		
		Orçamento 2019	Execução a 30-09-2019	Estimado 31-12-2019
<b>61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS</b>	<b>1.800</b>	<b>2.520</b>	<b>0</b>	<b>1.538</b>
<b>62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>1.342.153</b>	<b>1.210.508</b>	<b>813.439</b>	<b>1.194.585</b>
<b>622 Serviços Especializados</b>	<b>1.104.562</b>	<b>969.092</b>	<b>660.164</b>	<b>970.219</b>
6221 Trabalhos especializados	635.009	583.024	409.059	605.426
6222 Publicidade e propaganda	113.531	103.600	76.339	101.786
6223 Vigilância e segurança	40.800	40.650	25.908	34.544
6224 Honorários	267.698	183.468	111.294	178.392
6225 Comissões	10.117	18.054	7.591	10.121
6226 Conservação e reparação	36.307	39.217	28.250	37.678
6227 Serviços bancários	1.100	1.080	237	316
6228 Outros	0	0	1.467	1.956
<b>623 Materiais</b>	<b>19.398</b>	<b>23.115</b>	<b>11.222</b>	<b>14.962</b>
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10.498	13.565	7.144	9.525
6232 Livros e documentação técnica	1.200	1.500	783	1.043
6233 Material de escritório	7.200	8.050	3.052	4.068
6234 Artigos para oferta	500	0	0	0
6238 Outros	0	0	244	425
<b>624 Energia e Fluidos</b>	<b>49.380</b>	<b>53.996</b>	<b>35.282</b>	<b>47.043</b>
6241 Eletricidade	42.600	45.000	29.247	38.997
6242 Combustíveis	1.500	2.400	2.443	3.257
6243 Água	5.280	6.596	2.592	4.780
6248 Outros	0	0	0	0
<b>625 Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>72.459</b>	<b>74.951</b>	<b>43.705</b>	<b>78.273</b>
6251 Deslocações e estadas	70.614	71.450	43.630	78.173
6252 Transportes de pessoal	0	0	0	0
6253 Transportes de mercadorias	0	0	0	0
6254 Transportes de material	1.845	3.501	75	100
<b>626 Serviços Diversos</b>	<b>96.354</b>	<b>89.354</b>	<b>63.066</b>	<b>84.087</b>
6261 Rendas e alugueres	32.228	29.917	20.504	27.338
6262 Comunicação	17.760	16.305	10.108	13.477
6263 Seguros	18.686	16.471	14.018	18.391
6264 Royalties	20.480	17.461	14.282	19.013
6265 Contencioso e notariado	2.500	2.400	1.500	2.000
6266 Despesas de representação	0	0	0	0
6267 Limpeza, higiene e conforto	4.700	4.800	2.010	2.680
6268 Outros serviços	0	2.000	643	857
<b>63 GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>1.037.896</b>	<b>957.052</b>	<b>643.334</b>	<b>890.734</b>
631 Remuneração de órgãos sociais	52.220	52.957	34.519	47.149
632 Remunerações do pessoal	770.524	701.849	471.620	652.826
634 Indemnizações	0	0	0	0
635 Encargos sobre remunerações	183.605	170.791	115.761	160.484
636 Seguros do pessoal	20.238	18.746	13.206	18.038
638 Outros gastos com pessoal	11.308	12.708	8.228	11.238
<b>64 GASTOS DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO</b>	<b>75.342</b>	<b>78.505</b>	<b>38.017</b>	<b>59.328</b>
<b>65 PERDAS POR IMPARIDADE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>66 PERDAS P/ REDUÇÃO JUSTO VALOR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>67 PROVISÕES DO PERÍODO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>68 OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>2.598</b>	<b>2.254</b>	<b>5.968</b>	<b>7.957</b>
681 Impostos	2.348	2.134	5.180	6.919
688 Outros	250	120	779	1.039
<b>69 GASTOS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>10.031</b>	<b>8.986</b>	<b>5.622</b>	<b>6.133</b>
<b>TOTAL DAS PERDAS E GASTOS</b>	<b>2.469.819</b>	<b>2.259.824</b>	<b>1.506.379</b>	<b>2.160.265</b>



G. CASTRO, M. SILVA,  
D. DIAS & F. AMORIM,  
SR. OCIDENTAL  
a Gerência



**1B) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2020**

Segundo a Contabilidade Geral (SNC)

	ORÇAMENTO 2020	comparativos		
		Orçamento 2019	Execução a 30-09-2019	Estimado 31-12-2019
<b>71 VENDAS</b>	<b>3.000</b>	<b>4.200</b>	<b>2.334</b>	<b>2.546</b>
<b>72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>1.128.643</b>	<b>1.056.082</b>	<b>718.588</b>	<b>1.026.477</b>
<b>721 Bilheteira</b>	<b>366.495</b>	<b>373.517</b>	<b>201.386</b>	<b>343.764</b>
7211 Espetáculos	353.115	356.528	194.534	333.486
7212 Formação de públicos	2.092	4.602	972	1.458
7213 Visitas guiadas	1.180	1.192	734	1.100
7214 Cinema	10.107	11.195	5.147	7.720
<b>722 Outras Receitas Programação (pré-vendas)</b>	<b>66.660</b>	<b>55.097</b>	<b>52.205</b>	<b>62.773</b>
7221 Venda de camarotes	36.000	27.000	34.000	36.000
7222 Cartões e assinaturas	30.660	28.097	18.205	26.773
<b>723 Aluguer de Espaço</b>	<b>482.033</b>	<b>489.200</b>	<b>369.976</b>	<b>488.522</b>
7231 Município	190.393	198.060	152.129	198.060
7232 CTB	241.640	241.640	181.230	241.640
7233 Outras entidades	50.000	49.500	36.617	48.822
<b>725 Serviços Secundários</b>	<b>213.455</b>	<b>138.267</b>	<b>95.022</b>	<b>131.417</b>
7251 Rendas e concessões	15.000	12.000	9.000	12.000
7252 Aluguer de equipamento	1.200	2.300	0	0
7253 Patrocínios e publicidade	20.000	9.600	3.890	9.600
7254 Consultoria técnica	161.967	114.367	16.000	94.817
7259 Outros	15.288		66.131	15.000
<b>75 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>1.334.187</b>	<b>1.190.800</b>	<b>900.000</b>	<b>1.185.800</b>
<b>751 Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>1.334.187</b>	<b>1.190.800</b>	<b>900.000</b>	<b>1.185.800</b>
7511 Município	1.334.187	1.185.800	900.000	1.185.800
7512 Ministério da Cultura	0	0	0	0
7513 Fundos comunitários	0	5.000	0	0
7514 Instituto do Emprego	0	0	0	0
<b>752 Outras Entidades</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>76 REVERSÕES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>30.850</b>	<b>24.850</b>	<b>33.646</b>	<b>40.195</b>
787 Em investimentos não financeiros	0	0	0	
<b>788 Outros</b>	<b>30.850</b>	<b>24.850</b>	<b>33.646</b>	<b>40.195</b>
7881 Correções de períodos anteriores	0	0	7.009	9.346
7883 Imputação de subsídios ao investimento	8.850	8.850	6.637	8.850
7886 Donativos	22.000	16.000	20.000	22.000
7888 Outros n.e.	0	0	0	0
<b>79 JUROS, DIVIDENDOS E ORS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>2.496.679</b>	<b>2.275.931</b>	<b>1.654.569</b>	<b>2.255.018</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>26.860</b>	<b>16.107</b>	<b>148.189</b>	<b>94.753</b>
Imposto sobre o rendimento	5.041	2.782		5.369
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>21.820</b>	<b>13.325</b>	<b>148.189</b>	<b>89.384</b>



J. CASTRO, R. SILVA,  
DIAS & F. AMORIM,  
PROG. TDA  
a Gerência

## 2) PLANO DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO 2020/2023

ANOS	Taxa de amortização	2020						2021-2023				Investimento total a 4 anos	
		Investimento Previsto	Financiamento			Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2020 estimada	Investimento Previsto	Auto-financiamento		Financiamento		
			%	Valor	%				Valor	%	Valor		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS													
I- EDIFÍCIO													
Obras:													
Ampliação dos espaços de trabalho	2,50%	138.000	100%	138.000		4	2.588					138.000	
Transformação de piso 2 Copa/lavanderia	2,50%	2.000	100%	2.000		5	33					2.000	
Pinturas e benfeitorias:	6,25%						0					0	
Manutenção geral do edifício - obras	6,25%	7.500	100%	7.500		6	273			22.500	22.500	30.000	
subtotal		147.500		147.500	0		2.894			22.500		170.000	
II- EQUIPAMENTOS													
1. Equipamento Técnico													
Equipamento de Som:													
Sistema de controle de som para Sala Principal (inclui 2 mesas de som)	12,50%											140.000	
Equipamento de Iluminação e Efeitos:												0	
Projetores de iluminação	12,50%	100.000	100%	100.000		7	6.250			60.000	60.000	160.000	
Equipamento de Cinema, Vídeo e Audiovisual:							0					0	
Projetor de vídeo 4k	12,50%						0			45.000	45.000	45.000	
Maquinaria de Cena:							0					0	
Sistema de intercom	12,50%	8.500	100%	8.500		2	971					8.500	
Cadeiras de orquestra (30)	12,50%						0			4.200	4.200	4.200	
Eletroficação de varas SP e PA	12,50%						0			18.000	18.000	18.000	
Elétrico diverso:							0					0	
Reestruturação da central técnica centralizada	12,50%	10.000	100%	10.000		3	1.012			4.000	4.000	10.000	
Baterias de condensadores	12,50%						0					0	
2. Informática e sistemas													
Segurança Internet e disarib. Sinal wireless	16,67%	10.000	100%	10.000		2	1.528					10.000	
Atualização do servidor	16,67%	5.000	100%	5.000			903					0	
Investimentos de substituição	16,67%	5.000	100%	5.000			903			15.000	15.000	20.000	
3. Outros Equipamentos													
Mobiliário administrativo	16,67%	5.000	100%	5.000		3	695					5.000	
Máquina lavar e secar roupa piso 2	16,67%	650	100%	650		5	72					650	
Máquina lavar louça piso 2	16,67%	400	100%	400		5	44					400	
Mobiliário diverso para copa	16,67%	2.000	100%	2.000		5	222					2.000	
Investimentos de substituição	16,67%	5.000	100%	5.000		6	486			15.000	15.000	20.000	
subtotal		151.550		151.550	0		13.119			301.200		447.750	
TOTAL ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		299.050		299.050	0		16.014			323.700		617.750	
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS													
1. Software													
...													
TOTAL ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS		0		0	0		0			0		0	
TOTAL INVESTIMENTOS		299.050		299.050	0		16.014			323.700		617.750	

G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS, E. AMORIM,  
SRCC, Lda  
a Gerência

## 3) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL 2020

RENDIMENTOS E GASTOS		Períodos	
		31-12-2020	31-12-2019 (projeção)
Vendas e serviços prestados	+	1.131.643	1.029.023
Subsídios à exploração	+	1.334.187	1.185.800
Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-	0	0
Varição nos inventários de produção	+/-	0	0
Trabalhos para a própria entidade	+	0	0
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-1.800	-1.528
Fornecimentos e serviços externos	-	-1.342.153	-1.194.585
Gastos com o pessoal	-	-1.037.896	-890.734
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-/+	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0	0
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	0	0
Outros rendimentos e ganhos	+	30.850	40.195
Outros gastos e perdas operacionais	-	-2.598	-7.957
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>	=	<b>112.233</b>	<b>160.214</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-/+	-75.342	-59.328
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0	0
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=	<b>36.891</b>	<b>100.886</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+	0	0
Juros e gastos similares suportados	-	-10.031	-6.133
<b>Resultado Antes de Imposto</b>	=	<b>26.860</b>	<b>94.753</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-/+	-5.041	-5.369
<b>Resultado Líquido do Período</b>	=	<b>21.820</b>	<b>89.384</b>

CUMPRIMENTO DOS CRITÉRIOS INSCRITOS NO ARTº 62º DA LEI Nº 50/2012  
Aplicáveis à empresa

## c) Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações &gt;= 0

Resultado Operacional	36.891	100.886
Amortizações e Depreciações	75.342	59.328
RO + Amort	112.233	160.214

## d) Resultado Líquido &gt;= 0

21.820	89.384
--------	--------

**4) ORÇAMENTO DE TESOURARIA 2020**

**Caixa e seus equivalentes: saldo inicial** **20.916**

**ATIVIDADES OPERACIONAIS**

Recebimentos de Clientes	1.505.666	
(-) Pagamentos a Fornecedores	-1.628.981	
(-) Pagamentos ao Pessoal e serviços conexos	-1.039.140	
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-1.162.455</b>

**Outros Recebimentos**

Subsídios à Exploração:		
Município	1.334.187	
Fundos Comunitários	0	
Outros	0	
IVA operacional - Reembolsos	139.371	
Donativos	22.000	
Outros Devedores	7.443	1.503.001

**Outros Pagamentos**

Outros Credores	-529	
Imposto sobre o Rendimento	-11.503	
Outros (imp. selo e outros gastos)	-4.786	-16.817

**Saldo Operacional** **323.729**

**ATIVIDADES DE INVESTIMENTO****Recebimentos**

Ativos Fixos Tangíveis	16.476	
Subsídios ao Investimento	0	
Juros e Rendimentos Similares	0	16.476

**Pagamentos**

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	-299.050	-299.050
--------------------------------------	----------	----------

**Saldo de Investimento** **-282.574**

**ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO****Recebimentos**

Realizações de Capital	0	
Financiamentos Obtidos	230.000	
Outras Operações de Financiamento	0	230.000

**Pagamentos**

Financiamentos Obtidos m.l.p.	-38.101	
Financiamentos Obtidos c.p.	-210.000	
Amortização de Contratos de Leasing	0	
Gastos de Financiamento	-10.031	
Outros	0	-258.131

**Saldo de Financiamento** **-28.131**

**Caixa e seus equivalentes: saldo final** **33.939**

## 5) BALANÇO PREVISIONAL EM 31/12/2020

(valores em euros)

ATIVO	Datas		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Datas	
	31-12-2020	31-12-2019 (projeção)		31-12-2020	31-12-2019 (projeção)
<b>Ativo não corrente</b>			<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
Ativos fixos tangíveis	1.582.368	1.414.579	Capital subscrito	500.000	500.000
Propriedades de investimento			Ações (quotas) próprias		
Goodwill			Reservas legais	7.329	2.860
Ativos intangíveis	12.351	14.851	Outras reservas		
Ativos em curso			Resultados transitados	815.497	730.583
Participações financeiras - método equiv. patrimonial			Ajustamentos em ativos financeiros		
Participações financeiras - outros métodos			Excedentes de revalorização		
Acionistas/Sócios	9.044	6.884	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	5.348	14.198
Outros investimentos financeiros	497	1.451	<b>Resultados líquidos do período</b>	<b>21.820</b>	<b>89.384</b>
Ativos por impostos diferidos					
	<b>1.604.260</b>	<b>1.437.805</b>	<b>Total do CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.349.994</b>	<b>1.337.024</b>
<b>Ativo corrente</b>			<b>PASSIVO</b>		
Inventários	9.314	11.114	Passivo não corrente		
Ativos biológicos			Provisões	0	0
Clientes	100.547	326.658	Financiamentos obtidos	143.924	0
Adiantamento a fornecedores			Passivos por impostos diferidos	0	0
Estado e outros entes públicos	47.075	16.869	Outras contas a pagar		
Acionistas/Sócios				<b>143.924</b>	<b>0</b>
Outros créditos a receber	57.434	52.257	<b>Passivo corrente</b>		
Diferimentos	4.516	4.516	Fornecedores	66.373	102.408
Ativos financeiros detidos para negociação			Adiantamentos de clientes		
Outros ativos financeiros	33.939	20.916	Estado e outros entes públicos	39.924	32.748
Ativos não correntes detidos para venda			Acionistas/Sócios		
Caixa e depósitos bancários	<b>252.825</b>	<b>432.330</b>	Financiamentos obtidos	47.975	210.000
			Outras dívidas a pagar	177.781	153.632
			Diferimentos	31.113	34.323
				<b>363.165</b>	<b>533.111</b>
<b>Total do ATIVO</b>	<b>1.857.084</b>	<b>1.870.135</b>	<b>Total do PASSIVO</b>	<b>507.090</b>	<b>533.111</b>
			<b>Total do CAPITAL PRÓPRIO e do PASSIVO</b>	<b>1.857.084</b>	<b>1.870.135</b>

G. CASTRO R. SILVA,  
A. DIAS & AMORIM,  
SRO. LDA  
a Gerência



# **Instrumentos de Gestão Previsional**

**18 de outubro 2019**





## ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO .....	4
II. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL .....	6
III. PLANO ANUAL E PLURIANUAL DE ATIVIDADES / INVESTIMENTOS PARA O TRIÉNIO DE 2020 - 2022.....	7
IV. PLANO ANUAL E PLURIANUAL DE ATIVIDADES / INVESTIMENTOS PARA O TRIÉNIO DE 2020 - 2022.....	8
V. ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO PARA 2020.....	9
VI. PLANO DE FINANCIAMENTO PARA 2020 .....	10
VII. PLANO FINANCEIRO ANUAL E PLURIANUAL PARA O TRIÉNIO 2020 – 2022.....	11
VIII. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO PARA 2020 .....	12
IX. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO PARA 2020 .....	13
X. ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA PARA 2020 .....	14
XI. BALANÇO PREVISIONAL PARA 2020.....	15

## I. INTRODUÇÃO

Com uma experiência acumulada de vários anos no sistema público de transporte de passageiros no Concelho de Braga, os Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) têm vindo a assumir uma importância e intervenção relevante na definição, planeamento, gestão e implementação de políticas de mobilidade no contexto urbano do concelho.

Importa ainda evidenciar que os TUB, nos últimos anos de atividade, em virtude do incremento do número de passageiros por si transportados, da oferta de novas linhas, da redução da sinistralidade e do aumento dos pontos de venda de títulos de transporte, se posicionam enquanto um instrumento decisivo para o desenvolvimento económico e social do Concelho de Braga.

De facto, os TUB configuram-se como a única empresa pública de transporte coletivo de passageiros que registou, nos últimos cinco anos, uma melhoria contínua dos seus resultados, evidenciando não só o seu crescimento como também uma maior sustentabilidade do seu negócio. Neste contexto, importa salientar que nos últimos 5 anos de atividade, e sem qualquer aumento tarifário, se configuram como a única empresa pública de transporte coletivo de passageiros que registou um aumento do número de passageiros transportados em 16% e uma melhoria dos seus resultados, com um aumento do volume de negócios de 14%.

Já no decorrer de 2019 registamos, com entusiasmo, esta tendência de crescimento. Decorridos os primeiros 9 meses do ano 2019 os TUB apresentam um significativo aumento de passageiros transportados e de vendas de títulos de transporte. Enquanto nos primeiros 9 meses do ano os passageiros transportados aumentaram 3,5% a venda de títulos de transporte cresceu 4,49% comparativamente ao período homólogo.

Para este incremento de vendas tem contribuído, essencialmente, a venda de passes de carregamento mensal que tiveram neste período um aumento de 7,88%. Este aumento de vendas, de passes normais, de estudante e de reformado, que já vinha a acontecer desde 2014, tem tido nos últimos meses um crescimento mais acentuado fruto da redução tarifária de 16% que foi aplicada em Braga, ao abrigo do PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária.

Mas 2020 será um ano determinante para os TUB, na medida em que, assumirá em pleno o arranque de uma nova área de negócio. No decorrer de 2019, os estatutos desta empresa municipal foram alterados para visar o alargamento da sua área de intervenção, possibilitando a sua operação em áreas diversas da atividade inicial de transporte coletivo de passageiros, designadamente a gestão, fiscalização e exploração do estacionamento à superfície, nas vias sob jurisdição do Município de Braga.

Para 2020, elaboramos um plano de atividades e um orçamento que não prevê qualquer aumento tarifário no que diz respeito à prestação do serviço público de transporte coletivo de passageiros, aliás situação que se repete desde 2014. No orçamento que ora apresentamos projetamos

receitas e gastos para a nova área de negócios que partiram das melhores estimativas, baseadas nas consultas ao mercado, os dados fornecidos pela CMB e os pressupostos de implementação apresentados no estudo de viabilidade económico financeira apresentados em setembro de 2019.

Ainda em 2020, os TUB continuarão a aposta no reforço das parcerias estratégicas na área da investigação e da inovação, apostando forte no desenvolvimento e implementação de tecnologias de informação e comunicação que acrescentam valor ao utilizador dos transportes urbanos e à sua gestão.

Esses esforços constituem projetos que incidem no desenvolvimento de plataformas de gestão para a exploração do serviço e de manutenção preditiva das viaturas, o reforço do serviço de internet Wi-Fi a bordo das viaturas, o carregamento de dispositivos móveis a bordo das viaturas e em alguns pontos de paragem, a adição de nova funcionalidades ao aplicativo móvel e o melhor conhecimento da operação resultante dos sistemas instalados a bordo das viaturas e da plataforma inteligente centralizadora para o tratamento de todos os dados provenientes de diversas fontes.

Todavia, o maior esforço no próximo ano continuará a ser direcionado para a renovação de frota e das infraestruturas de apoio à sua operação. A materialização deste objetivo permitirá melhorar significativamente não só o serviço prestado aos clientes, como também reduzir substancialmente alguns custos de operação, nomeadamente manutenção e consumo energético.

Braga, 22 de outubro de 2018



## **II. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**

Apresentamos de seguida os instrumentos de gestão previsional para o período de 2020 – 2022, elaborados nos termos da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e dos Estatutos em vigor dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB):

- **Plano Anual e Plurianual de Atividades / Investimentos – 2020 a 2022**
- **Orçamento Anual de Investimento – 2020**
- **Plano Anual e Plurianual Financeiro – 2020 a 2022**
- **Orçamento Anual de Exploração – 2020**
- **Orçamento Anual de Tesouraria – 2020**
- **Balanço Previsional – 2020**

Os Mapas Previsionais foram elaborados considerando, entre outros, os seguintes elementos:

- Projeção a 31 de dezembro de 2019 dos valores contabilísticos efetivos em setembro de 2019;
- Minuta do Contrato – Programa a celebrar entre o Município de Braga e esta empresa pública municipal para 2020;
- Projetos e Investimentos previstos para o período 2020 – 2022 e respetivas modalidades de financiamento;
- Pressupostos constantes do estudo de viabilidade económica e financeira da nova área de negócio - gestão e fiscalização do estacionamento à superfície nas vias sob jurisdição do Município.

### III. PLANO ANUAL E PLURIANUAL DE ATIVIDADES / INVESTIMENTOS PARA O TRIÊNIO DE 2020 - 2022

#### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS – 2020

<b><u>Edifícios e Outras Construções</u></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Parque de Material e Oficinas (PMO) e Edifícios Administrativos.</li> </ul>
<b>Equipamento Básico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Frota.</li> <li>Infraestruturas de suporte ao abastecimento das novas viaturas (gás natural e elétricas).</li> <li>Equipamentos de apoio ao normal funcionamento dos serviços.</li> <li>Equipamento conducente à melhoria da qualidade dos trabalhos executados, bem como da qualidade dos serviços prestados aos clientes, bilhética e SAE.</li> <li>Equipamento necessário para apoio à nova área de atividade – gestão, exploração e fiscalização e do estacionamento público urbano.</li> </ul>
<b>Equipamento Administrativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diverso equipamento destinado à inovação, atualização e manutenção de projetos já iniciados / a implementar, tendo em vista a otimização do serviço prestado aos clientes.</li> </ul>

#### ATIVOS INTANGÍVEIS – 2020

<b>Projetos de Desenvolvimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI).</li> <li>Projetos de Arquitetura e Engenharia do PMO</li> </ul>
<b>Programas de Computador</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aquisição de diverso software para a otimização de processos operacionais.</li> </ul>

Para o triênio 2020 – 2022 é objetivo estratégico desta empresa municipal continuar com a política de renovação da frota, canalizando investimentos essenciais na melhoria do material circulante, bem como investimentos na aquisição de equipamentos conducentes à melhoria na execução dos projetos da empresa e à otimização do serviço prestado aos clientes em ambas as suas áreas de atividade.

#### IV. PLANO ANUAL E PLURIANUAL DE ATIVIDADES / INVESTIMENTOS PARA O TRIÉNIO DE 2020 - 2022

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

#### PLANO ANUAL E PLURIANUAL DE ATIVIDADES / INVESTIMENTOS ANOS 2020/2022

TUB – Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

	2020	2021	2022	TOTAL
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>				
Edifícios e Outras Construções	307 500,00	2 500 000,00	2 500 000,00	5 307 500,00
Equipamento Básico	11 508 321,57	1 000 000,00	500 000,00	13 008 321,57
Equipamento Administrativo / Outros	19 680,00	15 000,00	15 000,00	49 680,00
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>				
Projetos de Desenvolvimento	200 000,00	50 000,00	25 000,00	275 000,00
Programas de Computador	78 720,00	50 000,00	50 000,00	178 720,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12 114 221,57</b>	<b>3 615 000,00</b>	<b>3 090 000,00</b>	<b>18 819 221,57</b>

Transportes Urbanos de Braga, E.M.

Município de Braga

Em 18 de outubro de 2019

Em\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019

## V. ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO PARA 2020

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

(valores em euros)

Código SNC	Designação	Valor Total Previsto
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>		
432	Edifícios e Outras Construções	307.500,00
433	Equipamento Básico	11.508.321,57
435 e 437	Equipamento Administrativo / Outros	19.680,00
<b>TOTAL</b>		<b>11.835.501,57</b>
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>		
442	Projetos Desenvolvimento	200.000,00
443	Programas Computador	78.720,00
<b>TOTAL</b>		<b>278.720,00</b>
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>		<b>12.114.221,57</b>

Transportes Urbanos de Braga, E.M.

Município de Braga

Em 18 de outubro de 2019

Em\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019



## VI. PLANO DE FINANCIAMENTO PARA 2020

O plano de financiamento compreende, para além das variações anuais dos meios financeiros líquidos, das contas a receber e a pagar e dos inventários, como também os investimentos previstos e as respetivas fontes de financiamento.

As origens de fundos consideradas são as seguintes (*em euros*):

a) Autofinanciamento + Cobertura prejuízos	80.193,94€
b) Subsídios para Investimento (PO SEUR)	2.708.642,57 €
c) Origens não correntes	10.507.032,10€
d) Origens correntes	61.747,23€
<b>TOTAL</b>	<b>13.357.615,84€</b>



## VII. PLANO FINANCEIRO ANUAL E PLURIANUAL PARA O TRIÉNIO 2020 – 2022

### PLANO FINANCEIRO ANUAL E PLURIANUAL – 2020 / 2022

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

(valores em euros)

Rubricas	2020	2021	2022
<b>ORIGENS</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital Realizado	0	0,00	0,00
Prest. Suplem./Outros Inst. Cap. Próprio	0,00	0,00	0,00
Outras Variações no Capital Próprio:			
Subsídios para Investimento	2 708 642,57	0,00	0,00
Autofinanciamento	80 193,94	0,00	0,00
<b>Não Corrente</b>			
Financiamentos Obtidos	9 866 875,23	3 615 000,00	3 090 000,00
Outras dívidas a pagar	640 156,87	0,00	0,00
<b>Corrente</b>			
Meios Financeiros Líquidos	7 829,27	0,00	0,00
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	5 485,61	0,00	0,00
Fornecedores c/c	32 241,28	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	3 001,82	0,00	0,00
Inventários	13 189,25	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>13 357 615,84</b>	<b>3 615 000,00</b>	<b>3 090 000,00</b>
<b>APLICAÇÕES</b>			
<b>Não Correntes</b>			
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00
Activos Fixos Tangíveis	9 119 908,75	3 515 000,00	3 015 000,00
Activos Intangíveis	0,00	100 000,00	75 000,00
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
<b>Correntes</b>			
Meios Financeiros Líquidos	0,00	0,00	0,00
Financiamentos Obtidos	4 136 528,22	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
Clientes	101 178,87	0,00	0,00
Inventários	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>13 357 615,84</b>	<b>3 615 000,00</b>	<b>3 090 000,00</b>

Transportes Urbanos de Braga, E.M.

Município de Braga

Em 18 de outubro de 2019

Em\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019

## VIII. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO PARA 2020

O orçamento anual de exploração reflete a previsão dos gastos e dos rendimentos por natureza que possam ocorrer no exercício económico de 2020, tendo sido elaborado com base nos pressupostos referidos no ponto II.

GASTOS	RENDIMENTOS
<p><b>1. Custo das Matérias Consumidas (CMVMC):</b> Calculado com base na atividade da empresa prevista para 2020 (de acordo com os valores projetados a 31/12/2019). Os combustíveis representam cerca de 88% do total dos CMVMC e o restante é manutenção da frota.</p>	<p><b>1. Vendas e Serviços Prestados:</b> O valor estimado nas Vendas e Serviços Prestados tem por base a manutenção do tarifário em vigor para 2020, prevendo-se um aumento aproximado de 2%. Foi igualmente considerado as receitas previsionais para a nova área de negócio (Gestão do estacionamento à superfície).</p>
<p><b>2. Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):</b> As rubricas com maior relevância são as de Serviços Especializados e Serviços Diversos, entre os quais os Seguros que representam 20% do total dos FSE. O valor destas rubricas foi estimado com base nos valores projetados a 31/12/2019. Foram considerados os valores estimados no EVEF da nova área de negócios (Gestão do estacionamento à superfície).</p>	<p><b>2. Subsídios à Exploração:</b> Contemplam, conforme minuta do Contrato – Programa a celebrar entre o Município de Braga e os TUB para 2020, a transferência de verbas a título de compensação dos descontos preços sociais praticados no tarifário e em resultado da exploração de linhas de serviço público não lucrativas.</p>
<p><b>3. Gastos com Pessoal:</b> Foram calculados tendo por base o quadro de pessoal existente em 2019. Foram considerados os valores estimados no EVEF da nova área de negócios (Gestão do estacionamento à superfície).</p>	<p><b>3. Outros Rendimentos e Ganhos:</b> Foram consideradas, entre outras, as receitas provenientes de publicidade nas viaturas, os serviços prestados que não se incluem na atividade principal da empresa. Inclui também a imputação do subsídio a fundo perdido no âmbito do PO SEUR.</p>
<p><b>4. Gastos de Depreciação e Amortização:</b> Consideram os ativos existentes e com valor contabilístico à data de 31/12/2019 e também com a previsão de aquisição de novos autocarros, sendo calculados em conformidade com as regras do Sistema de Normalização Contabilística e com a vida útil económica esperada.</p>	
<p><b>5. Gastos e Perdas de Financiamento:</b> Consideram os juros dos empréstimos bancários de curto, médio e longo prazo, bem como os encargos resultantes do investimento já concretizado e adicionado os juros previstos para o financiamento dos investimentos abrangidos na 2ª candidatura ao POSEUR.</p>	

## IX. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO PARA 2020

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga, E.M., NIF: 504807684

RENDIMENTOS E GASTOS	Ano 2020
Vendas e Serviços Prestados	7 332 881,26€
Subsídios à Exploração	5 416 891,89€
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-3 025 273,24€
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 959 951,59€
Gastos com o Pessoal	-7 077 020,34€
Outros Rendimentos e Ganhos	352 179,90€
Outros Gastos e Perdas	-94 718,20€
<b>Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos</b>	<b>944 989,68€</b>
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-754 795,74€
<b>Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)</b>	<b>190 193,94€</b>
Juros e Gastos Similares suportados	-110 000,00€
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>80 193,94€</b>
Imposto sobre o Rendimento do Período	0,00€
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>80 193,94€</b>

Transportes Urbanos de Braga, E.M.

Município de Braga,

Em 18 de outubro de 2019

Em\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019



## X. ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA PARA 2020

A informação do orçamento anual de tesouraria permite perceber as alterações ocorridas em caixa e seus equivalentes durante o exercício económico de 2020. Os fluxos de caixa foram classificados de acordo com o tipo de atividade que os originam, ou seja, operacionais, de investimento e de financiamento.

**MAPA FLUXOS CAIXA PREVISIONAL A 31/12/2020**  
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

RUBRICAS	PREVISÃO 2020
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>	
Recebimentos de Clientes	7 671 675,27
Pagamentos a Fornecedores	-5 713 956,53
Pagamentos ao Pessoal	-7 077 020,34
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-5 119 301,60</b>
Pagamentos / Recebimentos do imposto sobre o rendimento	0,00
Outros Recebimentos / Pagamentos	7 382 455,69
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais [1]</b>	<b>2 263 164,09</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	
Activos Fixos Tangíveis	-10 612 777,60
Activos Intangíveis	0,00
Investimentos Financeiros	-7 829,26
Outros Activos	0,00
<b>Recebimentos Provenientes de:</b>	
Activos Fixos Tangíveis	0,00
Activos Intangíveis	0,00
Investimentos Financeiros	0,00
Outros Activos	0,00
Subsídios ao Investimento	2 729 276,49
Juros e Rendimentos Similares	
Dividendos	0,00
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento [2]</b>	<b>-7 891 330,37</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	
Financiamentos Obtidos	10 000 000,00
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00
Cobertura de Prejuízos	0,00
Doações	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	
Financiamentos Obtidos	-4 368 108,03
Juros e Gastos Similares	-110 000,00
Dividendos	0,00
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento [3]</b>	<b>5 621 891,97</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes ([1]+[2]+[3])</b>	<b>-106 284,31</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>193 348,67</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>87 064,26</b>

Transportes Urbanos de Braga, E.M.

Município de Braga

Em 18 de outubro de 2019

Em\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019

## XI. BALANÇO PREVISIONAL PARA 2020

Reportado a 31 de dezembro de 2020 foi elaborado com base no balanço previsional projetado a 31/12/2019, e tendo em conta as atividades desta empresa municipal previstas para o ano 2020, repercutida nos restantes mapas previsionais elaborados.

Balanço Previsional em 31.Dez.2020	31.Dez.2020 (estimado)
<b>Ativo não corrente</b>	
Ativos fixos tangíveis	19 261 717,20 €
Ativos intangíveis	302 914,05 €
Outros investimentos financeiros	22 512,70 €
	19 587 143,95 €
<b>Ativo corrente</b>	
Inventários	118 703,28 €
Clientes	1 571 889,84 €
Estado e outros entes públicos	163 423,98 €
Outros créditos a receber	176 202,61 €
Diferimentos	14 992,61 €
Caixa e depósitos bancários	87 064,27 €
	2 132 276,59 €
<b>Total do ativo</b>	<b>21 719 420,54 €</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>Capital próprio</b>	
Capital subscrito	6 250 000,00 €
Resultados transitados	- 6 076 344,35 €
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	3 874 333,83 €
Resultado líquido do período	80 193,94 €
Interesses que não controlam	
<b>Total do capital próprio</b>	<b>4 128 183,43 €</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Financiamentos obtidos	12 438 005,61 €
Outras dívidas a pagar	1 164 405,90 €
	13 602 411,51 €
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	614 616,76 €
Estado e outros entes públicos	312 116,99 €
Financiamentos obtidos	1 923 450,75 €
Outras dívidas a pagar	1 102 609,10 €
Diferimentos	36 032,00 €
	3 988 825,60 €
<b>Total do passivo</b>	<b>17 591 237,11 €</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>21 719 420,54 €</b>

Transportes Urbanos de Braga, E.M.

Município de Braga

Em 18 de outubro de 2019

Em\_\_ de \_\_\_\_ de 2019

### 3. TARIFÁRIO PARA 2020

---

Submete-se ao Conselho de Administração a proposta em anexo para o ano de 2020 de um tarifário sem qualquer aumento de preço, conforme informação.

Mais se propõe que produza efeitos a partir do dia 01 de Janeiro de 2020.

---

#### DELIBERAÇÃO:

*Deliberado aprovar e remeter à Câmara Municipal*

*Em reunião de*  
*Jul 2 ✓*  
*Sandra Cristina Leite Borges*

## Proposta de tarifário 2020

Desde 2014 que os Transportes Urbanos de Braga registam um aumento consistente de validações e da receita proveniente da venda de títulos de transporte. Em quatro anos aumentamos os passageiros transportados em 16% e o volume de negócios em 12%.

---

Este desempenho foi conseguido sem qualquer aumento de tarifário. Resultou de melhorias na qualidade de serviço prestado, da otimização e da melhoria da rede de transporte, da facilidade no acesso aos títulos de transporte, do reforço da complementaridade com os outros modos de transporte e da ação comercial que os Transportes Urbanos de Braga têm vindo a desenvolver.

A tendência de crescimento mantém-se em 2019.

Assim, para o ano 2020 e de modo a continuar a promover a mobilidade sustentável, a descarbonização da cidade, a captação de novos clientes e a redução da utilização do transporte individual propomos a manutenção do tarifário, sem qualquer aumento de preço.

Esta proposta tarifária para 2020 poderá ser alterada em função da aplicação da regulamentação referente ao Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (Orçamento de Estado 2020).

Braga, 21 outubro de 2019



## Proposta de Tarifário 2020

Títulos 2019		1 Coroa	2 Coroas	3 Coroas
1	Normal	25,35 €	36,75 €	42,50 €
2	Estudantes, portadores do cartão jovem município, estudantes não abrangidos pela ação social direta e ação social escolar escalão A (Portaria 249-A/2018 de 6 de setembro)	19,20 €	27,60 €	31,75 €
3	Acompanhante de deficiente com incapacidade igual ou superior a 60%, estudante do ensino secundário indicados pela CMB (Lei 299/84), estudantes com rendimento entre 110,96€ e 87,72€ mensais (Regras TUB)	12,70 €	18,40 €	21,30 €
4	4_18@escola.tp - sub23@superior.tp (tem desconto de 60%) - (Portaria 268-A/2012 de 31 de Agosto e Declaração de rectificação 52/2012 de 24 de Setembro)	10,10 €	14,70 €	17,00 €
5	Reformados, cartão senior (Regras CMB), funcionários do universo CMB, estudantes com rendimento entre 87,72€ e 66,24€ mensais (Regras TUB), Juntas de Freguesias (Regras TUB)	6,55 €	9,10 €	11,90 €
6	Deficiente com incapacidade igual ou superior a 60%, acompanhantes de deficientes (GAS), estudantes com rendimento inferior a 66,24€ mensais (Regras TUB) - carregamento anual	1,00 €		
7	Aposentados TUB - carregamento anual	10,00 €		
8	Municipes carenciados (GAS) - carregamento anual	1,00 €		
9	Estudante do ensino obrigatório até ao 9.º Ano, Estudantes até 12.º Ano com Necessidades Educativas Especiais (Artigo 3.º da Lei 299/84 e Lei 176/2012) - carregamento anual	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10	Ex. Presidentes de Juntas de Freguesias - Gratuidade por deliberação CMB 26/12/1985	10,00 €		
11	Modulos (Pré-comprados) - validade de transbordo de 1H00 até 2 Coroas e 1H30 para 3 Coroas	0,74 €	1,03 €	1,49 €
12	Bilhetes de Bordo - validade de transbordo de 1H00 até 2 Coroas e 1H30 para 3 Coroas	1,55 €	1,65 €	2,00 €
Bilhetes Turísticos - Válidos para toda a rede		1 Pessoa	Grupo 5 pessoas	Grupos 10 Pessoas
13	1 Dia	3,35 €	13,95 €	25,85 €
14	2 Dias	6,05 €	25,10 €	46,50 €
15	3 Dias	8,05 €	33,45 €	62,00 €
16	Mobilidade de apoio a eventos culturais, desportivos e científicos	1,00 €		
Preço dos Cartões				
17	Passe	3,00 €		
18	Pré-comprado	1,00 €		
19	Certidão para não clientes	1,00 €		
20	Os bilhetes pré-comprados adquiridos após 2014 são válidos em 2019 sem custo adicional.			



TUB 21/10/2019

Nota:

Esta proposta tarifária para 2020 poderá ser alterada em função da aplicação da regulamentação referente ao PART - Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (Orçamento de Estado 2020).



## ÍNDICE

### PLANO DE ATIVIDADES

1 - Introdução	Pág. 3
2 - Conjuntura Económica e Social	Pág. 4
3 - Objetivos	Pág. 6
4 - Apoio Social à habitação	Pág.11
5 - Reabilitação, regeneração e conservação	Pág.14
6 - Serviços de Apoio Socio Educativo	Pág.17
7 - Recursos humanos	Pág.23

### PLANO DE CONTAS E ORÇAMENTO

1 - Enquadramento e pressupostos orçamentais	Pág.27
3 - Rendimentos	Pág.29
4 - Gastos	Pág.32
5 - Resultados	Pág.35
6 - Orçamento Previsional	Pág.36

### PLANO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAIS

8 - Orçamento de Investimentos	Pág.39
9 - ANEXOS FINANCEIROS	Pág.41

## PLANO DE ATIVIDADES

### 1. INTRODUÇÃO

A Bragahabit, E.M. no cumprimento da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto e dos seus estatutos, apresenta o documento previsional para o próximo quadriénio, de acordo com as competências delegadas pela Câmara Municipal de Braga e na prossecução da concretização do seu objeto social.

Os Rendimentos da Bragahabit provenientes do Arrendamento Apoiado continuam insuficientes para o desenvolvimento normal da atividade social da empresa, uma vez que o cálculo da renda é imposto pela fórmula constante na Lei n.º 81/2014, de 10 de dezembro, revista pela Lei n.º 31/2016, de 24 de agosto, sendo por isso imprescindível o apoio dado pela Câmara Municipal de Braga, através da indemnização compensatória, constante no correspondente Contrato-Programa.

A Lei de Bases da Habitação, Lei n.º 83/2019, de 3 de setembro, sendo um instrumento fundamental de orientação das políticas públicas de habitação, vêm aumentar as responsabilidades públicas na área da habitação, incluindo as atribuídas aos Municípios, não sendo porém conhecidas as contrapartidas financeiras necessários aos objetivos pretendidos. Este comportamento do Governo leva-nos a recear pelo aumento das dificuldades económicas e financeiras da Bragahabit, E.M.

Durante o exercício de 2020, a Bragahabit e a Câmara Municipal de Braga, concluirão as obras de reabilitação dos edifícios públicos dos bairros sociais das Enguardas e St.ª Tecla, no âmbito do projetos em curso apoiados pelo programa Norte 2020, incluídos nos projetos estruturantes ao nível do PEDU na área do PAICD.

Ainda durante o mesmo período de 2020 iremos dar início à reabilitação de alguns edifícios localizados no bairro das Andorinhas, objeto de financiamento aprovado no âmbito do Norte -04-2017-04 Reabilitação dos Bairros Sociais (eficiência Energética).

Durante o próximo ano, apresentaremos uma proposta de revisão do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga.

## **ORÇAMENTO 2020**

As previsões constantes no Orçamento para o ano de 2020, levam em conta todas as circunstâncias sociais e económicas nacionais e muito em particular as do Concelho de Braga, sendo apoiados nos valores contabilizados nos últimos períodos e registo de contas, designadamente os registados nas Contas do ano de 2018 e nas do 1.º Semestre do ano de 2019, atualizadas em função dos objetivos e metas que a Administração da Bragahabit se propõe realizar nos próximos dois anos.

As previsões feitas no período homólogo do ano passado são também tidas em conta na projeção dos valores para o orçamento de 2020.

O resultado positivo previsto encontra-se nos limites possíveis de uma boa gestão, mas muito dependente da evolução de determinados gastos, sobretudo os decorrentes das atividades socioeducativas que prestamos por delegação de competências da Câmara Municipal de Braga.



## **2. CONJUNTURA ECONÓMICA e SOCIAL**

Apesar dos indicadores macroeconómicos apresentados pelo Governo, a Bragahabit não sentiu ter ocorrido uma melhoria dos rendimentos das famílias que apoia no Concelho. Continuamos a assistir a uma aumento dos pedidos de apoio à habitação nos diferentes programas de apoio que disponibilizamos.

Para além das questões que se prendem com os baixos rendimentos das famílias, assistimos a um agravamento dos preços de mercado de arrendamento em Braga, fruto do aumento da procura, para o qual muito contribuiu o aumento exponencial da comunidade brasileira, o aumento de estudantes na Universidade do Minho e o crescimento do empregado proporcionado por algumas empresas tecnológicas localizadas na cidade.

Apesar de Braga ser considerada tradicionalmente uma cidade de excesso de oferta em habitação, com um mercado de arrendamento ativo onde se praticavam rendas acessíveis à maioria da população, nos dois últimos anos assistimos ao progressivo esvaziamento do mercado da oferta, fruto da ação combinada entre o aumento da procura e a estagnação na oferta de construção nova em consequência da crise vivida no setor há mais de 10 anos.

O aumento elevado de novos pedidos de licenciamento de obras, comprova a retoma do mercado imobiliário, situação que provavelmente levará a fazer diminuir o “gap” atual entre o mercado da oferta e o da procura.

Braga assiste hoje também à procura agressiva de imóveis no seu centro histórico, ainda que longe do que se tem verificado em Lisboa e Porto. Este movimento proporciona uma crescente e visível reabilitação de edifícios existentes na cidade em muito mau estado de conservação, que trás benefícios para a economia local, proporcionando novas utilizações daqueles edifícios, nomeadamente na área do Turismo (Alojamento Local, Comércio e Restauração).

Facilitar o acesso à habitação a grande maioria dos portugueses continua a ser propagandeado como prioridade pelo Governo, consubstanciado na elaboração uma série de documentos legislativos que vão deste os incluídos no Programa “1.º Direito”, até à aprovação da nova Lei de Bases da habitação. Porém e na prática, pouco ou nada se avançou no terreno, desde logo pelas dificuldades que o Governo colocou no acesso aos apoios do referido Programa, designadamente com a imposição da elebração e aprovação por todos os Concelhos das suas Estratégias Locais de Habitação (ELH), a que se juntou um excessivo foco na reabilitação de edifícios de habitação público, bolsas de património que só os Concelhos mais ricos de Lisboa e Porto poderão responder.

Sem mudança de estratégia dificilmente o Governo conseguirá fazer cumprir o objetivo traçado para 2030, que promete a construção de cerca de 170 mil novos

fogos a preços acessíveis.

Os programas do Governo tem que ter aplicabilidade real no território e isso só se consegue com a inclusão de valores no Orçamento de Estado contemple o investimento necessário e que este seja transferido para os Municípios.



### 3. OBJETIVOS

A meio do segundo mandato do atual executivo municipal e em função dos grandes objetivos traçados no início de 2014, orgulhamo-nos de ter conseguido exceder os propósitos programados, naturalmente com a correção de objetivos mais concretos e da revisão de algumas metas e resultados, tais como:

Modernizamos a empresa que trabalha hoje com toda a informação digitalizada inserida no seu Sistema de Gestão Integrado, construído especificamente para o modo de funcionamento da Bragahabit e os correspondentes enquadramentos legais;

Modernizamos a empresa com a criação de uma série de instrumentos regulatórios, como: Regulamento de Apoio à Habitação do Município e Braga; Manual de Funções (atribuições, atividades e competências; Regulamento de Organização e Disciplina do Trabalho da Bragahabit; Regulamento de Carreiras e Remunerações da Bragahabit; Manual técnico do Sistema de Gestão do Desempenho e com isso garantimos uma maior estabilidade na empresa, maior clareza e transparência nas decisões, maior equidade, equilíbrio e justiça nos apoios sociais dados.

Demolimos um bairro social (Ponte dos Falcões) cuja objetivo se encontrava por concluir há mais de uma dezena de anos.

Desenvolvemos projetos de reabilitação do património edificado da Bragahabit, tendo conseguido apoio financeiro comunitário para a quase totalidade dos bairros sociais que gerimos;

Estão em curso as obras referidas no ponto anterior, que prevemos concluir nos próximos dois anos do atual mandato;

Trabalhamos com o Município de Braga numa série de trabalhos, como o dos estudos para a criação de um fundo imobiliário municipal, que foi descontinuado pela evolução tomada pelo mercado na área da reabilitação com especial incidência no seu centro histórico.

Os próximos objetivos passam pela consolidação destas importantíssimas reformas, concluir os trabalhos de reabilitação em curso e participar na elaboração e implementação da Estratégia Local de habitação que o Executivo Municipal tem em curso, sem nunca deixar de dar prioridade às nossas responsabilidades Estatutárias, de gestão da habitação municipal de Braga.

### **3.1 - Apoio Social à Habitação**

A Bragahabit é a entidade municipal que pode dar respostas à falta de habitações acessíveis às famílias de muito baixo rendimentos, a que hoje se somam as da designada classe média baixa, que constitui a maioria dos cidadãos de Braga, cujos rendimentos não conseguem acompanhar o crescimento de preços do mercado imobiliário.

O Município mantém as ofertas tradicionais de habitação pública através do arrendamento e subarrendamento apoiado, disponível em bairros sociais e na cidade, que nesta data se situam em 752 fogs de habitação. Sabemos porém que a atribuição de uma habitação a uma família é por esta mantida durante muitos anos, permitindo a atual lei do arrendamento apoiado a passagem da titularidade de uso entre familiares, o que na prática acaba por eternizar a cedência de uma habitação á mesma família que assim se mantém socialmente dependente, impedindo o aceso a outras famílias a apoios do Estado, muitas das vezes com maiores carências económicas e mais graves necessidades de ajuda social.

Na mesma problemática se insere os apoios que damos no regime de Residências Partilhadas, também ele condicionado pela falta de disponibilidade de património.

Não havendo medidas de apoio concreto a edificação de novos fogos de habitação social por parte do Governo e Fundos Europeus, o Município de Braga reforça os apoios à habitação com total expensas do seu orçamento, nos programas de apoio em Subarrendamento e no apoio direto às rendas (RADA), investindo só nestes dois regimes de apoio, cerca de 1,2 milhões de euros.

A Nova Geração de Políticas à Habitação do Governo continua a privilegiar a reabilitação, quando há necessidade de apoio à construção de novas habitações, não só para quem desesperadamente não consegue imaginar poder vir a aceder a uma habitação, consubstanciada na quase duas dezenas de família que temos em lista de espera, como também àquelas cujos rendimentos não são suficientes para o acesso à habitação, seja na compra ou arrendamento, por manifesto afastamento dos preços de oferta do mercado.

A exigência feita a todos os Município para a elaboração da ELH - Estratégias Locai de Habitação é uma forma ardilosa de dar dinheiro aos mesmos (maiores municípios das áreas metropolitanas) e adiar o apoio aos restantes que não estavam preparados pra responder eficazmente aos desafios colocados pelos propósitos de qualquer Plano Estratégico.

### **3.2 – Reabilitação, regeneração e conservação**



Os próximos dois anos continuarão a ser períodos de forte intervenção na reabilitação e conservação do património da Bragahabit.

Estão em curso as obras de reabilitação e regeneração dos bairros sociais, obras que não se iniciaram nos prazos previstos inicialmente devido ao atraso que se verificou na aprovação dos correspondentes contratos pelo Tribunal de Contas, mas que não colocam em crise o objetivo de cumprimento aproximado das metas anteriormente previstas.

No bairro das Enguardas prevemos executar em 2019 mais de 70% da empreitada, prevendo-se a sua conclusão para o primeiro trimestre de 2020.

No bairro de St.<sup>a</sup> Tecla o grau de execução da empreitada rondará em 2019 cerca de 40%. Sendo uma obra de maior prazo de execução, prevê-se a sua conclusão para o final do próximo ano.

No bairro das Andorinhas, serão lançados em 2019 os concursos públicos para a reabilitação do primeiro dos dois edifícios maioritariamente públicos, ao abrigo dos apoios comunitários promovidos no âmbito do Norte -04-2017-04 Reabilitação nos Bairros Sociais (eficiência Energética) já aprovada.

A Bragahabit continuará a reabilitar e a manter em condições de habitabilidade o todo o seu património residencial, de acordo com as possibilidades orçamentais possíveis, dando prioridade para os casos que manutenção urgente por falência de materiais.

A esta dificuldade junta-se a problemática da copropriedade em edifícios em propriedade horizontal, onde as responsabilidades de reabilitação e de conservação do edificado das partes comuns do edifício, justamente aquelas que permitem dotar os edifícios de maior resistência e durabilidade, cabe a cada proprietário, sendo praticamente impossível a realização de obras sem a aprovação por larga maioria dos seus condóminos.

Apesar os programas de reabilitação anunciados pelo Governo, como o IFRRU 2020, mais uma vez fica demonstrado que tais medidas apenas vieram beneficiar quem não apresentava riscos de endividamento, ou seja aos proprietários de edifícios com elevada capacidade de rentabilização futura.

### **3.3- Alteração do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga.**

Encontra-se em curso o trabalho referente às alterações que pretendemos fazer ao Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, cujo período previsto foi prolongado para 2020, para podermos acolher eventuais diretrizes que possam advir da nova Lei de Bases da Habitação, ou de programas especiais na área da habitação.

Iremos reavaliar a especificidade do apoio dado em Subarrendamento, pois entendemos que as condições solicitadas às famílias que residem em bairro social, não podem ser exatamente as mesmas de quem beneficia de uma residência incluída em valores de mercado livre.

Iremos transformar parte do apoio direto ao arrendamento (RADA) em apoio constante, sem aplicação dos fatores que o atual regime de ajuda provisório possui, nomeadamente para quem está com todos os seus rendimentos condicionados por reforma ou invalidez.

Iremos implementar medidas administrativas mais modernas adaptadas aos dias de hoje onde os contatos via internet tem prioridade porque permitem maior rapidez nas acessibilidades e transparência nas respostas

### **3.4- Outros Apoios Sociais**

É sabido e reconhecido que a Bragahabit desempenha funções sociais do Município, seja na participação da sua rede social, nas equipas de trabalho com a Segurança Social, o RLIS, a CPCJ e outros fóruns e instituições.

As técnicas da Bragahabit fazem um acompanhamento de proximidade a todas as famílias que nos pedem apoio à habitação, pois atrás deste pedidos de apoio existem uma série de outras debilidades sociais e económicas que a Bragahabit diagnostica, estuda, reencaminha para outras entidades sociais e acompanha os seus resultados.

Não faz sentido que a Bragahabit continue sem poder receber apoios públicos para a sua atividade social, por impedimento legal (Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto).

### **3.5 - Serviços de Apoio Socio Educativo**

Mantém a Bragahabit a responsabilidade da prestação de serviço de refeições escolares, e nas atividades das Atividades de Animação e Apoio à Família e das Componentes de Apoio à Família em alguns estabelecimentos do ensino pré-escolar e das do 1.º ciclo do ensino básico.

A alteração legislativa relacionada com o alargamento do serviço generalizado de refeições gratuitas a todos os alunos destes graus de ensino e a correspondente

extensão de horário, impõem-nos um aumento de necessidades de pessoal auxiliar, que não é compatível com as limitações de contratação de pessoal imposto às empresas locais. Esta circunstância crítica obriga a Bragahabit a recorrer à contratação de serviços externos que não permite garantir estabilidade funcional equilibrada nos serviços que prestamos e agravam os gastos correspondentes, tornando este serviço delegado deficitário, contribuindo desta forma para o agravamento da sustentabilidade da Bragahabit.

Apesar da Bragahabit, em conjunto com a CMB, estar a implementar já para o ano letivo 2019-2020 um novo modelo de gestão destes serviços, com a centralização do registo de informação no programa SIGA do Município, e da CMB ter vindo a fazer um esforço para o aumento do número de auxiliares de educação nas escolas, continuamos com problemas no cumprimento do número de pessoal adequado e suficientemente preparado para algumas tarefas, dada a restrição aplicável à contratação de pessoal pelas entidades públicas.

### **3.6 - Recursos Humanos.**

Concluídos que estão todos os procedimentos que levaram a reorganização da gestão de recursos humanos na empresa, com a criação de regulamentos de carreira e dos procedimentos de avaliação, que culminaram com a reavaliação de algumas situações remuneratórias, possíveis pela diminuição de gastos de pessoal em resultado de algumas saídas por reforma e pelo término de alguns contratos de cedência de pessoal do Município a prestar serviços nesta empresa municipal, a Bragahabit dispõe agora de um quadro mínimo de pessoal que garante a assunção capaz de todas as suas responsabilidades funcionais, com exceção da área dos serviços socioeducativos.



#### **4. APOIO SOCIAL À HABITAÇÃO**

Apesar da preocupação do Governo e Assembleia da República com a habitação acessível a verdade é que os apoios sociais que são dados à habitação se mantêm dentro do esforço pedido aos orçamentos municipais, incluindo o do Município através do apoio direto ao arrendamento e das indemnizações compensatórias.

A atribuição de apoios sociais à habitação através da disponibilidade de uma habitação com rendas sociais baixas, sem limites objetivos de prazo nos respetivos contratos de arrendamento, aleado à manutenção de dependência deste tipo de apoios sociais à maioria das famílias de baixos rendimentos, acabam por eternizar o uso da habitação nas mesmas famílias, sendo usual a passagem do direito contratuais entre duas ou três gerações sucessivas, acaba por não ser a melhor das políticas públicas no apoio à habitação, uma vez que esta prática só permitirá alargar os apoios à habitação nos regimes de arrendamento e subarrendamento apoiado se forem construídas novas habitações sociais, o que não tem vindo a ser feito nas últimas décadas em Portugal.

O apoio indireto encontrado fica-se pela melhoria das condições de habitabilidade das habitações públicas, possíveis pelo recurso aos apoios comunitários à reabilitação do edificado, situação que a Bragahabit soube aproveitar ao máximo, designadamente na reabilitação em curso dos bairros sociais de St.ª Tecla e de alguns dos edifícios nos bairros sociais das Enguardas, a que se seguirão as de mais edifícios no bairro social das Andorinhas.

Mesmo este apoio exige o esforço do orçamento municipal, seja o da Bragahabit para os seus edifícios, seja o da Câmara Municipal para os arranjos e melhoria dos espaços urbanos, investimento que nos próximos anos ascenderão a cerca de 900 milhões de euros.

Não fora o aumento substancial do plafond financeiro atribuído pelo Município ao apoio direto ao arrendamento, a maioria das famílias que tem vindo a recorrer ao apoio da Bragahabit ficariam sem nenhum apoio social na área da habitação, prevendo-se para 2020 a manutenção do investimento financeiro de 600 mil euros.

A Administração da Bragahabit continua a considerar que o regime de subarrendamento é um regime que coloca em causa o esforço económico e financeiro da empresa nos apoios à habitação, cujos montantes financeiros envolvidos superam os valores de todas as rendas processadas, situação que ainda é mais grave se considerarmos que este regime apesar de representa cerca 30% do número das famílias que são apoiadas em RADA, para um esforço financeiro de valor muito semelhante, ou seja, teoricamente a Bragahabit mais que triplicaria o número de famílias apoiadas com o montante aplicado no subarrendamento.

#### **4.1 - Outros Apoios Sociais**

A Bragahabit não se limita aos apoios sociais à habitação e apoios socioeducativos. A Bragahabit é verdadeiramente a entidade social do Concelho a fazer diagnósticos sociais as famílias, prática que abrange todas as famílias que nos pedem apoio, incluindo as que renovam pedidos.

É comum ouvir dizer que quando uma família recorre a pedidos de apoio à habitação, o faz já numa situação de debilidade económica e social que incorpora muitas outras debilidades que as técnicas sociais da Bragahabit não ignoram, levando ao seu reencaminhando e acompanhando para outras soluções e respostas sociais, junto da Segurança Social e das instituições da Rede Social Municipal.

#### **4.2 - Cobranças**

A Bragahabit institui em 2018 um procedimento que orientava os nossos Serviços internos nas operações de cobrança de dívida, permitindo operacionalizar as diferentes fases de incumprimento, nomeadamente com a renovação de alguns acordos de pagamento voluntário de dívida que não foram honrados.

Pelos resultados alcançados a Administração da Bragahabit decidiu alterar esse procedimento, agravando as condições para as famílias que desrespeitam

sucessivamente os acordos de pagamento já referidos.

Com a renovação das condições das habitações arrendadas, a Bragahabit irá ser mais acutilante no fazer cumprir os contratos em vigor, incluindo a possibilidade de rescisão dos contratos com o consequente fim dos correspondentes apoios sociais à habitação.



## **5. REABILITAÇÃO, REGENERAÇÃO E CONSERVAÇÃO**

### **5.1 – Reabilitação integral dos edifícios dos bairros de St.ª Tecla e Enguardas**

Como já referimos anteriormente e nos documentos previsionais para o ano de 2019, as obras de reabilitação dos bairros sociais abrangidos pelo financiamento Comunitário (PEDU / PAICD) iniciaram-se com atraso relativamente aos planos de investimento previstos em anos anteriores.

As obras decorrem hoje conforme planos revistos, ainda que sofrendo de alguns constrangimentos inerentes aos trabalhos que incluem processo de mobilidade das famílias, processos onde ocorrem imprevistos que não permitem acelerar quanto o desejávamos as empreitadas em curso. Estes imprevistos não tem colocado em risco o andamento dos trabalhos nem alterando os orçamentos aprovados ou compromissos contratuais que afetem as contas das empreitadas.

Recordamos que as empreitadas em curso relativamente aos bairros de St.ª Tecla e Enguardas são obras de reabilitação integral dos fogos, o que na prática significa tornar cada edifício e correspondentes frações como novas.

O bairro de St.ª Tecla terá uma intervenção mais significativa, decorrente da opção estratégica da Administração da Bragahabit para a regeneração de todo o espaço local, com especial enfoque na alteração do espaço de circulação automóvel e de estacionamento que dará origem a uma grande praça pedonal e á permeabilidade do interior do bairro por circulação viária de baixa velocidade.

No momento em que este documento é apresentado, algumas das famílias estão já de volta às suas casas, sendo unânime a satisfação da qualidade das casas que agora a Bragahabit lhes volta a disponibilizar.

A disponibilização de habitações novas aos nossos arrendatários levou a Administração da Bragahabit à criação de novas regras de conservação e manutenção de cada fração, atribuindo aos seus moradores coresponsabilidades na manutenção da habitação, designadamente nas que são afetadas pelo uso imprudente da habitação, tendo a empresa criado um novo “guia do morador” onde são explicadas ao pormenor os cuidados a ter com a habitação, disponibilizando também aos moradores processo fotográfico do estado de conservação da habitação que lhe é disponibilizada para que não surjam dúvidas quanto à responsabilidade das partes.



## **5.2 – Reabilitação parcial dos edifícios do bairro das Andorinhas - Medidas de Eficiência Energética.**

Atendendo à capacidade da Bragahabit, quer ao nível dos seus recursos técnicos quer financeiros, a Administração da empresa decidiu adaptar os planos de obras que nos propusemos fazer até final atual mandato, por forma a não comprometer os trabalhos de acompanhamento das diferentes frentes de trabalho.

Enquanto decorrem as obras de reabilitação dos bairros de St.<sup>a</sup> Tecla e das Enguardas, a Direção de Obras e Reabilitação do Património desta empresa municipal desenvolveu os projetos de reabilitação para os edifícios das Andorinhas cuja propriedade é maioritariamente da Bragahabit.

Prevemos lançar ainda em 2019 o concurso público de empreitada para a 1.<sup>a</sup> fase das obras, que será constituída pelas obras a serem executadas no edifício referente aos blocos 10 e 11 daquele bairro, a que se girão as obras da 2.<sup>o</sup> fase no ano de 2021 correspondentes às obras dos blocos 15 e 16 que se estenderão até ao não de 2022.

O orçamento total previsto para estas duas fases rondará os 1,3 milhões de euros.

## **5.3 - Gestão de Património**

Apesar de termos iniciado o levantamento das condições de todos as frações habitacionais sob gestão da Bragahabit, operação técnica feita com muito rigor, com uso de recomendações técnicas do LNETI, esta empresa não dispõe de quadros técnico suficientes para tudo, razão pela qual este trabalho tem sido sistematicamente adiado.

Nestas circunstâncias a gestão técnica do património tem ficado pela intervenção em situações críticas de pedidos de reparação que os nossos arrendatários nos fazem chegar, muitos dos quais não podemos dar seguimento por razões que têm unicamente a ver com a falta de recursos económicos e financeiros para os operacionalizar. Apesar disto a Bragahabit não tem deixado de responder às situações que põem em risco a habitabilidade, designadamente em roturas de redes de água em edifícios de nossa propriedade.

São conhecidas as razões que justificaram a não intervenção Municipal no bairro social do Picoto, solução que será certamente abordada na sequência da elaboração do Plano Estratégico de Habitação de Braga que a Câmara Municipal desenvolve atualmente.

## **5.4 - Condomínios**

A gestão de condomínios continua a ser uma área que a Administração da Bragahabit dá muita importância, porque partilha uma grande parte do seu património com outros por direitos e obrigações atribuídas aos comproprietários em regime de propriedade horizontal

Cabe aos Condóminos importante e fundamental responsabilidade na manutenção do seu património. Infelizmente muitos deles não conseguem suportar mais outro esforço financeiro para essa necessidade fundamental, impossibilidade financeira que muitas das vezes começa logo no incumprimento do pagamento das quotas legais obrigatórias. Tal realidade impede a Bragahabit de atuar sobre a reabilitação do que é seu, uma vez que o dinheiro público tem regras muito apertadas para o seu dispêndio.

Cabem nesta situação algumas frações localizadas nos bairros das Enguardas e Andorinhas, sobretudo neste último, onde são conhecidas graves problemas de fissuramento de fachadas por constrangimentos estruturais e de materiais de revestimento. Tratando-se de obras de coresponsabilidade privada e pública, é muito difícil encontrar soluções minimalistas por incapacidade económica e financeira assumida por muitos dos seus proprietários.

Tem ainda a Administração da Bragahabit consciência que nem sempre consegue dar cumprimento às obrigações que chegam à empresa para cumprimento das suas responsabilidades como condómino, sobretudo quando as decisões das correspondentes Assembleias não permitem atempadamente prever gastos que temos que incluir em orçamento, que é já em si muito restrito por necessidades de equilíbrio legal de contas.



## **6. SERVIÇOS DE APOIO SOCIO EDUCATIVO**

A prestação de serviços delegados pelo Município relativamente à gestão dos apoios á educação, designadamente o das refeições e algumas AAAP (Atividades de Animação e Apoio à Família) tem vindo a exigir recursos humanos mais estáveis que a Bragahabit não pode dispor devido às restrições à contratação pública. Este constrangimento legal é agravado pela diminuição drástica dos apoios habitualmente recebidos à contratação excecional de auxiliares, incluídos nos programas do IEFP, designadamente em regime de contratação CEI e CEI+.

A Bragahabit vê-se assim obrigada a recorrer à contratação temporária de pessoal, situação que não só não lhe permite garantir a estabilidade desejada nas pessoas que prestam serviços nas escolas, como dificulta a gestão de recursos humanos, uma vez que apenas as empresas de trabalho temporário estão legalmente autorizadas a responder a este tipo de contratos. As dificuldades colocadas à Bragahabit são ainda agravadas pelo subfinanciamento deste tipo de serviços, cujo modelo de financiamento baseado na capitação por aluno, não atende às especificidades de cada escola, quer quanto ao número de alunos, quer quanto às condições físicas do local onde esses serviços são prestado, tornando claramente deficitária económica e financeiramente esta área de serviços da empresa.

A Câmara Municipal de Braga e a Bragahabit desenvolvem neste momento um projeto de parceria na gestão destes serviços que pretendem atingir vários objetivos como o são a uniformização dos serviços, o controle central da informação tratada ao nível dos registos dos alunos e seus encarregados de educação, gestão administrativa dos serviços e correspondente, tendo em vista uma ligação de proximidade com todos, designadamente através da utilização da plataforma informática municipal SIGA.

Os registos apurados estão a ser centralizados na CMB, havendo ainda dúvidas sobre o valor final dos alunos a frequentar os diversos serviços onde a Bragahabit presta apoio, no momento de elaboração deste documento previsional.

O quadro seguinte resume os serviços prestados pela Bragahabit para o ano letivo 2019-2020, por escola e modalidade de atividade.

A Bragahabit presta serviços nos mesmos estabelecimentos de ensino dos anos anteriores, mais concretamente as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), em seis jardins-de-infância e serviços de refeições em mais dez escolas do 1.º ciclo.

Apenas em duas escolas do 1.º ciclo fazemos serviços Complementares de Apoio à Família (CAF).

ESCOLA/ JI	AO LETIVO 2019/2020		
	AAAF - PH	CAF - PH	REFEIÇÕES
	N.º Aunos a Frequentar o serviço	N.º Aunos a Frequentar o serviço	N.º Aunos a Frequentar o serviço
<b>JI NAIA</b>	<b>21</b>		<b>37</b>
<b>JI LAMAÇÕES</b>	<b>28</b>		<b>39</b>
<b>JI MAXIMINOS</b>	<b>12</b>		<b>20</b>
<b>JI PONTE PEDRINHA</b>	<b>47</b>		<b>56</b>
<b>JI QUINTA HORTAS</b>	<b>42</b>		<b>45</b>
<b>JI PARADA TIBÃES</b>	<b>16</b>		<b>17</b>
<b>EB1 BAIRRO ALEGRIA</b>			<b>95</b>
<b>EB1 S. VITOR</b>			<b>93</b>
<b>EB1 ENGUARDAS</b>			<b>65</b>
<b>EB1 BAIRRO ECONÓMICO</b>			<b>75</b>
<b>EB1 S. JOÃO DO SOUTO</b>			<b>63</b>
<b>EB1 CE NAIA</b>			<b>78</b>
<b>EB1 CE LAMAÇÕES</b>			<b>159</b>
<b>EB1 CE MAXIMINOS</b>		<b>25</b>	<b>76</b>
<b>EB1 CE PONTE PEDRINHA</b>			<b>115</b>
<b>EB1 SÉ</b>		<b>50</b>	<b>127</b>



### **6.1 - Serviços de refeições**

De acordo com os dados fornecidos pelo SIGA estavam inscritos par o serviço de refeições 946 crianças, das quais 23% corresponderiam a refeições fornecidas a alunos dos Jardins de Infância.

O número de refeições estimadas para o ano 2020 deve aproximar-se das do último não devendo rondar as 210 mil refeições.

O alargamento do tempo do horário destinado ao período e intervalo para refeição gerou a necessidade de aumento de pessoal, situação que criou à Bragahabit especiais dificuldades, sobretudo quando apenas são transferidas para a empresa municipal o serviço de refeições nas escolas do 1.º ciclo, obrigando-nos a disponibilizar pessoal apenas para servir nesse período diária, que não ultrapassa três horas diárias, com recurso a contratação de pessoal a empresas de trabalho temporário.

A Bragahabit mantém com alguns protocolos com terceiros, designadamente as Associações de Pais, que agravam mais o esforço financeiro com os serviços de refeição.

Nas escolas em que assumimos as AAAP ou as CAF, o problema é minorado porque afetamos pessoal a tempo inteiros às diferentes atividades dentro do horário normal de trabalho de cada um.

A isto se junta a crescente dificuldade em obter os apoios do IEFP em programas de contrato e inserção.

Recorda-se que à Bragahabit se aplicam todas as restrições legais de contratação de pessoal.



### **6.2 - Atividades de Animação e Apoio à Família para a Educação Pré-escolar – Vertente de Prolongamento de horário**

Estas atividades funcionam de 1 de setembro a 31 de julho todos os anos e asseguram todo o tempo extra letivo (pontas) e interrupções letivas.

Não prevemos grandes alterações no número de alunos a frequentar estes serviços, apesar dos registos apurados até ao momento.

As atividades das AAAP são programas e coordenadas pela escola, cumprindo à Bragahabit a colaboração na elaboração dos planos de atividade e a sua implementação no terreno.

Os rendimentos da empresa são fixos, pagos através de capitação e com tarifário decidido pela CMB, solução que não nos trás equilíbrio económico nem financeiro, porque os custos fixos com os serviços que prestamos não dependem de número de alunos a frequentar o serviço, situação que se torna crítica em escolas de baixa densidade de alunos.



### **6.3 - Componente de Apoio à Família - 1º Ciclo**

A Bragahabit apenas tem responsabilidades dos serviços nas Componentes de Apoio à Família para alunos do 1º Ciclo, em duas escolas.

Também aqui não se prevê grandes alterações no número de alunos a frequentar os serviços, apesar do eventual aumento do número geral de alunos.

Esse tipo de serviços não dependem do apoio municipal, apesar de ser administrado nas escolas.

Em colaboração com a área de Educação do Município de Braga pretendemos criar um regulamento genérico deste tipo de atividades durante o ano de 2020, de forma a dar alguma estabilidade nas atividades e correspondentes preços de subscrição, esforço que é suportado pelos pais dos alunos inscritos.

Também aqui se coloca a sustentabilidade de um serviço que fica dependente da opção livre dos pais, mas que exige recursos fixos mínimos para a sua existência.

### **6.4 - Modernização do atendimento**

A Bragahabit iniciou este ano um novo modelo de gestão dos serviços que presta por delegação do Município, designadamente no serviço generalizado de refeições e nas AAAF, com todos os registos e gestão administrativa a serem feitos centralmente na CMB, o que aporta uma maior uniformização e credibilidade da informação que circula entre a escola, a Bragahabit e o Município e garante a proteção de informação à luz do RGPD (Regulamento Geral de Proteção de Dados).



O SIGA – designação do programa municipal onde tudo fica registado, permitira fazer a encomenda de refeições diretamente ao fornecedor, controlar a frequência aos serviços fornecidos e correspondente assiduidade, garantindo também maior rigor na faturação de serviços quando devidos.

O objetivo será o da ligação direta do serviço aos pais, para que estes acompanhem *"on-line"* das atividades, podendo agir diretamente com a Bragahabit nomeadamente na informação sobre suspensão ou adesão de serviço não planeada, mas em tempo oportuno para adaptação de serviços.





## 7. RECURSOS HUMANOS

A modernização dos procedimentos internos, permitida pela informatização a gestão dos serviços no Sistema de Gestão Integral da Bragahabit, permite-nos uma melhor otimização dos recursos disponíveis, aumentando a correspondente produtividade individual de todos os colaboradores.

A diminuição de pessoal ocorrida no último ano, por motivos de reforma e rescisão de contratados de cedência de pessoal do Município, fez diminuir gastos de pessoal, apesar da reorganização decorrente da implementação do novo Regulamento de Carreiras e Remunerações da Bragahabit, que levou a um maior equilíbrio nas remunerações da empresa.

Este Regulamento orienta também as consequências da Avaliação de Desempenho, cujo Manual Técnico foi também elaborado com a participação de todos os colaboradores e objeto de aprovação pelos Órgãos sociais da empresa.

Entrou também em vigor o Regulamento de Organização e Disciplina do Trabalho da Bragahabit.

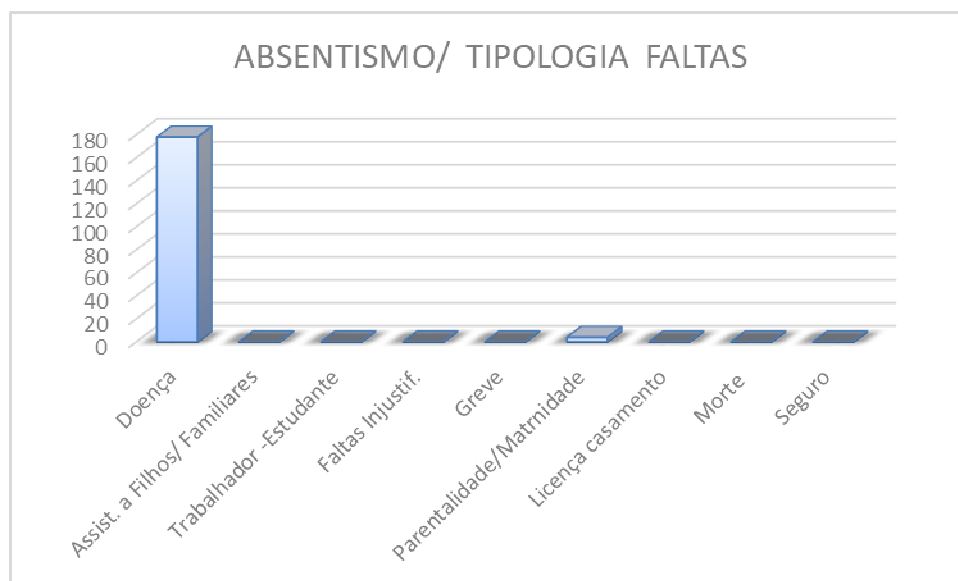
Estabilizado o quadro de colaboradores da empresa, com exceção dos que são

necessários para os serviços de apoio socioeducativo, iremos implementar já no final de 2019 o Sistema de Avaliação de Desempenho.

A formação, motivação e acompanhamento permanente de cada um dos colaboradores da empresa continuará a ser uma preocupação do departamento de Recursos Humanos e da Administração da Bragahabit.

		Classificação Profissional - 2º Trim.2019					
	1º Trimestre/2019	Técnico Superior	Técnico Profissional	Assistente Técnico/ Administrativo	Assistente Operacional [Motoristas]	Auxiliares	TOTAL
EFFECTIVOS/ C. TERMO	32	18	4	6	2	1	31
SAÍDAS	1				1		1
ENTRADAS	0						0
VARIAÇÃO	-1	0	0	0	-1	0	-1
	31	0%	0%	0%	-50%	0%	30

A Taxa de absentismo expetável mantém-se idêntica a período análogos anteriores, apenas havendo a registar as habituais ausências por motivos de saúde.



## PLANO DE CONTAS E ORÇAMENTO



### 1 - ENQUADRAMENTO E PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS

A atividade da Bragahabit está fortemente condicionada pelos imperativos legais impostos pela Lei do Arrendamento Apoiado, da evolução dos rendimentos das famílias que apoiamos e da Indeminização Compensatória da Câmara Municipal de Braga.

Sendo uma empresa social, sem quaisquer outras atividades geradoras de outros rendimentos que pudessem suportar o investimento social, a Administração da Bragahabit vê-se obrigada a atuar ao nível da gestão dos Gastos, pese embora a sua grande maioria sejam custos fixos sem grande possibilidade de melhoria.

Não se prevendo alterações nos apoios Públicos, sobretudo os Municipais, os pressupostos orçamentais que orientam as nossas previsões para 2020, levam em conta os registos contabilísticos existentes, designadamente as contas de 2018, as do 1.º semestre de 2019, e outras estimativas que, pelo nosso conhecimento e propósitos de trabalho, podem condicionar o valor das previsões que avançamos para 2020.

Apesar dos programas de apoio à habitação conhecidos, designadamente no as anunciadas pelo Governo “Nova Geração de Políticas à Habitação” , não espetável para o ano de 2020 a realização de investimentos ou outras atividades que alterem o orçamento apresentado.

Temos também em atenção a evolução da economia nacional e local, que não perspectivamos poderem vir a alterar as condições económicas das famílias que apoiamos e consequentemente a variação dos rendimentos que vimos obtendo nos últimos anos.



## 2 – RENDIMENTOS

### 2.1. ARRENDAMENTO SOCIAL

Não prevemos grandes alterações no valor dos rendimentos provenientes do arrendamento, uma vez que não há alteração do número de fogos atribuídos e o valor dos rendimentos da grande maioria dos inquilinos que apoiamos continuará muito baixo.

As previsões de rendimentos para 2020 acompanham aproximadamente os valores registados em períodos anteriores, ainda que com redução face a semelhantes previsões feitas para o ano de 2019.

Prevemos que o montante do arrendamento apoiado ronde os 510 mil euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONTAS	CONTAS	Orçamento	1.º SEMESTRE	Orçamento
	Económico	Económico	Económico	Económico	Económico
	2017	2018	2019	2019	2020
<b>RENDIMENTOS</b>					
<b>Prestação de serviços</b>					
Arrendamento	295.729,27	289.999,75	305.000,00	149.127,72	300.000,00
Subarrendamento	232.776,08	208.417,60	255.000,00	98.990,05	200.000,00
Residências partilhadas	16.616,27	8.358,00	20.000,00	3.962,14	10.000,00
<b>Total Arrendamento apoiado</b>	<b>545.121,62</b>	<b>506.775,35</b>	<b>580.000,00</b>	<b>252.079,91</b>	<b>510.000,00</b>

### 2.2. SERVIÇOS SOCIOEDUCATIVOS

O número de alunos a frequentar o ensino nas escolas em que prestamos serviços, inverteu a tendência de descida e apresenta um aumento no uso dos serviços que a Bragahabit presta na área educativa por delegação de competências do Município de Braga.

O crescimento da população de residentes estrangeiros oriundos do Brasil é o principal responsável por esta evolução positiva, comportamento já sentido no ano letivo de 2018/2019, mas incrementado no ano letivo atual.

Mantendo-se inalterados os preçários estabelecido pelo Município, mantemos a mesma previsão de rendimentos do orçamento de 2019.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONTAS	CONTAS	Orçamento	1.º SEMESTRE	Orçamento
	2017	2018	2019	2019	2020
<b>RENDIMENTOS</b>					
Apoios socioeducativos	523.481,24	540.194,33	680.000,00	310.675,47	680.000,00
Outros serviços prestados	59.000,00	30.882,09	25.000,00	3.090,21	30.000,00
Outros	0,00	7.851,87	25.000,00	3.974,79	15.000,00
<b>Total Serviços</b>	<b>582.481,24</b>	<b>578.928,29</b>	<b>730.000,00</b>	<b>317.740,47</b>	<b>725.000,00</b>

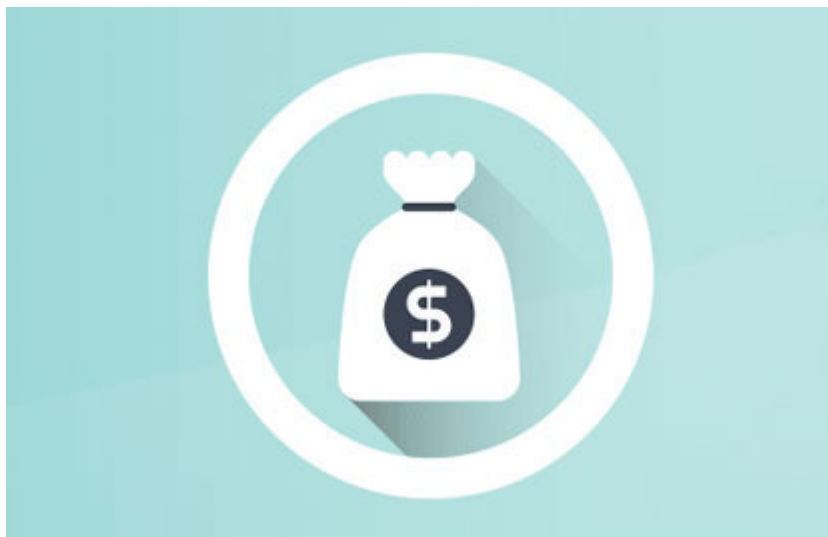


### 2.3. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Não se registando alterações significativas nos indicadores económicos e financeiros da Bragahabit, E.M., incluindo aqui todos os que são tidos em conta pela Lein.50/2012, de 31 de agosto, e mantendo-se também o carácter marcadamente social desta empresa municipal, a necessidade do apoio da Câmara através da indemnização compensatório correspondente é fundamental para o equilíbrio económico e financeiro da empresa.

A redução dos apoios do IEFP advém da diminuição dos programas com que habitualmente a Bragahabit participava, na sequência de instruções da Administração Central.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONTAS	CONTAS	Orçamento	1.º SEMESTRE	Orçamento
RENDIMENTOS	2017	2018	2019	2019	2020
<b>Subsídios à Exploração</b>					
Indemnização.Compensatória	1.000.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00	549.999,96	1.100.000,00
Comparticipação IEFP - CEI +	0,00	34.160,33	20.000,00	0,00	5.000,00
<b>Total Subsídios</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>1.134.160,33</b>	<b>1.120.000,00</b>	<b>549.999,96</b>	<b>1.105.000,00</b>



## 2.4. TOTAL RENDIMENTOS

De acordo com a informação anterior as previsões para os Rendimentos para o ano de 2020, ficará muito próximo dos valores obtido em 2018, com ligeiro acréscimo na prestação de serviços na área da educação e descida nos rendimentos provenientes de atividades não correntes, a exemplo da venda de património.

Estivamos que o montante total se aproxime dos 2.340.000,00 euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONTAS	CONTAS	Orçamento	1.º SEMESTRE	Orçamento
RENDIMENTOS	2017	2018	2019	2019	2020
<b>Arrendamento Apoiado</b>					
Total Arrendamento apoiado	545.121,62	506.775,35	580.000,00	252.079,91	510.000,00
<b>Prestação de Serviços</b>					
Total Serviços	582.481,24	578.928,29	730.000,00	317.740,47	725.000,00
<b>Subsídios à Exploração</b>					
Total Subsídios	1.000.000,00	1.134.160,33	1.120.000,00	549.999,96	1.105.000,00
Outros Rendimentos e Ganhos	7.837,14	53.554,99	15.000,00	8.042,39	0,00
Vendas Património	93.045,03	59.911,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades	20.328,18	25.187,59	0,00	1.181,92	0,00
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>2.248.813,21</b>	<b>2.358.517,55</b>	<b>2.445.000,00</b>	<b>1.129.044,65</b>	<b>2.340.000,00</b>



### 3 - GASTOS

Com a alteração no modelo de aquisição de refeições, deixou de haver aquisições de matérias-primas para a correspondente confeção, pelo que não há movimentos de compras a registar CMVMC.

#### 3-1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

**Refeições escolares** – As alterações decorrentes do modelo de contratação de refeições e a redução dos apoios do IEFP, alteram substancialmente o equilíbrio destes serviços, uma vez que a Bragahabit é obrigada a recorrer a uma maior contratação de pessoal para funções de auxiliares de educação que aumentam fortemente os gastos com estes serviços.

Apesar da colaboração que temos tido com a CMB e as escolas onde prestamos serviços, é inevitável o desequilíbrio de resultados nas escolas onde apenas prestamos os serviços de refeições. A prestação de serviços apenas durante o período de refeições, não permite uma gestão eficaz de recurso humanos nem otimizar a utilização de pessoal em diversas atividades que a Bragahabit poderia desempenhar se acumulasse em todos os estabelecimentos de ensino onde presta serviços de refeições a dos serviços de AAAP (Atividades de Animação e Apoio às Famílias) no ensino pré-escolar e dos das CAF (Complementos de Apoio à Família) no ensino básico.

A forma de financiamento destes serviços por capitação, não é justo nem equilibrado, uma vez que não é possível trabalhar com qualidade com os rácios de pessoal, indicados pelo Ministério da Educação.

Em resultado disto é provável que os prejuízos aumentem e penalizem toda a empresa nos seus resultados anuais, no limite do equilíbrio económico e financeiro que são impostas as empresas municipais.

**Trabalhos especializados** – A estimativa para este tipo de gastos dizem respeito à realização das obrigações correntes estritamente necessárias, como as dos serviços de fiscalização e segurança em obra, dos serviços de informática e do apoio jurídico.

**Conservação e reparação** – O valor dos rendimentos da Bragahabit não permitem aumentar os gastos com a manutenção e conservação do seu património.

A Bragahabit tem em curso investimentos que nunca a foram feitas deste a criação desta empresa, obrigando a disponibilizar recurso próprios que se aproximam do meio milhão de euros. Os gastos previstos nesta rubrica apenas visam atender a situações de maior urgência.

**Gastos correntes** – Não existem grandes alterações nos valores previstos para os designados gastos normais correntes como o da aquisição de material para escritório, eletricidade, água, combustíveis, comunicações e serviços de limpeza e vigilância.

**Subarrendamento** – Este regime de apoio social à habitação é o mais dispendioso dos regimes e o mais precário. Dispendioso, pelo aumento generalizado das rendas no mercado onde arrendamos as habitações, em contraste com a diminuição dos valores debitados pelo seu subarrendamento, uma vez que o valor das rendas são calculadas de acordo com os baixos rendimentos das famílias que apoiamos. Precário, porque os proprietários de algumas habitações estão a tomar a decisão de rescisão dos contratos de arrendamento, situação que deixa as famílias que apoiamos em situação muito crítica devido à inexistência de alternativa de novo arrendamento a preços acessíveis.

Após o crescimento dos gastos em resultado do realojamento dos residentes no bairro social da Ponte dos Falcões, prevemos uma descida ligeira deste tipo de gastos, cujo montante de rendimentos se cifra em cerca de 36% dos gastos correspondentes.

**Condomínios** – É muita crítica a assunção de todas as responsabilidades provenientes de habitações que temos espalhadas pela cidade e em subarrendamento, porque os nossos inquilinos não pagam as suas obrigações, a que acrescem as contribuições para obras de manutenção, cujo valor de investimento decidido nas respetivas assembleias de Condóminos, não é conhecida da Bragahabit no momento da elaboração do seu orçamento anual. Prevemos um aumento deste tipo de gastos.

### **3-2. GASTOS COM PESSOAL**

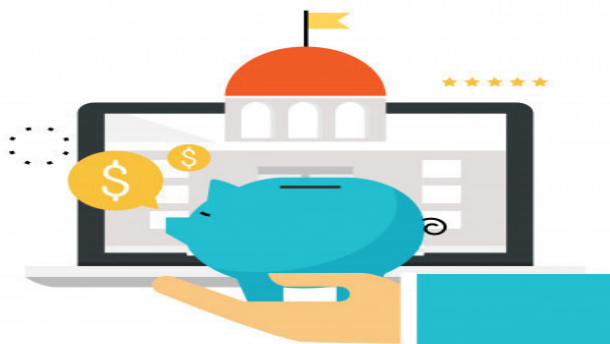
Conforme estratégia anunciada a Bragahabit viu-se obrigada a diminuir o número de pessoal ao seu serviço, reduzindo alguns contratos de cedência de funcionários municipais que aqui eram assalariados para prestar serviços sociais que cabem ao Município.

Há também uma redução motivados por reforma de pessoal ao serviço da empresa.

Em contrapartida e na sequência da aprovação do Regulamento de Carreira e de Remunerações foi possível fazer alguns ajustamentos de salários que se encontravam desequilibrados face às funções efetivamente desempenhadas por cada um dos nossos colaboradores.

Os gastos previstos para o ano de 2020 totalizam assim 2.173.300 mil euros, conforme quadro discriminado que se segue, que apesar do esforço de contenção que vimos fazendo ficam ligeiramente acima dos valores registados em 2018.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONTAS	CONTAS	Orçamento	1.º SEMESTRE	Orçamento
GASTOS	2017	2018	2019	2019	2020
<b>CMVMC</b>	<b>130.208,94</b>	<b>80.125,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>1.054.665,25</b>	<b>1.099.961,94</b>	<b>1.528.000,00</b>	<b>692.365,32</b>	<b>1.454.000,00</b>
Refeições Escolares	134.748,23	283.244,33	620.000,00	270.958,19	600.000,00
Trabalhos especializados	77.502,47	64.348,87	75.000,00	15.212,36	30.000,00
Honorários	42.238,20	41.254,20	45.000,00	19.889,10	50.000,00
Conservação e Reparação	96.956,52	69.795,35	40.000,00	51.166,34	50.000,00
Outros	1.858,49	0,00	0,00	0,00	10.000,00
Material de escritório, livros e	7.925,23	8.268,40	4.000,00	4.503,89	10.000,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Eletricidade e água	14.658,53	16.101,78	15.000,00	7.839,51	20.000,00
Combustíveis	4.070,48	4.171,68	5.000,00	1.302,92	4.000,00
Arrendamento /Subarrendamento habitações	597.879,42	563.569,46	600.000,00	278.071,31	550.000,00
Despesas de condomínio	39.084,01	8.121,87	40.000,00	16.216,98	50.000,00
Comunicações	9.030,32	11.447,37	10.000,00	5.191,27	12.000,00
Seguros	8.219,11	8.702,02	10.000,00	5.169,28	10.000,00
Contencioso e Notariado	0,00	0,00	3.000,00	1.097,96	3.000,00
Vigilância		0,00	26.000,00	9.221,96	20.000,00
Limpeza	10.247,12	4.950,35	10.000,00	1.642,42	10.000,00
Outros	10.247,12	15.986,26	25.000,00	4.881,83	20.000,00
<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>828.813,76</b>	<b>838.141,04</b>	<b>794.000,00</b>	<b>336.423,53</b>	<b>709.300,00</b>
<b>Outros gastos:</b>	<b>998.354,23</b>	<b>4.276,27</b>	<b>0,00</b>	<b>5.344,07</b>	<b>10.000,00</b>
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>3.012.042,18</b>	<b>2.022.504,69</b>	<b>2.322.000,00</b>	<b>1.034.132,92</b>	<b>2.173.300,00</b>



## 4. RESULTADOS

Os resultados estimados para o ano de 2020 estão no limite do cumprimento do indicador do equilíbrio económico, com uma estimativa de um valor positivo de 1.343,00 euros.

A estimativa do EBITDA apresenta-se positiva mas é quase totalmente absorvida pelo valor das depreciações.

Neste contexto, os resultados económicos da Bragahabit são fortemente influências pela contabilização das depreciações do seu património, cuja estimativa para 2020 se situa nos 160 mil euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONTAS	CONTAS	Orçamento	1.º SEMESTRE	Orçamento
	Económico	Económico	Económico	Económico	Económico
RESULTADOS	2017	2018	2019	2019	2020
TOTAL RENDIMENTOS	2.248.813,21	2.358.517,55	2.445.000,00	1.129.044,65	2.340.000,00
TOTAL GASTOS	3.012.042,18	2.022.504,69	2.322.000,00	1.034.132,92	2.173.300,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-763.228,97	336.012,86	123.000,00	94.911,73	166.700,00
Depreciações	136.896,77	156.795,40	120.000,00	82.548,00	160.000,00
Perdas por imparidade	6.129,00	12.538,48	0,00	0,00	10.000,00
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-906.254,74	166.678,98	3.000,00	12.363,73	-3.300,00
Gastos e perdas de financiamento	-906.842,15	-417,67	-500,00	-131,70	5.000,00
Resultados antes de impostos	-906.842,15	166.261,31	2.500,00	12.232,03	1.700,00
IRC	743,98	0,00	525,00	0,00	357,00
Resultado líquido do exercício	-907.586,13	166.261,31	1.975,00	12.232,03	1.343,00

## 5. ORÇAMENTO PREVISIONAL

Os quadros seguintes agregam a discriminação dos quadros anteriores objeto de explicação mais detalhada, constituindo assim o quadro do Orçamento para 2020.

### 5.1 – RENDIMENTOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		Orçamento
RENDIMENTOS		Económico 2020
<b>Prestação de serviços</b>		
Arrendamento		300.000,00
Subarrendamento		200.000,00
Residências partilhadas		10.000,00
<b>Total Arrendamento apoiado</b>		<b>510.000,00</b>
Apoios socioeducativos		680.000,00
Outros serviços prestados		30.000,00
Outros		15.000,00
<b>Total Serviços</b>		<b>725.000,00</b>
<b>Subsídios à Exploração</b>		
Indemnização Compensatória		1.100.000,00
Comparticipação IEFP - CEI +		5.000,00
<b>Total Subsídios</b>		<b>1.105.000,00</b>
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		0,00
<b>Imparidades</b>		0,00
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>2.340.000,00</b>



## 5. 2. – GASTOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Orçamento Económico 2020
GASTOS	
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>1.454.000,00</b>
<b>Subcontratos</b>	<b>600.000,00</b>
Refeições Escolares	600.000,00
<b>Serviços especializados</b>	<b>140.000,00</b>
Trabalhos especializados	30.000,00
Honorários	50.000,00
Conservação e Reparação	50.000,00
Outros	10.000,00
<b>Materiais</b>	<b>15.000,00</b>
Material de escritório, livros e	10.000,00
Outros	5.000,00
<b>Energia e Flúidos</b>	<b>24.000,00</b>
Eletricidade e água	20.000,00
Combustíveis	4.000,00
<b>Rendas e alugueres</b>	<b>550.000,00</b>
Arrendamento /Subarrendamento habitações	550.000,00
<b>Outros Serviços</b>	<b>125.000,00</b>
Despesas de condomínio	50.000,00
Comunicações	12.000,00
Seguros	10.000,00
Contencioso e Notariado	3.000,00
Vigilância	20.000,00
Limpeza	10.000,00
Outros	20.000,00
<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>709.300,00</b>
Remunerações órgãos sociais	50.000,00
Remunerações do pessoal	530.000,00
Encargos sobre remunerações	121.800,00
Outros gastos c/ pessoal	7.500,00
<b>Outros gastos:</b>	<b>10.000,00</b>
Outros gastos e perdas	10.000,00
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>2.173.300,00</b>

### 5.3. – RESULTADOS

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>Orçamento Económico 2020</b>
<b>RESULTADOS</b>	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>166.700,00</b>
Depreciações	160.000,00
Perdas por imparidade	10.000,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-3.300,00</b>
<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	5.000,00
<b>Resultados antes de impostos</b>	1.700,00
<b>IRC</b>	357,00
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>1.343,00</b>



## **PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**

A Bragahabit tem em curso o maior investimento da sua história de 20 anos.

Entre o ano de 2019 e 2023 a Bragahabit prevê investir mais de 6 milhões de euros, essencialmente na reabilitação do seu património edificado em bairros sociais e em alguns fogos de habitação do património municipal.

Decorrem atualmente as obras de reabilitação do bairro de St.<sup>a</sup> Tecla, cujo total do investimento previsto superará os 3,1 milhões de euros, a que acresce o investimento da CMB no espaço público de cerca de 1,5 milhões.

Nas Enguardas, com obra também em curso, o investimento total previsto aproximar-se á dos 1,2 milhões de euros.

O investimento da reabilitação dos bairros referidos é financiado em 85% pelo programa comunitário Norte2020, integrado no PEDU /PAICD de Braga.

Nas Andorinhas o investimento previsto rondará os 1,6 milhões de euros, com a reabilitação das partes exteriores de alguns blocos de habitação, financiados pelo mesmo programa Norte 2020, amas agora incluídos na promoção da eficiência energética, a uma taxa próxima dos 69%.

A estes investimentos juntaremos, na medida das disponibilidades financeiras da Bragahabit, a eventual reabilitação de algumas frações dispersas na cidade.

## 1- (PPI) Plano Plurianual de Investimentos 2020 – 2023

Orçamento plurianual de investimentos 2020 - 2023

Rubricas de investimento	2018 REALIZADO	Em CURSO	2020	2021	2022	2023	TOTAL
<b>Reabilitação do bairro social de Sta Tecla:</b>							
Empreitada de obras		589.626,78	2.357.774,42				2.947.401,20
Empreitada de obras / mobilidade		8.812,56	17.280,00				26.092,56
Assessorias técnicas diretamente ligadas à operação de reabilitação	70.829,55						70.829,55
Fiscalização e controlo da empreitada	15.498,00	15.498,00	15.498,00				46.494,00
Higiene e segurança		7.404,60	11.106,90				18.511,50
	86.327,55	621.341,94	2.401.659,32				3.109.328,81
<b>Reabilitação do bairro social das Enguardas:</b>							
Empreitada de obras		582.448,81	512.587,91				1.095.036,72
Empreitada de obras / mobilidade		5.860,84	6.300,00				12.160,84
Assessorias técnicas diretamente ligadas à operação de reabilitação	35.626,95						35.626,95
Fiscalização e controlo da empreitada	6.642,00	6.642,00	2.767,50				16.051,50
Higiene e segurança		3.173,40	1.983,38				5.156,78
	42.268,95	598.125,05	523.638,79				1.164.032,79
<b>Eficiência Energética bairros social Andorinhas</b>							
Empreitada de obras			384.416,30	1.201.245,12			1.585.661,42
Fiscalização e controlo da empreitada			6.167,49	19.272,51			25.440,00
Outros	1.053,50						1.053,50
	1.053,50	0,00	390.583,79	1.220.517,63			1.612.154,92
<b>Diversos</b>							
Reabilitação de habitações e obras sede	34.273,79	50.000,00					84.273,79
Ações imateriais		4.959,40	4.000,00				8.959,40
Equipamento para sede		5.000,00	34.200,00				39.200,00
Aquisições de património	124.085,00	0,00	0,00				124.085,00
<b>Total</b>	<b>288.008,79</b>	<b>1.279.426,39</b>	<b>3.354.081,90</b>	<b>1.220.517,63</b>			<b>6.142.034,71</b>

Os valores incluem IVA à taxa aplicável

O quadro de Investimento acima foi atualizado no final do 1.º semestre de 2019 e inclui o correspondente IVA.

O valor do investimento em curso resulta da estimativa prevista até final de 2019.

## 2. INVESTIMENTOS e RECEITAS

O quadro financeiro que a seguir se expõe indica-nos onde prevemos realizar os investimentos previstos no PPI (Plano Plurianual de Investimentos) e a forma como encontraremos as correspondentes receitas.

Para o ano de 2020 prevemos investir 3.354.081,50 euros, que juntaremos o investimento que prevemos concretizar ainda em 2019 de 1.228.269,65 euros, conforme orçamento atualizado no final do 1.º semestre.

O atraso verificado no arranque das obras devido ao tempo distendido na aprovação dos concursos de empreitada pelo Tribunal de Contas, obrigou-nos a atualizar o orçamento previsto nos documentos apresentados no ano passado, desvio que é refletido no orçamento para o ano de 2020.

A reabilitação dos bairros de St.ª Tecla e de alguns edifícios no bairro das Enguardas, constituem mais de 70% do total dos investimentos estimados entre 2028 e 2020.

Iniciaremos também em 2020 as obras de reabilitação do bairro social das Andorinhas, nos edifícios em que a Bragahabit detém maioria significativa de propriedade.

A reabilitação deste bairro será abrangerá apenas a reabilitação das partes externas dos edifícios e não os seus interiores, conforme está a se executado nos outros dois bairros sociais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Realizado	Orçamento	Orçamento	Orçamento
	até	Financeiro	Atualizado	Financeiro
INVESTIMENTOS	2018	2019	2019	2020
Aquisição de património	124.085,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento sede	0,00	34.200,00	3.843,25	34.200,00
S.T.ª Tecla	86.327,55	2.626.144,56	612.529,37	2.384.379,32
mobilidade			8.812,56	17.280,00
Enguardas	42.268,95	855.892,24	592.264,23	517.338,79
mobilidade			5.860,84	6.300,00
Eficiência Energética	1.053,50	333.764,61	0,00	390.583,79
Ações Imateriais	16.749,15	4.959,40	4.959,40	4.000,00
Reabilitação de fogos	33.273,79	50.000,00	0,00	0,00
Reabilitação sede	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL INVESTIMENTO</b>	<b>303.757,94</b>	<b>3.904.960,81</b>	<b>1.228.269,65</b>	<b>3.354.081,90</b>

O financiamento do Investimento até 2021 será feito com recurso ao apoio dos Fundos Comunitários em cerca de 77%, uma vez que nem tudo tem apoio a fundo perdido, nem a percentagem de apoio é a mesma para as obras previstas no PPI.

Cerca de 16% do investimento será suportado pela Bragahabit, prevendo-se que deste esforço aproximadamente 65% advenha da venda de património, cuja realização maioritariamente já foi concretizada.

O recurso ao endividamento externo (empréstimo bancário) será minimizado, prevendo-se que não ultrapasse 7% do total do investimento até 2021.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Realizado	Orçamento	Orçamento	Orçamento
	até	Financeiro	Atualizado	Financeiro
RECEITAS	2018	2019	2019	2020
Vendas Património	539.199,56	0,00	0,00	100.000,00
Comparticipação Norte 2020	109.307,03	3.229.584,19	1.028.290,05	2.741.120,84
Informática				
S.T.ª Tecla	73.378,42	2.232.222,88	520.649,96	2.026.722,42
Enguardas	35.928,61	727.508,40	503.424,60	439.737,97
Eficiência Energética	0,00	265.637,42	0,00	271.260,44
Ações imateriais	0,00	4.215,49	4.215,49	3.400,00
Outros	0,00	0,00	0,00	
Autofinanciamento	57.326,87	25.376,62	402.075,52	362.961,07
Financiamento Externo	0,00	650.000,00	0,00	150.000,00
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>705.833,46</b>	<b>3.904.960,81</b>	<b>1.430.365,57</b>	<b>3.354.081,90</b>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Realizado	Orçamento	Orçamento	Orçamento
	até	Financeiro	Atualizado	Financeiro
	2018	2019	2019	2020
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>402.075,52</b>	<b>0,00</b>	<b>202.095,92</b>	<b>0,00</b>

## ANEXOS FINANCEIROS

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

#### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PREVISIONAL PERÍODO FINDO 31 DE DEZEMBRO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PREVISIONAL 2019	PREVISIONAL 2020
Vendas e serviços prestados		1.310.000,00	1.235.000,00
Subsídios à exploração		1.120.000,00	1.105.000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-1.528.000,00	-1.454.000,00
Gastos com o pessoal		-794.000,00	-709.300,00
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)			
Outros rendimentos		15.000,00	0,00
Outros gastos			-10.000,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		123.000,00	166.700,00
Gastos/reversões de depreciações e de amortização		-120.000,00	-160.000,00
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		3.000,00	6.700,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-500,00	-5.000,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		2.500,00	1.700,00
Imposto sobre o rendimento do período		-525,00	-357,00
<b>Resultado líquido do período</b>		1.975,00	1.343,00

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado.

O Conselho de  
Administração.



## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA - PREVISIONAL		
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		UNIDADE MONETÁRIA (1)
RUBRICAS	NOTAS	Previsional 2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes		1.235.000,00
Pagamentos a fornecedores		-1.454.000,00
Pagamentos ao pessoal		-709.300,00
Caixa gerada pelas operações		-928.300,00
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-525,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.095.000,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		166.175,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		-34.200,00
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		-3.319.881,90
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		100.000,00
Subsídios ao investimento		2.741.120,83
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-512.961,07
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		50.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		-5.000,00
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		45.000,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-301.786,07
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período		362.961,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período		61.175,00

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

## 2020



## ÍNDICE

1) SUMÁRIO EXECUTIVO .....	3
2) ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA 2020 .....	5
a) Dinamização Económica e Atração de Investimento .....	7
b) Startup Braga - Dinamização do empreendedorismo.....	8
c) Feiras, Congressos e Eventos com Impacto Económico.....	9
d) Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude .....	11
3) PLANO DE ATIVIDADES.....	15
A) DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO:.....	15
B) STARTUP BRAGA - DINAMIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO .....	21
C) FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS.....	24
D) CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE .....	27
E) GALERIA FORUM ARTE BRAGA.....	30
4) RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	32
a) O Conselho Estratégico da InvestBraga .....	32
b) Realização de protocolos de cooperação para o investimento e emprego.....	33
c) Parceiros da Startup Braga .....	33
d) Organização de Feiras, Eventos e Congressos .....	37
5) INVESTIMENTOS.....	39

## 1) SUMÁRIO EXECUTIVO

A InvestBraga, Agência para a Dinamização Económica de Braga, atua como o braço económico do município e tem como missão promover o desenvolvimento económico da região.

Através da atração de investimento e de empreendedores, e com a inovação como um dos seus fios condutores, a agência aposta na credibilização do município enquanto parceiro de negócio junto de investidores nacionais e internacionais.

A partir de 2018, as competências da InvestBraga foram reforçadas com a incorporação do Turismo, enquanto atividade económica, nas suas prioridades estratégicas, através da gestão da Pousada da Juventude.

Os objetivos estratégicos da InvestBraga são:

- O desenvolvimento da economia local e a atração de investimento nacional e internacional que mantenha e crie emprego;
- A dinamização do ecossistema empreendedor da região, através da Startup Braga, o *hub* de inovação concebido para prestar apoio à comunidade de empreendedores, potenciando a criação de novas empresas baseadas em conhecimento e com potencial internacional;
- A promoção e organização de feiras, congressos, seminários e eventos alinhados com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, potenciando a criação de marcas e eventos únicos capazes de alavancar o desenvolvimento económico;
- O desenvolvimento sustentável do Turismo, colocando Braga na rota dos turistas que visitam Portugal.

Em termos orgânicos a InvestBraga opera em quatro unidades:

- Unidade de Dinamização Económica e Atração de Investimento;
- Startup Braga;
- Unidade de Feiras, Congressos e Eventos;
- Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude

No plano económico, projetamos para 2020 vendas e prestações de serviços no valor de 2.297.721,58€ € e um resultado líquido de 63.381,33 €.

Importa salientar que o resultado económico previsto é consequência da atividade plena do Altice Forum Braga, cujas obras de reabilitação se iniciaram em 2017 e que teve o reinício da sua atividade comercial em maio de 2018.

## 2) ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA 2020

A estratégia de desenvolvimento da atividade da InvestBraga para 2020 está intimamente ligada com o desenvolvimento de atividades que conduzam à concretização dos objetivos da agência, nomeadamente:

- Colocar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município;
- Atrair investimento para Braga, que mantenha e crie emprego;
- Promover o desenvolvimento e a gestão de uma rede local que integre todos os agentes responsáveis pelo crescimento económico;
- Atrair empresários e empreendedores nacionais e internacionais;
- Promover programas e eventos em colaboração com parceiros chave, de forma a fortalecer o ecossistema de empreendedorismo;
- Tornar Braga num pólo atrativo e com um ambiente propício para o estabelecimento de investidores, empresários e Startups;
- Fomentar a criação de Startups baseadas em conhecimento com elevado potencial de internacionalização;
- Alavancar a internacionalização das Startups apoiadas;
- Realizar o calendário de feiras e atrair novas iniciativas de entidades externas;
- Captar congressos e eventos de âmbito nacional e internacional;
- Acolher a organização de concertos e espetáculos de nível internacional, que afirmem o Forum Braga como local de excelência para a realização deste tipo de iniciativas;
- Colocar Braga na rota do Turismo Nacional e dotar a cidade de uma estratégia de apoio ao desenvolvimento de turismo de qualidade, promovendo a mobilidade juvenil e a educação não formal, através da reabilitação da Pousada da Juventude de Braga que estará concluída no último trimestre de 2019;

- Promover e atrair conferências nacionais e internacionais no setor da Juventude criando condições de elevada qualidade para o desenvolvimento do trabalho com jovens no Centro de Juventude de Braga.



### **a) Dinamização Económica e Atração de Investimento**

A Dinamização Económica e Atração de Investimento é uma das áreas estruturantes da atividade da InvestBraga, tendo como principal foco procurar atrair investidores e empreendedores que valorizem e desenvolvam a atividade económica na região, através da:

- criação de novas empresas nos diferentes setores de atividade, na indústria, no comércio, turismo, nos serviços ou mesmo no setor primário, que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do VAB e do emprego na região;
- promoção do desenvolvimento de novas atividades económicas, de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do PIB da região, as exportações e o emprego qualificado;
- promoção do desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em sectores chave do concelho, procurando promover a inovação das atividades com forte *know-how* na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);
- monitorização, acompanhamento e implementação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico;

Para concretização dos objetivos estratégicos, é fundamental disponibilizar instrumentos e políticas de dinamização económica e de facilitação do investimento.

#### **KPI's da atividade de Dinamização Económica e Atração de Investimento**

<b>Atrair empresários e empreendedores nacionais e internacionais</b>		
a) Projetos agilizados no espaço do investidor	n.º	100
b) Investimentos relevantes realizados por investidores locais, nacionais e internacionais	n.º	10
c) Reuniões de promoção <i>Invest in Braga</i> com empresas com potencial de investimento	n.º	50
d) Visitas de embaixadores a Braga	n.º	6
e) Visitas as empresas locais de referência	n.º	6
f) Atribuição do título de Embaixador Empresarial de Braga a empresários de referência	n.º	2

### ***b) Startup Braga - Dinamização do empreendedorismo***

O desenvolvimento do ecossistema empreendedor, de Braga para Portugal e o Mundo, é uma aposta central das atividades da agência. Pretende-se continuar a apoiar empreendedores nas diversas fases da criação e expansão internacional de *Startups* (jovens empresas com produtos baseados em conhecimento, de ambição internacional e elevado potencial de crescimento) capazes de captar investimento e gerar postos de trabalho.

A estratégia de atuação para 2020 passa por:

- Fomentar a criação e a aceleração de Startups baseadas em conhecimento com ambição internacional e elevado potencial de crescimento;
- Alavancar a expansão internacional das Startups apoiadas através do estreitar de relações com o Reino Unido, Europa do Norte e Estados Unidos da América;
- Orquestrar e dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local através da promoção de sinergias entre as várias entidades da Rede Startup Braga;
- Reforçar a aposta na especialização das áreas de atuação da Startup Braga, de forma a criar diferenciação e valor a partir das vantagens comparativas e competitivas da região. A ambição passa pelo reconhecimento nacional e internacional em duas áreas chave:
  - Digital Health / Medical Technologies – a Startup Braga ambiciona ser reconhecida a nível nacional como o principal *hub* para o desenvolvimento de Startups na área MedTech, tirando partido da colaboração com o INL, o Hospital de Braga, a Escola de Medicina da Universidade do Minho e o Centro Clínico Académico;
  - Nanotechnology – a ambição de sermos reconhecidos a nível internacional como um dos principais *hubs* para o desenvolvimento de Startups na área da nanotecnologia, tirando partido da parceria INL com a Startup Braga e outras instituições;
- Apoiar o desenvolvimento de Startups com ambição internacional e elevado potencial de crescimento que atuem em áreas com referências fortes no ecossistema regional como é o caso da Economia Digital;

- Apoiar e fomentar a participação das Startups da Startup Braga em iniciativas e programas internacionais de aceleração e internacionalização de Startups;
- Facilitar o acesso das Startups da comunidade da Startup Braga a investidores nacionais e internacionais, e apoiar em termos técnicos a preparação das suas reuniões e sessões de apresentação;
- Atrair Startups estrangeiras para Braga, através da promoção dos pontos fortes do ecossistema regional, da rede internacional estabelecida pela Startup Braga e a ótima relação custo/benefício do custo de vida em Braga.

#### KPI's da atividade da Startup Braga 2020

Startups apoiadas (n.º acumulado)	n.º	160
Startups incubadas (n.º acumulado)	n.º	70
Investimento angariado pelas Startups	€	43.5M
Participação de Startups em eventos, programas e iniciativas internacionais	n.º	50
Startups com presença ativa em mercados internacionais	n.º	20

#### ***c) Feiras, Congressos e Eventos com Impacto Económico***

Superada a fase de inauguração e consequente entrada em funcionamento, 2020 representa o início de uma fase de afirmação e consolidação do Forum Braga como espaço de referência para a organização e acolhimento de feiras, congressos, eventos e espetáculos.

Assim, e neste contexto, os objetivos para 2020 são os seguintes:

- Na qualidade de entidade gestora da infraestrutura, implementar um plano de ação que assegure a correta e adequada gestão, operacionalização e rentabilização das novas instalações;
- Executar uma estratégia comercial que assegure a concretização das feiras previstas no calendário, e o crescimento do volume de negócios nas vertentes de congressos, eventos e espetáculos;

- Desenvolver um plano de marketing e comunicação, adequado às novas exigências do espaço com particular destaque para a vertente do marketing digital;
- Implementar um sistema de gestão da qualidade com o objetivo de proceder à certificação pela norma ISO 9001:2015;
- Desenvolver e lançar um novo site e uma aplicação móvel destinada a reforçar a ligação aos seus clientes;
- Dar continuidade ao plano de reforço da qualidade da estrutura de recursos humanos, tornando-a adequada aos novos desafios;
- Implementar um plano integrado que abordando as componentes de regulamentação, licenciamento e lançamento de concursos de seleção de fornecedores, crie as condições para a adequada gestão e rentabilização da atividade;
- Desenvolver em parceria com os agentes e entidades locais, uma estratégia que vise o reforço do posicionamento de Braga como destino de turismo de negócios.

**KPI's da atividade de organização de feiras,  
eventos e congressos de impacto económico**

Volume de negócio com Feiras Próprias	€	480 K
Volume de negócio com Congressos / Eventos	€	400 K
Volume de negócio com Concertos/ Espetáculos	€	125 K
N.º de espetadores / visitantes	N.º	600 K
N.º de Congressos de ocupação integral	N.º	2
N.º de Congressos/eventos de média dimensão (s/pavilhão)	N.º	6
N.º de Concertos (pavilhão)	N.º	2
N.º de Concertos (auditório)	N.º	6

#### ***d) Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude***

Esta recente Unidade de Negócio criada no seio da InvestBraga tem por missão assegurar condições de alojamento e de trabalho capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil.

Procurará afirmar-se como um equipamento de referência para a realização de trabalho com jovens, com elevados padrões de qualidade, capaz de implementar políticas de juventude numa perspetiva local e internacional, assente em valores como:

- Sustentabilidade
- Inclusão
- Inovação e Qualidade dos Serviços
- Valorização contínua dos Recursos Humanos
- Rigor e Transparência na Gestão
- Diversidade Cultural
- Educação Não Formal / Aprendizagens fora da sala de aula
- Inovação e Qualidade dos Serviços
- Profissionalismo
- Responsabilidade Social e Ambiental

Em 2020 será apresentada uma candidatura ao Conselho da Europa com vista à obtenção de um Selo de Qualidade no âmbito dos Centros de Juventude afirmando-se como um espaço de experimentação de metodologias inovadoras.

O Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude fomentará ações de mobilidade juvenil, possibilitando aos jovens portugueses, em especial aos mais desfavorecidos, um contacto com o património cultural, histórico e natural do concelho de Braga.

Este equipamento será totalmente sustentável do ponto de vista financeiro, não descurando a prestação de um conjunto de serviços de elevada qualidade.

#### **Enquadramento**

Em Portugal existem 42 Pousadas de Juventude, maioritariamente geridas pela Movijovem. A rede de alojamento é reconhecida pela relação qualidade-preço e coloca à disposição de todos os jovens portugueses uma rede de alojamento turístico segura, económica e confortável, constituída por espaços de convívio e de intercâmbio social e cultural, associando-lhe instrumentos de mobilidade.

Em 2015, foi implementado um novo modelo de gestão da Rede Nacional de Pousadas de Juventude, que contempla a possibilidade de concessão da exploração de Pousadas de Juventude a entidades públicas ou privadas, mantendo, no entanto, o funcionamento em rede Nacional.

#### **Protocolo IPDJ, Movijovem, CM Braga, Investbraga**

Foi então assinado, no final de 2016, um protocolo entre a Movijovem, a Câmara Municipal de Braga, a InvestBraga e o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), com vista à exploração da Pousada de Juventude de Braga.

O protocolo prevê que a exploração seja feita através da InvestBraga por um período de 30 anos, sendo que a Câmara Municipal de Braga ficou responsável pelas obras de requalificação do edifício que alberga, além da Pousada de Juventude, os serviços do IPDJ e a Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação.

Prestar um serviço de hospedagem de qualidade, garantindo a máxima satisfação dos seus clientes e proporcionando experiências únicas, associadas a um processo de aprendizagem e crescimento.

Ser reconhecido internacionalmente com um Selo de Qualidade do CoE no âmbito dos centros de Juventude afirmando-se como um espaço de experimentação de metodologias inovadoras.

A estratégia de atuação para 2020 assentará em 3 eixos de atuação:

- Eixo 1 - Inovação Tecnológica, Qualidade, Conforto e Versatilidade do Serviço Prestado
- Eixo 2 - Experiências enriquecedoras e promoção do Património de Braga - Braga Cidade Autêntica
- Eixo 3 - Os Direitos Humanos, a participação dos jovens, o empreendedorismo e o associativismo jovem no contexto internacional - “Local – Global”

E terá os seguintes objetivos:

- Contribuir para a afirmação de Braga como o “**Best European Youth Destination**”;
- Estabelecer parâmetros de elevada qualidade no serviço prestado com um enfoque especial nas tecnologias e equipamentos disponibilizados. Atenção constante com a satisfação do cliente/parceiro e com a relação qualidade-preço;
- Promoção do Património Histórico e Cultural da Cidade de Braga e da sua área envolvente com a dinamização de diversas atividades e roteiros;
- Promover uma abordagem que valorize a participação dos jovens num contexto de cooperação internacional, assegurando a valorização dos direitos humanos e da educação não formal.

Assim, o Centro de Juventude de Braga (CJB), procurará em 2020:

- Garantir a viabilidade económico-financeira do projeto;
- Garantir a satisfação dos clientes;
- Garantir que o Centro de Juventude de Braga seja uma referência, quer pela qualidade dos serviços prestados quer pelas condições que proporciona ao trabalho com jovens;
- Atingir taxas de ocupação anuais superiores a 30% no primeiro ano de atividade e superiores a 40% nos anos seguintes;
- Obter níveis de *rating*, nos principais sites de reservas online, iguais ou superiores a 7/10 no final do primeiro ano de exploração e de 8/10 no final do segundo ano e seguintes;



- Organizar no âmbito do Eixo 3 da estratégia do CJB pelo menos 10 iniciativas por ano.

**KPI's da atividade do Centro de Juventude de Braga**

Taxa de ocupação (anos seguintes >40%)	%	>30
Níveis de <i>rating</i> , nos principais sites de reservas online (anos seguintes 8/10)	Rating	7/10
Nº de eventos organizados no âmbito do Eixo 3 da estratégia do CJB/PJ	Nº	10
Garantir a viabilidade económico-financeira da gestão das dormidas com resultado líquido positivo	€	>0

### 3) PLANO DE ATIVIDADES

#### **A) DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO:**

##### **1. Captação e facilitação do investimento e de novos investidores**

1. A dinamização do “Espaço do Investidor”, um espaço de atendimento ao público onde os empreendedores, investidores e empresários podem encontrar todas as respostas e apoios de que necessitam, visando disponibilizar uma “via verde para o investimento”. Constitui-se como uma “*one stop shop*” onde reunimos os seguintes serviços de apoio à agilização dos processos de investimento:

- a) Informar os investidores sobre a criação formal das empresas;
- b) Apoiar na procura de espaços de localização das atividades económicas;
- c) Instruir e agilizar o processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal;
- d) Apoiar na identificação de talento: recursos humanos e de mecanismos e apoios à contratação;
- e) Apoiar na identificação de programas e ações de apoio à formação e de valorização de competências;
- f) Apoiar na identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais;

2. Realização de iniciativas pró-ativas de identificação e atração de novos investidores nacionais e internacionais, que desenvolvam atividades de valor acrescentado, adequadas à visão de desenvolvimento económico de Braga, através da realização de reuniões “*Invest in*” Braga.

Promover reuniões com:

- a. Empresas nacionais, internacionais e multinacionais que estejam a expandir os seus negócios e atrair os seus investimentos para Braga;
- b. Reuniões com a AICEP e IAPMEI, com o objetivo de canalizar os investimentos que chegam por estes canais para Braga;

- c. Reuniões com os adidos económicos das Embaixadas, agências de investimento, potenciais parceiros da área de *Real Estate*, consultoras multinacionais, entre outros possíveis canais de atração de investimento.
- 3. A realização de visitas regulares a empresas para podermos sentir a atividade económica e identificar onde podemos ajudar a melhorar os investimentos e o retorno das empresas;
- 4. A instrução e apreciação de pedidos de incentivos de apoio ao investimento no município apresentados em sede de candidaturas no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento, em vigor no Município de Braga;
- 5. A atribuição do título de Embaixador Empresarial de Braga a representantes de empresas de referência, com a missão de divulgar o nome de Braga junto dos seus *stakeholders* nacionais e internacionais, com o objetivo de fortalecer a imagem e divulgar os fatores de atratividade económica do município e de promover a dinamização económica local e a atração de investimento relevante para Braga.

## **2. Tornar Braga um pólo atrativo e com um ambiente propício para os investidores e para o investimento**

- 1. O desenvolvimento do projeto do *Innovation Arena*, um centro de inovação e de negócios para localização de empresas e startups inovadoras, baseadas em tecnologia e em conhecimento, e de centros de competências de I+D+I, uma das medidas inscritas no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 (PEDEBraga), a agilizar em conjunto com os parceiros estratégicos da InvestBraga.
- 2. Assegurar a atualização, o acompanhamento e a implementação das medidas definidas no Plano Estratégico para Braga no decurso de 2020, promovendo a

articulação com todos os *stakeholders* envolvidos e monitorizando o plano e cronograma de execução;

3. Dinamizar as iniciativas protocoladas com parceiros nacionais e internacionais com particular ênfase na criação e desenvolvimento de projetos conjuntos de impacto económico e social para o município;
4. Promover com as entidades adequadas a criação de cursos de reconversão e de qualificação (em parceria com o IEFP, a Universidade do Minho, o IPCA e outros parceiros e empresas), visando aumentar assim a oferta de recursos humanos qualificados em áreas relevantes para resposta às necessidades de crescimento das empresas instaladas a promovendo a atração de novos investidores nacionais e internacionais;
5. Atualização dos dados da Estratégia +Indústria, desenvolvida no âmbito do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014 – 2026, que enquadra os planos de investimento privado e público e de regeneração de áreas empresariais vocacionadas para a indústria, com o intuito de potenciar o investimento privado e a criação de emprego até 2020, valorizando assim o território e o aumento da competitividade das áreas de localização de atividades económicas e das empresas aí instaladas.

### **3. Colocar Braga no radar do investimento**

1. Realizar missões frequentes a Braga de embaixadores estrangeiros em Portugal, a convite da InvestBraga e da Câmara Municipal de Braga para dar a conhecer os recursos e o potencial económico instalado no município, procurando explorar oportunidades de colaboração nos domínios económico, científico, tecnológico e sociocultural;
2. Participar em missões externas, promovidas por autoridades portuguesas a mercados com abertura económica, com o objetivo de promover Braga como

local para investir, visitar e viver, detetar oportunidades de investimento e promover as relações económicas e comerciais entre Braga e os mercados externos;

3. Realizar ações/eventos de promoção e de dinamização económica:
  - a) realização de Cimeiras anuais dos Embaixadores Empresariais de Braga, com o objetivo de delinear um conjunto de ações concretas e de desafios a desenvolver pelos Embaixadores nomeados, no sentido da promoção do município, com vista à atração de investimento nacional e internacional. As Cimeiras propiciarão ainda a partilha de oportunidades de investimento identificadas pelos Embaixadores Empresariais.
  - b) Realização da V Semana da Economia e do Fórum Económico, em articulação com os parceiros estratégicos da InvestBraga, tendo como principal objetivo promover Braga como destino propício ao investimento e atrair investidores, através da promoção das vantagens competitivas da região e das infraestruturas de acolhimento empresarial.
4. Consolidar o relacionamento com entidades homólogas à InvestBraga de outros países; nomeadamente, agências de promoção de investimento e outras entidades públicas e privadas de apoio e agilização do investimento internacional, à escala global.

#### **4. Criação e manutenção de ferramentas de apoio ao investimento**

1. Desenvolver e implementar um plano de comunicação com suportes e canais dedicados à promoção das atividades de apoio ao investimento junto do público alvo - local, nacional e internacional;
2. Manter atualizadas as ferramentas de marketing e de comunicação para divulgação de Braga e de apoio ao investimento, em várias línguas;

3. Dinamização do “Braga Meter” com o objetivo de dar a conhecer publicamente o desenvolvimento e a implementação das medidas definidas no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 e dos vários programas lançados pela InvestBraga com os seus parceiros.

## **5. Desenvolver um projeto de “Geração, Captação e Atração de Talento” para alavancar o desenvolvimento económico da cidade de Braga**

A conjuntura atual económica e social, aliada à livre circulação de pessoas, cria novos desafios às organizações, na geração, captação e retenção de talento. Neste contexto, as empresas sentem necessidade de criar políticas estratégicas de gestão de pessoas que permitam acompanhar e desenvolver o Talento para alavancar o desenvolvimento social e a prosperidade económica do país.

A InvestBraga, tendo consciência dos desafios da atual conjuntura e de que a Gestão do Talento contribui para a criação de valor e para a sustentabilidade de uma Organização de excelência vai levar a cabo, em conjunto com o tecido empresarial da região, um projeto para “Captação, Atração e Retenção de Talento”.

O projeto visa apoiar e promover o desenvolvimento económico e a diversificação da economia da cidade de Braga; captar novos talentos para a região, de modo a que as empresas instaladas possam continuar e expandir a sua atividade, bem como continuar a dar resposta à procura crescente por parte de novas empresas que elegem o Concelho de Braga como base operacional e de investimento. Este projeto contará com o envolvimento do tecido empresarial de Braga e com a participação ativa de várias empresas da região.

O projeto prevê a elaboração de um plano de ação bem como um plano de marketing e comunicação de promoção da cidade, dos seus fatores diferenciadores, do dinamismo económico e empresarial e de todo o ecossistema, através da realização das ações

previstas no plano que está a ser desenvolvido, trabalhando em conjunto com o tecido empresarial e com os diversos parceiros.

## **6. O Conselho Estratégico**

1. A dinamização da atividade do Conselho Estratégico da InvestBraga de forma a promover a cooperação das entidades nacionais, como a AICEP, o IAPMEI e o IEFP; e locais, a UMinho, a Universidade Católica, o IPCA e a ACB, bem como outros atores económicos para a concretização da política de desenvolvimento económico e de apoio ao investimento e à competitividade.



## **B) STARTUP BRAGA - DINAMIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO**

### **1. Programas**

#### **a. Aceleração**

- i. Organização da sétima edição do Programa de Aceleração.

Este programa está desenhado para apoiar Startups que pretendem desenvolver e internacionalizar produtos inovadores nas áreas de Digital Economy, Digital Health e Nanotechnology. Ao longo do programa, as Startups participam em 10 *bootcamps* onde recebem mentoria, formação e acompanhamento de vários especialistas técnicos e de negócio, nacionais e internacionais.

#### **b. Pré-Aceleração**

- i. Organização de programas de pré-aceleração trimestrais ancorados, tendo por alvo os principais centros de produção de Conhecimento nacionais.

Estes programas terão como objetivo fazer uma avaliação em primeira mão de projetos com elevado potencial, e ajudar a construir equipas multidisciplinares, capazes de validar e executar ideias de negócio. No final do programa espera-se que as ideias e tecnologias provenientes de estudantes e grupos de investigação possam estar mais estruturadas e educadas sobre como entrar no mercado e criar uma empresa.

- ii. Colaboração com o INL e a área da nanotecnologia para captação de interesse de investigadores e empreendedores na área, com um programa de apoio ao desenvolvimento de negócios com base em inovação em nanotecnologia.

**c. Escola de CEOs**

Colaboração com a Escola de Executivos da Universidade do Minho, UMinhoExec, na operacionalização de mais uma edição do programa direcionado a dirigentes de novas empresas de base tecnológica.

Esta formação destina-se a fornecer conhecimento nas áreas da estratégia, finanças e recursos humanos, de forma a qualificar empreendedores e novos CEOs para enfrentar desafios relacionados com o crescimento das suas Startups.

**d. Incubação**

Promoção do programa de incubação, que oferece apoio logístico e técnico a Startups com produtos baseadas em conhecimento, de ambição internacional e elevado potencial de crescimento.

Todos os projetos terão à sua disposição um espaço de trabalho, condições privilegiadas de acesso a serviços de apoio para o desenvolvimento da empresa (contabilidade, serviços jurídicos, apoio fiscal entre outros), uma rede de investidores, mentores e outros contactos de âmbito nacional e internacional, permitindo assim uma envolvente favorável ao desenvolvimento dos projetos.

Alavancar a certificação para o Startup Visa, atribuída pelo Governo de Portugal, para captar novas startups internacionais e promover Braga como um destino para a criação de novos negócios de alta tecnologia.

**e. Gestão da Comunidade**

Organização de eventos de gestão do envolvimento de mentores, empresários, investidores, especialistas e alumni da Startup Braga na

Comunidade que envolve e propicia a atividade e objetivos da Startup Braga.

Dinamização periódica de um conjunto de sessões de formação e workshops com mentores, especialistas e parceiros com o objetivo de transmitir conhecimento às Startups pertencentes à comunidade da Startup Braga.

Apoiar as Startups pertencentes à comunidade da Startup Braga a realizarem candidaturas à Portugal Ventures e a outras fontes de financiamento.

### **C) FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS**

De seguida identificam-se as principais áreas de ação e as atividades mais relevantes desta Unidade para 2020.

#### **1. Organização e RH**

- Continuar o processo de elaboração de normas e regulamentos que disciplinem a utilização dos espaços, garantindo a sua preservação e a qualidade do serviço prestado aos clientes;
- Proceder a ajustes pontuais na estrutura de recursos humanos, decorrentes da saída ou reforma de colaboradores;
- Implementação de um plano de formação que permita o reforço das competências técnicas da estrutura de recursos humanos;
- Implementar um sistema de gestão da qualidade pela norma ISO 9001:2015;
- Implementar um processo de monitorização do cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (Regulamento (UE) 2016/679).

#### **2. Exploração e manutenção**

- Implementar um plano de concursos que permita a identificação e seleção de fornecedores para os diferentes serviços e *utilities* com qualidade consentânea com as instalações e serviços a prestar;
- Dar continuidade à implementação da ferramenta de gestão da manutenção das instalações que assegure a gestão dos diferentes subcontratos, o controlo de custo e a emissão de indicadores de gestão;
- Desenvolver e implementar um plano de manutenção preventiva;

- Implementar um plano de intervenções de natureza corretiva que assegure a manutenção de elevados padrões de qualidade das instalações.

### **3. Marketing e Comunicação**

- Revisão e atualização de brochura e novos materiais promocionais;
- Reformulação da estratégia de comunicação digital com lançamento de novo site, de uma aplicação móvel, reformulação de newsletter e atualização da base de dados;
- Reforço da presença nas redes sociais;
- Reforço da colaboração com o Turismo da CMB, visando a participação em feiras e congressos nacionais e internacionais, tais como BTL, FITUR, IBTM e outras;
- Reforço do envolvimento setorial com as associações setoriais como a ICCA, UFI, APECATE, APORFEST e EURASCO;
- Implementação de um plano de comunicação em Espanha (Galiza), visando a atração de eventos, clientes e visitantes desta região.

### **4. Atividade comercial**

- Concluir a instalação de uma plataforma que permita a gestão integrada do processo comercial, e a emissão de indicadores de atividade;
- Implementação de um sistema de monitorização do mercado que possibilite o acompanhamento da evolução das oportunidades de negócio e a permanente atualização da base de dados de clientes;

- Na vertente de feiras, assegurar a realização das feiras próprias previstas em calendário tendo como prioridade a sua rentabilidade. Assim, em 2020 serão realizadas as seguintes feiras:

<b>2.º Trimestre</b>	53ª AGRO - Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação
<b>2.º Trimestre</b>	29ª Feira do Livro de Braga
<b>3.º Trimestre</b>	6º Salão Auto de Braga
<b>4.º Trimestre</b>	17ª Braga Noivos 7ª EXPO Animal

- Dar continuidade ao processo de captação de organizadores particulares de feiras, incrementando o peso das iniciativas externas;
- Reforço da estratégia de apresentação do novo espaço como local para a realização de congressos e eventos, visando a atração de grandes congressos em 2020;
- Captar a atenção dos promotores e organizadores de espetáculos, posicionando o espaço como a principal alternativa a norte. Nesta vertente, o objetivo é o de em 2020 continuar a acolher grandes eventos no pavilhão;
- Dar continuidade ao processo de afirmação do Grande Auditório como sala de referência para concertos e espetáculos, reforçando a qualidade dos equipamentos e serviços prestados;
- Executar o plano de captação de eventos de natureza *corporate*;
- Desenvolver projetos de escala média/alta nas vertentes do lazer, com destaque para a época de Natal.

#### **D) CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE**

De seguida, identificam-se as principais áreas de ação, nos vários eixos e as atividades mais relevantes desta Unidade para 2020.

##### **Eixo 1 - Inovação Tecnológica, Qualidade, Conforto e Versatilidade do Serviço Prestado:**

- Desenvolver ações com vista a estabelecer parâmetros de elevada qualidade no serviço prestado com um enfoque especial nas tecnologias e equipamentos disponibilizados. Atenção constante com a satisfação do cliente/parceiro e com a relação qualidade preço;
- Utilizar equipamentos e serviços tecnologicamente inovadores e capazes de responder à estratégia da Unidade de Negócio.
- Desenvolver um plano de manutenção capaz de garantir a qualidade do equipamento e elevada exigência na segurança, higiene e limpeza;
- Garantir uma gestão que garanta a possibilidade de alojamento para pelo menos 50 pessoas em duplos e em simultânea ocupação máxima superior a 100 camas nos 26 quartos disponíveis;
- Desenvolvimento de um conceito alusivo aos direitos humanos e transversal a todo o Centro de Juventude;
- Preparação de paredes decorativas com referência, por exemplo, aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a algumas das suas 169 metas;
- Garantir um serviço de bar e restaurante com horário alargado e resposta às mais diversas solicitações, em particular as que resultam das formações residenciais;
- Dotar a cozinha de equipamento industrial com capacidade suficiente não só para a lotação máxima da pousada como para eventuais iniciativas com refeição que decorram no auditório;
- O bar deve ter um horário alargado de funcionamento de forma a responder às necessidades de todos os utilizadores do edifício. Será dotado de uma vasta gama de equipamentos para uma resposta competente às solicitações diárias. Terá especial preocupação com a disponibilização de produtos saudáveis e adequados as características do edifício;



- Fomentar ações de formação contínua e ações de melhoria com vista à garantia de uma equipa altamente motivada e comprometida com a estratégia da Unidade de Negócio;
- Dotar o auditório de equipamento versátil e capaz de responder a uma procura diversificada para que seja o coração do edifício e possa assumir um papel muito relevante na dinamização do espaço;
- Disponibilizar pacotes integrados de alojamento, refeições, salas de formação e auditório para a realização de atividades, em particular as realizadas por jovens;
- Implementar um plano de intervenções de natureza corretiva que assegure a manutenção de padrões de qualidade do Centro de Juventude de Braga.
- Implementação da estratégia de comunicação digital com lançamento de novo site e criação/atualização da base de dados;

## **Eixo 2 - Experiências enriquecedoras e promoção do Património de Braga - Braga Cidade Autêntica:**

- Implementar ações para a promoção do Património Histórico e Cultural da Cidade de Braga e da sua área envolvente com a dinamização de diversas atividades e roteiros;
- Disponibilizar roteiros com utilização de equipamentos tecnológicos desenvolvidos especificamente para os hóspedes da Pousada, em linha com o tema do Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude;
- Utilização de tecnologia e conteúdos desenvolvidos para o efeito que sejam capazes de informar e despertar o interesse a respeito do património Histórico e Cultural da cidade de Braga;
- Articulação do serviço da Pousada com as diversas atividades e eventos da cidade através do desenvolvimento de ofertas específicas para cada iniciativa.

### **Eixo 3 - Os Direitos humanos, a participação dos jovens, o empreendedorismo e o associativismo jovem no contexto internacional - “Local – Global”:**

- Promover uma abordagem que valorize a participação dos jovens num contexto de cooperação internacional, assegurando a promoção dos direitos humanos e da educação não formal;
- Reunir todos os requisitos exigidos pelo Comité Diretor Europeu para a Juventude do setor da juventude do CoE para a distinção do Centro de Juventude de Braga com um Selo de Qualidade;
- Dinamização de uma agenda própria com um número reduzido de iniciativas, mas de levada qualidade;
- Proporcionar condições para o acolhimento de conferências, formações e outras atividades de âmbito nacional e internacional, das diversas organizações que realizam trabalho com jovens;
- Implementar uma cultura de respeito e promoção dos direitos humanos e participação cívica, utilizando metodologias inovadoras e em linha com os pressupostos de uma candidatura a um *Label* de Qualidade do CoE.

#### **Os Centros de juventude do conselho da Europa - enquadramento**

Os Centros Europeus da Juventude em Budapeste e Estrasburgo são os pilares essenciais do setor da juventude do Conselho da Europa. Servem como laboratórios educativos para o desenvolvimento de padrões de qualidade para o trabalho com jovens e pontos focais para a inovação no desenvolvimento de políticas de juventude.

Através dos Centros Europeus da Juventude, o Conselho da Europa oferece aos jovens e às estruturas formais e não formais da sociedade civil juvenil em toda a Europa, apoio educacional de alto nível.

O programa de trabalho dos Centros Europeus da Juventude é uma combinação única de desenvolvimento de políticas, formação, investigação e inovação. São centros de excelência e um pilar central da reputação do Departamento de Juventude do Conselho da Europa como uma referência no setor da juventude.

Em 2008, o Comité Diretor Europeu da Juventude (CDEJ) adotou um projeto para promover os Centros Europeus da Juventude do Conselho da Europa como instrumentos

de definição de padrões e exemplos de boas práticas para a política de juventude. Este projeto visa a partilha de conhecimentos e a criação de redes entre os centros de juventude em toda a Europa.

#### **E) GALERIA FORUM ARTE BRAGA**

O Forum Arte Braga é uma galeria de arte contemporânea fundada em 2018, pela mão da InvestBraga e localizada no Altice Forum Braga. Com a direção artística de Duarte Sequeira e Guilherme Braga da Cruz, o Forum Arte Braga cultiva um programa cujas principais premissas são o conceptualismo, o rigor intelectual e a preocupação com o futuro. Com o intuito de exhibir artistas portugueses e internacionais num contexto favorável ao diálogo crítico, a galeria identifica como eixo central da sua programação a preocupação com diferenças regionais e individuais, ao mesmo tempo que promove o cosmopolitismo e a colaboração.

O ano de 2019 iniciou com a exposição “CORPO, ABSTRAÇÃO E LINGUAGEM NA ARTE PORTUGUESA”, obras em depósito da Secretaria de Estado da Cultura na Coleção de Serralves, uma parceria do Município com a Fundação de Serralves.

Como segunda exposição do ano de 2019, tivemos a primeira exposição do artista austríaco Oliver Laric em Portugal, com a exposição “Walking Sideways” produzida especificamente para o Forum.

Com o intuito de divulgar arte de artistas mais jovens portugueses, foi realizada a exposição “Síntese Ativa” e que contou com a presença de 10 artistas portugueses, sendo um deles Diana Policarpo (vencedora do prémio Novos Artistas da Fundação EDP em 2019). Participaram também os artistas: Carlos Mensil, Paulo Arraiano, Diogo Evangelista, Inês Norton, Teresa Braula Reis, Aires de Gameiro, Gonçalo Preto, Horácio Frutuoso e Joana Escoval.

Finalizando o ano com a exposição de “PLAGUE VECTOR” de JONATHAN ULIEL SALDANHA que irá inaugurar no dia 2 de novembro.

No seguimento desta linha de programação, o planeamento que se propõe apresentar para o seguinte ano de 2020 será a realização de quatro exposições anuais pela seguinte ordem:

- Fevereiro: Realização de uma exposição em colaboração com as residências artista Re\_act. Residências realizadas nos Açores.
- Maio: Realização de uma exposição em colaboração com as residências artista NO ENTULHO. Residências realizadas em Portugal Continental.
- Julho: Exposição coletiva de design e música. Será uma co-curadoria com Carla Carbone.
- Outubro: Realização de uma exposição em colaboração com a Fundação de Serralves

## 4) RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

### *a) O Conselho Estratégico da InvestBraga*

O Conselho Estratégico da InvestBraga é um órgão de aconselhamento da InvestBraga que se constituiu em 2014 como o fórum privilegiado de discussão da estratégia e das linhas de ação para o desenvolvimento económico e atração de investimento de Braga.

É neste Conselho que se estabelece a cooperação estratégica entre a InvestBraga, a CMB e os parceiros estratégicos para o desenvolvimento económico local e nacional.

Os membros do Conselho Estratégico:

- Membros IB: Presidente
- Os membros locais: ACB, UMINHO, UCP e IPCA
- Os membros nacionais: AICEP, IAPMEI, IEFP
- E os membros individuais.

O Conselho Estratégico procura uma Braga alinhada e orientada para objetivos comuns e, em particular, procura definir uma visão estratégica concertada entre os atores relevantes da região, e o alinhamento dos atores nacionais e das políticas e apoios na dinamização das atividades económicas.

Entre algumas das competências do Conselho Estratégico destacam-se a definição de políticas e linhas estratégicas de desenvolvimento económico da região, necessárias para reforçar a competitividade da economia local, e a idealização de mecanismos capazes de:

- apoiar as empresas e os empreendedores, facilitar o investimento e valorizar e assegurar um crescimento sustentável dos negócios existentes;
- promover a atração de novos investimentos e a geração e instalação de novos negócios de valor acrescentado para a região;

- Os membros do Conselho Estratégico acompanham de perto e avaliam o progresso dessas políticas e medidas, bem como o impacto dos mecanismos instalados, de modo a assegurar bons resultados sobre os indicadores económicos de crescimento das empresas e das atividades, do VAB e do emprego na região.

#### ***b) Realização de protocolos de cooperação para o investimento e emprego***

Com vista à prossecução dos seus objetivos, a InvestBraga assinou protocolos de cooperação institucional com três entidades de âmbito nacional que são centrais para a atividade da agência de dinamização económica InvestBraga.

Os protocolos de Cooperação com o IAPMEI, com a AICEP e com o IEPF definem os princípios orientadores de cooperação entre estas entidades e a InvestBraga para a concretização de uma política de apoio ao investimento e à competitividade, geradora de uma nova dinâmica de apoio às empresas existentes, ao empreendedorismo, à criação de empresas e à captação do investimento, capaz de rejuvenescer e consolidar a estrutura empresarial, de qualificar e internacionalizar o crescimento da economia local.

A InvestBraga e os parceiros que assinaram os protocolos de cooperação partilham a ideia de que a cidade de Braga tem todas as condições para se tornar uma das principais cidades nacionais recetoras de investimento direto, atendendo ao seu quadro político e social, força de trabalho competitiva, qualificada e flexível, excelente qualidade de vida, e às modernas infraestruturas e espaços disponíveis.

#### ***c) Parceiros da Startup Braga***

Atualmente com uma comunidade de mais de 135 Startups e mais de 270 empreendedores, a Startup Braga constitui-se como um suporte para o

33

desenvolvimento tecnológico de Portugal a partir de Braga, visando contribuir para aprofundar e estimular as mais valias e o *know-how* em inovação e tecnologias, reconhecidos à região a nível nacional e internacional.

De forma a apoiar as Startups a ultrapassar os desafios inerentes ao arranque de um negócio e assim aumentar as suas hipóteses de sucesso, constituímos uma vasta rede de parceiros tecnológicos e industriais que facilitam o acesso das Startups da nossa rede a potenciais clientes efetivos.

#### **Parceiros institucionais:**

- O **Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL)** disponibiliza um espaço de trabalho para Startups de nanotecnologia, oferecendo serviços tal como tem o direito de propor mentores, especialistas e investigadores para integrar o ecossistema da Startup Braga.
- O **Hospital de Braga** compromete-se a apoiar Startups e Founders de produtos de MedTech, nomeadamente, através da realização de pilotos nos seus diversos serviços clínicos e de gestão.
- A **Escola de Medicina da Universidade do Minho e o Centro Clínico Académico** comprometem-se a designar mentores e a disponibilizar o acesso a laboratórios e espaços de incubação para validação técnica, científica e regulamentar de produtos tecnológicos na área da saúde.
- A **NOS** compromete-se a ceder comunicações para as operações da Startup Braga e a apoiar as suas Startups em programas de acesso a potenciais parceiros, bem como, a envolver os seus quadros técnicos em mentoria das novas Startups.
- A **Bright Pixel** compromete-se a apoiar o desenvolvimento de novas Startups, a mentorar e a apoiar a formação das equipas técnicas das Startups assim como a



investir sempre que a oportunidade seja de interesse mútuo para ambas as partes.

- A Microsoft Portugal compromete-se a apoiar as Startups através do apoio ao desenvolvimento de soluções tecnológicas na *cloud*, envolvimento dos seus quadros técnicos no apoio às novas Startups, convite às Startups para participar em *customer access programs*.

### **Parceiros de Consultoria Estratégica e de Gestão**

A PwC, a Multisector, a biiz e a EDIT VALUE prestam serviços de consultoria de Gestão (financeira e estratégica), I&D, qualidade, apoio ao investimento e elaboração e acompanhamento de candidaturas de projetos de investimento a fundos comunitários.

### **Parceiros técnicos especializados**

- Startup Telles – Apoio Legal
- Team Genesis – Apoio Legal
- Miranda & Associados – Apoio Legal
- Vieira de Almeida & Associados – Apoio Legal
- Patents.pt – Propriedade Intelectual
- Fidelidade – Soluções de seguros
- Primavera – Software de gestão
- CCA Ontier – Apoio Legal
- JMMSROC – Apoio contabilístico e financeiro
- CENTI – Apoio à transferência de tecnologia

### **Rede de Mentores**

A nossa lista de mentores nacionais e internacionais é composta por investidores profissionais e empreendedores experientes que já passaram pelo ciclo de vida de uma Startup.

### **Rede de Especialistas**

A nossa lista de especialistas é composta por profissionais experientes com vasto conhecimento em mercados, tecnologias específicas ou temas críticos.

#### ***d) Organização de Feiras, Eventos e Congressos***

A Unidade de Feiras, Exposições e Eventos pretende em 2020 manter e alargar a ligação a parceiros estratégicos por forma a mais facilmente atingirmos os nossos objetivos.

No que se refere às relações institucionais, importa salientar que queremos reforçar as relações institucionais com as seguintes entidades associadas aos respetivos eventos:

#### **53ª AGRO – Feira de Agricultura, Gastronomia e Turismo**

- AGROS – União de Cooperativas Leiteiras
- AJAP – Associação de Jovens Agricultores Portugueses
- APCR – Associação Portuguesa de Criadores da Raça Holstein Frísia
- CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal
- CAVAGRI – Cooperativa Agrícola do Alto Cávado
- CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícola e do Crédito Agrícola de Portugal
- ESA – IPVC
- FORESTIS – Associação Florestal de Portugal
- GPP – Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
- IDARN – Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte
- INOVISA – Associação para Inovação e Desenvolvimento Empresarial
- UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- Fundação Semana Verde da Galiza
- Expourense

#### **29ª FEIRA DO LIVRO DE BRAGA**

- APE – Associação Portuguesa de Escritores
- APEL – Associação Portuguesa de Escritores e Livreiros

## **6º SALÃO AUTOMÓVEL DE BRAGA**

- ACP – Automóvel Clube de Portugal
- ARAN – Associação Nacional do Ramo Automóvel
- UVE – Associação de utilizadores de veículos elétricos
- CAM – Clube Automóvel do Minho
- Club Slot de Braga
- Clube Automóvel Antigo e Clássico de Braga

## **6ª EXPO ANIMAL**

- Clube Português de Felinicultura
- CPC – Clube Português de Canicultura
- Royal Canin

São ainda de referir as seguintes instituições com as quais queremos reforçar as relações institucionais:

- APECATE – Associação Portuguesa de empresas de congressos, animação turística e eventos
- ATP – Associação de Turismo do Porto (PCVB)
- TP – Turismo de Portugal
- UFI - The Global Association of the Exhibition Industry -
- EURASCO - The European Federation of Agricultural Exhibitions and Show Organisers
- ICCA - International Congress and Convention Association

## 5) INVESTIMENTOS

Com a inauguração das novas instalações, o plano de investimentos para 2020 será focado na aquisição de equipamentos que aumentem a eficiência e capacidade de resposta da infraestrutura, e na correção de aspetos de construção que com a utilização se revelem como necessários.



## **NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS**

### **Plano plurianual de investimentos**

As verbas previstas para o ano de 2020 destinam-se à aquisição de equipamentos por forma a manter as funcionalidades da empresa.

### **Orçamento anual de exploração**

#### **Gastos**

- **Fornecimentos e serviços externos**

O valor previsto para 2020 será de 1 585 006,74 euros dos quais 98 367,53 euros são relativos à Pousada da Juventude, 1 304 315,21 euros são relativos à Unidade de Feiras Exposições e Eventos, 58 664,00 euros à Unidade de Dinamização Económica e Atração de Investimento e 123 660,00 euros à Startup Braga.

- **Gastos com o pessoal**

Os gastos com o pessoal vão atingir o valor 878 730,39 euros que se prevê inferior ao de 2019 pelo facto de terem cessado contratos de cedência de interesse público com funcionários do Município.

- **Gastos de depreciação e de amortização**

Foram simulados no programa de gestão de equipamentos e ativos os valores a amortizar em 31/12/2020, tendo em conta os ativos existentes e a adquirir em 2020.

Para os AFT a adquirir em 2020 foi considerada a taxa de depreciação de 15%.

- **Perdas por imparidade**

Foram estimados os valores das perdas por imparidade em dívidas a receber para 31/12/2020 no montante de 4 000,00 euros.

- **Outros gastos**

Foi apurado o montante de 72 452,33 euros.

## **Rendimentos**

- **Vendas e serviços prestados e subsídios à exploração**

As rubricas de vendas e prestações de serviços têm o valor previsto de 2 297 721,58 euros, prevendo-se para os subsídios à exploração o montante de 339 334,00 euros, relativos ao contrato programa a celebrar com o Município de Braga para o ano 2020.

- **Outros rendimentos**

Foi considerado o valor de 20 000,00 euros que engloba rendimento de 12 619,19 euros correspondente ao valor das depreciações dos elementos do Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga” retirado da rubrica de Subsídios.

- **Imposto sobre o rendimento**

Está previsto o pagamento de IRC relativo a 30% do RAI considerando a dedução de prejuízos fiscais de 2017 e a tributação autónoma de 1 500,00 euros.



## **Balanço inicial**

### **Ativo não corrente**

- **Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis**

Foi considerado o ativo fixo tangível existente em 30/09/2019 e as respetivas depreciações acumuladas em 31/12/2019, simuladas no programa de Equipamentos e ativos.

Relativamente aos subsídios de investimento e ajustamento em subsídios relativos ao imposto associado foram consideradas as seguintes regularizações relativas ao 4.º trimestre de 2019:

Pelo valor das depreciações dos elementos relativos ao Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, foi retirado dos subsídios de investimento o montante de 28 642,06 euros que foi considerado como rendimento daquele período. Foi ainda considerada reversão do ajustamento em subsídios no montante de 6 444,46 euros.

- **Outros ativos financeiros**

Foi considerado o saldo a 30/09/2019 e o valor a capitalizar no 4.º trimestre de 2019 relativo ao FCT no montante de 674,85 euros.

### **Ativo corrente**

- **Clientes**

Considerou-se que seriam mantidos os valores do balancete em 30/09/2019, com redução de 100 000 euros.

- **Estado e outros entes públicos**

Considerou-se que seria regularizado até 31/12/2019 o valor do balancete em 30/09/2019.

- **Outros créditos a receber**

Considerou-se que seriam regularizados até 30/12/2019 os valores do balancete em 30/09/2019.

- **Caixa e depósitos bancários**

Considerou-se o valor do balancete em 30/09/2019.

### **Capital próprio**

- **Capital realizado, prémios de emissão e resultados transitados**

Considerou-se o valor do balancete em 30/09/2019.

- **Capital Próprio – outras variações de capital próprio**

Relativamente aos valores do balancete a 30/09/2019 foram consideradas as seguintes correções: considerou-se redução nos subsídios no montante de 28 642,06 euros relativo ao valor das depreciações do 4.º trimestre de 2019 dos elementos do "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, financiado pelo Município de Braga e pelo Programa Operacional Regional Norte. Foi ainda considerada reversão do ajustamento em subsídios no montante de 6 444,46 euros.

- **Resultado líquido do período**

Foi estimado o resultado líquido de 2019 conforme balancete a 30/09/2019 e a estimativa de Gastos e Rendimentos do 4.º trimestre indicada pela Administração.

- **Passivo não corrente**

Considerou-se o valor do balancete em 30/09/2019 e ainda considerada reversão do ajustamento em subsídios relativa ao 4.º trimestre de 2019 no montante de 6 444,46 euros.

- **Passivo corrente**

Considerou-se o valor do balancete em 30/09/2019, com uma redução das dívidas a fornecedores de 17 961,84 euros, redução de dívidas ao Estado e outros entes públicos de 50 000,00 euros e uma redução de outras dívidas a pagar de 30 000,00 euros.

## **Balanço final**

- **Ativos fixos tangíveis**

Foram considerados os elementos do balanço inicial e os elementos previstos no PPI para 2020 e as respetivas depreciações acumuladas em 31/12/2020, simuladas no programas de Equipamentos e ativos. Relativamente aos AFT a adquirir em 2020 foi considerada uma taxa de depreciação média de 15%.

- **Outros ativos financeiros**

Foi considerado o saldo do Balanço inicial e o valor a capitalizar no ano 2020 relativo ao FCT no montante de 2 699,40 euros.

- **Clientes, estado e outros entes públicos e outras contas a receber.**

Considerou-se que seriam mantidos os valores do balanço inicial e uma redução de 100 000,00 na rubrica de clientes

- **Caixa e depósitos bancários**

Consideraram-se os valores do balanço inicial + variação de caixa e seus equivalentes relativa ao ano de 2020.

### **Capital próprio**

- **Capital realizado, prémios de emissão**

Considerou-se que seriam mantidos os valores do balanço inicial.

- **Resultados transitados**

Considerou-se o valor do balanço inicial e o valor dos resultados líquidos de 2019.

- **Outras variações de capital próprio**

Relativamente aos valores do balanço inicial foram consideradas as seguintes correções: considerou-se redução nos subsídios de investimento no montante de 12 619,19 euros relativo ao valor das depreciações de 2020 dos elementos do "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, financiado pelo Município de Braga e pelo Programa Operacional Regional Norte. Foi ainda

considerada reversão do ajustamento em subsídios no montante de 2 839,32 euros.

- **Resultado líquido do período**

Considerou-se o valor previsto na demonstração de resultados por naturezas para 2020.

- **Passivo não corrente**

É considerado o valor do balanço inicial com uma redução de 2 839,32 euros relativa à reversão do ajustamento em subsídios.

- **Passivo corrente**

Considerou-se que seriam mantidos os valores do balanço inicial na rubrica Estado e outros entes públicos, na rubrica de fornecedores prevê-se uma redução de 40 000,00 euros e na rubrica outras dívidas a pagar prevê-se uma redução de 6 668,48 euros.

## **Demonstração dos fluxos de Caixa**

### **Fluxos de Caixa das atividades operacionais**

- **Recebimentos de clientes**

Considerou-se que seria recebido o valor das vendas e prestação de serviços referido na demonstração de resultados sendo considerados serviços isentos de IVA no montante de 150 000,00 euros sendo o restante tributado à taxa de 23% sendo ainda considerada a variação de valores da rubrica de clientes no Balanço inicial e Balanço final.

- **Pagamentos a fornecedores**

Considerou-se que seriam pagos os fornecimentos e serviços externos referidos na demonstração de resultados sendo ainda considerada a variação de valores da rubrica de fornecedores no Balanço inicial e Balanço final.

- **Pagamentos ao pessoal**

Considerou-se que seriam pagos os gastos com o pessoal referidos na demonstração de resultados deduzidos do montante de 160 175,45 euros relativos a encargos s/ remunerações consideradas na rubrica outros recebimentos e pagamentos.

- **Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento**

Está previsto o pagamento de IRC relativo a 2019 no montante de 20 000,00 euros.

- **Outros recebimentos/pagamentos**

Inclui o recebimento de valores de subsídios à exploração e pagamento de encargos s/ remunerações para a Caixa Geral de Aposentações e para a Segurança Social e outros pagamentos.

### **Fluxos de Caixa das atividades de investimento**

Inclui o pagamento dos investimentos referidos no PPI e respetivo IVA à taxa de 23%.



# **ORÇAMENTO**

QUADRIÉNIO 2020\_2023

# Índice

## Conteúdo

01 - Introdução .....	3
02. Análise da Performance económico-financeira .....	4
03. Análise por Atividade.....	9
04. Rácios.....	13
ANEXO 01. Dados Operacionais .....	15
ANEXO 02. Demonstração dos Resultados por Natureza .....	17
ANEXO 03. Demonstração dos Resultados por Natureza - Atividade .....	18
ANEXO 04. Balanço.....	20
ANEXO 05. Fluxos de Caixa .....	21



## 01 - Introdução

O Orçamento tem um papel importante numa organização, facilitando o planeamento anual das várias áreas da empresa.

O processo de orçamentação é um importante instrumento de gestão para as empresas, quer numa perspetiva de curto prazo, quer inserido num conjunto mais amplo de gestão previsional de longo prazo, e desempenha um papel crucial no planeamento e controlo de gestão da AGERE.

A orçamentação anual obedece a regras que têm por objetivo facilitar a tarefa de preparação dos elementos por parte de todas as unidades orgânicas envolvidas e por parte de todos os colaboradores. O objetivo final é a elaboração de um Orçamento em todas as componentes de Exploração, Financeira e de Investimento.

Com este processo, pretende-se ainda obter da empresa a melhor previsão para o final do exercício em curso (2019), de forma a que a Administração possa antecipar o seu desempenho.

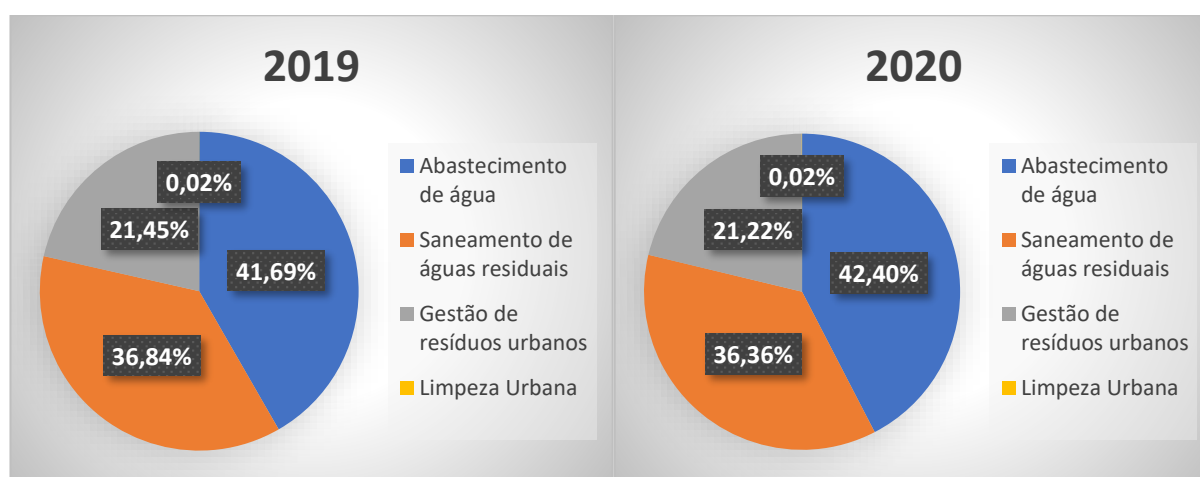
Neste âmbito, o exercício de orçamentação agora apresentado foi norteado por princípios de rigor, rendibilidade, assegurando o adequado retorno dos investimentos propostos.

Os estatutos da AGERE no seu artigo 22º mencionam que *“a gestão económica e financeira da Empresa é disciplinada, pelos seguintes instrumentos de gestão previsional:*

- a) Contratos-programa celebrados com o Município de Braga;*
- b) Planos plurianuais e anuais de atividades, de investimentos e financeiros;*
- c) Orçamento anual de investimento;*
- d) Orçamento anual de exploração, desdobrado em orçamento de proveitos e orçamento de custos;*
- e) Orçamento anual de tesouraria;*
- f) Balanço previsional. “*

Assim, e de forma a dar cumprimento à exigência enunciada, vamos proceder a análise dos elementos referidos.

## 02. Análise da Performance económico-financeira

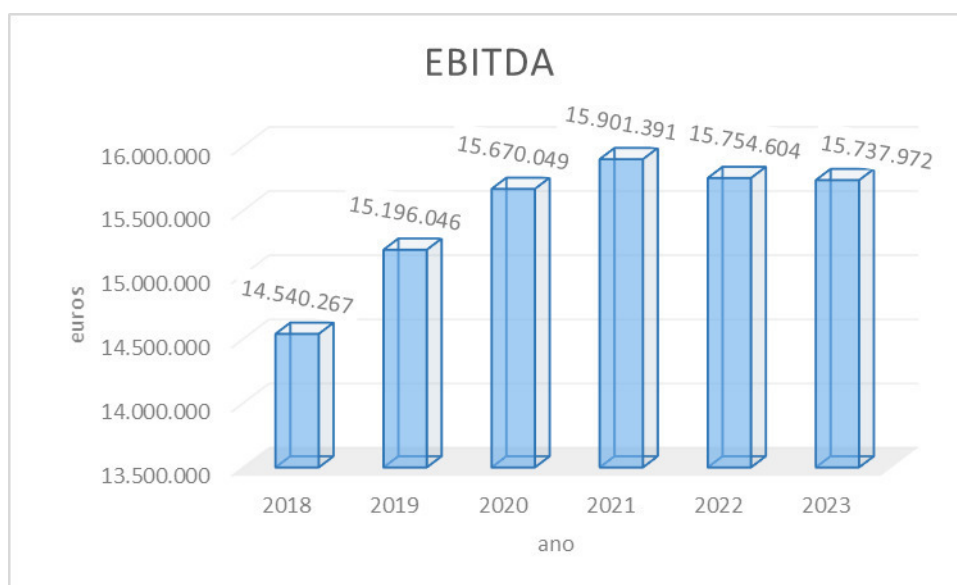


O volume de negócios no ano 2020 atinge os 32.263.041 euros, um aumento de 2,9% relativamente ao ano de 2019.

Este aumento deve-se essencialmente, ao aumento previsto do número de clientes e aos caudais faturados (ver Anexos).

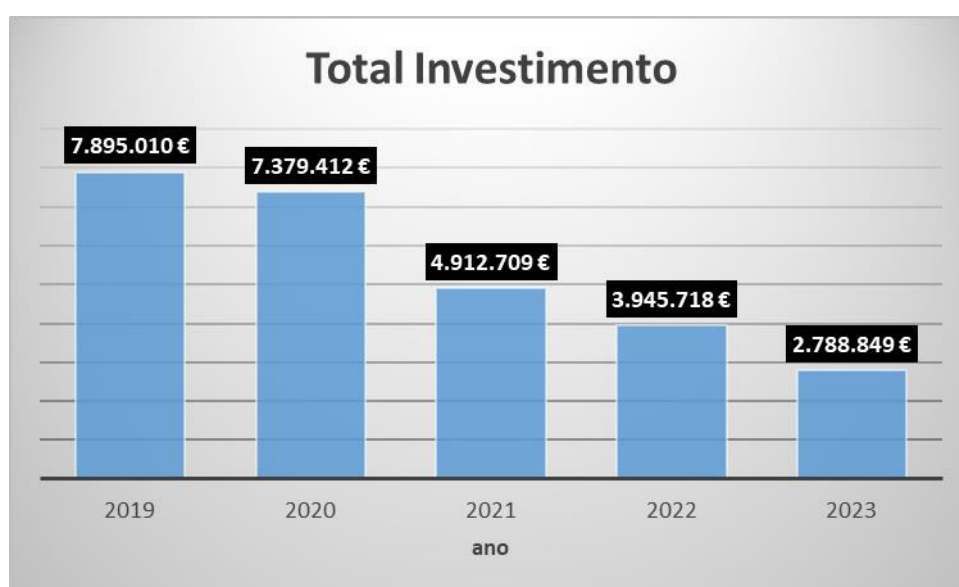
A atividade que mais contribui para o volume de negócios da AGERE é a atividade do abastecimento de água (AA) com 41,69% em 2019 e 42,40% em 2020. Segue-se o saneamento das águas residuais (SAR) com 36,84% em 2019 e 36,36% em 2020. Este pequeno decréscimo deve-se, essencialmente, à diminuição das tarifas de ligação (ver Anexos).

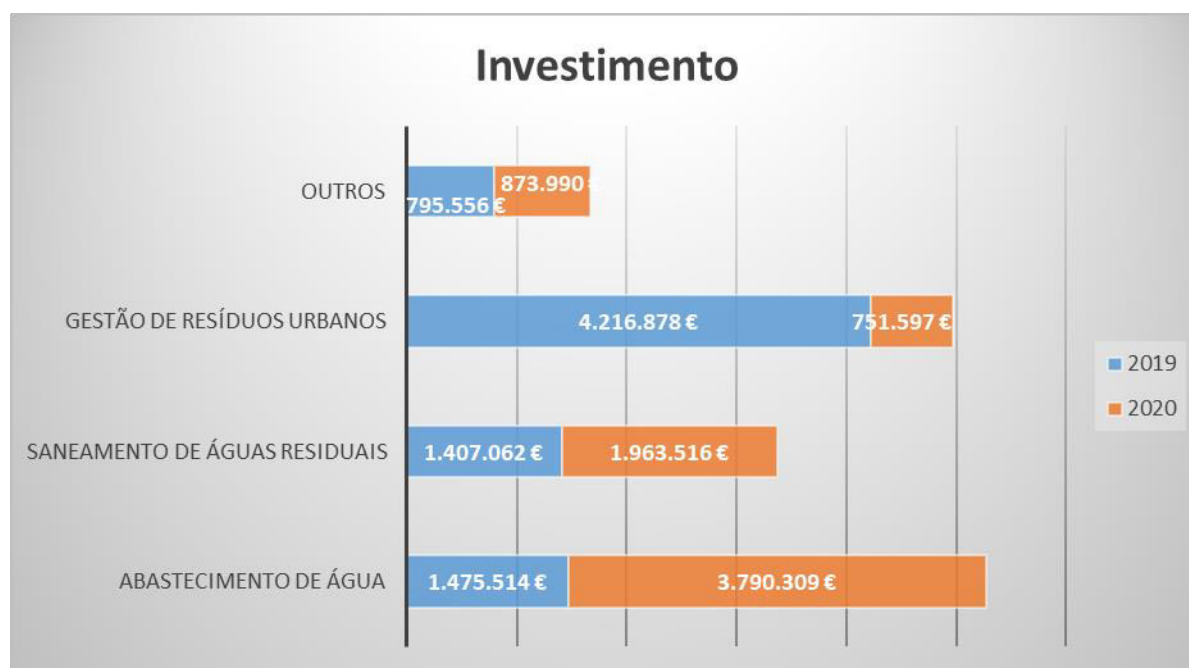
Há que salientar o balanceamento quase perfeito do volume de negócios entre as três atividades (AA, SAR e GRU), nos dois anos em análise.



Em 2020, o EBITDA da AGERE regista um aumento de 3% totalizando 15.670.049 euros, influenciado positivamente pela performance da atividade abastecimento de água (8%). Por outro lado, a margem EBITDA (EBITDA / volume negócios) em 2020 atinge 48,6% tendo melhorado ligeiramente (0,1pp) face a 2019.

No que respeita ao EBIT, este ascendeu a 9.029.645 euros, acima do verificado no ano 2019 (8.905.432 euros), tendo aquele sido influenciado pela melhoria do EBITDA, mas prejudicado ao nível das amortizações pelo investimento efetuado nos últimos meses, nomeadamente na atividade gestão de resíduos urbanos.





Em 2020, a AGERE vai investir cerca de 7.379.412 euros, assim na atividade:

Abastecimento de água: 3.790.309 euros, destacam-se essencialmente:

- Candidatura “Controlo e redução de perdas nos sistemas de distribuição e adução de água no concelho de Braga”: 1.263.340 euros em 2020 e 431.290 euros em 2021. Este investimento proposto, e aprovado pelo POSEUR, contribui de forma direta para a prossecução dos objetivos delineados no âmbito das estratégias associadas ao abastecimento de água, designadamente do PENSAAR 2020 e da diretiva quadro da água, face à redução das pressões quantitativas nas captações de água e ao uso mais eficiente dos recursos;
- Ampliação e substituição de condutas e ramais no montante de 616.000 euros;
- Substituição de contadores e emissores no montante de 527.257 euros;
- Reabilitação dos reservatórios, no montante de 257.000 euros, neste primeiro ano;
- Aproveitamento da captação do subleito no montante de 220.000 euros;
- Remodelação do sistema de automação, supervisão e controlo do processo de tratamento da ETA de Braga, no montante de 104.397 euros.

Saneamento de águas residuais: 1.963.516 euros, destacam-se essencialmente:

- ETAR de Frossos, reflete um investimento de 1.019.604 euros em 2020, traduzido na implementação de melhorias;
- Para o fecho da empreitada da ampliação de redes e ramais, aprovada no âmbito do POSEUR, e que visa a disponibilização do serviço a mais alojamentos do Município, é ainda necessário um investimento de 330.597 euros;
- Equipamentos de desidratação de Lamas, no montante de 129.386 euros;

- Remodelação de redes e construção de Ramais no montante de 126.800 euros;

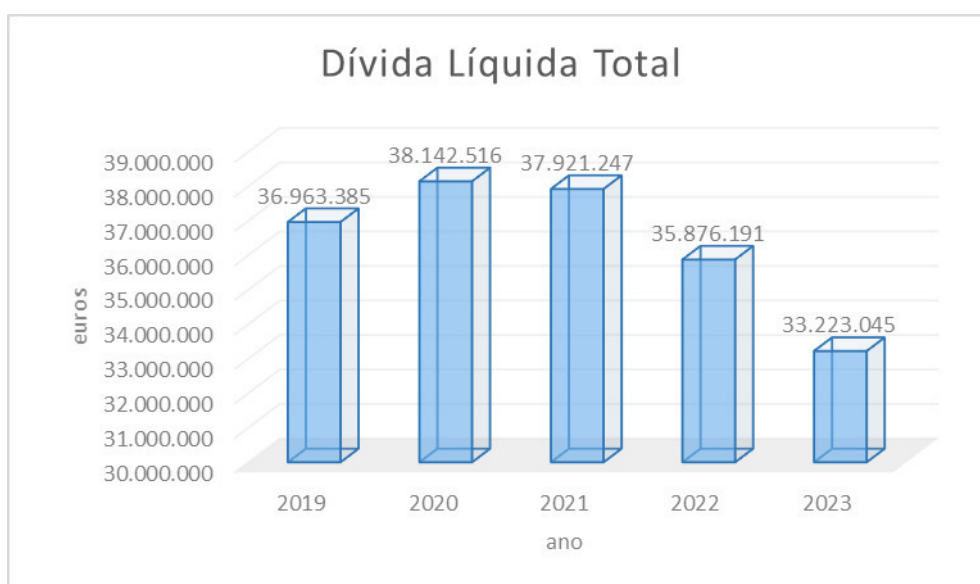
Gestão de resíduos urbanos: 751.597 euros, destacam-se essencialmente:

- Aquisição de viaturas para a recolha de resíduos, com um investimento em 2020 de 636.197 euros;
- Reposição de contentores, para fazer face ao desgaste e má utilização dos mesmos, está previsto um investimento de 50.400 euros, em 2020.

Outros investimentos: 873.990 euros, destacam-se essencialmente:

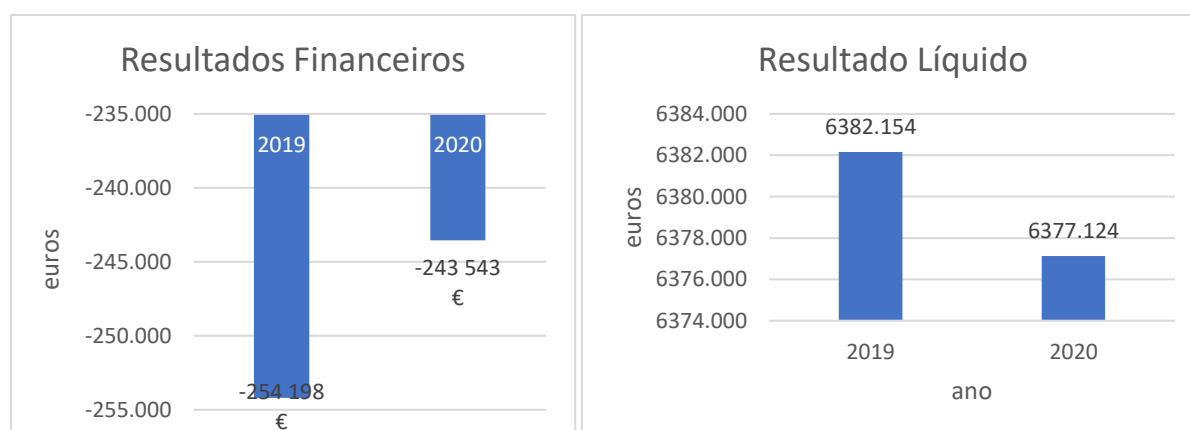
- Aquisição de viaturas varredoras, com um investimento em 2020 de 436.650 euros;
- Investimentos no montante de 198.250 euros, sob a responsabilidade da unidade orgânica sistemas de informação;
- Aquisição ou substituição de equipamentos diversos e obras de reabilitação, no montante de 100.000 euros;
- A certificação da ISO 45001 – Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacionais, requer um investimento de 50.380 euros;

Há que salientar ainda que a AGERE no segundo semestre de 2019, iniciou um investimento de 225.708 euros em unidades de produção fotovoltaicas. Este investimento permitirá obter um retorno de 52.870 euros no primeiro ano.

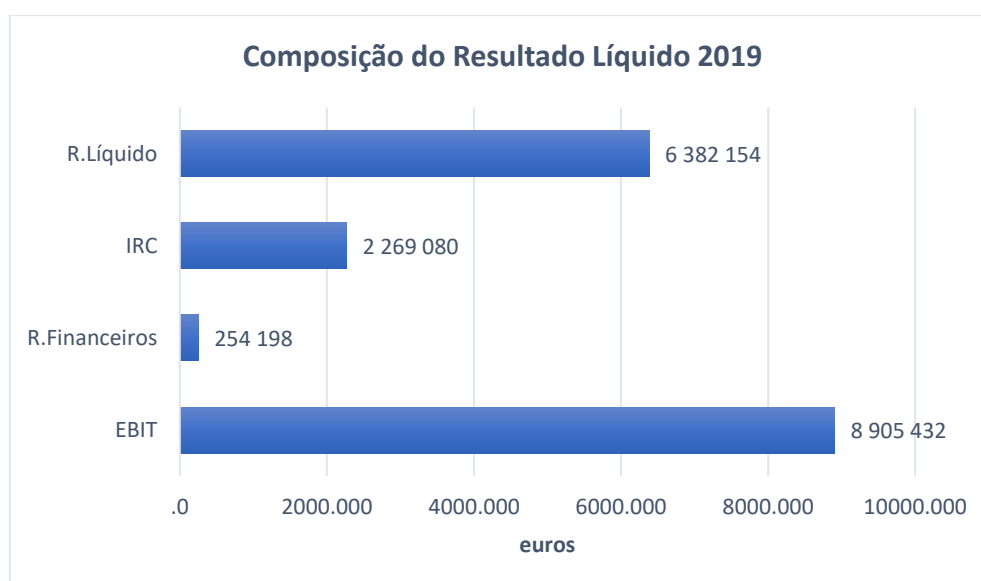


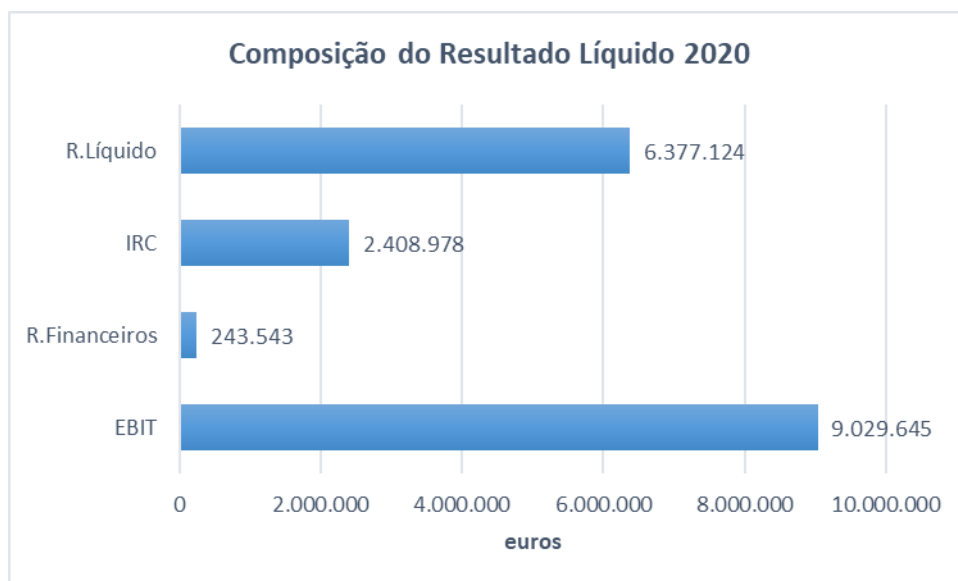
A dívida líquida total atinge os 38.142.516 euros em 2020, o valor mais alto do quadriénio do orçamento 2020\_2023, justificado, essencialmente, pelo elevado nível de investimento a ser executado neste ano (mencionado no ponto anterior), bem como pelo aumento significativo na rubrica Gastos com Pessoal (remunerações dos órgãos sociais e pessoal, encargos sobre remunerações e prémios de desempenho).

Como resultado da evolução da dívida e do desempenho operacional do ano 2020, o rácio que compara a dívida líquida total com o EBITDA atinge 2.4x (2,4x em 2019), o que confirma o esforço da AGERE na otimização da sua estrutura de capitais.



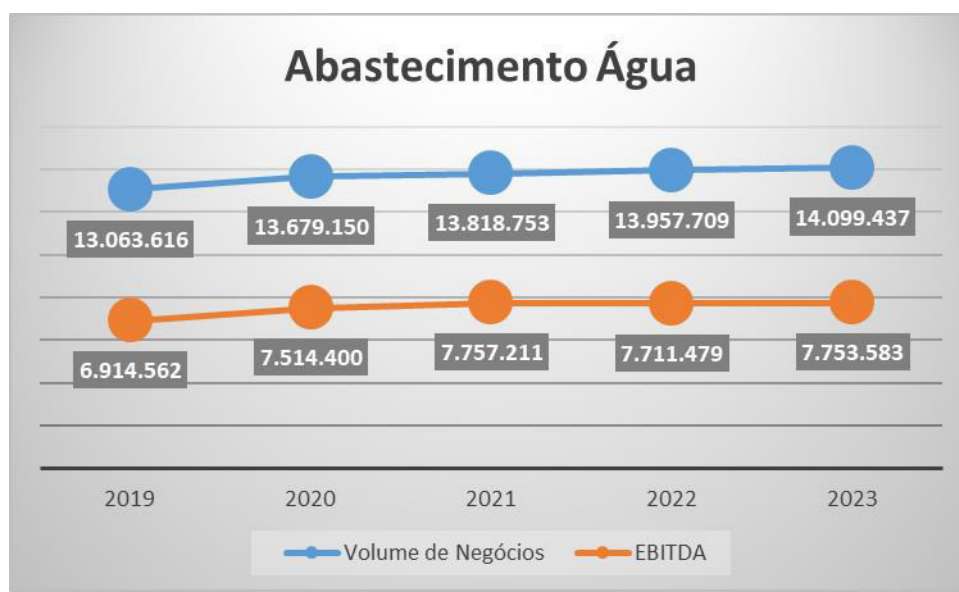
No ano 2020, os resultados financeiros atingem -243.543 euros, uma redução de 10.655 euros relativamente a 2019, redução esta justificada em grande medida pelo fim de alguns leasings e financiamentos, e constituição de novos, com novas taxas e spread.





No seguimento da performance operacional e financeira acima descrita, o resultado líquido (RL) atribuível à AGERE em 2020 ascende a 6.377.124 euros, ficando em linha com o RL de 2019.

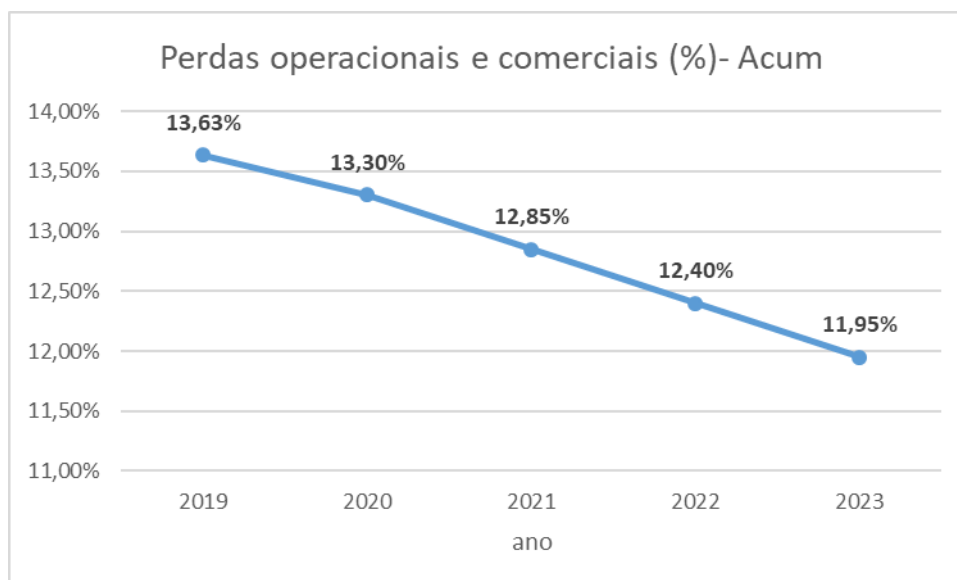
### 03. Análise por Atividade



O volume de negócios em 2020 ascende a 13.679.150 euros, um aumento de 4% face a 2019. Este aumento é influenciado, essencialmente, pelo aumento no número de clientes (+ 939), bem como pelo aumento no caudal faturado, mais 365.781 m<sup>3</sup>

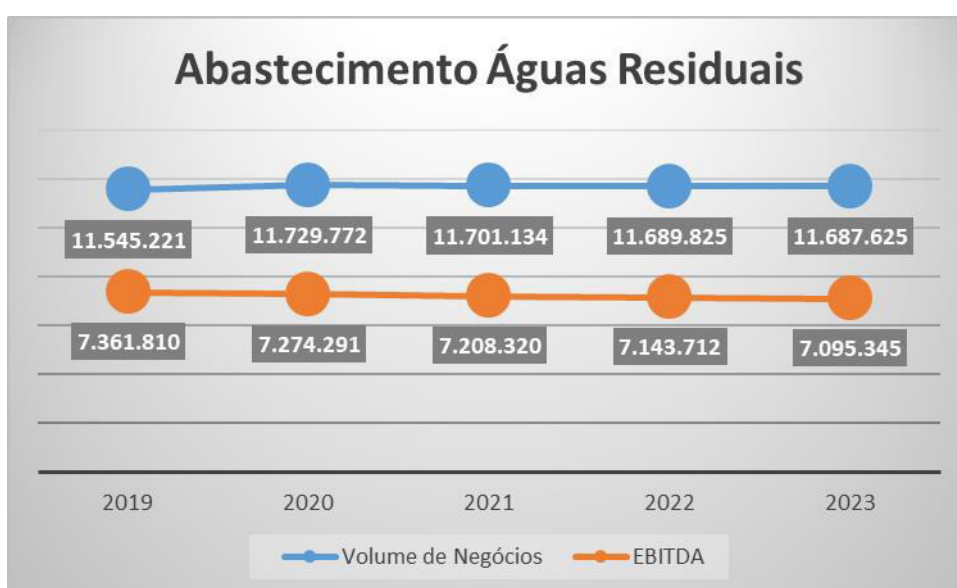
Ao nível da rentabilidade operacional, o EBITDA atinge 7.514.400 euros, um aumento de 8% face a 2019. O aumento ao nível das vendas e prestações de serviços é acompanhado pela redução nos FSE (poupanças e renegociação de novos contratos) e aumento nos gastos com o pessoal.

No que respeita às perdas operacionais e comerciais estas apresentam-se da seguinte forma para o quadriénio 2020\_2023:



Como o gráfico ilustra a AGERE continua a investir na redução das perdas de água, continuando a investir em recursos e equipamentos de forma em 2024 atingir os 11,5%.

(ver Anexos: quadros com os dados operacionais projetados para a atividade AA)

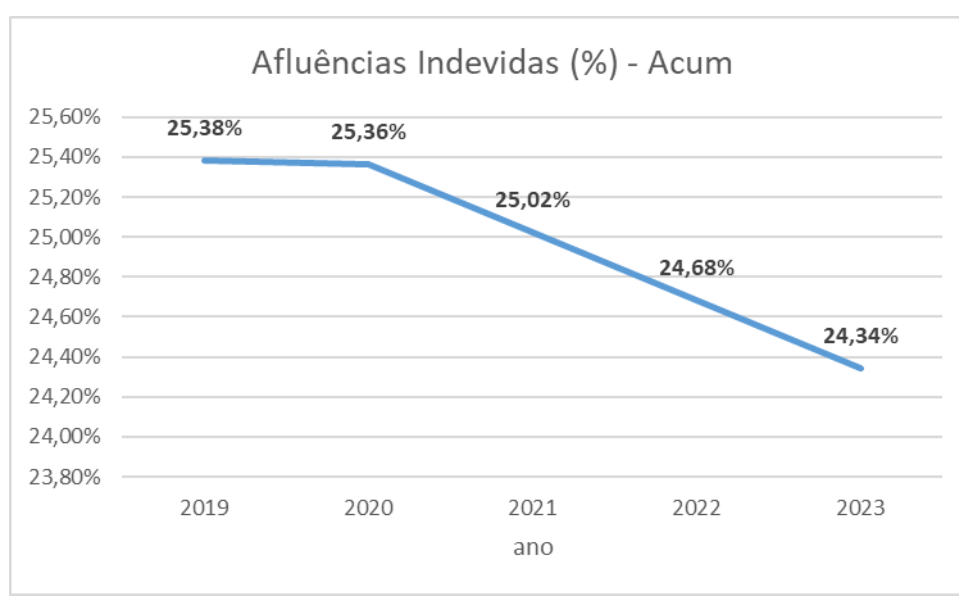




O volume de negócios em 2020 ascende a 11.729.772 euros, um aumento de 2% face a 2019. Este aumento é influenciado, essencialmente, pelo aumento no número de clientes (+ 550), bem como pelo aumento no caudal faturado, mais 241.915 m<sup>3</sup>

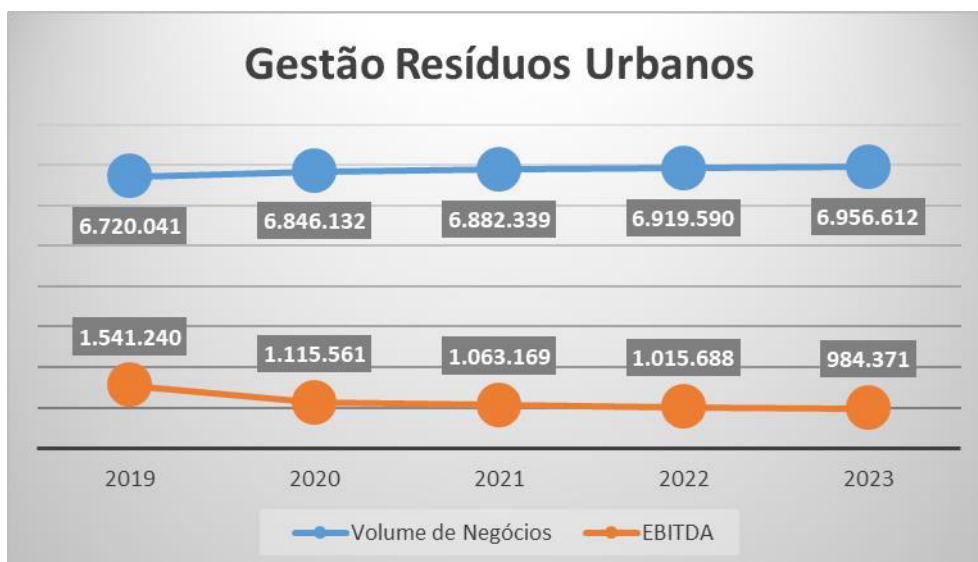
Ao nível da rentabilidade operacional, o EBITDA atinge 7.274.291 euros, uma redução de 1,2% face a 2019. O aumento ao nível das vendas e prestações de serviços não é acompanhado pela redução nos FSE e gastos com o pessoal, pois ambas as rubricas aumentam.

No que respeita às afluências indevidas estas apresentam-se da seguinte forma para o quadriénio 2020\_2023:



No que respeita à diminuição das afluências indevidas, é bem visível no gráfico o trabalho que está a ser feito para atingirmos os 24% em 2024.

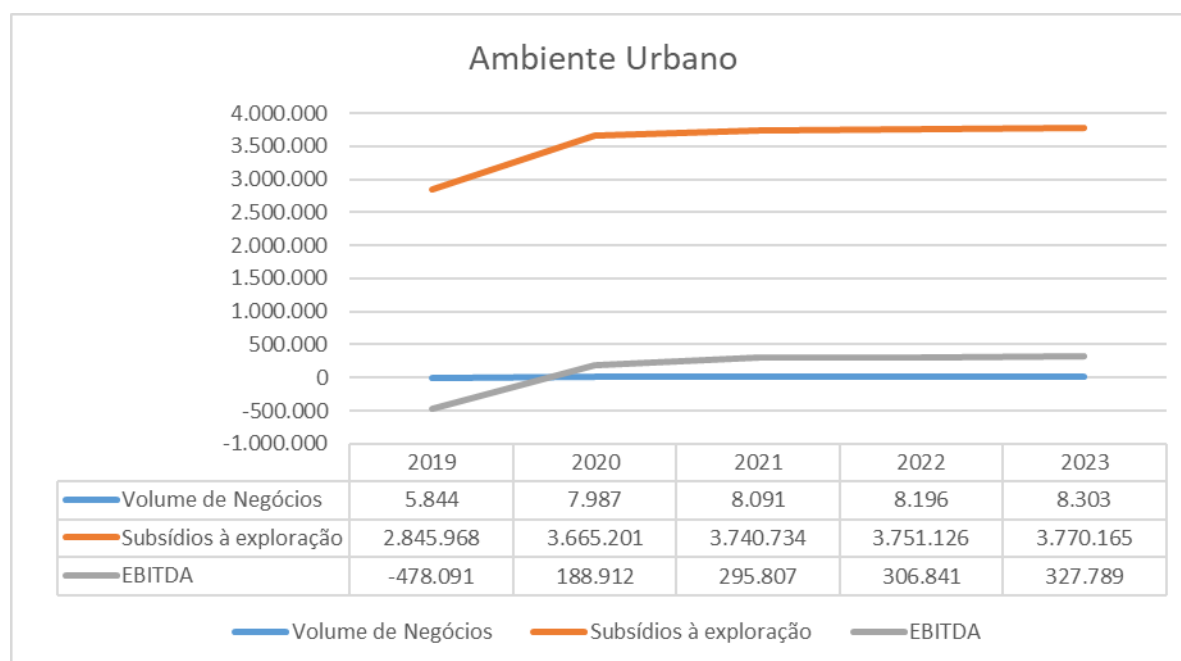
(ver Anexos: quadros com os dados operacionais projetados para a atividade AR)



O volume de negócios em 2020 ascende a 6.846.132 euros, um aumento de 2% face a 2019. Este aumento é influenciado, essencialmente, pelo aumento no número de clientes (+ 908), que crescem em função dos clientes de AA.

Ao nível da rentabilidade operacional, o EBITDA atinge 1.115.561 euros, uma redução de 38% face a 2019. O aumento ao nível das vendas e prestações de serviços não é suficiente para o aumento verificado nas rubricas FSE, gastos com pessoal e outros gastos.

(ver Anexos: quadros com os dados operacionais projetados para a atividade GRU)



O Contrato Programa efetuado entre a AGERE e o Município de Braga para 2013, encontra-se ainda em fase de obtenção do visto do Tribunal de Contas, no entanto, as contas incluem a contabilização desse rendimento.

## 04. Rácios

RÁCIOS	2019	2020	2021	2022	2023
AUTONOMIA FINANCEIRA	52%	51%	50%	50%	50%
SOLVABILIDADE	107%	103%	102%	101%	102%
ENDIVIDAMENTO	48%	49%	50%	50%	50%
LIQUIDEZ GERAL	85%	77%	78%	81%	86%
LIQUIDEZ REDUZIDA	83%	76%	77%	80%	85%
LIQUIDEZ IMEDIATA	3%	2%	3%	2%	3%
CASH-FLOW OPERACIONAL	15.196.046	15.670.049	15.901.391	15.754.604	15.737.972
FUNDO DE MANEIO LIQUIDO	-7.560.981	-11.652.360	-12.011.788	-11.415.866	-9.835.830
EBITDA / PASSIVO LÍQUIDO	22%	22%	22%	21%	22%
COBERTURA DE IMOBILIZADO	94%	90%	90%	90%	91%
VALOR ACRESCENTADO BRUTO	23.901.998	25.747.579	25.913.743	25.691.217	25.651.788
VALOR ACRESCENTADO BRUTO POR VENDAS	76%	80%	80%	79%	78%
RENTABILIDADE CAPITAIS PRÓPRIOS	9%	8%	8%	8%	8%
RENTABILIDADE DO VOLUME DE NEGÓCIOS	20%	20%	20%	19%	19%
RENTABILIDADE ATIVO	4%	4%	4%	4%	4%
RENTABILIDADE ECONÓMICA	6%	6%	6%	6%	6%
ROTAÇÃO DE STOCKS	27,13	26,08	25,46	25,64	25,46
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS (DIAS)	60	56	54	52	50
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (DIAS)	99	100	96	94	94

Como nota, queremos salientar que o MEP não está refletido nas contas, por à data não dispormos de elementos.



# Anexos



## ANEXO 01. Dados Operacionais

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

PROCURA	Prev. Fecho	Orçamento			
	2019	2020	2021	2022	2023
Taxa de Adesão AA (%)	90,17%	91,14%	92,11%	93,07%	94,04%
Número de Clientes (final de ano):					
<b>Abastecimento de Água</b>	<b>88.855</b>	<b>89.794</b>	<b>90.734</b>	<b>91.675</b>	<b>92.617</b>
Doméstico	75.898	76.711	77.524	78.337	79.150
Não doméstico	12.957	13.083	13.210	13.338	13.467

CAUDAIS	Prev. Fecho	Orçamento			
	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Caudal Faturado Abastecimento de Água</b>	<b>9.944.564</b>	<b>10.310.345</b>	<b>10.417.285</b>	<b>10.524.511</b>	<b>10.632.025</b>
Consumidores domésticos (m³)	7.203.349	7.280.526	7.358.069	7.435.611	7.513.154
Consumidores não domésticos (m³)	2.741.215	3.029.819	3.059.217	3.088.900	3.118.871
<b>Consumo por cliente - Água</b>					
Consumo doméstico (m³/cliente)	7,95	7,95	7,95	7,95	7,95
Consumo não doméstico (m³/cliente)	19,38	19,38	19,38	19,38	19,38

PERDAS OPERACIONAIS E COMERCIAIS	Prev. Fecho	Orçamento			
	2019	2020	2021	2022	2023
Perdas operacionais e comerciais (%)- Acum	13,63%	13,30%	12,85%	12,40%	11,95%
Água faturada (m³) - Acum	9.944.564	10.310.345	10.417.285	10.524.511	10.632.025
Água entrada no sistema (m³) - Acum	11.514.378	11.892.466	11.953.508	12.014.248	12.074.694
Água não faturada (m³) - Acum	1.569.815	1.582.122	1.536.222	1.489.736	1.442.669

RAMAIS e TARIFAS LIGAÇÃO	Prev. Fecho	Orçamento			
	2019	2020	2021	2022	2023
Ramais - N.º	840	800	800	800	800
Instalação e Religação de contador - N.º	4.944	4.980	4.920	4.800	4.800

**ABASTECIMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS**

PROCURA	Prev. Fecho	Orçamento			
	2019	2020	2021	2022	2023
Taxa de Adesão SAR (%)	93,99%	94,59%	94,95%	95,19%	95,37%
Número de Clientes (final de ano):					
<b>Saneamento águas residuais</b>	<b>85.438</b>	<b>86.092</b>	<b>86.522</b>	<b>86.839</b>	<b>87.100</b>
Doméstico	75.313	75.906	76.299	76.592	76.835
Não doméstico	10.125	10.186	10.223	10.247	10.266
<b>Clientes avença</b>	<b>3.224</b>	<b>3.120</b>	<b>3.015</b>	<b>2.911</b>	<b>2.806</b>
Doméstico	3.116	3.024	2.931	2.839	2.746
Não doméstico	108	96	84	72	60

CAUDAIS	Prev. Fecho	Orçamento			
	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Caudal Faturado Saneamento águas residuais</b>	<b>9.671.176</b>	<b>9.913.090</b>	<b>9.958.241</b>	<b>9.985.373</b>	<b>10.003.483</b>
Consumidores domésticos (m³)	7.052.298	7.063.106	7.098.302	7.120.393	7.135.931
Consumidores não domésticos (m³)	2.618.877	2.849.985	2.859.940	2.864.980	2.867.552
<b>Consumo por cliente - Saneamento Águas Residuais</b>					
Consumo doméstico (m³/cliente)	7,48	7,48	7,48	7,48	7,48
Consumo não doméstico (m³/cliente)	23,15	23,15	23,15	23,15	23,15

AFLUÊNCIAS INDEVIDAS	Prev. Fecho	Orçamento			
	2019	2020	2021	2022	2023
Afluências Indevidas (%) - Acum	25,38%	25,36%	25,02%	24,68%	24,34%
Volume faturado (m³) - Acum	9.671.176	9.913.090	9.958.241	9.985.373	10.003.483
Volume mensal tratado em ETAR (m³) - Acum	12.960.950	13.282.075	13.282.025	13.257.878	13.221.965
Água Residual não faturada (m³) - Acum	3.289.774	3.368.985	3.323.784	3.272.505	3.218.482

RAMAIS e TARIFAS LIGAÇÃO	Prev. Fecho	Orçamento			
	2019	2020	2021	2022	2023
Ramais - N.º	116	120	120	120	120
Número de ligações domésticas - N.º	462	250	150	100	75
Número de ligações não domésticas - N.º	30	27	13	7	3

**GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS**

PROCURA	Prev. Fecho	Orçamento			
	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Clientes (final de ano):					
<b>Clientes de RU - Gestão de resíduos urbanos</b>	<b>85.253</b>	<b>86.162</b>	<b>87.067</b>	<b>87.973</b>	<b>88.879</b>
Domésticos	75.860	76.677	77.490	78.303	79.116
Não Domésticos	9.393	9.484	9.576	9.669	9.763

## ANEXO 02. Demonstração dos Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	Budget 31/12/2019	Budget 31/12/2020	Budget 31/12/2021	Budget 31/12/2022	Budget 31/12/2023
Vendas e serviços prestados	31.334.723	32.263.041	32.410.316	32.575.320	32.751.976
Subsídios à exploração	2.854.523	3.672.357	3.747.983	3.758.469	3.777.604
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Con	-143.474	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	491.591	492.800	492.800	492.800	492.800
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-223.276	-237.337	-238.682	-240.042	-241.417
Fornecimentos e serviços externos	-10.555.563	-10.443.281	-10.498.674	-10.895.330	-11.129.175
Gastos com o pessoal	-9.201.727	-10.612.942	-10.550.068	-10.474.846	-10.447.990
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-198.047	-193.578	-194.462	-195.452	-196.512
Outros rendimentos	1.697.713	1.718.748	1.749.761	1.758.624	1.763.041
Outros gastos	-860.418	-989.758	-1.017.584	-1.024.939	-1.032.355
<b>os antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>15.196.046</b>	<b>15.670.049</b>	<b>15.901.391</b>	<b>15.754.604</b>	<b>15.737.972</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-6.290.614	-6.640.404	-6.857.762	-6.915.790	-6.998.734
<b>do operacional (antes gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>8.905.432</b>	<b>9.029.645</b>	<b>9.043.629</b>	<b>8.838.814</b>	<b>8.739.238</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	32.294	34.698	35.149	35.606	36.069
Juros e gastos similares suportados	-286.492	-278.241	-308.866	-323.147	-323.452
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>8.651.234</b>	<b>8.786.101</b>	<b>8.769.912</b>	<b>8.551.272</b>	<b>8.451.855</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-2.269.080	-2.408.978	-2.404.526	-2.344.400	-2.317.060
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>6.382.154</b>	<b>6.377.124</b>	<b>6.365.386</b>	<b>6.206.873</b>	<b>6.134.795</b>

Unidade:Euros

Nota: o MEP não está refletido nas contas, por à data não dispormos de elementos.

## ANEXO 03. Demonstração dos Resultados por Natureza - Atividade

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

RENDIMENTOS E GASTOS	Budget 31/12/2019	Budget 31/12/2020	Budget 31/12/2021	Budget 31/12/2022	Budget 31/12/2023
Vendas e serviços prestados	13.063.616	13.679.150	13.818.753	13.957.709	14.099.437
Subsídios à exploração	3.703	2.967	3.005	3.045	3.084
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Con	0	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	413.069	416.000	416.000	416.000	416.000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-117.436	-120.892	-122.190	-123.502	-124.828
Fornecimentos e serviços externos	-4.062.807	-3.832.339	-3.781.533	-3.998.019	-4.094.547
Gastos com o pessoal	-2.824.712	-3.071.808	-3.043.221	-3.014.787	-3.016.714
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	-71.520	-69.429	-69.746	-70.101	-70.481
Outros rendimentos	573.714	585.825	612.607	618.545	619.998
Outros gastos	-63.066	-75.074	-76.465	-77.410	-78.366
<b>os antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>6.914.562</b>	<b>7.514.400</b>	<b>7.757.211</b>	<b>7.711.479</b>	<b>7.753.583</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-2.091.899	-2.194.945	-2.294.474	-2.341.447	-2.376.254
<b>do operacional (antes gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>4.822.662</b>	<b>5.319.456</b>	<b>5.462.737</b>	<b>5.370.033</b>	<b>5.377.329</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.360	13.185	13.357	13.530	13.706
Juros e gastos similares suportados	-1.693	-2.672	-2.428	-2.138	-1.623
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>4.833.329</b>	<b>5.329.969</b>	<b>5.473.665</b>	<b>5.381.425</b>	<b>5.389.412</b>

Unidade:Euros

**ABASTECIMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS**

RENDIMENTOS E GASTOS	Budget 31/12/2019	Budget 31/12/2020	Budget 31/12/2021	Budget 31/12/2022	Budget 31/12/2023
Vendas e serviços prestados	11.545.221	11.729.772	11.701.134	11.689.825	11.687.625
Subsídios à exploração	2.772	1.970	1.996	2.022	2.048
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Con	0	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	78.522	76.800	76.800	76.800	76.800
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-105.840	-116.445	-116.492	-116.540	-116.588
Fornecimentos e serviços externos	-3.312.115	-3.466.253	-3.519.073	-3.591.514	-3.638.268
Gastos com o pessoal	-1.688.873	-1.829.009	-1.815.163	-1.796.278	-1.795.925
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	-90.678	-88.994	-89.401	-89.856	-90.343
Outros rendimentos	966.254	1.004.696	1.007.261	1.008.498	1.009.751
Outros gastos	-33.453	-38.246	-38.742	-39.245	-39.755
<b>os antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>7.361.810</b>	<b>7.274.291</b>	<b>7.208.320</b>	<b>7.143.712</b>	<b>7.095.345</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-3.604.973	-3.660.157	-3.727.017	-3.774.654	-3.832.044
<b>do operacional (antes gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>3.756.837</b>	<b>3.614.134</b>	<b>3.481.303</b>	<b>3.369.058</b>	<b>3.263.301</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	10.503	12.144	12.302	12.462	12.624
Juros e gastos similares suportados	-238	-449	-408	-359	-273
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>3.767.102</b>	<b>3.625.830</b>	<b>3.493.197</b>	<b>3.381.160</b>	<b>3.275.652</b>

Unidade:Euros



**GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS**

RENDIMENTOS E GASTOS	Budget 31/12/2019	Budget 31/12/2020	Budget 31/12/2021	Budget 31/12/2022	Budget 31/12/2023
Vendas e serviços prestados	6.720.041	6.846.132	6.882.339	6.919.590	6.956.612
Subsídios à exploração	2.081	2.219	2.248	2.277	2.306
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Con	0	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-2.638.247	-2.804.381	-2.878.538	-2.973.628	-3.057.438
Gastos com o pessoal	-1.869.809	-2.107.805	-2.097.347	-2.082.117	-2.061.734
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	-35.168	-33.612	-33.765	-33.937	-34.121
Outros rendimentos	108.424	78.339	79.357	80.389	81.434
Outros gastos	-746.082	-865.331	-891.125	-896.885	-902.687
<b>os antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>1.541.240</b>	<b>1.115.561</b>	<b>1.063.169</b>	<b>1.015.688</b>	<b>984.371</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-452.408	-624.627	-675.108	-647.293	-643.865
<b>do operacional (antes gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>1.088.832</b>	<b>490.934</b>	<b>388.061</b>	<b>368.395</b>	<b>340.507</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9.432	9.368	9.490	9.614	9.738
Juros e gastos similares suportados	-16.882	-19.627	-17.839	-15.706	-11.923
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1.081.382</b>	<b>480.676</b>	<b>379.712</b>	<b>362.303</b>	<b>338.322</b>

Unidade:Euros

**GESTÃO DO AMBIENTE URBANO**

RENDIMENTOS E GASTOS	Budget 31/12/2019	Budget 31/12/2020	Budget 31/12/2021	Budget 31/12/2022	Budget 31/12/2023
Vendas e serviços prestados	5.844	7.987	8.091	8.196	8.303
Subsídios à exploração	2.845.968	3.665.201	3.740.734	3.751.126	3.770.165
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Con	0	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-542.393	-340.309	-319.530	-332.169	-338.923
Gastos com o pessoal	-2.818.332	-3.181.203	-3.171.222	-3.158.548	-3.150.501
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	-681	-1.543	-1.550	-1.558	-1.566
Outros rendimentos	49.321	49.887	50.536	51.193	51.858
Outros gastos	-17.817	-11.108	-11.252	-11.398	-11.547
<b>os antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-478.091</b>	<b>188.912</b>	<b>295.807</b>	<b>306.841</b>	<b>327.789</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-141.334	-160.676	-161.163	-152.397	-146.571
<b>do operacional (antes gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-619.426</b>	<b>28.237</b>	<b>134.643</b>	<b>154.444</b>	<b>181.218</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	0	0	0	0	0
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-619.426</b>	<b>28.237</b>	<b>134.643</b>	<b>154.444</b>	<b>181.218</b>

Unidade:Euros

## ANEXO 04. Balanço

ATIVO	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
<b>ATIVO</b>					
<b>Ativo não corrente</b>					
Ativos fixos tangíveis	106.694.334	107.157.211	105.161.597	102.085.227	97.865.330
Propriedades de investimento	0	0	0	0	0
Ativos intangíveis	195.399	471.531	522.093	628.391	638.403
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	11.352.620	11.352.620	11.352.620	11.352.620	11.352.620
Outros investimentos financeiros	10.301	10.301	10.301	10.301	10.301
Ativos por impostos diferidos	0	0	0	0	0
	<b>118.252.654</b>	<b>118.991.663</b>	<b>117.046.611</b>	<b>114.076.539</b>	<b>109.866.654</b>
<b>Ativo corrente</b>					
Inventários	397.317	409.580	421.697	434.255	446.639
Clientes	5.159.947	4.977.868	4.806.485	4.639.139	4.473.801
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	1.267.593	1.237.214	1.111.627	1.135.607	1.163.175
Acionistas / sócios	425.000	425.000	425.000	425.000	425.000
Outros créditos a receber	18.171.697	21.150.120	24.735.828	28.494.297	32.271.901
Diferimentos	111.638	111.638	111.638	111.638	111.638
Ativos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0	0
Outros ativos financeiros	0	0	0	0	0
Ativos não correntes detidos para venda	0	0	0	0	0
Caixa e depósitos bancários	876.999	789.030	1.059.998	1.046.150	1.171.067
	<b>26.410.190</b>	<b>29.100.449</b>	<b>32.672.272</b>	<b>36.286.087</b>	<b>40.063.221</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>144.662.845</b>	<b>148.092.112</b>	<b>149.718.883</b>	<b>150.362.625</b>	<b>149.929.874</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Capital Próprio</b>					
Capital subscrito	39.000.000	39.000.000	39.000.000	39.000.000	39.000.000
Ações (quota) próprias	0	0	0	0	0
Outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	0	0
Prêmios de emissão	8.488	8.488	8.488	8.488	8.488
Reservas legais	5.308.663	5.946.879	6.584.591	7.221.130	7.800.000
Outras reservas	571.465	977.910	1.387.247	1.795.852	1.919.989
Resultados transitados	0	0	0	0	0
Excedente de revalorização	0	0	0	0	0
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	23.638.055	22.925.212	22.192.468	21.456.369	20.720.270
	<b>68.526.672</b>	<b>68.858.489</b>	<b>69.172.794</b>	<b>69.481.838</b>	<b>69.448.747</b>
Resultado líquido do período	6.382.154	6.377.124	6.365.386	6.206.873	6.134.795
	<b>74.908.826</b>	<b>75.235.612</b>	<b>75.538.180</b>	<b>75.688.711</b>	<b>75.583.542</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>74.908.826</b>	<b>75.235.612</b>	<b>75.538.180</b>	<b>75.688.711</b>	<b>75.583.542</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo não corrente</b>					
Provisões	0	0	0	0	0
Financiamentos obtidos	31.224.698	27.789.534	25.433.291	23.160.564	20.887.836
Ajustamento em Subsídios ao investimento	4.558.149	4.314.156	4.063.351	3.811.397	3.559.444
	<b>35.782.847</b>	<b>32.103.690</b>	<b>29.496.641</b>	<b>26.971.961</b>	<b>24.447.280</b>
<b>Passivo corrente</b>					
Fornecedores	3.024.974	2.806.762	2.831.233	2.911.849	2.965.690
Adiantamento de clientes	1.248	1.248	1.248	1.248	1.248
Estado e outros entes públicos	848.554	881.629	844.202	788.034	814.152
Acionistas / sócios	16.817.173	18.703.308	21.021.642	23.388.166	25.803.138
Financiamentos obtidos	6.615.686	11.142.011	13.547.955	13.761.778	13.506.276
Outras dívidas a pagar	3.931.727	4.403.266	3.540.418	3.870.734	3.745.625
Diferimentos	2.731.810	2.814.586	2.897.364	2.980.143	3.062.922
Outros passivos financeiros	0	0	0	0	0
Passivos não correntes detidos para venda	0	0	0	0	0
	<b>33.971.172</b>	<b>40.752.809</b>	<b>44.684.061</b>	<b>47.701.952</b>	<b>49.899.051</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>69.754.019</b>	<b>72.856.499</b>	<b>74.180.702</b>	<b>74.673.913</b>	<b>74.346.331</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>144.662.845</b>	<b>148.092.111</b>	<b>149.718.882</b>	<b>150.362.624</b>	<b>149.929.873</b>

Unidade:Euros

## ANEXO 05. Fluxos de Caixa

RUBRICAS	2019	2020	2021	2022	2023
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u></b>					
Recebimentos de Clientes	33.144.415	35.000.445	35.137.213	35.305.485	35.491.807
Pagamentos a Fornecedores	-13.074.200	-13.634.115	-13.476.624	-13.893.055	-14.195.562
Pagamentos ao Pessoal	-8.806.660	-10.612.942	-10.550.068	-10.474.846	-10.447.990
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>11.263.555</b>	<b>10.753.388</b>	<b>11.110.521</b>	<b>10.937.583</b>	<b>10.848.256</b>
Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento	-2.123.737	-1.428.258	-1.746.543	-1.914.285	-2.063.389
Outros Recebimentos/Pagamentos	-668.459	423.116	0	0	0
<b>Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)</b>	<b>8.471.359</b>	<b>9.748.247</b>	<b>9.363.978</b>	<b>9.023.299</b>	<b>8.784.867</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>					
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Ativos fixos tangíveis	-3.938.912	-7.912.100	-6.237.087	-3.755.583	-2.869.375
Ativos intangíveis	-26.102	-349.252	-69.850	-262.137	-180.821
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0
Outros ativos	0	0	0	0	0
Subsídios ao investimento	0	0	0	0	0
<b>Recebimentos provenientes de :</b>					
Ativos fixos tangíveis	17.240	0	0	0	0
Ativos intangíveis	0	0	0	0	0
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0
Outros ativos	0	0	0	0	0
Subsídios ao investimento	343.423	693.934	162.275	0	0
Juros e rendimentos similares	0	0	0	0	0
Dividendos	0	0	0	0	0
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-3.604.351</b>	<b>-7.567.418</b>	<b>-6.144.661</b>	<b>-4.017.720</b>	<b>-3.050.196</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>					
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Financiamentos obtidos	5.935.365	6.220.103	4.393.114	2.327.257	1.827.257
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	0	0
Cobertura de prejuízos	0	0	0	0	0
Doações	0	0	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0	0	0
<b>Pagamentos respeitantes a :</b>					
Financiamentos obtidos	-7.271.282	-5.128.942	-4.343.414	-4.386.161	-4.355.485
Juros e gastos similares	-282.702	-278.241	-308.866	-323.147	-323.452
Dividendos	-3.400.848	-3.081.718	-2.689.183	-2.637.375	-2.758.073
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0	0	0
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>-5.019.468</b>	<b>-2.268.797</b>	<b>-2.948.349</b>	<b>-5.019.427</b>	<b>-5.609.754</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>-152.460</b>	<b>-87.969</b>	<b>270.968</b>	<b>-13.848</b>	<b>124.917</b>
Efeito das diferenças de cambio	0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes do início do período	1.029.459	876.999	789.030	1.059.998	1.046.150
Caixa e seus equivalentes no fim do período	876.999	789.030	1.059.998	1.046.150	1.171.067

Unidade:Euros